O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do N ao E. moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM
Universidade Rural, 31,0-17,3; Santa Cruz, 31,6-19,8; Barão da Taquara, 29,6-18,0; Méier, 31,4-19,0; Penha, 29,4-19,1; Bangu, 31,0-18,0; Jardim Botânico, 26,4-17,2 e Praça Quinze, 27,0-18,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Julho de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7893

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00

Rep. S. Paulo: W Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 0,50

Demonstração de fôrça em resposta à pressão russa

Chegam à Grã-Bretanha, em missão temporária de 5 semanas, antes de se transferirem para a Alemanha, 60 "super-fortalezas voadoras B-29"

Aparelhos idênticos aos que descarregaram bombas atômicas sôbre Hiroshima e Nagazaki

BASE AÉREA DE SCAMPTON, Inglaterra (De Daniel F. Giluore, correspondente da U. P.) — As fôrças aéreas norte-americanas retornaram à Grã-Bretanha, hoje, e o povo não tardou em recebê-las como uma "demonstração de fôrça" em resposta à pressão russa sôbre os aliados ocidentais na Alemanha. Pouco depois do amanhecer, as gigantescas "Super-Fortalezas Voadoras B-29" começaram a aterrissar aqui e em outras duas bases da Real Fôrça Aérea. Outras deverão chegar amanhã.

Êstes 60 aviões de combate e seus 1.500 homens vieram oficialmente à Grã-Bretanha para cumprir u'a "missão temporária" de 3 a 5 semanas como parte do "programa de instrução para vôos a longa distância". Entretanto, os observadores locais salientam que somente ontem as bases da RAF aqui e nas zonas de Marham e Waddington receberam ordens para se preparar, a fim de receberem os gigantescos bombardeiros do mesmo tipo daquêles que descarregaram bombas atômicas sôbre Hiroshima e Nagasaki, durante a guerra contra o Japão.

A imprensa e o público britânicos salientaram logo que as "B-29" são capazes de transportar bombas atômicas, porém as autoridades declararam que êstes aparêlhos não trazem essa poderosa arma.

Os 60 bombardeiros dois dois grupos que chegaram hoje — o outro é o 30.º Grupo de Bombardeiros — têm a missão de realizar "vôos de instrução e exercícios de bombardeio simulado", segundo declarou em Frankfort o tenente-general Curtiss Le May, comandante da fôrça aérea dos Estados Unidos na Alemanha. Posteriormente, os aviões serão transferidos para suas bases na Alemanha.

As autoridades norte-americanas e britânicas reiteraram, ainda que sem muita energia, que os bombardeiros não têm vinculação alguma com a crise de Berlim. Mas, o povo, que está tão preocupado como as autoridades por essa crise, pensa de forma diferente, opinião essa que tem o apôio da imprensa. O jornal "Daily Worker" publica uma informação com o título de "O grande bluff de Berlim". O "Daily Express" chama a atenção para o fato de que as 60 "Super-Fortalezas Voadoras" são do "tipo do avião que lançou as bombas atômicas sôbre o Japão". O "Daily Mail" qualifica a operação de "a mais dramática demonstração norte-americana de fôrça desde que começou o bloqueio russo de Berlim".

Finalmente, o "Daily Telegraph" diz que "essa é outra manifestação da determinação das potências ocidentais de permanecer em Berlim".

DR. WERTHER DUQUE ESTRADA
DOENÇAS DOS OLHOS — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
13 de Maio, 23 - 16.º — S.|1.610|12. — ED. DARKE — 42-9032 - 48-1107

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

ATENÇÃO! PROCURE NA SUA LATA DE MAGEOL A SUA CEDULA
Cr$2,00 Cr$5,00 Cr$10,00 Cr$20,00
GANHE DINHEIRO.
COMPRANDO Mageol
O NOVO SAPONÁCEO EM PÓ
MINERAÇÃO CAOLIM LTDA.
Av. Graça Aranha 327-s/709-Tel. 42-9445

AOS QUE SOFREM DE SURDEZ

Prezado amigo:

Não subestime o valor da sua audição, porque ela representa sua alegria e um convívio feliz com os seus.

A nossa organização lhe permite, sem nenhuma despesa ou compromisso, uma consulta, um teste audiométrico ou mesmo uma informação sôbre o seu caso.

A Sonotone Corporation, a mais antiga fabricante dos afamados aparelhos para surdez "SONOTONE", apresenta um tipo de instrumento para cada espécie de surdez.

Procure-nos, sem a mínima cerimônia e encontrará o nosso médico à sua disposição.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.

RUA DA QUITANDA, 3, esquina de São José - 3.º andar - Salas 306-7

Telefone 22-3121

Pediu represálias mundiais contra a União Soviética

Apêlo de dois senadores democratas

Pediram que o Congresso se esqueça de assuntos políticos e faça alguma coisa contra a alta dos preços

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Dois senadores democratas fizeram um apêlo para que o Congresso se esqueça de assuntos políticos e faça alguma coisa contra a alta dos preços, na legislatura de verão. O senador Carl Hatch declarou que os líderes republicanos deveriam aceitar o programa de Truman para estabelecer controles de preços e salários e racionamento ou, então, apresentar um melhor, de sua própria iniciativa, na ocasião em que o Congresso reiniciar seus trabalhos, no dia 26 de julho. O senador Theodore Francis Green disse que estava disposto a abrir um crédito aos republicanos se obtivermos boas leis contra a elevação dos preços e para minorar a escassez de habitação».

"Se os russos querem fazer do cêrco de Berlim uma guerra econômica, não devemos nos limitar a isto aqui" — declara o general Donovan

Impedido o trânsito na auto-estrada para Berlim — Não reconhecem os americanos essa ordem — Exibição de fôrça para romper o bloqueio

BERLIM, 17 (De Lynn Heizerling, da A. P.) — Ao mesmo tempo em que os russos intensificavam o seu bloqueio contra Berlim, o major-general William Donovan, ex-chefe do Escritório de Serviços Estratégicos, pedia represálias mundiais contra a União Soviética. «Se os russos querem fazer do cêrco de Berlim uma guerra econômica, não devemos nos limitar a isto aqui. Devemos ir a outros lugares do mundo, onde êles são fracos».

Pouco antes de Donovan falar à imprensa, os russos fizeram voltar três veículos norte-americanos que se dirigiam de Berlim para as zonas ocidentais, pela auto-estrada. Os guardas russos disseram que era preciso o visto soviético para o tráfego de automóveis. A ordem soviética neste sentido foi dada a uma semana, porém sòmente hoje foi aplicada. As altas autoridades norte-americanas já declararam que os Estados Unidos não reconhecerão a ordem. Os norte-americanos, que querem agora deixar Berlim são avisados de que «viajarão por sua conta e risco».

As vigorosas declarações do general Donovan foram feitas depois que o «Taglich Rundschau», órgão oficial soviético, declarou desafiadoramente, que, «mesmo os políticos aventureiros do imperialismo norte-americano não se arriscarão a provocar uma nova guerra».

Sabe-se que outras altas autoridades norte-americanas, na Alemanha, são favoráveis a uma exibição de fôrça para romper o bloqueio russo, se necessário. Raciocinam essas autoridades que os russos estão blefando ou decidiram que a única maneira de obstar a execução do Programa de Recuperação Européia, é por meio de uma nova guerra. Se fôr êste o caso, os russos aplicarão pressão contra os aliados ocidentais, até que êstes pratiquem um ato de hostilidade aberta. Se os russos realmente querem uma nova guerra — e êles negam isto há três anos — Berlim é apênas um incidente. Êstes círculos norte-americanos consideram que a única maneira de conhecer as intenções soviéticas, é com uma exibição de fôrça, talvez num esfôrço armado para levar um comboio pela auto-estrada. Se a exibição de fôrça não fôr realizada aqui, terá de ser feita em qualquer outra parte. Há motivos para acreditar que, sem isto, provavelmente, os russos vencerão em Berlim.

Embora os russos tenham anunciado que realizariam extensas manobras de caças no corredor aéreo, foi observada ali muito pouca atividade hoje, naturalmente em virtude do mau tempo, que obrigou os aparelhos aliados a voarem só com o auxílio de instrumentos.

A Fôrça Aérea Norte-americana realizou 261 vôos, num período de 24 horas, terminado às 24 horas, transportando 1.451 toneladas de alimentos, carvão e correspondência. A RAF, durante o mesmo período, fez 155 vôos. A tonelagem transportada não foi revelada

SILENCIARAM OS CANHÕES NA CIDADE SANTA

Antes da cessação do fôgo ordenada pelo Conselho de Segurança, árabes e judeus empenharam-se em tremenda luta

Contra a internacionalização de Jerusalém a Irgun Zvai Leumi — Conflito interno entre israelitas

JERUSALÉM, 17 (De Joseph Goodwin, da A.P.) — Cessaram os combates na Cidade Santa, depois de uma noite de violentos encontros entre árabes e judeus.

Os canhões e os morteiros dispararam até o último segundo antes das 4 da manhã, a hora marcada pelo Conselho de Segurança para a cessação do fôgo. Durante as dez horas anteriores, as bocas de fôgo troaram sem cessar. Os judeus iniciaram um ataque a morteiros às 19 horas de ontem, disparando mais de 300 obuzes sôbre a cidade «velha», até antes da madrugada.

Durante a noite, concentrações de tropas judaicas, calculadas por oficiais da Legião Árabe em 5.000 homens, desfecharam repetidos ataques contra as portas de Damasco e Jaffa, de Sion e contra a porta Nova da cidade «velha». Os artilheiros da Legião responderam ao fôgo. Lutava-se tão de perto que oficiais da Legião subiram nas muralhas e esvaziavam os seus revólveres contra os judeus, que carregavam contra as posições árabes.

As armas automáticas dispararam continuamente durante dez horas e os obuzes e morteiros cruzavam o espaço, durante a noite, a intervalos de um segundo.

Telhas e vidros partidos caiam nas ruas mais estreitas; pedaços de pedra eram arrancados das muralhas e das paredes das casas. Pude contar cêrca de cinco crateras no vasto páteo em tôrno da histórica Mesquita de Omar.

Ninguém dormiu. Os residentes da «cidade velha» se reuniam no rés-do-chão das casas, abaladas pelo troar da artilharia. Os portadores de munições passavam incessantemente pelas ruas às escuras e cobertas de destroços, afinal, chegou a madrugada e com ela o silêncio dos canhões.

Contra a internacionalização

JERUSALÉM, 17 (De *Carter Davidson*, da A. P.) — Um líder da Irgun Zvai Leumi declarou que, se a cidade de Jerusalém fôr internacionalizada, em consequência do plano de tregua da ONU, isto significará que "os judeus ganharam a batalha, mas perderam a guerra".

A Irgun está agora operando como fôrça militar apenas em Jerusalém. O líder irgunista acrescentou: "Torna-se evidente que a ONU pretende executar o plano de internacionalização de Jerusalém. Êste desejo é partilhado pelo govêrno de Israel. Assim estamos definitivamente em face de uma luta interna, pois a Irgun Zvai Leumi nunca concordará com a internacionalização da tradicional capital dos judeus. Se fôr necessário voltaremos às operações clandestinas, a fim de realizar a judeificação de Jerusalém".

O líder da Irgun, que ainda não permite ser identificado, embora a Irgun não seja mais clandestina, declarou que a sua organização respeitará qualquer tregua. Mas acrescentou: "Nosso objetivo é a inclusão de Jerusalém no Estado Judaico. Êsse Estado deve incluir tôda a Palestina e, eventualmente, a Transjordânia, não podendo haver nenhum trecho de Jerusalém que esteja fóra de sua soberania".

Afirmou também que os irgunistas acreditam que a Haganá está preparada para usar medidas severas para eliminar a Irgun como uma entidade separada em Jerusalém, com o objetivo de internacionalizar a Cidade Santa. Acrescentou que a "Haganá já tentou impedir nossos soldados de se infiltrarem em Jerusalém, como reforços contra os árabes".

DR. PAIVA DE FARIAS
DA ASSISTENCIA MUNICIPAL
DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — PARTOS
Tratamento das Hemorróidas. Cons.: Rua México, 98 - 6.º and. - sala 607 - 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 16 hs. em diante — Telefones: 22-4512 e 38-0012

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

SOLICITA SCHUMAN UM VOTO DE CONFIANÇA À CÂMARA

Formulou-o após o ataque pessoal do deputado Pierre Anxionnar, sôbre a questão do orçamento das fôrças armadas — Decisão na sessão de amanhhã — Poderá ser o fim do govêrno de coligação — Apôio certo somente do MRP

PARIS, 17 (De *Louis Nevin*, da A. P.) — O "premier" Robert Schuman pediu um voto de confiança no seu govêrno de coligação. A Assembléia Nacional decidirá, na próxima segunda-feira, se o seu regime que dura há dez meses continuará no poder ou renunciará. O pedido de um voto de confiança, que Schuman disse a princípio que não iria solicitar, foi formulado após um ataque pessoal de Paul Anxionnaz, presidente da Comissão Militar da Assembléia, contra Pierre Henri Teitgen, ministro da Guerra. Anxionnaz, membro do pequeno grupo radical-socialista, que até agora tem apoiado o govêrno, pediu uma redução de 1.000 francos (3 dólares e trinta centavos) no orçamento das fôrças armadas, a fim de simbolizar a sua desaprovação ao ministro. Teitgen é membro do MRP, o partido do "premier" Schuman.

A Assembléia suspendeu os trabalhos depois de ser anunciado que a votação será feita às 14 horas de segunda-feira. Quando o "premier Schuman solicitou o voto de confiança, contava apenas com o apôio do MRP. Charles Lussy, chefe do grupo socialista na Assembléia, anunciou que apoiaria a emenda de Anxionnaz. Os socialistas e os radicais fazem parte do govêrno de coligação do "premier" Schuman. Houve um momento de tensão após a declaração de Lussy. Então, Schuman se levantou e disse: "Parece ainda haver dúvidas a respeito de nossas intenções. A fim de que não reste nenhuma dúvida, submeto a questão de confiança".

O radicais têm criticado Teitgen, acusando-o de fraqueza na direção do Ministério. Alegam que êle tem permitido demasiada liberdade aos militares e tem sido muito vago na prestação de contas dos fundos. O Parlamento se tem mostrado descontente com os orçamentos militares desde a libertação, alegando que os mesmos são sempre muito vagos.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Tiragem da edição de hoje:

106.012 EXEMPLARES

Para a capital: 88.350

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: 17.662

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

nem assanhado...
nem emplastrado...
mas... bem penteado!
TRICÓFERO DE BARRY
FIXA O CABÊLO
Friccione diàriamente seus cabelos com Tricófero de Barry. Tricófero de Barry é feito à base de ricino; fixa, suaviza e embeleza o cabelo.
TRICÓFERO DE BARRY
é um produto Lanman & Kemp - Barclay & Co.
do Brasil - New York - Rio de Janeiro

CÓPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!
LUTZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

3 Razões Recomendam o Uso do
SABÃO "REGADOR":
Maior Rendimento
Nenhum dano às mãos
Qualidade garantida

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais do homem

AUSTIN A40
Em 1.º LUGAR
na exportação inglesa!
A satisfação de seus possuidores é o melhor argumento para quem deseja adquirir um carro de beleza inconfundível, econômico e resistente, confortável e moderno. Austin é a revelação de 1948! Peça-nos, ainda hoje, uma demonstração.
PROPAC
Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio
Telefones 25-2307 e 25-3622

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ
Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos
Direção dos Drs. F. C. GRELLE e N. CAMANHO
RUA VISCONDE DE SANTA IZABEL, 542 — TELEFONE: 38-1344
(Fim da Avenida Julio Furtado)

PENICILINA - ESTREPTOMICINA
INJEÇÕES — PULVERIZAÇÕES — INHALAÇÕES — NEBULIZAÇÕES
Tratamento rápido das: *Blenorragias - Cistites - Prostatites - Corrimentos - Sífilis Gengivites - Endocardites - Abcessos - Moléstias da pele - Ulceras - Pneumonias Nevrites - Nevralgias.*
Tratamento da *TOSSE - BRONQUITE - ASMA - CATARRO - ROUQUIDÃO AMIDALITE - SINUSITE - CONJUNTIVITE - BLEFARITE e INFLAMAÇÕES DO NARIZ (Rinites)*
TRATAMENTO DA SIFILIS, EM 10 DIAS, à prova de laboratório, pela *PENICILINA e BISMUTO* (processo do Dr. LEVADITI, de Paris), e pela *PENICILINA e ARSENICO* (processo do Dr. MOORE, dos Estados Unidos)
Cr$ 50,00 A CONSULTA E MAIS A APLICAÇÃO E FORNECIMENTO DE 100.000 U DE PENICILINA E APLICAÇÕES DE ELETRICIDADE MÉDICA
INSTITUTO DE PENICILINA E ESTREPTOMICINA

Confortadora consternação

JOEL SILVEIRA

A polícia anda espaldeirando a gente dos morros, mas é um confôrto para todos nós sabermos que o general Lima Câmara está profundamente consternado com a ação dos seus prepostos. Não há dúvida que a revolta do sr. chefe de Polícia contra os métodos do seu próprio Departamento, haverá de agir como um bálsamo celeste sôbre as feridas abertas dos agredidos e brutalizados. Diga-se de passagem, aliás, que não é esta de agora a primeira indignação manifestada pelo sr. Lima Câmara no presente ano. Se o leitor tiver tempo e paciência, que se dê ao trabalho de repassar os jornais dos últimos meses. Assim, poderá recordar que a uma brutalidade policial mais covarde e mais ampla sucede sempre, numa repetição já monótona, uma indgnada manifestação do sr. chefe de Polícia. Tais indignações são, quase sempre, encaminhadas por meios indiretos à reportagem de polícia, que as traz aos jornais, que as registram. E assim fica o coração do sr. chefe de Polícia, musculo da melhor formação, a salvo de qualquer suspeita de crueldade ou sadismo.

Não há dúvida que é um prazer emparelhar a nossa própria revolta com a revolta, tão credenciada e poderosa, do sr. Lima Câmara. Mas gostaríamos que, ademais de suas justas indignações, outras atitudes mais práticas tivesse o chefe de Polícia em relação aos beleguins que, em seu nome e armados de sua autoridade, vêm semeando o terror e o desassossego na capital do país. Gostaríamos, por exemplo, de ver demitidos e, mais ainda, processados os autores e os mandantes das monstruosidades diàriamente registradas pelos jornais. Vejamos, entre outros, o caso dêsse famoso inspetor Boré, em tôrno de cujas perversidades a opinião pública já criou tôda uma legenda. Quer no papel de mandante, quer no de executante, o cidadão Boré está sempre presente a todos os atos brutais da polícia, e é de sua fúria e de sua crueldade que os seviciados na Polícia Central trazem as maiores queixas. Várias vezes, e de maneira irrefutável, foi o inspetor Boré (que na realidade se chama Cecil Borel) apontado como o principal autor de tôda uma série de brutalidades e de torturas as mais espantosas. E por mil vezes, que mil têm sido os seus crimes, se repete a notícia de que o espancador vai ser demitido e devidamente processado. Ora, tudo leva a crer que as proezas facinorosas do bravo inspetor atingirão a casa dos dois mil, dos três mil, e que muito ainda terá o sr. Lima Câmara que se indignar, se é que o seu magnífico coração suportará, por mais tempo, tanta brutalidade e tantos horrores.

Ainda ontem um vespertino nos trouxe, em texto lacrimoso e "clichê" penalisado, um pouco da comovente consternação de Sua Excelência, cujas entranhas estão embrulhadas com os recentes atos dos seus comandados. Juntem-se as lágrimas do sr. Lima Câmara às nossas próprias, e teremos um pranto copioso e denso, um largo e plangente pranto coletivo, numa mistura de gemidos de vítimas e protestos de gente revoltada. O chôro é geral; digamos antes — quase geral: porque, e é uma pena, não podemos contar, na choradeira coletiva, com as prestigiosas lágrimas do inspetor Boré, por exemplo, ou outros que tais. Essa gente, de resto, não chora — age. E enquanto o sr. Lima Câmara aperta o punho sôbre o coração, num gesto dorido, e nos enfezamos todos inutilmente, assoviam e obram os comandos policiais, ferindo, prendendo, desenfreados como uma legião de diabos. Diabo — disse eu? Pois fica o dito pelo não dito. Não vá o ilustre senhor inspetor Boré imaginar que estou aqui a fazer quaisquer restrições à sua corajosa tarefa em favor da civilização cristã...

Togliatti experimenta sensíveis melhoras

AINDA NÃO FOI, TODAVIA, DECLARADO FORA DE PERIGO

Eleva-se a 70 biliões de liras o prejuízo causado pela greve — Dezesseis mortos e duzentos e seis feridos — Cisão na Confederação Geral do Trabalho

ROMA, 17 — (De *Frank Brutto*, da *Associated Press*) — Palmiro Togliatti, o líder comunista vítima das balas de um estudante siciliano há vários dias, continúa a melhorar esta noite.

Togliatti ainda não foi declarado fora de perigo, mas o último boletim médico diz que êle está melhor. Conversando com o senador comunista Umberto Terracini, que o visitou hoje, Togliatti disse: "Sinto-me um pouco melhor".

Entrementes, os italianos começaram a calcular os prejuízos sofridos durante os últimos três dias. Dezesseis pessoas foram mortas. O número de feridos se eleva a 206, incluindo 94 policiais e 13 carabineiros. Vários milhares de manifestantes se encontram prêsos. Os prejuízos sofridos pela economia nacional, em virtude da greve de 35 horas, foram calculados em cêrca de 70 biliões de liras — perto de 2.800.000.000 de cruzeiros — excluindo-se a destruição de sédes de partidos e de jornais em vários pontos da Itália.

Em consequência da greve geral e dos conflitos, verificou-se uma cisão nas fileiras da Confederação Geral do Trabalho — que até agora contava com 7.000.000 de trabalhadores de todos os credos políticos. A sua unidade, como disse Togliatti no último Congresso Nacional Comunista, em Milão, era alguma coisa que "devemos proteger como a pupila de nossos olhos".

Giuseppe Di Vittório, secretário geral da CGTI, procurou hoje preservar a unidade. Mas existe um forte movimento entre os democratas-cristãos da CGTI para abandonar a central sindical, sob a alegação de que a mesma fomenta greves políticas.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18.º and. — S. 1803 — Ed. Civitas — Tel. 32-6870.

DR. LUIZ MACEDO
CLINICA DE ORIENTAÇAO INFANTIL E DA ADOLESCENCIA
Distúrbios da linguagem. Desajustamentos psico-pedagógicos. Rua México n.º 21 - 11.º andar - sala 1.101. — Terças e quintas-feiras, das 9 às 11 horas — Sábados, das 13 às 16 horas. — Telefone: 22-4273.

GENGIVAS PRE-PIORRÉICAS
Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA Médico dentista especializado — Ed. Rex, 6, apt. 508. Tel. 22 8630.

Consultas Cr$ 10,00
Popular, Cr$ 30,00 hora marcada; ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorroidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clínica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

Inalações - Penicilina - Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE — Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA. Rua Santa Luzia, n - 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8.30 às 11 horas — Consultas, Cr$ 40,00 — Informações pelo tel.: 25-6777.

VIAS URINARIAS Doenças sexuais — Endoscopias DR. ALMEIDA CARDOSO Av. R. Branco, 128 10.º and. 42-8242

Moveis NICE
APRESENTA A OFERTA DA SEMANA
ESPREGUIÇADEIRA NICE DE CR$520,00
EM OFERTA DA SEMANA Cr$416,00
MOVEIS NICE
ASSEMBLÉIA, 85 - FONE 32-7858

Seu fiel amigo Minerva
VILLERET - SUISSE
DISTRIBUIDOR DAVID C. DA SILVA - C. POSTAL

PERFUMES BENAMOR
Produtos da Perfumaria Benamor Ltda.
43-0417

Solenemente instalado o XI Congresso Nacional dos Estudantes

Ocupou a presidência de honra o governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos, que falou aos congressistas — Muito concorrido o ato, estando presentes diversos parlamentares

Ao alto, os membros da Comissão que presidiu os trabalhos, notando-se da esquerda para a direita, a sra. Ana Amélia Carneiro de Mendonça, o governador Milton Campos, o presidente da U.N.E., o vereador Frota Aguiar, o deputado José Cândido Ferraz, e o jornalista Rafael Correia. No segundo plano, os presidentes das delegações estaduais. Em baixo, um aspecto da assistência.

Realizou-se, ontem, às 21 horas, na sede da União Nacional dos Estudantes, a cerimônia de instalação dos trabalhos do XI Congresso Nacional dos Estudantes. O ato revestiu-se de solenidade e contou com a presença de deputados, professores, jornalistas e numeroso público estudantil. Precisamente às 21 horas, dava entrada no recinto o governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos que foi recebido com prolongada salva de palmas. Logo a seguir, o governador assumiu a presidência de honra do Congresso, tendo ao seu lado a sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça e o presidente da U.N.E., acadêmico Roberto Gusmão.

Iniciados os trabalhos, foi concedida a palavra ao acadêmico Tibério Nunes que, em nome dos seus colegas do Distrito Federal, saudou o governador Milton Campos.

O DISCURSO DO SR. MILTON CAMPOS

Agradecendo a saudação do acadêmico Tibério Nunes, o sr. Milton Campos proferiu o seguinte discurso:

«Foi com desvanecimento que recebi o vosso convite para a presidência de honra dêste Congresso e é com emoção que, atendendo a vosso chamado, aqui estou para presidir esta sessão inaugural.

Não procurei penetrar as razões de vossa deliberação. Possivelmente haveria nela o propósito de prestar homenagem à minha cara província através daquêle que, exercendo-lhe efêmeramente o govêrno, procura restaurar-lhe as tradições de trabalho simples e austero que sempre caracterizaram a índole de seu povo.

Não tendo títulos pessoais a essa honraria, agradeço-vos por Minas, assegurando-vos que o povo mineiro está em condições muito próprias para compreender e amar a mocidade e com ela se identifica pelas mesmas idéias e pelas mesmas aspirações.

Podeis estar certos de que Minas tem como uma de suas características o culto do passado e o apêgo às tradições. Mas, com essa certeza, não acrediteis nunca que êsse apêgo e êsse culto sejam inibitórios, induzindo à contemplação, à imobilidade e à inércia. Ao contrário, o passado entre nós vale sobretudo como um estímulo e as tradições são um fio invisível mas atuante de orientação para o futuro. Quando contemplamos a magestade dos nossos velhos templos e os nossos monumentos de história e de arte, ou quando nos detemos nas belas passagens, muitas vezes heroicas, que assinalam o curso de nossa evolução, nem por isso nos imobilizamos e fugimos no tempo. Apenas paramos o necessário para recuperar fôrças e caminhar para diante com a segurança de quem conhece, pelas inspirações que emergem do fundo sugestivo do passado, os rumos que nos devem guiar. E' para o futuro que olhamos, como povo sempre jovem que, sem esquecer e antes amando suas origens, sabe, entretanto, que o seu dever — o dever de cada geração — é contribuir para a grandeza futura da coletividade nacional.

E' caminhando para o futuro que somos fiéis ao passado, como, na imagem de Juarês, é correndo para o mar que o rio se conserva fiel à sua fonte.

Outra não é a linha de conduta da mocidade. Atraida pelo porvir, mas sem desvincular de sua origem, ela não se constroe apenas para os ciclos ulteriores da vida humana, e antes trabalha mais remotamente para as gerações que hão de vir.

Essa é a grande lição dos moços, que precisa ser lembrada sempre para os que têm as responsabilidades de direção. A experiência é grande mestra. Transmite-nos o senso da conveniência e nos amadurece o espírito no sofrimento, nas lutas e na reflexão. Mas que seria dos homens que já viveram, se lhes não restasse na alma, em meio à cinza fria do tempo, um pouco de flama da juventude?

E' essa permanência de juvenilidade que dá ao homem, na idade madura ou na velhice, a coragem de se consagrar às tarefas do futuro e a capacidade de se ater menos ao momento que passa do que à eternidade dos tempos que hão de vir. Os govêrnos, como tôdas as construções, são sempre obra da juventude, qualquer que seja a idade do governante ou do construtor. Porque só assim se trabalha na atmosfera do ideal, do desinterêsse e da espontaneidade, que são atributos dos moços. De outra forma, seríamos apressados, por não contar com o tempo, e cairíamos nos vãos dos trabalhos da superfície, fugindo ao ambiente silencioso das profundidade, onde há espaço para a fecundação e paciência para as colheitas proveitosas, onde o esfôrço útil das gerações não se interrompe e antes se coordena para as realizações do bem comum.

Agradeço aos jovens estudantes do meu país a honra que me deram com êste chamado e quero retribuir-lhes a generosidade com esta saudação em que ponho o meu entusiasmo pelo seu poder e deposito as minhas esperanças no seu patriotismo. E' grande, na hora presente, a responsabilidade das novas gerações. Muitas fôrças as solicitam e muitos acenos procuram atraí-las. Há, entretanto, um ideal a convocá-las em nossa pátria — o ideal da dignidade do homem assegurada pela ordem democrática.

O rumo dêsse ideal há de ser procurado e encontrado por nos mesmos, com as inspirações do nosso passado e as indicações da nossa realidade. As vozes que vêm de fora nos enganam, porque não vêm tocadas do verdadeiro sentido do interêsse nacional. Outras vozes têm o timbre ilusório do interêsse de um momento, correspondendo a uma emoção fugaz ou explorando um sofrimento de causas profundas com a promessa de curas milagrosas.

Daí o meu apêlo aos moços para que combitem os belos e generosos impetos da sua condição com as calmas reflexões sôbre o dever patriótico. A paciência pode não ser um traço da juventude, mas é uma necessidade imposta pelas dificuldades que assoberbam a nossa pátria. Eu não lhes pediria que se despojassem dos seus atributos naturais de vigor, de entusiasmo e de espontaneidade, que constituem a sua beleza e a sua fôrça. Lembro-lhes, porém, que temos um longo caminho a andar no aprimoramento de nossas instituições e dêle precisamos afastar assim os tropeços da reação como os da desordem. E não há outro processo de defesa contra êsses embaraços senão a prática sincera das instituições que nos regem para que elas se aperfeiçoem à medida em que forem sendo praticadas.

Um dos métodos mais eficazes dessa prática é a crítica. Falando hoje como homem de govêrno, posso desembaraçadamente louvar essa virtude das democracias, pelo hábito de recebê-la num regime de mais ampla tolerância. Ela é fecunda e ordenadora, especialmente quando exercida nos limites da cortesia, e dispensa, pela sua influência, os métodos perturbadores que muitas vêzes conduzem à indisciplina. A crítica, portanto, dá oportunidade à expansão da mais exigente dignidade cívica e dispensa o desespêro das soluções extremas.

Exprimindo-me com sinceridade diante dos estudantes de minha pátria, quero, por último, saudá-los com ternura e esperança. Unindo os seus esforços aos das gerações que já se encontram na peleja êles, que, como moços, são antecipadores, dão-nos a consoladora antevisão do grande Brasil de amanhã".

OUTROS ORADORES

Após o discurso do governador mineiro, que foi entusiasticamente aplaudido, vários outros oradores assomaram à tribuna, focalizando temas de interêsse da classe estudantil e manifestando sua decisão para defender as conquistas democráticas do nosso país. Entre os referidos oradores, todos muito aplaudidos, anotamos os acadêmicos Antônio Roger Pereira, Jair Leonardo Lopes, Atos Carneiro, Genival Barbosa, Silva Teles, Evaldo Solano Martins, Raimundo Santana e Paulo Malheiros, representantes respectivamente das delegações de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Paraná, Bahia, Ceará e Goiás.

GRANDE ASSISTENCIA

Como dissemos acima, a solenidade atraiu grande assistência que encheu literalmente a sede da UNE, na praia do Flamengo. Entre os presentes encontravam-se os deputados Afonso Arinos de Melo Franco, Epílogo de Campos e José Cândido Ferraz; os vereadores Osório Borba e Frota Aguiar, o jornalista Rafael Correia de Oliveira, o ex-ministro Odilon Braga e outras personalidades.

Última Hora Esportiva

Campeonato Brasileiro de Voleibol

Os cariocas eliminaram os fluminenses no Campeonato Brasileiro de Voleibol. Conforme noticiamos em "Última Hora Esportiva", ontem, a equipe feminina da Federação Metropolitana de Voleibol, depois de uma partida movimentada, venceu a sua adversária do Estado do Rio, por 2-1. No prélio dos quadros masculinos, os metropolitanos encontraram uma forte reação no segundo "set", vencendo finalmente por 2-0. Classificados para as semi-finais, os cariocas enfrentarão os mineiros, em São Paulo, sábado e domingo próximos, realizando a final, se necessária, na noite de segunda-feira.

A tabela do Campeonato Brasileiro assinala para hoje a segunda partida entre paulistas e paranaenses, e a final de Bahia x Pernambuco e Santa Catarina x Rio Grande do Sul.

A realização destas duas últimas partidas está, porém, sujeito aos resultados dos dois primeiros jogos, resultados êsses ignorados até às últimas horas da tarde de ontem.

CAMPEONATO DE TÊNIS, DA JUVENTUDE

O Campeonato de Tênis da Juventude, ontem iniciado, prosseguirá hoje e amanhã com os seguintes jogos:

Venc. Sérgio Guimarães x Gilberto Sarlo x Paulo Costa; Venc. Hugo Cross x Fernando Aires x Júlio De Lamare; Venc. Ricardo Haogler x Cesar Cruz x Roberto Melo e Venc. Raul Freitas Oliveira x Aníbal Santos x Pedro Moacir.

DUPLAS MASCULINAS: Robson-Guilherme Aires x Hugo Cross-Denis Cross e Raul Oliveira-José Pimenta x Rubio Rangel-Rubens Rangel.

AMANHÃ — SIMPLES MASCULINO: Venc. Renato Mano x Guilherme Aires x Denis Cross; Venc. Geraldo Larragoite x Heitor Vanderlei x Luis Carlos Almeida e Venc. Robison Moreira x José Pimenta x George Naday.

DUPLAS MASCULINAS — Roberto-Melo-Júlio De Lamare x Heitor Vanderlei-Alberto Sarlo e Renato Mano — Aníbal Santos x Fernando Costa-Luis Valente.

ATLETAS DA F.A.E. CONVOCADOS

Continuando os preparativos para os IX Jogos Universitários Brasileiros, a serem realizados de 1 a 7 de setembro em Curitiba, a F.A.E. convoca os seus atletas dos seguintes esportes:

FUTEBOL — Treino segunda-feira, às 19 horas, no estadio do Fluminense F. Clube: Hugo, Herman, Eros, Ubaldo, Nédio, Farah, Rodrigo, Weber, Paulo Cesar, Tovar, Paulo Maia, Viana, Emilio, Gabriel, Otávio, Rajane, Job, Seco, Milber, Roberto Melo, Azevedo Sousa, Vitorino, Sergio Pôrto e Campi.

BASQUETEBOL — Treino tôdas as quartas e sextas-feiras, de manhã no ginásio da Escola Nacional de Educação Física. Para o dia 21 proximo, são convocados: Marcelo, Angelo, Clovis Mettre, Kraemer, Hernani, José Ribeiro, Renato Brito Cunha, Hélio Santoro, Lima, Jamil, Tiago, Malfitano, Hermano e Afonso Ferreira.

ATLETISMO — Realizam-se treinos individuais tôdas as terças, quartas, quintas, sextas e sábados, das 7.30 às 11 horas, no estádio do Fluminense F. Clube.

Neste mesmo horário, às terças-feiras, realizam-se treinos coletivos de todos os convocados e todos os que queiram competir em atletismo nos IX Jogos Universitário Brasileiros.

TÊNIS — Realizam-se os treinos dos convocados diàriamente, no Tijuca Tênis Clube e Fluminense F. C.

ESGRIMA — Realizam-se treinos das 17 às 21 horas, no salão de armas do Fluminense e treinamento individual no C. R. do Flamengo, para todos os convocados.

REMO — Treinos diários na enseada de Botafogo, sob a direção de Carlos Castro de Almeida, Alberto Paiva Lazzera e Luiz Pontes de Carvalho.

NATAÇÃO E SALTOS ORNAMENTAIS — Treinos na piscina do Fluminense F. Clube, às terças, quartas e sextas das 7.30 às 8.30 horas e das 16 às 18 horas. Para todos os atletas convocados.

Associações culturais e científicas

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Sob a presidência do prof. Alfredo Monteiro reune-se hoje às 21 horas na sua sede à av. Mem de Sá 197, o Colégio Brasileiro de Cirurgiões, com a seguinte ordem do dia:

a — Guerreiro de Faria — «Migração da cabeça do femur para a bexiga».

b — João Correia do Lago — «Patelectomia na vida civil».

c — Alfredo Monteiro — «Tratamento do côto duodenal».

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Prosseguindo no seu programa semanal das quintas-feiras, o Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, fará realizar mais um chá, na sua biblioteca, às 17.30 horas, durante o qual será levado um programa cultural, a cargo de membros do Clube e que será oportunamente divulgado.

INSTITUTO HISTÓRICO — O Instituto Histórico Geográfico Brasileiro realizará amanhã, às 17 horas, sessão especial em comemoração ao primeiro centenário de falecimento de Chateaubriand, que lhe pertenceu ao quadro social. Versará sôbre o tema: «René o entediado». O dr. Luis Felippe Vieira Souto.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da próxima semana, na A. B. I., as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Comissão do Estádio Municipal; no Auditório: às 21 horas, concêrto; terça-feira, no Auditório: às 20 horas, conferência promovida pela Sociedade Auxiliadora Antiochiense; quarta-feira, no auditório: às 15 horas, Curso de Musica; às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 21 horas, recital promovido pela Associação Artística Matilde Baily; quinta-feira, no Auditório: às 21 horas, recital duo-piano; sexta-feira, no auditório: às 21 horas, recital de piano Berenice Menegale; na sala do Conselho: às 20.30 horas, sessão de posse da diretoria do D. I. E.; sábado, no auditório: às 14.30 horas, festividade do Clube dos Sesinhos; às 17 horas, recital da pianista Vera Cruz Pientznauer; domingo no Auditório: às 14.30 horas, sessão de cinema infantil da A. B. I.; às 17 horas, concêrto de piano Darly Acciolo; às 20 horas, concêrto da Orquestra Afro-Brasileira.

FLAMENGO
Vendem-se duas casas à rua Paissandú ns. 318 e 381. Preço: Cr$ 500.000,00. Tratar com «Nobrega» av. Rio Branco, 137 — 2.º Tel.: 23-5817.

Auxiliar — Balcão
MOÇA
Precisa-se com prática de balcão que tenha bôa aparência e bôa letra. Idade 18 à 25 anos.
Apresentar-se à rua do Passeio 18/51 secção Pessoal.

DR. A. A. VILLELA - Doenças do coração

CLINICA UROLOGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Piauí

CONTINUAM OS INCENDIOS EM TERESINA

TERESINA, 17 (Asapress) — Continuam os incêndios nas casas de palha desta capital. Diàriamente verificam-se incêndios em diversos pontos da cidade.

Ceará

REAPARELHAMENTO DA RÊDE CEARENSE DE VIAÇÃO

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Dentro do plano de reaparelhamento de seu material, a Rêde Cearense de Viação já recebeu 115 vagões, estando em viagem mais 20. Ainda não veio nenhuma locomotiva, estando a direção da estrada à espera da primeira remessa, que contará com 15 máquinas, vindo logo a seguir a segunda com 16 locomotivas. Tôdas as máquinas são Diesel-Elétricas, o que virá melhorar muito as condições da tração da Rêde.

Bahia

MEDIDAS PARA RESOLVER O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

SALVADOR, 17 (Asapress) — Visando minorar o grave problema da habitação, o govêrno do Estado sancionou uma lei que considera de utilidade pública para fins de desapropriação as terras de Vila da Conceição, localizadas no distrito de Santo Antônio, nesta capital. As referidas terras serão loteadas e vendidas sob reserva de domínio, a preços módicos, em pequenas prestações mensais, reservados os direitos dos atuais ocupantes. Cada lote medirá de 100 a 200 metros quadrados, não sendo vendido mais de um lote a cada pessoa.

Espírito Santo

REMODELAÇÃO DA IMPRENSA OFICIAL

VITORIA, 17 (Asapress) — O sr. Jarbas Ataide Guimarães, diretor da Imprensa Oficial, declarou que esta vai ser remodelada, esperando-se a chegada de novas máquinas para melhor atender aos serviços.

R. G. do Sul

CONSTRUÇÃO DO NOVO PÔRTO DE PELOTAS

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Informam de Pelotas que, em sessão da Câmara Municipal local, o vereador Jaime Gonçalves Wetzel anunciou que o govêrno estadual fará publicar hoje edital abrindo concorrência pública para a construção do novo pôrto de Pelotas.

Goiás

AQUISIÇÃO DE "JEEPS"

GOIANIA, 17 (Asapress) — O govêrno do Estado, em entendimentos com o Estado de São Paulo, pretende adquirir daquele 10 "jeeps". Êsses carros serão empregados nos trabalhos da administração.

O desvio de armas na Fôrça Pública de São Paulo

S. PAULO, 17 (Asapress) — O deputado Lincoln Feliciano, da bancada estadual do PSD, prometeu tratar hoje, na Assembléia Estadual sôbre o caso do desvio de armas da Fôrça Pública do Estado.

Segundo Congresso Nacional de Enfermagem

Realiza-se, hoje, às 20.30 horas, no Ministério da Educação, a cerimônia de instalação do Segundo Congresso Nacional de Enfermagem. Entre as teses a serem debatidas no certame, a partir de amanhã, figuram: «Valor psicológico e sociológico no cuidado integral do paciente em contraste com o cuidado funcional»; «Necessidade de revisão periódica das técnicas de enfermagem»; «Estabelecimento de um departamento universitário de enfermagem».

Desaparecidos

UBIRAJARA

Acha-se desaparecido, há vários dias, de sua residência, no Engenho de Dentro, Ubirajara Rosa, cuja fotografia se vê ao lado. Sua tia, Malcolina Correia, pede a quem tiver qualquer notícia de Ubirajara, o favor de transmiti-la para o seguinte endereço: rua Doutor Otavio Tarquínio n.º 1105, no Município de Nova Iguaçú.

IPASE

DEPARTAMENTO DE PREVIDENCIA

Devem comparecer à Seção Local de Seguro Social, os beneficiários dos ex-segurados, cujos nomes constam da relação abaixo:

Para receber restituição de prêmios pagos indevidamente para pecúlio: — Alberto da Silva Loureiro — Alice Bastos Agostini — Ana Freitas de Madureira — Antônio José de Carvalho — Antônio Máximo Braga — Armando de Albuquerque — Carlos Alonso — Daniel Pena Aarão Reis — Eduardo Leite Leal Ferreira — Frederico Alves Barbosa.

Pagamentos no mês de julho — aposentados: — Numeros de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27.

C. A. P. I. N. — De A a J, dia 28; de L a Z, dia 29.

No mês de agôsto — Aposentados: — Numeros de ordem de 1 a 400, dia 26; de 401 a 800, dia 27.

C. A. P. I. N.: — De A a J, dia 30; de L a Z, dia 31.

Pensionistas: — Numeros de ordem de 1 a 600, dia 2, de 601 a 1.200, dia 3, de 1.201 a 1.800, dia 4; de 1.801 a 2.400, dia 5, de 2.401 a 3.000, dia 6, e de 3.001 a 3.200, dia 9.

Atrasados: — Dias 15, 16 e 17.

NOTA: — Não se faz pagamento fora do dia marcado.

HORARIO: — Das 12 às 15.30 horas.

Corretores de propaganda
Precisa-se de corretores afeitos ao serviço de angariar propaganda para uma revista. Atende-se das 15 às 17 horas à av. Rio Branco 18 — Sala 1.102.

DR. JOÃO VATER
CIRURGIA
R. S. José — esq. Carmo, 3 Sala 606.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentaria, para nervosos e cardiacos. Raios X. Prótese dentaria moderna: chapas para correção de fisionomia e boa mastigação; pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: Dr. Felipe Abunahman e dra. Maria Rosaria Cesarino. Rua dos Andradas, 15, 1.º, 2.º e 3.º andares. Prox. ao Largo de São Francisco.

ROUPAS USADAS
Vende a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5751, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

Casa Bancaria PROLAR S. A.
Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7% c
R. 7 de Setembro, 99

SERRADOR
Terça-feira, dia 20, às 20 e 22 horas
PALMERIM
o grande cômico brasileiro
Apresenta
"Beijos perdidos"
O rig. de Birabeau, trad. J. Vanderlei — Um hino às famílias
Hoje, às 15, 20 e 22 horas, últimos espetáculos de «A mulher dos meus sonhos»

ASSEMBLÉIA MUSICAL
PIANOS NOVOS
Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, francêses, nacionais e estrangeiros. Bechstein, Stenway, Bluthner, Pleyel, Essenfeider, Lux, Brasil, Scheimioz, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita à rua da Assembléia n.º 51 - 3.º, Edif. Indú Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.
FUNDADO EM 1889
RUA 1.º DE MARÇO, 77 — TEL. 23-1796
Capital realizado .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 104.000.000,00
Contas Limitadas até Cr$ 50.000,00 — Juros de 5 % ao ano

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Consertos da Prefeitura do D. F.
EMPRESA N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
SEXTA-FEIRA, 23, AS 17 HORAS
1.º RECITAL
WILLIAM KAPELL
BACH - LISZT — MOZART — MENDELSSOHN
PROKOFIEFF — CHOPIN — MIGNONE
Poltronas — Cr$ 70,00 — Sêlo à parte
Bilhetes à venda

CLINICA DE OLHOS
Dr. Jonas de Arruda — Dr. Raphael Sebas
Tratamentos e Operações — Av. Pr. Antônio Carlos, 201 — 22-5687

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS "DR WITTROCK" — Av. Rio Branco, 114 13.º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels: Cons. 22-0713 — Res: 25-8892

A PEDIDO

CRISE NO BANCO DO BRASIL

O prestigioso jornal "Corrêio da Manhã" analisa a ação do sr. Corrêa e Castro, arruinando a nossa vida financeira

Prosseguimos dando ao público leitor conhecimento de uma série de fatos ocorridos durante a infeliz gestão do sr. Corrêa e Castro, em 1929, à frente da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil. Infelizmente jornais ligados a interêsses financeiros do atual ministro que desgoverna as nossas finanças estão dando a estas nossas publicações um sentido errôneo. Dizem os assalariados do barão de Itararé que pasquins estão atacando grosseiramente o ditador do Palácio da Fazenda. Limitamo-nos a transcrever o que foi publicado na época, por grandes órgãos da imprensa brasileira, tais como «CORREIO DA MANHÃ», «O GLOBO», «A NOITE», etc. Quer assim dizer: êsses brilhantes diários se incluem também no que a imprensa simpática e ligada ao sr. Corrêa e Castro chama de pasquins. Não nos interessa a opinião do jornalista que isso escreveu. Com o mesmo ardor com que defende êle o seu infeliz protetor, nós defendemos o patrimônio do povo brasileiro. Esta é a verdade. E não recuaremos. Jamais servimos a caprichos de ministros que comprometem com suas atitudes suspeitas e escabrosas, o govêrno do ilustre General Dutra. Vamos, pois, para diante. Damos abaixo uma transcrição do «CORREIO DA MANHÃ», de 18 de fevereiro de 1929, página 4, colunas 2 e 3. Antes, porém, precisamos acentuar um pormenor: o sr. Corrêa e Castro está profundamente chocado com as publicações que jornais de São Paulo e Rio vêm fazendo. Jamais pensou que ficaria êle no papel de reles difamador do crédito paulista, sem passar depois pelo de réu. Imaginou com certeza que sua vida passada estava encerrada em baú já consumida pelo tempo. E justamente pelo sucesso destas nossas publicações, justamente pelos efeitos surpreendentes que vêm causando as denúncias levadas ao conhecimento da Nação, é que a imprensa assalariada do ministro esperneia. Aconselhamos mais calma. Não temos culpa do sr. Corrêa e Castro ter tocado em casa de maribondo. Quem sai à chuva é para molhar-se. Vamos agora à transcrição acima aludida:

«Desde o começo do govêrno do sr. Washington Luiz vem se anunciando uma reforma do Banco do Brasil, inspirada no desejo de coibir as irregularidades que lá se praticavam. Dois anos decorreram, no entanto, sem que nada se fizesse. Parece até que o sr. Washington Luiz teve medo de revolver o monturo do bernardismo, que fez daquele estabelecimento de crédito uma casa suspeita, por onde a corrupção e o subôrno executaram a sua obra tenebrosa.

Agora, depois de muito maduro, o tumor arrebentou. A alta administração do Banco está em crise... Em 24 horas, deixaram os cargos que ali desempenhavam, e de longa data, o sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, e o gerente, sr. Artur Pedro Bosisio. Ambos se demitiram depois de uma entrevista que o atual presidente do Banco, sr. Leão Teixeira, teve com o Presidente da Republica, onde, ao que se pode deduzir, foram levados ao conhecimento do sr. Washington Luiz fatos que o convenceram de uma transformação radical na administração daquele instituto oficializado dito auxiliar do Tesouro. A saida ex-abrupto do Diretor da Carteira Cambial e do Gerente, homens que há muito estavam identificados com a atividade e o prestígio do Banco do Brasil, traduz, certamente, êsse objetivo do Govêrno.

Teriam as últimas falências, finalmente, despertado o sentimento de reivindicação moralizadora do sr. Washington Luiz? Ou quem sabe se o Presidente, tendo feito, em surdina, a devassa do Banco do Brasil, chegou às conclusões pessimistas, hoje conhecidas de todo mundo, acêrca do patrimônio daquele departamento de crédito, disperso nas mãos de devedores aniquilados pela insolvência?

O Banco do Brasil é, em todo o caso, um estabelecimento oficial, cuja grande importância provém exatamente da circunstância dêsses acionistas, dos quais o maior é o govêrno, ou melhor, o povo contribuinte, cujas economias ali vertidas lhe permitem o contrôle dos seus negócios. Parece assim de todo interêsse que o Presidente da República explique, com lealdade e sem o intuito de encobrir faltas porventura verificadas, os motivos que o levaram às demissões das últimas 24 horas. Se não o fizer dará a todos o direito de pensar que a época dos negócios bancários feitos nas trevas, como as transações da divida flutuante, não se encerraram com o quatriênio bernardesco».

(Do «Correio da Manhã» — 18-2-29 e de «O Dia», de 16-7-48, de São Paulo).

Senhora:

PERMITA QUE LHE FAÇAMOS PRESENTE DESTE TESOURO DE COISAS ÚTEIS E AGRADÁVEIS

Com o fim de familiarizar a mulher com o maravilhoso conjunto de ensinamentos, conhecimentos, conselhos, etc., publicados por "LA FAMILIA", revista de trabalhos para o lar, editada no México, em lingua espanhola, escolhemos 6 de seus melhores números contendo cerca de 1/2 dúzia de lindos trabalhos em tecido já pronto para bordar, além de 12 volumosos suplementos com riscos em tamanho natural para se fazer toda classe de belos e maravilhosos bordados, para adorno e embelezamento do lar e, aproximadamente, 100 páginas litografadas em 8 cores, com as quais pode-se formar um grande álbum de desenhos para ponto de cruz, bordados, aplicados, etc., etc. Este conjunto oferece ainda um milhar de paginas de modas, receitas culinárias, tricô, crochê, conselhos de beleza e conhecimentos úteis em geral.
Todo este material que lhe custaria normalmente uma quantia elevada para adquirir nós lhe venderemos e tambem enviaremos para o Interior mediante o coupon abaixo, apenas pela quantia de 25 cruzeiros.

ENVIE HOJE MESMO ESTE COUPON

Snr. FERNANDO CHINAGLIA
Av. Pres. Vargas, 502 — 19.º andar — Rio de Janeiro
Junto cheque ... no valor de Cr$ 25,00 ... para remessa vale postal
dos 6 números selecionados da revista "LA FAMILIA"
Nome
Endereço
Cidade ... Estado

LITERATURA FERROVIÁRIA

Eng. A. Rodrigues Monteiro

"Sob êsse sugestivo titulo, o DIARIO DE NOTICIAS publicou um tópico focalizando o discurso do sr. ministro da Viação, quando da abertura do congresso de diretóres de Estrada de Ferro do pais, discurso em que aquêle titular enumera várias causas, cada qual mais relevante e mais grave, como justificativa da péssima situação de nossa rêde ferroviária.

Para contornar o problema, ou atenuar os efeitos da declaração do ministro, os responsáveis pela direção de algumas estradas de ferro fazem declarações a respeito, insinuando que não há o que transportar; e a Leopoldina, por exemplo, informara ter em desvios 375 vagões fechados, 70 plataformas e 25 gaiolas. Ora, tal situação não reflete a falta de mercadoria a transportar; e' sim, mais um argumento a reforçar a declaração ministerial, resultando da politica de tarifas elevadas, agravada pela lentidão do serviço ferroviário. Há, ainda, a considerar os negocios ou comissões cobradodas em câmbio negro, para fornecimento de vagões.

Na Central do Brasil, foi o próprio diretor que estabeleceu a taxa a ser exigida para a obtenção de vagões preferenciais, taxa essa que passou a ser arrecadada, justificadamente ou não, para todos os transportes. Fêz epoca a compra de vagões para transporte de sal, e, na Leopoldina, ninguém ignora que existia a mesma politica em relação ao fornecimento de carros para transporte de café. Em outras estradas, a situação é a mesma. Muitos agentes ganham comissão por tonelada de embarque, ou, então, vendem em leilão os vagões vazios, de que dispõem suas estações. E' outro aspecto da grave crise ferroviária do pais.

A Central do Brasil foi mais além: dispôs como coisa morta do decreto nº 2.681, de 7 de dezembro, que regulamenta a responsabilidade civil das estradas de ferro, negando-se, sempre e peremptòriamente, a pagar qualquer indenização por avarias, roubo ou desvio de mercadorias entregues à sua guarda.

Como se vê, além da crise material que atinge o setor ferroviário, há também uma profunda crise moral. Quando se processavam os excessivos aumentos de tarifas, tivemos oportunidade de prevêr a crise de nossas estradas, com o retôrno à normalidade do transporte rodoviário. Ora, o caminhão, embora não tenha definida em lei a responsabilidade civil, faz o transporte de porta a porta, com rapidez, sem exigências do fisco e sobretudo, sem taxa de câmbio negro. O transporte pela estrada de ferro é exageradamente demorado, sujeito ao câmbio negro, não se justificando mais, na época atual, que os despachos como mercadorias estejam dependentes de uma demora de 30 dias, o que leva os agentes o se eximirem de fazer ou atender qual-

(Conclui na 6.ª página)

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Rs Ouvidor, s. 201 — Tel.: 23-5491, às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 14.30 em diante.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Teses alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez Graça Aranha 226 s. 701/3. Res.: 37-4899.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e Operações endoscópicas, Hemorróidas. — EDIF. A.B.I., tel. 22-5444.

Dr. Francisco Orofino
Doenças internas — Ap. Digestivo — Diabetes — Consultas: — terças, quintas e sábados — Horários: — das 14 às 16 horas. CONSULTORIO: — RUA VISCONDE RIO BRANCO, 36, SOB. TELEFONE 22-3087.

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos ASSEMBLEIA, 73 — TEL. 32-8265.

30 DIAS DE SALDOS!
LOUÇAS! FAQUEIROS!
ALUMÍNIOS! TALHERES!
CRISTAIS! FAIANÇAS!
PORCELANAS!
PREÇOS ESPETACULARES!!!
MUNDO DAS LOUÇAS!
Av. Marechal Floriano, 114 - 116

BOA APARÊNCIA...E MAIS, COM A LOÇÃO
Mais popular DO MUNDO



AQUA VELVA

Um "basta" ao arbítrio e à violência

Osorio BORBA

O nome do deputado Nélson de Sousa Carneiro tem aparecido constantemente no noticiário politico como o de um dos poucos parlamentares que se opõem, pelas suas palavras como pelos seus votos e por tôda a sua ação, ao sistema de arbitrio e de terror policial a que se reduz atualmente na prática o formal regime de legalidade. Trouxe para o parlamento o jóvem baiano as credenciais de um lutador intrépido da democracia, um passado de lutas contra a prepotência, que data da fase estudantil e se afirmou através de uma atuação brilhante e digna na imprensa carioca. E não as desmentiu nem as constrangeu na ação parlamentar, sob os efeitos do narcótico do «acordismo». Tem sido isso essa coisa rara e preciosa nos dias atuais: um oposicionista.

Seu projeto recém-apresentado, regulando a punição dos atentados das autoridades contra a liberdade individual, é, sem dúvida, uma das mais felizes, oportunas e necessárias iniciativas registradas no Congresso atual.

O artigo 141 da Constituição é uma tábua de direitos e garantias que vêm sendo cotidianamente violados, um por um, em milhares de casos, sem uma reação eficiente de quem quer que seja, sem sequer provocar um clamor tão generalizado e tão enérgico das fôrças representativas da opinião que pudesse deter essa onda de violências.

Mas dois parágrafos, sobretudo, do artigo 141 — aquêles que o projeto Nélson Carneiro visa a regulamentar — apresentam uma significação maior, porque protegem o cidadão contra as prisões e detenções arbitrárias. Basta lê-los e confrontar o texto com os fatos de cada dia para vêr como estão sendo, rigorosamente, letra morta:

«Parágrafo 20 — Ninguém será prêso senão em flagrante delito ou, por ordem escrita da autoridade competente, nos casos expres sos em lei».

«Parágrafo 22 — A prisão ou detenção de qualquer pessoa será imediatamente comunicada ao juiz competente, que a relaxará, se não fôr legal, e, nos casos previstos em lei, promoverá a responsabilidade da autoridade coatora».

Se não prevalecesse entre nós, acobertada pela irrisão de uma Constituição democrática no papel, um sistema de absoluto arbitrio e total irresponsabilidade dos agentes do poder, um sem número de autoridades culpadas de violações tão flagrantes e frequentes de dispositivos constitucionais tão claros, já teriam sido afastadas dos seus cargos ou estariam na cadeia, em lugar dos inúmeros cidadãos sem crime presos arbitràriamente à margem de todos os preceitos legais. A começar pelo chefe de Policia (senão do próprio chefe do govêrno), que assume a responsabilidade de todos êsses crimes dos seus subordinados, inclusive negando-os.

Há dois anos e meio que incessantemente se fazem prisões fora dos casos previstos na Constituição e na lei. Nunca — uma única vez sequer — se teve noticia de que a autoridade policial simplesmente comunicasse uma dessas prisões ao juiz competente, como o exige, tão explicita e insofismàvelmente, o parágrafo citado do artigo 141. O que as autoridades policiais fazem, muito ao contrário, agravando o próprio crime e desrespeitando petulantemente e até agora impunemente a Justiça, é mentir ao magistrado que lhe requisita informações nos casos de «habeas-corpus», negando a coação, sonegando o prêso, às vêzes removendo-os às escondidas para as prisões de Estados vizinhos.

Essa sistemática violação impune da Constituição por parte do poder público é o que o deputado udenista procura suprimir com o seu projeto estabelecendo o processo e a punição das autoridades policiais que assim ferirem, com a liberdade individual, a Constituição, e dos magistrados que negligenciarem a parte que lhes compete na repressão dêsses abusos.

Veremos se o Congresso continua — em face da excelente iniciativa do sr. Nélson Carneiro — a dar sua conivência ao ignominioso sistema do arbitrio policial contra a letra clarrisma da Constituição e agravado com tôda sorte de truculências e ultrajes à pessoa fisica dos cidadãos, também êsses crimes monstruosos até hoje impunes todos êles.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDOS — NARIS e GARGANTA
R. MEXICO, 98 8.º — Tel. 22-0515

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES 1 3.º ANDAR TEL.: 22-0059

Dr. Cassio Nogueira
Ass. Faculdade Nacional de Medicina
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
Assembleia, 104 — Edificio Gonçalves Dias. — As 14 horas. Telefone: — 42-22..

DR. ROBERTO MARINHO FILHO
Ouvidos, Nariz e Garganta
Av. Alm. Barroso, 97 — Tel.: 42-7845.

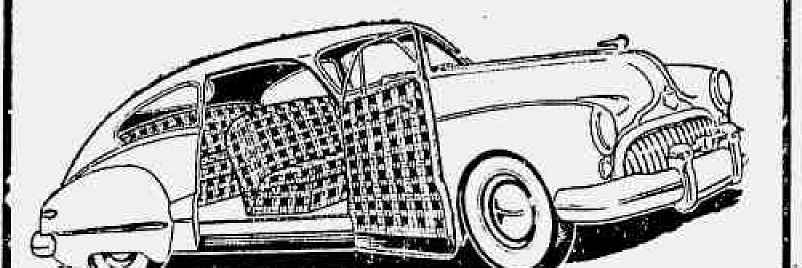
BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Ráios X. Eczema das pernas Eczemas parasitários das mãos ou dos pés Acnes (espinha da face). Pruridos rebeldes Câncer da Pele.
DR. MIRANDA JUNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
Rua Uruguaiana, 12-A - 3.º - Diàriamente das 16 às 18 hs. Tel. 22-6902

Ao substituir os saltos de seu calçado exija
SALTOS BOTÃO DE LUXO
GOODYEAR
CONFÔRTO — DISTINÇÃO

TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina.
Edificio CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 38-5656

PROTEÇÃO E BELEZA PARA O INTERIOR DO SEU AUTOMÓVEL



Capas prontas ou feitas sob medida, protegem e embelezam o interior do seu carro. Dispomos da maior e mais rica coleção recém-importada de NYLON, RAYON PLASTICO, MATÉRIA PLASTICA, COURO PLASTICO, PALHINHA ENCERADA AMERICANA E LONA. As nossas capas são fabricadas e montadas por técnicos de renomada competência, com maquinismo ultra-moderno. A sua visita às nossas instalações será prazeirosamente recebida, sem nenhum compromisso para V. S. Não compre sua capa sem conhecer os nossos padrões e nossos preços.
À VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
Rua do Senado n.º 213 — Telefone: 32-5889

CASAS A VENDA

GÁVEA — RUA LOPES QUINTAS, 53, 55 E 57
Casas vazias com boa sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha. Novas. *Chave entregue no Cartório.* Preço Cr$ 180.000,00, sendo .... Cr$ 90.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.912,20.

ANDARAÍ - RUA PEREIRA SOARES, 41, 27, 19, 12, 42, 32, 34
Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 100.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 660,00.

MILTON ROCHA
AV. NILO PEÇANHA, 26 - 7.º ANDAR
TELEFONES: 42-9506 e 22-2483.
Corretor especializado em vendas à prazo, desmenbramentos de vilas, etc.

VENDAS REALIZADAS EM 1948
25 casas — Rua Castro Alves, 158
24 casas — Rua Engenho Novo, 65.
30 casas — Rua João Rodrigues, 69.
23 casas — Rua Cadete Polônio, 127 a 133.
8 casas — Rua Cachambi, 230.
17 casas — Rua Garcia Redondo, 50.
71 casas — Tôda a rua Pereira Soares, lados par e impar.
10 casas — Rua Joaquina Rosa, 326.
18 prédios — Diversas zonas.

TÔDAS AS ESCRITURAS LAVRADAS NO TABELIÃO MELLO ALVES ROSARIO, 67 — RIO

Garantia comercial e financeira LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A idade de Fausto
— Foi-se a carta
— Calefação... esportiva

A IDADE DE FAUSTO — *Acaba de ser publicado na Grã-Bretanha uma nova tradução do "Fausto", de Goethe. Prefaciando-a, o tradutor, Jack de Leon, afirma que Fausto não contava mais de quarenta e cinco anos quando se encontrou com Mefistófeles. Na opinião de Jack de Leon, Goethe pretendeu representar em Mefistófeles o subconsciente de Fausto e não uma personagem distinta.*

* *

FOI-SE A CARTA — O comitê feminino pró-paz, fundado em Nova York, solicitou a Bernard Shaw alguns livros autografados para vendê-los em benefício de suas atividades. O famoso dramaturgo respondeu apenas com uma carta um tanto ríspida. Ainda assim, essa carta — que trazia o autógrafo de Bernard Shaw — foi vendida por 170 dólares.

* *

CALEFAÇÃO... ESPORTIVA — *Em Bingley, condado de York, a Associação Inglêsa de Futebol deu início a experiências de calefação subterrânea, a fim de evitar o congelamento dos campos de jogos. Dois sistemas estão sendo experimentados: um à base de eletricidade, consiste numa rêde de fios elétricos que irradiam calor. O outro resume-se num tubo de vapor dágua. A colocação dos dois sistemas é idêntica, ficando tanto os fios como o tubo apenas cinco centímetros abaixo do relvado.*

GUERRA DE NERVOS

Anunciam os russos que aviões soviéticos realizarão exercícios com transportes, vôos cegos com caças e treinamento de observação, justamente no corredor para Berlim

BERLIM, 17 (De Walter Rundle, correspondente da U. P.) — Os russos deram conta da atividade aérea soviética, ao longo do corredor aéreo utilizado pelas potências ocidentais para o abastecimento de Berlim. E intensificando sua guerra de nervos ou ameaças reais contra as comunicações anglo-norte-americanas, os soviéticos informaram ao Centro de Segurança Aérea de Berlim que haverá aviões russos voando desde 9 aeródromos vizinhos para os corredores aéreos. Acrescentaram que tais aviões realizarão exercícios com transportes, vôo cego com caças e treinamento às cegas para vôos de observação.

Fontes alemãs informaram que o general George Alexandrov, chefe soviético das operações aéreas em Berlim, conferenciou com os membros de seu estado maior a respeito das bases e a forma de eliminar dois dos três corredores aéreos de oeste. Informou-se que as potências ocidentais estão também usando "Lancasters" britânicos e aviões de bombardeio "Lincoln" na frota que empregam para abastecer Berlim.

Novo protesto

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Fontes diplomáticas declaram que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França estão preparando novos protestos ao govêrno da União Soviética contra o bloqueio de Berlim e essas notas possivelmente serão entregues no fim da próxima semana.

Soube-se que as novas notas rejeitam as declarações soviéticas de que as potências ocidentais são responsáveis pelo impasse atual. Os informantes dizem que predomina a opinião de que as notas constituem o melhor meio de agir por parte das três potências ocidentais, já que êsses protestos poderão levar a um entendimento.

Declara-se que as notas não constituem ultimatum mas reiteram a declaração anterior de que os ocidentais não se retirarão de Berlim em virtude de ameaças.

Ao mesmo tempo, voltam a pedir que se suspenda o bloqueio, propondo a discussão com os russos das reformas monetárias nas zonas ocidentais.

Os informantes opinam que o momento ainda não é propício para uma conferência das quatro potências com um temário incluindo todos os problemas alemães, que os russos desejariam discutir.

Rigorosas restrições

BERLIM, 17 (U. P.) — O governador militar norte-americano na Alemanha, general Lucius D. Clay, proclamou a necessidade de rigorosas restrições no uso de gasolina e eletricidade em Berlim, por motivo do bloqueio soviético.

Clay declarou que foi estudado um plano de novas restrições de gasolina mas não revelou pormenores a respeito das limitações na corrente elétrica.

Há duas semanas, o serviço de eletricidade foi reduzido, com exceção de energia para as indústrias básicas. O consumo doméstico foi reduzido a duas horas por dia e o público em 75 por cento do normal.

Para alijar a ala velha do PSD

[illegible]

LIBERDADE PARA O COMÉRCIO EXTERIOR

O deputado Gabriel Passos apresentou à Câmara um projeto de lei visando pôr têrmo ao regime de insegurança, de entraves desarrazoados e de confusão a que ora está sujeito o comércio exterior, no país.

Temos mostrado, repetidas vezes, as danosas consequências, para a economia nacional e para os interêsses mais legítimos da produção, que resultam do atual sistema de arbítrio pelo qual, a pretexto de atender às necessidades do consumo interno e de disciplinar a utilização das nossas divisas, o que na verdade se faz é criar uma rêde de embaraços que prejudicam a produção dos gêneros essenciais e não diciplinam coisa nenhuma, pois os artigos mais supérfluos continuaram e continuam a ser importados.

Faz-se mister e urgente, pois, eliminar tantas dessas complicações injustificáveis, regulando o assunto em lei, de maneira estável e que ponha um paradeiro ao regime, tão propício a negociatas, das inopinadas portarias do Ministério da Fazenda e das circulares do Banco do Brasil pelo qual está sendo dirigida a economia nacional.

O projeto do sr. Gabriel Passos é suscetível de alterações e emendas que o levem a corresponder plenamente à necessidade das medidas nele adotadas. Seria de grande alcance para o país, porém, que não tivesse êle o destino de tantas outras proposições importantes que o Congresso se põe a cozinhar com demasiada lentidão, no fogo brando ou nas verdadeiras cinzas que são os relatores faltosos, os passeios pelas variadas comissões, a prudência em que se refugia a mediocridade de muitos preopinantes.

Declarando livre, em princípio, a exportação de produtos da lavoura, indústria e pecuária, o projeto estabelece, entretanto, duas restrições: uma, temporária, durante um ano; outra, enquanto a lei estiver em vigor.

A primeira restrição refere-se aos gêneros alimentícios de primeira necessidade — feijão, arroz, farinha, carne e gorduras — afim de «não se agravar a fome do povo pela ganância dos negocistas», como bem se diz na justificação, onde, em seguida, se lê: «mas a certeza de que no fim de um ano se restabelecerá a liberdade de exportação fará com que, durante êsse tempo, cresça a produção a ponto de melhorar as condições do mercado interno». É procedente a expectativa, salvo, porém, em relação a carne e gorduras, pois não são produtos cujo volume possa crescer sensivelmente de um ano para o outro. Quanto à carne, encontramo-nos ainda caminhando para a normalização das matanças em correspondência com o efetivo dos rebanhos que foram seriamente sacrificados, no seu desenvolvimento, pelos excessos cometidos durante a guerra; o que não há razão para proibir-se é a exportação de certos tipos de carne em conserva absolutamente sem consumo no país. Quanto a gorduras, também cumpre ter em vista que o sensível acréscimo da produção de banha no Rio Grande do Sul, onde se conseguiu evitar a penetração da peste suína, e a retomada do ritmo de produção dêssa mesma mercadoria nos demais Estados onde aquela epizootia está sendo finalmente dominada pelo Ministério da Agricultura, talvez ainda não sejam suficientes para assegurar o abastecimento dentro de um ano.

A outra reserva à liberação das exportações é estabelecida no artigo 5.º, onde «é vedada a exportação de mercadoria que goze isenção de direitos aduaneiros de importação». Parece-nos haver aí uma correção importante a fazer. Basta ver a lista, constante do artigo anterior, de mercadorias que ficam isentas daqueles direitos durante cinco anos. Inclui ela, por exemplo, inseticidas, e está muito bem; mas se produzirmos determinado inseticida em volume superior às nossas necessidades ou desnecessário, mesmo, ao combate dos nossos insetos, por que não exportá-lo? Há outras generalizações inconvenientes, como «aparelhagem para construção de rodovias, açudes, portos, canais», pois aí poderá incluir produtos siderúrgicos que podemos e devemos exportar. Mais ainda, a lista inclui «livros didáticos, técnicos e científicos», de modo que, como importaremos, livres de direitos aduaneiros, tratados de química ou eletricidade, não podemos exportar a «História da Literatura Brasileira» de Silvio Romero, o que é absurdo, não estêve certamente na intenção do ilustre legislador, mas decorre da letra do projeto.

As limitações impostas à importação, conforme propõe o deputado Gabriel Passos, são parciais e temporárias, umas, definitivas outras. Assim é que o artigo 7.º estabelece a ordem de preferência para utilização das divisas brasileiras no exterior, sem, no entanto, cuidar de uma discriminação de mercados exportadores, como seria cabível, pois se o nosso problema é a escassez de dólares, de compras em dólares é que especialmente devemos abster-nos, estabelecendo preferência para as compras em moedas que possuímos e que podemos obter em escala crescente. O artigo 8.º veda a importação de aparelhos e complementos de jogos não esportivos, cigarros e charutos e o 9.º eleva ao dôbro os atuais direitos sôbre várias mercadorias prescindíveis.

Pelos objetivos que o inspiram, merece o projeto do digno representante mineiro um acolhimento que concretize proveitosas medidas nele determinadas.

NOTAS POLÍTICAS

A VIAGEM DO GOVERNADOR DE MINAS

O sr. Milton Campos, governador do Estado de Minas Gerais, convidado com regular antecedência para presidir, nesta capital, a abertura do XI Congresso Nacional de Estudantes, teve o pensamento de adiar sua viagem, por motivos imperiosos — segundo nos confirmou, ontem, o sr. Virgílio de Melo Franco, presidente da U. D. N. dêsse Estado. Depois, porém, entendendo não dever faltar aos compromissos, resolveu vir, tendo partido de Belo Horizonte, de automóvel, às 22 horas de ante-ontem. Chegou as 3 da madrugada em Barbacena, descansando na fazenda do sr. Virgílio de Melo Franco. Cêdo, prosseguiu na viagem para o Rio, onde foi recebido, às 17 horas, por amigos, no hotel, em que se hospeda. Naturalmente fatigado da longa viagem, recolheu-se aos aposentos, e, à noite, compareceu à inauguração dos trabalhos do Congresso. Em sua companhia, viajaram os srs. Magalhães Pinto, secretário das Finanças, e o oficial de gabinete, sr. Carlos Horta Pereira.

Governador itinerante

Tão frequentes são as viagens do sr. Moisés Lupion a esta capital, e sempre tão demorada a sua permanência no Rio, que já ninguém o nota, não chegando a merecer um simples registro na imprensa. Entretanto, o sr. Lupion é o governador do Estado do Paraná.

Deve ser relevante o motivo que leva um chefe do executivo estadual a abandonar seu Estado e seu palácio, onde graves assuntos administrativos estariam a reclamar sua atenção. Um exemplo do interêsse que desperta uma viagem dessas temos na que faz, no momento, o sr. Milton Campos, de Minas Gerais. A simples probabilidade de um adiamento foi assunto de notícias políticas. Resolvendo vir, sua chegada constituiu fato digno de registro e merecedor de entrevistas.

Com o sr. Lupion nada disso acontece. E' que suas constantes idas e vindas não passam, ao que parece, de viagens de caráter comercial. O sr. Lupion, que é industrial e comerciante em madeiras — as afamadas madeiras do Paraná — mantem um escritório no Rio para êsses assuntos. E há de, provàvelmente, achar que muito mais interessante é ficar à testa dêste ao que à das fases, por vêzes enervantes, do desenvolvimento dos negócios públicos em seu Estado.

Convenção do P.S.D.

Com o programa já divulgado, realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, a sessão de abertura da Convenção do Partido Social Democrático, pronunciando o sr. Nereu Ramos o discurso inaugural. Houve diversas saudações, encerrando-se o ato com o discurso do sr. Sousa Costa, líder da bancada pessedista do Rio Grande do Sul e um dos elementos getulistas que menor aprêço deram, até a última hora, à candidatura do general Dutra.

Preparativos da Convenção da U.D.N.

A secção do Distrito Federal, da União Democrática Nacional, realiza, na próxima terça-feira, 20 do corrente, às 20 horas, em sua sede, à rua Visconde de Itaúna, uma reunião extraordinária dos delegados à Convenção Nacional, tendo o presidente, senador Hamilton Nogueira, convocado os seguintes convencionais: deputado Euclides de Figueiredo; vereadores Bento Braga, Breno da Silveira, Ligia Lessa Bastos, Luís Paes Leme, Bartlett James, Jorge de Lima, Tito Livio de Santana, Ari Barroso e Leite de Castro, e os srs. Heitor Beltrão, Nuta James, Celso de Magalhães, Jonas Rocha, Nilthson Byron, Adauto Lúcio Cardoso, Nestor de Braga Melo, João Batista Vieira, Francisco de Assis Barbosa, Odilo Costa Filho, Luís Ramos de Almeida.

Aderiu à U.D.N.

O deputado Paulo Sarazate recebeu, ontem, o seguinte telegrama:

FORTALEZA — O deputado Aristóteles Gondim declarou, hoje, à imprensa o seguinte: — "Resolvi, por considerar de absoluta necessidade para o povo cearense, desligar-me do Partido Social Democrático. Em consequência, minha atitude na assembléia estadual será de decidido e integral apoio ao govêrno do desembargador Faustino de Albuquerque, segundo a orientação da União Democrática Nacional e ajudando-a a construir algo de útil em favor da coletividade".

A atitude do deputado pessedista provocou grande sensação porque assegura ao govêrno maioria absoluta na assembléia onde existem agora 23 deputados situacionistas contra apenas vinte da coligação PSD-PSP".

DUTRA, NEREU E O PSD

Rafael Corrêa de Oliveira

Era nosso propósito escrever hoje, sôbre dois assuntos de âmbito internacional. O primeiro se referia à convocação do Congresso dos Estados Unidos, que o nosso talentoso confrade, dr. Roberto Marinho, em largos títulos de página, afirmou ter sido feita para resolver a situação em Berlim, o que é uma deslavada mentira telegráfica. O Congresso foi convocado para o presidente Truman pedir à maioria republicana medidas que esta não lhe poderá dar. Isto é, foi um golpe eleitoral e nada mais. Mesmo porque a situação em Berlim não pode ser resolvida pelo Congresso norte-americano...

O outro assunto era o relatório secreto que o sr. James Terry Duce, vice-presidente da Atabian-American Oil Company, enviou ao presidente dessa organização, sr. W. F. Moore sôbre a situação política no Oriente Médio. Tem graça, realmente, êsse documento, porque vemos como os magnatas do petróleo se metem com os príncipes, pachás, ministros, governadores, etc. e com êles combinam o que o Departamento de Estado deve fazer ou deixar de fazer, segundo os interêsses das companhias concessionárias. Mas deixamos essas questões para depois, porque há um motivo de ordem interna que provoca o presente artigo.

Realmente ficamos perplexos com a atitude de alguns jornais diante da visita do general Dutra ao PSD, na jornada inicial da convenção dêsse partido. E ainda mais perplexos em face dos comentários aos discursos pronunciados pelo presidente da República e pelo sr. Nereu Ramos.

Afinal de contas o general Dutra pertence ao PSD, foi seu candidato nas eleições de 1945 e não consta que tenha mudado de partido. O cargo de presidente da República, no regime presidencial, é político e é partidário. Pelo menos é assim compreendido e praticado no país onde nasceu o presidencialismo.

Poderíamos citar numerosos exemplos colhidos na história da evolução política daquele país. No entanto, consideramos dois dêsses exemplos especialmente sugestivos, porque são dos nossos dias: em 1944, Roosevelt, em plena guerra, com dois ministros republicanos no seu gabinete, fez uma dura campanha eleitoral para vencer Thomas Dewey. E convém acrescentar que muitas organizações de emergência, para mobilização e produção de guerra, estavam, nessa época, confiadas à direção de republicanos. Mas o presidente Roosevelt continuou democrata, fez comícios públicos, falou pelo rádio, criticou os adversários e levou seu partido à vitória.

Agora mesmo, nesta campanha eleitoral de 1948, o sr. Truman está sendo aconselhado a manter a chamada política bi-partidária em relação aos assuntos internacionais. Mas isto não afeta, de modo algum, a solidariedade que êle deve ao seu partido.

O que devemos pedir ao general Dutra, portanto, não é que s. excia. atraiçoe o PSD, ou venha para as fileiras da UDN, governar conosco. Isto só seria lógico e possível no regime parlamentar, quando o chefe da Nação, na verdade, não governa pessoalmente mas com o partido, ou a coligação de partidos, que detêm a maioria parlamentar.

Assim, sob o presidencialismo, o importante é que o presidente da República não exerça a fôrça de que dispõe para fazer perseguições pessoais ou discriminações partidárias incompatíveis com os textos constitucionais. Por exemplo: dois cavalheiros fazem concurso para determinado cargo. Obtêm classificação igual. Um pertence ao PSD e outro à UDN. O general Dutra deve nomear o seu correligionário. O abuso estaria se o adversário fôsse preterido tendo nas mãos o seu incontestável direito, isto é, as melhores provas.

Ser presidente de todos os brasileiros é assegurar, nos têrmos da Constituição, os direitos e prerrogativas do indivíduo e da coletividade e nunca, em hipótese alguma, governar com todos os partidos. E tanto isto é verdade que o presidente da República, como se verifica atualmente, nos Estados Unidos, pode administrar com minoria no Congresso.

Quando o sr. Nereu Ramos reivindica para o PSD a qualidade de facção majoritária está rigorosamente praticando o sistema partidário presidencialista. Errados estão aqueles que, sendo minoria, pretendem exigir do presidente da República um absurdo — o absurdo de abandonar, depois de eleito, a organização partidária que lhe deu a vitória.

A presença dos srs. Raul Fernandes e Clemente Mariani no govêrno jamais devera ter influido na conduta da UDN como partido minoritário, de oposição, em atividade permanente na defesa dos interêsses políticos e administrativos do país.

O autor dêste artigo é parlamentarista justamente porque, no regime presidencial, o chefe da Nação, sendo, como é, o líder de seu partido, não pode exercer uma influência moderadora isenta das prementes solicitações de seus correligionários.

A nosso ver, o general Dutra fez muito bem em ir à sede do PSD. O discurso do sr. Nereu Ramos, dirigindo-se ao chefe nominal do partido, foi perfeitamente normal. O contrário é que seria um contraste com o sistema presidencialista.

Dir-se-á que na Bahia o governador Mangabeira está administrando com todos os partidos. Porque? Porque foi êle eleito por uma coligação de partidos. Mas, ainda assim, duvidamos que sua excelência recuse comparecer a uma convenção da UDN e pronunciar um discurso que a prestigie na opinião pública.

Perdeu-se um dia na Câmara debatendo uma fantasia. O que competia aos partidos minoritários era votar contra o requerimento do tal Negreiros, se, por acaso, os discursos não merecessem transcrição nos anais da Câmara. E ao PSD, partido majoritário, numa questão essencialmente política, só restava um caminho: *votar o requerimento*.

Pratiquemos o regime e tudo marchará bem. Mas o regime não se pratica com astúcias políticas para intrigar o presidente da República com o seu partido. No final das contas nós somos oposição. Façamos oposição decente, esclarecendo o povo, dizendo a verdade sem conveniências de bolso — e a República marchará.

Deixemos o general Dutra e o sr. Nereu Ramos no PSD, pois é ao PSD que êles pertencem. Mas façamos ao govêrno, com energia e decisão, uma exigência definitiva: *que êle trabalhe e cumpra a Constituição*.

E assim venceremos em 1950.

Reorganização do secretariado paulista

S. PAULO, 17 (Asapress) — Ontem na Assembléia Estadual, falava-se nos círculos situacionistas que o sr. Ademar de Barros, agora, que foi publicado o parecer Atilio Vivaqua, está empenhado na reorganização do seu secretariado. Consultas estão sendo feitas entre representantes dos diversos partidos, já tendo sido convidados para a Prefeitura de São Paulo o sr. Armando de Arruda Pereira. Os parlamentares governistas adiantam que o governador dará início imediatamente a uma fase de realizações administrativas.

Conflito em frente à sede do PRP

S. PAULO, 17 (Asapress) — Cêrca de uma hora da madrugada de ontem houve um conflito em frente à séde do Partido de Representação Popular. O zelador da referida séde, ao que soubemos, quis impedir que alguns rapazes pregassem no edifício e nas proximidades de mesmo, cartazes da campanha do petróleo, resultando daí um conflito, com vários feridos. A polícia compareceu, tomando as providências necessárias ao restabelecimento da ordem.

Esperado em Goiania o senador Alfredo Násser

GOIANIA, 17 (Asapress) — E' esperado nesta capital, no próximo dia 21 o senador Alfredo Násser, que tem participar de uma reunião extraordinária do Diretório Estadual da UDN especialmente convocada para a eleição do novo presidente e do novo secretario geral do partido em Goiaz.

Osvaldo Cruz e a tuberculose

A passagem, no dia 7, do centenário de Rodrigues Alves, ensejou a rememoração dos vultos que concorreram para a glória do quadriênio 1902-1906, e, entre êles, o de Osvaldo Cruz, saneador desta capital.

Na enumeração, entretanto, dos atos que assinalaram a vida do grande cientista, não houve, ao que nos consta, referência a uma iniciativa sua, visando ao combate da tuberculose.

Avaliam-se fàcilmente os resultados da ação que desenvolvesse Osvaldo Cruz contra êsse flagelo, com aquela mesma tenacidade, aquela mesma obstinação empregada na extinção da febre amarela, da varíola e da peste bubônica. Pois bem: já no govêrno Afonso Pena, em abril de 1907, em exposição ao então ministro da Justiça Félix Gaspar, o fundador de Manguinhos traçava um plano de luta contra a tuberculose. «Para elucidar a questão — escrevia Osvaldo Cruz — esta Diretoria pede licença para expôr a v. ex. as idéias que tem sôbre o assunto e os meios que julga capazes de conduzir aos resultados práticos a que elas seguramente levarão, se os poderes dirigentes de nosso país quiserem fornecer-lhe os indispensáveis recursos».

Foi um documento minucioso, encerrado com estas palavras que traduziam a confiança de Osvaldo Cruz na sua própria capacidade realizadora: «Se v. ex. aquiescer no pedido constante da exposição acima e se se dignar de concordar com o programa traçado, v. ex. não extinguirá talvez por completo a tuberculose, mas reduzi-la-á a cifra tão diminuta que nossa capital poderá ser apontada como o modelo das cidades salubres, a que, aliás, ela tem incontestável direito, prestando assim o mais relevante serviço que um govêrno pode prestar ao seu país. Aguardamos, confiante, as ordens com que v. ex. se digne de honrar-nos».

Infelizmente, a 19 de agôsto de 1909, após seis anos, quatro meses e 26 dias de dedicação à causa pública, Osvaldo Cruz deixava, a pedido, a direção da Saúde Pública — e o seu plano era esquecido nos arquivos.

Mas ninguém põe em dúvida que, hoje, nesta capital, a tuberculose não seria a calamidade que é, se Osvaldo Cruz houvesse recebido as armas que reclamava para combatê-la. Vencê-la-ia o vencedor da febre amarela, da varíola e da bubônica.

E como resgatar êsse crime?

Subvenções

A Comissão de Finanças da Câmara aprovou um substitutivo ao projeto de lei em que o deputado Vivaldo Lima mandava conceder à Cruz Vermelha Brasileira 150 mil cruzeiros para custear as despesas de viagem e representação de três de seus membros a fim de participarem da XVII Conferência Internacional da Cruz Vermelha, a realizar-se em Estocolmo, na Suécia. O substitutivo da Comissão de Finanças manteve o crédito pedido. Inovou apenas em questões de forma e técnica legislativa.

A Cruz Vermelha Brasileira luta constantemente para obter maior e melhor ajuda financeira do Executivo. Instituição benemérita, que relevantes serviços tem prestado no desempenho de sua alta missão, recebe, entretanto, escasso auxílio em dinheiro para seus serviços permanentes no país.

Na lista de subvenções anualmente votadas pelo Congresso, à Cruz Vermelha estava atribuída apenas a quantia de 100 mil cruzeiros. E era menor essa subvenção.

Ora, parece que a representação da Cruz Vermelha à próxima Conferência de Estocolmo pode ser de um membro, em lugar de três. O crédito, em vez de 150 mil, poderá, dêsse modo, ser reduzido para 50 mil. Os restantes 100 mil se destinarão aos serviços hospitalares e médicos mantidos pela instituição, o que tanto necessitam de desenvolvimento.

Um delegado dará perfeitamente conta do recado, que o levará até à capital sueca. A natureza do certame não exige mais de nossa parte.

O contraste entre o auxílio para serviços e o auxílio para a representação é chocante. As instituições de caridade e culturais lutam para ver suas subvenções aumentadas de dez, vinte mil cruzeiros.

Não perca a oportunidade a Cruz Vermelha de sacrificando o brilho de sua representação na Conferência de Estocolmo, melhorar seus serviços aqui mesmo, no país.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais designados para diversas unidades

Atos do titular da pasta — Conferência na Escola de Comando e Estado Maior — Especialista em Aéro-Navegação para os cursos do Instituto Tecnológico da Aeronáutica

Por necessidade do serviço, o ministro assinou os seguintes atos: exonerando o capitão médico dr. Alvaro Tourinho Junqueira Aires das funções de chefe interino do Serviço de Saúde da Terceira Zona Aérea; o capitão médico dr. José Ubirajára Cesário Alvim, das funções de chefe interino do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz; o capitão aviador Júlio Stumpf de Vasconcelos, das funções de comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica; designando para a Diretoria do Material o coronel aviador Francisco Assis de Oliveira Borges; para o Quartel General da Terceira Zona Aérea, o tenente-coronel médico Lincoln de Carvalho Teixeira; para a Diretoria do Pessoal, o capitão aviador Emilio Tavares Bordeaux Rêgo, para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o capitão aviador Júlio Stumpf de Vasconcelos, para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre, o capitão aviador Mário Seus Quintana, para a Secção Mista de Instrução do Curso de Tática Aérea, o capitão aviador Luís da Gama Monteiro, para a chefia interina do Serviço de Pronto Socorro de Santa Cruz, o capitão médico Alvaro Tourinho Junqueira Aires, para o Serviço de Pronto Socorro do Galeão, o capitão médico José Ubirajara Cesário Alvim, para o Hospital de Aeronáutica do Recife, o capitão médico [illegible] do Centro Médico da Escola de Aeronáutica, para o Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, o capitão médico [illegible] do Hospital de Aeronáutica de Belém [illegible]

[illegible] cando grande repercussão entre as esferas militares e altas personalidades da capital da República. Essa conferência que é a décima do Curso, será pronunciada pelo professor e geógrafo Jorge Zarur, do Conselho Nacional de Geografia, e será assistida por altas patentes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, além de outras altas personalidades oficiais para as quais o Comando da Escola já fêz distribuir convites.

TENENTE ARI PINTO DE LIMA

Atendendo à solicitação da família do tenente Ari Pinto de Lima, vítima do acidente ocorrido quinta-feira último com o "B-25" da FAB, em São Paulo, o ministro Armando Trompowsky tomou providências no sentido de ser removido o corpo daquele malogrado oficial para esta capital.

Ante-ontem, à noite, o féretro chegou à estação D. Pedro II, conduzido em trem especial, sendo ali recebido por representantes do ministro, e do diretor geral do Pessoal, além de parentes, amigos e colegas de farda. Transportado para a capela da Santa Casa, ficou em câmara ardente, sendo, ontem, às 11 horas, removido em lancha do Ministério, a fim de ser sepultado no cemitério do Maruim, em Niterói, em cuja cidade reside a família do malogrado oficial.

CANDIDATOS À ESCOLA DE ESPECIALISTAS

[illegible]

professor Charles J. Stanton, "pai das Aerovias Norte-Americanas", contratado pelo Ministério da Aeronáutica para realizar cursos sôbre a sua especialidade na moderna escola de Engenharia Aeronáutica que o Ministério está construindo em São José dos Campos, no Estado de São Paulo.

REGRESSOU DO TERRITÓRIO DO RIO BRANCO

Num vôo direto do Território do Rio Branco ao Distrito Federal, chegaram, ante-ontem, o major Fidias Távora e o capitão Zamith de Barros Pinto que foram àquela região a fim de levar auxílio à Expedição encarregada de localizar o tenente Fernando de Oliveira, que se encontra entre os selvícolas da tribo dos Boca-Negra.

Pilotando um aparelho tipo "C-16", aquêles aviadores cobriram o percurso entre Rio Branco e esta capital num vôo direto de 9 horas e trinta minutos.

O MINISTRO DESPACHOU COM O PRESIDENTE

O ministro estêve no palácio do Catete onde despachou com o presidente da República.

CLUBE DE AERONÁUTICA

Por iniciativa do Clube de Aeronáutica, será iniciada, a partir do mês de agôsto vindouro, uma série de conferências, a fim de concorrer para o desenvolvimento cultural dos associados que queiram se candidatar à Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

As conferências serão pronunciadas na sede do clube, em dia e hora que serão prèviamente noticiados.

Tem nova C. E. o PSB paulista

[illegible]

Estão lançando o terror próximo a Florença

ROMA, 18 — Domingo — (A. P.) — Quatro batalhões de «carabineiros», destacamentos de paraquedistas e fôrças policiais estão em ação, desde a tarde de ontem, na região próxima a Florença, contra um numeroso grupo armado que está lançando o terror sôbre a localidade de Abbadia de San Salvatore.

Nessa aldeia florentina, foi atacado o pôsto telefônico e dois policiais já foram mortos.

Os últimos despachos recebidos de Florença, dizem que as fôrças para ali enviadas dispõem de carros blindados e artilhados e que já foram detidos trinta dos atacantes, inclusive alguns de seus dirigentes.

Segundo as melhores informações, os assaltantes armados contam com cêrca de três mil homens, que se acham armados de metralhadoras de mão e fuzis automáticos.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA — Concedendo naturalização — à Maria Kujat Trillo, natural da Rússia, e Hans Joachim Kochreutter e Moritz Alexander Helmut Feisberg, naturais da Alemanha e a Silvia Kleinman, natural da Polônia.

NA PASTA DA FAZENDA — Nomeando, interinamente, arquivista, classe «E», Oziando Azevedo Faro.

Dispensando, da função de administrador da Agência Aduaneira de Guarajámirim, no Guaporé, o oficial administrativo, classe «H», Alan Kardec Valdes, designando, para a mesma função, o escriturário, classe «E», [illegible]

Aposentando Agenor de Araujo [illegible] do cargo da classe «J», da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo, exterior do Paraná.

[illegible]

Vinte e cinco mil cruzeiros para uma viagem ao Rio

TERESINA, 17 (Asapress) — Foi lida na sessão de hoje da Assembléia Legislativa uma mensagem do governador Rocha Furtado, pedindo uma verba de 25 mil cruzeiros para ajuda de custo de sua viagem à capital da República.

A mensagem foi aprovada devendo o governador viajar amanhã em avião da FAB.

Dividida em duas mesas eleitorais

[illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

Atos assinados pelo titular da pasta

Designação de comissão — Movimentação de navios — Encaminhamento de requerimentos — Montepio Militar

O ministro assinou os seguintes atos: nomeando o capitão de fragata José Machado Pavão para exercer as funções de chefe do Departamento Técnico da Diretoria do Armamento da Marinha, a partir de 21 de junho do corrente ano e o segundo tenente «TL», da reserva remunerada Rodolfo Coelho Ribeiro para exercer as funções de agente da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, em Parati; dispensando o segundo tenente, reformado, Benedito Pereira do Nascimento, das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado do Piauí, em Terezina.

NO SEXTO DISTRITO NAVAL

O comandante do 6º distrito naval comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que estiveram em visita à Base Fluvial de Ladário: o adido naval americano general George Beverley, acompanhado de sua comitiva e uma caravana de estudantes do Colégio Ateneu Paulista de Campinas e outra dos estudantes da Escola de Engenharia de Juiz de Fora.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

E' a seguinte a movimentação dos navios, fornecida pelo gabinete do ministro: deixou o pôrto de Belém, com destino ao Rio, a barca dágua «AMRJ»; regressaram a êste pôrto, após a terminação dos exercícios que realizaram na bahia da Ilha Grande, os contra-torpedeiros «Barurú» e «Baependi», o submarino «Tamóio» e os caça-submarinos «Guaíba», «Guaporé» e «Grajaú»; chegou ao pôrto de Natal, o contratorpedeiro «Bracuí»; e, suspendeu de Natal com destino a Recife o rebocador «Tridente».

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

O ministro designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão e sob a presidência do mais antigo, apresentarem as modificações a serem introduzidas nas cadernetas de «Histórico» e «Débito» das praças do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, de modo a satisfazerem às peculiaridades atinentes aos assentamentos das praças do Corpo de Fuzileiros Navais: capitão de fragata José Benicio Alves, capitão de corveta Alberto de Carvalho Filho, capitão tenente Moacir Denizot Bandeira e o segundo tenente Júlio César Ferracini.

CAPITÃES DE FRAGATA APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos para qualquer comissão, os capitães de fragata Ademar de Siqueira, Benjamim Constant de Magalhães Serêjo, Bertino Dutra da Silva, Carlos Paraguaçú de Sá, Luís Felipe Soldanha da Gama, Frederico Ewerton Pinto, Heitor Doile Maia, Júlio Barreto Leite, Paulo Bosisio, Valdemar de Sá Earp, Carlos Almeida da Silva, Otacilio Cunha e Luciano Alvares de Azevedo.

MONTEPIO MILITAR

Por contarem mais de 30 anos de serviço computáveis para inatividade, passaram a contribuir obrigatòriamente para o montepio do pôsto superior, os capitães de fragata José Machado Pavão, Antonell Savério Odone, Hélio de Almeida Azambuja, Daniel dos Santos Pereira, Mário da Costa Furtado Mendonça, Geraldo Augusto Cunha Pires do Amorim, Antônio José de Melo Nogueira, segundos tenentes Valdemar José Alexandre e João Nogueira Carneiro.

ENCAMINHAMENTO DE REQUERIMENTOS REFERENTES À LEI Nº 288

O diretor do Pessoal solicita aos comandantes de fôrças, distritos navais, flotilhas, navios, chefes de repartições e diretores de estabelecimentos, não remeterem a esta Diretoria, requerimentos referentes à lei nº 288, de 8 de junho de 1948, em virtude de a mesma não ter sido regulamentada.

PROPOSTAS DE PROMOÇÃO DE GRUMETES

Já estando pràticamente normalizada a questão de acesso dos grumetes, a Diretoria do Pessoal da Armada informa que ficou sem efeito a circular n. 40, de 16 de julho de 1947, bem como qualquer outra determinação sôbre proposta de promoções de grumetes, passando a prevalecer, a partir de 30 de setembro do corrente ano, o seguinte: a) as propostas de promoção de grumetes serão enviadas a esta Diretoria, nas mesmas épocas da remessa das propostas das demais praças em 31 de dezembro e 30 de junho respectivamente para as promoções no 1º e 2º semestre; b) todos os requisitos serão computados até as datas acima, conforme especifica o parágrafo único do artigo 45 do Regulamento do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada; c) só serão recebidas nesta Diretoria fora das épocas acima, as propostas em ressarcimento de preterição, devendo caso se trate de um lápso do oficial encarregado desse serviço, — ser informado o motivo e o nome do responsável; d) a percentagem de comportamento exigida para o acesso à graduação de segunda classe é de 90% com um mínimo de 4 meses consecutivos de bom comportamento imediatamente anteriores à data da proposta; e) é exigido, ainda, o prazo mínimo de 3 meses, a contar da data de embarque, para preenchimento das «Fichas de Habilitação Profissional».

Solicita-se aos comandantes de navios onde tenham grumetes embarcados, que lancem nas fôlhas 12-V e 13 das respectivas cadernetas, o que for sendo observado com relação à aptidão do grumete para esta ou aquela especialidade, o qual servirá de base para a seleção futura.

Fuzileiros navais para Jerusalém

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Truman ordenou que fuzileiros norteamericanos sigam para Jerusalém, a fim de proteger nacionais e propriedades dos Estados Unidos.

Duas cabras em luta

PARIS, 17 (A. P.) — Escrevendo no "Le Populaire", Leon Blum comparou a Rússia e os aliados ocidentais na situação de Berlim a "duas cabras cujos chifres se embaraçaram na luta".

Ataques aéreos contra o Cairo

CAIRO, 17 (A.P.) — Dois alarmes de ataques aéreos soaram esta noite nesta capital.

Nada há de oficial sôbre vítimas ou danos causados à cidade.

Apela a Rússia para os seus aviadores

LONDRES, 17 A.P.) — A emissôra de Moscou anunciou que Nicolai Bulganin, ministro das Fôrças Armadas da União Soviética, declarou hoje que a Rússia Soviética está apelando para os seus aviadores, para que continuem a robustecer o poderio aéreo soviético.

O apêlo é dirigido igualmente a toda a indústria de aviação dos quais diz que é de esperar que obtenham novos sucessos na técnica da aviação moderna.

Publicada a Enciclopédia Diplomática Soviética

Acompanha a URSS, nessa obra, as relações entre os Estados Unidos e a América Latina

LONDRES, 17 (Por Walter Rogers, correspondente da U. P.) — A diplomacia soviética acompanha atentamente as relações entre os Estados Unidos e a América Latina, muito embora tenha pouco interêsse naquelas Repúblicas. Essa conclusão é extraída da leitura do primeiro volume da "Enciclopédia Diplomática" soviética, que abrange desde a letra "A" à "K". A Enciclopédia acaba de ser publicada em Moscou, em edição limitada de dez mil exemplares, dos quais poucos chegaram a Londres.

[illegible]

... períodos. O primeiro período abrange a época da política do "big stick" em combinação com a "diplomacia do dólar", que começou com o conflito na Venezuela, de 1902-1903, quando da intervenção do presidente Teodoro Roosevelt para [illegible] a Grã-Bretanha, a Alemanha e a Itália a abandonarem o bloqueio da costa venezuelana. A política do "cabinete" [illegible] quando Franklin Delano Roosevelt a substituiu pela política de "boa vizinhança".

[illegible]

BOLSAS

Consertam-se, tinge-se e executam-se encomendas com perfeição. Ramalho Ortigão, n. 20 — 1.º (elevador).

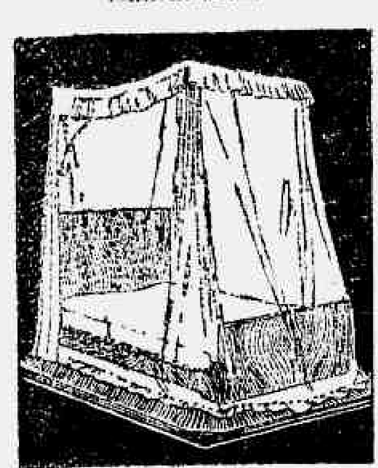
MOSQUITEIRO

CORTINADO "DIXIE"

PROTETOR DE SEU SONO AMIGO DE SUA SAÚDE

Informações pelo tel.: 23-1782 Av. Pres. Vargas, 395 - 8.º andar — Sala 805.

ACEITAM-SE AGENTES E VENDEDORES



NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 4.ª seção)

Recomendação sôbre emprêgo de verbas em obras

Impressões do ministro sôbre a Fábrica de Juiz de Fora — "A mudança da Capital do Brasil para o Planalto Central" — Apresentou-se o general Amaral — No CPCAEEM — Requerimento despachado — Aquisição da casa própria — Conferência na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica

O general Sílvio Raulino de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, recomenda aos S.R.O., C.E.O., C.E.R., C.E.P., etc., que nenhuma obra seja iniciada ou executada sem que haja distribuído, prèviamente, o numerário respectivo, nem sejam assumidos compromissos com a execução das mesmas, num limite além dos recursos disponíveis, mesmo que haja probabilidade de obtenção num futuro próximo, de novos créditos, pois dificuldades de última hora podem impedir essa concessão; determinou também que, no caso de concessão de verba para qualquer obra, em importância inferior ao total do orçamento respectivo, devem ser atacadas de preferência as partes da obra que possam vir a ser imediatamente utilizadas ou aquelas que, não podendo atingir êsse desiderato, permitam ser levadas a um ponto tal que os prejuízos resultantes de sua paralisação venham a ser os menores possíveis.

IMPRESSÕES SÔBRE A FÁBRICA DE JUIZ DE FORA

O ministro da Guerra assinou, ontem, o seguinte aviso: «Realizando uma inspeção na Fábrica de Juiz de Fora, acompanhado pelos generais do D.T.P.E., e diretor da Fabricação do Exército, pude constatar que marcham satisfatòriamente os trabalhos naquele estabelecimento.

Saliento a preocupação da direção não só na parte técnica fabril, como na de assistência espiritual e material aos operários, esta última está caracterizada pela construção, em tempo reduzidíssimo, de moradias decentes e sem maior sobrecarga dos recursos dêste Ministério. A parte de assistência espiritual está sendo atendida com a realização de conferências por professôres esclarecidos.

Por êstes motivos consigno aqui minha satisfação pelo que pude observar e autorizo a direção da fábrica a tornar extensivos, aos seus auxiliares, tais conceitos».

AGRADECIMENTO

O ministro das Relações Exteriores, em ofício ao ministro da Guerra agradeceu a cooperação do general Canrobert Pereira da Costa para o brilho da recepção ao governador Geral do Canadá, visconde Alexander de Tunis e solicitou que se tornassem êsses agradecimentos extensivos ao general Jaime de Almeida, cuja eficiente colaboração foi um dos fatores do êxito da visita do marechal Alexander.

«A MUDANÇA DA CAPITAL DO BRASIL PARA O PLANALTO CENTRAL

A convite do general César Obino, presidente do Clube Militar, o general Poli Coelho, presidente do Círculo de Técnicos Militares, fará no próximo dia 28, às 21 horas, no salão «Marechal Floriano», do Clube Militar, uma conferência, cujo tema é o seguinte: «A mudança da capital do Brasil para o planalto Central. Geopolítica e planejamento dêsse problema».

«A GEOGRAFIA E A POLÍTICA INTERNACIONAL»

Terá lugar, amanhã, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva n. 26, a décima conferência do Curso sôbre política internacional, sôbre o tema «A Geografia e a política internacional», que será proferida pelo almirante professor e geógrafo dr. Jorge Zarur, do Conselho Nacional de Geografia. A essa conferência assistirão oficiais do Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente, convidadas pelo comando da Escola.

APRESENTOU-SE O GENERAL EDGAR AMARAL

Apresentou-se, ontem, ao ministro, por ter de seguir para Londres, a serviço, como chefe da delegação brasileira à XIV Olimpíada, o general Edgar do Amaral.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral designou para o próximo dia 20 do corrente, o quinto uniforme.

ENCARREGADO DE I. P. M.

O general Edgar de Oliveira, diretor de Recrutamento, designou o tenente-coronel José Durval Figueiredo, encarregado de um Inquérito Policial Militar.

AUTORIZADO A FABRICAR FOGUETES E FOGOS DE ARTIFÍCIOS

No requerimento em que Miguel de Sousa Ribeiro solicitou ao ministro da Guerra autorização para fabricar foguetes e fogos de artifício, foi exarado o seguinte despacho: Autorizo, de acôrdo com o artigo 62 do Regulamento baixado com o decreto número 1.246, de 11-XII-936.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE CANDIDATOS À ADMISSÃO NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

A diretoria do C. P. C. A. E. E. M. avisa, por nosso intermédio, que, considerando os pedidos feitos por muitos oficiais não matriculados no referido Curso para assistirem às aulas do Curso de Tática, iniciado no dia 16 do corrente, sob a orientação do major Paulo Enéias, resolveu aceitar matrícula dos oficiais que desejarem.

Para isso poderão se entender com o capitão Alamir de Lemos Furtado, tesoureiro do citado Curso, quer na sala 705, 7º andar do Clube Militar, das 17 às 19 horas, diàriamente, quer no E. M. da Zona Militar do Centro, 2º andar do Palácio da Guerra, das 11 às 17 horas.

AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

No próximo dia 20, às 20 horas, no terceiro pavimento do Clube Militar, haverá mais uma reunião para prosseguimento do estudo das emendas e sugestões apresentadas ao anteprojeto do regulamento da Carteira Hipotecária Imobiliária. Nessa reunião será debatido o capítulo relativo às prioridades de distribuição, pelo que a comissão coordenadora dos trabalhos encarece o comparecimento de todos os oficiais inscritos.

NO ARMAZEM REEMBOLSAVEL CENTRAL

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra, do seu congênere, no Ministério da Aeronáutica, o Reembolsável Central de Intendência daquele Ministério estabeleceu para a semana entrante os seguintes preços excepcionais: dôce de leite — lata de um quilo, Cr$ 9,50; segunda-feira: ketchup Del Rio — Vidro, Cr$ 5,50; terça-feira: biscoitos «Maria» — lata, Cr$ 19,00; quarta-feira: ervilha partida — quilo, Cr$ 5,30; quinta-feira.

O Reembolsável Central da Aeronáutica estará fechado para balanço, nos dias 23 e 24 do corrente.

SEGUNDO CONCERTO VOCAL INSTRUMENTAL NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar fará realizar, no próximo dia 27, às 21 horas, no salão «Marechal Floriano», o segundo concêrto vocal instrumental da «Série filhos de sócios», e convida, por nosso intermédio, os sócios e suas famílias.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

PERMISSÃO

Foi concedida permissão ao aspirante a oficial desta Corporação, a fim de gozar o restante de suas férias, em Mangaratiba, no Estado do Rio de Janeiro.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

Foram transferidos, por necessidade do serviço e em caráter provisório, aguardando ato definitivo, do exmo. sr. ministro da Justiça, o capitão Aristes da Silva Cardoso, do cargo de comandante da 2.ª Companhia para o de comandante da 4.ª Companhia e o capitão Manuel de Barros Martins, do cargo de comandante da 4.ª Companhia para o de comandante da 2.ª Companhia, tudo no 7.º Batalhão de Infantaria desta Polícia Militar.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado reformado José Antônio da Silva (16.º), solicitando melhoria de reforma. — «Indeferido»;

— do capitão reformado Samuel Ribeiro de Melo Morais, solicitando reversão ao serviço ativo. — «Arquive-se»;

— do anspeçada reformado Joaquim da Silva Barbosa, pedindo certidão de itens que enumera. — «Certifique-se, pagando os emolumentos»;

— da ex-praça Darci Oton de Brito, pedindo para que seja passado por certidão, a data de sua exclusão e baixa do serviço. — «Certifique-se o que constar, pagando os emolumentos»;

— do cabo de esquadra Genil Glicério de Oliveira, pedindo permissão para prestar concurso na Prefeitura do Distrito Federal. — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a Corporação»;

— do soldado Lourivaldo Bernardo dos Reis, pedindo permissão para matricular-se na Escola Rádio Barão de Capanema. — «Concedo, sem prejuízo do serviço»;

— do cabo de esquadra Antônio Humouono, pedindo permissão para retirar folha corrida no Instituto Felix Pacheco. — «Concedo»; e,

— do soldado José de Sena Pires pedindo permissão para tirar folha corrida no Instituto Felix Pacheco. — «Concedo».

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

(SOCIEDADE ANONIMA)

50 - RUA DA ALFANDEGA 50 Tels. 43-3251 e 43-2925 (Rede)

CAPITAL E RESERVAS. Cr$ 65.500 000.00.

DEPÓSITOS POPULARES 6%

LIMITE DE Cr$ 50 000,00.

Presentes

DO MAIS FINO GÔSTO PELOS MENORES PREÇOS ! ! !

Sortimento encantador !

Lojas Brasileiras

AV. PASSOS, 73-75

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAIS

Partos e cirurgia de senhoras

Assistência ao parto, pelos assistentes do Prof. Arnaldo de Moraes, e internação por 7 dias incluindo cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 2 000,00. Consultas pré natais e exames de laboratório, de acôrdo com tabela existente na Secretaria.

Tratamento de tumores pelo radium e raios X. Aceitam-se clientes de médicos estranhos à Maternidade, para PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS.

RUA CONSTANTE RAMOS, 173 - COPACABANA - TEL. 27-0110

DANÇAR

Ensina-se método americano. AV. PASSOS, 13 — 3.º andar. Tel.: 22-5611

Boa oportunidade para datilógrafos

Precisa-se de dactilógrafos, os interessados deverão escrever para a Portaria dêste jornal n. 2384, declarando aptidões e salário pretendido.

Fundição Brasil Portugal

Executa-se qualquer trabalho de fundição, em bronze, alumínio, e latão. Obras de arte, obras de macho, tarugos, buchas, registros, ralos, tapêtes de alumínio, etc. — Perfeição máxima — Preços mínimos.

Esc. Av. Rio Branco, 26-A 1: and. telef. 23-1875. OFICINA — RUA MAWELL, 167.

ITATIAIA

Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho

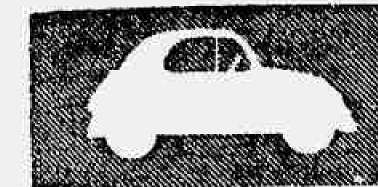
À PRAÇA E AOS CORRETORES DE SEGUROS

O I. A. P. E. T. C. e o pretendido MONOPÓLIO dos Seguros de Acidentes do Trabalho

A "ITATIAIA", Companhia de Seguros de Acidentes do Trabalho, diante da comunicação que o I.A.P.E.T.C. vem fazendo aos seus contribuintes, no sentido de que àquela entidade cabe o MONOPÓLIO dos seguros de acidentes do trabalho dos empregados em transportes e cargas, quer esclarecer aos seus clientes e corretores que tal monopólio não existe, como ficou demonstrado nos Pareceres do Ministro Eduardo Espínola, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal ("Jornal do Comércio", de 27|6|48), do Porfessor Levi Carneiro, Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores ("Jornal do Comércio", de 6|6|48), do Professor Vicente Ráo, ex-Ministro da Justiça ("Jornal do Comércio", de 11|7|48), e dr. Amilcar dos Santos, Diretor Geral do Departamento de Seguros Privados e Capitalização.

Assim, as suas comunicações a êsse respeito não podem o efeito de obrigar ninguém a dar-lhe os seguros de acidentes do trabalho, nem impedem que as Companhias de Seguros de Acidentes continem a operar livremente, amparadas na lei, como estão.

A DIRETORIA



FIAT

CHEGOU A SUA

Já à sua disposição na sua oficina !

Acabamos de receber nova remessa da FIAT — a mais reputada marca de carros europeus! Venha examiná-los!

Estamos aparelhados para lhe dar o máximo de assistência em nossas oficinas, montadas com todos os requisitos da mais avançada técnica.

REDISA Concessionários exclusivos para o Brasil dos automóveis FIAT

RUA BENTO LISBOA, 116 — TEL.: 25-2969 — RIO

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS

"CLÁSSICOS"

28119 3.º dos 2 Milhões

Venderá nos Clássicos 5 MILHÕES SWEEPSTAKE GRANDE PRÊMIO BRASIL 1948

SWEEPSTAKE

Ordens e pedidos: R. FASANELLO - Caixa 2438 - Rio

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

O Diabo em Berlim

O "Jornal do Instituto Judáico Cientifico" de Nova York publicou, no seu último número, um documento que talvez possa ser considerado único no seu gênero.

E' uma ordem do chefe da Polícia de Segurança, o notório carrasco Heydrich, datada de Berlim, 21 de setembro de 1939, e dirigida a todos os chefes da polícia no território ocupado.

Este documento se refere a uma reunião dos chefes nazistas do mesmo dia, em que se resolveu a liquidação dos milhões de judeus polonêses na área conquistada.

Frisa a ordem que se deve distinguir entre o rumo final (o assassínio de todos os israelitas), rumo, que deve ser com absoluto segrêdo, os passos preparatórios para êsse fim.

Segue-se, depois, a enumeração de providências pormenorizadas, tôdas indicadas com uma fria objetividade e uma desumana exatidão como se tratasse das medidas para assegurar a colheita ou o transpor de materiais de construção.

Ordena-se, como os judeus do campo, de aldeias e pequenas cidades devem ser concentradas nas grandes cidades, sob o pretexto de terem êles participado de ataques às tropas nazistas e de ações de saque.

Estas cidades para as quais são transferidos devem ser centros do tráfego ferroviário, evidentemente para facilitar o seu encaminhamento para os lugares do extermínio definitivo.

Hoje, três anos após a derrota do nazismo, há gente que não quer mais lembrar-se das atrocidades que sob o funesto regime se cometeram. Há outros que, confiantes na má memória dos homens, começam a negar o que aconteceu.

Documentos como o mencionado parecem bem idôneos para dar uma grave advertência à humanidade acostumada a esquecer por demais ràpidamente.

Já anos antes da explosão da guerra, um corajoso franciscano brasileiro, criticando numa reunião em São Paulo os horrores do gangsterismo nazista, exclamou: — "Se o proprio diabo reinasse em Berlim, não poderia fazer outra coisa do que fazem os donos do Terceiro Reich."

Foi o diabo que deu a ordem de 21 de setembro de 1939.

SPECTATOR.

SUPER-CONSTRUÍDOS E MAIORES DO QUE NUNCA!



Grande variedade de modelos!

Os Super-caminhões Ford 1948 das séries F-7 e F-8 são feitos para superar tarefas pesadas, que exigem potência no motor e resistência no chassis. Tanto um como outro são equipados com o novo motor V-8 de 145 H.P., um mundo de fôrça, que obedece ao menor comando do motorista. Ambos possuem transmissão de 5 velocidades para a frente e sistema de freios hidráulicos com freiagem auxiliar a vácuo. Eixo-traseiro de dupla velocidade, na série F-8. Novas e maiores cabines, isoladas das vibrações do chassis... e inúmeros outros aperfeiçoamentos, na mais completa linha apresentada pela Ford, a qual inclui também modelos de caminhões leves e médios para todos os fins. Conheça-os no seu revendedor.

CARGA ÚTIL 39% MAIOR DO QUE A DOS MAIORES MODELOS ANTERIORES

PÊSO MÁXIMO TOTAL Super F-7... 8.625 quilos Super F-8... 9.750 quilos

MOTOR V-8 — 145 HP Potência 45 % maior. 5.525 cc de cilindrada

EIXO-TRASEIRO COM RESISTÊNCIA EXTRA Simples no F-7 e com 2 velocidades no F-8

POSTOS DE SERVIÇO EM TODO O PAÍS A maior rêde de postos de serviço em todo o Brasil

MAIS SÓLIDA CONSTRUÇÃO PARA MAIOR DURAÇÃO

FORD MOTOR COMPANY



The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de alugel e todos os demais serviços bancarios.

Avenida Rio Branco, 18

Telefone 23-2191

FORD 1946

VENDE-SE em perfeito funcionamento. Ford Inglês com 37.000 quilômetros. Ver e tratar à rua Paul Redfern — 36 — Ipanema — 27-6983.

FOGÕES A GÁS AMERICANOS

Quatro bocas de fôrno — Estufa — Artigo de luxo — e mais fogões elétricos pequenos de fabricação americana a preço de ocasião para liquidar

Gazola & Cia. Ltda.

RUA DO SENADO, 20-Loja

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.012

Estava predestinada. Desde que nasceu foi assim. Marcava-a um signo triste. Quase não conheceu o pai, prematuramente desaparecido, e, aos oito anos, sua mãe viu-se forçada a separar-se dela. Estava sem recursos, em franca penúria, nos confins de uma cidade mineira. Era preciso decidir entre os seus sentimentos maternos e a sorte da filha. Calou no seio a sua mágua e entregou a menina aos cuidados de uma família, que a desejava criar. Essa família residia aqui, no Rio.

Veio a pequena com ela. Passou-se o tempo. Não mais se viram a criança e sua mamãe, até que, certo dia, falaram-lhe da morte da velhinha. Estava na adolescência. Compreendia, então, tôda a renúncia do coração de sua mãe separando-se dela. E chorou muito.

Decorreu mais algum tempo. Agora, também adversidades desciam sôbre o lar acolhedor e faleceu o chefe da família. Ela contava cêrca de vinte anos. Pensou em casar. Pensou em empregar-se, fazer pela sua própria subsistência, virtualmente sozinha que estava. Dos outros parentes não tinha notícias. Mas, e eis que culmina a sua sorte madrasta, de súbito, todos os seus planos, todos os seus anelos, foram desfeitos, de modo brutal, impiedosamente. Ao saltar de um bonde, na rua Visc. de Itaúna partiu o veículo antes que ela se firmasse no piso. Escorregou. Caiu entre o elétrico e o reboque. Deu-se, então, coisa pavorosa. O pesado veículo passou-lhe sôbre as pernas, esmagando-as. Estêve no hospital entre a vida e a morte. Quando saiu, estava horrivelmente mutilada. Amputaram-lhe as pernas à altura dos joelhos.

Um longo tempo passou que ela nem sabe. Não é possível descrever-se a sua angústia, até que aprendeu a locomover-se sôbre os tocos das pernas, forrados de uma cápsula de couro. E assim, nesse estado lastimável, encontra-se a mulher, ainda moça, com trinta anos somente. Tem vivido a expensas de pessoas amigas. Está na casa de uma família pobre, que a acolheu por piedade, na rua Aritiba, número cento e noventa e nove, no Realengo. Disseram-lhe que, ainda agora, decorrido longo tempo, poderia conseguir uma indenização da Light e ela foi procurada pelo advogado dr. Augusto de Morais Rêgo, com escritórios na Avenida Rio Branco, número cento e dezessete, que se prontificou a encaminhar o processo sem qualquer pagamento adiantado. Assinou um papel que ela nem sabe o que é, mas deverá ser a procuração, e está esperando que a Justiça se manifeste a propósito. Mas, isto há tanto tempo também... Aquêle causídico tem-na valido com algum socorro.

Ninguém desconhece a morosidade em tais assuntos da nossa burocracia. A pobre mulher desespera-se. Falta-lhe tudo. E' claro que a vida não é só o prato e o teto, e, assim mesmo, dados por misericórdia. Ela não pode pensar em pernas mecânicas. Faltando-lhe ambas, custaria, hoje, um dinheirão um aparêlho dessa natureza. Mas pensa numa cadeira de rodas, num carrinho. Com êle poderia tentar o trabalho, vendendo nas ruas o que lhe dessem para o seu negócio: jornais, revistas, bilhetes de loteria. E' ainda uma esperança... Felizmente, essa deusa magnânima não se afasta de nós, mesmo nas maiores desditas.

Aqui fica o seu apêlo. Quem sabe terminarão os malefícios do mau signo sob o qual nasceu. Também, já é demais o sofrimento...

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 5.285,00
Recebemos mais:			
Anônimo — caso 1.011	Cr$	20,00	
J. R. — caso 280 — Cr$ 25,00, e caso 758 — Cr$ 25,00, no total de	Cr$	50,00	
Em homenagem a N. S. das Graças e Santo Antônio — casos 830, 617 e 147 — Cr$ 40,00 para cada caso; 280 e 750 — Cr$ 50,00 para cada caso, no total de	Cr$	220,00	
Manuel Silva — casos 851, 992, 1.001, 900, 362, 830, 904, 282, 816 e 975 — Cr$ 50,00 para cada caso, no total de	Cr$	500,00	
Maria do Carmo — caso 1.011	Cr$	20,00	
Um espírita — caso 1.009	Cr$	20,00	
Um grupo de espíritas — casos 778 e 975 — Cr$ 50,00, e caso 962 — Cr$ 60,00, no total de	Cr$	160,00	
Nilse — casos 956, 897, 919, 734, 228, 977, 237, 536, 366, 962, 697, 659, 993, 885, 599, 917, 293, 943, 540 e 913 — Cr$ 20,00 para cada caso, no total de	Cr$	400,00	Cr$ 1.390,00
			Cr$ 6.675,00

LITERATURA FERROVIÁRIA

(Conclusão da 3.ª página)

...fer reclamação do público por motivo de percurso demorado.

Para a retirada das mercadorias dos armazéns das estações, os destinatários têm que apresentar, além do conhecimento, guias disto, guias daquilo, conforme a espécie de mercadoria a ser recebida. No caminhão nada disso acontece. Tudo se processa com a maior facilidade. As companhias rodoviárias andam à cata de fregueses, enquanto nas estradas de ferro a mentalidade é diferente, principalmente nas estradas do govêrno, onde o funcionário encarregado de tratar com o público, às vêzes, é desatencioso, grosseiro e também negocista: não se move sem a mola real da gorjeta.

Temos clamado e continuaremos a clamar pela modernização dos transportes ferroviários no Brasil. não nos move, nessa campanha, interêsse subalterno algum e sim o interêsse público, o desejo de vêr nossas estradas de ferro preenchendo sua verdadeira finalidade, que é transportar muito, a baixo preço, com segurança e prestesa, concorrendo, assim, para o desenvolvimento econômico da Nação. Para isso, porém, dada a situação a que atingimos, de descalabro moral em tudo e por tudo, será indispensável uma poderosa vontade aliada a uma pertinácia sem igual, da parte de todos aquêles que dirigem qualquer setor ferroviário, para que dentro de um período mínimo de três anos, possamos colher algum fruto dêsses esforços. Será necessário criar uma nova mentalidade ferroviária, fazendo renascer e crescer o senso de responsabilidade, com a educação do pessoal em geral e a começar pelos dirigentes, que deverão dar exemplo. Em vez de se acastelarem em luxuosos gabinetes e despacharem expedientes burocráticos, deverão viajar, pelo menos quinzenalmente, como qualquer mortal, nos trens de sua estrada, a fim de manterem um contacto mais íntimo com seus auxiliares e com o público. Só assim, auscultarão as necessidades de cada um. Inspeções em faustosos trens, com «whisky» e soda, nada valem, servem apenas para irritar os empregados mal pagos e o público mal servido.

A criação de um serviço rodoviário, paralelo ao ferroviário, deverá ser objeto de consideração de todo dirigente cônscio do seu dever, se, para melhor servir ao público, assim fôr julgado.

A estatística dos transportes tem que ser olhada com carinho, atualizada e perfeita, a fim de que os dirigentes possam aquilatar do custo de seus transportes e tomar medidas para acautelar os interêsses da estrada, realizando, se possível, economias no seu custeio. Sem estatísticas, como vivemos atualmente, nas estradas do govêrno, não é possível qualquer iniciativa séria.

As obras necessárias à melhoria do sistema ferroviário deverão ser programadas, com tempo limitado para sua execução, e seus orçamentos precisarão ser fielmente obedecidos. E' preciso eliminar de uma vez para sempre, nos relatórios, apenas a discriminação de verbas e as despesas respectivas, sem o estudo minucioso do custo unitário dos diversos serviços.

O problema ferroviário é, como se pode depreender da pequena exposição acima, muito complexo e mais complexo ainda se torna, quando se procura resolvê-lo sem método, e simplesmente, para atender a outros interêsses que não consultam pròpriamente à economia das estradas. O que é positivamente certo é que, hoje, nossas estradas de ferro não estão mais fazendo concorrência aos nossos antiquados carros de bois. Agora, sofrem elas a concorrência dos caminhões, simplesmente por que, a mentalidade ferroviária não evoluiu, continuando nós a ter «caminhos de ferro» em vez de estradas de ferro. Se, porém, a mentalidade ferroviária atual conseguir evoluir, não deveremos ter receio da concorrência rodoviária. Vence-la-emos sob todos seus aspectos.

PIANO
Consertos — Reformas
Encamurçamento geral de máquina, desempeno marfim, colocação terceiro pedal, imunização, substituição caixas bichadas em Jacarandá ou embuia, sendo em estilo moderno. Não confundam S. MEDINA, com nomes semelhantes, o antigo profissional da casa Copacabana Piano Ltda., está à sua disposição com sua residência à Rua Silveira Martins, 78, com telefone 25-1105.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Telefone: 22-3051.

MUDANÇAS?
NO RIO OU PARA S. PAULO
GUARDA MOVEIS COPACABANA
Direção ex-auxiliar de Leandro Martins — Tels. 37-3333 e 37-2621

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MEDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca, [illegible] — Tel. [illegible]

MOLESTIAS DOS OLHOS [illegible]

VARIAS OCORRÊNCIAS

Atropelamentos — Acidentes — Agressões — Suicídios — Roubos e furtos — Assalto — Prisões — Falecimento

Registraram-se, ontem, nesta capital, e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Atropelamentos

Na rua General Bruce, Manuel Ribeiro, de 61 anos de idade, casado e residente no prédio n. 310 da referida rua, foi atropelado pelo automóvel de chapa n. 94-60, cujo motorista logrou fugir, sofrendo contusões e escoriações generalizadas. Foi socorrido no Pôsto Central da Assistência. A polícia do 16.º distrito registrou o fato.

* * *

Benjamim da Silva, de 42 anos de idade, motorista, de residência ignorada, quando se achava na bomba de gasolina da rua Lôbo Júnior, foi atropelado pelo automóvel de chapa número 4-91-71, dirigido por seu colega João Ferreira da Silva, ficando com escoriações. Êste último foi autuado na delegacia do 21.º distrito e a vítima recebeu curativos no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

* * *

Na avenida Atlântica, em frente ao cinema Rian, o menor Valter Viana, de 15 anos de idade e morador na rua Leopoldo Miguez, 51, casa III, foi atropelado por uma motocicleta, ficando com o crânio fraturado e contusões. Levado para o Hospital Miguel Couto, ali faleceu ao receber curativos. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal e a polícia tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Vila Paraíso, em São Gonçalo, um automóvel atropelou Luís de Oliveira, de 31 anos de idade e morador na rua Sete de Setembro, 411, em Niterói, causando-lhe fratura do crânio. O motorista fugiu e a vítima foi internada no Pronto Socorro local.

Acidentes

Na rua Bento Lisboa 78, explodiu um fogareiro e causou queimaduras de segunpo grau no menor Silvino, de 8 anos, filho de Manuel Cândido da Silva, ali residente. Em estado grave foi o menor internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na estação Pedro II, o operário Osvaldo Medeiros, de 47 anos de idade, viúvo e morador na rua Licínio Barcelos n. 368, caiu de um trem e sofreu fratura do braço esquerdo e dos dedos da mão do mesmo lado. Recebeu curativos na Assistência e foi internado no H. P. S.

* * *

Na rua Goiás, ao lado do prédio n. 248, o operário da Inspetoria de Águas e Esgôtos, Albernequer Botêlho, de 38 anos de idade, casado e residente na avenida Suburbana, 8.000, casa VI, ao acender uma vela numa escavação cheia de gás, a fim de examinar um cano,, provocou uma explosão que o atirou a vários metros de distância, em consequência do que sofreu graves queimaduras. A vítima foi medicada na Assistência do Méier e removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Agressões

Avelino Pereira de Oliveira, de 33 anos de idade, viúvo, alfaiate e morador na rua da Alfândega, 166, foi agredido a navalha, sofrendo profundo ferimento no braço esquerdo. Levado para o pôsto central da Assistência, portou-se de maneira inconveniente, recusando receber curativos e tentando agredir os médicos e demais pessoas que dele se aproximavam. Foi chamado o RP. e compareceu o carro 17, que levou o ferido para a delegacia do 10.º distrito.

* * *

Manuel Madeira da Costa, de 22 anos de idade, operário e residente na rua D. Pedrito, 542, foi agredido a furador de gêlo por seu vizinho, Manuel Simplício, ficando com ferimento perfurante na perna esquerda. O agressor fugiu e a polícia do 1.º distrito tomou conhecimento do fato. A vítima recebeu curativos na Assistência e retirou-se.

Suicídios

Na estação de Magno, da Linha Auxiliar, Daliva de Oliveira, de 24 anos de idade, solteira, doméstica e moradora na rua Sanatório, 604, atirou-se sob as rodas de um trem elétrico, que vinha para D. Pedro II, morrendo instantâneamente. Com guia n. 160, da polícia do 24.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

* * *

Otacílio Ribeiro da Silva, de 30 anos de idade, operário, suicidou-se em sua residência, na rua Maria Passos, 451, em Cavalcanti, ingerindo um tóxico. A polícia do 23.º distrito teve ciência do fato e o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Na rua General Castrioto, no Barreto, em Niterói, os ladrões penetraram na alfaiataria estabelecida no prédio 567 e roubaram mercadorias no valor de 40 mil cruzeiros. O lesado apresentou queixa à polícia local.

Assalto

Na avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Pombal, foi prêso o indivíduo Antônio Eduardo, de 19 anos de idade, sem profissão e de residência ignorada, quando assaltava Valeriano Durval Vieira, operário, de 25 anos de idade, morador no Albergue da Boa Vontade, roubando-lhe a importância de 45 cruzeiros e ferindo-o, a gilete, no rosto, do lado esquerdo. A vítima foi socorrida no Pôsto Central da Assistência.

Prisões

A Delegacia de Vigilância prendeu os seguintes larápios: Claudionor Conrado dos Santos, com 54 entradas na polícia e condenado pela 14.ª Vara Criminal; Bento Luís dos Santos, vulgo "Bicicleta", condenado, também, pela mesma Vara; Artur Siqueira Lôbo, vulgo "Lagartixa", com 98 entradas, condenado pela 2.ª Vara Criminal; Durvalino dos Santos, com 43 entradas, e Nélson de Almeida Siqueira, vulgo "Sarará", com 43 entradas no xadrez.

Falecimento

No Hospital de Pronto Socorro faleceu às 12.50 horas de ontem, o menor Silvio, de 5 anos, filho de Tertuliano Barbosa Machado, morador na rua Itália, 65, que, ante-ontem, caíra do caminhão dirigido por seu pai, na rua da Serra, sofrendo contusão abdominal. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

Avisos Fúnebres

CLOTILDE BARROS DE MOURA
(Nenzinha)

Major Pedro Paulo de Moura e família; Dr. Sebastião Barros de Moura e família; (ausentes); Maria de Lourdes Moura dos Santos e Maria da Piedade Barros de Moura participam aos seus amigos e parentes o falecimento de sua progenitora, sogra e avó CLOTILDE BARROS DE MOURA (NENNHA) e convidam-os para o enterramento a sair hoje, 18 de julho, às 10 horas da residência da família à rua Lins Vasconcelos, 589, casa I, para a necrópole de São Francisco Xavier.

THEREZINHA RIBEIRO DAMÁSIO
(7.º DIA)

Gilberto Ribeiro Damásio, Elvira da Silva Damasio, Deocleciano Rocha Filho e Gilberta Damasio Rocha, Luiz Llano Lopes e Maria Damasio Lopes, Vittorio Salvadoretti e Zuleika Damasio Salvadoretti, José, Lúcia, Creuza, Marlene, Deocleciano e Marly e Armando da Fonseca e Sá, pais, irmãos, cunhados e noivo, convidam seus parentes e amigos para à missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção de sua alma, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Lampadosa (av. Passos 13), quarta-feira, dia 21, às 9 horas.

ALICE DE FARIA MATTOSO MAIA
(Professôra Municipal Jubilada)

Jorge do Paço Mattoso Maia, Yolanda Braga Mattoso Maia e demais parentes comunicam que farão celebrar missa pela passagem do 1.º aniversário do falecimento da sua querida e sempre lembrada mãe, sogra e parenta, ALICE DE FARIA MATTOSO MAIA, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 19 do corrente, às 8.30 horas.

Armando Faria Machado
(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família sensibilizada agradece aos que a confortaram na grande dor pelo passamento de seu querido chefe e convida parentes e amigos para à missa que será celebrada dia 19 às 8.30 horas na igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março). Reitera os agradecimentos.

Waldemar Torres Alves
"Vadinho"
(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio de sua alma manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 9.30 horas no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, (rua do Rosário esq. da avenida).

Aprígio Alves de Almeida

Landulpho Alves de Almeida, senhora e filhos, Humberto Cardoso senhora e filhos, [illegible] Lito Alves Edgard Lito Alves convidam seus parentes e amigos para a missa que será rezada em intenção da alma de seu pai [illegible]

RAIOS X
Radiografias e radioscopias
ROENTGENFOTOGRAFIA
EXAMES A DOMICILIO
DRS. FLAVIO DE ASSIS
E RUY RODRIGUES
R. Dias da Cruz, 12-T. 48-4545
MÉIER

DR. L. OLIVEIRA LIMA
e
Dr. Lucídio Castro
Paladon, dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridges em Palacril, corôas, pivôs, etc. — Concêrtos em dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partidos em 90 minutos. Rua Visconde do Rio Branco, 37 — Tel. 42-5591 e rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401 próximo à Avenida.

PÁSSAROS E AVES PARA JARDIM
Cães de fina e pura raça lulú, da Pomerania, brancos; Pavão, Garças, um belíssimo casal; Saracuras, Inhambús, Zebelê, Pombas fogo apagou, Trocal, Rolinhas, Coleiros do brejo, Curiós, Galos da campina, Cardeais, Azulões, Brejais, Melro do brejo, Viras ou Pássaro Prêto, Canário da terra do Norte, Bicos de lacre, Sabiás, pega do Amazonas, Cãocão, Cardeal argentino, ótimo cantor, periquitos australianos, Canários belgas e hamburguêses, Periquitos cabeça prêta (príncipe negro), casal Cr$ 200,00; Papagaios mansos e faladores. Temos um lindo casal de cães pointers (perdigueiros), de fina e pura raça prontos para a reprodução, com 11 meses, uma verdadeira maravilha, e um cão dinamarquês com 6 meses. [illegible]

MARIA ELVIRA CAMPOS
(SANTINHA)

Elvira Campos, Antonio e José Campos, Maria Antonia e Ernesto de Vasconcelos Pereira cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua muito querida e idolatrada filha, irmã e cunhada MARIA ELVIRA e comunicam que o féretro sairá às 16 horas de hoje, da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA COSTA
MISSA DE 7.º DIA

Inês Nogueira da Silva Costa, Alarico Nogueira da Silva Costa, senhora e filhos, Waldemar Nogueira e Costa, senhora e filha, Cezar Nogueira Costa, senhora e filho, Geraldo Nogueira Silva Costa, senhora e filhos, Dr. Olimpio Gaspar da Silveira Martins Leão, senhora e filhos, Dr. Paulo Mario Camargo Ozorio, senhora e filho, Prof. H. C. de Souza Araujo, senhora e filho, Ary Braga, senhora e filhos, Maria Amelia Prado da Silva Costa e filhas (ausentes), Capitão Leon Roussolieres Lara de Araujo, senhora e filho agradecem aos que prestaram a derradeira homenagem ao seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 11 horas de segunda-feira, dia 19 do corrente.

João do Patrocinio da Cunha Pereira
MISSA DE 7.º DIA

Maria das Dôres da Cunha Pereira, João Telles Ribeiro e senhora, Joaquim Marques da Cunha Filho, senhora e filho, Delfina Santos, Gabriela da Cunha Pereira e família convidam os parentes e amigos de seu querido e saudoso espôso, pai, sogro, avô, tio, filho e irmão JOAO DO PATROCINIO para assistirem à missa que mandam rezar pelo eterno repouso de sua bonissima alma, depois de amanhã, terça-feira, 20 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

CARLOS FRANÇA e AUGUSTA DE DE SOUZA FRANÇA
30.º DIA

Raimundo de Farias e senhora Jurity de Souza Farias, Giro Pigliasco e senhora Yara de Souza Pigliasco, Breno Lobato e senhora Ita França de Souza Lobato, Carlos Raimundo, Ita Jurity e Antonio Carlos convidam a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar por alma de seus pais e avós, na terça-feira, dia 20 do corrente, às 10 horas, na igreja de São Jorge, na Praça da República.

Osmarina Soares Dutra
(30.º DIA)

A família de OSMARINA SOARES DUTRA convida as pessoas de suas relações para assistirem às missas que mandará celebrar por sua alma, no 30.º dia de seu passamento, na Igreja da Candelária, amanhã, dia 19 do corrente, às 10.30 horas. Antecipadamente apresenta sinceros agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

LUCIANO AUTRAN
(MISSA DE 7.º DIA)

A família de LUCIANO AUTRAN convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que manda rezar pelo repouso de sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 20, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

Padre Eduardo Magalhães Lustosa

A Universidade Católica do Rio de Janeiro convida a todos os professôres e alunos, assim como a todos os seus amigos, para a missa de aniversário do falecimento do saudoso Padre EDUARDO MAGALHÃES LUSTOSA, S. J., que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 19, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de Santo Inácio.

Luiza Machado Ferreira
MISSA DE 7.º DIA

José Bento Ferreira, filhas e demais parentes agradecem, sensibilizados, a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de sua espôsa, mãe e parenta LUIZA MACHADO FERREIRA, acompanhando o féretro, enviando coroas, cartas e telegramas, e convidam a assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar depois de amanhã, dia 20, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

TENENTE AGENOR BRITO
4º ANIVERSÁRIO

Waldemar da Cunha Brito, senhora, filha, genro e neto convidam os parentes, amigos e colegas de seu idolatrado AGENOR para assistirem à missa que será celebrada amanhã, segunda-feira, 19, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo. Sensibilizados agradecem.

COMANDANTE ATTILIO SEBASTIANO BIANCHINI

Aida Sereno Bianchini, Comandante Alexandro Bianchini e senhora (ausentes), Comendador Pasquino Melo e filha (ausentes), Julieta Grassia Sereno, Luiz Ciaravolo, senhora e filhos, Coronel Jean Guerriot, senhora e filhos, Vicente Sereno e senhora, Romeu Grassia Sereno, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inesquecível marido, irmão, cunhado e tio ATTILIO SEBASTIANO BIANCHINI, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na terça-feira, 20 do corrente, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 10,30 horas.

1.º TENENTE DA ARMADA MILTON JANSEN DE FARIA
Vítima do torpedeamento do N. A. «Vital de Oliveira»
(4.º ANIVERSARIO)

Dr. Mario Jensen de Faria, senhora e filhos convidam os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa que mandam dizer pelo descanso de sua bonissima e inesquecível alma, no altar-mor da igreja do Carmo, às 10 horas do dia 19 do corrente. Antecipadamente agradece.

Comandante Arsenio Cardoso

Ezaul Cardoso e senhora, seus filhos Ermelinda, Ezaul, Arlindo, Aurora, Heitor, Elpidio, Aral e Dorila convidam a todos os seus amigos como também aos colegas e amigos do inesquecível ARSENIO para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar em sufrágio da alma do seu pranteado filho e irmão, terça-feira, dia 20, às 9.30 horas, no altar da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. A família pede dispensa de pêsames.

1.º TENENTE IN HÉLVIO DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE
Vitimado no torpedeamento do N. A. «Vital de Oliveira»

Manoel R. de Albuquerque, senhora e filha e Américo R. Sobral, senhora e filha convidam os colegas e amigos do seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio HELVIO para assistirem à missa que por sua alma mandam rezar no dia 19 do corrente, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo, rua 1.º de Março, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA CELESTINA SIQUEIRA MORAES
(MOCINHA)

Jorge Geraldo Siqueira Moraes, senhora e filha, Dalila Geraldo, Therezinha Geraldo e Maria Geraldo, Nelson Teixeira, senhora e filha e demais parentes agradecem a todos aquêles que se manifestaram pelo rude golpe que acabam de sofrer, e os convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada pelo descanso eterno da alma da sua querida mãe, sogra, avó e madrinha MARIA CELESTINA SIQUEIRA MORAES, no altar-mor da Catedral Metropolitana, terça-feira, 20 do corrente, às 10 horas, agradecendo desde já a todos que comparecerem.

JOÃO BAPTISTA PEREIRA DE BRITO

Mercedes Renart de Brito, Moema Renart de Brito, Climério Pereira de Carvalho, espôsa e filhos, Jerônimo Pereira de Carvalho, espôsa e filhos (ausentes), Antônio Batista de Brito, espôsa e filhos e Miguel Pereira de Brito, espôsa e filhos agradecem aos demais parentes e amigos o confôrto que receberam por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio JOÃO BAPTISTA PEREIRA DE BRITO e convidam a todos para assistirem à missa de 7.º dia que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, será rezada quarta-feira próxima, 21 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja do Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

ALBERTO FERNANDES GONZALEZ

Deolinda Casales Gonzalez, Lavinia e Lupercio Casales Gonzalez convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada em sufrágio da alma de seu bom espôso e pai ALBERTO, no aoltar-mor da igreja da Candelária, depois de amanhã, dia 20 terça-feira, às 11 horas. Pede-se dispensa de pêsames.

ALBERTO FERNANDES GONZALEZ

José Fernandes Gonzalez, Josefa Alé Fernandes, Deolinda Ojea Fernandes, Severo O. Gonzalez e Nancy O. Fernandes convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada em sufrágio da alma de seu bom filho, irmão, cunhado e tio ALBERTO, no altar do Sacramento, na igreja da Candelária, depois de amanhã, terça-feira, dia 20, às 11 horas. Pede-se dispensa de pêsames.

ALBERTO FERNANDES GONZALEZ

Amadeu Casales, Augusta Gonzalez Alonso, Marina Casales Vasques, Hermenegildo Casales Gonzalez, Lurimar Vasques Casales convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio da alma do seu querido genro, cunhado e tio ALBERTO, depois de amanhã, terça-feira, dia 20, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, na igreja da Candelária. Pede-se dispensa de pêsames.

ALBERTO FERNANDES GONZALEZ

Fernandez Gonzalez & Cia. convidam seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que será rezada em sufrágio da alma de seu sócio ALBERTO, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na igreja da Candelária, depois de amanhã, terça-feira, dia 20, às 11 horas, antecipando seus agradecimentos a todos que assistirem a êsse ato de piedade cristã.

ALBERTO FERNANDES GONZALEZ

Zola Merlin, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio da alma de seu amigo e sócio ALBERTO, no altar de São Manuel, na igreja da Candelária, depois de amanhã, terça-feira, dia 20, às 11 horas.

ALBERTO FERNANDES GONZALEZ

Antonio Bernardo, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar em intenção à bonissima alma de seu amigo e sócio ALBERTO, depois de amanhã, terça-feira, dia 20, às 11 horas, no altar de São Miguel, na igreja da Candelária.

ALBERTO FERNANDES GONZALEZ

Os auxiliares da firma Fernandes Gonzalez & Cia. Ltda. convidam os parentes e amigos do seu saudoso chefe e amigo ALBERTO FERNANDES GONZALEZ para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo descanso eterno de sua bonissima alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 20, às 11 horas, no altar da Sagrada Família da igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

A Diretoria da Aerovias Brasil S. A., tripulantes e funcionários convidam os parentes e amigos dos tripulantes ARSENIO CARDOSO, AMERICO CARDOSO DE FIGUEIREDO e MIGUEL DOS SANTOS FIGUEIREDO para assistirem à missa que mandarão rezar em sufrágio de suas almas, dia 20 do corrente, 3.ª feira, às 9,30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

JOALHERIA PASCHOAL
CONTINUA COM A SUA GRANDE LIQUIDAÇÃO DE 12.º ANIVERSÁRIO
Jóias, brilhantes, relógios, binóculos, óculos Rayban, máquinas fotográficas e artigos para presentes. Despertadores Koynor de 125,00 por 70,00
PREÇOS EXCEPCIONAIS!
114 – AV. RIO BRANCO – 114

LOTERIA FEDERAL
SABADO 24
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

PARA MENINOS E MENINAS
CONFECÇÕES ROSELY
VENDE A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO
CALÇAS DE BRIM fantasia para meninos de 5 a 12 anos, Cr$ 15,00.
CAMISAS ESPORTE de morim super, de 2 a 14 anos, apenas Cr$ 18,00.
Grande variedade de roupas infantis e vestidos, jardineiras, macacões, calças compridas para rapazes, de 4 a 16 anos e ternos de brim, tropicais, pijamas, etc., a preços sem competidor.
Atendemos pelo reembôlso postal
Só na fábrica! Rua Haddock Lobo, 54. Estácio de Sá

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F. — Empresa N. Viggiani — Concessionária
PEQUENOS CANTORES A LA CROIX DE BOIS
6 VESPERAIS DE ASSINATURA
Na bilheteria do Teatro acha-se aberta esta assinatura
Preço para as 6 vesperais: Frisas e Camarotes, Cr$ 2.000,00 — Poltronas, Cr$ 400,00 — Balcões no [illegible] Cr$ 350,00 — Balcões, Cr$ 300,00 — Galerias, Cr$ 200,00 [illegible]

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Funcionários de diversas carreiras chamados à Comissão do Almanaque

No gabinete — Nomeações e aposentadoria de funcionários — Mais de dois mil processos no Serviço de Inflamáveis — Relacionamento de despesa para abertura de crédito — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no "Diário Oficial" — Seção II — em suplemento, solicita aos interessados cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9), Agrônomo (fls. 11), Arquiteto (fls. 12), Assistente Social (fls. 14), Bibliotecário Auxiliar (fls. 15), Cartografo (folhas 16), Contador (fls. 17), e Dentista (fls. 21), do "Diário" de 10 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7), Estatístico (fls. 10), Farmacêutico (folhas 13), Gráfico (fls. 14), Inspetor de Alunos (fls. 16), Oficial Administrativo, classe M (fls. 29), e Oficial Administrativo, classe L (fls. 41), do "Diário" de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe K (fls. 3), e Oficial Administrativo, classe J (fls. 36), do "Diário" de 9 de julho de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque — avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Clóvis Monteiro, secretário geral de Educação, com quem despachou; Comissão de professores de Arte; Embaixada "Zélia Gomes de Almeida", composta de professores e alunos do Instituto de Educação de Belo Horizonte, que se encontra no Rio a convite da Prefeitura, em intercâmbio pedagógico.

NOMEAÇÕES E APOSENTADORIA DE FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo de fiel do Tesouro, Antônio Carlos Cordeiro de Faria; aposentando, os trabalhadores, Manuel Gonçalves da Silva, Custódio de Figueiredo, Salerno Bruno, Manuel José Martins, Sebastião Ferreira, Miguel Camardella, Arnaldo das Neves, Luís Coelho, Manuel Martinho, Manuel Martinho, Sizenando Ribeiro, Eiro Veiga, Silvio dos Santos, João Maximiniano, Porfírio Augusto Saraiva, Silvestre de Albuquerque e Sebastião Laudelino; o vigia Eduardo Francisco Teixeira; o fiscal João Gomes da Silva; o oficial administrativo Florentino Velasco; vigilante Francisco Abel Palmiéri; o feitor Antônio Alves Pais; o artífice Hernâni Enrico da Costa Lima; o escriturário Álvaro Teixeira; o vigilante José Machado.

MAIS DE DOIS MIL PROCESSOS NO SERVIÇO DE INFLAMÁVEIS

Para dirigir o Serviço de Inflamáveis, foi designado recentemente, pelo prefeito, o sr. Eurébio de Queiroz Filho, que, de imediato constatou a existência de mais de 2.000 processos de pedidos de patente de inflamáveis que estavam dependendo de solução.

Nestas condições, com o propósito de salvaguardar os interêsses das posturas municipais, e, também, dos próprios contribuintes, o atual chefe do Serviço, através de edital publicado no "Diário Oficial", Seção II, de hoje, páginas 4.887 a 4.889, chama a atenção dos interessados que, devem regularizar os mencionados processos, comparecendo à rua Camerino n. 9.

Faz sentir, ainda, que em qualquer dúvida, devem os interessados procurá-lo no mencionado local, onde terá o máximo interêsse em conhecer as razões das reclamações.

RELACIONAMENTO DE DESPÊSA PARA ABERTURA DE CRÉDITO

Em despacho de ontem, o secretário geral de Administração mandou relacionar para a oportuna abertura de crédito despêsas devidas aos seguintes servidores: Aida Sant'Ana de Moura — Cr$ 112.036,80; Luís José Pereira Simões Filho — Cr$ 112.036,80; Joaquim Mandim Filho — Cr$ 112.036,80; Flávio Pôrto Barroso — Cr$ 102.700,40; Lino Neiva de Sá Pereira — Cr$...... 112.036,80; Maurício Paiva de Lacerda — Cr$ 112.036,80; José Herberto Dutra Nicácio — Cr$ 102.700,40.

A RENDA DE ONTEM

A renda de ontem atingiu a Cr$ 1.218.152,60, para 1.147 documentos de tributos diversos, exclusive a parte relativa ao impôsto de vendas mercantis.

DESPACHOS DO PREFEITO

Sindicato da Casa dos Artistas — Arquive-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Foram designados Armando Capela Gomide, Afonso de Lima Soares, Nuno Bueno Brandão, Gontran Barroso de Carvalho, Raimundo Lemos da Mota, Iraçu Oliveira para o Departamento do Pessoal; Targino de Morais Meneses para a Secretaria de Viação; Ernâni Francisco da Silva e Guiomar de Morasi Lima, para a Secretaria de Saúde e Assistência; Irineu Gomes de Oliveira para o gabinete do prefeito; Helena I. Cavalcanti para a Secretaria de Educação.

Despachos: — Ceci Guimarães Leitão, Odete Ribeiro Ferreira, Lira de Sousa e Dalila de Azevedo Silva — Arquive-se; Muno de Assis Tavares — Pode gozar as férias onde lhe aprouver; Enedino José Vieira — Ficam justificadas as faltas; Flávio Medeiros Auer — Aguarde oportunidade; Flávio Rêgo Barros — O requerente deverá apresentar prova circunstanciada de como se deu o fato pelo qual cumpriu a pena, quais as razões, a fim de que a Administração possa estudar e solucionar o seu caso; Vanda Ferraz — Mantenho o indeferimento; Carlos Antônio Rodrigues — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Rute Silva Madi, Luís de Sousa Botafogo, Olímpio C. dos Santos, Orlando da Costa Prazim, Antônio Coelho, Osvaldo Dias da Cunha, Sebastião Sena, João Carlos, Anór Vieira, Marília A. G. de Melo, Otávio Fontoura, Albertino Fonseca, Geraldo Gomes de Almeida, Nelsina B. Borges, Orlando de Mendonça Simões — Concedido o salário de família; Cremisa Alves Bayol, Olga Lourdes Néri de Melo e Antônio Veiga de Freitas — Arquive-se.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Foram designados Eulália da Silva Camargo para o Departamento de Educação Primária; Vanda de Matos Cardoso e Maria Calheiros Faria para o Instituto de [illegible] para o Departamento de Saúde Escolar.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO [illegible]

Atos do diretor [illegible] João Barbalho; Lília Faria para a escola Cardeal Câmara; Estela Leite Bôto de Melo para a escola Pernambuco; Léda Marinho Ribeiro para a escola Nascimento Silva; Iêda Paranhos para a escola Alberto de Oliveira; Odiléia dos Santos Moreira para a escola Dias Martins.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foram designados Euclides Godofredo Ribeiro para a escola João Alfredo; Celina Lage Brandão para a escola Princesa Isabel; João Duarte Nunes para a escola Amaro Cavalcanti.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foi designado Altair de Faria para o 11.º DM.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Foi designado Nicolau Correia de Morais para o Departamento de Geografia e Estatística.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: — Foram designados Maria da Glória Mota Costa para o Departamento de Tuberculose; Otávio de Sousa para o Departamento de Obras e Instalações; João Dias da Silva para o Serviço de Administração; Aleide Alves do Nascimento para o Departamento de Puericultura.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Moisés de Carvalho para o H. G. Rocha Faria; Maria Siqueira de Sousa para estagiar o H. G. Rocha Faria; e Carlos Eduardo Penteado para estagiar no H. G. Getúlio Vargas.

Clube Municipal

PRÁTICOS DE FARMÁCIA E DE LABORATÓRIO — O Clube Municipal realizará amanhã, às 17 horas, em sua sede própria, na rua Hadock Lôbo, 359, os práticos de Farmácia e de Laboratório da Prefeitura do Distrito Federal, sócios ou não do Clube, a fim de discutirem as reivindicações ou sugestões a fazer à Administração, conforme permite a lei.

TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO — Está convocada para quinta-feira próxima, dia 22, às 15 horas, na sede do Clube Municipal, à rua Hadock Lôbo, 359, a segunda reunião dos Técnicos de Educação para estudo e deliberação das reivindicações da classe.

Será a seguinte a ordem do dia dos trabalhos: a) Apresentação do trabalho da comissão constituída na reunião anterior; b) Discussão do referido trabalho; c) Aprovação em definitivo das reivindicações a serem apresentadas; d) Eleição da comissão que se encarregará da apresentação do trabalho definitivo junto às autoridades competentes.

FESTA DANSANTE — O Departamento Social realiza hoje, domingo, das 21 às 24 horas, uma festa dançante com orquestra. Traje de passeio.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS NS.: 11.817|48 — Joaquim da Silveira Mendonça — Nada há que deferir. Os poderes do requerente, relativamente a recebimento da pensão, cessaram com o falecimento da pensionista. Só aos herdeiros legítimos, cabe direito ao recebimento reclamado. 10.781|48 — Eulina Matos de Carvalho — Deferido, nos têrmos da lei e de acôrdo com o processado. Assinei a apostila na carta de fiança, retificando para Eulina Matos de Carvalho o nome da proprietária do imóvel a que a mesma se refere e alterando para Cr$... 265,70 (duzentos e sessenta e cinco cruzeiros e setenta centávos), o valor mensal da fiança em causa, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano. Autorizo, outrossim, o desconto em 10 (dez) prestações mensais, na fôlha do afiançado, do débito resultante do aumento em aprêço. 11.914|48 — Gastão André — Deferido. Autorizo o pagamento dos aluguéis em atrazo, desde janeiro de 1947. 11.486|48 — Emílio Cavaliére — Deferido, de acôrdo com a lei e nos têrmos do informado. Assinei a apostilha na carta de fiança, alterando para Cr$ 552,00 (quinhentos e cinquenta e dois cruzeiros), a partir de 1.º de julho de 1948, o valor da fiança a que a mesma se refere. 11.324|48 — Aristides Ribeiro de Azevedo — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do art. 60, letra "c" do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930. Assinei a apostilha. 10.728|48 — Antônio Pinto Cardoso — Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos têrmos do art. 60, letra "b" do decreto n. 3.397, de 9|5|1930. Assinei a apostilha. 11.112|48 — João Ferreira da Silva — Deferido, de acôrdo com as informações, em face do processado e nos têrmos do art. 60, letra "b" do decreto n. 3.397, de 9|5|1930. Assinei a apostilha. 10.446|48 — João Soares da Costa — Deferido, de acôrdo com a lei e nos têrmos das informações. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando para Cr$ 242,80 (duzentos e quarenta e dois cruzeiros e oitenta centávos), a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, o valor mensal da fiança a que a mesma se refere. 11.254|48 — Nionilo Pinto — Deferido, de acôrdo com as informações. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando para Nionilo Pinto o nome do proprietário do imóvel a que a mesma se refere. 10.813|48 — Claudionor Antônio Duarte — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Ondina Mauriti Duarte, na qualidade de viúva do contribuinte Claudionor Antônio Duarte, matrícula n. 46.364, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ ... 615,00 (seiscentos e quinze cruzeiros), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no primeiro pagamento da pensão. Pague-se o auxílio para funeral na forma da lei. Assinei o título de pensionista. 10.692|48 — Vitória Alves da Silva Rocha — Deferido. Inclua-se como pensionista d. Carlinda Alves da Silva, na qualidade de mãe, viúva, do contribuinte Vitória Alves da Silva Rocha, matrícula n. 10.693, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Pague-se o auxílio para funeral na forma da lei. Assinei o título de pensionista. 11.885|48 — André Jorge da Rocha — Apresente certidão do registro de óbito da pensionista. 11.614|48 — Armando de Miranda Ribeiro — Deferido, à vista das informações. 11.014|48 — Francisco da Silva Ferreira — Deferido, de acôrdo com a lei e na forma do processado. Assinei a apostila na carta de fiança, alterando para Cr$ 196,80 (cento e noventa e seis cruzeiros e oitenta centávos), a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, o valor da fiança a que a mesma se refere. 11.694|48 — Honório Pereira — Julgo em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Augusta Dantas Luz Pereira e Carlos Augusto Luz Pereira, espôsa e filho, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Honório José Pereira, matrícula n. 435-MEM. 12.141|48 — Maria de Jesus Soares da Silva — Deferido, à vista das informações. 11.930|48 — Abel Rodrigues — Autorizo. 10.533|48 — Beatriz Augusta Lindsay — Deferido. Autorizo o pagamento das pensões vencidas, nos têrmos das informações. 10.750|48 — Maria Casatle — Deferido. Cancele-se, a partir de 1.º de agôsto próximo vindouro, a fiança expedida para o prédio n. 102 da rua Assis Carneiro, de propriedade de Maria Casatle e alugado ao contribuinte dêste Montepio — José Justino de Moura, matrícula número 27.562, de acôrdo com as informações. 11.094|48 — João da Silva — Considero em ordem a documentação apresentada com o fim de habilitar, futuramente, d. Edite Rocha da Silva, Joédi Rocha da Silva, Inês Rocha da Silva, Carlos Rocha da Silva, Ilma Rocha da Silva, Sérgio Rocha da Silva e Nilton Rocha da Silva, na qualidade de espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte João da Silva, matrícula 21.466. 6.618|43 — Gaspar de Pinho Damaso — Considero em ordem a documentação apresentada e que tem por fim habilitar, futuramente, d. Zelia de Abreu Pinho, na qualidade de espôsa, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Gaspar de Pinho Damaso, matrícula 16.496. 11.556|48 — Eugênio César Pereira — Considero em ordem a documentação apresentada e que se destina à futura habilitação de d. Alaída de Oliveira Pereira, Janar Oliveira Pereira, Ernâni Oliveira Pereira, Alsina Oliveira Pereira e Rui Oliveira Pereira, na qualidade de espôsa e filhos, à pensão que vem sendo instituída pelo contribuinte Eugênio César Pereira, matrícula n. 21.626. 10.909|48 — Casimiro Pereira Rodrigues — Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Iára Gonçalves Rodrigues, Terêsa Maria, Antonia Maria, Ibiára, Hilda Maria e Miguel Roque, na qualidade, respectivamente, de viúva e filhos do contribuinte Casimiro Pereira Rodrigues, matrícula 28.349, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 45,00 (quarenta e cinco cruzeiros), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no primeiro pagamento da pensão. Pague-se o auxílio para funeral na forma da lei. Assinei os títulos de pensionista. 4.823|48 — Joaquim Pereira da Silva — Deferido. Inclua-se como pensionista dona Martinha de Azevedo Silva, na qualidade de viúva do contribuinte Joaquim Pereira da Silva, matrícula n. 40.339, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 27,50 (vinte e sete cruzeiros e cinquenta centávos), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no primeiro pagamento da pensão. Assinei o título de pensionista. 9.451|48 — Pedro Ramos de Paiva — Deferido. Incluam-se como pensionistas Vitor, Alice e Ivete Ramos de Paiva, o primeiro com direito a pensão até 30 de agôsto de 1946, data de sua maioridade, na qualidade de legatários do contribuinte Pedro Ramos de Paiva, matrícula número 42.157, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto. Cobre-se o débito de Cr$ 363,50 (trezentos e sessenta e três cruzeiros e cinquenta centávos), apurado no encerramento das contas do falecido contribuinte, de uma só vez, no primeiro pagamento da pensão. Assinei os títulos de pensionista. 12.248|48 — Raul Alves — Deferido, à vista do informado. 12.238|48 — Rodrigues Dutra de Carvalho — Deferido, em face do informado. 5.055|48 — Enes José Machado — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF — Enes José Machado, matrícula n. 50.395, como incurso no art. 44, parágrafo 1.º do decreto n. 3.397, de 9|5|1930. 4.835|48 — João Brandão de Carvalho — Excluo do rol de contribuintes dêste Montepio, o ex-servidor da PDF — João Brandão de Carvalho, matrícula n. 45.692, como incurso no art. 44, parágrafo 1.º do decreto número 3.397, de 9 de maio de 1930. 11.698|48 — Iracêma Barreiros Gomes — Deferido, à vista do informado. 12.354|48 — Julio de Araújo Braga — Compareça ao Serviço Médico Social, dêste Montepio, a fim de ser inspecionado de saude.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
7774	38845	7784	47760
7775	48505	7785	06826

EMERGÊNCIAS

Matrículas 3972 — 6344 — 10378 — 12762 — 14094 — 18850 — 21481 — 24624 — 24681 — 24998 — 28364 — 28870 — 29361 — 30112 — 32122 — 30985 — 40920 — 51775

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

100% - APARTAMENTOS - 100%
PARA COMERCIÁRIOS
FINANÇAS
PRAZO DE ENTREGA: 10 DIAS
TRATAR: 23-2519
[illegible] 131 s. 705

REPRESENTAÇÕES
Importante firma de São Paulo com organização de vendas nas principais praças do país aceita boas representações ou distribuições industriais. Estuda a possibilidade de financiamento. Referências bancárias e comerciais de primeira ordem. Propostas para A.A.A., Caixa Postal, 2896, São Paulo.

PLAZA · ASTORIA · PARISIENSE · OLINDA · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE
AMANHÃ
Paramount apresenta
SUPREMA DECISÃO
"THE VIRGINIAN"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
ESTRÊLAS: JOEL McCREA · BRIAN DONLEVY · SONNY TUFTS com BARBARA BRITTON
Fay Bainter, Tom Tully and Henry O'Neill
UM SOBERBO E EMPOLGANTE SUPER-DRAMA FILMADO EM TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

RESULTADO DO SORTEIO
REALIZADO NO DIA 17 DE JULHO DE 1948
PLANO "A" — Série "A" — Título 910 .... Cr$ 12.500,00
(Em lugar do prêmio contratual foi sorteado um automóvel *Morris*, de cerca de Cr$ 40.000,00 que coube ao sr. dr. José Freston Ribeiro Carneiro, residente à rua Real Grandeza n.º 184 - casa 1).
PLANO "A" — Série "B" — Título 910 .... Cr$ 12.500,00
(Em lugar do prêmio contratual foi sorteado um automóvel *Morris*, de cerca de Cr$ 40.000,00 que coube ao sr. Marcelo Barbiellini Amadei, residente à rua Joaquim Távora n.º 1266 — São Paulo).
PLANO "B" — Título 5.910 .... Cr$ 25.000,00
Todos os títulos com o final 910 .... Cr$ 10.000,00
PLANO "C" — Título 5.910 .... Cr$ 10.000,00
Todos os títulos com o final 910 .... Cr$ 4.000,00
PLANO "D" — Série "A" — Título 910 .... Cr$ 50.000,00
PLANO "D" — Série "B" — Título 910 .... Cr$ 50.000,00
Bonificação desta série um apartamento no Edifício Laranjeiras .... Cr$ 250.000,00
O próximo sorteio será realizado no dia 18 *de Agôsto de* 1948.
Cibrasil
CIA. BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
RIO - Avenida Rio Branco, 106 - 5.º andar - Telefone 22-7850
S. PAULO - Rua 15 de Novembro, 244 - 4.º and. - Telefone 3-3829

ÓCULOS GARANTIDOS por um ano contra qualquer acidente!
A ÓTICA FLUMINENSE vende-lhe óculos com certificado de garantia por um ano. Esta é uma das vantagens que ela lhe oferece. Ali o Sr. tem sua receita aviada com 100% de garantia, os melhores preços e os artigos são legítimos. Note bem: os óculos adquiridos na ÓTICA FLUMINENSE são garantidos por um ano, em caso de qualquer acidente. As lentes, as hastes, qualquer peça quebrada será substituída *gratuitamente* durante o primeiro ano. Proteja sua vista e seu bolso, comprando na
Ótica FLUMINENSE
[illegible]
Avenida Franklin Roosevelt, 84 — Telefone 22-8893
Rua da Conceição, 36 — Niterói — Telefone [illegible]

NOS ESTÚDIOS

O rádio oficial em Montevidéo

MONTEVIDEU, 14 (Por via aérea) — Visitamos as instalações do SODRE — (Serviço Oficial de Difusão Rádio-Elétrica) — estação do govêrno a serviço do povo.

Gravava-se, no momento, um programa infantil da série dirigida por uma senhora, da mesma maneira que ali se fazem programas de idiomas, científicos e artísticos, abrangendo, de um modo geral, as necessidades culturais da coletividade.

A parte musical é das mais importantes e cuidadosamente organizada. Dispõe o SODRE de uma discoteca de mais de quinze mil discos, com os quais orienta seus programas, que vão da música popular à mais elevada.

Procuramos ver o fichário e verificamos que, embora o interêsse, por parte da direção, em adquirir música brasileira, é pequena a quantidade de nossos discos de que dispõe aquela discoteca. Falaram-nos na necessidade de desenvolver um intercâmbio nesse sentido. Lembrei-lhes o interêsse de intensificar o mútuo conhecimento artístico entre o Brasil e o Uruguai, através dêsse formidável veículo difusor que é o rádio. E da palestra surgiu a afirmativa, de nossa parte, de trabalharmos para que tal aconteça.

A mais importante função do SODRE, no entanto, não está na divulgação de discos. Procura levar os artistas diretamente ao público, da maneira mais engenhosa.

Dispõe de um teatro, que cede quase de graça aos concertistas, aos quais dá, ainda, a renda da bilheteria, tudo em troca do direito de transmitir as audições, seja de quem fôr.

O resultado é que o que passa de bom por Montevidéu, durante as temporadas, é ouvido por tôda gente, ricos e pobres.

Mantém ainda o SODRE, uma grande orquestra de 93 figuras, à frente da qual se apresentam famosos regentes, além de conjuntos de câmera. E tudo isso se encaminha ao público na preocupação constante de lhe ser útil, o que faz de um país pequeno e relativamente pobre, um centro exemplar de cultura.

Parece-nos, a organização em apreço, digna de ser estudada e imitada, tão grandes são os benefícios que dela advêm para a coletividade nacional.

Ond.

EM SUA AUDIÇÃO N.º 525, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o baixo-cantante Alfredo Melo, que, com a colaboração ao piano de Alceu Bocchino, realizará um programa Brasil-Estados Unidos, desempenhando as seguintes peças: "Negro Spirituals": Swing low, sweet chariot; Were you there, when they crucified my Lord?; Little David, play on yo'harp; In de fold; Nobody knows de troube I see; Joshua fit the battle o'Jerico. "Música brasileira": Alceu Bocchino — "Nada..."; "Máxima n.º 1"; Vila-Lôbos: — "Cantilena"; Redondilha"; José Siqueira — "Madrigal n.º 1"; "Você"; Luciano Gallet — "Bambalêlê"; "Foi numa noite calmosa"; "Tayêras". Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamôio e Nacional.

• • •

"ESTANTE SONORA", hoje, na Rádio Guanabara, entre 13 e 13.30 horas, com pequenos intervalos, abordará os seguintes assuntos: "Trevas Ardentes", de Paul Gregor; "Católicos de Hoje", de Marcel-Marie Desmarais, "Divórcio", de Leonel Franca; Revistas e jornais do Rio de Janeiro e do interior.

• • •

"LOS PANCHOS" — o trio asteca, que a Rádio Mayrink Veiga vem apresentando aos seus ouvintes, em sua nova linha de programações, estará hoje ao microfone da P R A - 9, às 12 horas.

• • •

"NO MUNDO DOS LIVROS", é o título da palestra radiofônica que a sra. Lidia Sambaqui vai realizar através da P R A - 2, do Ministério da Educação, no programa do Instituto Brasil-Estados Unidos, na próxima segunda-feira, 19, às 18.30 horas. Segue-se à palestra um programa de músicas norte-americanas, em discos da Discoteca dêsse Instituto. Será lido após um boletim noticioso com atividades dessa instituição. — Às 17 horas, a ópera "Mefistófeles", de Boito.

• • •

A RÁDIO Roquete Pinto anuncia mais uma série do programa "Juventude Musical", a partir de agôsto próximo, sob a direção do jornalista Francisco Cavalcanti. Tomarão parte em recitais, os seguintes artistas: Vera Cruz Pientznauer, Alice Velon, Aleida Ferrari, Teresinha de Santiago, Maria Alice d'Afonseca, Silvia Moscovitz, Maria Clodes, Maria Silvia Moreira, Lúcia Leibson, Glória Lintz, Leonor Ferreira, Vanda Latini, Maria Aparecida Prista e Carmelo Vitis Adnet.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — "Concêrto Espiritual". 10.30 — Suplemento Literário. 11.30 — Música, apenas música. 12 — Cinemúsica. — "Notícias e comentários". 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!". 15 — Vesperal Sinfônica — (1.ª parte). 16 — "Intermezzo". 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17 horas — Transmissão da ópera "Mefistófeles", de Boito. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes" (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". — "Atendendo aos ouvintes" (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?". 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta", programa de Sérgio Brito. 15 — Os Grandes Intérpretes da Canção. 15.30 — Orquestras e Melodias. 16 — A Discoteca em Sua Casa. 18 — Seleção de Peças Famosas. 19 — "A Montanha de Ouro", radiofonização de Berliet Júnior pela Escola de Rádio Teatro da Rádio Roquete Pinto. 19.30 — Melodias brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — Cenas Líricas com trechos da "Tosca", de Puccini. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica Southern sob a direção de Garl Bamberger; "Serenata em ré maior", de Mozart; "Suite Teatro Ford", de Ernst Bacon; "Sinfonia n.º 2", de Mahler e "Don Juan", de Richard Strauss. 23 horas — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8 horas — Gravações. 10 — Manhã Esportiva. 10.30 — "Parada dos Novos". 11 — "Músicas e Amores Famosos". 12 — "Los Panchos". — André e seu conjunto cigano. 13 — "No país das operetas". 13.30 — "Aquarelas Portuguêsas". 14 — "Nas Garras da Lei". 15 — Transmissão esportiva, c/ Oduvaldo Cozzi. 18 — "Ritmo Alegre". 19 — "Calouros em Apuros", com Jaime Moreira Filho. 20.30 — "Calouros Apurados". 20.30 horas — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22 — "O Domingo em Foco". 22.30 — "Posta Restante". 23 horas — Encerramento.

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

15.30 horas — Esporte. 17.30 horas — Tarde Dançante. 20 — Resenha Esportiva. 20.30 — Parêntesis Sonoro. 21 — Grandes nomes da música. 22.15 — "Grill-Room". 24 horas — Encerramento.

RÁDIO CANADÁ (CBC — MONTREAL)

21.17 horas — Início da Transmissão: Interlúdio musical. 21.30 — Aqui cantamos — Programa da cidade de Quebec para o Brasil. 22 horas — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Revista Técnica e Científica. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha. 20 — Ensaios sôbre a Música, palestra do prof. Manuel Lazareno. 20.30 — 1) "Página Feminina", de Lya Cavalcanti; 2) "Crônica Londrina", por Isaías Teiteiroit. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Palestra ou discussão. 22.20 horas — Epílogo.

MADUREIRA

Vende-se por 90.000 cruzeiros, à rua Manuel Marques, 16, em terreno de 13 x 48, casa nova com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, com ultragás. Ver de 12 às 17 horas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$ 2,00 de selos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro. — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1.º de Março, 97 - 1.º andar — Tel.: 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país.

A CAPITAL DOS MÓVEIS

J. D. Goldfeld

Vendas à vista e a prestação. Móveis de todos os estilos, tapeçarias, etc. — Rádios e geladeiras das melhores marcas.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1925 — Tel.: 43-6550
AV. PRESIDENTE VARGAS, 2109 — Tel.: 43-0139
RUA ESTACIO DE SÁ, 121 — TEL. 32-3515
Faça-nos uma visita sem compromisso

DISCOS

Últimas gravações importadas de
CAPITOL
M. G. M.
PARLOPHONE
COLUMBIA
HIS MASTER VOICE
VISITEM A
RADIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA, 36
TELS. 22-6061 - 22-8019
e apreciem também o belo e variado sortimento de RADIOS e VITROLAS das principais marcas

CINEMATOGRAFIA

Monotonia e lentidão

Em cinema, como em arte "lato sensu", os defeitos, quaisquer que sejam, pervertendo a verdade estética — o belo e o bem da perfeição emotivo-racional — situam-se no mesmo plano de igualdade.

Há gráus entre êles — não o negamos — mas, considerados do ponto de vista da completa realização artitsica, são todos iguais, e como tal podem se resumir num só: — monotonia.

Deixando de lado o sentido etimológico do vocábulo, que por específico não casa bem com a complexa amplitude da cinematografia, procuremos sua compreensão mais extensa, que permite maior especulação.

Monotonia é o que não sugere verdades artísticas, uma forma negativa de expressão que não consegue despertar estados emocionais. Fruto da incompreensão e insensibilidade, coroam-na o acolhimento frio e o efeito contraproducente.

Em última análise, tôda luta e todo problema do artista consiste em procurar não ser monótono. Para um poeta cinematográfico não basta bem exprimir o que sente. E' preciso bem escolher motivos que mereçam ser sentidos, e exprimí-los do modo mais conveniente à sua feição psico-plástica.

No entanto, monotonia e lentidão não se confundem, como pretende vulgar e antigo êrro de interpretação. São figuras diversas, e se esta é método em arte, aquela é deturpação de sensibilidade. A primeira é resultado nulo, a segunda sistema de narrativa.

Na lentidão existe graça e leveza de expressão, tanta quanto podemos encontrar na cadência mais dinâmica. Uma e outra por seu turno, produzem monotonia, quando mal conduzidas. Dessa forma, ficamos em que monotonia é um reflexo da personalidade do realizador, enquanto lentidão é processo objetivo de cinegrafia que pode ser empregado com ou sem propriedade.

A lentidão ("slow") tem dado ótimos resultados em cinema. Tomemos por exemplo, em "Um punhado de bravos", de Raoul Walsh, a sequência do avanço noturno dos japonêses. O "slow" que Walsh utilizou nessa passagem era o único meio de expressão que se harmonizaria com o motivo narrado. Teve por isso o dinamismo que "slide" ligeiro e "côrte" rápido jamais teriam naquêle caso. Criou temperatura apropriada para o assunto da sequência, e tão pronunciada densidade psicológica, que sem êle, nunca teria havido clima ideal para a sequência posterior, onde o "montage" vibrante foi "leit-motiv", e "slide", acessório emocional, e o "fade", arremate brilhante. Tudo, sôbre uma fotografia de ângulo impressionista, iluminação naturalista e composição cênica bastante inteligente.

Agora, o principal: essa plástica, que mais tarde Milestone empregaria ("Um passeio ao sol"), embora em sentido inverso, exigia ritmo lento para não cair na monotonia desagregadora. O "slow" encobria de tal modo, o desfêcho climático da próxima sequência, que no caso era como a carne encobrindo os ossos: não podia ser dali arrancado, sob pena de se desfigurar todo o arcabouço da obra.

HUGO BARCELOS.

Sessão de cinema da ABI

O departamento cultural da Associação Brasileira de Imprensa realizará, quarta-feira, no auditório "Oscar Guanabarino", a sessão cinematográfica dedicadas aos associados e suas famílias. Do programa que será iniciado às 17.30 horas, constam a exibição de um complemento nacional e do filme "Tu voltarás, querida". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Achou um relógio na estação de Cascadura

O sr. Jaime Maia Norton, investigador n. 1.945, da Ordem Política e Social, estêve em nossa redação para dizer que, quando se encontrava na plataforma da estação de Cascadura, às 7.20 horas de ontem, observou, nas entrelinhas da via férrea, um relógio, comunicando o fato ao sr. Enéias José Soares, agente local, em cujo poder se encontra o referido objeto, um relógio para homem, de pulso, «Meda», folheado, n. 3.386, com uma pulseira também folheada, em perfeito estado de funcionamento, o qual deve ser procurado por seu legítimo dono, naquela estação da E. F. C. B.

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res. — José Higino, 231 apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 4 — sala 415.

COQUELUCHE? FIGOMEL Fortifica os Pulmões.

ESTREARÁ AMANHÃ "SUPREMA DECISÃO", EM TECNICOLOR

E' amanhã que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Primor e Mascote vão exibir "Suprema decisão" com Joel McCrea, Bárbara Britton e Brian Donlevy.

Pela terceira vez, a Paramount vem de filmar a mais popular das novelas norte-americanas escrita há 48 anos atrás por Owen Wister, e que alcançou tamanho êxito, que levou o seu autor a ingressar na Academia de Artes e Letras.

Trata-se de «The Virginian», anteriormente filmado sob o título de «O Virginiano», mas que agora se intitula «Suprema decisão», e será apresentada a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote, com o astro Joel McCrea, no famoso papel de «Virginiano», papel êsse que coube, na primeira versão, em 1914, a Dusty Farnun, e na segunda, em 1929, a Gary Cooper.

Encontram-se ainda no elenco dessa empolgante produção em tecnicolor, Barbara Britton, Brian Donlevy e Sonny Tufts.

"O ídolo do público" e "A desdenhada" em programa duplo no Rex

Errol Flynn, o «super-homem do cinema», e Alexis Smith, a loura mais bela de Hollywood, num filme de ação e romance: «O ídolo do público» (Gentleman Jim). E' esta grande produção que a Warner Bros. apresentará a partir de amanhã, no Rex, em programa duplo, com «A desdenhada», deliciosa comédia que conta as aventuras hilariantes de Robert Hutton, Joyce Rennolds e Janis Paige, um trio simpático e divertido.

"Don Juan", uma obra frima do cinema italiano

Sem dúvida, todos se recordarão das aventuras de Don Juan evocadas na tela pelo ator Douglas Fairbanks, Senior.

Pode-se afirmar que esta nova realização está bem longe das exibições de saltibanco: é, ao contrário, uma soberba fusão de Tirso da Molina e música de Wolfang Mozart.

Êste filme sôbre o famoso sedutor espanhol reproduz maravilhosamente as situações tragi-cômicas do argumento, constituindo um conjunto que se imporá à admiração de todos.

Don Juan, é personificado por Adriano Rimoldi, um dos mais simpáticos galãs italianos e circundado por um conjunto de belas atrizes que o cinema italiano vai aos poucos apresentando. Destas, basta recordar a sedutora Eli Parvo, alis, a "Viviane Romance italiana" a quem seguem Dina Sassoli, Elena Zaresca, Rina Moreli e outras.

Uma boa parte do primeiro plano é constituída, sem dúvida, por "Sgannarelo", o camareiro filósofo de Don Juan, que é interpretado por um dos maiores atores do cinema europeu, Paolo Stoppa.

"Don Juan" será apresentado, amanhã, pela Art-Films, no Pathé.

"Festa brava"

Anuncia a Metro Goldwyn Mayer para 2 de setembro, nos três cines Metro, a estréia de "Festa Brava" (Fiesta), alegre e pomposo tecnicolor musical com Esther Williams ao lado de Ricardo Montalban, John Carrol, Cyd Charisse, Akim Tamiroff e Mary Astor. Essa produção foi quase inteiramente filmada pela Metro Goldwyn Mayer no México.

Recreativismo

CORDÃO DA BOLA PRETA

Dando prosseguimento ao seu programa do corrente mês, o Cordão da Bola Preta oferece, hoje, aos seus associados, um almôço à baiana, realizando-se, em seguida, uma tarde dansante, a que estarão presentes elementos do rádio carioca.

FESTA TIPICA EM BENEFICIO DOS LAZAROS

No campo da Limpeza Urbana, em Cascadura, nos dias 7 e 14 do corrente, realizar-se-ão festas típicas em benefício dos doentes do Hospital-Colônia de Curupaiti, estando os ingressos à disposição dos interessados nos seguintes estabelecimentos: Casa Lux, avenida Suburbana 10.264; Casa Salvador, avenida Suburbana, 10.340; Farmácia Fialho, avenida Suburbana, 10.496; A Independência, rua Nerval de Gouveia, 447; e Casa Santos, avenida Suburbana, 9.500.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, N.º 70 — 7.º ANDAR — SALA 711.
TELEFONE: 42-8414.

Aparelhos domésticos General Electric

Antes de adquirir seu rádio, faça uma visita à nossa casa, onde encontrará todos os modêlos desta afamada marca. Temos toca-discos, misturadores, almofadas térmicas, torradeiras automáticas e simples, aspiradores para pó, enceradeiras domésticas e comerciais, aparelhos para «waffles», relógios elétricos para mesa e copa, ventiladores standard de luxo, exaustores, máquinas de costura e de lavar roupa, pés de borracha para refrigeradores, lâmpadas e válvulas, completa oficina para consertos em rádios. J. PINHO — Rua da Misericórdia n. 2. Telefone 42-9311. Revendedor.

Clínica de Olhos "Gabriel de Andrade"
DO
Dr. Fernando Gabriel de Andrade
Lg. da Carioca, 5 - 6.º (Ed. Carioca) Sala 617 —Tel. 22-3245
Das 4 às 7 horas.

DOENÇAS PULMONARES
TUBERCULOSE, ASMA, BRONQUITES, PNEUMOTORAX, RAIOS X.
DR. EUCLYDES CARVALHO
Av. Rio Branco, n.º 108 — sala 801 — (Edifício Martinelli).
Tels.: 43-7121 e 48-1776

PARTOS
DR. AUREO LINS
[illegible]

Música de Georges Auric em "Torrentes de paixão"!

De Georges Auric, o renomado compositor francês, premiado por sua belíssima ilustração musical no filme "Sinfônica Pastoral", é a partitura de "Torrentes de Paixão" (Torrents), com Georges Marchall, Renée Faure, Helène Vita e Jean Debucourt, a próxima grande apresentação da França Filmes do Brasil nos cinemas Pathé, São José, Para-Todos, Vaz Lobo e Fluminense, simultaneamente. Como um gesto intencionado, com uma palavra mais aguda e uma paixão desligada violentamente, assim é a música de Auric para "Torrentes de Paixão" (Torrents). Descritiva em todos os sentidos, a sua ilustração musical adquire um poder maior quando as imagens, dirigidas por Serge de Poligny, estão situadas nas brancas areias do deserto de Saara, nas montanhas da Sabóia e na quietude da cidade de Brujas, na Bélgica! A sugestão da imagem, a íntima e magestosa linguagem da natureza, tem sua justa conexão na música de Georges Auric, que acompanha com vibração os sentimentos e as mutações dos personagens da novela de Marie-Anne Desmarests.

Culpou a Prefeitura pela falta dágua no hotel

PETRÓPOLIS, 17 (Do correspondente) — A direção do Hotel Quitandinha transformou em caso de polícia o fato de ter faltado água ali durante 24 horas, sob a alegação de que a Prefeitura lhe está sonegando o líquido. O prefeito, em face de um telefonema recebido do secretário do Interior, contendo uma reclamação do hotel, ordenou uma vistoria ao "cargo" da rêde dágua ao mesmo destinada. Nessa ocasião foi constatado que dois empregados de Quitandinha, ao que declararam, por ordem do chefe do serviço dágua do hotel, estavam monopolisando com as chaves do encanamento. O secretário da Prefeitura, sr. Mário Cunha, deu as explicações devidas ao sr. Joaquim Rôla, que se limitou a cientificar aquela autoridade de que o assunto estava entregue à Polícia, onde fôra aberto o competente inquérito.

A questão tem repercutido desfavorávelmente aqui, recordando-se que, graças aos esforços da atual administração, Petrópolis possui na Exposição Internacional um «stand» de área igual ao do Estado de Minas Gerais, além do que o prefeito Flávio Castrióto tinha feito tudo ao seu alcance a fim de colaborar para o êxito do referido certame.

"Atropelou duas pessoas na Avenida Rio Branco

Ainda a propósito do duplo atropelamento ocorrido no dia 10, na avenida Rio Branco, fato em que foi envolvido o nome da «Casa Palermo» e que teve como testemunha o professor Mário P. de Brito, forneceu-nos, ontem, o comissário do 5º distrito esclarecimentos definitivos acêrca da ocorrência.

Naquela delegacia, consultamos o livro de registro das ocorrências, em que consta o auto de flagrante número 1.209, sendo autuado Paulino Pereira Filho, bancário, residente à rua São Francisco Xavier 713, o qual, dirigindo o automóvel n. 5-17-9, na avenida Rio Branco, atropelou uma senhora, quando pretendia fugir aos gritos de populares que o perseguiam em virtude de ter atropelado, antes, um rapaz. Disse-nos o comissário haver comunicado o fato ao S-I (Serviço de Imprensa da Polícia Central), que não fêz a devida transmissão aos jornais.

ROUPAS USADAS

E todo objeto que represente valor. Compram-se a domicílio — Sr. Abram — Telefone: 43-9232

Férias em fazenda

Próximo à Friburgo. Aceitam-se hospedes. Informações com o sr. Silva, tel.: 28-6802.

LEME

Apartamento térreo, vende-se — Entrega imediata. Inteiramente mobiliado — Cr$ 470.000,00 — Parte financiada.
Visitas entre 14 e 18 horas. — Rua Anchieta, 16, apartamento 101 — Fone 37-1119.

VENDO

No Est. de São Paulo, cidade hidro-mineral de Amparo localizada a 130 km da capital, propriedades agrícolas mistas, com cafezais, invernadas e terras de culturas em geral, preço de Cr$ 166.000,00 a Cr$ [illegible]. Tratar com [illegible] — Amparo [illegible]

"Um yanque na Itália", excelente estréia de amanhã

"Um yankee na Itália", foi exibido com indiscutível sucesso nos Estados Unidos, Argentina e na grande maioria dos países europeus.

A direção de Luigi Zampa, grande realizador de "Viver em paz", concedeu no filme aquela naturalidade deslumbrante, aquêle sentimento puro no qual consiste boa parte de sua reconhecida capacidade artística.

Há filmes que por diversas circunstâncias e razões estão destinados a um determinado setor do público e há outros que se destacam pelos dotes de agradar à generalidade dos expectadores. Estes é certamente o caso de "Um yankee na Itália", pois o filme contém admiràvelmente dosificados todos os elementos necessários para torná-lo uma comédia agradável, emotiva, repleta de notas alegres destinadas a satisfazer o mais exigente expectador. "Um yankee na Itália", produção Lux Castrignano, distribuido pela "Lux Mar Film", narra a história de oito maravilhosos dias vividos por dois amigos norte-americanos na península itálica, com as alegrias, inquietações, surprêsas e romances, próprios de sua juventude e das circunstâncias. Conduzido por Luigi Zampa em um tom francamente festivo, com um diálogo rico e situações inéditas, êste filme tem a extraordinária vantagem dos cenários esplendorosos da "Cidade Eterna", captados hàbilmente nos seus ângulos mais sugestivos. A interpretação é verdadeiramente surpreendente. Prova disto está no fato de que tanto a estrêla Valentina Cortese como o galã Léo Dale (seu primeiro filme), acham-se atualmente nos Estados Unidos, solidamente "amarrados" por um vantajoso contrato do maior descobridor de astros cinematográficos, David O'Selznick.

Mistérios e sustos... mas tudo com música em "Canção dos acusados"

O que torna sempre muito simpáticos os filmes «dos acusados», ou seja, a série «Thin Man», inaugurada com «A ceia dos acusados», e que William Powell e Myrna Loy — Nick e Nora Charles, detetives grãfinos, metidos em grandes apuros por simples esporte — estão invariàvelmente de bom-umor e formam o casal mais feliz (talvez mais amalucado) do mundo, embora Nora Charles quase sempre apareça para por a perder os golpes de Nick Charles. Ainda acontece assim em «Canção dos acusados», mas desta vez também há música. Ela é o que o amável e divertido filme seja opereta, mas tem música aqui e ali e há até uma canção de sucesso lançada numa de suas melhores sequências. Ao lado da William Powell, Myrna Loy e o pêlo-de-arame Asta, aparecem Keenan Wynn, Glória Grahame, Patricia Morison, Dean Stockwell, Leon Ames, Philip Reed e vários outros «players» conhecidos. E «Ratinho invisível», delicioso desenho colorido, com Tom & Jerry, será um excelente complemento para tornar mais agradáveis ainda as sessões de «Canção dos acusados», cuja estréia terá lugar, definitivamente, quinta-feira próxima indo até quarta-feira, por certo com sucesso, as exibições de «A coragem de Lassie», que então completará duas semanas de cartaz.

William Powell

A Câmara Municipal promove uma exposição de fotografias

A Câmara do Distrito Federal, por iniciativa de seu atual presidente, dr. Jorge de Lima, iniciará, dentro em breve, uma série de exposições no seu Salão Nobre, estando a sua organização a cargo de uma comissão de funcionários da secretaria composta dos srs. Artur Massena, Alba de Melo, Oton Costa, Vitorino Bartlet James, Eustorgio Vanderlei e Joaquim de Oliveira Lima.

A primeira exposição, a ser inaugurada possivelmente no próximo dia 2 de agôsto, será de fotografias de personalidades e aspectos históricos da cidade, principalmente da fase de remodelação da cidade, sob a administração de Rodrigues Alves, cujo centenário de nascimento acaba de transcorrer.

Para essa primeira exposição já estão sendo feitos os necessários preparativos a fim de ser adaptado o Salão Nobre da Câmara Legislativa desta capital.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

7651 — Como se chamava a antiga língua mexicana?

7662 — Quem foi o 1.º vice-rei do Brasil?

7663 — Donde vinha o nome do antigo veículo chamado "landau"?

7664 — Como se chama a sala curta dos escoceses?

7665 — Quando nasceu Medeiros e Albuquerque?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7656 — **Qual era a composição de uma legião romana, no tempo de César?** — 6.000 homens, divididos em 10 coortes de 3 manípulos, cada manípulo em 2 centúrias.

7657 — **Que homenagem excepcional foi prestada a La Tour d'Auvergne?** — Após sua morte em batalha, Napoleão determinou que, na chamada, figurasse sempre seu nome, respondendo-se "Morto no campo da honra".

7658 — **Qual foi o reinado mais longo da história?** — O do faraó Pepi II, que reinou 94 anos.

7659 — O pêso absoluto de um corpo é o mesmo em todos os pontos do globo? — [illegible]

7660 — Quem foi Serpa Pinto, de quem [illegible]?

TEATRO

Primeira

O BURGUÊS DESENCADEADO
No "Teatro Independente dos Artistas Europeus"

Com a representação de "Der Wahre Jacob", farça em três atos de Franzs Arnold e Ernst Bach, o "Trato Independente dos Artistas Europeus", conseguiu, no Teatro Serrador, mais um abrilhante êxito.

O conselheiro municipal Peter Struwe, magistralmente encarnado por Werner Hammer apresenta o tipo daquêle pequeno burguês, que na sua cidadezinha desempenha o papel de honesto chefe de família, guarda da virtude dos seus concidadãos e defensor intransigente do código da moral. No momento em que pisa o asfalto de Berlim transforma-se num homem que sem escrúpulos segue aos seus instintos e que, neste caso, encontrando, sem a conhecer, uma encantadora enteada, vê-se curado por ela da sua hipocrisia moral.

Ivête, esta enteada, é representada por Liselote Henke, que, já no terceiro ano membro dos "Artistas Europeus" conseguiu desta vez a sua melhor realização, uma moça de todo natural, alegre e de uma travessura que vence todos os obstáculos.

Richard Brauer e Kurt Behrend, companheiros do conselheiro municipal na hipocrisia moral, desempenharam os seus papéis com admirável perfeição, tornando verdadeiros homens de carne e osso êsses tipos um tanto convencionais da farça.

Albert Strom, na figura de um conde degenerado, Gerhard Darmann, um americano tenaz apesar de 25 recusas da parte da amada, Willy Kanter, o jovem ingênuo, e Ferdinando Oppen, guarda de camarotes, contribuiram com talento para o bom sucesso da noite divertida e alegre.

Entre os papéis femininos distinguiu-se particularmente a jovem Felicia D. Mann, gracioso "enfant terrible" da família do conselheiro municipal, como também Hannelore Leopold, no papel da espôsa de Struwe, Clarisse Andrea a governante de Ivête, e a alegre empregada de casa Annemarie Glaser.

A arte de encenação de Werner Hammer, já muitas vêzes experimentada, conseguiu reunir êstes excelentes elementos num "ensemble" perfeito que veio mais uma vez provar o alto lugar que a experiência artística de Werner Hammer e a inteligente direção administrativa do professor Ernst Tempele souberam assegurar ao "Teatro Independente" na vida teatral do Rio. — E. F.

Próximas Estréias

«TERESA RAQUIN», NO SERRADOR

Quarta-feira marcará, finalmente, o lançamento de «Teresa Raquin» de Zola, que Sandro vem preparando com tanto carinho e que foi várias vêzes adiado devido ao sucesso de «Tobacco Road». Na famosa peça de Zola, que voltou a concentrar a atenção do público desde que foi apresentada no ano passado na temporada de Marie Bell, no Municipal, Itália Fausta reviverá um dos mais empolgantes papéis de tôda a sua longa carreira artística. Ao seu lado, em papel de grande responsabilidade, estará Maria Dela Costa, a «estrela» que se consagrou em «Anjo negro», «Tobacco Road», e também Sadi Cabral, Josef Guerreiro e Sandro. Hoje, em vesperal e à noite, subirá à cena pela última vez «Tobacco Road», como sempre a preços populares.

Sadi Cabral

«BEIJOS PERDIDOS», NO SERRADOR

Sòmente hoje, em vesperal às 15 horas, e à noite, sessões às 20 e 22 horas, será apresentada ao público no Teatro Serrador, pela Cia. de Comédias Palmeirim, a comédia de Louis Verneuil — «A mulher dos meus sonhos» — na tradução brasileira de Renato Alvim, pois terça-feira próxima, em primeiras representações, às 20 e 22 horas, teremos a segunda peça da temporada, desta vez com um trabalho de André Birabeau, peça que pela sua elevação moral, é um verdadeiro hino à virtude da mulher no lar. Intitula-se «Beijos perdidos», conforme a versão brasileira do teatrólogo José Vanderlei. Além de Palmeirim, que fará o protagonista, tomarão parte no desempenho de «Beijos perdidos», Itala Ferreira, Rui Viana, Eugênia Levi, Paulo Drumond e outros.

«TREM DA CENTRAL» NO RECREIO

Oscarito, que encabeça o «scratch» teatral de Valter Pinto vai reaparecer ainda êste mês, no Teatro Recreio. O cômico que se tornou célebre no cinema e no teatro vem de dominar as platéias de São Paulo e Santos. O reaparecimento de Oscarito se dará com «Trem da Central», um original de Valter Pinto e Freire Júnior, que está pontilhado de grande comicidade, apresenta coreografias deslumbrantes e traz uma soberba montagem. A parte coreográfica de «Trem da Central» é diferente das que temos assistido e apresenta as «Pitucas girls» e «Recreio Girls». Os efeitos de luz serão produzidos por uma equipagem de aparêlhos vindos de Washington, New-York e Milão, o que importa em se afirmar que veremos novidades.

«ALTO LÁ COM O CHARUTO» NO CARLOS GOMES

No elenco da Companhia Portuguêsa de Revistas e Operetas do Variedades de Lisboa ocorre um fato interessante que convém assinalar para que os espectadores possam avaliar a eficiência dêsse conjunto de artistas. [illegible]

já vimos empolgar multidões interpretando «Guerchard», em «Arsène Lupin», «Bachelin», em «O romance de um rapaz pobre», o endiabrado «homem do gas», etc. Ribeirinho, diretor artístico da companhia, é outro ator laureado na comédia. E de João Villaret que se poderá dizer? Apenas que êle é considerado hoje, em Portugal, o maior artista de declamação. Excelente [illegible] atualmente, o lugar deixado pelo insigne Chaby Pinheiro.

Em «Alto lá com o charuto», [illegible] vista de estréia da companhia, o público travará conhecimento com 4 notáveis artistas [illegible] Silva, atriz brasileira; [illegible] Marques, cantador de fados, [illegible] no fado castiço, e outros. A companhia embarcará em Lisboa, no dia 26 do corrente, a bordo do possante Constellation [illegible] da Panair, que chegará no Rio no dia 27, às 14 horas. A estréia será no Carlos Gomes no dia [illegible]. A assinatura para 10 récitas será aberta na segunda-feira, 29 [illegible] na Casa Nunes. Os [illegible] Santana terão [illegible] de horas antes do dia da estréia.

«O CORAÇÃO DELATOR», NO TEATRO JARDEL

Davi Conde, um dos [illegible] jovens do nosso teatro e que [illegible] se distinguindo desde a [illegible] no grupo de «Os Comediantes» e depois com «Os Artistas Unidos» [illegible] de Mme. Morineau [illegible], incorporou-se ao elenco do Teatro de Câmera, que [illegible] do andante no Teatro Jardel, à avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Bolivar, para uma temporada às [illegible]-feiras. O Teatro de Câmera iniciará suas atividades com «O coração delator», uma espécie de adaptação de Graça Melo, de um conto de Edgar Allan Poe.

Em «O coração delator», teremos Davi Conde, no papel central. Frequente, Maria Fernanda, [illegible] de Oliveira, Nélson Dantas e [illegible]. Cenários e roupas de [illegible]. Direção geral de [illegible].

Em Cartaz

«UMA RUA CHAMADA PECADO»

Um espetáculo como todos que alegre por vêzes, romântico e emociona uma interpretação [illegible] de Henriette Morineau, Graça Melo, Flora Mai, A. Fregolente e demais participantes da homogênea equipe d'Os Artistas Unidos. [illegible] «Uma rua chamada pecado» de Tennessee Williams, tradução de [illegible] Lage e direção de [illegible], hoje, no Ginástico [illegible] mais duas representações: às 16 horas, em vesperal, e [illegible] horas.

«ÊLE, ELA E O OUTRO»

[illegible] continua sendo [illegible] do público do Leme e [illegible] com a representação da [illegible] Louis Verneuil, em tradução [illegible] Rocha — «Êle, ela e o outro» — uma comédia cheia de [illegible] em que aparecem [illegible] estrela, Mário Salaberri e [illegible]. Hoje, vesperal às 16 horas e duas sessões à noite, às 20 e 22 horas.

«O MUNDO EM CUECAS»

Continua em cartaz no João Caetano, a revista «O mundo em cuecas», do deputado Barreto Pinto, grande montagem de Chianca e Garcia. Hoje, haverá a primeira vesperal de domingo, às 15 horas, além das duas costumeiras sessões noturnas às 20 e 22 horas.

Virginia Lane, Colé, Horacina Correia, Ripolim, Matilde Broders, Mário Marcus, J. Cabral, Celeste Aída, Edilinha, Valeri Martins, Armando Nascimento, todo o elenco, são alvo de aplausos do público.

«FI-FIU»

No Teatrinho Jardel, a nova casa de espetáculos de Copacabana, hoje e amanhã, domingo, terão lugar as últimas representações da revista de bolso «Fi-Fiu», que, na interpretação de Grande Otelo, Juan Daniel, Mara Rúbia e outros artistas de valor, constituiu um autêntico sucesso artístico e de bilheteria, [illegible] como um dos mais agradáveis [illegible].

«UM BEIJO COM MOLHO»

Realizar-se-ão amanhã no [illegible] sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas, com a divertida comédia «Um beijo com molho», original de Aldo Benedetti, tradução e adaptação de R. Magalhães Júnior, Ruggero Jacobbi, [illegible].

(Conclui na 2.ª página)

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se ótima casa, de dois pavimentos, com três salas, copa e cozinha, dispensa, e em cima, seis bons quartos, sendo dois conjugados, dois banheiros completos. Têm garage. No melhor trecho da rua Jardim Botânico. Preço 850 mil cruzeiros, com uma parte financiada pela C. Econômica. Informações diàriamente pelo telefone: 26-6967, de 14 às 17 horas.

Segurança do Lar, Ltda.

Avisa aos interessados e especialmente seus prestamistas que não havendo extração da Loteria Federal no dia 31 dêste, o sorteio da Segurança do Lar será baseado na extração do dia 28 do corrente.

A GERENCIA

Consertam-se em 90 minutos

Desde Cr$ 50,00 [illegible] Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 110,00 [illegible] com material de primeira, Cr$ 250,00 [illegible] 500,00 [illegible] Todo trabalho é feito com honestidade [illegible] Avenida Marechal Floriano [illegible] Miguel Couto [illegible] Santa Rita [illegible] Avenida Rio Branco [illegible]

TELEFONES MAIS ÚTEIS *

Pronto Socorro: Pôsto Central — 32-2121; Méier — 27-0096; M. Couto — 22-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271
Comissão C. de Preços: — 22-0400
Comandos Sanitários: — 42-2699
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Marítima: — 23-5073

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes:
Queixas e Reclamações do DIÁRIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 9.
Polícia Civil: Rádio Patrulha — 32-4242; Socorro Urgente (Subúrbio): — 42-4092; Del. Econ. Pop. — 32-2303.
Reportagem de Polícia do DIÁRIO DE NOTICIAS: 42-2910 — R. 15.
Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. Dulcídio Gonçalves — T. 22-1496.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 18 de Julho de 1948

Monumento às Bandeiras e a Caxias

O prefeito de São Paulo estêve no Parque Ibirapuera, onde o escultor Victor Brecheret se apressa na conclusão do monumento às Bandeiras que, com o monumento a Caxias, forma duas massas esculturais únicas da América. O monumento às Bandeiras deverá ser inaugurado a 15 de novembro. Na data da Independência será também inaugurada a base de granito do monumento a Caxias.

REAGEM AS CLASSES CONSERVADORAS CONTRA A LIMITAÇÃO DOS LUCROS

Memorial entregue ao presidente da República e à Câmara dos Deputados

O ponto de vista dos representantes do comércio

Como presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, o sr. João Daudt de Oliveira vem de entregar ao presidente da República e ao presidente da Câmara dos Deputados um memorial contendo sugestões em tôrno dos anteprojetos da aquisição de excedentes da produção de gêneros alimentícios e de limitação de lucros das emprêsas mercantis e industriais.

Na elaboração dos aludidos documentos participaram delegados dos Estados, assessorados por economistas, funcionando como relator geral dos trabalhos o professor Luís Dodsworth Martins, diretor do Instituto de Economia.

Na sua introdução, o memorial esclarece que os representantes do comércio se reuniram para sua elaboração «alarmados com a perspectiva do agravamento da crise que já se faz sentir, como decorrência inevitável da orientação demonstrada através dos projetos sôbre limitação de lucros e aquisição dos excedentes da produção de gêneros alimentícios, e da execução inadequada de medidas de ordem econômica, qual seja a da licença prévia, bem como de outros projetos em trânsito no Poder Legislativo». Assim, deliberaram realizar estudos, focalizando tais assuntos do ponto de vista do interêsse da economia nacional, os quais proporcionarão o conhecimento das consequências imediatas e das que poderão advir, para o Brasil, com as iniciativas anunciadas.

CONTRA O MONOPÓLIO DO ESTADO

Na parte referente à aquisição dos excedentes da produção de gêneros, ressalta o memorial os males advindos à economia nacional, resultantes «de fatores alheios à ação e aos desejos das classes produtoras, que não podem, nem devem ser responsabilizadas». A multiplicação da livre emprêsa e a criação do monopólio estatal acarretariam perigos ao regime de liberdade garantido pela Constituição, cuja letra e espírito repelem o monopólio dos excedentes.

Para o comércio, o govêrno pode impedir a saída de gêneros de primeira necessidade visando garantir o suprimento das massas consumidoras internas; mas, «se êle próprio classifica de excedente de produção o que se destina ao comércio internacional, foge à sua competência monopolizar aquilo que não fere os legítimos interêsses do consumidor nacional. Profundamente ferido ficará, além disso, o regime de livre iniciativa, colocado sempre em primeiro plano, admitindo-se a intervenção do Estado de maneira supletiva.

ESPÍRITO DA COMPANHIA DAS ÍNDIAS

Assevera o memorial que o anteprojeto da aquisição de excedentes visa drástica intervenção no domínio econômico, atribuindo ao Estado o monopólio de compra, ao produtor, de quantidade que o próprio Estado, unilateralmente, quiser fixar como excesso de produção dos gêneros que êle determinar e aos preços que estabelecer.

Como gêneros alimentícios o anteprojeto enumera «arroz, o feijão o milho, o açúcar, a banha de porco, o toucinho, a carne e a farinha de mandioca». Após criticar vários pontos da proposição governamental, apoiado no texto constitucional, comenta o memorial: «E, portanto, uma expropriação do comércio tradicional pela sui-generis organização moldada no espírito da Companhia das Índias Ocidentais do tempo do Brasil colônia». Não se justifica o tratamento desigual entre os agentes do comércio de um e outro produto. Para sanar êse tratamento diferencial, que atenta mais uma vez contra expressa disposição constitucional, em breve todo o comércio internacional do Brasil estará monopolizado pelo Estado, que lhe teria

(Conclui na 7.ª página)

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

Dr. R. D. Azulay
Livre-docente. Curso e prática no New York Skin and Cancer Hospital.
PELE, SÍFILIS E CANCER
Raio-X, Radium, Ultra-Violeta, etc. Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, sala 404-406 — Diàriamente, das 5 às 7. Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
Manias — Fobias — Distúrbios sexuais masculinos e femininos.
AVENIDA RIO BRANCO., 137 - 5.º S. 510 — TEL. 43-0563

Flor de Maçã
Eterna fragancia sempre querida, lhe traz a capitosa frescura e a alegria de uma gloriosa primavera
Colonia: 50, 75, 150 - Loção: 75, 100 Pó de Arroz: 35, - Talco: 50, - Sabonete: ccusen 365, Lindíssimos estojos em varias composições
helena rubinstein

MILHARES DE FAMÍLIAS FICARÃO SEM TETO!

REPERCUTEM NA ASSEMBLÉIA GAÚCHA OS ACONTECIMENTOS DA FRONTEIRA COM A ARGENTINA

Estranha o deputado João Goulart que o Itamaratí não haja tomado providências a respeito dos lamentáveis fatos

Visitou o prefeito de Uruguaiana o novo comandante do Regimento de São Tomé, na vizinha República

PORTO ALEGRE, 16 (Asapress) — O deputado trabalhista João Goulart abordou na Assembléia Estadual os últimos e lamentáveis acontecimentos verificados na fronteira do Brasil com a Argentina, entre brasileiros e membros da gendarmeria do país vizinho. Depois de mencionar vários fatos de patrícios nossos metralhados e mortos por aqueles agentes argentinos, manifestou o orador a sua estranheza por não terem as nossas autoridades do Itamaratí tomado providências concretas a respeito dos mesmos. Concluiu o sr. João Goulart fazendo graves acusações e apelando no sentido de serem tomadas as medidas que os acontecimentos estão a exigir.

EM URUGUAIANA O NOVO COMANDANTE DA GENDARMERIA

URUGUAIANA, 17 (Asapress) — Acompanhado do cel. Valério Lacerda, prefeito de S. Borja, estiveram no gabinete do prefeito desta cidade, o comandante do Regimento Argentino de São Tomé, novo comandante da gendarmeria da fronteira, e altos funcionários civís do govêrno argentino. Êstes últimos estiveram também em S. Borja e Itaqui, procurando resolver os repetidos incidentes que se vêm verificando na fronteira com o Brasil.

Inaugurada a subestação de Caramujos

Com a presença do diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, engenheiros e outros funcionários, foi inaugurada a subestação Engenheiro Raul Bezerra Pedreira, em Caramujos, com potência de 6.000 kw.

Com a inauguração da subestação, a Central inicia a segunda etapa da eletrificação na direção de Barra do Piraí.

Inaugurado oficialmente o conjunto residencial de Coelho Neto

Com a presença do presidente da República, do prefeito, do ministro da Justiça, altas autoridades civis e militares, parlamentares e presidentes de autarquias, realizou-se, ontem, às 8,30 horas, em Coelho Neto, a inauguração oficial do Grupo Residencial mandado construir pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários para os seus associados.

O chefe do govêrno, que se fazia acompanhar do senador Vitorino Freire e do capitão José da Cunha Ribeiro, seu Ajudante de Ordens, foi recebido pelo sr. Remy Arecher, presidente do I.A.P.C., que apresentou ao general Dutra os seus auxiliares imediatos.

Saudando o presidente, falou o sr. Remy Arecher, que relatou as suas realizações, desde quando, em abril de 1947, assumira a presidência da autarquia.

O Grupo Residencial ontem inaugurado consta de 683 casas isoladas e 117 apartamentos distribuídos em 14 edifícios. Do plano constam ainda edifícios próprios para a administração, serviços locais, assistência social e médica, igreja, lojas, cinemas e campos de esportes.

Após sua exposição, o sr. Remy Archer convidou o presidente a percorrer todo o bairro residencial. Finda a solenidade foi servida aos presentes uma taça de "champagne".

"Escandalosa negociata de seguros"

UMA CARTA DO SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Apoiados no que noticiou um jornal paulista, registramos, em nossa edição de quinta-feira última, que a Prefeitura de São Paulo ia realizar uma «escandalosa negociata». Seria feito um seguro no valor de 500 milhões de cruzeiros, recebendo as emprêsas seguradoras, anualmente, três milhões e quinhentos mil cruzeiros de premio. Seriam beneficiárias apenas cinco emprêsas. Todos os bens da Prefeitura seriam segurados.

A propósito, escreveu-nos uma carta o Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro, em 16 do corrente, dizendo que ignora a fórma pela qual está agindo o prefeito de São Paulo, porém, que, pelas nossas leis, o seguro da Prefeitura daquela cidade, dado o vulto dos riscos, não póde ser feito em cinco companhias, apenas. Acrescenta que proteger a Prefeitura os próprios municipais contra incêndio, não é «negociata».

Pelo espírito da notícia, negociata não é o fato de a Prefeitura segurar os seus bens, mas de dar exclusividade dêsse vultoso seguro a um pequeno número de determinadas companhias. Mas se, de fato, as leis não o permitem, se a transação não se realizou, é ocioso fazer qualquer comentário.

O prefeito está contra os circos

Em consequência, êles estão se transferindo para Niterói e outras cidades fluminenses

Há cêrca de quatro meses, estêve no Rio o "Gran-Circo Norte-Americano", que se instalou na Avenida Presidente Vargas, em flagrante contradição com as instruções dadas pelo prefeito às autoridades encarregadas da fiscalização dêsse tipo de diversão popular, instruções estas que criavam àquele tempo uma série de dificuldades aos circos nacionais e tendiam, mesmo, pelo seu caráter, a fazê-los desaparecer.

MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Focalizando êsse aspecto de parcialidade e de critério ambíguo inteiramente injustificado, a Sociedade dos Artistas Circenses dirigiu na época um memorial ao presidente da República, que, inteirando-se do assunto, deu instruções ao prefeito para que fizesse cumprir indistintamente a lei, sem nenhuma preferência, mormente quando, no caso em questão, eram concedidas tôdas as facilidades a uma emprêsa estrangeira em detrimento dos pequenos circos nacionais instalados nos bairros mais afastados da cidade.

O prefeito viu-se assim obrigado a fazer cumprir imediatamente aquelas instruções e, depois de funcionar apenas durante trinta dias naquêle local, o "Gran-Circo Norte-Americano" rumou para o Leblon, seguindo depois para a Argentina.

Agora, segundo nos informam, a Prefeitura está criando maiores embaraços no funcionamento dêsses modestos veículos de diversão popular. Segundo nos declarou o diretor do "Circo Dudú", sr. Pedro Gonçalves, a Prefeitura — que antes permitia, periòdicamente, a transferência de cada circo para novo bairro, dando cumprimento ao rodízio que o negócio impõe aos seus proprietários para manter ativas as bilheterias e acesa o interêsse popular pelas atrações anunciadas — já não mais concede aquela autorização e, em resultado, os circos estão correndo o risco de irem à falência, levando a miséria e o desemprêgo à centenas de lares cuja base de vida repousa na afanosa profissão.

FOGEM PARA O ESTADO DO RIO

Como não é mais possível aos circos instalados nos bairros e subúrbios se transferirem livremente para outros logradouros, o Rio está ameaçado de ficar sem êsse pitoresco divertimento, que tem levado, tradicionalmente, até o povo, a alegria ingênua e colorida dos seus números de sensação. Os circos estão se mudando para Niterói e outras cidades fluminenses.

Inauguração da 1.ª Semana do Fazendeiro

Com a presença do sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura e de outras autoridades, será inaugurada hoje, no quilômetro 47, da estrada Rio-São Paulo, a 1ª Semana do Fazendeiro, promovida pela Universidade Rural.

Mais de 200 agricultores, vindos de vários Estados, tomarão parte no certame, permanecendo nas instalações da Universidade.

Durante esta semana, serão ministradas aulas práticas e teóricas sôbre importantes têmas visando à racionalização das práticas agrárias.

A Prefeitura do Distrito Federal e a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio enviarão caravanas para assistirem ao ato inaugural.

NOVA IGUAÇU
BAIRRO DA LUZ
Lotes a longo prazo
desde Cr$ 16.000,00, em prestações mensais de Cr$ 210,00. Rio: Hotel D. Pedro II. Tels. 43-5027 e 43-1462 (sr. Corrêa). N. Iguaçú — Av. Nilo Peçanha, 23 — 1 andar — sala 12.

Serviço Clínico de SENHORAS
— DO —
DR. ADOLPHO BRUNO
Dr. Bruno Filho (Assistente)
Especializados em GINECOLOGIA e OBSTETRICIA, atendem, com hora marcada, pelos telefones: 42-1052 e 29-0312, em sala reservada, no Edifício Carioca, (Largo da Carioca, 1-5) 3.º andar, diàriamente

Ainda em mistério a morte do capitalista

Resultado da autópsia — Depoimento da filha — Surgem novas hipóteses

Noticiamos, ontem, o encontro do cadáver do capitalista português Joaquim Rodrigues Veiga, de 62 anos, em sua residência, na rua do Amparo, 133, cuja morte, ocorrida, segundo o resultado da autópsia procedida pelo dr. Gualter Lutz, do Instituto Médico Legal, segunda-feira passada, está envolta de mistério. O médico legista constatou forte contusão no frontal e fratura, provocando hemorragia intercraniana; no nariz diversas escoriações, assim como nos membros inferiores e superiores, tendo uma das vértebras fraturadas.

OUVIDA A FILHA

Depondo no cartório do 25.º distrito, a filha do capitalista morto, Ondina Veiga Barros, casada com o eletricista José Gonçalves de Berros, residente na rua Monsenhor Felix, 240, casa 2, confirmou suas declarações, de que demos notícia, ontem, segundo as quais era seu pai homem de espírito atrasado, preferindo ficar doente, em completo desconfôrto, pelo prazer de enriquecer ainda mais.

OUTRAS HIPÓTESES

Diante do resultado a que chegou aquêle médico legista, surgem novas hipóteses acêrca da morte de Joaquim Rodrigues Veiga. Aquelas fraturas e lesões poderiam ter sido causadas por desastre, espancamento ou queda, estando afastada a versão de latrocínio.

As autoridades policiais admitem haver o sexagenário sido vítima de brutal agressão, o que compromete, seriamente, o seu genro, de quem fôra, certo tempo, inimigo por questões econômicas e de família. Não obstante, perdura a suposição de um acidente.

As investigações prosseguem.

O caso do Tendal Único

S. PAULO, 17 (Asapress) — O sr. Américo Batiste, presidente do Sindicato dos Proprietários de Açougues, declarou que será aberto um inquérito em tôrno da denúncia do deputado Juvenal Sayon, que presenciou, em companhia de outros deputados, no Tendal Único, investigadores da Polícia arrecadando contribuições dos açougueiros para uma «caixinha». Acrescentou que não havia tomado já providências por falta de denúncia.

Manifesta-se a UDN paulista contra o governador

Excluído daquêle partido o deputado federal Romeu Lourenção por manter o mesmo entendimentos com o sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 17 (Asapress) — Foi aprovada a reunião de ontem da UDN paulista a seguinte moção: «A União Democrática, seção de São Paulo, tendo denunciado reiteradamente ao Estado e à Nação os desatinos do governador Ademar de Barros, colocando esta campanha em um plano de natureza geral, vem manifestar sua profunda estranheza pela manifestação feita recentemente nesta capital por dois membros destacados da seção do Distrito Federal, o sr. general Euclides da Figueiredo e o senador Hamilton Nogueira, procurando prestigiar, em detrimento de seus companheiros udenistas de São Paulo, àquele governador, contra cuja administração, como é notório, são levantadas as mais graves acusações».

EXCLUÍDO DA UDN

S. PAULO, 17 (Asapress) — A UDN de São Paulo resolveu excluir dos seus quadros partidários, na reunião de ontem, o deputado federal Romeu Lourenção, em virtude de o mesmo, apesar de procurar manter-se no Partido, ter constantes entendimentos com o governador do Estado.

CONTRA OS QUE PRESTIGIAM O ADEMARISMO

S. PAULO, 17 (Asapress) — O deputado estadual Rúbens do Amaral declarou que a moção da UDN constitui também um protesto contra a intromissão de «elementos que se dizem nosso correligionários no Distrito Federal e em outros Estados, mas que para aqui se transportam com o propósito ostensivo de nos combater e de prestigiar o ademarismo, a quem movemos guerra sem trégua e sem quartel».

Mão única em mais três ruas

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu estabelecer um só curso de direção, para veículos em geral, nos seguintes logradouros, a partir do dia 13 de agôsto:

Rua J. J. Seabra: no sentido da rua Jardim Botânico para a rua Lineu de Paula Machado.

Rua Lineu de Paula Machado: no sentido da rua J. J. Seabra para a rua Batista da Costa.

Rua Batista da Costa: no sentido da rua Lineu de Paula Machado para a rua Jardim Botânico.

Os proprietários já estão recebendo intimações — O Centro Cívico de Vila Isabel, à frente do movimento contra as desapropriações — Comício-apêlo na próxima quarta-feira

Entre os numerosos moradores de Aldeia Campista e Vila Isabel existe grande intranquilidade, devido ao antigo projeto de demolições, datado de 1944, que está agora tendo andamento.

O DIÁRIO DE NOTICIAS tem acompanhado o clamor público divulgando o noticiário sôbre a medida da Prefeitura. Vários memoriais foram enviados ao prefeito e à Câmara Municipal, aguardando-se a solução. Entre os defensores dos moradores contra as demolições em massa destaca-se o Centro Cívico de Vila Isabel.

OUVINDO UM MORADOR ANTIGO

A propósito dos decretos de demolições que atingirão os bairros da Tijuca, Aldeia Campista e Vila Isabel, procuramos ouvir o sr. Nestôr Vanderlei Cúrio, fundador e presidente do Centro Cívico de Vila Isabel, que sempre estêve à frente de todos os movimentos em prol daquela localidade. Não só junto às repartições públicas, aos poderes federais e municipais, mas também perante a imprensa, onde exerce suas funções, o sr. Vanderlei Cúrio tem tratado do assunto.

O nosso entrevistado disse-nos o seguinte:

— O pânico entre os milhares de moradores das ruas atingidas pelas desapropriações é justificado, ante a crise angustiosa de habitações. O projeto, obra imaginária do ex-prefeito Henrique Dodsworth, foi aprovado em 26 de abril de 1944, e para despistamento, propositadamente, referia-se "a projeto de alinhamento". Tratava-se, com êste título, de construir uma avenida com a largura de 60 metros e um canal central, que partindo da praça Saenz Peña, cortasse a tradicional Quinta da Boa Vista, terminando na praia do Cajú! Concorrência literária a Júlio Verne, naturalmente...

Mudado o prefeito, o projeto con-

(Conclui na 7.ª página)

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98
Das 5 às 7 e meia.

Alto Watch BIENNE
Robert Cart LE LOCLE
VULCAIN La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suiça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 - Rio
Rua Líbero Badaró, 92-2.º - S. Paulo

O SENHOR QUE TEM CARRO
e não está satisfeito com sua oficina, achará serviços perfeitos e rápidos, com preços honestos, na OFICINA MECANICA — RUA FREI CANETA, 278 — TELEFONE 42-3888, DE TECNICOS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS EM CARROS AMERICANOS E EUROPEUS. — Serviço mecânico, de lanterneiro e pintor.

CLÍNICA DE DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
Dr. João Regalla e Dr. A. Rebello Filho
ASSISTENTES DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Eletrocardiografia e metabolismo basal. Gasoterapia.
Exames radiológicos a cargo do DR. OTACILIO RESENDE.
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 603 — TELS.: 28-9205 e 48-5537.

GRANDE VINHO
VINHOS SALTON
RENO
COGNAC
QUINADO
PALHETE
CLARETE
BARBERA
VERMOUTH
CANONICO
RESERVA
P. FRANCO
CHAMPAGNE
BAGACEIRA
SANTA LUZIA
MOSCATEL
SUCO DE UVAS
Este Vinho deve ser servido gelado
INDUSTRIA BRASILEIRA
GRANDE VINHO
BRANCO DE MESA
SAFRA 1942
SALTON
PRODUTORES
IRMÃOS SALTON LTDA
B. GONÇALVES R. G. DO SUL
SÃO OS PRODUTOS DAS MULTIDÕES
Representante exclusivo:
F. CAETANI
RUA DOS ARCOS, 64 — C. P. 303
Telefones: 42-2526 e 42-1002

PIANOS modelos ARMARIO e APARTAMENTO • Rua Uruguaiana 109 • CASA GARSON • Rua Uruguaiana 109 • RADIOLAS GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAL, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...com um festival comemorando o centenário do Monumento a Washington, a National Symphony Orchestra Association, iniciou no dia 4 do corrente, no Symphony Hall, Washington, sua décima-segunda temporada de concêrtos de verão, sob a regência de Howard Mitchell, tendo dirigido no momento uma alocução à nação americana, o presidente Truman...

* * *

...a segunda ópera recentemente gravada em discos pelo Metropolitan de New York, é a "Bohême", de Puccini, sendo a Mimi, o soprano brasileiro Bidú Saião...

* * *

...o Côro Filarmônico de Paris dirigido por Ed. Pendleton, executou no seu recente concêrto nessa cidade, a "Missa Choralis" de Liszt...

* * *

...com a quantia inicial de cinco mil dólares, foi aberta uma subscrição para a construção, *in-memoriam*, de um lar para estudantes de música, em New York, por um grupo de antigos alunos da recentemente falecida Olga Samaroff Stokowski...

* * *

...depois de um intervalo de trinta anos será revivida, no presente verão em Guatemala, a temporada lírica da Association de Opera en Centro América, sob a direção do pianista, compositor e regente, Miguel Sandoval...

* * *

...a máscara de Mozart, fundida em bronze, foi depois de 175 anos, encontrada em Viena, pelo escultor Richard Kauer...

* * *

...uma "tournée" nos Estados Unidos, cuja renda será doada às crianças necessitadas da Itália, está sendo planejada pela Banda de Aviação Militar Italiana, sob a direção do comandante Alberto di Miniello...

* * *

...no intervalo do recital de famoso pianista, a senhora ao filho:

— "Ouviste, Pedrinho? Assim é que eu quero que toques"!

Pedrinho, visivelmente emocionado:

— "Não, mamãe. Êle toca certo demais"...

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS
AMIANTO
CARBURADORES

DEPOSITOS
DE VIDRO
GRELHAS

Louças para botequins e casas de familia — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e aluminios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 42-3242.

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Recitais da Prefeitura do D. F. — Empresa N. Viggiani — Concessionária

QUINTA-FEIRA, 22

ÀS 17 HORAS

RECITAL POÉTICO

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Poltronas: Cr$ 50,00

(BILHETES À VENDA)

TEATRO DE CÂMERA

AMANHÃ — Reaparecimento — AMANHÃ

com

O CORAÇÃO DELATOR

de EDGAR A. POE

(adaptado por Graça Melo)

com

Davi Conde - A. Fregolente - Joyce Oliveira - Maria Fernanda - Nelson Dantas - Luís Fróis.

Direção de *Léo Marten* — Cenário de *Athos Bulcão.*

Em duas sessões, às 8 e 10 horas

no **TEATRO JARDEL**

Av. Copacabana, 921 - Esquina de Bolívar

SÃO CARLOS CINELANDIA • FONE 42-9525 · SESSÕES A PARTIR DAS 2 hs.

Art Films apresenta · Amanhã

"Uma Noite no" **FOLLIES de los ANGELES**

"Com as famosas" HUBBA-HUBBA GIRLS

IMP. ATÉ 18 ANOS

Orquestra Sinfônica Brasileira

O terceiro concêrto para o Quadro Social levado a efeito, ontem, às 16 horas, será repetido, amanhã, às 21 horas (séries vesperal e noturna), no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eugène Szenkar, e com a colaboração do soprano Violeta Coelho Neto de Freitas, que interpretará, de Mozart: «Bôdas de Fígaro», e de Debussy: «L'Enfant Prodigue».

O programa será o seguinte:

Primeira parte:

I — Nicolai, «As mulheres alegres de Windsor»; II — Schumann, «Sinfonia n. 4»; III — «Canto» — a) Mozart — «Bôdas de Fígaro»; b) Debussy — «L'Enfant Prodigue». Solista: Violeta Coelho Neto de Freitas.

Segunda parte:

IV — Braga — «Marabá» (poema sinfônico); V — Debussy — «Printemps» (suite sinfônica); VI — Wagner — «Mestres cantores».

Regente: Eugène Szenkar.

Concêrto do "Côro dos Apiacás" para os trabalhadores

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, por intermédio da sua Divisão Cultural, fará realizar, amanhã, às 21 horas, no Teatro Ginástico, um concêrto do "Côro dos Apiacás", sob a regência da professôra Lucília Guimarães Vila Lobos, em homenagem às Confederações Nacional dos Trabalhadores no Comércio e Nacional dos Trabalhadores na Indústria, às Federações Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários, Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviais, dos Trabalhadores em Emprêsa de Carris Urbanos do Leste do Brasil e aos Sindicatos dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização, do Rio de Janeiro e dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro.

Cláudio Arrau na diplomacia

SANTIAGO, 16 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores nomeou o famoso pianista chileno Cláudio Arrau, adido cultural "ad honorem" na embaixada do Chile no México.

N. R. — O telegrama acima foi publicado, ontem, na 4.ª página com o título truncado.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

JULHO

Hoje — Recreação Popular. — Associação de Canto Coral. — Teatro Municipal, às 10 horas.

Hoje — Alunos da professôra Alice Pinto Saraiva. — ABI, às 16.30 horas.

Amanhã — Orquestra Sinf. Bras., com Szenkar. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — "Côro dos Apiacás", às 21 horas, no Teatro Ginástico.

Terça-feira, 20 — Cantora Erna Sack. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 21 — Ass. Art. Matilde Bailly. — Cantora Leticia de Figueiredo. — ABI, às 21 horas.

Quinta-feira, 22 — Concêrto da A.B.I. — Duo pianistico, às 21 horas.

Sexta-feira, 23 — Pianista Berenice Menegale. — ABI, às 21 horas.

Sexata-feira, 23 — Pianista William Kapell. — Teatro Municipal.

Sábado, 24 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Sábado, 24 — Pianista Vera Cruz Pieutznauer. — ABI.

Sábado, 24 — Quarteto Lener. — Cultura Artistica. — Às 17 horas.

Domingo, 25 — O. S. B. para a juventude — Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 25 — Orq. Afro-Brasileira. — Homenagem à França. — ABI, às 20 horas.

Segunda-feira, 26 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 29 — Concêrto da A.B.I. — Valores Novos, às 21 horas.

LOTAÇÃO URCA

Carro particular ou de praça que queira fazer lotação de segundas às sextas-feiras, partindo às 18 horas e 10 minutos da av. Churchill (Instituto de Resseguros), lotação permanente e garantida de 5 pessôas. Tratar com o sr. Geraldo Caminha no referido Instituto, av. Marechal Câmara 171 — 6.º andar.

Música

RECITAL DE ERNA SACK

Sim, devemos levar em conta o mérito de uma artista quando seu nome goza de prestigio mundial. E' o caso da cantora Erna Sack. Contudo, a crítica não pode ser um pêndulo a oscilar entre o passado e o futuro de ninguém. A matéria a analisar é presente, isto é, um recital realizado em determinado dia, com o comparecimento do público que paga e dos críticos convidados para emitir uma opinião. Não é justo que se veja eternamente os ki-ki-ri-kis imortalizados em discos pela cantora Erna Sack, quando esta se apresenta num programa de certa responsabilidade. Então se trata de obras sérias, de compositores como Gluck, Handel, Schumann, etc. E é só "pour épater les bourjois", explorando seus recursos vocais nas notas super-agudas, que Erna Sack incluiu entre os mestres uma ária de Donizetti e a valsa de Strauss. Vê-se bem, na promiscuidade, que a arte de Erna Sack não tem seriedade integral. Não é isto, evidentemente, coisa digna de atenção por parte de pessoas que conhecem a música depois de estudos exaustivos, exigentes portanto quando deixam seus compromissos respeitáveis para ir aos concêrtos.

Erna Sack fatiga o ouvinte porque sua voz está rebelde à verdadeira técnica. A emissão é falha, exigindo um esfôrço extraordinário da artista para que o som não seja de todo irregular. Se há algum fenômeno atual na célebre cantora, é que ela canta com as mãos, também. Já viram algo semelhante? Não é fazendo gestos, não, como os sopranos nas óperas. Erna Sack anuncia a altura da nota, como quem quer pegar a sorte. Ou dá a impressão dessas moças de circo, passeando no arame e equilibrando-se num pequeno guarda-sol. Truques de malabaristas.

No programa, nada é licito destacar. Igual interpretação para todos os autores, Handel e Donizetti, Mozart e Strauss, etc. Melhorzinha estêve "A casinha pequenina" de Ernani Braga, cantada no original. Algumas peças tiveram acompanhamento de flauta. E desafinações da cantora.

Contudo, algo se aproveitou no recital de Erna Sack. Estêve ao piano o maestro Francisco Mignone e suas execuções criaram um interêsse diferente a cada número. Excelente artista. Pena é que não fôsse Mignone o recitalista.

INT.

Recreação Popular

CONCERTO, HOJE, NO MUNICIPAL

Hoje, às 10 horas da manhã, o Serviço de Recreação Popular da Prefeitura dará um concêrto, a cargo do côro feminino da Ass. de Canto Coral, sendo executadas músicas dos seguintes compositores:

J. Handl — Palestrina; J. S. Bach, Vila-Lobos, Jaime Ovalle, L. Fernandes, Francisco Braga, Francisco Mignone, Frutuoso Viana, Brasilio Itiberê e Elizabeth Zamorano Nunes. Melodias populares brasileiras e inglesas.

Alunos da prof. Alice Pinto Saraiva

No auditório da ABI, haverá, hoje, às 16.30 horas, uma audição dos alunos da professôra Alice Pinto Saraiva.

Espetáculo de Bailados pelo Conjunto Coreográfico

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o Conjunto Coreográfico Brasileiro dará, finalmente, o seu espetáculo de bailados em comemoração do XI Congresso Nacional dos Estudantes.

O programa constará de «Tríptico», música de Bach, «Quadros de uma exposição», música de Moszkowski, e «Uirapurú», música de Vila-Lobos, e as entradas estão sendo distribuidas, gratuitamente, pela União Nacional dos Estudantes, sito à praia do Flamengo 132.

Orquestra Universitária

A Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil homenageará a União Nacional dos Estudantes, que no momento realiza um grande Congresso estudantil, proporcionando aos congressistas um concêrto sinfônico no Teatro Municipal, no dia 24, às 21 horas.

Será executado o seguinte programa:

I PARTE

Beethoven — Leonora n.º 3;
Mozart — Minueto;
Nepomuceno — Serenata para cordas;
L. Sibelius — Finlândia;
Regente: Estudante Chleo Goulart.

II PARTE

Carlos Gomes — Alvorada de "O Escravo";
J. Strauss — Pizzicato polka; Contos dos bosques de Viena (valsa);
R. Wagner — Os Mestres Cantores (ouverture);
Regente: Maestro Rafael Batista.

O concêrto será sob o patrocínio do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura.

Curso Magdalena Tagliaferro

Devido à enfermidade de vários pianistas participantes, fica definitivamente marcado para segunda-feira, dia 26, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a primeira aula do segundo turno do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Discoteca da ABI

PROGRAMA PARA AMANHÃ, DAS 13 ÀS 15 HORAS

(Lírico)

I — Haydn — Sinfonia n.º 85 Si sustenido maior;
II — Beethoven — Sinfonia n.º 8 em Fá maior. Orquestra da B.B.C. de Londres. Regente: Adrian Boult.
III — Mac Dowell — Suite Indiana.
IV — Radamés Gnattali — Brasiliana.
Entrada franca.

Pequenos Cantores "À la Croix de Bois"

O reaparecimento dêsse célebre conjunto, que chegará a 26 do corrente a bordo do "Jamaique", está anunciado para os primeiros dias de agôsto, quando será dada uma série de seis vesperais no Municipal, achando-se abertas as respectivas assinaturas.

Recital Duo-piano na ABI

Com o concurso dos pianistas Ilara Gomes Grosso e Lourdes Gonçalves, será realizado, dia 22 do corrente, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, um recital Duo-piano, da série "Jovens Recitalistas", promovido pelo Departamento Cultural da Casa do Jornalista. A Secretaria da A.B.I. está distribuindo convites às pessoas interessadas em assistir os jovens recitalistas.

Cultura Artística

NO DIA 24, O "SARAU" COM O QUARTETO LENER

Por motivo de fôrça maior, foi transferido para o próximo dia 24, às 17 horas, o 225.º "sarau" da Cultura Artística, no qual será oferecido ao quadro social um concêrto do Quarteto Lener, organismo altamente qualificado cujas atuações representam momentos da mais refinada arte camerística.

TEATRO

(Conclusão da 8ª página)

Alda Garrido, Delorges, João Boa Vista, Valquiria, Carmem Gonzalez e outros.

Amanhã não haverá espetáculo. Na terça-feira serão realizadas as últimas representações da comédia «Um beijo...com môlho». Na quarta-feira, 21, Alda Garrido oferecerá o seu público o segundo cartaz de sua temporada. Trata-se da comédia francesa «Mamãe dormiu na rua», original de José Germain e Paul Moncousin, em tradução e adaptação de Daniel Rocha.

Várias Notícias

CARBEL... ENTRE DUAS REVISTAS

Carbel, com a sua Companhia de Revistas, Magicas e Mistérios, estreará quinta-feira no Teatro Jardel, em Copacabana, para realizar ali uma curta temporada de uma semana.

Além do conhecido mágico, tomam parte em seu original espetáculo: — América Cabral, nome sobejamente conhecido; Tito Calda, a voz revelação; Tiquinho, um garoto gaucho que é considerado como o campeão do acordeon; Valter, o cômico enciclopédico J. Rocha com o seu violão elétrico e ainda uma bailarina que apresentará lindos efeitos. No espetáculo tomará parte, em carater excepcional, o festejado comico Grande Otelo.

HOMENAGEM A OLAVO DE BARROS

Amanhã, às 21 horas, no João Caetano, teremos um espetaculo no qual será festejado o décimo aniversário do «Grande Teatro Tupi», da PRG-3, com a direção de Olavo de Barros, figura de projeção no cenário teatral e radiofônico, num espetáculo dividido em três partes com a representação da peça «Rosas de todo o ano», interpretada por Valta Brasil e Mildred Santos e a revista «O principe encantado», de Silvio Autuori. Um belo festival para o qual restam bem poucas localidades à venda.

O «TEATRO DO ESTUDANTE» PROMOVE UM CONCURSO DE PEÇAS EM TODO O PAÍS

O «Teatro do Estudante do Brasil» acaba de estabelecer um concurso de peças em três (3) ou mais atos, desde que sua representação não leve mais de três (3) horas, entre autores brasileiros de qualquer idade.

Os dois premios instituidos, por [illegible] do seu doador, o industrial Mario D'Almeida, chamar-se-ão «Prêmio José de Alencar» (1.º colocado — Cr$ 10.000,00) e «Prêmio Roberto Gomes» (2.º colocado — Cr$ 5.000,00).

[illegible]

ALDA GARRIDO NO RIVAL

com DELORGES

HOJE: Vesperal às 15 horas. À noite, às 20 e 22 horas.

ÚLTIMO DOMINGO DE

"UM BEIJO COM MÔLHO"

3 atos de ALDO BENEDETTI, adaptação de R. MAGALHAES JUNIOR e RUGGERO JACOBBI.

Dia 21: — "MAMÃE DORMIU NA RUA"

ALDA GARRIDO

2 MESES EM CARTAZ!

UM SUCESSO ABSOLUTO!

"ELE, ELA E O OUTRO"

Notável comédia francesa de LOUIS VERNEUIL, em magnifica tradução de DANIEL ROCHA na interpretação perfeita de

MANOEL PERA — AIMÉE — MARIO SALLABERRY

[illegible]

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

A Exposição AVENIDA · AV. ESQ. S. JOSÉ

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA.

A Exposição CARIOCA · LARGO DA CARIOCA

JULHO 19 · 2.ª FEIRA

Ferro elétrico de engomar "London". Cromado e com descanso de metal. Utensilio de grande utilidade para o lar. A cada comprador A Exposição fornecerá um certificado de garantia, assegurando o perfeito funcionamento e resistencia. Preço da praça: Cr$ 195,00. Preço só dia 19: .... Cr$ 75,00

Blusa sport "Marimbá". Em tecido de malha tipo suédine. Mangas curtas e sanfona na cintura. Tamanhos de 42 à 50. Nas côres: maravilha, amarelo, azul-claro e verde-garrafa. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 19: .... Cr$ 29,00

JULHO 20 · 3.ª FEIRA

Camisa sport americana "Country". Em tecido de fina qualidade, com manga curta e dois bolsos. Póde ser usada com ou sem gravata, por dentro ou por fóra da calça. Para passeio ou esporte. Nas côres: beige, verde, azul e amarelo. Preço normal: 110,00. Preço só dia 20: .... Cr$ 85,00

Descança prato de matéria plástica. Inquebravel, vistoso e prático. Objeto de grande utilidade para o lar. Nas côres: branco, azul, vermelho e verde. Preço da praça: Cr$ 7,00. Preço só dia 20: .... Cr$ 5,00

JULHO 21 · 4.ª FEIRA

Meias compridas e sockets. Em fio especial com elasticidade extra. Côres lisas e fantasia. Em todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 19,00. Preço só dia 21: .... Cr$ 13,00

Açucareiro americano "Drip-Clips". Pratico, higienico e economico. Pratico, porque dispensa a colher. Higienico, porque é hermeticamente fechado. Economico porque possue dispositivo que regula a quantidade desejada. Com diversas outras utilidades. Preço da praça: Cr$ 25,00. Preço só dia 21: .... Cr$ 15,00

JULHO 22 · 5.ª FEIRA

Calça de tropical. Em tecido pura lã, do Moinho Santista. Corte americano com bolsos de faca. Para o trabalho, passeio ou esporte. Em todos os tamanhos. Nas côres: cinza, beige, marron, azul e havana. Preço normal: Cr$ 295,00. Preço só dia 22: .... Cr$ 245,00

Talher de sobremesa em superior alpaca "Rádio" inoxidavel. Jogo com 4 peças indispensaveis para o lar: garfo, faca, colher de sobremesa e colher de café. Faca, com lamina de aço inoxidavel. Excepcional oferta para completar o seu faqueiro de Alpaca "Rádio", pois é de mesma qualidade e desenho dos talheres de refeição já lançados como Artigo do Dia. Preço da praça: Cr$ 65,00. Preço só dia 22: .... Cr$ 32,00

JULHO 23* · 6.ª FEIRA

Rádios "Regaloop", (o rádio de som perfeito). Super-heterodino, dotado de valvulas ultra-modernas, e com antena interna em novo dispositivo alem de oferecer maior seletividade. Caixa de baquelite. Auto-falante electro-magnético de 5 polegadas. Preço normal: 690,00. Preço só dias 23 e 24 ...... Cr$ 545,00

Combinação de lingerie. Agora ... mais comprida, nas linhas de Nova Moda, com fina renda, delicado bordado no busto e bainha "Bico de Pato". Tamanhos de 40 à 52. Côres firmes "Indanthren": salmon, rosa, branco, azul e preto. Preço normal: Cr$ 65,00. Preço só dias 23 e 24 ...... Cr$ 49,00

* Devido à semana inglezá, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS

A EXPOSIÇÃO AVENIDA · *a Exposição* · A EXPOSIÇÃO CARIOCA

OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL ÀS 9.45 HORAS

CABELOS BRANCOS
COMPRIMIDOS "BYRON"
FORMULA ARGENTINA
A venda em todas as Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
FABRICANTES
ARTHUR PATI & FILHOS
RUA AMARAL GURGEL, 430
S. PAULO
N. B. Envie êste recorte indicando a côr e receberá uma amostra grátis

Cuidado com os póros

As pessôas que têm os póros abertos precisam cuidar com muita atenção da sua péle. Porque o rouge e a poeira penetram com facilidade no interior dos póros, obstruindo-os e facilitando a formação de cravos. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik retira de dentro dos póros todo rouge e impurezas e dá à cutis mocidade e frescor.

Leite de Lanolina

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias internas
PSICOTERAPIA
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505. TEL. 43-3712.

TUMORES DO SEIO
Doenças de Senhoras e Operações — DR. AURELIO MONTEIRO — — DRA. DULCE MONTEIRO — Ex-assist. res. da Columbia University, de New York, e Docente da Univ. do Brasil — Av. Rio Branco, 183, 10.º, às 17 hs., 3as., 5as. e sáb. — Tel.: 22-3033.

VENDA ESPECIAL
DA
PELETERIA FRANCESA
oferecendo à sua distinta clientela, por preço de liquidação, finíssimas Peles e Lindos Casacos de sua esmerada fabricação.
APROVEITEM!
RUA ALFÂNDEGA, 234 - TEL.: 43-4608
RUA SEN. DANTAS, 118-F - TEL.: 42-4748

Os doces e salgadinhos ANDAIÁ serão o sucesso de qualquer festa, "cocktail" ou jantar. Sua fabricação esmerada é uma garantia para a saúde e uma delicia para o paladar. Peça informações sôbre o modelar Serviço de Festas.

Experimente os bonbons ANDAIÁ, com qualidade e sabor só possiveis com uma produção limitada.

Andaiá
DOCES FINOS E SALGADINHOS
Rua Visc. Pirajá, 250-A. - Tel. 47-1351
Nova Fábrica na Av. N. S. Copacabana, 1049

no LAR e na SOCIEDADE

Homenagem errada

Quando, há talvez quinze dias, lemos a noticia de que moradores de Paquetá haviam dirigido ao prefeito um abaixo-assinado, no sentido de ser dada a denominação de "Manuel Vilaboim" ao hospital em inicio de construção naquela ilha, não nos preocupamos com o caso. Por duas razões. Em primeiro lugar, porque não estamos habituados a ver serem atendidos apêlos da população às autoridades; e, depois, por admitirmos que se, excepcionalmente, o assunto fôsse considerado, não deixariam os poderes municipais de verificar, antes, se a outrem caberia mais de direito aquela homenagem.

De fato, vinhamos testemunhando, de longa data, cheios de comovida admiração, os esforços do dr. Livio de Araújo Pôrto em pról do benemérito empreendimento. Anos e anos, lutou êle, sózinho, contra a indiferença dos homens que, situados nos altos postos do govêrno da cidade, poderiam apressar a realização do seu sonho: proporcionar aos habitantes da "pérola da Guanabara" — separados do Cais Pharoux, mais que unidos a êle, pelas barcas da Cantareira, cinco por dia, com percursos de duas horas — um estabelecimento destinado à internação de enfermos graves, a operações de emergência, a parturientes.

À frente do pôsto de Assistência Municipal da ilha, desde a respectiva criação, sentia o dr. Livio Pôrto, a cada hora, que tudo quanto ali se fazia ainda estava longe de corresponder às necessidades da pobreza paquetaense, a que se acrescenta a do litoral fluminense, em matéria de assistência médica. Poderia penalizar-se diante dessa situação — apenas penalizar-se; e restringir-se ao cumprimento dos seus encargos de diretor do Pôsto. Não o fêz, entretanto. E foi o maior dia da sua vida de médico humanitário aquêle em que, no govêrno Linhares, o professor Velho da Silva, então secretário geral da Saúde da Prefeitura, viajou até Paquetá para lançar a pedra fundamental do futuro nosocômio. Essa solenidade, todavia, ainda não marcava o fim da sua campanha, pois da instabilidade dos nossos rumos administrativos haveria que temer. Por isso, apesar da significação da cerimônia, não descansou o dr. Livio Pôrto. Continuou, sem esmorecimentos, a trabalhar para que aquela pedra não ficasse, como tantas outras, esquecida no sub-sólo. A construção, afinal, teve comêço. E as suas preocupações mudaram: passou a acompanhar o andamento das obras, desveladamente, numa fascinação de verdadeiro enamorado.

Que nome, portanto, deveria ser consagrado no frontespicio do Hospital de Paquetá, se algum nome tivesse de ser ali inscrito, senão o do dr. Livio de Araújo Pôrto, seu abnegado, seu infatigável idealizador e realizador?

Nessa convicção, deixáramos que corresse à revelia o abaixo-assinado a que se referiu a imprensa: ou não seria ouvido ou seria indeferido.

Enganamo-nos.

Ignorariam os que o subscreveram e desconheceria o general Mendes de Morais, os fatos que acabamos de citar? Preferimos crer que sim. Mas de uma coisa estamos certos: se, do mundo para onde partiu, o dr. Manuel Vilaboim pudesse falar aos amigos, protestaria contra o seu gesto; dir-se-ia ultrajado por uma iniciativa que lhe atribuiu glórias alheias; lastimar-se-ia do agravo feito, assim, à sua memória.

Quanto ao dr. Livio de Araújo Pôrto, a injustiça de que foi vitima torna-o maior ainda na admiração dos que conhecem a longa história do Hospital de Paquetá. — L.

ENLACE NEUSA BASTOS DE SOUSA-GUSTAVO AUGUSTO BRAGA FILHO — Na igreja de São José, realizou-se, ontem, às 16.30 horas, o enlace matrimonial da srta. Neusa Bastos de Sousa, filha do sr. Euclides Mauricio de Sousa, funcionário da Organização Henrique Lage, e da sra. Antonieta Bastos de Sousa, com o dr. Gustavo Augusto Braga Filho, médico do Hospital São Sebastião, filho do dr. Gustavo Augusto Costa Braga e da sra. Edite Barreiros Braga. Na gravura, os noivos quando saiam da igreja.

BATIZADOS

LUIS — Será levado, hoje, à pia batismal, na igreja de São Tomé, o menino Luis, filho do casal Raul-Elza Dias da Silva.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Dr. Alvaro Palmeira.
— Dr. Paulo Godói.
— Dr. Eugênio Almeida Magalhães Filho, radiologista.
— Sr. José Joaquim de Azevedo Júnior.
— Sr. João Batista Nogueira dos Santos.
— Sr. Oscar Sousa Ribeiro, funcionário do Ministério da Educação.
— Cel. Amarilio Osorio.
— Sra. Maria da Conceição Chaves Jana, espôsa do sr. Alamiro Jana.
— Srta. Enilda Socrates Batista, filha do cel. Luis Batista.
— Menina Ana Maria, filha do sr. João Augusto Garcia del Aguila e da sra. Cecilia Costa del Aguila.

Fêz anos, ontem, a srta. Noemi Pires de Sá, filha do sr. Humberto Moss Pires de Sá e da sra. Adilia Pires de Sá.

Farão anos, amanhã:
Cel. Airton Lobo, catedratico da Escola de Aeronáutica.
— Cel. Afonso Romano, do Corpo de Bombeiros.
— Comendador Antônio Abilio Rodrigues Lisbôa.
— Dr. Rosário Fusco.
— Prof. Benjamin de Morais, da Faculdade Nacional de Direito.
— Dr. José Prudente Siqueira, Juiz da 11.ª Vara Civel.
— Sr. Antonino Henriques Barata.
— Dr. Godofredo Matos, advogado.
— Sra. Maria Serra Franco, espôsa do prof. Carlos Alberto Franco.
— Jovem Abdon Vaz Tôrres, aluno do Colégio Militar e filho da sra. Etelvina Vaz Tôrres.

NOIVADOS

Contratarão casamento, hoje, o sr. Valter do Vale Silva, filho do nosso companheiro Juvenil do Vale Silva e da sra. Estela do Vale Silva, e a srta. Regina Esteves Braga, filha do casal Francisco Machado Braga-sra. Joana Esteves Braga.

BODAS DE PRATA

CASAL ZEFERINO VIEIRA DOS SANTOS — Comemoram, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Zeferino Vieira dos Santos e a sra. Augusta Farias dos Santos.

RECEPÇÕES

EMBAIXADA DA BÉLGICA — O embaixador da Bélgica, na próxima quarta-feira por ocasião da festa nacional Belga, terá o prazer de receber a Colônia Belga entre 18 e 20 horas, na rua Dona Mariana, 41.

ALMOÇOS

SR. JOSÉ VIEIRA MACHADO — Amanhã, na sede da Embaixada da Argentina, o embaixador Juan I. Cooke oferecerá um almoço ao sr. José Vieira Machado, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, por motivo do êxito obtido em Buenos Aires na negociação de um acôrdo financeiro entre o Brasil e a Argentina.

DIPLOMATICAS

DR. ALEXANDER KUNOSI — Partiu, ontem, com destino a Praga, via Paris, pelo transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Alexander Kunosi, destacada autoridade em assuntos econômicos do Ministério das Relações Exteriores da Tchecoslováquia, atual ministro plenipotenciário na Argentina.

INAUGURAÇÕES

CAPELA DO S. A. M. — Realizou-se, ontem, na sede do Serviço de Assistência a Menores (S. A. M.), no bairro de São Cristovão, a inauguração da sua nova capela. Pelo cardeal D. Jaime Câmara foi celebrada a missa de inauguração, que teve o comparecimento do ministro da Justiça, do Juiz de Menores, funcionarios do Serviço de Assistência a Menores e familias residêntes naquele bairro.

REUNIÕES

ROTARY CLUBE DO RIO DE JANEIRO — No seu habitual almoço, no Automovel Clube, realizou o Rotary Clube do Rio de Janeiro na sexta-feira, 16 do corrente, mais uma sessão plenária, com a presença de grande numero de sócios e convidados. Dirigiu a reunião o rotariano Alcides Lins, atual presidente do Clube, que esteve ladeado por vários rotarianos visitantes e membros destacados do clube local. Com o içamento do Pavilhão Nacional pelo rotariano Infante Vieira, presidente do Rotary Clube de Juiz de Fóra, teve inicio a sessão, sendo feito pelo diretor do Protocolo as apresentações de visitantes e convidados. Em seguida, foi concedida a palavra ao rotariano Manuel Ferreira Guimarães, que falou ligeiramente sôbre a Campanha da Criança, movimento que Rotary vem encarando com grande interêsse. Falou, após, o rotariano Castro Filho, apresentando ao plenário o último livro da autoria do rotariano Júlio Cesar de Melo e Sousa — Malba Tahan, intitulado: «O Aviso da Morte».

O orador do dia foi, porém, o rotariano Leonidio Ribeiro, que discorreu sôbre a data de 14 de julho. Outros oradores ainda se fizeram ouvir em ligeiras comunicações, como, por exemplo, o sr. Infante Vieira acêrca da «Campanha da Criança. José Lobo e Júlio Cirio Filho sôbre assuntos do clube. Encerrando a sessão, o presidente Alcides Lins convidou o sr. Leonidio Ribeiro para arriar o Pavilhão Nacional.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — O Touring Clube do Brasil vai levar a efeito, em setembro próximo, nova excursão turistica às Sete Quedas (Guaira) e cataratas do Iguaçu. Os viajantes partirão do Rio pelo trem «Cruzeiro do Sul» com destino a São Paulo, de onde seguirão em carro-dormitório da Estrada de Ferro Sorocabana, para Presidente Epitácio. Nêsse pôrto, embarcarão no navio fluvial «Capitão Heitor» no qual farão a viagem pelo rio Paraná. A chegada a Guaira está marcada para o quinto dia após a saida do Rio, verificando-se, dois dias depois, o desembarque dos excursionistas na Foz do Iguaçú.

VIAJANTES

DR. LUIS CARLOS MANCINI — Regressou, ontem, procedente de Nova York, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Luis Carlos Mancini, diretor da Escola de Serviço Social da Universidade Católica e assistênte técnico do Ministério da Justiça, o qual visitou as instituições de assistência nos Estados Unidos, onde participou da IV Conferência Internacional de Serviço Social.

SR. FRANCIS VAN DER VLIET — Passageiro do avião transatlântico da K. L. M., seguiu para a Holanda o sr. Francis van der Vliet, representante geral da Companhia Real Holandesa de Aviação e diretor-superintendente da mesma emprêsa.

SRTA. MARIETTA CLAIBORNE HENDERSON — Por intermédio da American International Association For Economic and Social development, organização fundada e dirigida pelo sr. Nélson Rockefeller, o SAPS acaba de conseguir a colaboração da srta. Marietta Claiborne Henderson, perita em questões de alimentação e assistência social, e que será a consultora técnica daquela autarquia. A referida profissional já se encontra no Rio.

DEPUTADO PIO GUERRA — Acompanhado de sua espôsa, sra. Jael Estelita Guerra regressa hoje a Recife, pelo navio «Pedro II» o dr. Pio Guerra, deputado à assembléia Legislativa de Pernambuco.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul» para Curitiba Alfredo José Belanda, Yolanda Neli Belanda, Jurema Freire Almeida, Tereza Maria Freire Almeida, Clarice Barauna Selane, Zaide Mader Machado Soares, Maria José Machado Soares, Guilherme de Sousa Gomes [illegible] Andersen, Raul Pedro Gatto Col, para Porto Alegre [illegible]

ro de Andrade, José Joaquim dos Reis; para Corumbá: Hélio Pena, Mary Frisbee Machado, Alberto Lobo Machado, Armando Daudt d' Oliveira, Guy Rene Robichez.

CONDECORAÇÕES

SR. ADROALDO MESQUITA DA COSTA — Foi agraciado pelo Papa Pio XII, com a Grã-Cruz da Ordem dos Cavaleiros de São Silvestre Papa», o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça.

A entrega das insignias da Ordem foi efetuada ao titular da pasta da Justiça, em sua residência, por D. Carlos Chiarlo, Núncio Apostólico junto ao govêrno do Brasil, estando presentes à solenidade, pessôas da familia do sr. Adroaldo Costa, auxiliares de seu Gabinete e outras pessoas.

FALECIMENTOS

SRA. LEOCÁDIA DO NASCIMENTO GUEDES DE FIGUEIREDO — Após prolongada enfermidade, faleceu ontem, nesta capital, a sra. Leocádia do Nascimento Guedes de Figueiredo, viuva do dr. João Maximiano de Figueiredo, que representou a Paraiba do Norte na Câmara dos Deputados e no Senado Federal e foi diretor do «O País». O óbito ocorreu na residência da extinta, na rua Campos de Carvalho n. 156, no Leblon.

Deixa três filhos: a sra. Leosinha Magalhães de Almeida, espôsa do ministro Magalhães de Almeida, sra. Inah Figueira de Almeida, casada com o dr. José Figueira de Almeida, advogado da Organização Henrique Lage; e o dr. Rubens Maximiano Figueiredo, promotor público da Justiça local, treze netos e um bisneto. O corpo foi trasladado para a capela do cemitério de São Francisco Xavier, de onde saiu o féretro às 16 horas.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:
Armando Faria Machado — 8.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Leopoldina Brauner Gemmell — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Adalberto Ferreira Vaz — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Maria Alves Ferreira — 8.30 horas. Basilica de Santa Terezinha.
Tte. Hélvio de Oliveira Duarte — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Tte. Milton Jansen de Faria — 10 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Enilda Alves de Brito — 9.30 horas. Igreja N. S. Mãe dos Homens.
Major Vitorino Alves Maia Júnior — 10.30 horas. Catedral.
Osmanina Soares Dutra — 10.30 horas. Candelária.
José Maria Coelho — 9.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.
Zeferino José da Costa — 9.30 horas. Catedral.
Joaquim da Silva Costa — 11 horas. Catedral.
Ester de Oliveira Quinto Fernandes — 11 horas. Igreja N. S. do Carmo.

DIAGNOSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795.

BRONQUITE
Para facilitar a respiração, desprender o fleuma, aliviar a congestão, abrandar a tosse rouca, é só friccionar com
VICK VAPORUB

Dr. Adolpho Staerke
Liv. Doc. da Univ. do Brasil
MOLESTIAS DE SENHORAS
Assembléia, 58, 1.º Tel.: 42-3835
R. Bela São Luis, 68. Tel.: 48-5892

Eu escrevo e você assina

Discursos, conferências, palestras, poesias, contos, assuntos técnicos com especialização em medicina, tudo enfim. Longa experiência em assuntos radiofônicos novelas, teatro, programas, comentários, publicidade, etc.).

Absoluto sigilo — Pagamento pelo Reembôlso
CAIXA POSTAL 3.123 — RIO

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
Visitem as nossas seções de:
Rádios — Geladeiras — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Bicicletas — Artigos domésticos e demais artigos para presentes.
COMPRE PELOS MELHORES PREÇOS NA
"PROVENDAS"
Av. Nilo Peçanha, 12 — Esplanada do Castelo

Ao Bicho da Seda
Ofertas que fazem Amigos
Guarnições de Mesa
DE PURO LINHO
Importação da Tcheco-Eslováquia
por Preços baratissimos
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2064

MÃES!
OS BEBÊS ADORAM ÊSTE NOVO E DELICIOSO ALIMENTO INFANTIL

Legumes escolhidos, frutas, carnes, sopas, sobremesas — *preparados como as crianças gostam!*

É por isso que desde a primeira vez que os provam, os bebês adoram os alimentos Clapp's nutritivos e deliciosos! Basta aquecer os legumes e sopas! Misture-os com o seu alimento habitual ou com o leite, se o bebê assim preferir. Os Alimentos Infantis Clapp's, na sua grande variedade, se encontram à sua espera no seu fornecedor! Econômicos — de preço acessivel! Sempre limpos e bons — ricos em elementos nutritivos indispensáveis ao crescimento do bebê. O medico é o seu melhor amigo. Consulte-o!

O MODO MAIS FÁCIL E SAUDÁVEL DE ALIMENTAR SEU FILHINHO!
ALIMENTOS INFANTIS Clapp's
Sopas, Legumes, Legumes com Carnes, Compotas de Frutas e Pudins.
LATA AZUL Cr$ 2,50 ★ LATA VERMELHA Cr$ 4,00
Clapp's JUNIOR FOODS CHOPPED CARROTS
Clapp's APPLE SAUCE
McC

Pratos apetitosos... com AZEITE Rita

Aliando o delicioso sabor do azeite de oliva à grande riqueza vitamínica e maior digestibilidade do óleo de amendoim, o Azeite Rita é puro e tão bom quanto o melhor azeite estrangeiro. É muito mais econômico. Prefira sempre em sua casa o Azeite Rita! De paladar suave... excelente para saladas, maioneses e bacalhoadas!

ÓLEO Rita PARA MESA SALADA E COZINHA

UMA FELIZ COMBINAÇÃO DE AZEITE DE OLIVA E ÓLEO DE AMENDOIM

Produzido por:
ANDERSON CLAYTON & CIA. LTDA.
Único Agente:
FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA 2-4-6-8 10 HS. HOJE 2-4-6-8 10 HS.
A CORAGEM de Lassie
"COURAGE OF LASSIE"
TAYLOR • MORGAN • DRAKE
MARAVILHOSO TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

WILLIAM POWELL · MYRNA LOY
KEENAN WYNN
DEAN STOCKWELL PHILIP REED
5ª FEIRA NOS 3 CINES METRO
TOM e JERRY
CANÇÃO dos ACUSADOS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

PRODUÇÃO DE ALGODÃO EM PLUMA NO ESTADO DE SÃO PAULO
Totais apurados nas usinas de beneficiamento do interior
1934/35 a 1939/40

MAQUINISTAS	QUANTIDADE EM TONELADAS					
	·	1935/36	1936/37	1937/38	1938/39	1939/40
Anderson Clayton & Cia. Ltda	2.852	14.734	20.409	27.727	26.167	30.187
S/A. I. R. F. Matarazzo	2.403	6.171	18.888	13.357	15.207	18.694
Soc. Algod. Nordeste Brasileiro S/A.	—	4.012	10.214	21.761	24.721	25.250
S/A. Indústrias Votorantim	7.688	5.516	7.736	8.294	7.099	4.405
Cia Prado Chaves Exportadora	—	—	—	—	—	1.281
B. F. Saad & Cia.	142	792	1.116	2.049	3.142	4.940
Esteve Irmãos & Cia. Ltda.	—	—	883	1.134	1.280	2.531
Brazilian Warrant Co. Ltd.	474	1.440	2.241	3.739	5.324	5.862
Mc Fadden & Cia. Ltda.	—	—	—	1.984	2.007	3.489
SOMAS	13.559	32.665	61.487	80.045	84.947	116.639
Outras Firmas	84.946	144.553	142.656	169.194	189.467	191.735
TOTAIS GERAIS	98.505	177.218	204.143	249.239	274.414	308.374

O algodão em São Paulo

O quadro estatístico que publicamos hoje nesta seção se reveste de uma importância excepcional e é absolutamente inédito, tendo sido organizado com dados compilados em repartições oficiais competentes. As cifras que nêle se alinham permitem reconstituir, de um lado, a notável evolução da produção algodoeira de São Paulo, e de outro, a progressiva dominação da mesma pelas firmas estrangeiras que operam nesse Estado.

Devido à carência de espaço, fomos obrigados a dividí-lo em duas partes, a primeira, que divulgamos nesta edição, referente às seis safras transcorridas de 1934/35 a 1939/40; a segunda, que publicaremos oportunamente, relativa às sete safras posteriores — 1940/41 a 1946/47.

Após a publicação do segundo quadro, teremos, naturalmente, de extrair as conclusões e de tecer os comentários que os dados estatísticos nos sugerem. Por isto mesmo, e a fim de encaminhar desde logo umas e outros, queremos salientar: a) — o aumento constante e intensivo da produção paulista de algodão, que passou de 98.505 toneladas na safra de 1934/35 para 308.374 toneladas na de 1939/40, seguindo sempre, nos anos agrícolas intermediários, uma curva fortemente ascensional; b) — que das nove firmas especificadas nominalmente no quadro hoje divulgado, cinco são nacionais e quatro estrangeiras, sendo estas as seguintes: Anderson Clayton, Soc. Algodoeira Nordeste Brasileiro (Sanbra), Brazilian Warrant e Mc Fadden; c) — que os maquinistas designados como "Outras Firmas" são constituídos dos pequenos e médios proprietários de máquinas de beneficiamento, todos êles, ou pelo menos quase todos, nacionais.

Inicialmente, cumpre observar o constante predomínio que aquelas nove firmas — grandes, poderosas, tentaculares — foram adquirindo sôbre estes maquinistas. Percentualmente, a participação das primeiras na produção total de cada safra progrediu como segue: 13,76 em 1934/35; 18,43 em 1935/36; 30,11 em 1936/37; 32,11 em 1937/38; 30,95 em 1938/39; e 37,82 em 1939/40. Quanto aos segundos, a sua posição foi francamente regressiva, como se vê: 86,24, 81,57, 69,89, 67,89, 69,05 e 62,18 por cento, respectivamente, em cada uma daquelas safras.

Será importante analisar também a situação individual das nove grandes firmas a que aludimos; isto mostrará a hegemonia, sempre crescente, das estrangeiras sôbre as nacionais, hegemonia que se vai tornando marcante com o decorrer dos anos, até alcançar, na safra de 1946/47, uma expressão verdadeiramente impressionante. Eis o que veremos em nosso próximo comentário.

CAMBIO

Taxas de ante-ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda — libra	...	75,4416
dólar	...	18,82
pêso arg.	...	3,8758
Compra — libra	...	74,0714
dólar	...	18,38
pêso arg.	...	3,7819

no índice do custo da vida, que em maio foi 116,0, contra 118,9 em abril».

MERCADO LIVRE DO CACAU

A ASSOCIAÇÃO NORTE-AMERICANA DA INDÚSTRIA DE CONFEITARIA SE OPÕE A COMPRA DE CACAU SEGUNDO O PLANO MARSHALL

Por ocasião da 65ª convenção anual da Indústria de Confeitaria, entidade representativa de 1.252 industriais norte-americanos, adotou uma resolução opondo-se a «qualquer distribuição específica de fundos», segundo o Plano Marshall, possibilitando a compra de amêndoas de cacau pelas nações européias, da mesma forma que à continuação da distribuição mundial de cacáu pelo Conselho Internacional de Emergência Alimentar.

Na mesma resolução acima referida, aquela entidade manifestou a sua desaprovação às práticas seguidas na África Oriental Inglêsa e no Brasil no que concerne às vendas de cacáu. Estas práticas, afirma a resolução, colocam mais de 50% dos fornecimentos mundiais de amêndoas nas mãos de dois ou três «vendedores únicos» ou comissões de vendas, acrescentando que estas últimas vendem o produto «com sérias desvantagens para os compradores múltiplos representados pelas indústrias consumidoras nos Estados Unidos». A associação recomendou que sejam tomadas «tôdas as medidas necessárias a fim de se restabelecer o mercado livre do cacáu». A resolução tomada foi motivada pelo fato de que «os manufatureiros de confeitos nos Estados Unidos consomem uma quantidade apreciável dos fornecimentos mundiais do produto e estão vitalmente interessados no abastecimento e nos preços do cacáu».

Em outra resolução também aprovada pela convenção, a referida entidade manifestou sua oposição à Lei do Açúcar, de 1948, segundo a qual o secretário da Agricultura tem autoridade para determinar a quantidade de açúcar que poderá ser importada de Cuba.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: COMERCIO E INDUSTRIA ATLANTA S. A. — Extraordinária, às 14 horas, na avenida Presidente Antônio Carlos, 201, grupo 502.

S. A. FAZENDAS DO CARMO — Extraordinária, às 10 horas, rua Sete de Setembro, 141, 3º andar.

VIDRARIA GUANABARA S. A. — Extraordinária, às 10 horas, na rua Debret, 23, 8º andar, salas 808 a 810.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negócios:

KIELING & CO., da Alemanha, desejam importar óleos essenciais, mentol, cinchona, couros e peles, chifres e ossos. (1.349|587);

MADERERA SANTOTOMENA, da Argentina, deseja importar sucupira, ipê, cabreuva, louro e outras madeiras. (1.350|587);

INDUSTRIAL IMPORT CO., do Canadá, desejam importar bonecas. (1.352|587);

HOSHIAR SINGH & CO., da Índia, desejam importar fios têxteis e tecidos em geral, anilinas, ferragens e outras mercadorias e manufaturas brasileiras exportáveis. (1.356|587);

G. FERREIRA & CIA. LTDA., de Portugal, desejam importar cola e ossos, essência de menta e mentol em cristais. (1.363|587);

PASTOR & CIA., S. de R. L., do México, desejam importar fibra de sumahuma. (1.362|587).

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço, em sua sede, à rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS

Os Distritos de Fiscalização do Méier e Penha, situados, respectivamente, às ruas Dias da Cruz, 19 e Etelvina, 2 (Olaria), estão aferindo balanças, pêsos e medidas até o dia 31 do corrente, mediante taxa de aferição ou, no local dos estabelecimentos, mediante requerimento e pagamento da taxa de locomoção.

IMPOSTO PREDIAL

Para atender ao plano de cobrança do impôsto predial e territorial, o Departamento da Renda Imobiliária fêz publicar no «Diário Oficial» da Prefeitura de ontem, às páginas 4.889 e 4.890, a relação dos imóveis situados em diversos logradouros da cidade, pertencentes ao lote 7, cujo prazo de pagamento terminará à 31 do corrente, com o desconto de 5%.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Está aberta, no Departamento do Patrimônio, concorrência pública para arrendamento do próprio municipal sito à margem da lagôa Rodrigo de Freitas, na avenida Epitácio Pessoa. As propostas serão recebidas no dia 20 de agôsto, às 16.30 horas, na rua da Alfândega, 48, sede daquele Departamento.

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

Movimento do dia 16 de julho de 1948

Assistência Médica — 63 primeiras consultas, 33 exames de laboratório, 31 exames de raios X, 21 internações hospitalares, um tratamento especializado e 14 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

Puericultura — 10 consultas.
Urologia — Oito consultas e 15 curativos.
Cirurgia e ortopedia — Oito consultas, oito curativos, três intervenções cirúrgicas e um aparelho gessado.
Fisioterapia e injeções — 55 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

Benefício enfermidade — concedidos: Milton da Silveira Mendonça.
Prorrogado — Isabel Ferreira Pinto.
Benefício maternidade — Concedidos: 1 período — Manuel Simões Bastião, Lindoval Valdemar de Brito, Leônidas Carneiro Leão e Carlos Francisco Gomes.
1ª parte — Ademar Gaspar e Maurício Farjalla.
Total: Maria Morais Werneck de Castro.

Notícias Diversas

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO QUADRO SOCIAL DA AABB

A Associação Atlética Banco do Brasil, por seu vice-presidente, apresentou uma exposição de motivos, que foi divulgada na semana passada, por meio de circulares, explicando as razões da elevação da mensalidade dessa agremiação social de bancários.

Ficaram, assim, os associados da AABB perfeitamente inteirados dos motivos que levaram a assembléia geral, realizada em 26 de junho, a modificar os estatutos para permitir o aumento das mensalidades que vigoravam já há muitos anos.

A diretoria está confiante de que essa exposição esclarecerá a verdadeira posição da AABB e evitará, assim, os pedidos de demissões dos sócios que estavam menos informados sôbre os assuntos relacionados com as atividades da AABB.

PROGRAMA DA AABB

O programa de festas da próxima semana, da Associação Atlética Banco do Brasil, constará de uma sessão de cinema, na quinta-feira, às 21 horas, com o filme «A Amazona de Tucson», da Columbia; jantar dançante, no «Night & Day», na sexta-feira; noite de arte promovida pelo Departamento Feminino da AABB, no sábado, às 21 horas; e excursão a Teresópolis, no domingo, dia 25.

Do programa desportivo constam diversos jogos, que serão disputados com os clubes congêneres.

ESPORTES BANCÁRIOS

Prossegue bem animado o certame de futebol bancário metropolitano patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários, que completou, ontem, a sua décima rodada da presente temporada.

Dos jogos realizados na tarde de ontem, conseguimos saber os resultados dos seguintes encontros:

A. A. Caixa Econômica x A. A. Banco do Brasil, preliaram no gramado do Sampaio F. C., a sua primeira partida do campeonato, tendo saído vitoriosa a equipe da Caixa pela contagem de seis tentos a um.

No campo do Niteroiense, defrontaram-se as esquadras da A. F. Banco Boavista x A. A. Banco Mineiro da Produção, sob as ordens do conhecido árbitro Oscar Pereira Gomes, que está se credenciando para as arbitragens mais difíceis do «C. M. D. B.». Estêve presente ao encontro o sr. Leônidas Rougemont, chefe dos juízes da Federação junto à entidade bancária.

A pugna foi bastante ardorosa, tendo a vitória sorrido ao quadro do Banco da Produção, pelo «score» de três pontos a um.

O conjunto alvi-negro vem aos poucos adquirindo a sua antiga forma, já tendo conseguido a segunda colocação na presente temporada.

O quadro vencedor estava assim constituído: Peixoto — Roberto e Zé Manuel — Ivan (Ramon), Ramon (Guido) e Darcílio — Faria, Darci, Valfrido, Cordeiro e Ubaldo.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Antônio Peres Barranco, da agência de São Paulo; Darci Alves, Pôrto Alegre, RS; Joel Ricarte de Freitas, Penedo, AL.; José de Matos Silveira, Campos, RJ; e Roberto José Pereguero Quinto Alves, Rio.

— Amanhã, dia 19:

Domingos Teles de Miranda, Salvador, Ba; Fernando Braem, Rio; Jahy de Carvalho, Rio; José Vieira de Matos, Jacarèzinho, Pr; Lauro Franco de S. Tiago, Rio; Artur Carlos Duarte de Amorim, São Paulo; e Vito Rafael dos Santos, Rio.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55

RIO DE JANEIRO

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco	0.4271
Franco belga	9.9574
Pêso uruguaio	0.6039
Pêso chileno	0.4457
Pêso boliviano	5.2109
Corôa sueca	3.9080
Corôa dinamarqueza	3.8758
Pêso argentino	0.3744
Corôa tcheca	

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7819
Pêso uruguaio	9.5979
Pêso chileno	0.5929
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, o amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 16 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4423
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7602
Suíça	4.3738
Suécia	5.2109
Uruguai	9.9574
T. Eslováquia	0.3744
Bélgica (franco)	0.4271
Argentina	3.8678
Espanha	1.7096
Dinamarca	3.9008

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 17 — Fechado.

BUENOS AIRES, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.56	19.58
Londres, £ t/compra. — P.	19.54	19.54
N. York, 100 $ t/ven. da — P.	486.00	486.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	485.00	485.00

MONTEVIDÉU, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	n|c.	n|c.
Londres, £ t/com.	n|c.	n|c.
N. York 100 $ t/venda — P.	190.00	190.00
N. York, 100 $ t/comp. — P.	189.45	189.45

LONDRES, 17.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	——	44.00
Montevidéu — P.	7.15	7.20
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	175.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Stockolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	——	19.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	——	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Resenha dos mercados

As taxas do pêso argentino variaram, ontem, ficando em 3,8758 (vendas) e 3,7819 (compras). Nos mercados de açúcar e algodão nada houve a assinalar, não tendo funcionado o de Café nem a Bôlsa de Valores.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 17.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 91.00; anterior, 91.00; ano passado, 87.00.

Tipo 4 (duro) — 88.50; anterior, 88.50; ano passado, 82.00.

Embarques — Hoje, 19.163 sacas; anterior, 19.866; ano passado, 39.168 ditas.

Entradas — Hoje, 41.223 sacas; anterior, 54.382; ano passado, 37.984 ditas.

Existência — Hoje, 2.200.528 sacas; anterior, 2.178.468; ano passado, 2.133.984 ditas.

Saídas:

Estados Unidos	9.750
Europa	1.899
Total	11.649

A TERMO

SANTOS, 17.
Única chamada:

	CONTRATOS «B»	«C»
Julho	59.00	94.00
Setembro	59.00	94.60
Dezembro	59.00	95.00
Janeiro	59.00	95.00
Março	59.00	95.00
Maio	59.00	94.70

Vendas	Nada	Nada

Mercado estável.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 17.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8, ao preço de Cr$ 46,00, por 10 quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Da Bahia	——
De Pernambuco	——
De Campos	4.045
Total	4.045
Saídas	14.045
Estoque	57.624

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 17.
Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	164.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.30
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 17.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		n/c.
Cristal		135.00
Demerara		125.00
3ª sorte		110.00
Somenos		36.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	——	9.170
Do 1º setembro	6.172.794	6.172.794
Exportação	——	109.267
Existência	925.089	829.089
Consumo local	4.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Fardos
De Cabedelo	——
De Maceió	——
Total	——
Saídas	750
Existência	15.830

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	156.00 a 158.00
Seridó (tipo 4)	146.00 a 148.00
Fibra média:	
Sertões (tipo)	144.00 a 146.00
Sertões (tipo 5)	128.00 a 130.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	120.00 a 122.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	136.00 a 158.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 17.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Julho	187.00	n/c.
Outubro	187.00	187.00
Dezembro	187.70	186.00
Janeiro	n/c.	185.90
Março	187.00	187.10
Maio 1949	n/c.	n/c.
Vendas	Nada	12.500
Mercado	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	202.00
Tipo 5	188.00
Tipo 6	172.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 17.
Movimento de ontem
Preço por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	155.00	155.00
Sertões (base 5)	165.00	165.00
Posição estável.		
Entradas	11.206	——
Do 1º setembro	400.253	389.077
Existência	15.910	5.041
Exportação	——	170
Consumo	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	24.744	3.440
Açúcar (sacos)	18.107	3.000
Farinha (sacos)	2.000	600
Milho (sacos)	3.318	660
Feijão (sacos)	857	120
Banha (caixas)	——	100
Xarque (fardos)	490	70
Batata (volumes)	155	——
Cebola (volumes)	1.065	——
Manteiga (quilos)	1.055	——

Informações Diversas

DOLARES NO EXTERIOR

Foi anunciado nos Estados Unidos que dos 4,5 bilhões de dólares investidos no exterior, o serviço da dívida, em 1947, foi mantido integralmente apenas sôbre 2,3 bilhões, correspondentes a 51,77 por cento dos investimentos. Os países europeus e latino-americanos são responsáveis por 86,3 por cento do atraso: o México e o Chile por 35,9 e 19,7 por cento, respectivamente, dos atrasos latino-americanos. Em 1947, a taxa de remuneração foi de 1,28 por cento para os títulos latino-americanos, em comparação com 4,90 por cento da taxa contratual.

A dívida do Brasil em dólares, excluídos os bônus do Ceará, foi reduzida de 264,6 milhões em novembro de 1947 para 195,5 milhões no fim de 1947.

BAIXA DE PREÇOS?

[illegible]

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Pirineus	—	—	27	Aracajú	23-3756
Komninos	B. Aires	18	18	Beyrouth	23-5988
Lóide México	N. Orleans	18	—	—	23-3756
Mormacstar	Boston	18	18	—	43-0910
Araranguá	—	—	18	P. Aleg.	43-3424
Lassel	Antuérpia	18	—	—	42-4156
Rodrigues Alves	Belém	18	—	—	23-3756
Del Norte	B. Aires	18	18	N. Orlea.	23-4134
D. Pedro II	—	—	18	Belém	23-3756
Amstelland	Amsterdan	18	18	B. Aires	43-2937
High. Brigade	Londres	19	19	B. Aires	23-2161
Chuí	—	—	19	Tutóia	43-2708
Cabo de Hornos	Gênova	19	19	B. Aires	23-1332
Mormacsum	B. Aires	19	20	Vancouv.	43-0910
Bandeirante	P. Alegre	20	—	—	23-3756
Itaquatiá	—	—	20	P. Aleg.	43-3424
Poconé	—	—	20	Manaus	23-2347
Kerguelen	B. Aires	20	20	Havre	43-9477
Mormacisle	B. Aires	20	20	Baltim.	43-0910
Curitiba	A. Branca	20	—	—	23-3756
Inconfidente	Natal	21	—	—	23-3756
Cubatão	Aracajú	21	—	—	23-3756
Poti	—	—	20	Macau	43-2708
Aurea G. Conde	—	—	21	Laguna	43-2700
Minute Man	Baltimore	21	21	B. Aires	23-1931
Loide Colômbia	—	—	21	N. Orlea.	23-3756
High. Monarch	B. Aires	21	21	Londres	23-2161
Itanagé	—	—	21	P. Aleg.	43-3424
Del Mar	N. Orleans	21	21	B. Aires	23-4134
Tambaú	—	—	21	P. Aleg.	43-2708
Tulane Victory	B. Aires	21	21	N. Orlea.	43-0910
Del Rio	N. Orleans	22	22	B. Aires	23-4134
Ana	—	—	22	Florian.	23-0742
Bowplate	Santos	22	22	Montreal	23-2000
Cantuária	Hamburgo	22	—	—	23-3756
Tambaú	P. Alegre	22	—	—	43-2708
Amaragi	P. Alegre	22	—	—	43-2708
Herdis	B. Aires	22	22	Baltim.	43-3816
Amaragi	—	—	23	P. Aleg.	43-2708
Paue Revere	Santos	23	23	Norfolk	23-1931
Alchiba	Santos	23	23	Roterdam	43-4329
Athena	B. Aires	23	23	Roterdam	43-4829
Anita	—	—	23	Itajaí	23-0742
Serpa Pinto	—	—	23	Lisboa	23-2930
Mormacyak	B. Aires	23	23	Boston	43-0910
Silvia	—	—	23	Joinvile	23-0742
Signa	Baltimore	23	23	B. Aires	23-0463
Hindanger	B. Aires	24	24	Vancouv.	23-0463

MOVIMENTO AÉREO

Chegadas e partidas de aviões, hoje

PANAIR — Partida para São Paulo às 7.22, às 10.22 e às 15.07 horas; chegada às 10, 11.45 e às 16.15 horas; partida para Belo Horizonte, às 6.25, às 10.40 e às 12.40 horas; chegada às 10, às 14.15 e às 8.15 horas; partida às 8.07 horas, para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre; chegada às 14 horas; chegada às 14,30 horas, de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Bauru e São Paulo; partida, às 10,05 horas, para Vitória, Canavieiras e Salvador; chegada às 16,30 horas, de Belém, São Luís, Parnaíba, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Salvador e Caravelas; chegada às 12,20 horas, de Cairo, Roma, Lisbôa, Dakar e Recife.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 7.30 horas para Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 17,30 horas, partida às 8.45 para Montevidéu e Buenos Aires; chegada às 8.45 horas, partida às 9.45 horas para Belém, San Juan e Nova York; chegada às 5 horas; partida às 10.30 horas, para Belém, Port of Spain San Juan e Nova York; chegada às [illegible]

VASP — Partida para São Paulo às 7.15, às 9.30, às 11.30 e às 15 horas; chegada às 8.45 horas, às 11 horas, às 13 horas e às 16.30 horas.

NAB — Partida às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas às 12.30 horas de São Paulo, às 16.30 horas de Araguari, Uberlândia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6.45 horas e às 9 horas para Pôrto Alegre, chegada às 16.26 e às 19.55 horas; partida para São Paulo às 7.00, às 9.00, às 11.30, às 13.00, às 15.00, às 17.00, às 20.00 e às 22 horas; [illegible]

REAL — Partida para São Paulo e Curitiba, às 8.30 horas; chegada às 11.45 horas; partida às 11.15 horas, para São Paulo, chegada às 12,35 horas.

VARIG — Partida às 7.00 horas para São Paulo e Pôrto Alegre; chegada às 16.30 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 5 horas, para Anapólis, Carolina, Belém, Panamaribo, Port of Spain, Trujillo e Miami; às 6.30 horas, para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia e Araguari; às 7.45 horas, para São Paulo e Curitiba; às 10.30 horas para São Paulo e Pôrto Alegre, às 16.30 horas, para São Paulo.

BRITISH — Partida às 9 horas, para Buenos Aires; chegada às 16 horas, de Londres, Lisbôa, Dakar e Natal.

LAB — Partida às 5.15 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, João Pessôa e Campina Grande; às Uberlândia, Araguari e Ituiutaba; às 13.45 horas, para São Paulo; chegadas, de Salvador, Ilhéus, Vitória e 7 horas, para São Paulo, Uberaba, às 17.15 horas; chegada às 12,40 Rio.

LAP — Partida às 8 horas, para São Paulo; chegada às 11.55 horas; chegada de Campina Grande, Recife, Maceió, Aracaju, Canavieiras, Caravelas, São Salvador, Ilhéus e Vitória às 16.30 horas.

PAMA — Partida às 8.30 horas para São Paulo, Pôrto Alegre e Buenos Aires.

NATAL — Partida às 7 horas para São Paulo, Marília, Ribeirão Preto, Lins, Araçatuba, Ourinhos, Assis, Presidente Prudente, Penápolis, Três Lagoas e Campo Grande; chegada às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

[illegible]

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Avenida Presidente Vargas, 2139, 1º andar - Telefone 43-2096, vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro, 18 k., garantido para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

A DINHEIRO

Compro máquinas de costura antigas e modernas, mesmo precisando reparos, pagamos o justo valor. Negócio rápido; consulte nossa oferta. Telefone: 28-0360.

Campo Grande

Vende-se chácara com 8.500 metros quadrados e casa de moradia, livre e desembaraçada, próximo da estação. Preço de ocasião. Ver e tratar com M. Camacho, à rua Camaipé, n. 385, (Campo Grande), bonde do Rio da Prata.

GUERRA SANTA?
OS LIBANESES NÃO SÃO ÁRABES !!!
Conheçam a vida de um povo heróico, paladino da liberdade!
Leiam o livro da atualidade e da antiguidade:
"O LÍBANO E OS LIBANESES NO BRASIL"
de Tanus Jorge Bastani
Preço Cr$ 50,00
A venda nas livrarias:
Briguiet & Cia.: Rua Ouvidor, 109
Francisco Alves: Rua Ouvidor, 166
Freitas Bastos, Bethencourt Silva, 21-A
Rio de Janeiro

JULHO 19 SEGUNDA — TERÇA — QUARTA — QUINTA — SEXTA — JULHO 24 SÁBADO
EIS O PRESENTE DA SEMANA
LINDA CADEIRINHA COM MOLAS EM ESPIRAL PARA MAIOR CONFORTO DO SEU BEBÊ
PREÇO NORMAL......CR$ 650,00
PREÇO DA SEMANA...CR$ 520,00
CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES 60 - AV. 28 DE SETEMBRO
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

A THE YORKSHIRE INSURANCE CO. LTD.
tem o prazer de anunciar que está agora autorizada a operar em
SEGURO DE ROUBO
oferecendo uma apólice especial, incluíndo furto, a taxas razoáveis para
MORADIAS
Informações e propostas podem ser obtidas na Companhia à
RUA DO ROSÁRIO, 116
Telefone: 23-1935

Cofres usados - Vendem-se

De 1 e 2 portas, nacionais e estrangeiros, cofres de parede — Preços de ocasião — Rua Senhor dos Passos, n. 233 — Tel.: 43-8686.

DR. LAURO STUDART
(ANALISES CLINICAS)
TESTS ALERGICOS
Exames de urina, sangue, pús, etc. Diagnóstico precóce da gravidez. Largo da Carioca 13 — 2.º
Fone: 42-3037.

Representação Exclusiva Disponível
Tecidos - Origem alemã
... para camisas, fazendas de raion e algodão para vestidos.
Forros de raion para ternos, etc.
Para detalhes completos queira escrever para:
CALL, McCANN and PRONER INC.
160 5th Ave. New York 1, New York
Endereço telegráfico: CALMACPRO

ASSEGURE O SEU FUTURO estudando CONTABILIDADE
HÁ no comércio magníficas oportunidades para todos aqueles que estão tecnicamente preparados.
APROVEITE SUAS HORAS DE FOLGA, APRENDENDO EM SUA CASA, A LUCRATIVA PROFISSÃO DE GUARDA LIVROS
Torne-se um perito em Contabilidade, pelo método moderno e completo do "INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO" que o habilitará APENAS EM 15 SEMANAS.
Mensalidades Suavíssimas. Graças ao nosso especial sistema de trabalhos práticos, V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa de nosso Curso de contabilidade consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia Comercial aplicada. Cada aluno fará a escrituração completa de uma casa comercial.
Grátis: Código Civil Brasileiro em Compêndio de Caligrafia, um conjunto de livros para escrituração etc.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO 937
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — S. PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME ____
Rua ____ Nº ____
Cidade ____
Estado ____

Estômago

Trat. das úlceras sem operação, em 30 dias. — NERVOSO — IMPOTENCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA — Rua Senador Dantas, 118-C, 4.º, S. 416. Telefone: 22-8659. — Segundas, Quartas e Sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua do Carmo, 6, 6.º S. 606. Tel.: 42-9018. Segundas, Quartas e Sextas, das 9 às 11; e Terças Quintas e Sábados, das 13 às 15. Rua da Carioca, 6, 1.º. Tel.: 42-2062. Terças, Quintas e Sábados, das 9 às 11 horas. CONSULTA POPULAR — Cr$ 30,00 — Das 9 às 11 horas.

CLÍNICA DO DR. N. TARANTO

MOLÉSTIAS DE SENHORAS E PARTOS

ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultas com hora marcada. — Rua Senador Dantas, n.º 118 — 4.º andar, sala 416 DIARIAMENTE das 8 às 12 horas. Telefone: 22-8659 — Residência: Tel.: 25-3117.

DISTRIBUIDOR CONTA PRÓPRIA

Florescente Indústria Manual de bijouterias em adôrno e matéria plástica, com bom desenvolvimento de sua fabricação, aceita distribuidor que possa financiar com pouco capital, dá-se exclusividade de suas vendas. — Cartas para a portaria dêste jornal sob n.º 831.

LIVROS E REVISTAS

Aceitamos distribuição para o Rio e para todo o Brasil. Firma idônea, oferecendo amplas fontes de referências. Rua Leandro Martins n.º 82 - 1.º andar, salas 205|207. Telefone 43-9836.

CABELOS BRANCOS?

E' sinal de velhice. Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n.º 477. Tel 48-3087.

DENTAL BRASIL

ALBORINO DE OLIVEIRA & CIA.

Completo sortimento de ARTIGOS DENTARIOS dos mais afamados fabricantes nacionais e estrangeiros. Entregas rápidas a domicílio e para o interior enviamos por reembôlso postal. AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 31 - LOJA — TEL.: 43-3751

Rádios, discos e material de montagens

Rádios com transformador ondas curtas e longas a 1.200 cruz. — Automáticos para mudar discos grandes e pequenos das afamadas marcas "Vicena" "Webster", "Pailard" e outras, desde 800 cruzeiros — Alto falantes de 6, 5, 10, 12 e 15 polegadas, desde 55 cruz. — Bobinas 6C45 "Douglas" com variável a 170 cruz. — Chassis para 5 válvulas a 20 cruz. Variáveis de 2 seções a 45 cruz. — Caixas para Rádio e Rádio Vitrola — Grande quantidade de discos nacionais e estrangeiros com desconto — Válvulas de todos os tipos com grandes descontos para revendedores e oficinas — Condensadores eletrolíticos de 8x8-450 volts a 8 cruz., etc., à RUA DO [illegible]ENCIO, 46 — TELEFONE: 43-6382.

JAYME

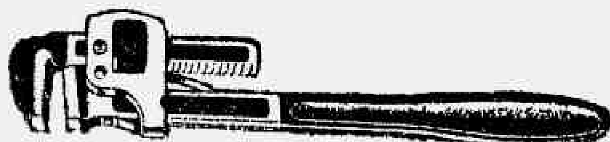
ZONA NORTE

Oficina -- Garage -- Depósito

(DE 1.500m2 OU MAIS)

Aluga-se — Compra-se ou arrenda-se — Proposta para a Caixa n.º 2.383, na portaria dêste jornal

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.



TODOS OS TAMANHOS DE 8 a 48"

FERRAMENTAS DE PRECISÃO

Rua Buenos Aires, 152 - RIO - Tels. 23-3550 e 23-2877

VIDRO "TRIPEX" INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMÓVEIS

VIDROS FAROL E LANTERNAS

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

ERROL FLYNN ALEXIS SMITH

COM JACK CARSON ALAN HALE — DIREÇÃO DE RAOUL WALSH

O ÍDOLO DO PÚBLICO (GENTLEMAN JIM)

REX — AMANHÃ SESSÕES A PARTIR DE 2 hs.

NO MESMO PROGRAMA

ROBERT HUTTON JOYCE REYNOLDS — A DESDENHADA (WALLFLOWER)

REPUBLIC apresenta Adrian BOOTH 10º Episódio A FILHA de DON Q

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS

DIRETORIA DO PESSOAL
QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO

CAPITAL FEDERAL, 17 DE JULHO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 162

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, seguinte:

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria pelos motivos abaixo, os seguinte oficiais:

— **ARMA DE ARTILHARIA:**

CAPITÃO: — Marcelo Augusto Romeiro da Rosa, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por ter de seguir a 19 e regressar a 20 do corrente, para o Vale do Paraiba, acompanhando o excelentíssimo senhor general chefe da Missão Militar Americana.

PRIMEIROS TENENTES: — Jorge de Bastos Cruz, do 1|6.º Grupo de Artilharia de Costa, por término de 15 dias de dispensa de serviço e ter de recolher-se à sua Unidade. Benedito Tancredo, da Diretoria de Moto-Mecanização, por conclusão de férias. Alberto Azevedo de Oliveira, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fronteira, por término de trânsito e recolhimento à Unidade.

SEGUNDOS TENENTES: — Paulo César de Sousa Bastos, do 5.º Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo a esta capital, com permissão para contrair matrimônio. Domingos Pedro Flôres, do Serviço Geográfico do Exército, por ter que se recolher ao Serviço Geográfico do Exército. Leonardo Jaeger, do 2.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por ter contraído matrimônio e seguir destino a 17 do corrente

— **ARMA DE CAVALARIA:**

TENENTE-CORONEL: — João José Batista Tubino, do Estado Maior do Exército, por ter sido classificado no Quadro de Estado Maior da Ativa e designado para servir na II|Estado Maior do Exército.

MAJOR: — Vitor de Matos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande, por ter de seguir para São Paulo, com 8 dias de dispensa do serviço e ter tido seu requerimento em que pedia 6 meses de licença-prêmio deferido. A referida licença especial será contada, a partir de 23 do corrente.

CAPITÃO — Geraldo Velho Barreto, do 3.º Batalhão de Carros de Combate por ter sido classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate

PRIMEIROS TENENTES: — R|2: — Ernesto Bandeira de Luna, do Curso de Oficiais da Reserva, por haver entrado em gôzo de férias e seguir para Recife. Bruno Piovesan, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter entrado em férias e seguir para Pôrto Alegre.

SEGUNDO TENENTE: — R|2: — Aloísio Berges Barbosa, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter entrado em gôzo de férias escolares e ir gozá-las em Bom Jesus, Estado do Rio e Itaqui, Rio Grande do Sul.

— **ARMA DE ENGENHARIA:**

CAPITÃO: — Otávio José, da Escola Técnica do Exército, por ter de seguir para São Paulo e Santos, para fins de estágio

PRIMEIRO TENENTE: — Herbert José Coseira, do 4.º Batalhão de Engenharia, por regressar a Itajubá a 19 do corrente

— **ARMA DE INFANTARIA:**

CORONEL: — Osvaldo de Barros Castro do 13.º Batalhão de Caçadores, por ter de regressar a Joinvile.

TENENTES-CORONEIS: — Luís Maia Filho, da Diretoria do Pessoal, por ter sido designado para a Diretoria do Pessoal. Diogo de Figueiredo Moreira Junior, do Quadro de Estado Maior da Ativa, por ter sido transferido para o Quadro de Estado Maior da Ativa e designado para servir no Estado Maior do Exército, e por ter obtido 90 dias de licença para tratamento de saúde. Manuel Joaquim Guedes, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo a esta capital, com permissão e em gôzo de dispensa do serviço e ter de regressar a 26.

CAPITÃES: — Nel Félix Sampaio, da Escola de Transmissões, por haver terminado o trânsito e recolher-se à sua Unidade. Alberto Bandeira de Queirós, do Quartel General da 3.ª Região Militar, por ter de regressar para Pôrto Alegre. Newton da Silva Manuel Campelo, da Diretoria de Ensino do Exército, por ter vindo acompanhando o excelentíssimo senhor general Falconieri, como seu ajudante de ordens.

PRIMEIROS TENENTES: — Alfredo Henrique Champoudry, da Diretoria do Pessoal, por ter sido transferido do Colégio Militar para esta Diretoria. Celio Dalva Vieira Regueira, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, por ter sido inspecionado pela J. S. S. e ter que regressar à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — R|2: — Expedito Ribeiro de Resende, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter entrado em férias e ir gozá-las em Juiz de Fora (Minas). Sérgio Gomes Pereira, do Curso de Oficiais da Reserva, por ter entrado em férias e ir gozá-las em São Paulo.

ADIÇÃO DE OFICIAIS: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, ficam adidos a esta Diretoria, aguardando nova comissão, os coronéis da arma de Infantaria Nilo Augusto Guerreiro Lima e, da arma de Artilharia, Ivano Gomes, os quais foram transferidos para o Quadro Suplementar Geral. O coronel Ivano Gomes, já se en- Pessoal, para fins de vencimentos, visto contrava adido a esta Diretoria de se achar em gôzo de licença para tratamento de saúde.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS: — [Fic]am desligados de adidos a esta Diretoria:

O capitão da arma de Infantaria [Ro]dolfo Cecilio de Faria, últimamente [cl]assificado no 9.º Regimento de Infantaria, o qual, nesta data, entra em trânsito para a sua nova Unidade.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS:

POR ESTA DIRETORIA:

ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

O 1.º tenente Valdir Fontoura, do 2.º Regimento de Infantaria, para o III|15.º Regimento de Infantaria.

TRANSFERÊNCIA: — POR INTERÊSSE PRÓPRIO: — Transfiro, por interêsse próprio:

O 1.º tenente José Francisco do Amaral Botelho, do III|15.º Regimento de Infantaria e aluno da Escola de Transmissões, para o 2.º Regimento de Infantaria.

— O 1.º tenente Valdir Alves Costa Muniz, do 3.º Regimento de Infantaria para o Batalhão de Guardas.

— O 2.º tenente Rui Alves Werneck, do 15.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria.

CLASSIFICAÇAO: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Classifico, por necessidade do serviço:

No Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Depósito Regional de Moto-Mecanização da 2.ª Região Militar o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria Antônio Trindade Mendes, últimamente nomeado e incluído naquele Quadro.

— **ARMA DE ARTILHARIA:**

TRANSFERÊNCIA: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Transfiro, por necessidade do serviço:

E de ordem do excelentíssimo senhor ministro e em face do item 10 do Memorando Circular n.º 1.101, de 25-VI-1948 seja considerada como por necessidade do serviço a transferência do 2.º tenente da arma de Artilharia Haroldo Acioli Borges, do 7.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para a 1.ª Bateria de Obuses de Costa.

— **ARMA DE ENGENHARIA:**

CLASSIFICAÇÃO: — POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — Classifico, por necessidade do serviço:

No Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servirem na Escola de Transmissões, à qual já pertenciam, os seguintes capitães, últimamente promovidos a êsse pôsto: Jaime Miranda Mariath, Aloísio de Castro e Silva, Gernes da Silva Costa e Ari Pinho.

— No Quadro Suplementar Geral e nomeio para servirem nas escolas abaixo, a que já pertenciam, os seguintes capitães, últimamente promovidos a êsse pôsto: na Escola de Instrução Especializada Asdrubal Esteves e Hugo José Ligneul, na Escola de Sargentos das Armas, Ivar de Sousa Mendes.

— **ARMA DE INFANTARIA:**

INCLUSAO E DESIGNAÇAO: — Incluo no estado efetivo desta Diretoria e designo para a chefia da 2.ª Seção do Gabinete, o tenente-coronel Luís Maia Filho.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

José Marques, 3.º sargento do Contingente do Parque Regional de Material Bélico da 9.ª Região Militar, pedindo averbação de tempo de serviço público "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, de acôrdo com o aviso n.º 1.317, de 25-X-1946, o tempo de serviço público de 5 anos, 8 meses e 18 dias prestado no Estabelecimento Guia Lopes".

Inácio Fernandes de Oliveira, capitão de Infantaria, da Escola Preparatória de Fortaleza, pedindo adiamento de matrícula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais: — "Deferido, sujeitando-se às exigências do artigo 10 da Lei de Promoções. Em 13-VII-1948".

DESIGNAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE FUNÇÕES: — Designo para auxiliar da S|5-D|2, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria Alfredo Henrique Champoudry, que ontem se apresentou nesta Diretoria do Pessoal, onde fôra últimamente incluído transferindo, em consequência, de auxiliar daquela Seção para idêntica função na S|3-D|2, o 2.º tenente do mesmo Quadro, arma de Artilharia, Florísio de Carvalho.

— **PERMISSÕES:**

Concedidas por esta Diretoria:

— OFICIAIS:

PARA PASSAR PARTE DO SEU TRÂNSITO:

Nesta capital, o 2.º tenente da arma de Infantaria, Jorge Eduardo de Oliveira Neves, últimaente transferido do 8.º para o III|15.º Regiento de Infantaria

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS:

— **ARMA DE INFANTARIA:**

DECLARAÇÃO SÔBRE TRANSFERÊNCIA: — Foi por interêsse próprio e por ordem do excelentíssimo senhor general ministro da Guerra e não por necessidade do serviço, a transferência dos 2.ºs tenentes Harry de Freitas Barcelos, do Regimento Escola de Infantaria para o 3.º Batalhão de Caçadores e Jorge Edgardo de Oliveira Neves, do 8.º Regimento de Infantaria para o III|15.º Regimento de Infantaria.

Assinado:
General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE,
Diretor do Pessoal.

Confere:
Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA,
Chefe do Gabinete.

3.ª Reunião Preparatória da "União dos Servidores das Caixas Econômicas"

No próximo dia 20, às 18 horas, será realizada no salão do Liceu Literário Português, a terceira reunião preparatória para criação de um órgão de classe. A Comissão Organizadora pede o comparecimento de todos os servidores para que assim possam, mais amplamente, ser debatidos os assuntos que se relacionam com os interêsses da classe.

COFRES FORTES INTERNACIONAL

Garantidos contra fôgo e roubo. Formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito. RUA DO ROSARIO N.º 143

APARELHOS DE CHÁ E CAFÉ

VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA

MESBLA — RUA DO PASSEIO, 48/56

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

SENHORITAS - SENHORAS

Aprendam a embelezar o seu lar e Adquiram uma profissão de valor pelo curso de

DECORAÇÃO DO LAR

em moldes norte-americanos

MINISTRADO PELO

Professor Louis F. James, diplomado pelas universidades de Boston, New York, Pittsburgh, e New York School of Interior Decoration.

Curso idêntico ao ministrado nas grandes universidades norte-americanas. Preleções essencialmente práticas, ilustradas com grande número de filmes coloridos, mapas, aquarelas, plantas e modelos, bem como planos sôbre combinação de côres com a utilização de materiais norte-americanos. Curso de quatro meses.

Estão sendo organizadas novas turmas. Aulas diurnas e noturnas.

Avenida Churchill, 109 - Sala 703

CONSERTO DE RÁDIO -- ENSINO

Serviço garantido — Orçamento grátis — Aulas práticas e teóricas
ORGANIZAÇÃO RÁDIO ELÉTRICA LTDA.
Rua Lapa, 73 — Telefone: 22-6974

Porque tosses tanto assim, rapaz?

SANOSTOSSIL é o produto de grande valor no tratamento das bronquites, tosses rebeldes e estados gripais — USE SANOSTOSSIL E DURMA TRANQUILO!

MOÇO, LEIA ISTO!

Revigore as energias perdidas, tonificando os nervos. Não perca as esperanças, recorra ao ELIXIR DE CATUABA COMPOSTO, indicado na velhice precoce, esgotamento nervoso e orgânico!

Família -- Criança

Senhora educada, que trabalha fora, procura família, também educada, onde possa hospedar seu único filho, de 5 anos, que goza boa saúde. Ajuste financeiro será tratado pessoalmente. Cartas para esta fôlha sob n.º [illegible]



Tão finas e transparentes que se confundem com a côr natural da pele... as legítimas meias "Nylon" americanas, malhas "51" e "54", são as meias que mais realçam a beleza de suas pernas! Duram 10 vezes mais, porque são fabricadas com o fio super-consistente "Nylon DUPONT". São meias cada vez mais raras... raríssimas... e que, tão cêdo, não teremos mais, devido às atuais restrições à importação de artigos de luxo.

Aproveite as últimas meias "Nylon", com ou sem costura, recebidas diretamente da América pela A EXPOSIÇÃO CARIOCA... e que ainda estão sendo oferecidas — até o seu sortimento acabar — pelo seus antigos preços — os menores preços do Rio!

A - *Meias Nylon Americanas "51" gauge, SEM COSTURA, 20 Denier, 400 Needles. Côres modernas inclusive "Fumée" e "Brown Shadow" Oferta excepcional*..... Cr$ 65,00

B - *Meias Nylon Americanas "51" gauge COM COSTURA, 15 Denier, 400 Needles. Do famoso fabricante "VAN RAALTE" Côres modernas, inclusive "Fumée" e "Brown Shadow"* .... Cr$ 95,00

C - *Meias Nylon "54" gauge COM COSTURA, 15 Denier. As meias mais finas e perfeitas, fabricadas nos EE. UU. Côres modernas inclusive "Fumée", "Brown Shadow", "Green Leaf" e "Blue Fashion".* Cr$ 125,00

A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA — GONÇALVES DIAS

A DIRETRIZ DA EXPOSIÇÃO CARIOCA É VENDER SÓ ARTIGOS DE QUALIDADE GARANTIDA

APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 138 - Vendem-se apartamentos com 1 e 2 quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro, á ... e dependência de empregada — Preços a partir de Cr$ 68 000,00 Financiamento 100% — Sinal de reserva de Cr$ 2 000,00 e Cr$ 4 000,00 PLANTAS e DETALHES NO EDIFICIO DO "JORNAL DO COMERCIO", SALA 501, 5.º ANDAR — TELEFONE 23-1284 — J. REZENDE.

Vestibular de Engenharia, Arquitetura e Química

Ministrado pelos engenheiros Raoul Michel de Thuin e Joaquim Capistrano (Assistente de Física da Escola Politécnica). Aulas práticas de Física e Química. Horário: 8 às 11. Não tem jóia. Aulas iniciadas em 5 de abril. Rua Visconde de Inhaúma, 131 sala 302 — Tel.: 43-8619. (Perto da Avenida).

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES

Diretor: Prof. MARIO VIEIRA DE MESQUITA

MEDICINA — ENGENHARIA — ODONTOLOGIA — QUÍMICA INDUSTRIAL — FARMÁCIA, etc.

Turmas de 30 alunos. Aulas práticas individuais e semanais. Turmas pela manhã, à tarde e à noite.

ED. REX - 5.° ANDAR - SALA, 503

Telefone: 22-5475

ESPECIALISTA DE AERONÁUTICA

Matrículas abertas — Últimas vagas

CURSO TUIUTI

Sob a direção do Major PAULO LOPES.

INGLÊS

CURSO VICTOR SILVA

(ENGLISH CULTURE DEPARTMENT)

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA

(Prof. do Colégio Pedro II)

Inglês Prático-Teórico. Acham-se abertas as matrículas para êsses cursos, sob a direção do PROF. SIDNEY CHESTON. Aulas às 2as., 4as., 6as., às 7,15, 16,45, 17,30 e 18,15 horas. — 15 alunos no máximo em cada turma. Início dia 2 de agôsto. Informações na secretaria à Rua da Assembléia n.º 14 - Sobrado.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Comprem na Casa York ao preço da fábrica. Dôces, conservas, bombons finos, etc. Av. 13 de Maio n.º 23, loja — F. Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

---

DENTADURAS AMERICANAS

C. m os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema.

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

C. rurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 13 horas. Tel.: 23-4086.

DR. THALINO BOTELHO — Nutrição, Glândulas, Metabolismo

GOVERNADOR DANTAS, 20 - 7.º — Tel. 47-2333

SEM OPERAÇÃO E SEM DORES trate de seu fígado com BILIALGINA

BILIALGINA fluidifica a bílis, acalma as cólicas e dores do fígado e faz a expulsão dos cálculos ou pedras. BITANDE' LTDA. LAVRADIO, 206 — RIO

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI

DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO

Cirurgia — Traumatologia (Fraturas) — Consultório: Rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tels.: 22-7077. — Res.: 25-8346.

Dr. P. Moacyr Aguiar

Prática nos hospitais inglêses.

R. Assembléia, 72 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS

Exames, Óculos, Cirurgia etc.

CLÍNICA ORTÓPTICA

Tratamento moderno do estrabismo. Heteroforias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

INSTITUTO SÃO PEDRO

Externato, semi-internato e internato

Modelar Jardim da Infância

ESPECIALIZADO E MCURSO PRIMÁRIO

R. Pereira da Silva, 40 — Tels.: 25-7586 e 25-0517

(Laranjeiras)

Curso de Férias durante êste mês

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura do D. F. — Emprêsa N. Viggiani — Concessionária

TERÇA-FEIRA, ÀS 21 HS. ÚLTIMO RECITAL

ERNA SACK



GIORDANI — SCHUBERT — DONIZETTI — GRIEG — BRAHMS — BRAGA — HAHN — ...

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CONFERÊNCIAS

SR. SHABAZ C. BEST — No dia 22, às 17,45, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sôbre o tema: — "British research in acient Egypt". A conferência será ilustrada com projeções cinematográficas.

DR. J. A. TORRES BANDEIRA — Promovida pela Cruzada dos Militares Espíritas, hoje, às 9,45 horas da manhã, no salão da Coligação Brasileira de Assistência, (Lavradio, n. 74, sobrado), sôbre o tema: — «A psicanálise espiritualista e a educação cristã do soldado». Entrada franca.

SR. GUSTAVO MACEDO — Hoje, na Cruzada Espiritualista, na rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, o pregador Gustavo Macedo, fará um panegírico de São Camilo de Lelis, o jogador, e depois ministro dos enfermos. Na prégação serão estudados, alguns fenômenos de vidência

PROF. DR. AMÉRICO VALÉRIO — Na Federação Espírita Brasileira, hoje, às 16 horas, sôbre o tema: "E a vida continua".

PROF. GINO LUZZATTO — Amanhã, às 16 horas, no auditório do I.B.G.E., sôbre ciências econômicas.

SR. JACI SEBASTIÃO DO REGO BARROS — Dia 21, às 18 horas, no Ipase, sôbre o tema "Duas Sombras".

SR. JOSE' FERNANDO DE SOUSA — Hoje, às 16,30 horas, no Amparo Teresa Cristina (rua Magalhães Castro, 201, na Estação de Riachuelo, sôbre temas doutrinários. A entrada é franca.

DR. ADOLFO FURTADO — Hoje, às 14,30 horas, na rua das Laranjeiras, 37, sôbre o tema: «Juramento profissional». A palestra é dedicada, exclusivamente, às enfermeiras.

SR. ALFREDO DE MORAIS FILHO — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant, 74 (Glória), sôbre: «A constituição científica da moral».

ENGENHEIRO LUIS HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 21, às 17,30 horas, no salão da Associação Brasileira de Educação, à avenida Rio Branco, n.º 91 — 10.º andar, sôbre o tema: "Astronomia Popular" — "As três grandes leis de Kepler, súmula da Geometria Celeste" — "Aberração e velocidade da luz" — "Os cometas, os bólidos e as estrêlas cadentes" — "Os eclipses".
Será ilustrada com um filme de divulgação astronômica. Entrada franca.

SR. J. D. EDMONDSTON — Dia 20, às 18 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, sôbre: «Os romances de Anthony Trollope».

PROF. ARTUR RAMOS — No dia 4 de agôsto, às 17 horas, no salão nobre da Casa do Estudante e promovida pela Escola Livre de Estudos Superiores, o tema a ser abordado é o seguinte: «Novas perspectivas na ciência das relações humanas».

PROF. GINO LUZZATTO — Amanhã, às 16 horas, no auditório do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, sôbre: «A reconstrução econômica da Europa». Entrada franca.

PROF. GIORGIO MORTARA — Amanhã, às 11 horas, no auditório do I. B. G. E., sôbre: «Características demográficas do Brasil». Entrada franca.

ESCOLA PADUA SOARES

Ótimo clima — Educação integral

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone: 38-4131

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

DA SECRETARIA — Estão chamados ao gabinete do secretário com a maior urgência, para prestarem informações sôbre provas parciais os seguintes alunos: Sérgio Cavalheiro de Sousa Costa, Jaime Nunes da Costa Fernandes, Norival Pinto Sobrinho, Israel Klabin, Fernando da França Moreira, Valdemar Eduardo de Magalhães, José Moreira de Sousa Neto, Hélio de Godói Tavares e Renato de Freitas.

DA SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Estão chamados com urgência a esta Seção, para tratarem de assuntos de seus interesses, os alunos: Carlos Augusto Guimarães Cordovil. Para regularizarem o pagamento das taxas de freqüência nas cadeiras de que dependem do 1.º ano, os alunos transferidos: Núbio Souto-Maior, Hélio Estelita Pinheiro, Osvaldo Felicíssimo, Agostinho Joaquim Coutinho Ferreira, Moisés Roitman e Luiz de Freitas Nunes.

AVISOS

No interêsse dos alunos desta Escola a secretaria comunica que, os que não gozarem do direito da gratuidade, deverão efetuar o pagamento das taxas do período letivo porque, esgotados os prazos regulamentares para tal pagamento, serão trancadas as matrículas dos que não o efetuarem.

As inscrições para os exames nas cadeiras do 1.º período: Geometria Analítica (1.º ano); Química Analítica (3.º ano - modalidade Mecânico); Hidráulica (4.º ano - Industrial as 3 modalidades); Higiene e Construção Civil (5.º ano), estarão abertas até o dia 10 de agôsto próximo, os alunos mesmo promovidos por média, deverão requerer e pagar as respectivas taxas.

Os alunos do 5.º ano deverão procurar suas guias de pagamento de exames de Construção Civil e Higiene, e freqüência do 2.º período, com o encarregado do 5.º ano, quer façam ou não exames.

Faculdade Nacional de Direito

Comunica-nos o Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, por intermédio de seu Departamento de Publicidade:

VIAGENS A MINAS E S. PAULO — A partida para São Paulo dar-se-á às 7 horas da manhã, segunda-feira. Os componentes da caravana deverão estar na estação de D. Pedro II no máximo até 6,30 horas, ocasião em que será feita a chamada para a distribuição das passagens. O não comparecimento do efetivo até aquela hora importará na atribuição do lugar ao respectivo suplente.

A viagem a Minas será realizada na próxima terça-feira. Os informes sôbre a mesma poderão ser obtidos 2.ª-feira, às 16 horas, na sede da Faculdade.

PASSAGENS SEM ESTADA — O C.A.C.O. comunica aos interessados que poderão ser concedidos ainda, para São Paulo, mais quatro lugares, sem o custe da estada. O sorteio dos mesmos será feito hoje, na sede da Faculdade, às 2,30 horas, podendo as inscrições serem feitas no momento. A divulgação da presente nota é feita hoje em virtude de os passes terem só sido conseguidos ontem.

Pleitearão a criação de uma Federação Nacional dos Estudantes Secundários

Estiveram em nossa redação vários estudantes de curso secundário, integrantes das delegações de Minas Gerais, Pará e Rio Grande do Sul ao XI Congresso Nacional dos Estudantes, os quais nos declararam que pleitearão no conclave a criação de uma Federação Nacional dos Estudantes Secundários.

Os estudantes que estiveram em nossa redação foram os seguintes: — Marina Mata, Augusto B. Pereira e Antônio Castro, pelo Pará; Paulo C. B. Ferreira e Honório Peres, pelo Rio Grande do Sul; Silas Augusto de Castro, José Caldeira Souto e Artur Fagundes d'Oliveira, pelo Estado de M. Gerais. Declararam-nos, ainda, que contam com o apoio dos colegas cariocas Ivo Mata e Wilson Primo de Oliveira.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor dr. Carlos Victor da Silva prof. do Colégio Pedro II.

INGLÊS — PRÁTICO — TEÓRICO. — Acham-se abertas as matrículas para êsses cursos, sob a direção do prof. Sidney Cheston — Aulas às 2as, 4as, e 6as — às 7.30 — 16,45 — 17,30 — 18,15 horas. — 15 alunos no máximo em cada turma. Início dia 2 de agôsto. Informações à rua da Assembléia n. 14.

III Curso de História da Medicina

Para o III Curso de História da Medicina, a ser regido, como os anteriores, pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, sob os auspícios da Cátedra do professor Rocha Vaz, na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, foi organizada uma parte que se denominou "cívico-cultural", em que será recordada a evolução histórica de instituições representativas da cultura médica nacional, bem como evocadas as grandes figuras que, pela importância de suas contribuições científicas ou pelo exemplo de suas vidas modelares, honraram os anais da medicina pátria.

Entre as instituições cujo histórico será realizado, figura a Academia Nacional de Medicina, a antiga Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro, elevada, por D. Pedro II, à Academia Imperial de Medicina, e que é a decana e a mais representativa das entidades médicas brasileiras. Será, nesta parte do Curso, pronunciada uma conferência sob o título "História da Academia Nacional de Medicina", pelo professor Emérito Aloísio de Castro, em que serão evocadas, na palavra de um de seus mais destacados membros e antigos presidentes, a vida e a obra da venerável Instituição.

Para o III Curso de História da Medicina acham-se abertas as inscrições, para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade do Brasil.

Cursos do Alumni

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Educação e Hereditariedade, que a Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos está promovendo para o mês de agôsto próximo, a ter início no dia 9, e prosseguindo tôdas as segundas-feiras daquele mês. O professor encarregado do mesmo é o dr. Otávio Domingues, da Universidade Rural do Brasil. O curso constará de quatro palestras e será efetuado na Biblioteca do NBEU, à rua México, 90, 7.º andar.

Escola de Medicina e Cirurgia

CURSO DE REVISÃO

Acham-se abertas as inscrições à matrícula no Curso de Revisão desta Escola, cujas aulas terão início no próximo mês de agôsto.

Para quaisquer informações os interessados devem dirigir-se à Secretaria da Escola, das 16 às 18 horas, diàriamente.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

LARANJEIRAS, 559-575. Do maternal ao admissão. Ônibus para externato e semi-internato. Línguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

VESTIBULARES

QUÍMICA, MEDICINA, AGRONOMIA, ODONTOLOGIA e FARMÁCIA

Novas turmas pela manhã — A serem iniciadas em agôsto.

TURMAS SO' DE 12 ALUNOS — CURSO INTENSIVO

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - S. 602 — CASTELO

CURSO PASTEUR

EXAMES VESTIBULARES

Professôres ARISTÓTELES POCH, EURÍPEDES DE CASTILHOS, EDGARD CASTILHO PEIXOTO, HAROLDO PEIXOTO e ROZOLIO DE AZEVEDO. Turmas pela manhã, à tarde e à noite AV. ERASMO BRAGA, 277 (paralela à rua São José), sala 103, sobreloja. Edifício Barbacena. — Tel. Inf. 25-0302.

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA

TURMAS MANHÃ, TARDE E NOITE

TURMAS INICIADAS EM 1º DE JULHO

Av. Presidente Wilson, 210 - 5.º andar - Grupo 504 — Castelo — Secretaria, diàriamente, 7,30 às 11,15 manhã.

TAQUIGRAFIA

MATRICULAS ABERTAS PARA TURMAS INICIAIS

As 7,30, 17,15, 18,15 e 19,15 horas

PRATICA DE APANHAMENTO PARA QUALQUER SISTEMA

Inglês e Taquigrafia Inglesa

Turmas pela manhã e à noite — Matrículas abertas

DEPARTAMENTO DE ENSINO da Organização Taquigráfica Brasileira — Travessa do Ouvidor, 28 - 2.º andar — Tel. 23 3645

Curso Vestibular C. O. S.

ENGENHARIA — ARQUITETURA — QUÍMICA

TURMAS INICIADAS NO DIA 1º DE JULHO

AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — GRUPO 504 — CASTELO

Turmas noturnas — Curso completo

Informações: Secretaria, 7,30 às 11,15, diàriamente.

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas. — Cr$ 90,00.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 90,00, pontos.
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso, em 1943 — Cr$ 90,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 60,00.
6. INGLÊS e PORTUGUES — Em turmas e particulares — Cr$ 50,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco 147, 2.º andar — 42-1144.

ESCOLA DE ESPECIALISTAS

Próximo exame: setembro.

Revisão de tôdas as matérias

COLÉGIO MONROE

RUA GENERAL CANABARRO, 299

(Em frente à E. T. Nacional)

ENGENHARIA

NOVA TURMA

Início das aulas: Segunda-feira

Revisão completa — Distribuição de exercícios impressos sôbre todos os pontos do programa

CURSO UNIVERSITARIO

Quase a totalidade de aprovações no último vestibular

ESC. TÉCNICA DA AERONÁUTICA

Ótima oportunidade para os cadetes e os aspirantes da Marinha

Informações completas sôbre programas na secretaria do Curso. Av. ... 41 - 19.º andar (frente ao M. Educação)

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas, noturnas em laboratório devidamente instalado. — Avenida 13 de Maio n.º 23 - 19.º andar - Sala 1924-A — Edifício Darke — Telefone: 49-1162.

VESTIBULARES ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES

CURSO DE DESENHO — PROF. RIGHETTO

INSTITUTO ROSARIO — Rua do Rosário, 132 - 1.º andar

INSTITUTO ELETRÔNICO

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 134 - 3.º ANDAR - SALA 303

RÁDIO TÉCNICA e TELEGRAFIA

TEORIA E PRATICA — Aulas por projeção cinematográfica, sob orientação de professôres especializados. — Matrículas abertas.

Última oportunidade – Prótese dentária

Últimas turmas para o próximo exame a começar em 2 DE AGÔSTO. Cursos práticos nos mais modernos e completos LABORATÓRIOS-ESCOLA, em 3 e 8 meses, diurnos e noturnos. Matrículas abertas.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 85 - 1.º e 2.º andares. Telefone: 42-6673, e no LABORATÓRIO - ESCOLA MARBA

Rua Maria Calmon, 29 (Transversal à rua 24 de Maio) Méier.

APRENDA

INGLÊS BÁSICO

(apenas 850 palavras)

e poderá falar e escrever o inglês corretamente. Aulas ministradas por professôres norte-americanos, com grande tirocínio.

O inglês básico, de 850 palavras, foi considerado por CHURCHILL e ROOSEVELT o futuro idioma mundial de entendimento.

Iniciaram-se as inscrições na ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, à Travessa do Ouvidor, 28 — 2.º (Tel.: 23-3645).

MENSALIDADE — CR$ 50,00

DURAÇÃO DO CURSO — 5 meses (aprendendo 15 palavras por aula).

ESCRITURÁRIO

Instituto Santa Roza

Mantemos turmas, sob a orientação do Prof. SANTA ROZA. Assistam a aulas sem compromisso.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 30 — 2.º andar — FONE: 43-0325.

ADMISSÃO

Colégios Militar e Pedro II e Instituto de Educação. Direção do Prof. HELIO MOURA, da P. D. F. — Professôres civis e militares — Turmas limitadas e separadas. Ótimos resultados anteriores.

CONCURSOS PARA O BANCO DO BRASIL — Aceitamos candidatos ao que se realizará no Estado do Rio.

Aulas diárias de 20 às 22 horas.

RUA PROF. VALADARES N.º 86 — GRAJAU' — FONE: 38-066[illegible]

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36

ARTIGO 91

Visite a A. C. M. sem compromisso. Verifique a excelente organização.

NOVAS TURMAS do Artigo 91 terão início em AGOSTO próximo, às 8,00 — 17,20 e 19,20 horas. Matricule-se já para fazer exame em JANEIRO ou OUTUBRO de 1948.

Turmas para principiantes.

REGISTROS DE DIPLOMAS

AVISOS

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (superior) — Nos têrmos do projeto n. 521-B-47, deverão requerer a validação dos seus diplomas no prazo de 90 dias.

DIPLOMADOS POR ESCOLAS LIVRES (Comércio) — Nos têrmos do projeto n. 520-47, poderão registrar os seus diplomas dentro do prazo de um ano.

REGISTRO DE PROFESSÔRES — Deverão requerer seus registros definitivos. — N. B.. Os professôres que tiverem lecionado por mais de um ano.

PROFESSÔRES PRIMÁRIOS — Poderão registrar-se desde que apresentem em estabelecimento de ensino mantido pela União, pelos Estados ou pela Prefeitura do D. Federal, poderão registrar-se em caráter definitivo.

TRATAMOS DE QUALQUER ASSUNTO REFERENTE AO ENSINO. Prova de capacidade.

Avenida Almirante Barroso n.º 11 - 1.º andar — Telefone: 42-5191

Caixa Postal 3.932

Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

Concursos para o Banco do Brasil

O professor Santa Roza organizará cursos por correspondência, fornecendo súmulas de tôdas as matérias, para os próximos concursos, que serão realizados em várias agências dêsse conceituado estabelecimento de crédito. Informações por carta para a rua Ramalho Ortigão n.º 30 — 2.º andar — Tel. 43-0325 — Rio de Janeiro.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.

Aulas diárias	Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana	Cr$ 60,00 mensais
2 vêzes por semana	Cr$ 40,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ, ÀS 10 DA NOITE.

VESTIBULARES

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA — AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

Resultados dos primeiros exames vestibulares de 1948.

Faculdade Nacional de Medicina — 107 aprovações do Curso.
Faculdade Nacional de Odontologia — 29 aprovações do Curso.
Faculdade Nacional de Farmácia — 15 aprovações do Curso.
Outras Faculdades — 87 aprovações do curso conforme publicação nominal no DIARIO DE NOTICIAS de 14-3-948.

Poucas vagas para a 5.ª turma, iniciada recentemente.

Rua México, 98 6.º andar, s. 609 — Tel. 22 4512, salas de aulas ns. 710 - 711 - 712 - 713 - 904 - 905.

NOTA — Aos senhores alunos, será permitido assistir uma aula de cada professor sem qualquer compromisso.

TURMAS DE MANHÃ, TARDE E NOITE

O Curso avisa aos alunos dos Estados que desejarem reservar as suas vagas, para a turma a iniciar-se após às férias solicitá-las por correspondência: assim como os programas oficiais que serão remetidos gratuitamente.

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Cursos de inglês pelo método integral

Matrículas abertas de 1 a 27 de julho

Rua México, 90, 10.° andar — Tel. 22-6013

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA no intuito de dar maior eficiência às suas aulas adotou o sistema de projeções cinematográficas para Ciências e Geografia. Venha assistir sem compromisso, a essas exibições. Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325

Reagem as classes conservadoras . . .

(Conclusão da 1.ª página)

imprimido uma orientação tipicamente totalitária».

RETRAIMENTO DOS PRODUTORES

Pondera o documento não haver nenhuma dúvida de que a primeira consequência da expropriação da produção agro-pecuária pelo Estado, a preços mínimos de financiamento ou a preços de tabelamento, seria o retraimento dos produtores, o desinterêsse para continuar a produzir os gêneros alimentícios incluídos no monopólio do Estado, a baixa de produção e, por fim, o desaparecimento, no mercado interno, dos referidos gêneros».

CONSEQUENCIAS PREJUDICIAIS AO BRASIL

Após estudar, isoladamente, a situação de cada gênero considerado no ante-projeto, assim concluem as entidades máximas do comércio o seu memorial, na parte referente à aquisição de excedentes:

«Temos apontado, no correr desta exposição, muitas e variadas consequências prejudiciais ao Brasil, sob diversos pontos de vista, provenientes da aceitação do ante-projeto que é objeto desta parte do memorial. Podemos sintetizá-las nos seguintes itens, que deixamos à meditação dos srs. representantes da Nação e que certamente não terão escapado à sua vigilante preocupação do interêsse público.

1º — Desorganização do mecanismo da produção agro-pecuária e da distribuição.

2º — Inexequibilidade, da classificação de produtores, em determinadas atividades agro-pecuárias, não se podendo distinguir, muitas vêzes, entre o agricultor, o exportador e o industrial.

3º — Política de compressão, das atividades privadas, divorciada da seguida pela grande classe dos produtores de norte a sul.

4º — Golpe na economia e nas finanças dos Estados produtores dos gêneros catalogados.

5º — Desempenho no setor do comércio dêsses gêneros e tendências para absorção dos elementos desempregados nos quadros governamentais, com consequente aumento da complexidade burocrática e de ônus para a Fazenda Pública.

6º — Desconfiança nas disposições do govêrno de respeitar a letra e o espírito da Constituição de 1946, enveredando o Poder Público pelo comércio do Estado.

7º — Desencorajamento aos planos de cooperação no setor internacional e especialmente à criação de excessos exportáveis para atender à formação de divisas e aos fornecimentos previstos para auxílio da Europa.

8º — Aumento da confusão nos setores da administração pública pelo emprêgo de medidas divergentes ou funções cumulativas.

9º — Crise de produção, que virá agravar ainda mais o desequilíbrio econômico que muito justamente preocupa o govêrno e a nação, por ser fatal o aumento do encarecimento da vida.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- S. José 112
- América 36
- S. F. Prainha 21
- 1.º de Março 14
- 1.º de Março 18
- Mem de Sá 230-b
- M. Sapucaí 285
- Monc. Filho 46-b
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 123-b
- Had. Lobo 350
- Estácio de Sá 71
- M. e Barros 635
- Matoso 47
- Catumbi 67
- P. Frontin 48
- Bispo 139
- B. Hipólito 192
- Itapiru 175
- 3.º D.F.:
- Catete 352
- Catete 142
- Bento Lisboa 92
- Laranjeiras 384
- Lapa 35
- Ipiranga 65
- Mauá 143
- 4.º D.F.:
- A. Paiva 1.240-a
- G. Polidoro 156
- J. Botânico 586-a
- P. Botafogo 490
- A. de Paiva 351
- Vol. Pátria 351
- Humaitá 63-a
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- Av. P. Isabel 16
- S. Campos 83
- S. Campos 240
- Av. Cop. 1.074
- Av. Cop. 945-c
- Av. Cop. 442
- Visc. Pirajá 146
- Visc. Pirajá 338
- Francisco Sá 23
- 6.º D.F.:
- Gen. Padilha 3
- C. S. Crist. 162
- C. Leopold. 541
- F. Eugênio 120
- S. Januário 168
- S. Cristovão 64
- S. Cristovão 1.021
- Piratini 43
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 879
- S. Pena 25
- S. F. Xavier 194
- Uruguai 317-a
- 8.º D.F.:
- Av. 28 Set. 439
- Av. 28 Set. 285
- A. Lima 19-a
- S. Dezembro 40
- B. Mesquita 700
- J. Furtado 108
- Leopoldo 314-a
- Mearim 1-a
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 364
- A. Miranda 261-b
- A. Cordeiro 628
- B. B. Retiro 38
- C. de Melo 402
- C. e Sousa 175
- Dias da Cruz 1
- J. Ribeiro 738
- L. Teixeira 174
- Lins Vasc. 503
- M. Fernandes 81
- Av. Sub. 6.720
- 24 de Maio 245-a
- 24 de Maio 665
- Av. Sub. 3.850
- 10.º D.F.:
- Av. Sub. 9.441-a
- Av. Sub. 10.256
- Av. Sub. 9.536-b
- Aut. Clube 4.025
- C. Rangel 450-a
- Pça. Pérolas 126
- Maria Passos 86
- V. Carvalho 393
- Mons. Felix 936
- M. Rangel 60
- M. Rangel 847
- C. Machado 990-a
- C. Machado 1.566
- C. Machado 1.480
- Divisória 92
- N. de Gouveia 5
- J. Vicente 1.173
- 11.º D.F.:
- Av. N. York 14
- Bonsucesso 233-a
- Av. Democ. 816
- 4 Novembro 22
- C. de Morais 366
- C. de Morais 580
- Etelvina 9
- João Rêgo 146
- Eng. Pedra 582
- Pirangi 31-b
- Montevideo 1.330
- Romeiros 197
- L. Júnior 1.976
- A. Navarro 530
- B. de Pina 750
- V. Carvalho 1.325
- 12.º D.F.:
- G. Dantas 657
- Taquara 372-b
- 13.º D.F.:
- Cel. Tamar. 596
- Sta. Cruz 492
- Rio do Pau 30
- Estr. Nazaré 752
- Japaraíuba 1.881
- B. de Sousa 36
- 14.º D.F.:
- Aug. Vasc. 20
- F. Borges 4
- B. Domingos 24
- 15.º D.F.:
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

- 1.º D.F.:
- Sac. Cabral 165
- F. Bicalho 405
- América 229
- B. S. Felix 89
- Frei Caneca 142
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro 11
- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- 2.º D.F.:
- Had. Lobo 1
- Arist. Lobo 229
- M. e Barros 890
- Matoso 15
- Catumbi 6
- Catumbi 121
- C. Sales 10-a
- 3.º D.F.:
- Catete 245
- Laranjeiras 168
- M. Abrantes 213
- Áurea 30
- 4.º D.F.:
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuária 106
- 5.º D.F.:
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- S. Campos 83
- M. Quitéria 65
- 6.º D.F.:
- S. L. Gonz. 152
- Piratini 591
- S. Cristovão 566
- S. Cristovão 1.233
- G. Sampaio 42
- 7.º D.F.:
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- 8.º D.F.:
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766-a
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314
- 9.º D.F.:
- A. Bergamini 104
- Ana Néri 2.078-a
- Aquidabã 335-a
- Arist. Caire 349
- A. Carneiro 60
- B. B. Retiro 370
- D. Romana 56
- F. Meier 26
- Goiaz 234
- J. Ribeiro 263
- J. Bonifácio 593
- J. dos Reis 325-b
- Av. Sub. 5.825
- 24 de Maio 440
- Sousa Barros 665
- 10.º D.F.:
- Mons. Felix 504
- V. Carvalho 29
- Alice 7-a
- Topázios 71
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 1.556
- Siriel 8-b
- Av. Sub. 9.377
- M. Rangel 5
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- C. Machado 490
- 11.º D.F.:
- Jucurutú 134
- L. Júnior 2.130
- Pça. Nações 42
- C. de Morais 140
- Uranos 963
- 23 de Agosto 36
- P. Nunes 336
- Etelvina 9
- A. Mota 23
- B. Marcial 109
- Itabira 89
- Av. N. York 150
- Quito 385
- V. Carvalho 1.604
- 12.º D.F.:
- C. Benício 4.152
- 13.º D.F.:
- Av. C. Vasc. 45
- Albino Paiva 195
- Japoara 58
- Cajaíba 41
- 14.º D.F.:
- F. Borges 4
- 15.º D.F.:
- S. Camará 29
- Lopes Moura 66
- 16.º D.F.:
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

Milhares de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

tinuou em vigor, visando evitar as enchentes, surgindo reclamações, por intermédio de nossa instituição, o prefeito Hildebrando de Góis, em 12 de dezembro de 1946, *assinou o decreto desapropriando os terrenos e prédios necessários à execução da imaginária obra de seu antecessor*.

Pelo referido ato, foram desapropriados pela Prefeitura, mais de três mil prédios. A luta do nosso Centro foi enorme. Clamamos e não fomos ouvidos, porque as razões da engenharia demolidora eram superiores aos protestos dos moradores locais, em nome de quem falamos e agimos.

— Qual as providências que o senhor sugere?

— Não esmorecemos com dificuldades, pois já estamos acostumados às lutas pelas reivindicações locais, sempre com resultados satisfatórios.

O atual prefeito Mendes de Morais, ao assumir a Prefeitura, encontrou os projetos concluídos. Daí nosso apêlo para que aquela autoridade revogue o decreto. Já demonstramos que o mesmo nada tem a vêr com a construção do Estádio Municipal, e que o problema das enchentes será solucionado, com a conclusão das obras de alinhamento, nivelamento e calçamento da avenida Maracanã, principalmente no trêcho da praça Varnhagem. Feitas estas obras, o prefeito poderá ficar absolutamente seguro de que solucionou um problema urbano, deixando, então, tranquilos milhares de moradores, com a revogação dos decretos dos srs. Henrique Dodsworth e Hildebrando de Góis.

Terminando, o entrevistado frisou que o DIARIO DE NOTICIAS, vinte e quatro horas após a assinatura dos decretos de demolições, em 1944, divulgou os protestos formulados pelos interessados.

COMICIO-APÊLO NA PRAÇA NITERÓI

Na próxima quarta-feira, às 20 horas, na praça Niterói, será realizado um grande comício-apêlo, para o qual o Centro Cívico de Vila Isabel solicita o comparecimento dos moradores de Vila Isabel, Aldeia Campista, Tijuca e São Cristovão.

Vestibular de Direito

Ensina-se. No vestibular dêste ano, apresentamos 23 candidatos e os 23 foram aprovados. Telefonar de 9 às 10 e das 17 às 18 horas, para 23-0952.

PENHA

VENDE-SE CASA com 3 quartos, sala, varanda, cozinha e quarto de banho completo, em rua asfaltada. Tratar com Cardozo, rua Jequiriça, 701 — Penha

CASA

Vende-se com 4 quartos, demais dependências e garage. Rua Getúlio 137. Tôdos os Santos. Bonde, trem e ônibus próximos. Tratar com Araújo das 9 às 11 no local e das 15 às 16 à rua S. José 34, loja.

DESENHISTA

Desenho de Máquina e Arquitetura, cópia, etc., chamar sr. Aylton pelo fone: 50-1423, às quarta, quinta e sexta das 17 às 19 horas.

OFFICE-BOY

ADMITE-SE para trabalhar em escritório. E' indispensável saber ler e escrever bem, ter bôa aparência. Dá-se preferência aos que estudem Comércio. — Idade 14 até 16 anos.

Apresentar-se à rua do Passeio, 48/54 Deptº do Pessoal.

Tipografia atenção

Rapaz quites com o serviço militar, sendo impressor, compositor, encadernador, com prática de seleção e administração de oficinas, oferece seus serviços. Tel.: 23-4566 (à noite) Deraldo Maia.

ESCOLA URÂNIA

Quer emprêgo ou melhorar ordenado? Estude Datilografia Port., Arit. Ing., Taquig., e Contab. ou destas matérias as que necessitar. Preparam-se candidatos aos concursos do DASP e executam-se trabalhos à máquina e ao Mimeógrafo.

7 DE SETEMBRO, 107, 1.º AND.

GANHE SEMPRE!

Se você pode guardar vinte cruzeiros por mês, ensinar-lhe-ei a multiplicá-los matemàticamente. Cartas com endereço para a portaria dêste jornal.

Underwood carro grande

Vende-se baratíssimo Underwood, carro 26 polegadas e uma Remington. Vêr e tratar à travessa do Rosário n. 9, sobrado, perto do Largo de São Francisco.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 7

DR. D. PESSOA GUEDES

CLINICA MEDICA EM GERAL — DOENÇAS INTERNAS

Consultório: Rua do Matoso, 84 — Sob. Tel.: 28-0447 — 3ªs., 5ªs., sáb., de 9 às 12

DODGE 1941 DE LUXE

Particular vende, Sedan 4 portas, 40.000 km. ótimo estado. Urgente por motivo viagem. Cr$ 58.000,00. Telefonar para 27-4858.

CONSULTAS CR$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO

Consultas com hora marcada Cr$ 60,00, tel.: 22-3655.

RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º

Das 13 às 18 — Diàriamente.

Apartamento

Senhora de tratamento deseja um quarto ou apartamento no Centro, com direito de levar um piano. Referências na portaria do Hotel Avenida, com os Srs. Alfredo ou Francisco. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o n. 2388.

PONTIAC 41

VENDO EM BOM ESTADO — Conservação pintura nova, rádio de fábrica forração palhinha, faróis neblina etc. Telefonar para — 29-07445.

Porcos Berkshaire

Puro sangue

Antes de adquirir seus reprodutores, consulte a «GRANJA DANA» — Estação Tabôas — Município Marquês de Valença Estado do Rio.

Máquina de soldar

Elétrica, portátil, americana. Solda, encandesce e corta todos os metais. 110-220 V. Vendem-se Cr$ . . 2.900,00. F. Aranda. Caixa Postal, 3523 — Avenida Rio Branco, 103, 3.º Andar, Sala 4, — das 15 às 18 horas. Atendem-se pedidos do interior.

TIJUCA

Vende-se o prédio à rua Andrade Neves n. 77, com quatro quartos e demais dependências. Terreno de 12 x 51. Negócio direto. Pode ser visto das 10 às 12 horas.

Manual do Chofer

Por J. QUEIROZ — Adaptação atualizada por ALCIO MONSANTO. Método para o rápido e completo aprendizado da técnica automobilística

Com os pontos de exame de máquinas

Em tôdas as Livrarias: Cr$ 20,00 EDITORA AURORA, LTDA. Rua Vinte de Abril, 16 — Rio

Dr A. Darwin de Mattos

(Do Instituto de Cardiologia)

Doenças do coração e vasos

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6.º, sala 697 — 3as., 5as. e sábados, das 13 às 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-7456

STREPTOMICINA

A DROGARIA UNIFARMA

Comunica a seus clientes que já recebeu sterptomicina.

Preço Cr$ 76,00. Praça Tiradentes, 81.

BORDADOS DO NORTE A PREÇOS DA FÁBRICA!...

Colchas, toalhas, camisolas, jogos, roupas para crianças, etc., do Norte e da Ilha da Madeira, vendo mais barato porque tenho FABRICAÇÃO PRÓPRIA no Ceará. Não comprem caro sem ver antes o maior depósito de bordados do Rio. Preços especiais para NOIVAS E REVENDEDORES

AV. ERASMO BRAGA N.º 255 — Sala 504-B

Esplanada do Castelo. Junto da Rua São José

MUNICÍPIO DE IGUAÇÚ

Vendo urgente 3.484.800 metros quadrados a razão de Cr$ 0,35 na zona de Cabuçu. Area cortada pela nova estrada Rio-São Paulo, prestando-se para loteamento de granja. Tratar à Av. Rio Branco, 137-10 — Sala 1.011 (Edifício Guinle)

BOAS COMPRAS

A NOSSA TRADICIONAL VENDA ANUAL! DURANTE O MÊS DE JULHO

Artigos de qualidade, pela primeira vez confeccionados em nossa fábrica própria de roupas brancas, para serem vendidos por preços muito vantajosos

GRANDE VARIEDADE! NÃO HÁ SALDOS!

ARTIGOS PARA HOMENS

Camisas brancas, cambraia extra fina	de	70,00	por	60,00
" " tricoline 1.ª	de	90,00	"	78,00
Cuecas brancas, mouseline	de	22,00	"	15,50
" " cambraia 1.ª	de	30,00	"	25,00
Gravatas de pura seda	de	95,00	"	70,00
Meias para homem	de	14,00	"	10,90
Lenços brancos, francêses, de puro linho	de	12,00	"	8,00
" inglêses, de puro linho	de	22,00	"	17,50
Pijamas de cambraia — várias côres	de	120,00	"	105,00
" de tricoline extra	de	220,00	"	165,00
Sweaters de pura lã	de	170,00	"	110,00
Casacos esporte, linho inglês	de	380,00	"	310,00
Blusões de rayon	de	320,00	"	245,00
Capa impermeável para homem	de	450,00	"	390,00
Roupa Renner — pura lã	de	750,00	"	650,00
Calças avulsas desde				198,00
Sapatos	de	300,00	"	215,00

ARTIGOS PARA SENHORAS

Jogos lingerie	de	480,00	"	300,00
Bôlsas de crocodilo	de	850,00	"	460,00
Blusas de lã	de	160,00	"	110,00
Calças de Jersey	de	40,00	"	30,00
Quimono de flanela	de	160,00	"	125,00
Casacos de lontra com 1,00	de	3.600,00	"	2.500,00
Vestidos e costumes de sêda e lã	de	400,00	"	165,00
Costumes de pura lã	de	500,00	"	235,00
" de pura lã	de	650,00	"	395,00
Blusas de sêda	de	95,00	"	65,00
Capas impermeáveis	de	450,00	"	390,00
Casacos ¾ de pura lã	de	450,00	"	290,00
Vestidos fantasia	de	450,00	"	240,00
Saias de lã	de	240,00	"	80,00

ARTIGOS PARA O LAR

Cobertor solteiro — pura lã	de	178,00	"	148,00
" casal — pura lã	de	370,00	"	330,00
Colchas brancas fustão casal	de	370,00	"	145,00
" brancas solteiro	de	70,00	"	54,00
Lençóis de cretone — solteiro	de	45,00	"	35,00
" de cretone — casal	de	90,00	"	72,00
Cretone branco solteiro — metro	de	17,00	"	14,00
" 1.ª côres — casal — metro				26,00
Atoalhado branco — larg. 1,50 metros	de	30,00	"	25,00
Toalhas de mão — Nudol	de	9,00	"	7,50
" alagoanas 1.ª rosto	de	11,00	"	8,80
" alagoanas — 1.ª banho — 90 x 1,70	de	42,00	"	35,00
Opala branca e de côres (artigo fino Epson) metro	de	16,00	"	13,50
Jogos finos, bordados para cama	de	360,00	"	295,00
Guarnições para mesa — 1,40	de	110,00	"	85,00
Jersey pura lã inglês — 1,40 de larg.	de	190,00	"	138,00

TRICOLINE E LINHOS A METRO POR PREÇO DE FABRICA

Casa José Silva

RUA MIGUEL CÔUTO, 9

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - sala 804. Diàriamente, das 13 às 20 hs. Tel. 22-4960

UMA AGUARDENTE DIFERENTE
HAVANITA!
Rua México, 41, S. 804 — Tel. 32-7119

AGENTES

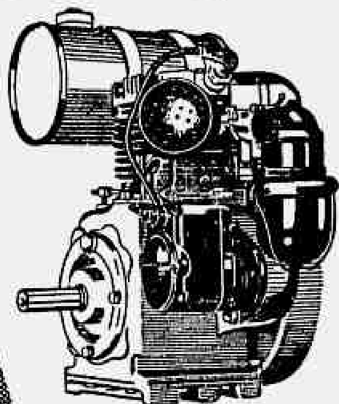
Precisam-se no Interior e Estados para uma novidade fotográfica
Peçam informações sem compromisso
A FOTO ARTISTICO INDIANA LTDA
Caixa Postal 6063 — São Paulo

CRIADORES E AGRICULTORES

A Fazenda da Graça — Estrada do Campinho nº 502, poderá colocar seus produtos em magníficas condições. Pagamento à vista. Escreva ou telefone para Ramalho Ortigão n.º 30, 2º, s|3, 43-0325 (escritório provisório).
Rio de Janeiro, 17 de julho de 1948.

RELÓGIOS GENERAL ELECTRIC
(ELÉTRICOS)
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
(em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Telefone: 42-1169

MOTORES **WISCONSIN**



- Reforçado
- Magneto de alta tensão. Proporciona arranque imediato
- Carburador do tipo industrial, com estrangulador de desligamento automático
- Em modêlos de 1 1/2 a 31 H. P.

REFRIGERADOS A AR

DISTRIBUIDOS POR
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
RUA EVARISTO DA VEIGA, 83-B - RIO

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...



Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna
VENDAS A PRAZO -- MODICAS PRESTAÇÕES
Exposição e informações com o representante exclusivo:
A. BLUM SOBRINHO
Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1009/10 — 42-2455

À PRAÇA
E AOS MEUS AMIGOS

Paulo Amendoeira comunica que deixou o cargo de Chefe de Vendas da firma J. ISNARD & CIA. LTDA. Mas continua à disposição de seus amigos e clientes, com rádios, refrigeradores, máquinas de costura e artigos domésticos na firma Amendoeira & Lima, Ltda., à Av. Rio Branco, 4 - 14.º andar.

AMENDOEIRA & LIMA, LTDA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 14.º and. - Tel. 23-3409
Rádios — Refrigeradores — Máquinas de Costura — Artigos Domésticos.
VENDAS A PRAZO

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 18 de julho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horários: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida à revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente, na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo, 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo, concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem estar coletivo.

Estatutos — Artigo 9.º — São deveres dos associados: Parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social, ou aos cobradores, a sua quota mensal, e demais compromissos e que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos inclusive os de família. Quando o dia acima coincidir com um domingo ou dia feriado, êsse prazo será prorrogado até o dia útil imediato. Parágrafo 9.º — Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Delfim Moreira da Silva e Sebastião José dos Santos.

2.ª-feira, 19 de julho

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Deve comparecer à 9.ª Vara, o associado Sebastião Borges da Silva.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS: — Floriano Martins Gonçalves, Aparecida Franco Viana Perroni, Sebastião Antônio Pires, Amaro Vtor Machado, Jorge Gomes Pereira, Nelson Martins, Adriano Pinheiro, Trota Francisco, Mário Gomide Saragoça, Wilhelm Weng, Pedro Banhara, Gui Biar Vasques, João Augusto da Fonseca Macedo, Pedro Belarmino, Arí Ribeiro da Silva, Antônio Augusto Ferreira, Alvaro Freire de Meireles, Manuel Soares da Mata, José Furtado Sachinho Filho, Heli Cardoso, Pedro Ferreira da Paixão, Eliseu Rodrigues da Silva, Avelino de Araújo Lima, Airton Freire de Castro, João Alves de Sousa, Geraldo Luís Antônio de Morais, Sebastião Mota, Gabriel Antônio, Bráulio Amaral, Alfredo da Silva, Alberto Gentile, Antônio Pinto de Oliveira, Joaquim de Oliveira, Dande Longo, Joaquim Teixeira Ribeiro, Carlos Brandão de Sousa, Matias Freire Santana.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8.15 HORAS: — João Batista Ourique de Oliveira, Guelfo Fúlvio Cappato, Jaime de Botton, Domicio da Costa, Elias Feitanos, Wilson Teixeira Cardoso, Abilio Dias Filho, Orlando Chagas, Nicole Ivone Compers Bloch, Jorge Fernandes Machado Gilbert Jacob Huber, Newton Tôrres Soares, Nilo Viana Braga, Gilberto Salvador Moutanino, Alberto Borba ale, Roberto Antônio Boschen, Adelino da Silva Madureira, Geraldo da Silva, Paulo Ebner, Delfino Pereira da Silva, João Freire, Vivaldo Osmundo Sales, Marcos Venâncio, Joaquim José Ferreira Filho, Gastão Vargas, Albertino Veloso, Alfredo Nicolai, Francisco João de Andrade Filho, Domingos Neves de Sousa, Porcelino Pereira de Sales, Geraldo Moreira, Georges Iskendar Abeidi, Benedito José Luís, Rodrigo Paraguaçú de Magalhães, Antônio Urbano Martins Bessa.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento da taxa de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE: — ônibus 81223.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — C. 73197 — 68465 —
70240 — 74327 — 61064 — 73722 —
29751 — 35262 — 49703 — 48301 —
49469 — 47720 — 46722 — 1286 —
37528 — 68588 — 20391 — 46385 —
24439 — 6925 — 26837 — 22738 —
18241 — 23090 — 15858 — 41904 —
12979 — 9663 — 34908 — 87243 —
S. P. 2827 — 14399 — 34079 —
27851 — 36643 — 32520 — 16095 —
9844 — 24024 — 35905 — 11686 —
32726 — 44547 — 44418 — 4751 —
62602 — B. A. 1188 — 25455 —
34510 — 37460 — 22738 — 49482 —
19077 — 33225 — 44418 — 12684 —
88876 — 14516 — 7854 — 25645 —
33487 — 3821 — 23226 — 22001 —
73529 — 20335 — 2485 — 29483 —
74981 — 48403 — 3802 — 48160 —
62195 — 32377 — 17358 — 78405 —
65555 — 13039 — 47806 — 24740 —
19964 — 78125 — 28788 — Motocicleta 602 — 680 — 40530 — 37815 —
2460 — 30445 — 19156 — 22139 —
C. D. 13 — 88811 — 23526 —
41763 — 48078 — 22058 — 34669 —
2435 — 24481 — 2250 — 36311 —
4789 — 29140 — 19771 — 42249.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — 80137
46361 — 14824 — 42748 — 42602 —
24058 — 288 — S. P. 60103 —
44775 — 33312 — 61606 — 80603 —
41971 — 40381 — 41271 — 45212 —
29192 — 41641 — 43293 — 80872 —
Bonde 1947 — R. J. 34557 —
87250 — 49421 — 33160 — 15670 —
40205 — 25648 — 17618 — 42519 —
72763 — R. J. 16301 — 42275 —
Bonde 780 — 43247 — 23963 —
66681 — 86899 — 28804 — 41604 —
72780 — 33239 — 18779 — 46760 —
2800 — 1224 — 35031 — 20437 —
47291 — 40289 — 43173 — 80930 —
45291 — 16681 — 40169 — 6006 —
21948 — 80681 — 80728 — 81151 —
36622 — S. P. 7887 — 74639 —
21661 — 44905 — 8745 — 19424 —
46788 — 61984 — 36875 — 786

SEGURANÇA PARA O SEU CARRO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

47528 — 44905 — 22987 — 22987 —
24142 — 80574 — 11502 — Bonde
1738 — 71914 — 48385 — 63768 —
41458 — 33386 — 46007 — Bonde
1705 — P. 8994 — 49222 — 7245 —
49721 — 80724 — 68002 — 81135 —
19406 — 46576.

INTERROMPER O TRANSITO: — P.
49703 — 65259 — 66633 — 20298 —
34946 — Bonde 380 — 80851 —
69186 — 41987 — 49542. — 23313 —
754 — 27850.

MEIO FIO E BONDE: — C. 62038.

CONTRA MÃO: — P. 35799 —
16094 — 8409 — 66378 — 16517 —
8409 — 25333.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P.
28301 — 41028 — Motocicleta 463 —
751 — 76754 — 9162 — 26372 —
24735 — 15356 — 49756 — 68825 —
5883 — 61058 — 70948 — 70578 —
40408 — 41737 — 77208 — 89652 —
35169 — 21683 — 74801 — 47314 —
21528 — 36640 — 16488 — 48192 —
24464 — 48124 — 44742 — 614 —
19104 — 29345 — 76754 — 48280 —
45764 — 86244 — 73197 — 48639 —
23985 — 78721 — 10138 — 71483 —
18485 — 75550 — 20949 — 87275 —
88305 — 88264 — 22219 — 5102 —
65951 — 46113.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus
80515 — 80267 — 80329 — 80912 —
80612 — 81085 — 80518 — 80417 —
80955 — 81011 — 80735 — 80740 —
81072 — 81191 — 80509 — 80934 —
80470 — 80037 — 80604 — 80786 —
80056 — 80835 — 81036 — 80912.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 29043
87917 — 73926 — 48294 — 31571 —
33509 — 49684 — 49767 — 81119 —
64700 — 74951 — 80426 — 80924 —
73537 — 81118 — 41904 — 2242 —
16468 — 27311 — 88300 — 61084.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P.
48711 — 34701.

DIERSAS INFRAÇÕES: — 80834 —
80505 — 81024 — 81227 — 48564 —
49598 — S. P. 229433 — 7429 —
64767 — 10153 — 45978 — 30075 —
19229 — 35108 — 47768 — 42160 —

49133 — 76923 — 48163 — 74800 —
6279 — 19029 — 42876 — 21202 —
61379 — 45159 — 86207 — 12408 —
7299 — 27951 — 81123 — 62105 —
67749 — 43961 — 32761 — 35898 —
45018 — 17062 — 47921 — 48734 —
47224 — 8608 — 29257 — 7531 —
36587 — 81223 — 81078 — 25200 —
81119 — 81192 — 80290 — 49201 —
26010 — 46501 — 21381 — 46601 —
15 — 49789 — 46636 — 26257 —
46344 — 47686 — 48055 — 47380 —
40620 — 80815 — 80802 — 80915 —
49159 — Exp. 149 — 74632 — 40112 —
47635 — 80288 — 5081 — 13796 —
34365 — 80931 — 81071 — 81120 —
14708 — 40420 — 45286 — 48798 —
49101 — 43324 — 80037 — 80814 —
42709 — 80740 — 47447 — 42324 —
48584 — 49101 — 34133 — 20268 —
34220 — R. J. 30150 — 47006 —
4675 — 49745 — 49662 — 81095 —
66699 — 45549 — 80507 — 48751 —
69028 — 46697 — 43466 — 30655 —
11882 — 22438 — 13063 — 45810 —
41745 — 40701 — 19996 — 17163 —
77432 — 68509 — 49070 — 70658 —
81102 — 80927 — 45396 — 60079 —
42436 — 6057 — 3814 — 19406 —
49070 — 45972 — 41045 — 3252 —
75781 — 72513 — 31032 — 21151 —
316 — 61417.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Prostata — RUA SENADOR DANTAS. N.º 46-B — Tel.. 22-3367
De 1 às 7 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS. 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

Dr. Geraldo Raymundo
Cirurgia — Ginecologia — Partos. Av. Rio Branco, 257 — 3º andar — Sala 309 — têrças, quintas e sábados, após às 17 horas. Tel.: 49-0615.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 347, EXTRAIDA EM 17 DE JULHO DE 1948

— 15910 — Cr$ 2.000.000,00 —
Ilhéus — Bahia.
— 10861 — Cr$ 400.000,00 —
São Paulo.
— 28119 — Cr$ 200.000,00 —
São Paulo.
— 3789 — Cr$ 100.000,00 —
São Paulo
— 3654 — Cr$ 80.000,00 —
Rio.
— 13537 — Cr$ 60.000,00 —
Pouso Alegre — Minas.

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, de Cr$ 100.000,00, 30 de Cr$....... 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 0.

SÃO JUDAS THADEU
Agradeço a graça obtida.
L. B.

NÃO PERCA TEMPO!
Aos depauperados, crianças ou adultos, e PLASMOVITAN, restitue rápida e seguramente e vigor. Cada vidro corresponde a 8 ampôlas de vitamina B 1 Fortíssima, contendo mais ferro e extrato de fígado.
TORNE-SE UM TARZAN USANDO PLASMOVITAN!

DAURETTE MODAS
ALFAIATARIA PARA HOMENS E SENHORAS
VESTIDOS PRONTOS
ROUPINHAS INFANTIS
ACEITA-SE A FEITIO
Vendas por crediário — Preços acessíveis
Rua Álvaro Alvim, 21 - 14º andar, salas 1407/8

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES
Aos snrs. Proprietarios de Autos e Oficinas Mecanicas
A MAIS MODERNA INSTALAÇÃO
TRABALHO RÁPIDO E GARANTIDO
Completo serviço de RETIFICAÇÃO
Mecânica em geral
Soldas elétricas e oxi-acetileno
Motores recondicionados Ford e Chevrolet para troca e venda
Aguardando sua Preferencia.
METALURGICA SOUZA FILHO LTDA
Estrado BRAZ de PINA 868 · Teles 30-3070 e 30-003

PIERO apresenta a Cia. Portugueza de revistas e operetas do Teatro VARIEDADES de Lisboa
ESTRÉIA: 6ª FEIRA 30, ÁS 20 E 22 HS. Organização de MIGUEL ORRICO
ANTONIO SILVA! IRENE IZIDRO! RIBEIRINHO! na revista
ALTO LÁ COM O CHARUTO!
de JOSÉ GALHARDO, VASCO SANTANA e LUIZ GALHARDO
Com Josefina Silva — Eunice Colbert — Saluquia Rentini — Carlos Alves — João Pio — Aida Ultz — Virgínia de Noronha — Domingos Marques — Antônio Mestre — Carlos Monteiro — Alzenda Monteiro — Merces Olival — Mariano Franco — As «Girls» e Bailarinos do «Variedades» de Lisboa
A grande atração JOÃO VILLARET
Assinatura de preferencia para 6 primeiras representações, aberta na CASA NUNES todos os dias uteis, das 9 ás 12 e 14 ás 18
Teatro **CARLOS GOMES**

Mais uma NOVIDADE Murray

Dôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

A MARCA DO MELHOR SABÃO DO BRASIL
SABÃO CARIOCA
UM PRODUTO DA CIA. CARIOCA INDUSTRIAL

CHASSIS VOLVO COM BASCULANTE
Temos para entrega do nosso estoque, de 5 toneladas, de fábrica, com basculante, de fabricação sueca, acionado hidràulicamente, com 3 movimentos: para trás, para a esquerda e para a direita. Ver e tratar na VOLVO DO BRASIL S. A., Praça Marechal Hermes, 5 — Tel.: 43-8985.

BONECAS SAGO
As mais encantadoras — As mais luxuosas
As mais perfeitas
Falam mamãe, dormem, viram os olhos para os lados, recuando, também, ao contáto do dedo. (Pat.) — Pernas e braços com articulação de molas espirais de aço — Bebês que imitam o andar da criança.
"SAGO" — A marca da boa sociedade
A VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO
Repr.: E. VATER - R. Teófilo Otoni, 50 - 2.º

PARTOS - CIRURGIA
CASA DE SAÚDE **SANTA RITA**
Rua do Bispo, 144 — Rio Comprido — Tel.: 48-5077
DR. FROTA MATTOS — Obstetra da Maternidade de Emergência da Prefeitura
DR. VOLTA B. BRANCO — Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. do Servidor da Prefeitura
CONSULTE E INSCREVA-SE

MOFFAT — FAMOSOS FOGÕES A GAZ
uma exclusividade em quantidade limitada!
- Queimadores econômicos, de combustão completa.
- Contrôle automático de calor para o forno.
- Muito sólido e durável.
- Lindo acabamento, sem prejuizo do seu rendimento.
- Funciona com qualquer gaz em uso nos serviços domésticos, bastando ajustar os seus queimadores.
- Preço acessivel — Vendas a prazo, sem fiador.

AS NOVIDADES MURRAY NÃO TEM DIA, NEM SEMANA, NEM MEZ. ENQUANTO HOUVER MERCADORIA VOCE PODERÁ ADQUIRI-LAS A PREÇOS EXCEPCIONAIS

VENDAS A PRAZO, SEM FIADOR
LOJAS MURRAY S. A.
RUA RODRIGO SILVA, 18-A - ESQ. DE ASSEMBLÉIA

Falhas em serviços públicos

Sampaio Fernandes

(Da Soc. Nac. de Agricultura)

OS serviços de fiscalização federal de carnes e laticínios foram estabelecidos pràticamente em 1921.

Para o primeiro dêles, instruções técnicas que constituiram um regulamento executivo calcado quase literalmente em idêntico serviço dos Estados Unidos permitiam exigir da indústria de carnes uma gradativa melhora de condições que pràticamente atingia a sua plenitude entre 1927 e 1930, levando a completa remodelação das fábricas que se processou lenta até há pouco tempo. Desapareceram muitos pardieiros e cancros, alguns dos quais figuravam com o pomposo nome de charqueadas, fato que denunciei da tribuna da Soc. Nac. de Agr., em 1931, creio. Esta indústria, muito forte, principalmente no Rio Grande do Sul, é a que mais tem resistido, devido talvez a que os proprietários das principais charqueadas são homens da fronteira gaúcha muito ligados aos políticos e às coisas que imperaram entre 1930 e 1945. As referidas instruções e os serviços foram objeto de investigações técnicas de países importadores de carne, e os relatórios, na maior parte conservados secretos, se apontavam a perfeição teórica das mesmas, até demasiada e quase impraticável, não deixavam de criticar com alguma severidade a sua execução prática, como bem me recordo do relatório do técnico holandês Fraenkel, a quem não passou despercebido o fato, de, nas linhas exames dos animais abatidos, se encontrar em todos os estabelecimentos frigoríficos visitados, a mesma figura inconfundível de um auxiliar de serviço realmente competente, que o então chefe da secção (hoje diretoria), fazia correr à frente dos visitantes prevendo o fracasso de algum auxiliar menos treinado e mais tímido. Naquele tempo os veterinários e auxiliares de inspeção de carnes, serviço de fato penoso, tinham uma gratificação por horas extraordinárias de serviço que era paga pelas companhias interessadas. Infelizmente essa medida, justíssima no seu fundo, passou a ser utilizada abusivamente por funcionários, pouco escrupulosos, e fabricantes matreiros, interessados nas vistas grossas do pessoal, chegando a ponto de, em certo estabelecimento de carnes do Rio Grande do Sul, o inspetor ter enviado à Cia., uma folha de extraordinários em que a soma das horas diárias ia além das 24 horas do dia ... Era diretor do Departamento, então, um conhecido nome de cientista e professor e eu, interinamente, chefiava a seção de carnes, tendo sido obrigado a pedir explicações, e creio que providências foram tomadas. Infelizmente estava-se nas vésperas do 24 de outubro, e, saindo o professor, voltei também ao meu cargo de chefe do serviço de química, ignorando a sequência do assunto. Tais abusos levaram um dos diretores posteriores do serviço, já então unido por um êrro de técnica administrativa ao de laticínios, a propôr a supressão dessa forma de pagamento, criando uma taxa geral incidindo sôbre cada produto de cujo fundo sairiam os pagamentos extraordinários. Esqueceram-se, contudo, de que há um código de contabilidade e de que as leis fiscais da Fazenda não permitiriam o destaque de uma arrecadação em proveito único e específico de um serviço. As taxas iriam para a receita geral e os serviços pediriam as verbas necessárias para atender às necessidades extraordinárias. O resultado prático foi o desinterêsse pelo serviço em que só ficaram os que de todo não puderam afastar-se dêle, sem que cessassem os abusos, disfarçados sob outras formas — facilidades de tôda a natureza — principalmente nos pequenos estabelecimentos — confiados na maior parte dos casos a inspetores leigos que, insuficientes em número, ou deficientes por causas variadas, vegetam, em tôrno dos proprietários dos estabelecimentos de que são fiscais, não pedindo senão que os deixem sossegados. Nos frigoríficos e estabelecimentos maiores a falta de pessoal obrigou (e creio que ainda obriga) a recorrer para auxiliar na fiscalização aos próprios prepostos

(Conclui na 2ª página)

Clínica Dentária

Dr. José Linhares

Cirurgião dentista, radiologista pela Universidade do Brasil, longa experiência prótese própria, execução moderna, dentaduras por sistema americano, pontes em acrílico, corôas, pivos, tratamento canais, eliminação de focos, cirurgia indolor, concêrtos e correção em trabalhos antigos. Preços muito módicos. Facilidade de pagamento, orçamentos sem compromisso. Garantia de completa satisfação do cliente. Das 8 às 20 horas. Rua do Matoso, 34, sobrado. Praça da Bandeira.

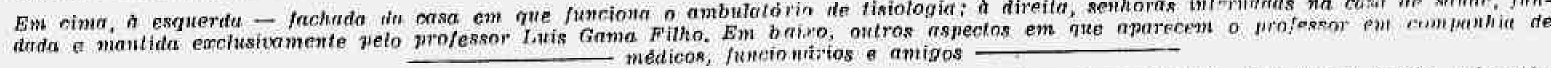
Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 18 de julho de 1948

SÔBRE UM HOMEM DE UTILIDADE PÚBLICA

História sucinta e cautelosa acêrca do prof. Luiz Gama Filho — Que é o serviço de assistência médica inteiramente gratis em pleno funcionamento nos subúrbios da Central? — A renda de um colégio com frequência de 3.800 alunos permite que um homem, em vez de enriquecer, faça bem aos outros

Reportagem de DANIEL CAETANO



Em cima, à esquerda — fachada da casa em que funciona o ambulatório de tisiologia; à direita, senhoras internadas na casa de saúde, fundada e mantida exclusivamente pelo professor Luís Gama Filho. Em baixo, outros aspectos em que aparecem o professor em companhia de médicos, funcionários e amigos

ESTA é a primeira vez que me encontro seriamente apreensivo com o que vou escrever, nem mais nem menos, descubro agora que levo o diabo desta profissão muito mais a sério do que penso. E' que vou falar sôbre um homem na verdade comum, todavia, não sei se por conhecê-lo superficialmente, esta condição de homem comum está lhe valendo grandeza aos meus olhos.

Êste homem — quero dizer o professor Luís Gama Filho, pois é a êle que me refiro — foi-me apresentado há pouco tempo e com êle só conversei duas ou três vêzes. Deixo assim bem claro que não conheço o homem sôbre o qual espontaneamente resolvi falar. Por que razão afinal me meto nesta encrenca?

O motivo está em que muita gente me tem falado sôbre o professor, ouvi a respeito dêle o que não se espalha quando não é verdade. Sempre tive comigo que a gratidão é a mais rara das virtudes, por isso, de tanto ouvir testemunhos de pessoas gratas, acabei naturalmente desconfiando de que alguma coisa por certo é verdade.

Acontece, porém, que o homem em questão é vereador, tem isso na minha opinião contra êle. Daí os receios de que me enchi, conforme deixei dito atrás, ao pensar em escrever estas linhas. O homem é um político e de modo algum eu falaria bem de um político sem conhecê-lo devidamente. Não sei que habilidade ou inclinação ainda terei na vida, mas pode ser que acabe meus dias nesta história de jornal, tenho de ter cuidado, portanto, com o que digo.

Mas o caso do sr. Gama Filho é diferente, é diferente porque na política êle ainda se encontra na fase das brotoejas. Tem ano e pouco de vereador, antes disso era o próspero diretor do Colégio Piedade com manias de fazer bem aos outros. Pois bem. E' da primeira fase de sua vida que vou falar. Não me interessa o vereador, o político, pois é bem notório que isso de política transtorna a razão, e não pouco; o que está me levando a bater estas linhas é a vida realmente singular dêste legítimo filho do povo.

O COLEGIO

Agora que já tirei dos meus ombros qualquer responsabilidade acêrca do futuro político do sr. Gama Filho, contra quem posso vir a escrever amanhã mesmo ou depois de amanhã, bastando que para isso haja necessidade de ordem pública, fico à vontade no meu propósito de contar o que tanto me entusiasmou, a respeito dêle.

O fato é que alí na estação de Piedade há um colégio com êste nome por demais conhecido nos subúrbios. Foi fundado há dez anos passados, em meio de muitos planos e coragem. Alguém já disse que um plano hoje só não é realidade amanhã quando se encontra na mão de um tolo. Tenho minhas dúvidas sôbre infalibilidade de tal afirmativa, contudo, o sr. Gama Filho provou a sua procedência.

Contou-me êle que a idéia de fundar um colégio veio em certa ocasião de algumas economias disponíveis. Como pertencesse a uma família de professôres, ao pensar no emprêgo do pequeno capital guardado, um colégio foi o que lhe chegou à mente.

Numa casa pequena de umas cinco salas nasceu então aquêle que seria em futuro bem próximo o maior colégio dos subúrbios, o mais bem aparelhado, com piscina e tudo, sem falar em tantas outras excelências. Sim. Porque eu visitei aquilo outro dia e acho que a organização por mim encontrada merece uma reportagem numa revista internacional com a "Life", para exemplo no estrangeiro do que em matéria de educação um colégio particular alcançou entre nós.

Que o colégio agora lhe favoreça lucros e com isso lhe abra perspectivas é tudo o que há de mais natural. Conta atualmente com 3.800 alunos. E daí vem a fabulosa renda com a qual o homem se tornou de utilidade pública. Ora, a êste número excepcional de alunos êle não chegaria, se não mantivesse em pleno funcionamento completos gabinetes de física e química, geografia e história natural, uma piscina e um curioso serviço de assistência médica. Curioso porque é de graça. Vou até fazer ponto parágrafo para explicar isto.

Não preciso dizer que o aluno tem direito a tratamento dentário e médico inteiramente grátis. O que é necessário afirmar gritantemente é que qualquer pessoa tem direito a fazer uso daquela assistência médica assim de graça, bastando que para isso traga um pedido de médico expresso. Mas não é tudo. No colégio a assistência se resume em exames que tôda gente sabe o quanto custam caros, Raio X, infra vermelho, ultra-violeta, exame de escarro, urina, sangue e outros. O que deixa a gente meio tonto, sem querer acreditar na verdade, é a casa de saúde e maternidade, sob o regime de fundação, mantida pelo sr. Gama Filho, também gratuita e para quem quiser. O negócio a bem dizer é um absurdo!

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE

Quem passa no trem vê a tabuleta afixada na frente de uma casa em estilo de palacete, fica naquela rua (esqueci de perguntar o nome!) que ladeia os trilhos da Central entre as estações de Piedade e Quintino Bocaiuva. Pois visitei aquilo meio atônito. Tinha comigo o testemunho de um companheiro de trabalho, cuja espôsa alí estivera dias antes fazendo uma operação de apendicite nas condições já aqui muitas vêzes referidas. Sabia por ouvir dêle o quanto são perfeitas as instalações daquela casa de saúde bem original, mas não pensei que tudo fôsse tão ótimo como é.

Tenho entrado em muitos hospitais,

(Conclui na 2ª página)

O rumoroso episódio dos aspirantes

Luiz Autran de Alencastro Graça

(Capitão de Fragata reformado)

OS lamentáveis acontecimentos ocorridos na Escola Naval e que culminaram com a solicitação de baixa de praça dos aspirantes, em sinal de solidariedade com seus camaradas excluídos arbitràriamente, estão assumindo, queiram ou não, um aspecto melancólico, em virtude da demarcada intransigência da alta administração.

Já não basta a aflição das famílias interessadas, que assistem pesarosas ao desmoronar imprevisto da carreira de seus filhos, iniciada com enorme sacrifício para a maioria. Agora, é a Nação inteira que compartilha, nesta hora de sérias preocupações internacionais, do constrangimento de ver desaparecer, de um só golpe, quatro gerações necessárias ao preenchimento dos claros de sua Marinha, sabidamente desfalcada de subalternos.

De um mero mal-entendido de fácil remoção ou, antes, de um desajustamento educacional oriundo de expansões psicológicas, numa fase ainda hormonial, logo degenerou em conflito de vastas proporções, pela extensa publicidade que obteve no Parlamento e na imprensa, ao ponto de ameaçar o prestígio da corporação naval.

Apoiando o ministro, em carta escrita do próprio punho, o sr. presidente da República criou uma situação inteiramente nova, em relação a êsse caso, dando-lhe uma feição política. A simples análise dos fatos demonstra claramente que houve indisciplina, mas a penalidade imposta foi exagerada. A dificuldade para uma solução racional justifica-se pelos extremos a que chegaram as duas partes em litígio, os alunos e seu diretor, aumentando à medida que o debate se acalorava. Demais, as críticas ao Departamento Naval, por elementos de tôdas as bancadas, abrangem evidentemente o chefe do Poder Executivo, pela responsabilidade que assumiu. O curioso é que, em seguida, sobreveio uma calmaria aparente, talvez um hiato pequeno, motivado pela surprêsa da adesão a êsse ato de fôrça e que não perdurará, porque o incidente não está de todo liquidado, a despeito das contínuas declarações em contrário.

A julgar assim, teríamos de fazer vista grossa de muitos dos nossos antecedentes históricos. A Escola Militar por exemplo, levantou-se em massa várias vêzes, não só contra seus superiores, como, o que é mais grave, contra o regime legal e sempre se afirmava que os alunos desligados em virtude dêsses movimentos, não mais ingressariam. Decorrido algum tempo, o Congresso decretava a anistia geral e êles eram readmitidos novamente, sem que a disciplina sofresse em sua estrutura básica. Na Marinha êsse fenômeno só se deu de uma feita, em 1893, quando a quase totalidade da Escola Naval acompanhou o seu diretor, na revolução que pretendia derrubar o govêrno de Floriano e logo subjugada, tudo indicando que sua carreira estava irremediavelmente terminada, o que não obstou que, mais tarde, desfrutassem os aspirantes do indulto concedido às praças de pré, por não se acharem enquadrados na anistia, que favorecia aos oficiais.

Pecaríamos de indiferentes se não corrêssemos em auxílio dêsses moços, ora em desgraça, vencidos mas não conformados com a sorte que lhes coube tão impiedosamente e que se conservam calados e alheios aos debates em derredor, vítimas quiçá do estado emocional e desorientado da época, por já não pertencermos ao serviço ativo, deixando-nos arrastar por um comodismo displicente, em desacôrdo com a dose de calor e lealdade que sempre imprimimos às nossas atitudes, neste país de contrastes incríveis, onde não se estratificaram sequer as tradições e no qual a consciência nacional se encontra incipiente ou obliterada por quinze anos de uma ditadura.

Tratando-se, ademais, de um velho servidor, afeito às lides marinheiras desde a adolescência, cheio de fé e entusiasmo pela profissão que não deslustrou, quer estudando, trabalhando ou produzindo, até ser compulsòriamente afastado por uma medida iníqua, que reduziu a idade para que outros lhe tomassem o lugar e que depois preparara, em substituição, um novo rebento, a fim de continuar-lhe o sonho interrompido, para vê-lo então desertar, embora em circunstâncias louváveis, num impulso magnífico de real coleguismo, que o honra sobremodo pela espontaneidade e raridade, tudo será permitido, consoante a boa ética, que constitui o seu melhor apanágio.

Durante a nossa vida militar, jamais discutimos em público uma tese estranha ao âmbito técnico-profissional. Encarando sempre os problemas em profundidade, sob a égide do idealismo puro e um agudo senso construtivo, procuraramos enveredar pelo caminho da colaboração desinteressada, longe da linha do oportunismo desapoderado.

Nessas condições, tecemos os nossos comentários à administração, sem cogitações individuais e com objetivos nìtidamente patrióticos, preservando a roupa suja para ser lavada em casa, ciosos que éramos e ainda somos do verdadeiro espírito de classe, mas nunca cortejando a potentados na ânsia

(Conclui na 2.ª página)

HOTEL

Em NOVA YORK visite o Empire

BROADWAY E RUA 63

Um hotel moderno com 600 quartos. Convenientemente situado, perto dos pontos de interêsse, zona comercial, lojas de Nova York, e de Times Square.

Por pessoa desde U. S. $2.75

Por duas pessoas desde U. S. $3.75

Outros hotéis que se recomendam:

HOTEL BELMONT PLAZA — Avenida Lexington e Rua 49.

HOTEL 78 PARK AVENUE — Para residentes e visitantes

HOTEL HALF MOON — Com vistas para o mar

OSCAR WINTRAB, Administrador

Só a *PAA* oferece vôos diários

A BUENOS AIRES

Os luxuosos Clippers da Pan American voam *todos os dias da semana* a Montevidéo e Buenos Aires.

VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA!

Informações e reservas: Av. Graça Aranha 226, Tel. 22-7761 *ou sua agência de viagens preferida.*

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rêde dos Clippers Voadores

BP-211-10110





ESTÁ FEITA U'A MODERNA LIGAÇÃO...

uma Sweater... uma saia... e pronto!

EIS O MAIS PRÁTICO e gracioso conjunto de Inverno... exibindo em suas linhas simples... esportivas... joviais... as características da nova moda... Saia de casímira mescla... mais comprida... tôda pregueada... bem elegante... fazendo uma encantadora e moderna ligação com uma sweater listada em pura lã.

SWEATER em pura lã, listada, com sanfona na cintura, na gola e nos punhos. Tamanhos 42 a 50. Côres: Cinza, Azul-rei, Verde-bandeira, Água, Amarela e Ciclamen.

Cr$ 125,00

SAIA comprida de casimira mescla. Frente toda pregueada. Tamanhos 40 a 50. Côres Cinza, Verde, Marron e Beige.

Cr$ 175,00

A Exposição CARIOCA

Sôbre um homem de utilidade pública

(Conclusão da 1.ª página)

tenho visto muita sala de operação, posso falar, nada ali encontrei improvisado ou muito parecido com coisas no gênero, pelo contrário, naquela casa de saúde vi aparelhos pouco encontradiços em hospitais públicos, até pulmão de aço lá encontrei.

Grande é o número de parturientes que procuram se valer daquêle serviço humanitário que deixa a gente acreditando demais do mundo, conversei com algumas, sabem perfeitamente que estão sendo socorridas por um meio inteiramente novo, e se torna muito fácil descobrir em seus rostos o agradecimento e a felicidade por sentir a bondade humana. Cerca de 30 crianças nascem mensalmente ali. Procurei saber como as internadas tomaram conhecimento daquela espécie de assistência, e de tôdas ouvi uma resposta só. Uma conhecida, uma pessoa da família, alguem que estêve ali em algum tempo indicou o lugar, assim tem sido há seis anos, desde quando o sr. Gama Filho resolveu fazer o que só entra na cabeça da gente quando a gente vê com os próprios olhos. De fato. Porque o comum, o natural, o que se dá sempre é o seguinte: quando um sujeito tem dinheiro êle trata de arranjar mais dinheiro para si, depois, quando êle arranja muito dinheiro, êle continua arranjando mais ainda, e daí meus senhores, o bandido do homem não sai, nem adianta tentar convencê-lo do contrário.

CONTRA A TUBERCULOSE

Ainda não é tudo. Mas o que vem daqui por diante em matéria de iniciativa no sentido de beneficiar o próximo vem depois de iniciada a carreira política dêste homem excepcionalmente bom. Não sinto pelo que êle fará daqui por diante o mesmo entusiasmo, embora reconheça que estou sendo muito rigoroso. O caso é que, há pouco tempo, outro setor foi inaugurado na fundação Gama Filho, o pôsto de assistência contra a tuberculose.

Este não se vê do trem, fica na avenida Suburbana, instalado numa casa nova, onde até hoje mais de trezentas pessoas já foram socorridas. Esqueci de dizer que na casa de saúde o número de casos atendidos anda por dois mil. Mas neste pôsto contra a tuberculose, o doente continua obtendo tudo de graça, sendo exigido apenas a indicação médica. Pneutorax, raio X e tôdas estas coisas necessárias ao tratamento por intermédio de aparelhos especiais lá qualquer pessoa encontra, sem falar nas injeções.

Depois de ver tudo o que acabei de escrever, naturalmente pensei minhas coisas, e a nenhuma conclusão segura pude chegar ainda, a não ser a de que o sr. Gama Filho é um homem bom. Mas como todos nós por natureza somos desconfiados e temos de raciocinar com o que de ordinário vemos, isto é a bondade matreira, o egoísmo vil, a maldade cínica, eu, por mim, me fico em copas e fico esperando sempre se alcance o que atrás das aparências lho, porem, acho que os meus temores se encontram. No caso do sr. Gama Filho infundados. Na certa o que se deu com êle foi o seguinte: é um sujeito de sorte, entrou à direita. Ganha muito dinheiro com o colégio; em vez de pensar só em si meteu-se a fazer o bem, e agora não pode parar. E' realmente extraordinário. Imaginem que já está com idéias bem definitivas de estender o curso secundário do Colégio Piedade ao curso superior, fundando assim uma universidade nos subúrbios. Êle é relativamente moço; na velocidade em que vai, vai acabar longe, mas eu receio muito pelo seu futuro. Meteu-se em política, a politica tem estragado muito homem decente como o Gama Filho. Mas seria certamente tolice que alguém no seu juizo certo esperasse de um mortal somente acêrtos.

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha 326 — 1.º and. Sala 123 — Tel. 42-0258. Diàriamente das 15 às 18 horas.

Só para crianças
DENTISTA
DR. A. MARINHO LAGE — Edificio Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º andar — Salas 401-05-06. Tel.: 42-2569.

Falhas em serviços...

Conclusão da 1.ª pág.

das companhias, que lá iam e vão funcionar em causa própria. Vale aos consumidores o fato de que em regra os maiores interessados em que os animais abatidos estejam em bom estado de saúde são os próprios estabelecimentos, principalmente quando as carnes são enviadas para mercados que exercem rigorosa fiscalização na chegada, como o da Inglaterra, mas, à sombra dessa irregularidade, quantos abusos são possiveis, é fácil de prever.

No caso citado acima, em vez de uma severa fiscalização superior dos serviços, infelizmente muito falha e ineficiente, uma medida que se tornou inócua e prejudicial ao serviço e inútil sobrecarga de numerosos estabelecimentos que não precisariam pagar horas extraordinárias, encarecendo a produção.

Mas seria só essa a causa da insuficiência do pessoal? Não. Há outras. Uma e importante, reside no excesso de pequenos estabelecimentos, sem significação econômica, fruto antes da preocupação individualista, do que das reais necessidades do país, que são sacrificadas na multiplicidade de pequenas e inevitáveis perdas da produção industrial, ineficiente, e consequência da má orientação técnico-econômica dos dirigentes dos serviços responsáveis. Êstes em vez de estabelecerem um mínimo de capacidade produtora, tendo em conta as possibilidades de matéria prima da região, limitam-se a fazer depender o registro, de um estabelecimento novo, de condições secundárias. Vou citar só dois casos. O de Cruzeiro, norte de São Paulo, e o de Bagé, no extremo sul. Cruzeiro, que em 1924 possuia 12 ou 15 fabriquetas de carnes ou melhor de banha. Delas tracei um quadro severo em relatório oficial de então. Na atualidade 10 fabriquetas registradas e mais um frigorífico, cuja capacidade de produção dispensaria talvez a existência das pequenas fábricas, que provàvelmente nem trabalham tôdas, nem aproveitam tudo o que seria possivel aproveitar, porque suas condições de produção são anti-econômicas. Em Bagé, grande centro saladeril na expressão gaúcha comum às três regiões que se defrontam ali na fronteira sulina, há registradas 9 charqueadas. Dessas só 4 funcionam e mais um pequeno frigorífico. As demais ou estão fora de uso ou são tão anti-econômicas que foram postas de lado. A média diária de cada charqueada talvez não vá além de 150 bois. A região comportaria, quando muito, um bom frigorífico em que se fabricasse também charque, aproveitando todos os sub-produtos, pois, enquanto o pequeno frigorífico além da carne fresca, industrializa outros produtos, as charqueadas industrializarão talvez 7 ou 8, e em regiões menos adiantadas ou de transporte mais difícil, menos ainda.

E' êsse o fruto dessa política errônea. E note-se que no setor de laticínios sucede o mesmo. A região Sul Mineira produzia, há 2 ou 3 anos, cêrca de 500 toneladas mensais de manteiga, distribuidas não sei por quantas dezenas de fabriquetas, aceitáveis talvez para venda local, mas incapazes de prover o mercado distante com produto de boa qualidade, porque êle é de rápida perda de suas qualidades, quando não bem fabricado e conservado.

Foi, aliás, a reunião dos serviços de laticínios aos de carne outra das causas da deficiência de pessoal na tão necessária inspeção de matadouros frigoríficos, porque dispersou em tarefas secundárias numerosos dos técnicos do serviço. Mas êste já vai longo. Prosseguirei.

O rumoroso episódio dos aspirantes

(Conclusão da 1.ª página)

de recompensa, mesmo isolados, porque os poucos que reagem contra o conformismo e a passividade da maioria beneficiam a autoridade, alertando-a convenientemente, ao invés de silenciarem, aplaudirem e apoiarem na presença, para retalharem pelas costas.

Afora isso, aparecemos na imprensa, já na reserva da Armada e por conta própria, duas vezes em pro da oficialidade vilmente agredida por pseudos jornalistas, que se servem de certos fatos da nossa historia, para deturpá-los em reportagens sensacionais, tais como as proesas de João Candido, que sôam como bofetadas nas faces e uma terceira na ajuda de um companheiro, desamparado pelos superiores e proibido terminantemente de revidar as injurias assacadas por um juiz truculento.

Em tôdas as ocasiões, nunca nos faltou o beneplácito dos camaradas de terra e mar, alem das moções congratulatorias do Clube Naval, por intermedio de sua Diretoria e que muito nos lisonjearam, mas nenhum estimulo recebemos dos dirigentes, que naturalmente pretendem pairar acima das pequenas coisas, desde que não lhes toquem na péle, o que não nos priva de voltarmos à carga, quando preciso, no afã justificavel de cumprimos um dever sagrado.

Apenas, em 1929, caímos no desagrado das autoridades, ao expormos um plano para a organização de uma esquadra, compativel com as nossas possibilidades e compreendendo bases aéronavais nos pontos estratégicos da costa, em franco desacôrdo com a doutrina em vigôr, que remodelava os encouraçados, em detrimento das pequenas unidades e prescindiveis, diante dos ensinamentos da primeira guerra mundial. Aliás, êsse estudo que havia sido feito para concorrer ao prêmio "Jaceguai" e que ocupava uma página e meia do "Jornal do Comércio", grangeou a honra de transcrição em publicações confidenciais dos Estados Maiores do Chile e da Argentina, conforme nos cientificaram.

A situação atual, porém, diverge sensivelmente das anteriores. O ruido da lavagem da roupa doméstica transpôs as fronteiras, sem que se preveja até onde irá, tal a repercussão que alcançou no terreno político e social, por não querer-se sair do impasse criado, resolvendo-o com isenção de ânimo para ambas as partes e nunca unilateralmente.

O pior é que as instituições navais ainda não experimentaram crise semelhante, mesmo em 1910, quando se deu a expulsão total da maruja revoltada, embora a oficialidade se mantivesse coesa e pronta a reagir. Dia a dia vão surgindo novas complicações, que expõem os aspirantes à ira das autoridades, sem desanuviar o horizonte e sujeitando a classe a duras provações, pela notória inhabilidade de uns e o insanável pirronismo de outros, parecendo que se repete o drama bíblico de Sansão, abalando as colunas do templo, para morrer soterrado sob os escombros.

Sem embargo, guardávamos ansoluto silêncio, vigiando de perto a marcha dos acontecimentos, ou para falar a linguagem patesca, não "desfaziamos a capa", enquanto soprasse forte o vento, desde que a campanha jornalística descambava para a agressão pessoal e não desejávamos prolongá-la com uma intervenção indébita que não se coadunaria com os nossos hábitos.

De súbito, nasce o projeto de um almôço, atribuido simuladamente amigos civis e militares, numa intenção de flagrante reparação do chefe, senhor que era de fazê-lo por si, do agrado de muitos, mas não do inteiro corpo de oficiais, alguns dos quais estavam ligados por laços de parentesco a ex-alunos, contribuindo destarte para a cisão da Marinha que dificilmente resistiria a mais êsse golpe, sem satisfazer ao ministro nem aproveitar ao almirante, atendendo ùnicamente aos imperativos do momento, dado o endôsso presidencial.

Confiados no caráter integro e rígido do homenageado, não podíamos imaginam que consentisse numa manifestação coletiva de subordinados, para não descer ao nivel dos aspirantes, já punidos por idêntica infração disciplinar, transferindo-se «sine die», logo que largasse a pasta.

Infelizmente, nosso prognósticos falharam e o ágape realizou-se com tôda pompa e entremeado de discursos laudatórios, não se divulgando os nomes dos que dele participaram. Outrotanto, não diremos da mensagem assinada por 500 sócios do Clube Naval e veiculada por seu presidente, depois de ouvido o Conselho Diretor, escrita em têrmos discretos e inteiramente impessoal, num convite à Imprensa para que se esforce, no sentido de poupar a classe nesse pleito ruidoso.

Feitas as contas, é de crer que essas repetidas demonstrações de simpatia, sejam precursoras de notícias alvicareiras, desde que o princípio da autoridade ficou acautelado com o castigo dos aspirantes, apagando os ressentimentos que não devem nem podem sobreviver, em corações bem formados, ainda que abrindo as portas às discussões.

De resto, os ataques ao ministro não feriram nem de leve os melindres da corporação. A análise dos atos do administrator, como entidade política, é uma das prerrogativas inerentes à Democracia. O Estado Novo com seu instrumento de censura, o DIP, já não tem acolhimento nêste país, em que pesem as modalidades de repressão, todavia em uso e consubstanciadas nas solicitações junto aos jornais e estações de rádio, para que não comentem um determinado assunto.

Que o ilustre detentor da pasta da Marinha lembre-se do que sucedeu a Júlio de Noronha, suportando com elevação e serenidade as acusações mais virulentas, quando se batia ardorosamente pelo seu programa naval, sem recorrer aos camaradas, que o acatavam por suas excelsas virtudes e não trepidariam em prestar-lhe ajuda em qualquer circunstância.

A vida humana merecedora dessa denominação e na verdade uma luta e mais facil é vencer aos outros que a si mesmo, pela submissão a própria consciência. Já Platão afirmava que a primeira e mais excelente das vitorias é a que se ganha sôbre si próprio, como, igualmente, de tôdas as derrotas, a mais vergonhosa e funesta é ser vencido por si mesmo.

Se errar é do homem, por que não voltar atrás? Mistér seria fundir as dissonâncias e os estridulos numa sinfonia grandiosa, que enobreceria, sem dúvida, o seu autor.

Supor que o chefe aliena a confiança dos subordinados, mostrando que equivocou-se involuntàriamente, não deixa de constituir uma teoria falsa e perniciosa. O verdadeiro homem não receia confessar seus erros, como fêz Lincoln, dizendo abertamente a Stanton: «Yes, you are right and I was wrong», mas a espécie de gente de tamanha envergadura está sendo absorvida na voragem da prepotência e ignorância quase sem que se perceba.

Poucos são capazes de valorizar as explosões de rebeldia e o espirito de sacrifício da mocidade, quando a anma se inflama por um ideal. Os aspirantes tinham a seu ver uma noção de brio e dignidade, que merece o nosso respeito. Apenas, o modo de evidenciá-la é que destoava das regras universalmente aceitas. Por outro lado, o escravo jamais cultiva a sinceridade. O que se sente livre, sim, porque não se escuda na simulação, desenvolvendo, ao contrário, a partícula íntima que traz impressa em caracteres ingênitos na sua individualidade.

A unanimidade com que êles se definiram contra o seu diretor, cônscios de que jogavam a carreira, obriga o estudo meticuloso das causas dêsse movimento com um realismo sadio e imparcial. Investigando as origens, à luz do passado, talvez se chegasse à conclusão de que êle resultou da precariedade do princípio da autoridade que deve dispor de predicados, que não se referem só à sua investidura, mas e principalmente à maneira de exercer as funções. A autoridade que abusa ou se revela inhábil, é a negação de si mesma. **Men in the naval and military service, above all others, wish to be commanded by gentlemen; by men whom will instinctively respect, admire and wish to imitate.**

...Cada um de nós representa três aspectos: o que mostra, o que tem e o que pretende ter. Desconhecernos na pessoa do almirante de agora o antigo oficial, que primou pela cortezia, prudência e moderação, muito reservado em suas relações de amizade e entregue exclusivamente aos afazeres profissionais. Se êle possuisse um ente querido na Escola Naval, a sua conduta seria mais cordial, tomando as coisas um rumo diferente. Desnecessário é dizer, que houve um ministro que não vacilou em alterar os uniformes para salvar o tino, prêso a ordem de seu comandante, por estar sem as âncoras no uniforme, o qual demitiu-se por considerar-se exautorado. A disciplina foi arranhada, em holocausto ao amor paterno, com a fôrça inconteste de sua sublimidade.

A justiça não significa severidade desmedida. Para que ela seja rigorosamente construtiva, deve basear-se na clemência. Na opinião de Ingenieros, é tão difícil ser justo, que a prudência aconselha a indulgência.

Considerando o conjunto de fatos acumulados a serem dissecados separadamente, para melhor apreciar as repercussões, que cada qual teve na passagem geral, tudo nos leva a crer que, voltada a calma que clareia o raciocínio, as altas autoridades não se furtarão ao dever de proceder a um novo exame de situação e que representará o seu maior padrão de glória, numa equitativa e criteriosa visão dos acontecimentos.

Que o sr. ministro, em sua magnanimidade, como o expoente máximo da classe e responsável direto por sua eficiência, digne-se refletir sôbre o caso maduramente, com o espírito desprevenido e o coração à larga.

O certo é que o desencanto da juventude, estuante de patriotismo e mirando esperançoso o porvir, semi-aparelhada para as agruras do mar e que se tornou o seu enlêvo, ao pisar o chão da histórica ilha de Villegagnon, não pode ser descoroçoado por um Noronha, de tão belas tradições no país, deixando-a espalhar-se como manchas de óleo por outros estabelecimentos de ensino, em vez de aglutiná-la à maneira dos corais, nas dobras do Pavilhão Nacional e antes que o Congresso ou os Tribunais tomem essa iniciativa, já que a Marinha urge integrar-se em sua legítima posição, para a honra do Brasil.

Dr. Oswaldo Sommer
Advocacia civel e comercial. Rua das Marrecas, 48 s. 50? — 22-1551 26-8083.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º ANDAR Telefone: 42-6814 — Residência: 25-190..



Paris — Rio — Buenos Aires...

viaje pelos "CONSTELLATIONS" da AIR FRANCE

Nas suas viagens à Europa, Oriente, Argentina ou Uruguai, prefira os modernos "Constellations" da AIR FRANCE. Regularidade e segurança — eis o que lhe oferece a AIR FRANCE, com a experiência de mais de 20 anos de travessia do Atlântico Sul.

PASSAGEIRO — ENCOMENDAS — CARGAS

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco 257 a Loja. Tel. 42-6933
São Paulo: Rua Libero Badaró, 119 2.º and. - Tel. 3-55..

DÔR DE DENTE? CÊRA DR. LUSTOSA

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

APROVEITEM
LEGÍTIMAS PARKER 51 FOLHEADAS
NO VAREJO, A CR$ 295,00
Despertadores Alprosa a Cr$ 67,00; Relógios para homens, folheados, suiços, 15 rubis, a Cr$ 175,00; Idem para mulher, com cordonets, a Cr$ 265,00; Relógios de ouro, Omega, Longines, Universal, etc. Relógios de ouro, 18 quilates, para mulher, desde Cr$ 650,00; Relógios de bolso, 15 rubis, folheados, garantidos por 20 anos, a Cr$ 320,00; Filmes a Cr$ 4,00; Óculos com grau, desde Cr$ 90,00.
Alfândega n.º 135, sobrado. Telefone: 43-2370.

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
Fogões à querosene ou óleo, sem torcida, com forno, a partir de Cr$ 160,00 — Rádios-Vitrolas, desde Cr$ 50,00 por mês. — Baterias de aluminium.
À vista e a prazo, sem fiador.
Metalúrgica Zaz-Traz
RUA RIACHUELO, 388 — Tel. 32-1310

Groenlandia — PELES LUVAS E BOLSAS — URUGUAIANA 50 - TEL. 22-8612
SENSACIONAL!!!
PELETERIA E LUVARIA GROELÂNDIA oferece durante o mês de Julho o seu grande, variado e moderno sortimento de casacos de peles, veludo, lã, bolsas e luvas, pelos preços nunca vistos

Casaco de Brumel c/1,10 m. de	Cr$ 3.200,00	por	Cr$ 2.050,00
» » » c/0,95 m. de	» 2.500,00	»	» 1.750,00
» » LONTRA FRANCESA c/1,10 de	» 3.600,00	»	» 3.000,00
» » » » c/0,95 de	» 3.200,00	»	» 2.700,00
» VELUDO AMERICANO [illegible] de	» 750,00	»	» 590,00
» [illegible] de	» 450,00	»	» 360,00
» [illegible]	» [illegible]	»	» [illegible]

[illegible] TAMBÉM A PREÇOS INACREDITÁVEIS

CÍRCULO LITERÁRIO • CÍRCULO LITERÁRIO • CÍRCULO LITERÁRIO • CÍRCULO LITERÁRIO • CÍRCULO LITERÁRIO

2 destes LIVROS GRÁTIS
(AFRANIO PEIXOTO — MARIA BONITA; RACHEL DE QUEIROZ — TRÊS ROMANCES; LUCIA MIGUEL PEREIRA — MACHADO DE ASSIS; CÍRCULO LITERÁRIO)

luxuosamente encadernados — eis o que lhe oferece
CÍRCULO LITERÁRIO DO BRASIL

Com a finalidade de divulgar livros excelentes, em magnífica apresentação gráfica, surge agora o Círculo Literário do Brasil, um novo "clube do livro", organização de moldes modernos destinada a servir aos leitores mais exigentes do Brasil. Apresentará com predominância obras de grandes escritores brasileiros especialmente impressas por Círculo Literário — entre as quais algumas reedições de livros famosos

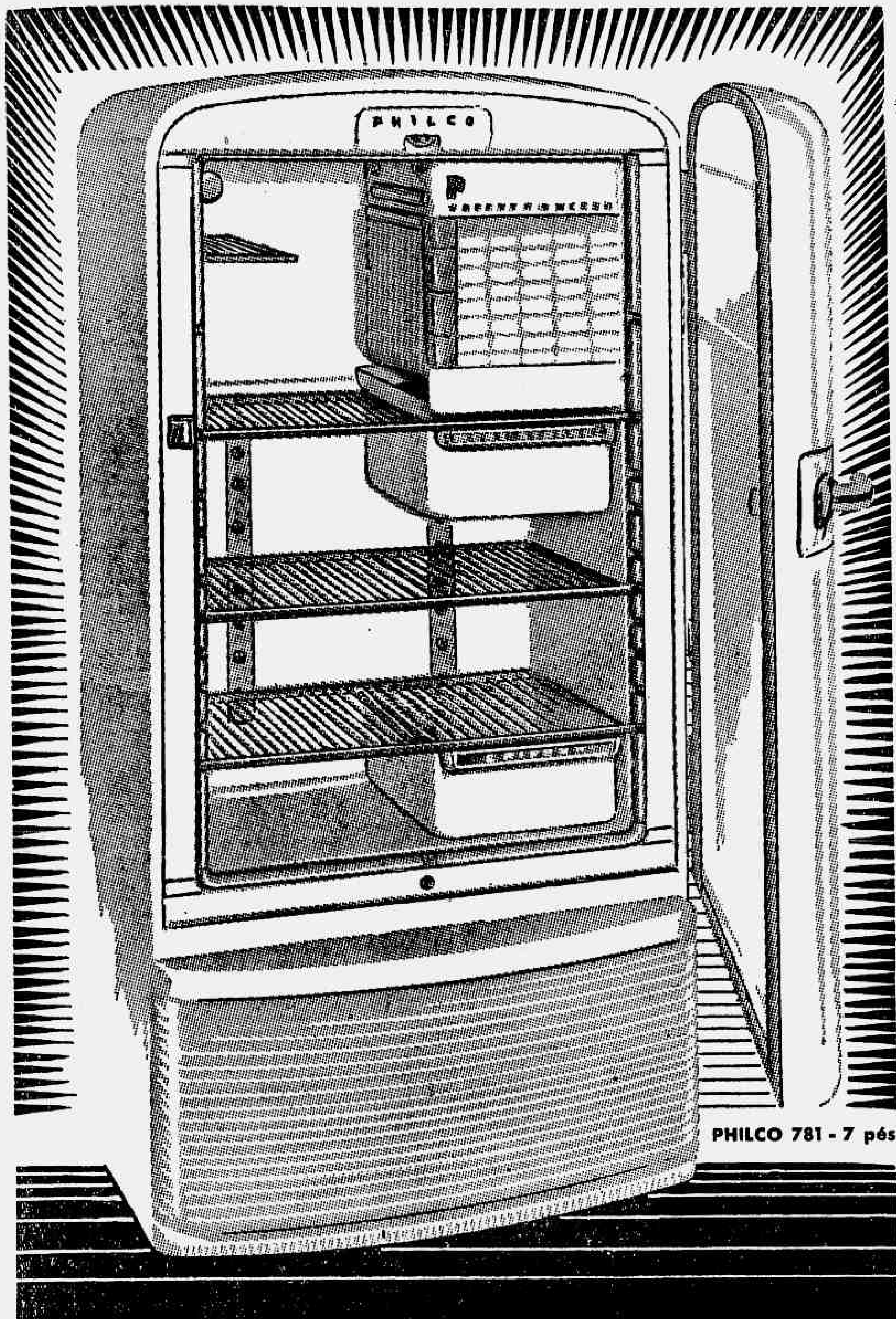
Cada assinante de Círculo Literário receberá dois livros grátis — um com a 1.ª selecção, outro com a 6.ª — e tem apenas o compromisso de adquirir seis selecções consecutivas, podendo naturalmente depois continuar como assinante, recebendo outros livros grátis. Quer isso dizer que, comprando seis volumes, a Cr$ 40,00 por volume encadernado, receberá uma colecção de oito livros incluindo obras de Rachel de Queiroz, Afrânio Peixoto, Somerset Maugham, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Origenes Lessa e Lucia Miguel Pereira, todos realmente em óptima, elegante e uniforme encadernação.

EIS O SEU 1º LIVRO GRÁTIS!
"MARIA BONITA"
de Afrânio Peixoto
Um dos mais interessantes volumes do romancista há pouco desaparecido, glória das letras brasileiras. "Maria Bonita" é uma história de amor e um livro de penetrante análise da alma feminina.

EIS O 2º LIVRO GRÁTIS!
"MACHADO DE ASSIS"
de Lucia Miguel Pereira
Uma biografia luminosamente escrita por uma das penas mais ilustres do Brasil. Lucia Miguel Pereira torna mais fácil a compreensão da obra do maior romancista brasileiro com esta biografia que se lê com o interesse de um romance.

EIS A SUA 1ª SELECÇÃO!
"TRÊS ROMANCES"
de Rachel de Queiroz
Não podia ser mais feliz a estreia de Círculo Literário. Um dos maiores nomes da literatura de ficção no Brasil: Rachel de Queiroz. E três obras admiráveis num só volume, magnificamente apresentado: "O Quinze", "João Miguel", "Caminho de Pedras". Dispensando qualquer apresentação, autora de raros dotes de estilo e narração, poderosa na evocação dos factos, aguda observadora dos costumes, Rachel de Queiroz já transpôs as fronteiras do Brasil, traduzida em várias linguas. Este volume encerra o melhor de sua obra incomparável de ficcionista.

PREENCHA E REMETA ESTE COUPON
CÍRCULO LITERÁRIO
CAIXA POSTAL 5077 - RIO DE JANEIRO
Dep. K. 6 8
Queiram inscrever-me como assinante de Círculo Literário, remetendo-me "Três Romances", de Rachel de Queiroz e GRATIS o livro-brinde "Maria Bonita", de Afrânio Peixoto. Comprometo-me a receber seis selecções mensais consecutivas ao preço de Cr$ 40,00 cada uma, todas encadernadas, devendo receber com a 6.ª um novo livro grátis: "Machado de Assis", de Lucia Miguel Pereira.
NOME ______ TEL. ______
RUA E N.º ______
CIDADE ______ ESTADO ______
Assinatura



PHILCO 781 - 7 pés

Venha ver
a geladeira
PHILCO

√ *Inegavelmente*
da mais bela aparência!

√ *Sinceramente*
da maior comodidade!

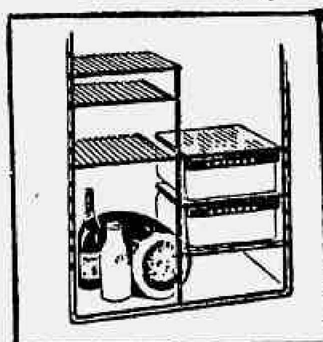
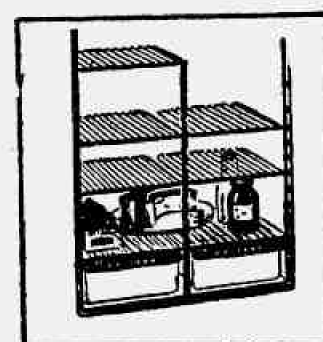
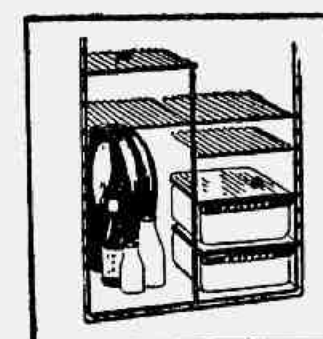
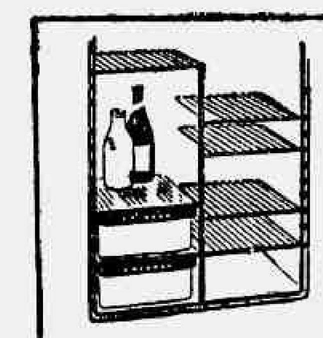
√ *Certamente*
da mais alta reputação!

Veja as novas geladeiras PHILCO! Nada há que se lhes compare em linhas, em aspecto e em bom gôsto do acabamento. São dignas do lar onde a Sra. é rainha!

O sistema de prateleiras ajustáveis da PHILCO, resolve o problema da arrumação dos alimentos dentro da geladeira e dá á dôna de casa tôda a comodidade a que ela tem direito.

A marca PHILCO, de fama mundial pela qualidade, empresta às geladeiras Philco a reputação que justamente desfrutam. E a garantia de 5 anos dada pela Cia. Cipan, dá a forma prática áquela reputação;

A senhora tem direito ao melhor! Peça uma geladeira PHILCO para a sua casa!

As prateleiras das novas geladeiras Philco podem ser deslocadas e arrumadas de 14 maneiras diferentes!

No centro ou nos bairros são sempre as melhores casas que vendem as geladeiras PHILCO:

CASA GARSON
Rua Uruguaiana, 109

A ESTRELA DE MADUREIRA
Rua Carolina Machado, 480-B

A PREDILETA
Rua Voluntários da Pátria, 260

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133

A TELEVISÃO
Rua Machado Coelho, 172

CASA LÉA
Rua Machado Coelho, 140

CASA MARTINHO
Av. Rio Branco, 5

CASA NENO
Rua do Núncio, 14-B

CASA AURORA
Av. Suburbana, 10386

CASA RADIO CARIOCA
Rua Mayrink Veiga, 18

CASA PIMENTEL
Av. Amaro Cavalcanti, 51

D. H. FIGER
Rua do Núncio, 37

PALACIO DA MÚSICA LTDA.
Praça Saenz Peña, 35

MOBILIÁRIA CRÉDITO AO POVO
Av. 28 de Setembro, 361

MOBILIÁRIA ECONÔMICA
Rua Lucidio Lago, 24

MOBILIÁRIA BOTIJA
Av. Suburbana, 8620-A

LAR IDEAL
Rua da Passagem, 17

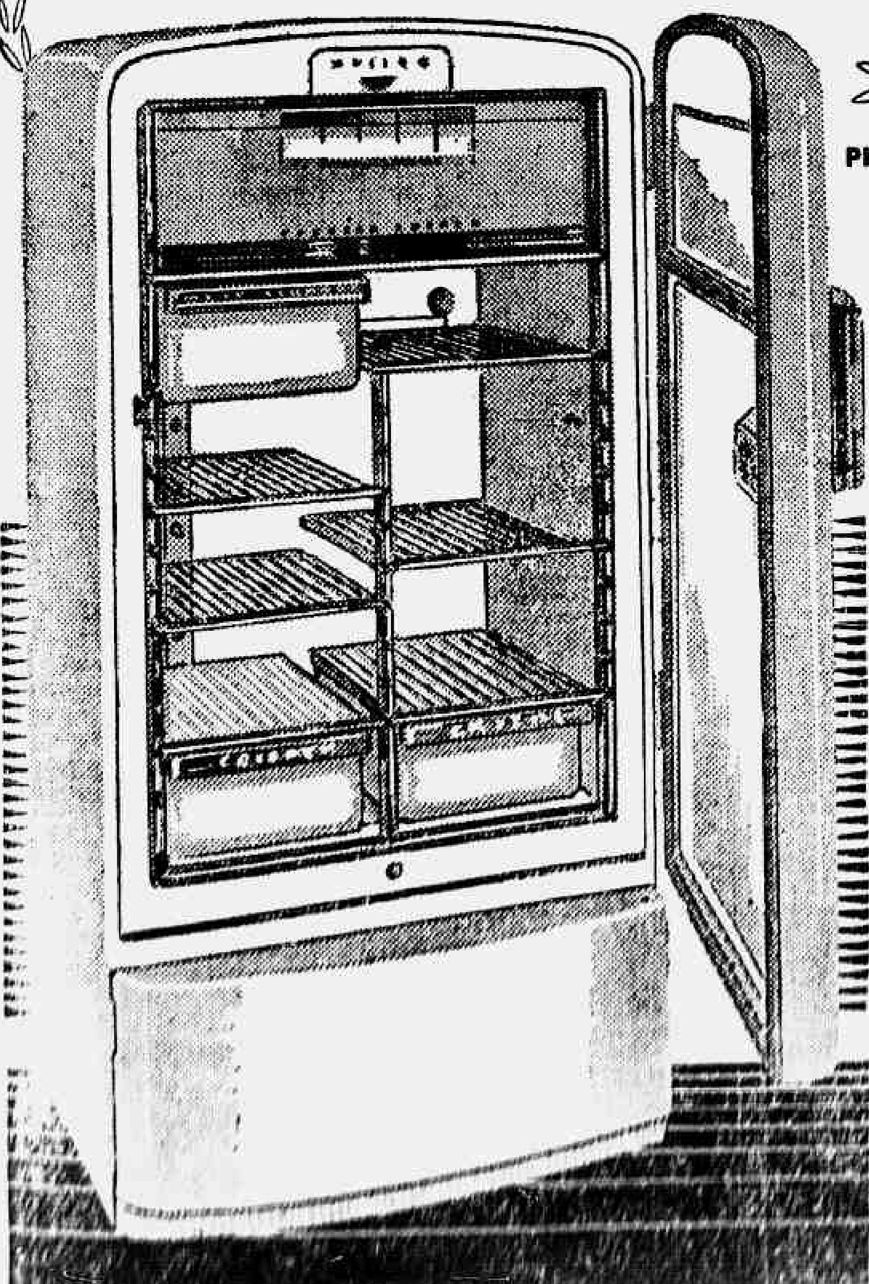
RADIO AGA
Rua Miguel Couto, 124-D

Exija a GARANTIA para a sua geladeira PHILCO

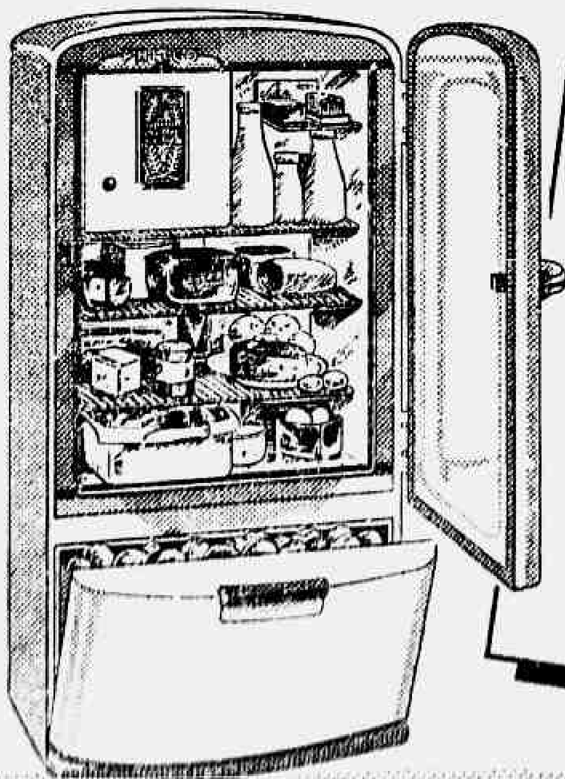
A Cia. Cipan garante o perfeito funcionamento das geladeiras PHILCO, quando vendidas por seus revendedores autorizados PHILCO. Na defesa, portanto, de seus interesses, exija do revendedor PHILCO, no áto da compra, o Cartão de Serviço devidamente preenchido e que dá direito à carta de Garantia que a Cia. Cipan lhe enviará diretamente. Somente aos possuidores desta carta está assegurada a garantia de 5 anos, fornecida pela Cia. Cipan.

Distribuidores Gerais
CIA. CIPAN
ESCRITÓRIO Av. Beira Mar, 262 - 3.º
RIO DE JANEIRO
OFICINA Rua dos Arcos, 10/14-4.º

PHILCO DE FAMA MUNDIAL PELA QUALIDADE



PHILCO 883 - 8 pés



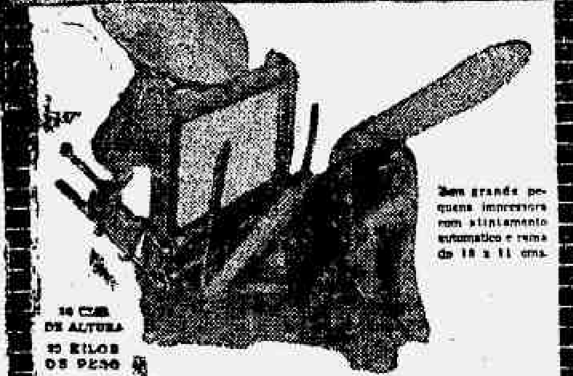
PHILCO 680 - 6 pés



PHILCO *De Fama Mundial pela Qualidade*

DEOCLECIO SILVA

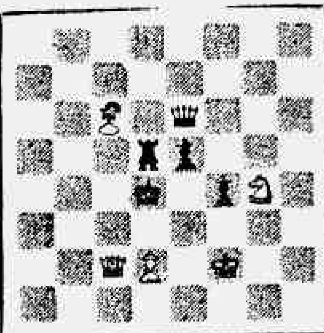
Rádios, acessórios para montagem, caixas e antenas espirais, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomendas pelo Reembôlso Postal. Av. Rio Branco, 111 - 1.° — Sala 109 — Telef. 23-6067. Rio de Janeiro.



XADREZ

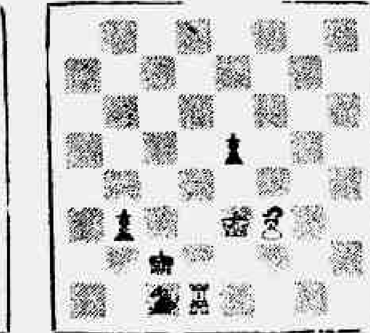
18 DE JULHO DE 1948

N. 493 — J. Figueiredo
INÉDITO



Mate em 2 — 5x5

N. 494 — D. Gussópulo
INÉDITO



Ajudado em 3 — 4x3

NOTAÇÃO

N. 493 — 8/8/2B1d3/3tp3/3r1pC1/8/2DP1R2/8. (N. 7 do II Concurso).

N. 494 — 8/8/8/4p3/8/1p2RB2/2r5/2cT4. (N. 8 do II Concurso).

SOLUÇÕES

N. 486 — A solução do autor é a seguinte: 1.C1C (zugzwang), B1C; 2.CxP xq. R2T; 3.P8B=C mate.

N. 487 — 1.P7C (Ameaça: 2.P8=C mate). Duas variantes de pregadura-auto-pregadura: 1...BxP, 2.D4T mate e 1...DxP, 2.C(4)5B mate. Dual temático. Cotação: ZERO. Pontos para o Concurso: DOIS.

N. 488 — 1.P6R xq. com quatro variantes de Tôrre, qual seja a fuga preferida pelo Rei preto.

Cotação: ZERO. Pontos para o Concurso: TRÊS.

SOLUCIONISTAS

1.° lugar — 5 pontos — 1. A. S. Parreiras; 2. P. M. Stolle; 3. Benedito de Camargo; 4. Farmacêutico; 5. Dafersil; 6. Geraldo de Morais Matos; 7. Tte. Feitosa; 8. A. A. V.; 9. Rennes; 10. Aloisio Marinho Nunes; 11. Juta. e 12. E. Lordella.

2.° lugar — 2 pontos — 13. Luis Alves Pinho, e 14. Principiante.

PROFISSIONAIS E AMADORES

Dr. J. C. Almeida Soares

Uma questão interessante e algumas vêzes debatida até com veemência nos meios enxadristicos (como na controvérsia que certa vez tive com o dr. Válter Osvaldo Cruz) é a diferença que deva ou não haver entre profissionais e amadores nas competições enxadrísticas.

Entre nós esta diferença se manifesta através do decreto-lei 3.199, de 14-4-41, e portaria subsequente, os quais, em minha opinião, deveriam ser substituidos por legislação mais atual. Internacionalmente falando, sucede o contrário (doutrina certa), porquanto a F.I.D.E. não distingue entre uns e outros, embora reserve às entidades suas filiadas o direito de fazê-lo.

Nem poderia ser de outra forma, pois que a fôrça de uma entidade advém da coesão, disciplina e prestigio de suas filiadas, tal qual sucede com um govêrno, que tanto mais firme é, quanto maior parcela do Povo dêle participe. Por gentileza de Ernesto M. Carranza e dr. Karel Skalicka posso transcrever o texto da Resolução do VI Congresso da F.I.D.E., que regulamenta a histórica sugestão do V Congresso, na qual o delegado argentino, Carlos M. Portela, votando também pelo Brasil e Uruguai, lograra firmar a não distinção entre Profissionais e Amadores:

— *"A F.I.D.E. não reconhece nenhuma distinção entre as duas categorias: amadores e profissionais no que concerne aos torneios organizados sob seus auspícios, sua direção (patrocínio) ou seu contrôle".* — *"As unidades filiadas conservam, no entanto, tôda liberdade nesta matéria".*

Seis votos contra cinco decidiram da questão, votando a favor: Alemanha (tese original), Argentina, Austria, Brasil, Grã-Bretanha e Uruguai.

Razão tinha, portanto, o engenheiro Rui Castro, quando fazia prevalecer a norma do decreto-lei 3.199, que se não contrapõe à da F.I.D.E. como reclamaram alguns.

Particularmente, porém, endosso a opinião do dr. Karel Skalicka e, embora não haja ainda oportunidade de profissionalismo entre nós (o torneio melhor gratificado foi o que venceu, no Rio, O'Kelly — Cr$ 300,00 por partida ganha, segundo consta), pois, conforme me disse, em certa ocasião, certo mestre: "não se pode provar") sou de opinião de que não nos deve interessar marcharmos em sentido contrário ao das demais nações; devemos acompanhar a marcha dos tempos.

A União Soviética resolveu êste problema desportivo sàbiamente: seus mestres de xadrez são amadores e recebem dinheiro e diplomas como estimulo ao trabalho produzido.

Aliás, como disse o dr. Lauro Demoro, em xadrez, ser profissional é função de competência e progresso, pois que o "capivara" (jogador fraco) não pode pretender estar nesta categoria. Todo profissional e mestre, embora nem todo mestre seja profissional.

NOTICIAS

XIX CONGRESSO DA F.I.D.E. — Reuniu-se recentemente em Saltsjobaden (Suécia) o XIX Congresso da Federação Internacional de Xadrez, deliberando, entre outros assuntos, o seguinte: o desafiante ao titulo de campeão mundial de xadrez, ora em poder do grande mestre soviético Botwinnik, sairá das seleções em que intervirão: Smyslov, Keres, Euwe, Reshewsky, Fine, Kashdan, O'Kelly, Book e Yanovsky e mais o vencedor da disputa entre os seguintes: Boleslavsky, Flhor, Kotov, Ragozin, Bondaresky, Browsteins, Najdorf, Stalbergh, Eliskases, Pacman, Denker, Steiner, Trifunowitch, Gligoritch e Tartakover. Entre os suplentes estão: Lilenthal, Tolusch e Novoltenov, da União Soviética, e Julio Blobochan e Pilnik, da Argentina, e o peruano Canal.

A todos os leitores que enviaram condolências pelo passamento de nosso infortunado e inquebrantável amigo Agarez, transmitimos, em nome de sua família, os agradecimentos.

PROBLEMISTICA

Semi-pregadura

Iniciada a Divisão das Idéias estratégicas de combinação com a semi-pregadura cumpre esclarecer o por que de chamar-se *de combinação*.

Reside no fato de necessitar de um outro elemento hipotético, ou subjetivo, e sempre implícito, para sua apresentação.

A *semi-pregadura* é a idéia estratégica que tem por base duas auto-pregaduras no mesmo elemento estratégico, isto é, suponhamos existir a seguinte formação: T1ccr3 — quando um dos Cavalos fôr jogado provoca a auto-pregadura do outro. Esta é a razão de chamar-se semi-pregadura, porquanto, realmente, existe uma metade de pregadura na posição original. Isto, no entanto, não basta para estar realizada essa idéia estratégica, é necessário ainda o elemento implícito, subjetivo: — *quando uma das peças estiver auto-pregada o mate tem que ser dado em sua pregadura.*

TERMINOLOGIA: Idéia estratégica de combinação. Semi-pregadura.

CORRESPONDÊNCIA

H. RIBAS (Rio) — Ainda tem que as preces de nossos leitores foram ouvidas. Seja bem-vindo.

B. CAMARGO (Rio) — Nada havia a responder. Para qualquer outro assunto disponha a seu bel-prazer.

DR. KAREL SKALICKA (Buenos Aires) — O dr. Almeida Soares solicita-nos agradecermos-lhe a atenção para a revista da F.A.D.A. Breve êle lhe enviara, por intermédio de Ernesto M. Carranza, a sua reforma da Classificação das Aberturas, emenda ao trabalho da Federação Central dos Tabuleiros da Tchecoslováquia, referendado pela F.I.D.E. e constante do livro de sua autoria, F. Agarez e H. Ribas as "Leis do Xadrez", de onde a Editorial Grabo, daí, transcreveu o artigo sôbre o Sistema Sonnebornberger, na revista "Caissa" e na 6.ª edição, a sair, do livro de bolso "Regulamentos e Normas do Jôgo de Xadrez".

FILATELIA

Nova seção do DIARIO DE NOTICIAS

VOCÊ SABIA?...

... que a coleção do Barão Ferrari iniciada em 1862 (Paris), avaliada em dois milhões de francos, alcançou o triplo dêste valor quando levada a leilão?

... *que a coleção especializada de sêlos europeus, pertencente a P. Castle (Inglaterra), alcançou a soma de 27.500 libras esterlinas, soma jamais paga por uma coleção completa?*

... que a coleção do «Rei da Inglaterra» foi iniciada por Eduardo VII?

FUTURAS EMISSÕES

Estados Unidos: Will Rogers, famoso cow-boy americano, será o motivo para a nova peça filatélica que integrará a série "Americanos Famosos".

Bolivia: Uma série de 8.500.800 sêlos dedicados aos atletas que irão a Londres disputar a Olimpiada Mundial será a próxima emissão dos Correios boliviano. Será emitida também uma série comemorativa do 4.° centenário da fundação de La Paz, composta de 20 sêlos diferentes.

República de El Salvador: Tendo como motivo a celebração do 2.° aniversário da morte de Franklin Delano Roosevelt, será emitida uma série de 3 sêlos.

NOVIDADES FILATÉLICAS

DIARIO DE NOTICIAS, a partir de hoje, apresentará todos os domingos a seção filatélica que procurará difundir a arte de colecionar sêlos e informar o que vai pelo "mundo dos sêlos".

PHILOS ATELEIA

Dr. Edgard Valente

Intestinos — Reto — Anus
HEMORROIDAS CIRURGIA
Sta. Luzia 885 — S. 1.104
22 0927 — 37-6480

Porta do Pracinha

RUA BUENOS AIRES, 257 — TEL.: 43-0437
Chamados de Eletricistas e Bombeiro. Consêrtos em geral.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X

Prof Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98 - 2.° pav. - Edificio Minerva, das 10 às 1½ horas — Tel.: 22-7227.

Dr. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorroidas sem operação
AV. RIO BRANCO, 108, 5.° andar, Tel: 42-2251.

Dr. Renato Côrtes

Raios X-Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.° and. Tel: 22-5330.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
2.as, 4.as e 6.as de 2 às 8 horas e sábados, de 4 às 7 horas.
Cons: Ouvidor, 169, sala 906
Telefones 43-5591 — Res.: 28-4781.

NERVOSOS

Angustia, desânimo, disturbios sexuais, esgotamento, falta de memoria e insônia

DR. J. GRABOIS

Membro da Society for the Psychological Study of Social Issues'
Diàriamente: Rua México, 168 - 5.° andar - sala 513 — Telefone 42-1444.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopia da vesicula Prostata — R. SENADOR DANTAS 45 B — Tel: 22-3367
De 1 às 7 horas.

SEU RÁDIO

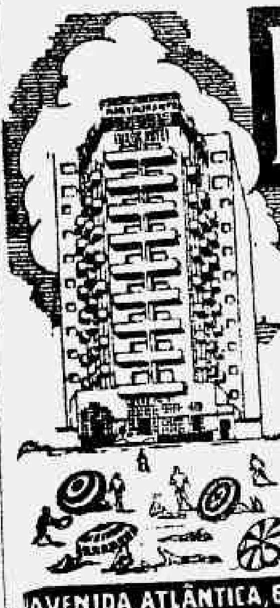
OU ELEROLA ENGUIÇOU?

Disque 26-6988 e um técnico irá consertá-lo na sua residência Serviços garantidos por 12 meses Orçamentos gratis.

Use os Produtos de Beleza Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ouvidor, 181.

LUXOR HOTEL



CONFORTAVEL HOTEL DE TURISMO INSTALADO EM SUNTUOSO EDIFICIO, BEM NO CENTRO DA PRAIA DE COPACABANA

TODOS OS APARTAMENTOS TEM VISTA PARA O MAR E SÃO PROVIDOS DO MÁXIMO CONFÔRTO

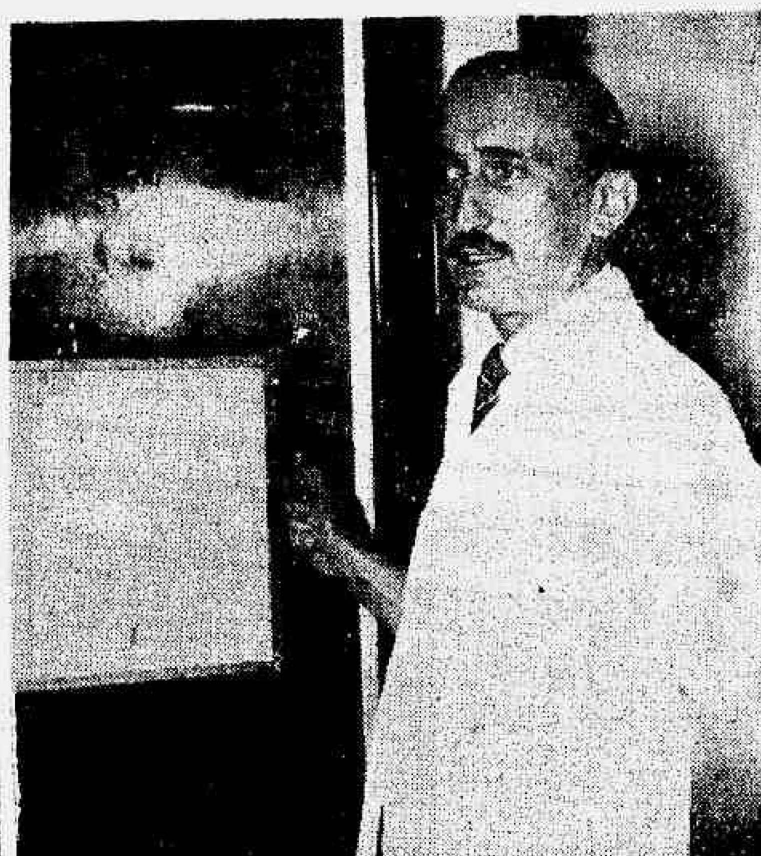
MAGNIFICO RESTAURANTE NO 10° ANDAR

INSTALAÇÃO RADIO-ACUSTICA EM TODAS AS DEPENDÊNCIAS SOCIAIS

AVENIDA ATLÂNTICA, 618 - POSTO 4 - END. TELEG. LUXORHOTEL - TEL. 27-0044

UM HOMEM FELIZ

E A SURPRESA DO REPÓRTER...



O dr. Domingos Monteiro, junto ao aparêlho de rádioscopia, ao ser entrevistado

O repórter se encontrava mesmo no coração de Ramos, o populoso subúrbio da Leopoldina, quando teve as suas atenções voltadas para o prédio da rua Uranos, 1.160, pelo movimento de subida e descida de pessoas de tôdas as classes sociais e de tôdas as idades. O repórter, ávido de novidades, subiu também aquêle sobrado e, à sacada, pois as cadeiras estavam tôdas ocupadas, entabolou conversação com um senhor que também ali estava nas mesmas condições. Deu-nos o seu nome Otávio R. Pimentel, morador à estrada Vicente de Carvalho, número 763. O sr. Otávio Pimentel exultava de contentamento e declarou-nos.

— Vim hoje à Policlinica (soube nesta altura a reportagem tratar-se da Policlinica de Ramos, onde estávamos) para agradecer ao dr. Domingos Monteiro um grande bem que me fêz. E esclarece: não vê o senhor que eu sofria terrivelmente do figado há muito tempo, e tenho tomado uma infinidade de remédios. Vindo à presença do dr. Domingos Depois de um exame êle me receitou o Figacol. Tomei alguns vidros e hoje sou outro! O homem fala com entusiasmo. Tece os maiores louvores ao remédio que, no seu dizer, resolveu satisfatòriamente o seu caso. E assim foi que sem estar doente e sem precisar se consultar, o reporter juntamente com o sr. Otávio Pimentel entrou no consultório do dr. Domingos Monteiro para se inteirar daquelas revelações. Uma vez na presença do ilustre clinico, perguntamos a sua opinião sôbre o Figacol ao que ele nos respondeu:

— O entusiasmo dêste senhor justifica-se plenamente. Trata-se de um ótimo medicamento com excelentes resultados nas doenças do figado. Por isso tenho sugerido o uso do Figacol em minha clinica, e posso adiantar: com grande êxito para os meus clientes. E', em verdade, um remedio de grande eficiência para trazer alivio aos que sofrem daquêle orgão.

(Transcrito do «O Globo», de 1-7-1948).



O sr. Otávio Pimentel, o homem que encontrou solução para a doença do seu fígado



DA GENERAL MOTORS PARA CHEVROLET - BUICK - CADILLAC OLDSMOBILE - PONTIAC e CAMINHÕES GMC

Material elétrico Delco-Remy, Velas AC, Buzinas, Amortecedores, Radiadores, Freios hidráulicos, Rolamentos, Rodas, Tambores e Cubos

MOTORES COMPLETOS E PARCIAIS

Peças e acessórios os mais variados

MESBLA

Rua do Passeio, 48/54 - Fone 22-7720
Rua dos Marrecos, 20 - Fone 22-7720
R. Moniz e Barros, 23 - Fone 28-2270

ESTABILIDADE
SEGURANÇA
VELOCIDADE
ECONOMIA

são as características de CITROËN, graças à TRAÇÃO DIANTEIRA.

O grande sucesso de nosso carro no BRASIL e as centenas de milhares de carros CITROËN que circulam no mundo inteiro são a nossa melhor propaganda e garantia de!

Uma qualidade e técnica perfeita,
Uma organisação de assistência completa,

Estoque importante de peças,
Oficinas com engenheiros da Fábrica Citroën
e
Operários especialisados.

NUMEROSOS AGENTES EM TODO O BRASIL

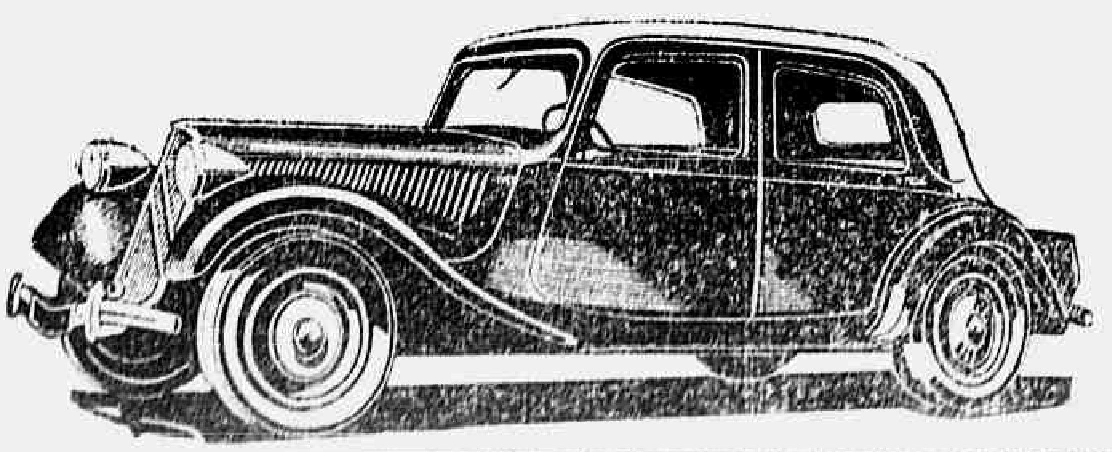
ANTES de COMPRAR vosso Carro experimente:

CITROËN

VENDAS Á PRESTAÇÕES

AUTOMÓVEIS CITROËN LTDA. — OFICINAS — ACESSÓRIOS

Rio de Janeiro
Rua General Polidoro, 130 - Tel: 26-7066
End. Telegráfico: "AUTOCIT"
Caixa Postal: Botafógo, 9
São Paulo
Rua Brigadeiro Galvão, 908 - Tel: 5-6140
End: Telegráfico: "AUTOCIT"



EM TODA PARTE SE ENCONTRA ÉSTA VERDADE:

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:

HEPACHOLAN XAVIER

LÍQUIDO E DRÁGEAS

2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

O TROCA-DISCOS AUTOMÁTICO

Admiral

Converte o seu rádio em um rádio-fonógrafo



Preços mais baixos que os de antes da guerra

★ Toca por si só, automàticamente, 12 discos de 10 polegadas (25 centímetros) e 10 discos de 12 polegadas (30 centímetros)

★ Gasta apenas 5 segundos para mudar o disco.

★ Não enguiça! O "pick-up" pode ser manejado, à vontade, durante o funcionamento do troca-discos, sem prejudicar o aparelho.

Distribuidores para os Estados de: Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal

J. ISNARD & CIA. LTDA.

AVISO: para melhor servir à nossa clientela, transferimos a nossa matriz para a RUA BUENOS AIRES 113 (PRÉDIO PRÓPRIO)

Concurso Bulhões Carvalho

Um prêmio de 10 mil cruzeiros para o melhor trabalho

A Diretoria da Sociedade Brasileira de Estatística, nos têrmos do parágrafo único do art. 29 dos seus Estatutos, e tendo em vista a especial doação de dez mil cruzeiros feita pelo seu presidente senhor Valentim Bouças, aprovou as seguintes instruções para a concessão, no ano de 1948, do Prêmio "Bulhões Carvalho".

1 — O prêmio "Bulhões Carvalho" será conferido ao trabalho classificado em primeiro lugar em cada uma das Seções do concurso realizado pela Sociedade Brasileira de Estatística.

2 — O prêmio será de dez mil cruzeiros.

3 — O concurso destina-se ao julgamento de trabalhos originais, inéditos, que possam ser classificados em uma das seguintes seções:

SEÇÃO A — Organização de serviços de estatística ou de levantamentos estatísticos, compêndios de estatística, de nível elementar ou médio; análise estatística de resultados apresentados pelas repartições oficiais ou obtidos pelo autor; aplicação do método estatístico à análise de problemas nacionais; estudo crítico de metodologia estatística.

SEÇÃO B — Desenvolvimento de temas sôbre a estatística matemática, seja com caráter crítico-filosófico, seja tendo em vista novas aplicações da análise matemática à solução ou generalização de problemas relacionados com a pesquisa científica dos fenômenos coletivos.

4 — Qualquer pessoa residente no país poderá concorrer ao concurso. Na hipótese de ser classificado em primeiro lugar trabalho apresentado por um dos membros da Diretoria da Sociedade, a importância do prêmio não lhe será concedida, embora lhe fique assegurado o título de vencedor do Concurso Bulhões Carvalho de 1948. A importância do prêmio, no caso ora previsto, reverterá no patrimônio da Sociedade.

5 — Os trabalhos deverão ser entregues à Secretaria da Sociedade, em três vias, dactilografadas em espaço duplo, de 1.º de agosto a 30 de novembro de 1948.

6 — Os originais serão assinados com pseudônimo, colocando-se o nome e o endereço do concorrente num envelope que será fechado, lacrado e identificado externamente pelo próprio pseudônimo.

7 — Será indicada a Seção à qual o trabalho concorre, não podendo haver inscrição de um mesmo trabalho em mais de uma Seção.

8 — Os concorrentes não perderão os direitos autorais dos trabalhos apresentados, mas poderá a Sociedade publicá-los na Revista Brasileira de Estatística, tendo, ainda, em igualdade de condições, preferência para editá-los.

9 — Apenas uma das cópias dos apresentados será devolvida ao autor depois da respectiva identificação.

10 — No julgamento será levado em conta:

a) — o valor do trabalho, a contribuição pessoal do autor e a sua utilidade prática, avaliados dentro de cada Seção;

b) — a clareza, a simplicidade e a precisão de exposição, bem como a correção de linguagem;

c) — a objetividade do trabalho.

11 — O julgamento dos trabalhos será feito por uma comissão de três membros para cada Seção, nomeados pelo presidente da Sociedade.

12 — As comissões poderão, dentro dos respectivos setôres, deixar de atribuir prêmios.

13 — Os pontos omissos das presentes instruções serão esclarecidos pelo secretário da Sociedade (Av. Franklin Roosevelt, 166 - 6.º andar — Tel.: 32-7666 — Rio).

Tumores e Câncer Raio X e Radium

Exames periodicos no homem, na mulher e na criança para prevenir as manifestações que degeneram em cancer. «Dr. von Doellinger da Graça», Assembléia, 98, 4 hs. — Hora marcada — 22-1556, e 37-2413. O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais. Edifício Kanitz

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se ... mas e Mensagens. Curso ... de Caligrafia. Fundado há 21 anos. Praça Tiradentes, 14, 2.º Tel.: 42-1279.

FOGÕES A ÓLEO

Americanos com 1 e 2 bocas, sem torcida, a prazo sem fiador. Remete-se para o interior

ELETRO FEDERAL

RUA DO SENADO 14 — RIO DE JANEIRO — Fone 42-2245

Centro Internacional de Informações sôbre Escolas e Colégios

Conselheiros latinos e norte-americanos, com grande experiência, o ajudarão a matricular seus filhos em colégios dos Estados Unidos para os cursos de setembro de 1948. Consultas absolutamente grátis.

MAXIMO L. VASQUEZ, Director

55 West 42nd Street, New York, N.Y.

Endereço telegráfico: — MAXVAS — NEW YORK

REGISTRO DE MARCAS

PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS

Sociedade Rex Limitada

(Agente Oficial da Propriedade Industril)

Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862 — Rio de Janeiro

"GANHE DINHEIRO NAS HORAS VAGAS"

Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial caso seja comerciante, qualquer pessoa de ambos os sexos poderá ganhar grande ordenado aumentando sua renda, e aproveitando suas horas livres em sua própria casa, com trabalhos fáceis e rendosos ao alcance de todos, com possibilidades de grandes lucros. Enviamos formulários práticos a qualquer local do país. Para ensinamento dos trabalhos envie seu nome e endereço para receber o formulário prático industrial, referente aos trabalhos. Envie carta registrada com valor declarado anexando dez cruzeiros para despesas do correio. INDUSTRIAS MATOS LTDA. — Av. Rio Branco, 277 - 16.º andar - Grupo 1602 — Edifício São Borja — Rio de Janeiro.

N. B. — Só atendemos por correspondência.



Já estão à venda os bilhetes para o

SWEEPSTAKE

5 MILHÕES DE CRUZEIROS

Habilite-se desde já! Lembre-se que no Sweepstake do ano passado a ESQUINA DA SORTE vendeu o grande prêmio com o bilhete n.º 25842 do cavalo Heliaco!

E êste ano, como sempre...

A ESQUINA DA SORTE não pode falhar!

RUA DO OUVIDOR — ESQUINA DE 1.º DE MARÇO

Entre para o

CLUB DO LIVRO

Sem sair de casa, V. receberá pelo correio as últimas novidades literárias, selecionadas por um Conselho de 5 membros de reconhecido mérito e idoneidade. O Club do Livro o ajuda a formar uma boa biblioteca!

Goze das seguintes vantagens:

- Inscrição grátis — não há jóia nem mensalidade a pagar. A única obrigação do sócio é adquirir um livro por mês.
- 3 possibilidades de escolha — ou seja, 2 livros de substituição além do livro selecionado para o mês;
- Os livros lhe chegam às mãos pelo preço de venda nas livrarias do Rio, sem nenhuma despesa adicional.
- Como sócio, V. receberá com antecedência um Boletim bibliográfico mensal que retrata fielmente o movimento literário nacional.

VOCÊ RECEBERÁ **GRÁTIS** 1 livro-prêmio para cada 3 livros adquiridos!

Quero tornar-me sócio do CLUB DO LIVRO, com tôdas as vantagens, inclusive os livros-prêmio.

NOME

ENDEREÇO

CIDADE

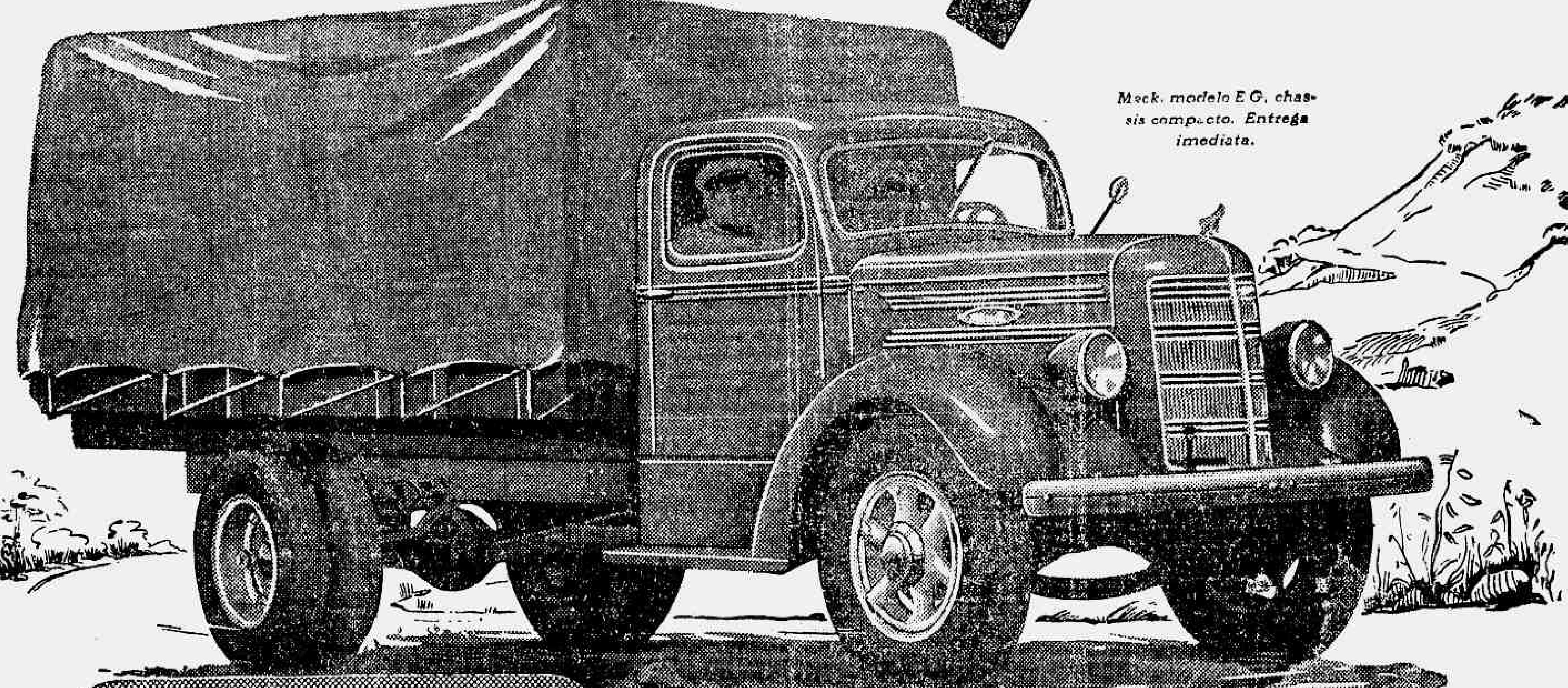
ESTADO

Remeta o coupon para:

LIVRARIA DOM VITAL

Praça 15 de Novembro 101, Rio de Janeiro

DURAÇÃO



Mack, modelo E G, chassis compacto. Entrega imediata.

Mack - graças à sua alta qualidade - dura por muitos anos em serviço ativo!

Alta qualidade de material. Fôrça abundante em relação à tonelagem que transporta. Resistência a todos os esforços. Adaptação perfeita a cada serviço, pois há um Mack para cada tarefa. Eis apenas alguns dos característicos que fazem Mack permanecer em serviço ativo e econômico por anos e anos. Além disso, o cuidado técnico no fabrico dos Mack é único. Cada motor Mack passa pelo "banco de provas" onde é submetido a tests rigorosos sob as condições mais adversas e sob severo contrôle de consumo e eficiência de funcionamento. Nos EE. UU. 80% dos caminhões em tráfego com mais de 10 anos são "MACK".

O caminhão Mack é feito para durar com a duração que interessa e redunda em economia — a duração em serviço ativo!

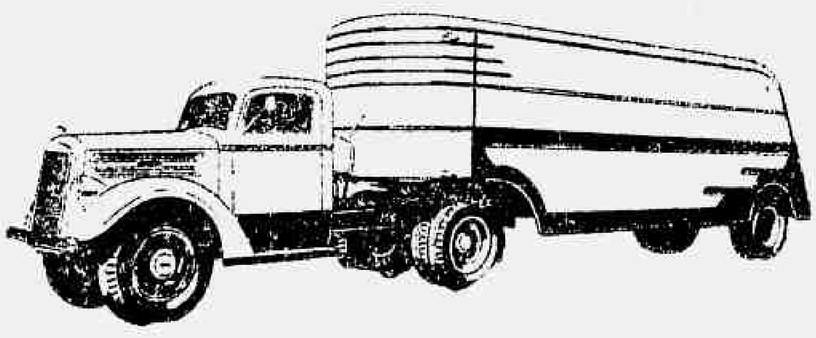
Entre os caminhões Mack de 5 a 60 toneladas, V. encontrará o caminhão que serve exatamente às necessidades de seu transporte! Examine Mack!

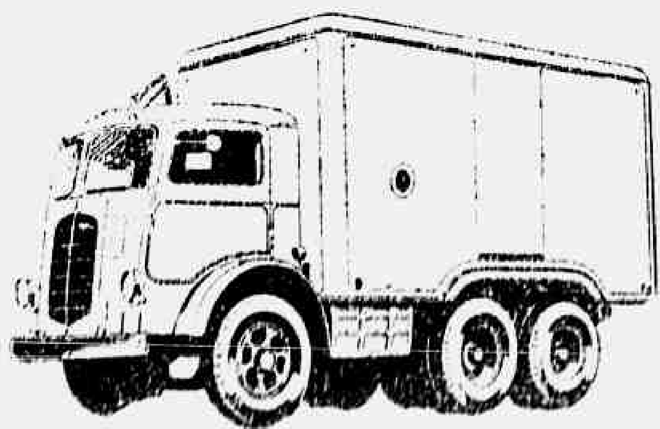
ESCRITÓRIO CENTRAL E SECÇÃO DE VENDAS: Rua México, 11 - 9.º Tel. 32-6626

CIA. AUTO-LUX

IMPORTADORA

SERVIÇO ESPECIALIZADO E PEÇAS SOBRESSALENTES: R. Viuva Cláudio, 408 Tel. 29-3260





Os Mack "Super-Duty" são os maiores caminhões dos EE. UU. e os líderes no campo do serviço pesado.





Mack

COM MACK V. TERÁ SEMPRE: DURAÇÃO - QUALIDADE - ECONOMIA

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS



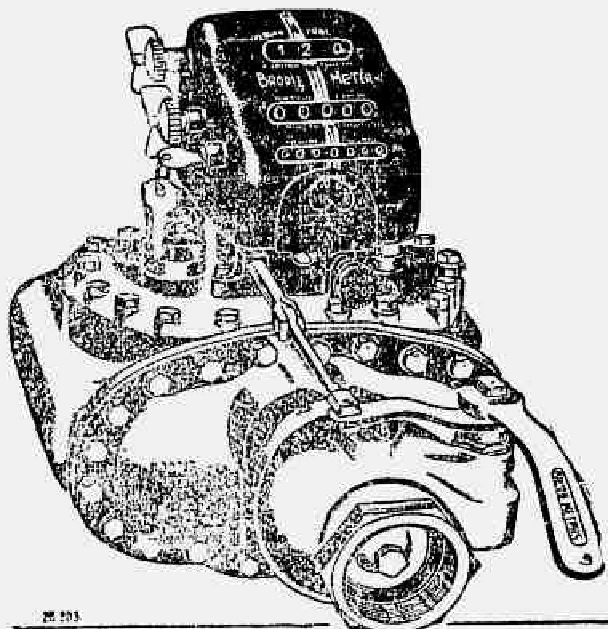
PARA CONTROLE DO COMBUSTÍVEL

Medidores **BRODIE**

RÁPIDOS ★ ECONOMICOS
LEVES ★ PRECISOS ★ PRÁTICOS

Numa ampla linha de modelos que cobrem tôdas as necessidades

◆ **PEÇAM-NOS INFORMAÇOES** ◆



COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 87 – C. Postal, 520

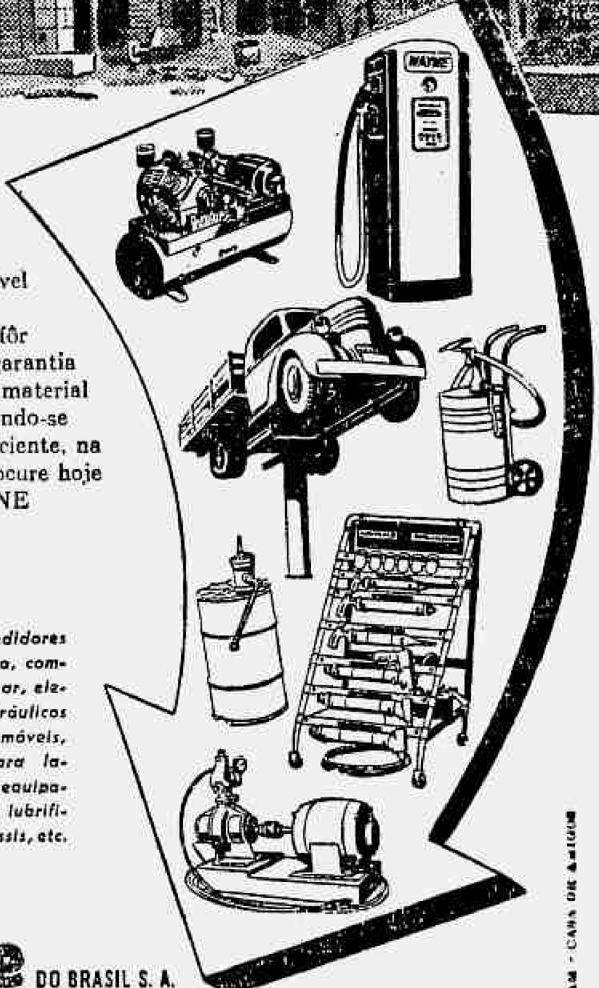
FILIAIS: SÃO PAULO: Rua Marconi, 133-11o – C. Postal, 29-A

SANTOS: Rua 15 de Novembro 181 – Caixa Postal, 43

RESERVE
DESDE JÁ O EQUIPAMENTO PARA O SEU POSTO!



Não deixe para a última hora a escolha do equipamento necessário para o seu posto. Evite a contingência de ter que se decidir pelo que houver disponível no momento, para entrega imediata, e de ter de pagar o que lhe fôr exigido, sem direito à escolha ou garantia da qualidade. Reserve desde já o material de que V. S. vai necessitar, garantindo-se com equipamento moderno e eficiente, na época em que o irá precisar. Procure hoje mesmo EQUIPAMENTOS WAYNE DO BRASIL S. A. ou o seu agente mais próximo.





Bombas e medidores para gasolina, compressores de ar, elevadores hidráulicos para automóveis, máquinas para lavar carros, equipamento para lubrificação de chassis, etc.

EQUIPAMENTOS **Wayne** DO BRASIL S. A.

R. das Marrecas, 21 - Rio de Janeiro — End. Telegr.: "Waynoil"
Alam. Dino Bueno, 127-29 - S. Paulo — End. Telegr.: "Waynoil"

W. 3

A Diesel GM — SÉRIE 71 — Estacionários
A Diesel GM — SÉRIE 71 — Motores para veículos
A Diesel GM — SÉRIE 71 — Marítimos
A Diesel GM — SÉRIE 71 — Conjunto Gerador

4 Azes

Quatro unidades de primeira escolha... Quatro azes consagrados pela marca Diesel da General Motors, para as mais variadas aplicações. Os motores Diesel GM são de 2 ciclos, o que significa um aproveitamento máximo de energia, alem do que são também compactos, econômicos, fáceis de transportar, proporcionando a fôrça requerida no local necessário, de imediato e com inteira segurança. Sua capacidade varia de 40 a 1.600 HP. Verifique como um Motor Diesel GM da Série 71 pode oferecer-lhe maiores lucros em seus negócios - Visite o concessionário mais próximo ou escreva-nos pedindo detalhes especiais.

GM FÔRÇA DIESEL

DIESEL Produto da **GM** General Motors
a fôrça moderna

Para maiores informações mande êste coupon hoje mesmo à
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
Caixa Postal 200-B - São Caetano - São Paulo - 9

Estando interessado na aquisição de um Motor Marítimo/ Gerador de Fôrça/ Diesel GM Industrial/ peço-lhes enviar-me sem compromisso da minha parte o folheto explicativo.

NOME ....
CIDADE .... RUA ....

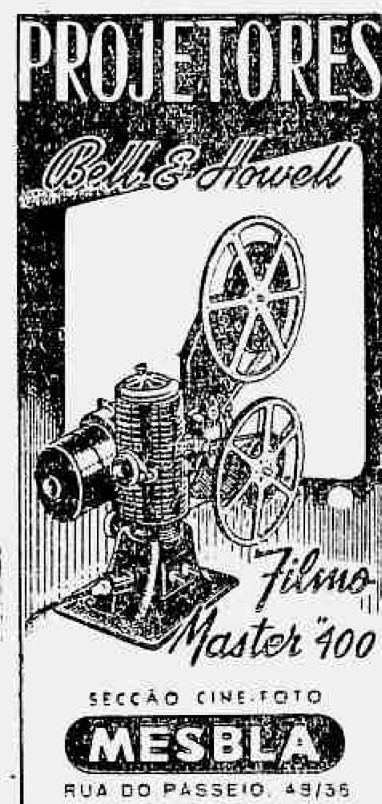
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO

As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força

Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

PROJETORES
Bell & Howell



SECÇÃO CINE-FOTO
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

Um curso técnico à sua disposição!



O Curso **Carboloy** — oferecido aos membros da indústria brasileira pela General Electric S. A. — constará de aulas diárias sobre a forma eficiente de utilização de ferramentas modernas que permitem o aumento de produção e redução dos custos de fabricação.

Este curso é inteiramente gratis e terá a duração de uma semana. Solicite informações à Av. Almirante Barroso, 81 9.º Sala 904 — Rio de Janeiro

GENERAL ELECTRIC

8.266

Racionamento de gás

Resolva, com fogões e aquecedores à gás, ultra-modernos e econômicos das marcas

JUNKER E COSMOPOLITA

Venda à vista e a prazo.

TROCA, REFORMA, CONSERTA.

COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B
LOJA - 2.º BALCAO - TEL. 22-7502



FILTROS DE AR
RADIADORES PARA VAPOR
TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS
ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETENCIA E EXPERIENCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS **Wayne** DO BRASIL S/A
RUA DAS MARRECAS 21 — TEL. 22-8031 — RIO DE JANEIRO

Peças e acessórios para automóveis
IMPORTAÇÃO DIRETA

Molas de Segmento Perfect Cercle — Semi — Eixos e Cremalheiras, Rolamentos e Carburadores — Bombas de gasolina — Jogos de reparo e diafragmas — Pinos, mangas de eixo e ponteiras para Chevrolet Especial — Rêdes de instalação para Ford e Chevrolet — Lonas de Freio e Engrenagens — Acumuladores Good Year.

E TUDO MAIS PARA O SEU CARRO — PREÇOS CONVIDATIVOS
MERCANTIL AUTO-ELÉTRICA S. A.

ATACADISTAS — Senado, 178/180 - 32-1048 — VAREJISTAS

CAMINHÕES BERLIET - DIESEL

Chassis-cabine 6 toneladas, com [illegible] pneus de 1000x20, para carrosseria de mais de 5 metros. Motor BERLIET-DIESEL [illegible] [illegible]

OFICINAS E FÁBRICAS
A CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA.

5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5

OFERECE

FERRAGENS E FERRAMENTAS

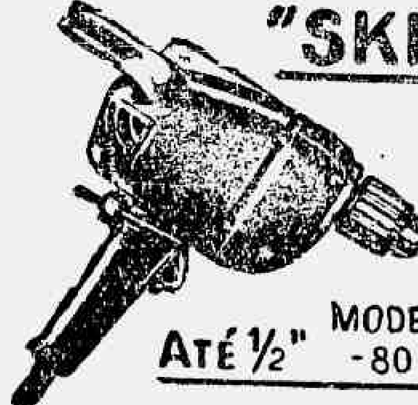
simples e de precisão, manuais e elétricas, ao menor preço do mercado

DURANTE A SEMANA

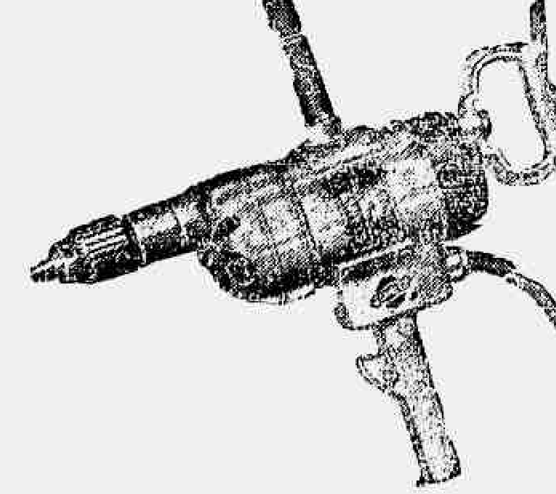
FOI UM SUCESSO A VENDA DE MÁQUINAS "SKIL" A 1.450 CRUZEIROS

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

MÁQUINA DE FURAR "SKIL"

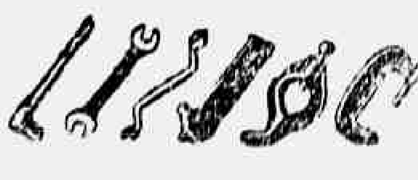


PREÇO RECLAME
Cr$ 1.450,00



MAQUINAS DE FURAR de STANLEY e MILLERS FALLS de 1/4 - 1/2 - 5/8 - 3/4 - 7/8 e 1"





O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE BITES E PORTA-FERRAMENTAS
CHAVES PARA AUTOMOBILISTAS E PARA TODOS OS FINS

CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA.
5 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 5
A cinco passos da Praça Tiradentes — Tels. 22-2300 e 42-1922 — [illegible]

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MOORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Gasparinho e Silva
CIRURGIÃO DENTISTA
Av. Rio Branco, 257, 7.º, sala 711
Avenida Esquina Sta. Luzia
Fone: 22-7942.

PROF. JOAQUIM MOTTA
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS
Dos EE. dos Estados Unidos,
Assumiu a clinica.
RUA RODRIGO SILVA, 34-A —
TEL.: 22-7155

ROUPAS USADAS
COMPRAMOS
Esta casa é a que melhores preços paga por roupas usadas de homem. Atende-se ràpidamente em seu domicilio. Chamados — TINTURARIA CRUZEIRO DO SUL — Tel.: 43-1621.

AUTOMÓVEIS
Despachante Porto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 386 — 1.º
Tel.: 42-2992.

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Sob o titulo: "Olhem com bons olhos o tracôma", a jovem e talentosa escritora senhorita Maria Elisa Pinto Lopes publicou, no "Jornal do Brasil" de 27 de junho último, valioso artigo que merece ser lido por todos que se interessam pela causa dos cegos e pelo combate à cegueira, que ora parece começar a despertar a atenção dos poderes públicos.

No desenvolvimento desta Campanha da Luz, que outro objetivo não tem senão o de ajudar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a levantar o seu novo departamento para albergar e educar mulheres cegas, nunca me atreví a escrever sôbre materia para que me falta competência e autoridade. O problema do combate à cegueira só pode e deve ser abordado e discutido por aqueles a quem assista o direito de sugerir ou aconselhar as medidas necessárias. Se é verdade que algumas vêzes me tenho permitido trazer para estas crônicas alguns dados cientificos e alguns esclarecimentos de ordem médico-profilática, só o tenho feito servindo-me de opiniões abalisadas e por simples transcrição de cartas ou trabalho devidamente assinados. Ainda bem recentemente fiz menção a um projeto discutido na Câmara Municipal para a criação de um serviço médico-hospitalar exclusivamente destinado a cegos. Nessa ocasião permiti-me sugerir também que a êsse serviço fôsse anexada uma enfermaria especialmente destinada ao recolhimento de cegos paraliticos, dignos portanto da compaixão que não encontram nas instituições atualmente existentes. Ouvi ler, com agrado, o artigo da jovem escritora que já anteriormente em outro trabalho publicado no Brasil-Portugal me revelou o seu interêsse pelo problema da assistência aos cegos. No combate à cegueira, e principalmente em suas manifestações contagiosas, faz-se necessário lançar mão de todos os recursos para despertar a atenção pública, mórmente nos meios incultos ou atrasados, difundindo ensinamentos higiênico-profiláticos e concorrendo por tôdas as formas para auxiliar as autoridades sanitárias encarregadas do combate ao flagelo.

Em uma destas minhas crônicas, publicando alguns dados estatisticos, fiz ver como é elevado o indice da cegueira no Brasil, notadamente nos Estados do norte e do nordeste, e servi-me das valiosas informações do meu prezado amigo dr. Anibal de Morais Melo, para esclarecer o leitor sôbre o motivo de tão elevado indice. Em outra crônica posterior, estabelecendo o têrmo de comparação com os dados estatisticos de alguns outros países, demonstrei como os Estados Unidos e a Alemanha, por exemplo, acusaram um indice muitissimo inferior. Enquanto que aqui se contam 130 cegos por cem mil habitantes a percentagem nos dois paises citados não vai além de 52 e 53 respectivamente. Isto se deve, indiscutivelmente, ao adiantamento da ciência médica e mais ainda, sem dúvida, à atenção com que os poderes públicos naquêles paises encaram o problema e prodigalizam os cuidados higiênicos necessários à população. Desde que entre nós, portanto, se proceda de modo idêntico, a percentagem de cegos, que tão grande se mostrou no último recenseamento, irá decrescendo ràpidamente.

Da "Fundação para o livro do cego no Brasil" com sede em São Paulo, na rua da Quitanda, 96 - 4.º andar, recebi amável carta em que me é solicitada a divulgação do seguinte:

"Satisfazendo a numerosos pedidos o concurso literário dêste ano receberá além de contos, poesias. Os contos deverão vir dactilografados, em 3 vias, espaço 2, com pseudônimo, trazendo num envelope fechado o nome e endereço do concorrente. As poesias deverão vir, também em três cópias, dactilografadas, com pseudônimo, trazendo num envelope à parte o nome e endereço do concorrente. Todo material deve ser endereçado a esta Fundação, até o dia 30 de setembro próximo futuro. Entre 15 e 30 de dezembro daremos o resultado, distribuindo os seguintes prêmios: 1 relógio braille para o primeiro premiado em poesias; 1 reglete para o segundo colocado; 1 relógio braille para o primeiro colocado em contos; 1 reglete para o segundo colocado. Temos o prazer de comunicar que foram convidados para juizes dêste certame os drs. Guilherme de Almeida e Pedro Ribeiro Neto".

A Campanha da Luz pede a todos que a auxiliem levando seus donativos à Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil — na rua Uruguaiana 104 - 1.º andar. As assinaturas ficarão registradas num livro de ouro e os donativos serão publicados semanalmente neste jornal.

Subscrição: Quantia já publicada: Cr$ 116.824,00 — Novos recebimentos — Cr$ 106,00 de José Paradante (coleta entre seus amigos — 8 contribuições) — Cr$ 267,00 de D. Emilia Mayer (de São Paulo) — Cr$ 1.870,00 de Antônio Augusto Alves Sarda (coleta entre seus amigos, colegas e funcionários da filial do Banco Mercantil de Niterói — 82 assinaturas). Total: Cr$ 119.067,00.

OS JUROS NO BRASIL E O EXEMPLO DE PORTUGAL

Mario Marcellino Pinto

Quando iniciei esta campanha em favor da diminuição das taxas de juros no Brasil, chegando mesmo a afirmar ser êste um fator preponderante e decisivo na crise endêmica que nos consome, não poderia deixar de citar Portugal como seu exemplo na historia de um mundo novo.

A carta com que me honrou o govêrno português e o copioso material enviado, inclusive os relatórios do Banco de Portugal que constituem verdadeiros estudos econômicos, focalizando a economia portuguesa em relação a outros povos, dizem bem da grande obra econômico-financeira do seu atual govêrno. Deste, tivéramos uma idéia pelo magnifico artigo publicado em o DIÁRIO DE NOTICIAS do Rio de Janeiro, sob o titulo "Finanças Portuguêsas", da autoria do sr. Alvaro Pinto, diretor da "Revista Ocidente", a quem muito ficamos devendo pela eloquência dos dados ali expostos.

Foi esta, sem duvida, a contribuição espontânea de um homem que, tendo vivido entre nós e como nós brasileiros sofrido os horrores da usura, de volta à pátria, transmite-nos, através da imprensa, os seus conhecimentos num profundos desejo de ser útil a esta cruzada tão humana.

Poderíamos, assim, resumir a história econômica de Portugal nos últimos anos.

Era Portugal, há pouco mais de 20 anos, o paraiso da desordem, avassalado pela onda de anarquia.

Os "deficits" orçamentarios eram gigantescos e sua moeda em desvalorização e descrédito.

A Liga das Nações, para permitir a Portugal um empréstimo de 500.000 contos, exigira o contrôle humilhante da Alfândega.

Os Ministérios duravam horas e as revoluções sucediam-se umas às outras.

E' neste momento que aparece em Portugal um modesto professôr de Coimbra, o sr. Oliveira Salazar, que encontra na economia o segrêdo da paz social, para o seu país.

Reduzindo as taxas de juros, que eram, no Banco de Portugal, de 9% ao ano em 1930, para 2% em 1947, cresce o volume dos descontos de 7 milhões para mais de 20 milhões, atestando, assim, o desenvolvimento dos negócios.

A Caixa Geral dos Depósitos, instituição oficial que é o Banco dos grandes e pequenos empréstimos hipotecarios e dos penhôres, isto é, a Caixa Econômica da população portuguêsa, que emprestava a 12% ao ano foi reduzido para 6% em 1947.

Para os depósitos, a situação dos bancos portuguêses tornou-se a seguinte:

Até 10 contos 2% ao ano.
De 10 a 100 contos 1% ao ano.
De 100 a 500 contos ¼% ao ano.
De 500 a 1.000 contos ⅛% ao ano.
Acima de 2.000 contos não se pagam juros.

Contudo, subiram os depósitos bancários de cêrca de quinze vêzes os anteriormente existentes.

Pondo o dinheiro ao alcance de todos, aumentando a oportunidade dos homens, não permitindo que a usura perturbe a paz social, reconstruiu-se Portugal.

E' hoje aquela nação a que goza de maior tranquilidade no agitado panorama europeu.

Instalaram-se naquêle país cêrca de 13.000 indústrias durante o ano de 1947, e a batata que aqui entre nós custa Cr$ 5,30 o quilo, é vendida ali por quase dez vêzes menos ou seja 60 centávos o quilo.

E' nesta hora dificil da vida brasileira, quando assistimos fracassar tôdas as iniciativas e esforços de um govêrno bem intencionados, mas que tem procurado nos efeitos e não nas causas, a solução para os problemas, que devemos voltar as vistas para a nossa antiga Metropole.

Seguindo, o exemplo economico de Portugal, de quem herdamos a lingua, a religião e o sangue, teremos para o Brasil dias melhores.

Registro bibliográfico

"VOCABULARIO TÉCNICO" — FRANCISCO J. BUECKEN — As Edições Melhoramentos vêm de lançar uma obra preciosa: o "Vocabulario Técnico" do sr. Francisco J. Buecken, — primeira tentativa, em vernaculo, para verificar o vocabulário técnico brasileiro. O trabalho do sr. Buecken compreende 763 páginas, está impresso em bom papel e a sua composição tipográfica é das melhores. Nêle vêm a denominação portuguesa dos têrmos técnicos e seus correspondentes em inglês, francês e alemão. Trata-se dum livro útil, indispensável aos profissionais de várias especialidades: engenheiros, químicos, físicos, eletricistas, etc. A obra do sr. Buechen traz um prefacio do sr. Paulo Sá, da Associação Brasileira de Normas Técnicas. Escreve o sr. Paulo Sá que o trabalho do engenheiro Buecken constituiu preciosa e rara contribuição para a solução desse problema que só pouco a pouco se resolverá de todo".

"CONTOS POPULARES BRASILEIROS" — LINDOLFO GOMES — Vem de ser entregue ao público a segunda edição, revista e ampliada de "Contos populares brasileiros", do sr. Lindolfo Gomes. Como já foi assinalado quando de sua primeira publicação, trata-se de um grande livro, compendiando contos populares, narrativas maravilhosas, lendas populares e religiosas, cantigas de adormecer, completadas com notas explicativas de caráter filosófico e folclórico.

"O COLAR DE AFRODITE — PITIGRILLI — Em agradável apresentação grafica, a Editora Vecchi acaba de lançar a quarta edição de "O colar de Afrodite", — um conjunto de finas, maliciosas, humoristicas observações a respeito do amor, das mulheres e dos homens. Além dêstes têmas, Pitigrilli não esquece a mentira, o dinheiro, o jôgo, a justiça em voga, a moral convencional, etc. Nêste volume, como em um leque aberto, se depara ao leitor tôda a paisagem ideológica do famoso autor de "Loura dolicocéfala".

"DE VOLTA DA ILHA DO DIABO" — GASTON LEROUX — Em sua coleção "Os maiores êxitos da tela", a Editôra Vecchi apresenta o romance de Gaston Leroux — "De volta à ilha do diabo", historia de um malfeitor (Cheri-Bibi) quando é de novo enviado para Caiena e consegue, apesar dos grilhões e cadeias que o prendem, evadir-se do navio, dando inicio a novas aventuras. "De volta à ilha do diabo" foi traduzido por Alfredo Ferreira.

31.ª Exposição Nacional Canina

5 DE SETEMBRO DE 1948

Promovida pelo B. K. C. na Ilha do Piraquê (Departamento Esportivo do Clube Naval) — ENTRADA FRANCA

Na Secretaria do Brasil Kennel Club, à Av. Rio Branco n.º 9, sala 104, do Edificio Mauá, acham-se abertas as inscrições que serão encerradas às 15 horas do dia 20 de agôsto.

Os interessados devem procurar a Secretaria, munidos do atestado de vacinação anti-rábica e dos documentos do registro dos cães que desejarem inscrever.

RETRATOS

O mais fino presente para os seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a crayon ou pastel, à preços baratissimos, executada na Rua da Constituição, 8 - Sala 602 - 6.º andar - Rio. Visite-nos sem compromisso. — Para os revendedores do interior preços especiais.

Colegial "Solér" — Economia Popular
De 27 a 32 - Cr$ 50,00
De 33 a 36 - Cr$ 55,00
De 37 a 44 - Cr$ 60,00
Sola de pneu com durabilidade de 12 mêses. Não passa umidade
CALÇADOS SOLÉR LTDA.
FÁBRICA — VENDAS A VAREJO
Fazemos descontos para fornecimentos a Orfanatos, Colégios e Casas de Caridade
RUA SENADOR POMPEU N.º 169
Esquina de Visconde da Gávea (Perto do Quartel General)
Enviamos pelo reembolso postal, porte Cr$ 5,00

A MALA CHINEZA
- a mais antiga do Brasil
Grande sortimento das mais modernas malas e artigos para viagem. Cintos, carteiras, pastas para colegiais advogados e vendedores. Bolsas para praia e sport
FABRICAÇÃO PROPRIA
COMPLETA SEÇÃO DE CONCERTOS E REFORMAS
RUA DO LAVRADIO, 61 — FONE 22-1682
Filial: MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177 - Fone 43-3004
SINO

Equipamentos de AÇO para ESCRITÓRIOS
Para o homem de negócios da atualidade, os modernos móveis de aço fabricados por P.E.B. (Produtos Elétricos Brasileiros) constituem o equipamento ideal de escritórios
Tendo sempre em vista o melhor aperfeiçoamento técnico, apresentamos suas principais caracteristicas.
QUALIDADE, em todo o material empregado; ORIGINALIDADE, desde o desenho até os mínimos detalhes de acabamento; CONFÔRTO, fator essencial de rendimento do trabalho; DURABILIDADE, que significa economia, e BELEZA, traduzida na discrição e harmonia de suas linhas.
Além dos equipamentos de escritório, fabricamos também moveis de aço, sob encomenda, para os mais diversos fins, trazendo sempre êsses produtos a garantia da marca P.E.B.
Informações e catalogos nos
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
BYINGTON & C.IA
RIO DE JANEIRO

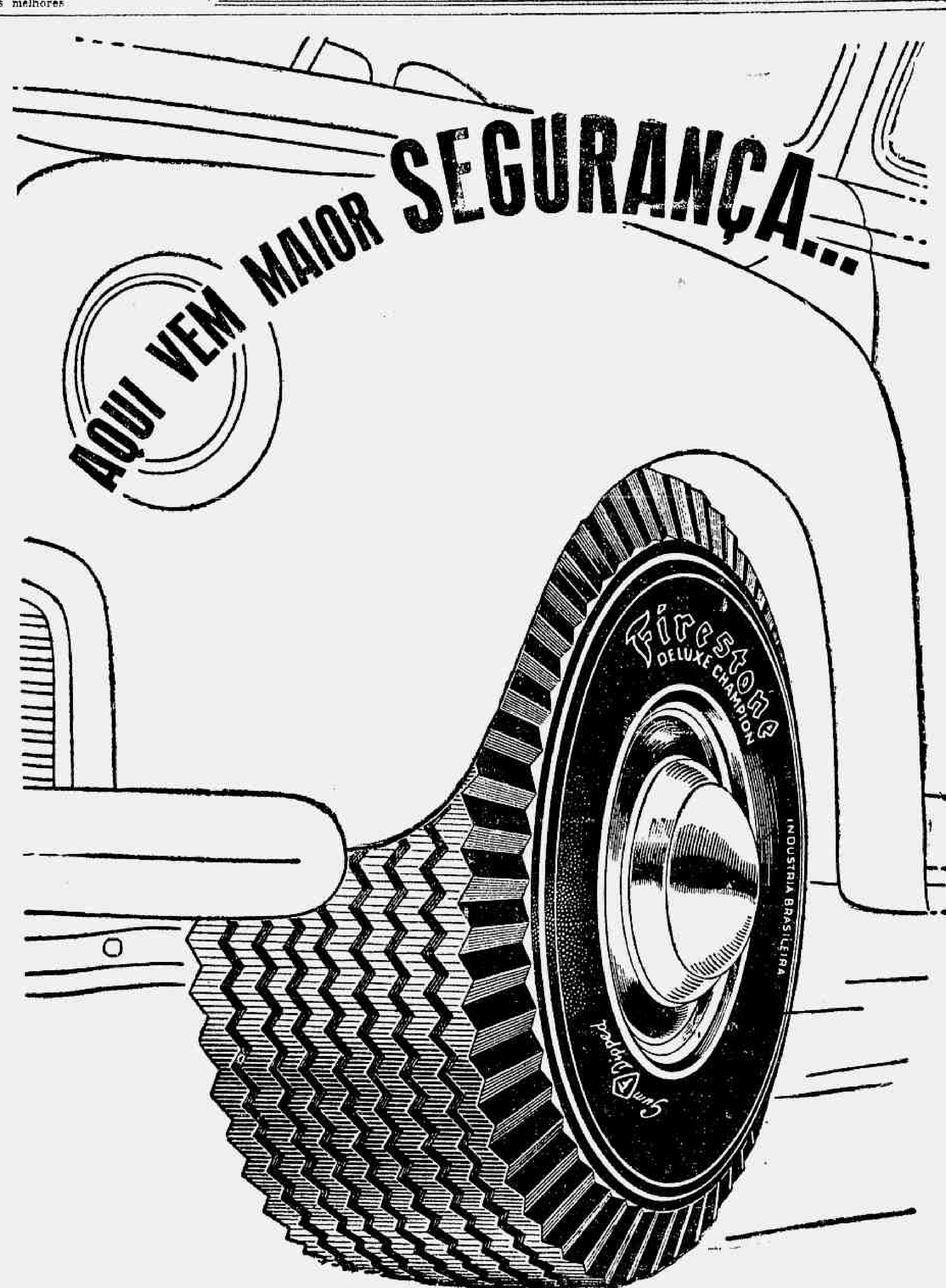
Dr Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

DR. JOSE' SEGAL
CIRURGIÃO - DENTISTA
(da Pol. Geral do R. Janeiro)
Infecção focal — Tratamento de canais pela diatermia — Clinica de crianças
R. Catete 471 1.º andar esquina 2 de Dezembro — 25-4427

CAUTELAS
Da caixa Econômica, compro jóias e mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida.
Rua Chile, 25, 1.º, sala 2, ao lado CINEAC TRIANON — Tel. 22-8450.

CAUTELAS
COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos, 46, 1.º, sala 1-A Tel. 43-9818. J. Rodrigues. Atende-se a domicilio

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 6



Firestone De Luxe CHAMPION - O PNEU
MAIS SEGURO, MAIS DURÁVEL E MAIS BELO
ATÉ HOJE FABRICADO



Firestone
INDUSTRIA BRASILEIRA

EVITE SE PUDER...

A criança é «muito mais esperta do que se pensa»... Em geral, toma conhecimento de tudo que se passa à volta e vai aprendendo. Presta atenção, principalmente, ao que diz respeito à sua pessoa. Evite fazer certos comentários ou discutir certos problemas da criança, quando ela estiver perto. Evite contar, em sua presença, as coisas «fabulosas» que ela fêz... Não a crie na escola do exibicionismo — uma escola em que, inadvertidamente, são os próprios pais que «matriculam» os seus filhinhos...

Grande demora do trabalho do parto, mais de 12 a 18 horas, e apresentação que não seja de cabeça (nádegas ou pernas, ou braços) exige a presença imediata do médico parteiro. O mesmo quando o parto é seguido de hemorragia (grande perda de sangue)!

APLAUSO DO D. N. Cr. AO "SUPLEMENTO DE PUERICULTURA"

O prof. Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, enviou ao diretor do DIARIO DE NOTICIAS a seguinte carta:

"E' com viva satisfação que venho congratular-me com V. S., em nome do Departamento Nacional da Criança e no meu próprio, pela magnífica colaboração que tem prestado à causa da criança brasileira êsse conceituado matutino tão brilhantemente dirigido por V. S.

Refiro-me à nova seção lançada pelo DIARIO DE NOTICIAS em página destacada de suas edições domingueiras, sob o título "Suplemento de Puericultura", pela maneira interessante e sugestiva como está organizada. Por sua finalidade educativa, orientada como vem sendo com êsse caráter construtivo que deve nortear as grandes campanhas em prol da sociedade, a nova seção leva o seu brilhante jornal a conquistar mais uma vitória nas lides jornalísticas desta capital.

Aplaudindo a feliz iniciativa, faço votos por que prossiga sempre o DIARIO DE NOTÍCIAS nessa diretriz patriótica de bem servir ao povo de nossa terra, mantendo a tradição da boa imprensa.

Com muita simpatia apresento a V. S. os meus cordiais cumprimentos.
MARTAGÃO GESTEIRA, diretor geral".

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1948 — Orientação do DR. DARCY EVANGELISTA

Solução urgente para o problema do leite!

Entregue ao ministro da Educação o relatório da Comissão de Técnicos — Fiscalização, gado leiteiro, processos de ordenha, transporte, conservação, pasteurização, limpeza, entrepostos de distribuição precárias — Prefeitura e Ministério da Agricultura não se entendem... — Ameaça de monopólio do leite em pó — Projeto de lei do deputado Plínio Cavalcanti

Não é preciso ser versado no assunto. Basta provar o leite distribuido pelas conhecidas «vacas-leiteiras», para se ter uma idéia nítida do problema. Agora mesmo, foi entregue ao ministro da Educação e Saúde, o relatório feito pela Comissão encarregada de estudar o assunto, conforme foi sugerido pela «Primeira Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria», reunida nesta capital. A Comissão foi composta dos srs. Adamastor Barbosa, pelo D.N.Cr., Valter Silva, pelo D.N.S.; Lincoln Gruppe de Morais, pela Prefeitura; Érico De Lamare, São Paulo, pelo M. da Viação; Sócrates Mariani Bitencourt, pelo Ministério da Educação; João Abrantes Filho, pelo Ministério da Agricultura.

Já são conhecidas, em linhas gerais, as conclusões a que chegou a ilustre Comissão, pois, mesmo antes de o ministro da Educação tomar conhecimento das mesmas, o dr. Adamastor Barbosa, dada a gravidade do problema, antecipou ao próprio povo, alguns dos resultados do estudo feito pela comissão.

FISCALIZAÇAO E DISTRIBUIÇAO PRECARIAS

Tudo que se tem escrito, tudo que se vem afirmando, não só através do «Suplemento de Puericultura» do DIARIO DE NOTICIAS, mas em outros órgãos da imprensa. Esta a experiência dolorosa que vem tendo a população, no que diz respeito ao fornecimento e consumo do leite, foi confirmado. A diferença está apenas em que a comissão teria chegado a resultados ainda mais dolorosos.

Para uma população de quase dois milhões de habitantes, levando-se em conta a distribuição feita pela C.C.P.L., Peróla e o leite em pó consumido nesta capital, não se perfaz em 250 mil litros por dia, ou seja, uma média de vinte gramas por pessôa... 20 a 70 mil litros são diariamente inutilizados ao consumo, tal o estado em que o leite chega ao Rio. Mas, se o consumidor fica sem a gota de leite, já tão escassa, e o produtor tem seu lucro desfalcado, o intermediário transforma o leite inutilizado em lucro, industrializando-o em manteiga e coalhada.

E o próprio Ministério da Agricultura que chama a atenção para a necessidade premente de se fazerem exames veterinários mais frequentes e repetidos no gado leiteiro, pois, além da tuberculose, agora se alastra a brucelose. Mas acontece que, apesar do Ministério da Agricultura ter um órgão especializado no assunto, quem faz esta fiscalização nos centros produtores é a Prefeitura, a qual não afasta êsses animais doentes em tempo oportuno, expondo a população a um contágio tremendo... Isto porque o Ministério da Agricultura e a Prefeitura do Distrito Federal, ambos sediados no Rio, não se conseguem entender no que diz respeito a fiscalização do gado leiteiro de Minas Gerais ou Estado do Rio...

CONSERVAÇAO E TRANSPORTE PRECÁRIOS

Agora, pasmem os leitores: Sabem por que de vez em quando recebem leite salgado? E' o seguinte: a fim de que o leite possa chegar a seu destino em condições de ser usado como ALIMENTO, os interessados lançam mão do recurso da congelação, isto é, metem os latões de leite, por meio de máquinas frigoríficas, em depósitos de salmoura refrigerada, o que ocasiona, não só pela precariedade do processo como pelos solavancos dos carros impróprios, o «batismo» do leite com água suja e poluída da salmoura... sem levar em conta que esta conservação do leite, altera algumas das propriedades físico-químicas do produto. E no verão o método falha ainda mais.

E tudo isto sem contar com os atrasos constantes dos trens. Sim, porque os trens leiteiros têm, como regra geral, um atraso que, na Leopoldina, chega até a vinte horas... Além disto — não, leitor, isto tudo não basta: ainda «tem mais» — a Central do Brasil e a Leopoldina não possuem carros frigoríficos apropriados para o transporte do leite e o produto que consumimos vem-se sacolejando por aí, em carros imundos e inadequados...

PASTEURIZAÇAO PRECÁRIA

Depois, o leite chega ao Entreposto. Surge a grande esperança de que, pela pasteurização, se defenda o povo dos males do leite poluidíssimo, devido aos vários «processos» com que vem sendo «tratado» desde a origem, enriquecendo-se de germens: falta de medidas higiênicas de ordenha, gado doente, fiscalização precária, conservação inadequada, condução imprópria e demorada.

No Entreposto Sótero dos Reis, a maior parte do leite que abastece o Rio — mais de 200 mil litros — .. já chega pasteurizada pelas usinas coletoras... Portanto, leitores, quando se dirigirem ao entreposto, queixando-se de que o leite está aguado e lhes responderem que não, que «já veio assim mesmo, que são os pastos secos ou a temporada das chuvas» — não façam mau juizo do Entreposto, pois, pelo processo que acima ficou exposto êles também recebem o leite «já assim»... E, ainda que pareça incrivel, recebendo o Rio 250 mil litros de leite por dia, a capacidade de pasteurização, na C.C.P.L., é de 20 mil apenas!

LIMPEZA PRECÁRIA

Em alguns entrepostos, a primeira impressão é excelente. As instalações e condições higiênicas são boas. Mas, ainda que pareça anedota, o que sobra dentro do recipiente do leite falta por fora: água... O abastecimento dêste precioso liquido para a limpesa é tão deficiente que às vêzes a maquinária de lavar latões deixa de funcionar por falta dágua.

SOLUÇAO PRECÁRIA

Mas, enfim, — Ó Céus! — alguma coisa se salva em tudo. O Entreposto de Triagem — eis a solução para tudo. Surpreendente. Situado na convergência estratégica dos ramais da Central e Leopoldina, com capacidade para beneficiar e distribuir diàriamente 500 mil litros, com câmaras frigoríficas, seção de pasteurização, engarrafamento, lavagem de vasilhame (água em abundância), laboratório de análises, reservatórios, etc., etc., e etc. Mas... inacabado, por «falta de verba»...

O PERIGO DO MONOPOLIO

Isto tudo, no que diz respeito ao leite de vaca. Vejamos agora o leite em pó. As instalações da Companhia Nestlé são excelentes. Mas, acontece que, em um país agrícola por excelência, não podemos trabalhar pela substituição do leite fresco de vaca pelo leite enlatado. Porque, afinal de contas, são os homens que estão errados e não as vacas...

Apesar da desmoralização em que se encontra o abastecimento do leite, em que o grande culpado é o próprio govêrno, cumpre pôr-se em execução as medidas clássicas, lógicas, de higienização dos homens ligados ao problema do leite e o leite ficará bom de se beber... Assim se norteou por certo o pensamento da Comissão, que procurou estudar honestamente o problema.

No entanto, aí estão as pretensões da Companhia Nestlé, pedindo a TAXAÇAO ALFANDEGÁRIA ELEVADA dos produtos similares estrangeiros, o que redundaria em monopólio uma ameaça latente à economia popular.

Precisamos corrigir os processos errados, para conseguirmos leite de vaca em boas condições, porque leite de vaca é leite de vaca e leite em pó é leite... enlatado. Vai uma grande diferença... E, se o leite em pó deve ser indicado em situações de calamidade nacional, como é agora o caso do leite, ou exclusivamente por prescrição médica, então tôdas as medidas capazes de baratear o produto e evitar «trusts» devem ser postas em prática. Daí, o projeto do deputado Plinio Cavalcanti, isentando de impôstos e taxas a importação do leite em pó, dever ser transformado em lei o mais urgentemente possível, sob uma condição: preço mais baixo que os produtos similares; da mesma maneira a Nestlé, para gozar as vantagens e facilidades que pretende. Tudo a fim de que tais benefícios redundem em preço do produto, mais acessível à bolsa do povo.

E' preciso dizer que o ministro da Educação e Saúde marcou um tento ao nomear uma comissão idônea para estudar «mesmo» o assunto. Resta agora esperar os resultados finais e quais as medidas que o govêrno tomará. Ou será que essa escabrosidade do leite, em que o govêrno é grande responsável, por negligência, em vez de solução para o problema, venha a trazer apenas mais uma crise ministerial?...

Acrescentar água ainda é um dos processos mais "ingênuos" de adulterar o leite...

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Odilon de Andrade Filho

Médico puericultor do Departamento Nacional da Criança. Autor do livro "Prepara teu filho para a vida". Ex-chefe de Serviço da Policlinica Geral, da Casa do Pobre de Copacabana da União das Operárias de Jesús. Autor de mais de trinta trabalhos da especialidade. Professor do Curso para Médicos Puericultores do Departamento Nacional da Criança.

Literatura Infantil

Quem pretender falar qualquer coisa sôbre literatura infantil, não pode deixar de começar por Monteiro Lobato, o maior dos escritores do gênero na América, ou, talvez em todo o mundo. Ninguém, como êle, soube compreender a alma das crianças e dar-lhes, com suas histórias, aquilo que elas desejavam. Fêz de sua arte uma fôrça que não sòmente abria espaço aos vôos da fantasia, mas agia como um elemento de educação, de elevação cultural. A sua obra é um modêlo. Ali está tudo a que deve visar a literatura infantil. Ele ensinava às crianças, por meio de suas histórias, a Geografia, a Linguagem, as Artes, a Literatura, as Explorações, as Invenções, as Maravilhas da Ciência, a Matemática, a História do Mundo, o Universo, a Mitologia. Quantos garotos, hoje em dia, nos dão quinaus a respeito do verdadeiro autor de um descobrimento geográfico, de uma descoberta científica, de um herói mitológico, de um fato histórico, pelo que aprendeu com o mestre insuperável de sua idade!

Ao lado dessa magnífica obra e dos tesouros que ela nos prodigalizou, que são um privilégio das gerações atuais, vemos a proliferação das histórias em quadrinhos, que deseducam, que causam verdadeiros malefícios à mentalidade de nossas crianças. Se algumas delas têm um fundo humorístico, que diverte, quantas, em sua grande maioria, são apenas imbecis. Abram uma dessas revistas mensais, cheias de personagens anormais, fantasiosos em demasia, criminosos, demoníacos, e vejam se isso é literatura para crianças.

Entretanto, que poderosa fôrça construtiva poderiam ter essas histórias, que, ninguém o nega, exercem uma extraordinária fascinação sôbre o espírito das crianças! Pensem nas aventuras de Narizinho e seus companheiros transpostas dêsse modo, atraindo mais ainda o interêsse da petizada!

São tantos os absurdos da nossa pseudo-literatura infantil que a Associação Brasileira de Educação, a que já devemos tantas iniciativas patrióticas, convocou os seus técnicos para estudarem medidas a serem sugeridas ao govêrno, visando a fiscalizar êsse setor da literatura. Nêle, bem que se justifica uma censura que possa pôr côbro aos abusos que por aí andam.

Editores pouco escrupulosos ou ignorantes, com o único objetivo de ganhar dinheiro, lançam na praça edições, destinadas à leitura das crianças, que são verdadeiras calamidades. Os pais ingênuos compram êsses livros, introduzindo em casa, dêsse modo, a nefasta influência que êles propagam.

Vejamos um exemplo. Há dias, apanhei nas mãos de meu filho um livro que lhe havia sido emprestado. O título era, na verdade, atraente: "Os mais belos contos de fada inglêses". Folheei-o despreocupadamente. Logo me deparou uma história cujo resumo é o seguinte: "Certa "lady" inglêsa, na véspera de seu casamento, vai visitar, por curiosidade, o castelo do noivo. Andando por suas galerias, depara, a certa altura, com um aviso que a aconselha a não prosseguir se não quer que o sangue se lhe gele nas veias. Mais curiosa ainda, vai adiante e dá com uma porta, que abre. Recua, horrorizada. Lá dentro estavam pendurados em ganchos, como nos açougues, corpos, cobertos de sangue, de várias mulheres. A "lady" foge, quando ouve gritos horrorosos. Esconde-se e vê o noivo, que arrastava para a sala fatídica mais uma mulher. A certa altura, querendo arrancar-lhe da mão um anel, como não conseguisse, decepou-a com a espada, de um só golpe. A mão saltou no ar e caiu bem perto da "lady", numa poça de sangue. A história prossegue nesse tom e termina com a morte do "lord", pelos irmãos da sua noiva, que o espostejaram. E isso, entretanto, apresentado como um belo conto de fadas. E' a célebre história de Barba Azul, ainda mais apefeiçoada.

Bem haja, pois, a Associação Brasileira de Educação pelo trabalho que empreendeu, de dar combate à falsa literatura infantil e de organizar, de uma maneira proveitosa para as nossas crianças, aquela que lhe pode prestar benefícios. Lá do outro mundo, Monteiro Lobato, que amava tanto êste país, que tanta decepção lhe causou, há de sorrir contente o seu sorriso bondoso, aplaudindo essa feliz iniciativa, que, esperamos, há de frutificar.

O HÁBITO DE CHUPAR O DEDO

Arcada dentária de uma criança normal

Deformação da arcada causada pelo hábito de chupar o dedo

alimentação do bebê

1 A criança, no primeiro dia de vida, não deve mamar. Só deve ingerir água fervida, dada às colherinhas. No segundo dia, deve tomar, em média, um total de 60 gramas. Isto quer dizer que o bebê mama 10 gramas em cada mamada. (Seis mamadas ao todo, com intervalo de três em três horas).

* * *

2 No terceiro dia, um total de 120 gramas; no quarto, 180 gramas; no quinto, 240 gramas; no sexto, 300 gramas; e no sétimo, um total de 350 gramas. O leite materno logo nos primeiros dias tem côr e consistência particulares, e se denomina «colostro». E' de grande valor alimentar. Só depois, com o passar dos dias, é que vai aumentando em quantidade e tomando a côr característica.

* * *

3 Os obstáculos à amamentação materna, podem ser da parte da criança ou da parte da nutriz. Os de parte da criança podem ser: por causa local (defeitos físicos dos lábios, capazes de impedir a criança de mamar) ou por causa geral (como a debilidade congênita, preguiça de mamar de origem neuropática, e, mais raro, intolerância pelo leite).

4 Entre os obstáculos de parte da nutriz podemos assinalar: vícios de conformação do bico ou do seio, rachaduras e lesões muito acentuadas que de todo possam impedir o ato. Também algumas doenças crônicas ou agudas. Todavia, depende da causa ou da intensidade do fenômeno, para se considerar contraindicada à amamentação.

* * *

5 A volta da menstruação não é uma contraindicação para amamentar. Quando o fluxo menstrual volta, pode ocasionar algumas perturbações ao lactente, mas isto não constitui uma causa justificativa de abandono da alimentação natural, pois êstes fenômenos são transitórios. Em caso de gravidez, pode ser feito o desmame da criança; não há, porém, necessidade de fazê-lo bruscamente, como antigamente se preconizava.

* * *

6 Algumas moléstias podem também contraindicar a amamentação: o diabete, a nefrite e a tuberculose. Algumas doenças do sistema nervoso (psicoses, etc.) e moléstias infecto-contagiosas ou graves como: tifo, disenteria, erisipela, septicemia, etc.

São uns anjinhos...

VESTIDO DE ANIVERSARIO...

VESTUÁRIO INFANTIL

XI – C. de Pagão

O enxoval do recém-nascido, as seguintes peças: quatro dúzias de fraldas, seis camisinhas de pagão, quatro cueiros (dois de cada tipo), quatro casaquinhos (dois de cada tipo), uma touca (dispensável), dez pares de sapatinhos de tricô, uma manta, e uma faixa de gaze.

A camisa de pagão pode ser usada sòzinha, sôbre a pele do bebê, nos dias quentes, ou sob o casaquinho. Pode também, de acôrdo com a temperatura ambiente, ter mangas compridas ou curtas, mesmo em cava.

O tecido usado, de acôrdo com as posses de cada um, naturalmente, pode ser de cambraia, nanzouk ou opala, que são tecidos leves e macios, condição importante para esta peça, que mantém contato direto com a tenra pele do bebê.

Como nas demais peças de uso do recém-nascido, devem ser evitados prendedores que possam magoar a criança: alfinetes, colchetes, etc. E' preferível usar amarrilhos de cadarço, podendo a camisa ser aberta na frente ou nas costas.

Prosseguindo no estudo do enxoval do bebê, trataremos hoje da «Camisinha de pagão».

Haviamos aconselhado pa...

Camisinha de pagão, de opala, nanzouk ou cambraia, aberta na frente

Cuidado com a água de arroz. E' mais um «medicamento» que «alimento», quando empregado em caso de diarréias. Não mantenha a criança por muitos dias nesse regime.

Temperos para a comida de uma criança de um ano: sal, não tomate e azeite doce.

PERGUNTE O QUE QUISER

SRA. E. N. V. — 1.ª pergunta: Sim. Deve corrigi-la, mas sem pretender que a criança possa, nessa idade, usar um vocabulário castiço... "O hábito é uma segunda natureza"... Resposta à 2.ª pergunta: Sim, dependendo do colégio, naturalmente, pois temos visto, por aí, muito Jardim da Infância que é tudo... menos Jardim da Infância. 3.ª: História do Chapeuzinho Vermelho. Não somos severos ao ponto de achar que as crianças só devem saber histórias "agua com açúcar", sem encanto nenhum para a época. "Chapeuzinho Vermelho" depende das "côres" usadas pelo "contador". Certa ocasião, tivemos oportunidade de assistir ao espetáculo de um "teatrinho de fantoches" dedicado à infância, como contribuição à Semana da Criança, espetáculo em que os pobres pequenos quase morreram de susto... Volte, quando quiser...

CHARLES W. CLAY — Nossos agradecimentos. Por que a Junta Geral de Ação Social, que está desenvolvendo um programa tão belo no terreno de proteção à infância, não vem participar conosco da Campanha Nacional da Criança?

SRAS. MARIA ELISA e ESTELA WERNECK MARANHÃO — Não fizemos mais que nossa obrigação. Oxalá a crônica sôbre o pequeno Claudio sensibilizasse também o coração do sr. Edgar Estrêla, e o número de crianças atropeladas, pelo mesmo motivo, diminuisse...

DR. CID F. JORGE — Agradecemos o apôio do prezado colega. Aceitamos, com prazer...

SRA PARAGUAÇU' PINHEIRO — Sim, sua carta merece tôda a nossa atenção. Comentá-la-emos no próximo domingo.

SRA. R. B. DO VALE — 1) Procure o médico de seu filhinho. Tal coloração das fezes não é normal. Pode tratar-se de um simples distúrbio do intercâmbio nutritivo, motivado por êrros de alimentação. 2) Geralmente, não dorme bem a criança que tem alimentação insuficiente, mas, porque a criança não dorme bem, não se pode concluir por uma alimentação insuficiente. 3) Um pôsto de Puericultura deve preencher as funções a que se propõe. Se quiser, aponte-nos as irregularidades, objetivando-as, que nos entenderemos com o diretor do Departamento da Prefeitura para que as mesmas sejam apuradas e corrigidas.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

FEDERAÇÃO ESTADUAL DE INSTITUIÇÕES DE PROTEÇÃO À INFANCIA — INSTALA-SE A CAMPANHA NO CEARA', PERNAMBUCO, GOIAZ, MINAS, ESPIRITO SANTO, BAHIA, PARA', PARANA', RIO GRANDE DO SUL, ESTADO DO RIO E SÃO PAULO

Casa Maternal e Orfanato C. Colombo.

A Campanha Nacional da Criança, êste movimento que está contando com a participação de quase tôdas as instituições de proteção à maternidade e à infância e recebendo o apôio de elementos representativos de tôdas as classes sociais, vê estender-se pelos Estados da Federação o mesmo sentimento de cooperação e consciência coletiva do problema — a chave do sucesso da Campanha.

NOS ESTADOS

Assim, podemos noticiar: No Pará, sob a orientação do dr. Nilo Cairo, instalou-se a Campanha, reunindo tôdas as instituições numa Federação Estadual de Obras de Maternidade e Infância. Na Bahia, com a presença do governador Otavio Mangabeira, ministro da Educação Clemente Mariani, prof. Martagão Gesteira, diretor do D. N. Cr., representantes da Secretaria de Educação e Saúde, da Fundação Maternidade de Salvador, da Pró-Matre da Bahia, do Instituto de Proteção à Infância, da Liga contra a Mortalidade Infantil da Cruzada Social do Chame-Chame e da LBA, instalou-se a Campanha Nacional da Criança. Em Minas, com a presença do governador Milton Campos instalou-se a Campanha, assim como também em Pernambuco, com a presença do governador e demais autoridades e representantes de tôdas as instituições de amparo à infância e à maternidade. No Ceará, no Palácio da Luz, sede do govêrno estadual, empossou-se a 1.ª diretoria da Campanha; e no Paraná, instalou-se o movimento, tendo a sua diretoria como presidente, a sra. Herminia Lupion.

No Rio Grande do Sul também foi organizada a Federação de Instituições da Campanha; e em Goiaz, assumiu a presidência a sra. Ambrosina Coimbra Bueno.

No Espírito Santo, constituiu-se o setor estadual da Campanha, assumindo a presidência o desembargador Ernesto da Silva Guimarães. No Território do Amapá, a diretoria conta, como presidente, a doutora Abelina Valdez.

O Estado do Rio já iniciou o Movimento Financeiro da Campanha.

Em São Paulo, assumiu o cargo de presidente da Campanha a sra. Leonor Mendes de Barros, figurando no conselho consultivo as seguintes instituições federadas: Associação Obra do Berço, C. Infantil do Ipiranga, Cruzada Pró-Infância, Liga das Senhoras Católicas, Cruzada Social Santa Rosa, Dispensário Medalha Milagrosa, Creche Catarina [illegible], Creche Baronesa de Limeira, [illegible] Paulista, Cruz Vermelha [illegible] ... Francisco [illegible] de Moças do Exército de Salvação, Orfanato Cristovão Colombo, Escola Paulista de Medicina, Maternidade [illegible]...

SARAMPO

Quarto arejado, limpeza dos olhos, nariz e ouvido, higiene da pele do bebê: são medidas imprescindíveis.

Sopa de legumes

A primeira sopinha de legumes do bebê consta do seguinte: um chuchú, uma batata inglêsa, um pedaço de abóbora, 200 gramas de carne magra, partida em pedacinhos (dez, mais ou menos), um litro dágua. Ferver durante uma hora em fogo forte (se em fogão a gás; em fogão de lenha, demorar mais). Retirar a carne, juntar uma pitada de sal depois de passar os legumes numa peneira fina.

Nos primeiros dias, convém juntar à sopa um pouco de leite, para que a criança não estranhe. Se necessário, adoçá-la também. Pode-se variar a sopa, acrescentando mais ou substituindo alguns legumes: maxixe, abobrinha, cenoura, batata doce...

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

COMANDO PUERICULTOR

[illegible]

CLÍNICA INFANTIL

[illegible]

BERNANOS NO BRASIL

I

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O QUE hoje quero evocar do grande campeão da cristandade, na hora em que bruscamente recebo a notícia de sua morte — bruscamente, como tudo o que tocou essa legendária figura tôda em sombras e luzes — é o que foram suas relações pessoais, o contacto com a sua extraordinária personalidade.

Foi em 1938, há portanto [illegible] anos precisamente, que o conheci de perto. A distância, por obra de leitura, desde 1925 creio eu já travara com êle um diálogo que nem a morte interromperá. Pois agora, mais do que nunca, na hora das capitulações ou das revoltas da cristandade, vai ser êle, como foi o único Mestre a que servira, um sinal de contradição. Desde a publicação de "Sous le soleil de Satan", em 1926, houve alguma coisa de mudado no cenário da cultura ocidental. A voga de Proust, logo após o outro após-guerra, introduzira na inteligência do Ocidente um falso fermento de otimismo, de euforia decadente, de entrega aos jogos da introspecção super-requintada, que a princípio só se nos revelara sob o aspecto de uma maravilhosa faculdade de penetração nos recônditos da alma humana ou nos *bas-fonds* da sociedade decadente do princípio do século, mas que só posteriormente se revelou em tôda a sua temerosa versatilidade. Quem lê as memórias sôbre a vida de Proust, dêsse tarado mas sintomático e inteligente Casanova do avant-guerre Maurice Sachs, fica realmente compreendendo o que instintivamente já há muito sentíramos da entrada fulminante de Bernanos na vida intelectual dos nossos dias. Enquanto o efeminamento e a inversão sexual tomavam conta dessa renovação do Baixo-Império no século XX, um cruzado dos grandes séculos medievais invadia bruscamente os pântanos e os gineceus masculinos, empunhando a pena como um gládio e fazendo do livro uma lança em África ou na Palestina.

Se Proust fôra o requintado genial dos malabarismos psicológicos, Bernanos — na linha de Claudel, dêsse Claudel que é o patriarca incrìvelmente longevo dessa renovação de uma cristandade literária, que parecia morta no fim do século passado, quando êle violentamente também transpôs as portas da Luz — Bernanos ia ser o pessimista genial, o demolidor de fantasmas farisáicos, o espadachim dos falsos fiéis, o terror dos bem pensantes, o acometedor das mediocridades untuosas, o despertador dos comodistas, o inimigo número um dos conformismos, das acomodações, dos subterfúgios, das "combinazioni" de todo gênero, com batina ou sem batina. Na hora em que a literatura se efeminava, o autor de "L'Imposture" vinha trazer-lhe uma dose de sangue varonil, de bravura a tôda prova, de quixotismo novelesco, que veio realmente renovar o ambiente literário do nosso tempo, espancando sombras, afugentando morcegos, esmagando lesmas e rindo um riso rabelaisiano, na linha dêsse longínquo antepassado do Renascimento. Pois Bernanos foi o Rabelais católico de nossos dias. A literatura francêsa tem duas vertentes. A da medida, a da graça, a da leveza, a do equilíbrio, a da ponderação, — a linha de Montaigne a Giraudoux. A da violência, a da intolerância, a da "gauloiserie", a da gravura incisiva, a dos relâmpagos luminosos e das audácias planturosas — que vai de Rabelais a Montherlant.

Bernanos, como Bloy, como Péguy, como Claudel — os três gênios literários que mais se aproximam do seu, em tôda a luminosa trajetória das letras de França — ficará evidentemente como um dos fachos mais irradiantes dessa última sequência que os séculos jamais esquecerão.

Foi tudo isso, foi essa encosta rabelaisiana transfigurada pelo gênio do cristianismo mais puro, do catolicismo mais ortodoxo, que Bernanos reintroduziu nas letras de nossos dias, na hora em que o espírito dos pântanos sensuais e esterilizantes parecia dominar sem competição uma inteligência votada à decadência e à morte. Foi a redenção e a vida que êsse cruzado da poesia em prosa veio trazer ao espírito enlanguecido das letras do nosso tempo. Isso é que nossa geração foi procurar e beber, reconfortada, nas páginas dêsse feudal intolerante, cuja pena feria, mas como a lança do Graal, para sarar as chagas e não por ferir. Foi isso o que vimos em Bernanos. Foi isso o que procuramos e encontramos em sua obra. Foi êsse bálsamo contra a decadência, contra a mediocridade, contra o academismo, contra o estilo convencional, que achamos nesse homem solitário, jamais satisfeito com coisa alguma desta terra. Viveu do sobrenatural e para o sobrenatural. Quando ouço, como há dias ouvimos velada mas transparente, da bôca de um grande orador sacro, as restrições, as ironias, as suspeitas e, mais do que isso, as outras vêzes, o ódio desabrido contra êsse gênio extraordinário, não só das letras mas acima de tudo da recuperação do mundo moderno para Jesus Cristo, — compreendo que êsse homem veio ao mundo marcado para uma missão muito dura e muito áspera, muito difícil, a de ser o testemunho da Luz, incompreendido, apedrejado, amaldiçoado acima de tudo por aqueles que deviam nêle venerar alguma coisa que não lhe vinha do gênio literário, da bravura pessoal, da magia do estilo, de não sei de que fôrças humanas, mas acima de tudo de uma graça pessoal, que não era dêste mundo, e cujo segrêdo jamais poderemos desvendar.

Quando, em 1938, anunciou-se que Bernanos vinha ao Brasil, foi tudo isso que surgiu em nosso espírito. Era a oportunidade de conhecer de perto êsse homem singular, diferente de tudo e de todos, que de longe exercera uma ação tão poderosa que falar-lhe pessoalmente seria continuar um diálogo há muito iniciado e que muito concorrera para nos ajudar em caminhos de uma vida, totalmente renovada à luz do mundo sobrenatural que iluminava, de modo tão estranho, a obra dêsse gênio sombrio e luminoso.

Estava em Santos, sem poder vir ao Rio, quando Bernanos passou por aqui, caminho do Paraguai. Sim do Paraguai! Vivia então na ilha de Maiorca, creio eu, depois de ter habitado Toulon, onde escrevera essa obra prima que é o "Journal d'un curé de campagne", que Edgar da Mata Machado, um dos jovens brasileiros a quem Bernanos quis um bem mais profundo, praticou o milagre de traduzir, como Jorge de Lima traduziu o "Soleil de Satan", outra "gageure".

Bernanos, com o seu instinto profético e divinatório, pressentiu a iminente catástrofe européia. Mutilado da outra guerra, sem poder caminhar senão com imensa dificuldade e sempre apoiado em uma bengala, não poderia ficar para alguma futura "resistência". Digo isto, porque o ódio que o cerca já lhe exprobou não ter participado em França da resistência. Bernanos foi o herói da "resistência" no Brasil, onde se encontrava em 1940. Quem não se lembra dos artigos maravilhosos do "O Jornal", com que quase tôdas as semanas levantava o moral dos brasileiros ou mesmo dos francêses que julgavam a França liquidada, pela traição de Pétain e do colaboracionismo de Vichy. Bernanos foi o herói vigilante, que de pena na mão fêz uma tarefa tão gloriosa quanto a dos futuros "maquisards". Ainda há dias seu amigo Lacombe, o fino e inteligente diretor da "France Presse", nos contava como êle, Bernanos, pobre como era, se recusou a ir para os Estados Unidos ou a falar pela imprensa norte-americana, a pêso de ouro, só porque se colocava em posição muito nitidamente anti-ianquista. Foi mesmo êsse um dos temas, senão o tema, do último encontro que aqui tivemos, na Praça 15. Discutimos fortemente. Eu não podia admitir, naquela hora, qualquer restrição aos Estados Unidos que estavam dando à França, à Europa, à civilização, o exemplo magnífico de uma nação feliz e enriquecida, que em vez de se fechar em seu egoismo plutocrático, entra generosamente na luta comum e vai ocupar um lugar de risco, de sofrimento e de morte, em campo de batalha, que poderiam ter sido apenas os *dos outros* e em seu próprio benefício. Bernanos, com a sua unilateralidade e violência habituais, não via nada disso. Para êle, a América do Norte era a civilização da máquina, da técnica, do "standar", da "mass-production", da democracia plutocrática, da quantidade. Era a expressão dêsse mundo de cifras e de "robots", contra o qual iria depois lançar o último dos seus livros publicados — "La France contre les robots".

Eram 5 horas da tarde. Bernanos procurava um taxi, antes do "rush", que o levasse ao Hotel Pax, pois não podia, com o seu pé aleijado, entrar em bondes ou ônibus no meio da multidão. Discutíramos [illegible]. Descêramos no ascensor sem desarmar. Na hora de entrar para o taxi, voltou-se para mim e... seu olhar já se transfigurara. Seu olhar! Seus extraordinários olhos, realmente transfigurados pela cólera ou pelo carinho! Quando discutia fuzilavam. Bruscamente se revestiam de uma doçura, de uma distância, de uma bondade, de um amor velado, de uma infância espiritual, que nenhuma palavra consegue traduzir. Só os que conheceram êsse contraste podem compreender-me. Êsses me compreenderão, pois o contraste nos olhos de Bernanos, entre a águia, dos momentos de luta, e o anjo, das horas de poesia, de devaneio, de [illegible] quando falava de Péguy, por exemplo — foi um dos sinais [illegible] dêsse grande homem. Que o diga Raul Fernandes, em cuja casa encontrou Bernanos alguns dos poucos momentos de inteira [illegible] de espírito, de absoluta serenidade, de entrega total aos [illegible] da inteligência, que êsse cristão extraordinário passou [illegible]. Que o diga Joaquim Sales, a quem êle tanto quis. E Virgílio de Melo Franco, que foi o seu amigo da guarda no Brasil. E [illegible] Carneiro da Cunha. E outros que esqueço. Que o diga [illegible], sob cujo teto também encontrou essa amizade simples e [illegible] que êle buscava ansiosamente, no meio de suas lutas titânicas [illegible] contra os anjos [illegible]. Pois acredito que Bernanos [illegible]

[illegible]

SÔBRE A PROPRIEDADE PRIVADA

Domingos Vellasco

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

1) — NESTES últimos tempos, escreve-se muito sôbre a propriedade privada. Nós mesmos já temos versado o assunto, inclusive em *Sal da Terra* e *Rumos Políticos*, procurando definir o *conceito cristão* da propriedade. Mas, nem por isso, a confusão diminui. Quanto menos esperamos, surge um doutrinador que deseja, por fôrça, transformar os católicos em guarda-costas da propriedade privada, no seu conteúdo burguês, liberal, individualista. Isto não tem cabimento. Para nós, católicos, a propriedade burguêsa pode desaparecer e não nos deixará a menor saudade. Sempre a desprezamos, sempre a combatemos, sempre a condenamos. Há dois mil anos que isto acontece. Entretanto, ainda existe quem queira fazer de nós defensores dessa coisa moralmente abominável que é a propriedade capitalista, usando do desprimor de citar, maliciosamente, frases isoladas das encíclicas, quando não deturpam até os próprios textos de São Tomaz de Aquino, que êles arvoram em padroeiro do capitalismo. Por isto mesmo, consideramos um dever a vulgarização do conceito católico da propriedade, para combater a mistificação.

2) — O conceito individualista da propriedade tem a sua origem no direito romano. E' um conceito pagão. E' o poder completo e exclusivo de uma pessoa sôbre uma coisa (*plena in re potestas* — Inst. 2, 4. De usufr. 4). Os efeitos dessa propriedade (*uti, frui, abuti*) são os de usar, gozar e dispor, de agir e não agir, de negligenciar a coisa, de a deixar perecer ou deteriorar-se por falta de cuidado. Não há limitação aos direitos do senhor sôbre a coisa. E' verdade que, desde as XII Tábuas, aparecem, no tocante aos imóveis, as limitações de vizinhança, as do interêsse público que permitiam a desapropriação com ou sem indenização, as do uso público das margens dos rios, as de construção e demolição nas cidades e as das minas do sub-sólo. Elas, porém, não afetavam, substancialmente, o conceito da propriedade. E não há provas positivas, como diz Girard, "de um direito do Estado de desapropriação, em seu proveito, sôbre as propriedades privadas" (*Droit Romain*, segunda edição, página 250). Essa a origem da propriedade privada individualista.

3) — ORA o conceito cristão da propriedade é muito diferente dêsse. E-lhe opôsto até. Comecemos por São Tomaz de Aquino, cuja doutrina é a da Igreja Católica Apostólica Romana. Diz êle: "Deus tem o domínio principal sôbre tôdas as coisas. Ora, Êle mesmo, na sua providência, ordenou certas ao sustento corporal do homem. E, por isso, êste tem o domínio natural delas, QUANTO AO PODER DE USÁ-LAS (*Dicendum quod Deus habet principale dominium omnium rerum. Et ipse, secundum suam providentiam, ordinavit quasdam res ad corporalem hominis sustentationem. Et propter hoc, homo habet naturale rerum dominium*, QUANTUM AD POTESTATEM UTENDI IPSIS" (*Suma*, II a., 11.ª parte, Q. LXVI, art. I).

Frisei bem a expressão "quanto ao poder de usar" as coisas, porque o domínio natural sôbre elas se refere apenas ao seu uso; e êsse domínio se justifica, porque o homem tem necessidade de sustentar o próprio corpo. Êsse é o direito natural. E, se assim é, ninguém pode ser privado do uso das coisas que lhe são necessárias à vida. A palavra de São Tomaz é esta: "O outro poder que tem o homem sôbre as coisas exteriores, é o uso delas. E, quanto a êste, o homem não deve ter as coisas como próprias, mas como comuns, de modo que cada um as comunique fàcilmente aos outros, quando delas tiverem necessidade". (*Aliud vero quod competit homini circa res exteriores, est usus ipsarum. Et, quantum ad hoc, non debet homo habere res exteriores ut proprias; sed ut communes: ut scilicet de facil aliquis eas communicet, in necessitate aliorum* — Id. id. art. II).

Mas São Tomaz se torna ainda mais claro, quando explica o pensamento de Santo Ambrósio, no mesmo art. II citado: "Quando Ambrósio diz — *Ninguém chame próprio ao que é comum* — refere-se ao uso da propriedade. Por isso acrescenta: *Todo o excedente às nossas necessidades por violência é que o obtivemos*". (Dicendum quod, cum dicit Ambrosius, *Nemo propriam dicat quod est commune*, loquitur de proprietate quantum ad usum. Unde subdit: *Plus quam sufficeret sumptui, violenter obtentum est*).

Êsse direito de usar as coisas de que temos necessidade, é um direito inviolável porque natural. Nem furto comete aquele que se apodera da coisa de outrem levado pela necessidade, pois que esta faz tôdas as coisas comuns (*in necessitate, sunt omnia communia*, ib. ib. art. VII). E é por isto que São Tomaz confirma as palavras de Santo Ambrósio: "E' dos famintos o pão que tu retens; as roupas que tu guardas, são dos nús; e resgate e alívio dos miseráveis é o dinheiro que enterras no chão" (Id. id. art. VII).

4) — ERRAM, portanto, os que afirmam que a propriedade privada liberal se funda no direito natural. E essa confusão veio do fato de haver São Tomaz admitido que, além do uso, o homem tem outro poder sôbre as coisas: o de buscá-las e dispensá-las (*potestas procurandi et dispensandi*, art. II). E quanto a êsse, é-lhe lícito possuir coisas como próprias. (*Et, quantum ad hoc, licitum est quod homo propria possideat*). E, em seguida o Santo Doutor enumera as razões humanas pelas quais se torna necessária essa propriedade. Mas êle mesmo adverte que o possuir em separado não se funda no direito natural, mas, antes, na convenção humana, (*sed quia, secundum ius naturale, non est distinctio possessionum, sed magis secundum humanum condictum, quod pertinet ad ius positivum*).

Ora querer identificar essa noção de propriedade com a do individualismo (*plena in re potestas*) é muito mais absurdo que a igualar à do comunismo. E, se os católicos não fôssem homens, sujeitos às contingências do pecado original que lhe impõem a degradação de ter de possuir, como próprias, certas coisas conquistadas com o seu trabalho, êles seriam comunistas, porque a propriedade comum é a única que realmente se funda no direito natural. A condição humana, os nossos êrros, a nossa cobiça, as nossas vaidades, os nossos pecados, o que nós temos de pior, é que nos forçam a admitir a propriedade sôbre os bens que buscamos com o próprio esfôrço. Mas essa propriedade, que, embora não sendo contra o direito natural, não se fundamenta nêle, mas é apenas um expediente da razão humana (*per adinventionem rationis humanae*, artigo II) — não nos confere os poderes absolutos (*uti, frui, abuti*) sôbre as coisas, que caracterizam a propriedade privada, como a entendem os individualistas liberais.

E se passarmos de São Tomaz de Aquino ao Papa reinante, Pio XII, vamos vêr que não mudou o conceito cristão da propriedade. Diz S. S., em sua Mensagem de 15 de maio de 1941:

"Com efeito, todo homem, como vivente dotado de razão, recebeu da natureza o direito fundamental de usar dos bens materiais da terra, embora se deixe à vontade humana e às formas jurídicas dos povos o regular mais particularmente a sua prática atuação. Êste direito individual não pode de maneira nenhuma ser suprimido, nem sequer POR OUTROS DIREITOS CERTOS E PACIFICOS SÔBRE BENS MATERIAIS".

E depois de reconhecer a necessidade da existência da propriedade particular e da função reguladora do poder público, afirma: "Tudo isto contudo fica subordinado ao fim natural dos bens materiais, nem pode prescindir do PRIMEIRO E FUNDAMENTAL direito, que a todos concede o seu uso; mas antes deve servir a tornar possível a sua atuação em conformidade com o seu fim".

5) — MUITA razão tem, pois, George H. Dunne, quando adverte que, apesar dos ensinamentos dos Papas, "os católicos têm uma tendência a pensar sôbre a propriedade privada como um direito absoluto, como um fim

(Conclui na 2ª página)

MONTEIRO LOBATO

Aloysio de Carvalho Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

IMAGINO que no domingo da morte de *Monteiro Lobato* ocorreram, em muitos lares brasileiros, cênas, como esta:

— *Morreu Monteiro Lobato.*

O pai, que ainda não vira os matutinos, replica ao informante, desejando, no íntimo, que a notícia fôsse uma mentira infantil:

— *Monteiro Lobato!*

E o colegial, assíduo nas audições radiofônicas, confirma, apoiado pelos irmãozinhos:

— *O rádio está dando.*

Realmente, o rádio estava dando. Houve silêncio. Em que pensariam aquelas crianças, assim distraídas do folguedo para uma nota fúnebre de rádio? Pensariam no mistério da morte? No enigma da vida? Entenderiam que aquêle *Monteiro Lobato* morto era o mesmo das histórias?

O pai curioso de sentir até onde ia uma tal incompreensão, finge ignorância:

— *Monteiro Lobato...!* Quem é...?

Houve breve espanto, até que acudiu, vivamente, outro da roda, quase seguro:

— *Não é este dos livros que a gente lê!*

Era êsse mesmo. Novo silêncio, positivamente de pena. E, então, correm os jovens circunstantes à estante dos volumes escolares. Voltam, calados, mas vitoriosos, trazendo livros, escolhidos sem demora. Eram, mesmo, aquêles. Ali estava *Monteiro Lobato*, com as suas histórias. E eis que o escritor começa a ser apreciado, discutido, julgado, em suma, pelos pequeninos leitores. Um, gostava mais da "Geografia de D. Benta". Outro, de "Emília". E assim por diante. Abrem, em meio, as páginas, lendo, soletrando, aqui e ali, como se buscassem o momento culminante dos heróis, ou a passagem mais empolgante do entrecho, para a melhor prova das preferências declaradas.

Era impossível o acôrdo. Mas, afinal, nada de maior importância, nêsse desacôrdo. O importante viria depois.

Um dos figurantes da cêna indaga, entre incerto e receioso da resposta afirmativa:

— *Agora, êle não vai escrever mais prá gente!*

Ah!, isso não! Como iria êle escrever, se estava morto? De fato: estava morto. Perplexidade, novas dúvidas, idéias confusas. Estariam lembrando dos que não leram, por que não lêm ainda que o saibam, que ainda não sabem ler? Ou dos que não lêm por que não podem comprar o livro? E com todos ficar sem conhecer aquelas histórias? Porque se êle não vai escrever mais, então acabam os livros.

— *Mas os livros não acabam, não é?*

Vinha, nítida, na pergunta, a noção do escritor, diverso do que no livro se contém, por êle produzido, e independente dêle repetido a outros leitores, uma porção de vêzes, isto é: autor e editor. Não, os livros não acabam; ao contrário, continuarão, sempre. *Monteiro Lobato* escreveu as histórias; nós publicaremos e republicaremos os livros, enquanto existir Brasil. Eternamente.

Há uma sensação de alívio, logo seguida do esclarecimento, oportuno como um remate:

— *A gente não vai ler mais é história nova...*

Exatamente: acabaram as histórias novas. Que pena!

Súbito, esta promessa, como se fôra compensação da perda:

— *Quando eu crescer, vou escrever como Monteiro Lobato!*

Surprêsa. Descrença de uns. Misto de hesitação e esperança, na figura principal da cêna. E o *futuro* escritor, desconfiado:

— *Posso?*

Como dizer que não? Como explicar que, no caso, poder não é, simplesmente, querer? E os outros, quase ao mesmo tempo:

— *Eu também posso?*

— *Eu também!*

— *Eu...*

Podem. Todos podem. Todos poderão. *Monteiro Lobato* viverá, reviverá em dezenas de escritores brasileiros, feitos ao seu modêlo, pela sua mão, na sua escola.

* * *

Nessa noite, não houve, nos sonhos infantis, nem princêsa, nem príncipes encantados, mas uma sombra conhecida, que acenava, sorrindo, com uma pena, para um bando de crianças, de mãos erguidas à espera da prenda...

SALADA MISTA

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CINEMA — Vá ver a fita "A luz é para todos". Não como cinema — é teatro fotografado e nem sempre bom teatro. Mas vale a pena ver, de qualquer maneira. E depois me explique em nome de que se matou tanto nazista e em nome de que morreu tanta gente matando nazista. Ou ainda se foi inútil, fora todos êsses mortos, o sacrifício dos seis milhões de judeus, massacrados na Europa. Vá ver o que é intolerância racial na chamada pátria da liberdade. Aquela promessa tão bonita do presidente Roosevelt — que no fim da guerra não haveria mais no mundo quem padecesse por causa das suas idéias, da sua religião e da sua côr — que é feito dessa promessa? Se êle acreditava no que dizia, foi feliz em ter morrido. Pois parece que a intolerância cresceu: nunca se odiou tanto, na América, por motivo de côr, raça e religião. Revoltam-se os estados do Sul contra o presidente Truman, apenas porque o pobre homem resolveu roçar com mão tímida o problema dos direitos políticos dos negros sulinos. No Texas, os mexicanos e os seus descendentes são tratados pior do que negros, no Oeste os amarelos nem gente são; Hawaí, em plena maturidade política, não consegue ingressar na comunidade americana como novo Estado (segundo lhe foi prometido) porque a nação se apavora em estender à população mestiça da ilha os direitos de cidadãos americanos. Na zona do Canal os panamenhos se debatem ante a mais impiedosa e brutal discriminação de que há notícia no mundo, desde o tempo dos romanos. E do Alaska ao Golfo do México o anti-semitismo vai se estendendo, como uma peste. Dizem que os moços do exército de ocupação na Alemanha o que melhor aprendem é o catecismo da "raça superior" pregado pelos vencidos, dos quais descendem os americanos em tão grande número. Segundo estatística que li em revista conservadora, insuspeita, é maior de 60% a proporção de soldados que regressam da Alemanha contaminados da mística racista, da convicção de que na Europa e quiçá no mundo, germânicos e anglo-saxônicos são a única gente em verdade superior, que a guerra foi uma heróica tentativa alemã para deter a onda bárbara dos slavos bolchevistas e para impedir o domínio da terra pelos judeus. Regressam à pátria dispostos a lutar em prol do americanismo, dentro desta fórmula: *Nem negros, nem amarelos, nem judeus: a América é dos "americanos"*...

Vá ver a fita. E' corajosa e é franca. Pena não existir quem ouse fazer trabalho idêntico em relação à discriminação contra os negros que, afinal, sofrem muito mais do que os israelitas: êstes, pelo menos, ocupam algumas posições chaves e conseguem fazer sua propaganda, defenderem-se da estupidez feroz dos "americanistas". E pensar que são quase quinze milhões de chamados "negros" que vivem como estrangeiros inimigos e vencidos dentro da sua própria pátria.

14 DE JULHO — Nos bons tempos dos positivistas, 14 de julho era feriado neste país. Embora cada um o celebrasse à sua maneira: no colégio onde me criei, por exemplo, chorava-se o martírio de Maria Antonieta e do bom rei Luís XVI, e ferreteavam-se devidamente as "feras" responsáveis pelo Terror. Agora — sinal dos tempos — acabou-se com o feriado da Bastilha e há congressistas que propõem em troca passemos a comemorar o *Tanksgiving Day* dos americanos. Se é assim, por que não feriar de uma vez o 4 de julho?

Que haverá na França no dia de hoje, na perturbada França? Ainda se dançará nas ruas de Paris e se festejará como outrora o "quatorze Juillet"? Se eu fôsse presidente da República passava hoje o telegrama congratulatório do cerimonial não apenas aos transitórios embaixadores que vão e vêm, mas à legítima e permanente embaixatriz da França neste país — a minha amiga Beatrix Reynal. Afinal a data é mais dela do que de qualquer outro francês, pois durante mais de vinte anos vem ela aqui no Brasil sustentando a bandeira tricolor, sem um desfalecimento, nas horas de paz e nas horas de tufão, na alegria e na tristeza, na saúde e na doença, na derrota e no triunfo. Congratulemo-nos, pois, pelo 14 de julho, senhora embaixatriz Reynal; pois, apesar do que êles dizem e do que êles fazem, a Bastilha foi realmente derrubada em 1789 e a França ainda não morreu.

CARTAS — Ainda arranjo uma seção de correspondência num jornal para me dar ao luxo de responder cartas e não ficar devendo a ninguém um bilhete, ao menos. O tempo é tão pouco, os cuidados são tantos, e as cartas se acumulam esperando a impossível resposta. A menina de Niterói que deseja ser escritora e aos dezessete se considera suficientemente madura e desiludida, a senhora católica que, no entanto, é divorcista; o cavalheiro desenganado da política que me convida a "*[illegible]*"; o outro desenganado também, que me intima a desejar um "govêrno forte" outra vez. A multidão inumerável das poetisas, mandando versos e pedindo opiniões, logo a quem? a uma pobre de Cristo que jamais fêz versos e gosta tão pouco dos poetas. A dama otimista que ralha contra o veneno que nós pessimistas destilamos. O católico enfurecido em sacristão porque escreve num português tão cassange. A turma dos moços que pedem conselhos de moral, de literatura, de gramática, de política, de história do Brasil, de namoro, e até um que pede [illegible]

[illegible] mes que se cometem no Brasil são praticados por negros; e os que mandam recortes demonstrando que se não fôra a colônia portuguesa andaríamos nós de vento em pôpa; e há também os que se dedicam a colecionar e remeter recortes contra a "praga judaica". Há os patriotas e há os internacionalistas. Os líricos e os eficientes. E há, acima de tudo, os candidatos às letras — que são os mais hiperbólicos, os mais elogiantes, os mais "cajoleurs". Cuidam que mando em alguma revista ou em alguma editora — e riscariam irritados das suas missivas os adjetivos e os protestos de admiração se soubessem que não mando coisíssima nenhuma em nenhum setor do nosso quarto poder.

Talvez quando me aposentar e tiver tempo, apanhe tôdas essas cartas e dedique minha aposentadoria a respondê-las. As moças que já estarão senhoras hão de ter grande surprêsa recebendo os já inúteis conselhos sentimentais; as poetisas que engordaram terão esquecido os versos de adolescência; e os rapazes que querem sugestões para vencer na vida talvez riam com desprêzo ao receberem a receita infalível mas com algumas decadas de atraso — já depois que a vida os houver vencido e esmagado. E todos hão de ver que não valia a pena zangarem-se outrora com a falta de respostas — que cartas são simples interjeições de desabafo e não frases de um diálogo.

MORTE — Mês matador, êste. Morreu Eugênia Alvaro Moreira, abrindo um claro triste nas artes e nas letras, fazendo tanta falta aos muitos que a amavam. Morreu Monteiro Lobato, enlutando o país inteiro e deixando atrás de si um mundo choroso de crianças, espantadas e confusas ante o mistério da morte de quem não podia morrer. Morreu Bernanos de cabeça de leão e coração de leão, herói da fé e da arte deslocado num mundo de não heróis. Morreu José Vieira, romancista principalíssimo e que, entretanto, poucos conheciam, por culpa dêsses inexplicáveis caprichos do êxito; o seu "Malazarte" é obra prima legítima e todos os seus outros livros honram e ilustram a literatura nacional.

Nenhum dos que morreram estava bom para morrer — todos tinham uma tarefa que cumprir, corações que os amavam exigindo a sua presença no mundo, obra útil, ou bela, ou ambas as coisas, deixada em meio caminho, sem ninguém que as continue. Eles morrendo e tanta gente ficando.

JORNAL — Recorte de coluna de um jornal decente e democrático, escrito por alguém que eu até hoje supunha muito longe de tais idéias: "... *não é negável que certas raças humanas se encontram em graus diversos de primitivismo, que têm de ser tuteladas, que não possuem os sentidos indispensáveis a uma independência para nós indispensável; e mesmo, que são refratárias a adquirir essas noções por atavismos mais fortes do que o empenho de suprimi-los*".

Coração inteligente de democrata, por que estranhos caminhos te transvias? E se até nesses o veneno racista se infiltra, que dirá nos outros, os maus e os burros?

O Viscende do Rio Branco visto por Lafayette

[illegible]

A propósito de um prefácio do sr. Antonio Sergio

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

APARECEU em Lisboa o primeiro volume da "Crônica de D. João I" de Fernão Lopes, segundo o códice n.º 352 do Arquivo Nacional da Tôrre do Tombo. Trata-se de mais uma publicação da "série régia" de obras relativas à história de Portugal e do Brasil, editadas pela Livraria Civilização sob a direção do Visconde de Lagoa.

Um regalo, essas páginas de Fernão Lopes, para quem ama o que a velha prosa portuguêsa nos deixou de melhor. Fernão Lopes representa na história da prosa portuguêsa uma tradição que não se confunde com a dos frades e desembargadores mais terrìvelmente solenes em sua erudição e mais irritantemente pomposos em sua frase. Êle sabia ser homem de conhecimentos certos e de palavra exata e, ao mesmo tempo, de notas pitorescas que dão às suas crônicas movimento, graça, gôsto do cotidiano.

Mas o valor da "Crônica de D. João I" é desta vez aumentado por um prefácio do sr. Antônio Sérgio que nos faz ver em observações e informações do velho cronista observações e informações de enorme interêsse sociológico. Raramente um clássico da nossa língua terá sido reeditado com um prefácio da importância do que escreveu para a "Crônica de D. João I" o sr. Antônio Sérgio. Já tendo a seu favor — a favor da sua capacidade de intérprete arrojado mas sempre lúcido do passado português — as páginas admiráveis de uma "Introdução à História de Portugal", o sr. Antônio Sérgio confirma agora o seu poder de interpretação sociológica e principalmente econômica da história do seu país com o prefácio [illegible]

[illegible] tos: "Quanto a nós, a situação que tornou possíveis as cenas que se passaram no interior do país e que se descrevem na "Crônica de D. João I" é a de luta de classes e abalo econômico causados pela mortandade de 48 — a "grande pestenença" como se lhe chamou também" (p. XII). E com uma visão que tanto tem de compreensiva e larga, dos fatos que considera, como de segura e firmada nos melhores estudos pelos quais se orienta hoje a interpretação da história européia, destaca os "quatro fatores" que "sobressaem na metamorfose social que deu tema à "Crônica de D. João I" 1.º A luta de classe do Servidor e do Artífice, por um lado contra o Senhor Aristocrata e o "Pequeno" Burguês (a palavra "burguês", como quem lê está notando, vai aqui com o significado e com a extensão que tem hoje), luta que se originou do amontoar de heranças consecutivo aos falecimentos pela peste grande e apoiou com uma briga social-econômica (a da classe dos operários com a dos homens bons dos concelhos que alinhavam ao lado dos aristocratas) a revolução dirigida pelos comerciantes dos portos contra a hegemonia política da fidalguia. 2.º A audaciosa abertura da guerra civil pelo "Alto" Burguês do comércio marítimo, que inicia e dirige o ataque armado ao regime político senhorial [illegible]

[illegible] mais condicente com a hegemonia burguêsa (quero eu dizer: que mais se coadunava com a direção do Estado pela mentalidade característica do alto burguês dos portos, com o predomínio da economia comercial-marítima, que tão intenso se tornou no nosso viver posterior) do que o direito senhorial e pròpriamente medievo" (p. XIII).

Pormenoriza, o sr. Antônio Sérgio, apoiado em Fernão Lopes, que "a revolução dos ricaços de Lisboa e do Pôrto assentou numa vasta expropriação de bens, numa roubalheira aos homens da classe média" (p. XVIII), isto é, aos homens de "classe média dos empregadores de mão-de-obra, que era quem mandava nos municípios" (p. XVI) e que "pretenderam obrigar os da classe inferior a servirem por salários opressivamente baixos... desejando que o rei os impusesse à fôrça" (p. XVIII). E insiste em ponto por êle já ferido em trabalhos anteriores, ao referir-se aos acontecimentos de 1383-85. Isto é liga "à responsabilidade de tais sucessos a "grande" burguesia comercial-marítima" (burguesia, esclarece o sr. Antônio Sérgio, no sentido estrito, não a classe média do proprietário vilão), os ricos negociantes de Lisboa e do Pôrto. Acentua mais o ensaísta: "Ao que a mim se me antolha, foram êstes os que os inspiraram, os que lhes marcaram o rumo, foram êles que atraíram para a sua própria classe (e para os objetivos característicos da sua própria classe) a direção política da nação [illegible]

[illegible] sr. Antônio Sérgio destaca como característico da "política nova", isto é, o fato de se encontrarem entre as personalidades que o movimento da grande burguesia marítima e comercial, aliada ao povo miúdo, trouxe às responsabilidades do poder, em Portugal, britânicos como Thomas Daniel — "que foi como colega de Lourenço Martins na embaixada que à Inglaterra o Mestre enviou" (p. XXVI) e como Parsifal "mercador inglês, tesoureiro da moeda do mesmo Mestre" (p. XXVI). O fato se repetiria — seja observado de passagem — em circunstâncias semelhantes às daquêle movimento, na revolução republicana que ocorreu no Brasil em 1817. Da revolução republicana de 17 também participaram salientemente membros da burguesia comercial e cosmopolita de Pernambuco, com o apôio da parte mais esclarecida da aristocracia dos senhores de engenhos e do clero. E também os revolucionários de 1817, supondo-se triunfantes, enviaram como seu embaixador aos Estados Unidos um negociante britânico, chamado Bowen, e não apenas o mulato Cabugá.

Tendo encontrado alusão ao fato num estudo norte-americano de história diplomática, perguntei uma vez ao erudito sr. Rodolfo Garcia se não seria interessante esclarecê-lo. Respondeu-me o então diretor da Biblioteca Nacional que era assunto já esclarecido por Alfredo de Carvalho. Mas confesso que não consegui até hoje encontrar a página dêste ilustre historiador pernambucano sôbre ponto sociològicamente tão significativo da história daquela revolução [illegible]

BERNANOS, MALLEY E O BRASIL

(NOTAS DE UM "DIÁRIO")

Luiz Santa Cruz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

JULHO, 8... "Il n'est qu'un sur moyen de connaître, c'est d'aimer" escrevia Georges Bernanos, a propósito da compreensão que entre nós se demonstrava sôbre a situação da França, quando ocupada pelo nazismo alemão. Era a Ordem da Honra que se rebelava contra a Ordem da Impostura!...

E quando íamos visitá-lo em Cruz das Almas, ouvíamos Bernanos falar, das três da tarde, às nove da noite, ora, rugindo como um touro bravio, como de político, ora, manso, humilde, doce, como ao falar do que poderia parecer tão paradoxal: de Péguy e do camponês brasileiro... A ambos fundia, na frase do poema que recitava, de-cór, os olhos claros, límpidos, fitando a amplidão:

"Heureux ceux qui sont morts pour une patrie charnelle"...

* * *

Nunca fui apresentado pròpriamente a Bernanos: creio mesmo que me houvesse tomado por um ajudante de "chauffeur", ou coisa que o pareça, no primeiro encontro que tivemos em Barbacena: o seu carinho para comigo era a deferência do escritor francês pelo homem do povo, o que eu cultivava, sem nunca me dar a conhecer. Melhor o conhecia, assim; ou melhor, conhecia a solicitude admirável de sua caridade cristã pelo que era obscuro e anônimo na alma do povo. Porque Bernanos me dizia, (sem medir bem com que traço de sedento eu lhe bebia as palavras) que entrara na alma, na história e até na literatura do Brasil, por mais paradoxal que pareça, pelas mãos do povo e sobretudo, do camponês. No admirável prefácio que nos deixou em "Lettre aux Anglais" — e que constitui o único documento escrito sôbre tudo o que Bernanos escreveu e amou e não se cansou de repetir sôbre a alma heróica de nosso camponês anônimo, obscuro, mas sublime. George Bernanos dizia: "Algum dia, dir-se-á talvez que êste livro foi escrito no exílio; mas, depois de tantos anos, não me sinto mais um exilado".

No aludido prefácio, eu reconhecia um ano mais tarde, velhas frases, velhos temas de conversas, em Juiz de Fora, Barbacena (Cruz das Almas) e mesmo no Rio de Janeiro (Praça 15, Avenida Rio Branco, Mosteiro de São Bento): "J'aurais grande honte d'être confondu avec n'importe lequel de ces écrivains vagabonds qui débitent dans chaque capitale, une main posée sur le coeur, les mêmes flatteries imbéciles". E prosseguia, a fazer-nos ver (como se necessário fôsse...) que "o Brasil não era para êle o hotel suntuoso, quase anônimo, em que deixava a agitação esperando prosseguir viagem de mar, regressando à sua doce França. O Brasil era 'o seu lar, a sua casa'".

* * *

Tão diverso, no entanto, é o testemunho que nos dá, não um leigo, mas um clérigo, não um escritor que aqui viveu conosco quase cinco anos, mas alguém que por aqui passou senão despercebido porque somos ainda (bugres mansos, embora, negros arredios no entanto, brancos ignorantes, quase sempre...) nada amigos dessa coisa talvez apenas mundana, um conferencista francês... Refiro-me a alguém com nome de batismo e de ilustre filiação religiosa: Frei Malley, dominicano do grupo "Economie et Humanisme", dirigido pelo padre Lebret, endossa êle, o frei, não o nosso amigo, "o padre"...) trechos de "diário" de um economista francês que aqui esteve em viagem de estudo ("vivência" de Economia e Humanismo") e que melhor escreveria se apenas confiasse, senão em seu talento de economista, no método do escritor Georges Bernanos. Que êste [illegible] um meio seguro de conhecer, é amar...

* * *

— Bernanos afirmava sôbre o nosso país, no prefácio de "Lettre aux Anglais": "Não me vangloria de conhecê-lo".

— Frei Malley, antecipando-se a tôdas as esperanças de Parusia final, pronuncia solene categórico, o seu Juízo Universal dos pecados de nossa terra e de nossa gente, atrasadas mais que atrazadas, bárbaras, selvícolas, senão com serpentes e onças cruzando com os transeuntes nas grandes avenidas, com outras serpentes, surucucús: as de "Economie et Humanisme"... "Depreende-se (da leitura dos trechos do economista que êle cita), semelhante impressão de tristeza e de desespêro (sôbre a situação irremediável das nossas desgraças...) que "se tem verdadeiramente o coração despedaçado", como diz o autor (o economista...)". "E a maior tristeza é constatar a falência daqueles que deveriam ser as elites naturais dêsse povo e que dormem sem inquietude, quando deviam marchar na vanguarda".

* * *

Bernanos, com seu gênio admirável, sua argúcia de inteligência de observador da criatura humana, senão para catalogar, fichar a pobre pessoa humana e seu não menos pobre ambiente físico, geográfico e cultural, em classificações sistemáticas, esteriotipadas, que isso jamais faria um Bernanos fiel, antes de tudo, à Ordem da Honra; mas Bernanos, o tremendo polemista, intransigente, demolidor de "L'Impposture", "Les grands cimitières sous la lune", "La grande peur des Bien-Pensants", "Scandale de la Verité", "Nous autres Français" — Bernanos, o romancista da graça e do pecado, do sacerdócio e do monstruoso "clerical", do trigo de Cristo e do jôio de Satan, fazia-se míope, miseràvelmente, mediocremente míope para não ver o que o anônimo e oracular economista, em notas "mais eloquentes do que um artigo apoiado em gráficos e estatísticas", desvelava, aos olhos atônitos do europeu supercivilizado e até então iludido:

Um Brasil de paradoxos e contradições a cada passo: país semi-colonial, pelo lado do povo, atingindo a mais negra e primitiva barbaria, e pelo das elites rivalizando com as civilizações européias mais adiantadas: "De l'homme primitif à l'homme d'affairs à l'américaine". (Pag. 384).

Bernanos dizia apenas sôbre o nosso país: "Não me vanglorio de conhecê-lo. Não o conheço pelo menos no sentido que emprestam a esta palavra os espíritos realistas: isto é, esqueci, aos poucos, algumas noções que outrora me teriam dado a ilusão de conhecê-lo", explica Bernanos, como a profetizar.

E conta o romancista do verdadeiro sacerdócio e da graça divina — e por acaso, o romancista do jôio de Satan — que, após Munich, viera ao Brasil "cuver sa honte": e aconteceu, em vez do economista que veio para nos julgar e não para amar: "Je n'y ai pas cuvé ma honte, j'y ai retrouvé ma fierté, et c'est ce peuple qui me l'a rendue".

* * *

O economista erudito via traição por tôda parte, paradoxos tão fáceis de arquitetar entre os povos mais civilizados e cultos: quem ignora, entre os nossos mais "bárbaros" patrícios que houve uma França de Pétain, antes da de De Gaulle ?!... Êstes olhos que lêem ainda o que escrevem, viu muita juventude francêsa seduzida pelo hitlerismo e pelo fascismo ainda em 1953, êsses ouvidos que ouvem todos os ruídos em tôrno, ouviram tôdas as imbecilidades dos cultuadores franceses (até religiosos e dominicanos...) do "politique d'abord"; nem hão de agora se escandalizar ao ouvir as falsas profecias do "social d'abord"... "Le crucifix à la Chambre des Députés et à la Fédération patronale, mais la pratique religieuse très réduite" (o que é bem verdade pois também nós fizemos ver como isso iria servir de ocasião para os estrangeiros nos ridicularizarem...) mas, na catedral de Dakar, Igreja e Estado, escreviam: "Aux morts de l'Afrique reconnaissance de la France" evidentemente. "Igreja e Estado a verem nos nativos apenas 'carne para canhão'"...

* * *

Bernanos não via no nosso povo um irmão gêmeo do seu povo em civilização e cultura, mas via nêle um povo semelhante hoje ao que o seu fôra no passado: um povo a caminho de um futuro como o presente de unidade nacional e maioridade social e econômica francêsa: "Mais cêdo ou mais tarde — falava aquêle que proferia palavras de amor compreensivo e não de frio analista de esquemas econômicos — triunfará (êsse povo) do Ferro e do Ouro, com a dôce e laboriosa paciência do homem. Construirá o seu mundo à sua medida, um mundo humano ao seu modo". E êle frisava que se essa palavra "paciência" sempre escrevera em seus livros "com terno recolhimento", com mais razão o fazia agora, 600 anos de sofrimentos com decência e com cortesia "tinham sido precisos para que a França realizasse a sua vocação de unidade nacional" para a qual êle também via o nosso povo chamado, "vocatus" e quando ela acabou a sua emprêsa já era esta um patrimônio universal. "Sois vós que criais — fazia-nos ver, em tom sempre profético, o demolidor das imposturas de falsas "ordens novas", "falsas frentes" da Cristandade — sois vós que criais, mas os agitados não se apercebem. Imaginam que se pode criar com não importa que ritmo e confundem "produzir" e "criar". Criais vós com o tempo e êles não respeitam o tempo nem o amam: tomam-no por uma mercadoria como outra qualquer. Porque não têm paciência, êles permanecem como estrangeiros em face de tôdas as grandes obras da Vida, pois a Vida é feita de Paciência. Êles ignoram a Paciência da Vida e desdenham a vossa, porque a consideram em sua grosseria, por uma espécie de resignação preguiçosa".

— "La terre qu'on considère comme épuisée parce que l'ont ne sait pas la cultiver"... E Bernanos: "Êles acham que tardais muito a 'explorar' a vossa terra, isto é, a moldá-la à imagem e semelhança dêles, e calcularam o que há de custar em marcos, em florins, em yens, rublos, liras ou dólares, para se reduzir os obstáculos e comprar a felicidade sob a forma como êles, os economistas a conhecem ou seja, de mercadorias.

E repete o economista: "[illegible] França que não inveja a ninguém". E Bernanos, por nos [illegible]

[illegible]

estruturas (de acôrdo) e de homens (... que vem tarde, com Bernanos iniciamos a "Revolução das Consciências"!...) E o escritor genial que nos deixou em carne não porém em sua grande presença jamais preenchida: "A França foi construída lentamente — porque esperávamos faltar lugar para que ela crescesse demais — e solidamente foi construída, porque de acôrdo com as nossas necessidades. Tem ela justamente as nossas proporções". E nós, brasileiros, que devemos fazer segundo êle que viveu entre nós como um dos nossos e não como um dos sábios do "conhecimento por vivencialidade"... a base de fel: "Nada mais deveis fazer — dizia êle — senão continuar simplesmente a vossa tarefa, isto é, continuar a viver segundo a idéia que formastes sôbre a vida, como também formamos a nossa, no passado".

Bernanos nunca nos decepcionou; por momentos, houve entre nós quem discordasse dêle; discordar de homem de bem, de militante da Revolução das Consciências, de cavaleiro armado da Ordem da Honra; discordar próprio de quem sabe que não se é santo sem ser primeiramente homem de palavra e de opinião ("a crise é de opiniões", dizia Bernanos, só se vê "carneirismos"...) Decepção profunda, porém decepção de amor, bem que nos dá quem veio ao nosso encontro com palavras cantantes: "Economia e Humanismo"...

Querem os "economistas" nos ver a "bruler les étapes" e Bernanos dizia: "Crescei sem cessar de ser humanos", com "os êrros, fraquezas, ridículos, mais ou menos humanos", mas "odiando os super-homens infalíveis e todo sobre-humano".

— Aquela do "economista": "Tendes virtudes teologais, mas não vejo as nossas virtudes morais" já ouvimos Bernanos dizer mil vêzes dos católicos franceses do "social d'abord" como êle!...

* * *

Da separação "decepcionante" para Malley entre as nossas elites e o povo, diga Bernanos: "Há três anos só conhecia alguns dentre os vossos escritores" e "foram os vossos camponeses que me fizeram compreender os vossos intelectuais", pois "é do fundo popular que êles trazem o sentimento quase físico do perigo corrido e a vontade de vencer". "A experiência mais comovente que fiz entre vós" foi que me fêz ver "as vossas elites sociais mais requintadas permanecendo perto de suas origens camponesas, por mil traços profundos e encantadores".

— Para Malley estamos desesperadamente perdidos: para Bernanos durante os três anos que partilhara com nossos camponeses, "sentira com profunda doçura uma impressão de libertação, de suavização, vendo que o nosso povo estava em seu caminho e cumpriria a sua tarefa num mundo em que a maioria dos povos vivia a invejar a alheia, pois crescemos 'como a árvore, como o poema que se faz, por uma espécie de necessidade interior e o mundo moderno não a compreende porque hoje se tropeça de fora para dentro; crescemos sem o saber, como a França cresceu — que é a maneira normal de se desenvolver como povo, sem o risco de perder as proporções originais, ou de cedo ou tarde trazer uma cabeça de gigante num corpo de anão".

* * *

E o povo semi-bárbaro do economista de Malley é apenas aquêle que Bernanos via, mais heróico do que o seu, não apenas a suar para cultivar a terra, mas a morrer por ela, sob "as palmas, os seus casebres doces de se ver ao longe ao pôr do sol, tão tranquilos, faziam-lhe antes pensar nas jangadas dos pescadores nordestinos, balançando-se sôbre o abismo". Lutássemos, contra todos os falsos profetas do nosso destino, que nos quizessem impingir unidade nacional com golpismos, à custa de material, de técnica, de ouro e... de servidão". Antes da terra se nos tornar submissa, embora o estrangeiro nos considere preguiçosos, soubéssemos que "estávamos dando ao mundo o tesouro mil vêzes mais precioso que as pastagens e riquezas, o tesouro de um povo livre, formado pela liberdade".

Julho, 9... Revolução da Paciência é o que fazem nesta semana elites culturais de médicos, escritores, políticos, indo ao encontro do "povo de bugres mansos" ou "negros ainda ariscos", mas o nosso povo: só nos o colonizaremos! "Economia pelo Cooperativismo" é essa campanha de 15 a 25 do corrente mês: construir pequenas comunidades cooperativas de bairro para evangelizar: o pão dos gêneros alimentícios acessíveis; o pão da cultura gráfica; o pão da poesia, da arte, da beleza, em órgãos cooperativos de Resistência Humanista e a seu modo, [illegible], trovadoristas, jogralistas, assim as elites provam que não se divorciaram do povo, mas estão, como na abolição da escravatura atentas para libertá-lo da escravidão capitalista dos poucos mais para sempre. Médicos sabem que sua ciência não é autosuficiente, escritores que suas letras não impedem dêem o pão ao faminto; [illegible] o pão da cultura, [illegible] missionar [illegible]

[illegible]

Essa matrona pingue

Attilio Milano

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EU NUNCA seria candidato à Academia Brasileira ex de Letras. Eu nunca cederia um item do meu fôro intelectual, do meu eu literário, para, em câmbio de tribulações e morte moral, insultada a minha personalidade na minha pessoa, terminar na companhia centrífuga de valores díspares.

Que galardão dá ela, que assim abebera a gula de glória dessa espécie de cegos subjetivos, que trocam a luz meridiana pelo cambaleio de uma vela?

Dá talento ao que nunca teve, não possui nem conseguirá êsse dom isento da vontade como por exemplo a beleza?

Dá cultura, que só presta quando passa à substanciosa condição de adjetivo daquêle substantivo?

Dá dinheiro, que ali seria o sagrado pagamento às fadigas do escritor?

Dá vantagens: emprêgo sem patrão, viagens grátis, vêneras no lugar dos botões, coluna nos jornais, "Abre-te, Sezamo!" e os reposteiros das Câmaras, de todo gênero de câmaras, sussurrando "Entra, simpático"?

E, finda a vigência do corpo, ali tão bem aquinhoado, dá a imortalidade do espírito, do espírito que procura dar fim ao fim, ávido do depois do pra lá, do sempre?

Essa a promessa póstuma à custa de que vive: a imortalidade de seus quarenta membros.

Mas os que se aturdem com a gloríola do título de acadêmico, estarão convictos mesmo de que é a Academia que os celebriza ao invés de êles a ela?!

Tanta gente literária tem muito talento cá fora, enquanto outra lá dentro não tem!

Quanta gente é muito instruída cá por fora, enquanto outra lá de dentro não é!

Tantíssima gente aqui pela rua tem direito, em prosa e em verso, a bater-lhe à porta: "Abre, que te venho dar a honra de morar aqui!", enquanto muitíssima outra se agrupa voraz comendo-lhe as letras do nome...

Quando lhe devoraram as letras do nome, num gesto da consciência enfrentando o dever cumprido, tiveram a mais aplaudível noção do próprio desbarato literário, já que o dispautério das ambições lhe encomprida o título, a ponto de chamar-se: "Academia Brasileira de medicina, de farmácia, de odontologia, de direito, de engenharia, de política, de finanças, de indústria e continua..." como o nariz de Cleópatra!

Não é que eu julgue só poder ser acadêmico o profissional das letras, porque então o seu quadro estaria completado talvez pelo número 5. Talvez.

Não, o ser físico o escritor ou jurisconsulto ou senador ou fabricante de algo, não o inibe de ser acadêmico. Terá sòmente de ser, antes, durante e depois de quaisquer diplomas, cargos e ofícios, poeta, romancista, dramaturgo, filólogo, historiador, ensaísta, crítico, sociólogo, publicista e depois, então, também as outras coisinhas, que serão intelectuais mas não literárias, que são o pão com manteiga na boca, nunca alimento da alma.

Estou agredindo a Academia por culpa de alguns de seus deslocados membros, ou apenas revidando nêles o insulto de usufruírem dela?

Por que hão-de o rei e o papa ostentar o esbanjante ouro do seu fardão com as mãos ostensivas no espadim do infra, e ficarem da calçada anônimos, espiando aquela injustiça, o poeta e o romancista, o escritor e o escritor?!

Pudesse eu sobrestimar o pudor mental de vários amigos intimíssimos que ali lamentam a estiolação da alheia e da própria vontade, desencorajados de reagir na presença de um mapa de êrros, e lhes lembraria a reforma integérrima de seus processos. Para despertar-lhes o senso, me chegaria acordar-lhes na lembrança as noites indormidas nos jejuns do espírito, o êco terebrante das ofensazinhas, das agrurazinhas com que tiveram de arcar durante a fase tortuosa do pedido de voto, da solicitação alcançada por todos os meios, no empêço de todos os caminhos todos menos um — o literário!

A Fulano, candidato, perguntou Beltrano: "Qual é a sua situação? Quanto ganha no seu emprêgo? Onde reside?" Fulano, humilhado no flagrante da sua parca pecúnia, saiu de casa de Beltrano quase chorando do ultraje. Se fôsse eu teria respondido: "A minha situação moral, já que não estipulou a qual se quer referir, é superior à sua. Ganho o quanto basta a alimentar o cérebro. Moro no Parnaso".

E' a Academia Brasileira deveria voltar a ser de letras, ùnicamente interessando ao votante o mérito literário do votado. E se poria um fim irretorquível a essa sinuosidade do escrutínio, aritmética sem a coragem do número, gesto sem a certeza da atitude que primeiro levanta o braço no gesto de saudação e depois faz uma figa...

Seria tudo tão simples dos candidatos quais, qual o digno de acolhida? Era elegê-lo em único escrutínio e os outros que ficassem esperando cada um a sua vez ou fôssem para a Academia Carioca, que ao menos ainda quer tudo com as letras... Se as sub-academias também possuem quarenta cadeiras onde se instalaram intelectuais que, pela valia dos seus volumes, deveriam sentar-se nas poltronas da Academia mãe e pela desvalia dos seus livros poderiam sentar-se ainda nas poltronas da Academia mãe, que angustia copra da ambição cultural do brasileiro, [illegible] do português traduzido que só quer como honraria um prêmio que não vale o esfôrço da conquista [illegible]

[illegible]

se todos muito em dia com as cifras da existência, naiguns superabundando em talentos o que lhes escasseia em talento: são ricos e até riquíssimos!

A exigência social-diplomático-milionária da ilustríssima companhia ou emprêsa, chegou a tamanhíssimo descalabro que a presença esporádica, simples porém altiva de um pobre poeta pobre ali, transtorna a pacífica ambiência do cenário, constrange um, irrita dois.

"Venha tomar chá conosco! O' 41! põe o chapéu do nosso vate no meu cabide. Ah! não usa chapéu?"

E outro me oferece rosquinhas, rosquinhas... epigramas da fome.

E a mulher? Quem disse que entra ali a mulher?

Elemento dissolvente, seria um al Jesús para a religião e um tenho dito para a política.

Depois, só viciando a balança do discernimento se poderia colocar num prato dez acadêmicos e noutro uma só dentre várias senhoras que màsculamente escrevem com maiúsculas.

A imaginação acadêmica não aceita a convicção dos que repudiam êsse cenáculo onde o despudor da cabala campeia propagando o desrespeito à integridade do voto, do voto que jamais é dado à causa e sim ao efeito. Pondera-se o texto? Prepondera a encadernação. Chamam-lhe despeitado, invejoso, ao que não se curva à sua tíbia imponência, depressa esquecidos nos companheiros que para nunca mais se vieram embora implorando o sossêgo de uma vida intelectual sem pêias. Devem os últimos anos do invio trajeto de um pensador findar no labirinto das sestas insones à lembrança da consciência machucada?

Paga o débil fulgor de dúbia posteridade a exaustão que espera o poeta? Antes de eleito foi o que foi: envio de telegramas, cartas, cartões, postaizinhos; flôres, cortes de casimira, livros raros; corridas a pé, de automóvel, a aniversários, batizados, missas; subidas só de elevador, descidas sempremente da vergonha; pedidos, exigências, exortações; esperas, desânimo; suor, sangue e lágrimas! Depois de eleito é o que é: *a* quer e deve votar em *b*, mas *c*, protegido de *d*, traz o pedido indiscutível, irretorquível, inamovível, intransferível do temível *e*. E' incrível, é!

No âmbito civil como no militar, o sargento se vinga no furriel do tenente a quem o capitão joga os castigos que lhe atirou o major, recebidos do general.

1 é funcionário público e o seu voto é do ministro; 2 é prelado e o seu voto é do cardeal; 3 é deputado e o seu voto é do presidente.

Nem dar um ingênuo espirro pode o acadêmico: logo grita o telefone e corre o telégrafo "Fulano: diga a Beltrano que Sicrano está resfriado. Você sabe, espirro, resfriado, pneumonia, defunto, vaga!" Vive-se lògicamente pedindo a morte dos imortais...

Não devia ser assim! Devia ser assim: em vez de andar como anda a casa de Machado de Assis, andar como andou no honrado tempo do probo Machado de Assis. Eu jamais me candidataria à Academia Brasileira ex de Letras.

Seria, porém, candidato à ex Academia Brasileira de Letras.

SÔBRE A PROPRIEDADE PRIVADA

(Conclusão da 1ª página)

em si mesma, como um princípio primário de direito natural. Confundem o direito à propriedade privada com o direito à suficiência de bens materiais para conduzir uma vida decente. Êste é o direito absoluto, cuja derrogação viola um princípio primário. O direito à propriedade privada é um derivado dêste princípio, e é válido sòmente em relação ao fim a que se supõe servir" (*Digesto Católico*, maio de 1946, pág. 31).

Ora, a observação dos fatos sociais demonstra que a economia capitalista, baseada sôbre a propriedade privada do "liberalismo imoral" (Pio XI), não pode ser defendida com a invocação de que ela se funda sôbre o *direito natural* da doutrina católica, senão por outras razões sumamente graves, pelo menos porque, na prática, ela priva a maioria dos homens das coisas necessárias a uma vida decente. A lição dos Papas Leão XIII, Pio XI e Pio XII são por demais conhecidas. Disse o primeiro que o individualismo liberal levou o corpo social a dividir-se em duas classes: "De um lado, a onipotência vivendo no fausto, opulentamente... de outro lado, a fraqueza na indigência: uma multidão com a alma ulcerada, sempre pronta para a desordem". (*Rerum Novarum*). Disse Pio XI que o liberalismo trouxe o desequilíbrio "entre os poucos riquíssimos e os inúmeros indigentes" (*Quadragésimo Ano*). A *miséria da classe operária* tem sido apontada por Pio XII, em vários documentos e, ainda recentemente, o fêz na Mensagem do Natal de 1947. Aliás tôda a doutrina social da Igreja Católica gira em tôrno da miséria da classe operária, que é o grande escândalo da economia capitalista, baseada sôbre a propriedade individualista liberal.

E' um dispautério querer que os católicos defendam essa espécie de propriedade privada, que não se fundamenta nem no direito natural, nem no bem comum.

6) — PORQUE, além do mais, o liberalismo econômico, produzindo a concentração das riquezas nas mãos de poucos e levando a multidão à miséria, acabou por destruir a propriedade privada, no seu conceito cristão, já por nós descrito.

Disse-o Pio XI: "E, em primeiro lugar, o que impressiona a vista, é que, nos nossos dias, não há só a concentração de riquezas, mas também o acúmulo de um poder enorme, de uma posse despótica da economia na mão de poucos. E ESTES FREQUENTEMENTE NEM SÃO PROPRIETÁRIOS, mas simplesmente depositários e administradores do capital, de que, porém, dispõem a seu gôsto e prazer. Êste poder torna-se mais do que nunca despótico naqueles que, tendo em mão o dinheiro, agem como donos, dominam o crédito e governam os empréstimos, de sorte que são êles, de algum modo, os distribuidores do sangue mesmo, de que vive o organismo econômico e têm em mãos, por assim dizer, a alma da economia, de maneira que ninguém, contra a vontade dêles, poderia mesmo respirar".

Isto foi escrito em 1931 (*Quadragésimo Ano*). Nestes 17 anos decorridos, aquele poder despótico se agigantou de tal maneira que a sorte, não da economia particular, mas de qualquer nação do planeta depende daquele grupo de homens que manejam as riquezas super-concentradas em suas mãos. Êles despedem os raios da guerra ou condenam populações inteiras à fome. Dominam e escravizam as multidões. Dispõem de uma propaganda que funciona com a precisão cronométrica. Enfraquecem o corpo e envenenam o espírito.

Êste sistema, originado do individualismo liberal, nada tem de cristão. Êle destruiu aquele "domínio natural" que Deus deu às criaturas humanas sôbre as coisas: *quantum ad potestatem utendi* [illegible]. Isto se acabou dentro da concepção da propriedade burguêsa.

[illegible]

de vozes corajosas como as dos padres da Igreja Primitiva. Ela está pedindo protestos como os de São Jerônimo, São João Crisóstomo, São Basílio, Santo Ambrósio, Santo Agostinho, São Tiago, cujas apóstrofes contra os ricos de então deviam estar agora dirigidas aos detentores do *poder despótico*, a que se refere Pio XI, que escravizam a multidão de fiéis que enchem os nossos templos. Eles são os grandes santos dêste século XX, porque a sua linguagem é que seria entendida pela multidão popular que, nas tremendas dificuldades em que vive, vai às igrejas para pedir a Deus fôrça com que resista à tentação de revoltar-se contra os seus espoliadores. Ninguém vai ali para ouvir a defêsa da propriedade burguêsa e de suas iniquidades. Isto já é feito pela imprensa, pelo rádio, pelo cinema e pela polícia que se assalariaram à burguesia.

Êle quer ouvir palavras como estas: "Deparamos, é certo, com desigualdades chocantes na vida econômica: de um lado esbanjamento, de outro a miséria; não se pode negar a existência do infame câmbio negro, praticado sabe Deus em que extensão e com o apôio de quem; lastimàvelmente é desmedida a ganância que maneja o capital, como, por exemplo, no problema de habitação para as classes média e pobre... Tudo isso é detestável" (*Exame de Consciência*, Sétima Carta Pastoral do Cardeal Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro).

Porque a economia capitalista eliminou a propriedade privada, como a entendem os cristãos. A livre concorrência está acabando com os proprietários individualistas. O que resta hoje é o *poder despótico*, em mãos de poucos. Êsse poder é que a si mesmo pretende chamar de *regime da propriedade privada*, com o intuito de alcançar o apôio dos proprietários que ainda não foram apanhados pelas garras do capitalismo e dos cristãos aos quais se ministraram os ensinamentos da Igreja favoráveis à propriedade, sem se lhes mostrar que espécie de propriedade ela defende. Aproveita-se, habilmente, o equívoco.

7) — AINDA agora, o sr. A. Berle Júnior, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, em conferência proferida nesta cidade, expôs os resultados dos estudos que têm sido feitos, na Universidade de Columbia, por um grupo de estudantes e estudiosos das questões sociais e econômicas.

"Os economistas — diz o sr. Berle Júnior — ainda falam em têrmos de propriedade; mas, de fato, a propriedade já então significa a oportunidade de organizar outros homens para efetuar a integração da propriedade no processo econômico. Assim o proprietário deixou de ser, em função, quer dono, quer possuidor. Em vez disso, tornou-se parte de um processo essencialmente *político* — político no sentido de estar êle organizando um grupo de homens numa comunhão de propósitos conhecida como emprêsa; e de estar estabelecendo relações entre essa comunidade e outras semelhantes" (*O Jornal*, 22-6-48).

De suas observações, conclui o ex-embaixador, pela seguinte hipótese, em resumo: "*que propriedade e poder, em qualquer forma, são fundamentalmente a mesma coisa, que constituem apenas fases diferentes de um mesmo fato social*".

Ora, as conclusões dos estudantes da Universidade de Columbia parecem-nos justas e se conformam com as palavras de Pio XI, em *Quadragésimo Ano*, cap. III:

"A propriedade privada burguêsa se transformou no poder despótico que, em benefício de uma insignificante minoria de extra-ricos, explora a multidão de extra-pobres. Os cristãos nada têm que ver com essa propriedade privada. A sua é coisa muito diferente como vimos".

Temos até vontade de repetir, referindo-nos aos déspotas da economia burguêsa capitalista a apóstrofe de São João Crisóstomo: "Eis a idéia que temos dos ricos e dos cupidos. Êles são na verdade como salteadores que [illegible]

[illegible]

CORRENTES CRUZADAS

MESTRE Alonso Pena Júnior, numa obra que é, sem dúvida, o maior monumento de scholarship vindo a lume nas últimas décadas entre nós, gastou a meu ver cera inùtilmente. Não que não merecesse o defunto. Não que êle fôsse bom ou ruim. Apenas não constitua problema. Será porventura problema digno de um erudito a investigação da autoria da Arte de Furtar? Não, porque a obra deveria permanecer anônima.

Êste é dêsses livros que ficarão sempre sem autor, em que pese aos esforços do espírito crítico e da sabedoria de humanistas como o nosso grande patrício. Porque não é livro escrito por êsse ou aquêle indivíduo. E' livro redigido por muitos, por todos, é livro que exprime a alma coletiva, as principais características da raça e da civilização. O papel do autor cinge-se a coligir e reunir o material esparso na tradição oral, como há quem afirme que foi o de Homero. A Arte de Furtar é o livro da raça luso-brasileira. Nêle se refletem nossos mores, nêle se definem nossas normas de viver. E' o canto coletivo de uma civilização cujos lemas são a fraude, a simulação, a aparência.

* * *

"Ao chamar à natureza Deus, Gide situa-se ao lado dos grandes românticos, e especialmente de Rousseau, que tentou fundir-se com a natureza insondável e caótica. O Romantismo é o maior protesto ainda empreendido pelo homem contra a civilização e contra a razão. O romântico procura primeiramente estabelecer sua singularidade (Narciso, o dandi, o artista), e depois experimentar uma união quase mística com a natureza. Mas, ao chamar à natureza Deus, o romântico por isso não converte a natureza em Deus. A união romântica processa-se entre o homem e o caos da natureza e do sentimento. Gide é o mais recente dos artistas românticos, resumindo o movimento em si, e mesmo transcendendo-o, graças ao extraordinário fervor que empresta ao papel de Narciso. Êle capta seu ser, detém todos os seus movimentos, e, do mais recôndito de seu espírito, invoca um passado mítico". Wallace Fowlie, crítico americano que tem publicado excelentes estudos sôbre escritores francêses. A citação é de um trabalho aparecido em Writers of Today *(Editora Sidgwick and Jackson, Londres), esplêndida coletânea, dirigida por Denys Val Baker, de estudos sôbre algumas das maiores figuras intelectuais contemporâneas: Huxley, Gide, Joyce, Eliot, Lorca, etc.*

* * *

Reaparece em nosso meio aquele "espírito de ortodoxia" que o ensaísta Jean Grenier estudou esgotantemente em relação a esta "era das ortodoxias", mostrando como a solução das ortodoxias é contrária à inteligência. "Uma ortodoxia é, pois, antes de tudo, uma doutrina de exclusão... A ortodoxia sucede à crença. Um crente liga-se a todos os homens, conclamando-os a comungar da sua fé; um ortodoxo repele todos os homens que não participam de sua fé".

Há cêrca de dez ou quinze anos essa mentalidade dominou entre nós. "Nul n'aura de l'esprit hors nous et nosamis". A etiqueta é que difere: fascistas ou comunistas são todos os de quem não gostamos. E o mais curioso é que tal mentalidade reina mais comumente entre certos "democratas" sempre paradoxalmente de apito na bôca a apontar à polícia os "fascistas". Não admira que às vêzes aconteça a polícia inverter os sinais... Os espíritos que teimam em não se enfileirar e que recusam escolher entre as brigadas da hora, não cessam de se ver enfileirados ex-ofício pelos campeões da participação e pelos energúmenos da praça pública.

* * *

"A Arte procura prender aquele singular e aquele indizível na existência, que já o adolescente Rilke adivinhava: Vejo-me deitado na minha caminha, sem dormir, pressentindo confusamente que assim seria a vida — cheia de coisas estranhas, destinadas a um só e que se não podem dizer. M. L. Briggs". F. de Figueiredo, A luta pela expressão.

* * *

Não escapou a certo intelectual estrangeiro o que me parece mais característico da atmosfera mental do Brasil: é aquilo a que êle chamou remoteness. *Nenhum país lhe deu melhor a impressão de distância, de inatualidade, de atraso, de desacêrto de passo, quanto aos acontecimentos intelectuais, de lentidão em ecoá-los.*

Não há novidade nisso, porquanto sabemos que os movimentos intelectuais brasileiros são réplicas retardadas, duas ou três decadas no mínimo, de movimentos europeus. A dificuldade de comunicação faz que a semente dos movimentos só germine aqui depois de muito tempo, e, às vêzes, quando já entraram em decadência ou desapareceram no lugar de origem, entre nós ainda são levados a sério ou mesmo começam a frutificar.

* * *

Haja vista o que acontece com o modernismo. Não é possível continuarmos eternamente nesse namôro com o modernismo, como se a literatura no Brasil tivesse começado a 22 e não pudesse ir mais adiante. Já fede todo êsse rumor em tôrno de papas e tetrarcas, como se fôssemos passar o resto dos tempos a louvar suas glórias e talentos (negar quem há-de?...), com tanta coisa ainda por fazer. E' tempo de mudarmos de rumos e métodos. Quem fêz, o que fêz está feito, e não tenho medo da posteridade. A não ser que haja construído sôbre areia e precise defender enquanto há vida uma fama que sabe inconsútil. Coisa muito comum no Brasil.

Afrânio Coutinho.

ASSIM ERA ÊLE...

Darcy Evangelista

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMO a técnica dos Cineastas é mesmo meio maluca, uma tarde telefonei para São Paulo, pedindo uma entrevista com Monteiro Lobato. Sua secretária disse que sim. "Amanhã, às três horas, o senhor apareça"... Bem, se haveria tempo, antes do embarque à noite, de pedir algumas apresentações para levar ao criador do "Jeca Tatu", que eu não conhecia pessoalmente. Joel Silveira, mesmo, ofereceu-me uma carta mas, afinal de contas, Monteiro Lobato não deveria ser um homem abordável através de recomendações. Devia ser assim: a gente chega a êle, diz o que quer, o que pensa; êle olha a gente e depois diz "sim". Ou "não". Por isso, quando, às três horas da tarde, me vi diante daquele homem pequeno e sobrancelhudo, verifiquei que, afinal de contas, precisava contar, pelo menos, quem era e de onde viera para depois dizer o que pretendia.

— Dr. Lobato, eu sou o caricaturista Darcy, do Rio de Janeiro. Por certo o senhor já viu alguns trabalhos meus, não é?

— Não... nunca tive o prazer...

— Bem, eu fui o criador de "Este é o Tal"... "Cuidado com Ele"... "Vida e Morte"...

— Não... não me recordo...

— Enfim, dr. Monteiro, eu... sou mais ou menos conhecido por lá, sabe? Mas, não foi por isso que vim aqui. E' que, nas horas vagas, também faço cinema de amador... Os "Cineastas", já ouviu falar nêles?

— Não... nunca...

— Mas, o senhor não assistiu a "Uma Aventura aos 40", que foi considerado pela crítica o melhor filme nacional do ano?

— Não, não assisti não...

— E'... Então está meio difícil. Em todo caso, eu vim porque desejava filmar as histórias de "Narizinho Arrebitado"...

Então êle levantou-se. Depois voltou com uma pasta e uma série de livros coloridos: "Las Maravillosas Aventuras de Narizinho", Narizinho Arrebitado em francês, Narizinho em italiano, Narizinho numa porção de versões. E abriu a pasta: eram pedidos para filmar "Narizinho Arrebitado". Carta de produtores nacionais, pedidos da Argentina, dos Estados Unidos.

— O meu representante na América foi procurado pelos estúdios de Disney. A proposta é muito tentadora...

A conversa foi interrompida por uma senhora que chegou rebocando um pequeno de seus oito anos.

— D. Monteiro Lobato, eu havia prometido a meu filho, se êle fôsse bem nos estudos, trazê-lo para conhecer o senhor, pessoalmente. E êle tirou o primeiro lugar no Instituto de Educação.

Os olhos de Lobato brilharam.

— Ah sim? Meus parabéns... Como é seu nome?

Mas foi a senhora quem respondeu:

— Êle é surdo e mudo.

Até hoje me pergunto: Como é possível [illegible] *sejar uma criança: Monteiro Lobato prometera dedicar, a êle, o seu próximo livro infantil...*

Depois, voltou-se para mim:

— Como o senhor vê, já fui "assediado" por uma porção de produtores de fita... algumas propostas tentadoras... Mas o senhor conhece mesmo os meus personagens infantis?

Ante aquela "provocação", reagi. E lhe falei do "Sítio do Pica-Pau Amarelo". De "D. Branca", que também foi minha avó, nos tempos de criança. Quem não teve uma "tia Anastácia", velha e preta, resmungando e fritando bolinhos? O meu "Visconde de Sabugosa" não era visconde mas fôra sabugo também, mas não tivera a missão que lhe fôra dada em suas últimas aventuras: já que os homens não aprendiam a linguagem do petróleo, Visconde de Sabugosa vingaria o seu autor, ensinando às crianças, homens de amanhã, tudo aquilo que os homens de hoje não quiseram ouvir de Lobato: era a mensagem do "O Poço do Visconde". "Emília", a bonequinha de pano se transformando em menina depois de alguns livros, não por simples desejo do autor. E' que ela adquirira tal personalidade e tal independência que vivia por si mesma...

Êle permaneceu por muito tempo calado. E, quase como se estivesse falando para si próprio:

— E'... Eu não controlo mais a Emília... Ela diz o que quer, age como quer, me põe às vêzes em situações difíceis e comprometedoras...

Depois, pediu-me que lhe desenhasse, como eu via, o "Sítio do Pica-Pau Amarelo": o resto da tarde nos afundamos naquele mundo maravilhoso criado por êle. Já ficara noite, quando me lembrei de que deveria ir-me embora. Foi quando Lobato disse:

— Eu só permitiria filmar o "Sítio do Pica-Pau Amarelo", por alguém que fôsse capaz de "senti-lo"...

E, para minha surprêsa:

— Volte para o Rio e, mãos à obra!

— Mas, dr. Monteiro, e os direitos autorais? Quanto isto me vai custar?

— Você já tem dinheiro para o filme?

— Não, ainda não, mas...

— Então, escute, menino, eu já estou bem de vida, sabes? Se quisesse, era só aceitar uma daquelas propostas da pasta...

E, depois de acompanhar-me até o andar térreo, gritou lá de dentro do elevador:

— Olha! Se precisar de ajuda para o "script" me escreva...

Assim era Monteiro Lobato...

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Produzidos no Brasil

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E CÔRO
GRIPANDOR
não ataca o coração — não prejudica o estômago — tem [illegible]

MOVIMENTO ARTÍSTICO

REGRESSO DE SEGALL

RUBEN NAVARRA

Neste ano de 1948, a pintura brasileira viva (porque também existe a outra) [illegible] de excepcionais manifestações de apreço no continente. As duas Américas, a do Norte e a do Sul, prestaram um tributo quase simultâneo às duas [illegible] que melhor representam a arte do Brasil no conceito externo, neste [illegible]. Refiro-me à exposição de Portinari em Buenos Aires e à de Segall em Nova York. Já demos notícia do regresso do primeiro. Poucos dias depois, [illegible] mestre de São Paulo que volta carregando a bagagem dos seus triunfos [illegible] América do Norte. Não há dúvida alguma de que o único país americano [illegible] ainda justiça a êsses dois artistas, é o Brasil. Tanto um como o [illegible] esperavam receber no Rio de Janeiro a consagração de que têm [illegible] em Nova York e Buenos Aires.

[illegible] nos grandes centros estrangeiros é um "test" moral de que [illegible] não pode prescindir. E' o meio de que dispõem para [illegible] de si mesmos. Segall, por exemplo, não sòmente obteve um [illegible] em Nova York, como ainda, numa visita a Paris, mereceu [illegible] para expôr em 1949 no Museu de Arte Moderna, sob o [illegible] de uma comissão onde há os nomes de Jean Cassou, Waldemar George, Paul Fierens e outros.

Segall veio entusiasmado com o que viu em Paris, e um pouco desiludido com o clima de mercantilismo em que se resolve o ambiente americano. Nos Estados Unidos, a pintura que se faz e que se considera moderna, é a "arte abstrata". O mestre de São Paulo tem palavras de extremo rigor contra essa pintura que é o mal endêmico dos pintores novos. Considera êle que é uma degenerescência do verdadeiro espírito da pintura. A nova geração isolou o aspecto formal da obra de Picasso, para esvasiá-lo de todo conteúdo humano, guardando a fórmula que passa a ser repetida num círculo vicioso de abstrações convencionais. Segall abomina essa arte cerebral e calculativa, essa pura engenharia, que foge conscientemente ao contacto das fontes humanas e líricas da arte.

Os inimigos da arte abstrata em Paris hão de ter rejubilado com a visita do mestre dos "Emigrantes". Prevemos a celeuma que irá despertar sua exposição no ano próximo. Os porta-vozes da "arte humana" irão na certa cantar vitória. Razões não faltarão. Pois diante da atmosfera segalliana, onde há pastorais brasileiras e dramas universais, é difícil resistir à arte que não se contenta com o deleite puramente sensorial e racional das formas.

O jornal parisiense "Les Arts" publicou uma entrevista com Lazar Segall. Ali, êle afirma o seu credo estético, fazendo mais uma vez a crítica da arte abstrata. Devemos usar a expressão em têrmos. Quando Segall fala em "abstração", entende certamente aquela arte que quer ser, antes de tudo, um exercício de geometria, desdenhando qualquer exploração das formas estritamente humanas. Mas a verdade é que, mesmo dentro dessas formas, há margem para os problemas abstratos, e tôda composição é um problema abstrato, assim como pode haver elementos abstratos num desenho todavia fiel às suas origens humanas. E' o que êle diz na entrevista citada: "O senso abstrato das linhas, os problemas das formas e das côres encontram emprêgo como elementos necessários à composição. Há anarquia ali onde a maior parte dos elementos picturais são sacrificados em proveito de alguns dêles".

RENÉ HUYGHE — Encontra-se no Brasil desde terça-feira um dos mestres da crítica de arte francêsa, o sr. René Huyghe, principal conservador do Museu do Louvre (pinturas e desenhos) e professor na Escola do mesmo Museu. Devemos-lhe a exposição de pintura francêsa que nos visitou em 1946. Coube também ao sr. Huyghe organizar a exposição de pintura francêsa, do século 19, que visitou a América do Sul durante a guerra. Tem feito muitos cursos e conferências na Europa e na América. Já esteve no Brasil em 1938.

O ilustre conservador das pinturas do Louvre possui uma vasta bagagem literária. Diretor da revista "Amour de l'Art" e fundador de "Quadrige", escreveu vários livros sôbre pintura antiga e moderna, inclusive uma História completa da pintura moderna. Realizou ainda um filme sôbre "Rubens e seu tempo", premiado na "Bienal" de Veneza em 1938.

Presentemente, o sr. Huyghe reorganiza todo o acêrvo de pinturas do Museu do Louvre, tendo já reformado a célebre "Grande Galeria", bem as-

(Conclui na 4ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

O Visconde do Rio Branco visto por Lafayette

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O PERFIL histórico do Visconde do Rio Branco, traçado pelo conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira, constitui um dos documentos, ainda inéditos, do arquivo particular do segundo dêsses estadistas. E' uma peça de valor para a historiografia brasileira e, ao publicá-lo agora, pela primeira vez, corre-nos o dever de examiná-lo, ainda que sucintamente, à luz da crítica histórica.

No seu caderno de reminiscências, escreveu Lafayette a referida página sôbre o Visconde do Rio Branco. O Visconde faleceu em 1880; Lafayette redigiu-a entre 1893 e 1903. Vamos transcrevê-la (na grafia atual) e, depois, examiná-la.

* * *

E' quase uma biografia do Visconde do Rio Branco, pelo conselheiro Lafayette Pereira, cujo poder de síntese, falando ou escrevendo, se tornou famoso no Império. E' um livro condensado numa página. Ei-la:

"O Visconde do Rio Branco foi um homem bem apessoado e de maneiras distintas. Era versado nas ciências econômicas e nas práticas da Administração. Formou-se em matemáticas, mas não tinha cabeça de matemático. Muito inteligente, porém não um espírito verdadeiramente superior. Escrevia com suma dificuldade, mas falava correntemente, numa língua sem elegância, não de todo inculta. Faltava-lhe energia de vontade e rigeza de caráter. A primeira lei sôbre o elemento servil é um produto do esfôrço e da tenacidade do Imperador. Rio Branco foi apenas o instrumento inteligente da vontade imperial. Os abolicionistas deram-lhe as proporções de um estadista de primeira plana e erigiram-lhe uma estátua. São exagerações do espírito de partido que a crítica da História corrigirá".

* * *

Esta página, em rascunho, com emendas do autor, mostra que o conselheiro Lafayette não na escreveu displicentemente. Ao lado da concisão de conceitos e de linguagem, é manifesto o intuito de dar a êste esbôço biográfico traços definitivos. Nessa página manuscrita, estão feitas três correções, apenas de linguagem: — Lafayette riscou "mas" e escreveu "porém"; substituiu "foi" por "é", referindo-se a um fato histórico, a Lei do Ventre Livre; e onde estava "coterie", palavra francesa devidamente sublinhada, preferiu escrever "espírito de partido", que não só é vernáculo, como exprime, com mais propriedade, o que êle queria dizer.

* * *

Exponhamos o documento à luz da crítica externa e, depois, da interna.

A crítica externa abrange: a) crítica de "restauração"; b) crítica de "procedência".

a) *Crítica de restauração* — Trata-se, neste caso, do original do documento escrito, isto é, do próprio autógrafo do autor. As emendas, ou correções, apenas de linguagem, também são evidentemente suas. Sendo o texto o primitivo, e estando o documento perfeitamente conservado, sem falta de vocábulos, nem com palavras ilegíveis, não tem o que aqui fazer a crítica de restauração. Não há o que expurgar ou consertar.

b) *Crítica de procedência* — Conforme vimos no artigo anterior, o documento em aprêço pertence ao arquivo particular deixado pelo próprio autor; por morte dêste, em 1917, passou para seu filho primogênito, dr. Lafayette Coutinho Rodrigues Pereira, que trabalhou, como advogado, com o pai, e lhe herdou o referido arquivo; após o falecimento do dr. Lafayette Coutinho, passou o arquivo (sempre com o documento em aprêço) para seu filho primogênito, prof. Lafayette Silveira Martins Rodrigues Pereira, que se criou em companhia do avô, com êste residindo cêrca de doze anos. A época do documento se enquadra entre 1893 e 1903, segundo tradição na família. A procedência do documento é, pois, conhecida; e êle, por isso, é *autêntico* — no sentido que se dá ao vocábulo em crítica histórica.

* * *

A crítica interna compreende: a) crítica de interpretação; b) crítica de sinceridade; c) crítica de exatidão.

a) *Crítica de interpretação* — A linguagem é tão clara, que dispensa hermenêutica. O sentido literal do texto é evidente. A Filologia, como ciência auxiliar da História, não é aqui necessária.

b) *Crítica de sinceridade* — Destinando-se, como se destina, êsse ramo da crítica, a determinar se o autor do documento, por qualquer motivo, faltou conscientemente à verdade; e tratando-se, como se trata, de um homem fidedigno — não há o que discutir: — o autor foi *sincero*, na acepção que tem o têrmo em crítica histórica.

c) *Crítica de exatidão* — Sendo o objeto dessa crítica, como realmente é, determinar se o autor do documento escrito se enganou, ou errou, em suas observações, diremos ser muito provável que, no nosso caso, o A. tenha sido exato. A crítica histórica não pode ir além. Analisando fatos contidos num documento, de um só autor, ainda que a crítica seja inteiramente favorável a êsse documento, não poderá dizer que êsses fatos sejam verdades científicas, e, portanto, indiscutíveis; mas, apenas, que são fatos prováveis, ou muito prováveis. E' o que ensinam os mestres da Metodologia Histórica, tendo à frente Langlois, Seignobos, Bernheim e Bauer. Cientìficamente, por melhor que seja, a observação de um só autor não basta: é mister que outras observações, de outros autores, a confirmem.

* * *

No documento que estamos ràpidamente analisando, da autoria do conselheiro Lafayette, há concepções do autor e afirmações de fatos, salientando-se, entre as afirmações, as seguintes: 1.º) que "a primeira lei do elemento servil (mais conhecida por Lei do Ventre Livre) é um produto do esfôrço e da tenacidade do Imperador; 2.º) que "Rio Branco foi apenas o instrumento inteligente da vontade imperial".

Decomponhamos, agora, o documento em suas concepções e afirmações, procurando ver, tanto quanto possível, em breve exame, até onde vai a sua exatidão, isto é, se os conceitos e observações do conselheiro Lafayette, acêrca do Visconde do Rio Branco, são confirmados por outros autores, igualmente fidedignos.

Quanto às concepções, são fatos psicológicos e, portanto, de comprovação mais difícil; os fatos afirmados podem, porém, ter ou não confirmação, em terreno mais sólido.

* * *

Diz o conselheiro Lafayette, acêrca do Visconde do Rio Branco:

a) que o Visconde era "bem apessoado e de maneiras distintas". Isso é comprovado por diversos autores, inclusive Luís d'Alvarenga Peixoto e o Visconde de Taunay, que foram amigos de Rio Branco e escreveram livros a seu respeito. Alvarenga chega a dizer: "era realmente belo vê-lo na tribuna". "Sua figura imponente avultava em meio da multidão". Taunay depõe que "sobremodo simpático e atraente era o todo do Visconde do Rio Branco". Chama-lhe "perfeito *gentleman*". Tobias Monteiro, em "Pesquisas e depoimentos", escreve: "Os seus bustos e retratos, hoje abundantes, dão idéia da sua beleza, que passava por ser das maiores entre os homens do tempo".

b) que "era versado nas ciências econômicas e nas práticas da Administração". E' fato notório. Taunay também o assinala em seu livro "O Visconde do Rio Branco".

c) que era "muito inteligente, porém não um espírito verdadeiramente superior". Isso, dito por Lafayette, é um grande elogio, embora com restrição. Não é, porém, a afirmação de um fato histórico, que possa ser confirmada ou negada, como verdade científica.

d) que "escrevia com suma dificuldade, mas falava correntemente numa língua sem elegância, não de todo inculta". [illegible] apenas em compêndios, mas em livros de consulta e de erudição, que foi o Visconde do Rio Branco o verdadeiro ou principal autor da Lei do Ventre Livre. Aliás, foi êsse o mais belo florão de sua vida pública; e a estátua que lhe ergueram no Rio — no tempo em que homenagens dêste gênero eram, entre nós, mais justas e muito raras — consagra, principalmente, essa glória. Veremos, no próximo artigo, se assiste razão a Lafayette quando afirma que a lei dos nascituros é um produto do esfôrço e da tenacidade do Imperador.

sôbre o ilustre estadista, um esbôço biográfico que, ainda inédito, Rio Branco anotou. Ninguém, pois, mais competente, nem mais insuspeito, para dizer se Lafayette tem razão quando assevera que Rio Branco "escrevia com suma dificuldade". No seu livro "O Visconde do Rio Branco", informa o autor de "A retirada da Laguna", referindo-se ao ministro que se tornou famoso por motivo da Lei do Ventre Livre: "Redigia com suma dificuldade e enchia de momento folhas e folhas de papel, deixando, contudo, largo espaço entre as linhas. A razão é que nunca despachava o trabalho como fôra escrito. Ao relê-lo, começava a emendá-lo, enchia as entrelinhas, riscando o que julgava ser sacrificado. Não raro, acontecia inutilizar tudo quanto já estava feito, recomeçando a escrever de princípio a fim, mas sem se esquecer das entrelinhas para novas correções". E' a comprovação cabal do que disse Lafayette. Ninguém, sôbre o assunto, poderia depor com mais autoridade do que o Visconde de Taunay.

e) que lhe faltava "energia de vontade, e rigeza de caráter". E' um ponto de vista, uma opinião, um conceito de Lafayette; é, em crítica histórica, uma concepção a ser considerada no terreno da psicologia, e não um fato objetivo que se possa confirmar ou negar, provando. Todavia, ainda aí, Lafayette tem razão. Ao tratar do epílogo da campanha parlamentar que culminou com a promulgação da Lei de 28 de setembro de 1871 (Lei do Ventre Livre, também chamada Lei Rio Branco), Taunay, um dos amigos mais íntimos do Visconde, escreve, no já aludido bosquejo biográfico: "Ocasiões houvera em que a própria Princesa Imperial, impressionada com o movimento da lavoura, dera sinal de querer recuar; mas Rio Branco, mau grado a sua reputação de tibieza e de ter por guia único a vontade da Coróa..." E' Taunay, amigo dedicado de Rio Branco, autor de uma biografia em que colaborou o próprio herói, quem, nesse mesmo livro, depois acrescido de algumas páginas, registra, para a Posteridade, a "reputação de tibieza" e a fama de obediência incondicional à vontade da Coróa, atribuidas ao Visconde do Rio Branco. Cumpre não esquecer que Taunay escreveu isto antes de Lafayette. O seu escorço biográfico foi redigido em fins de 1874, anotado pelo Visconde em 1878; o Visconde faleceu em 1880, e o trabalho de Taunay foi publicado, com acrescentamentos, em 1884.

f) A mais importante afirmação de um fato histórico contida no documento de que nos ocupamos, é a seguinte: "A primeira lei sôbre o elemento servil é um produto do esfôrço e da tenacidade do Imperador. Rio Branco foi apenas o instrumento inteligente da vontade imperial". E' uma afirmação chocante (o têrmo não é escorreito, mas talvez possa passar), que vai surpreender a muita gente, que tenha aprendido, não

* * *

Aqui está, exposto às principais regras da crítica histórica, o precioso documento, até agora inédito, que o conselheiro Lafayette escreveu. E' autêntico, é genuino, é exato, na forma e no conteúdo. E' o que se denomina, em metodologia da História, um "bom documento". Não tendo sido destinado à imediata publicidade, a sua sinceridade é manifesta. Redigido por um homem fidedigno, que tratou de assunto que conhecia diretamente, a sua exatidão se afigura, ao primeiro exame, "muito provável". Indo-se, como fomos, além dêsse limite, isto é, além das fronteiras da crítica de documentos, verifica-se que assiste razão ao Conselheiro Lafayette assim em suas concepções como nas afirmações de fatos.

Lafayette foi contemporâneo de Rio Branco; não foi seu desafeto; testemunhou os fatos a que se refere, isto é, encontrava-se em condições de observar o que afirma; devia de estar muito bem informado; traçou o aludido perfil biográfico muito depois da morte de Rio Branco, já não podendo nutrir por êsse estadista, nem simpatia nem antipatia pessoal; e escreveu o documento em questão depois de acabado o Império, sem qualquer interêsse com que possamos atinar, afastado de qualquer atividade política, e, por fim, advertindo que essa, e as outras páginas do seu livro de reminiscências, reflexões e comentários, não estavam ainda com a redação definitiva.

Tudo, pois, indica que o autor é *fidedigno* e que o documento é *bom* — considerados êstes têrmos em linguagem técnica.

Completando êste nosso ligeiro estudo sôbre dois estadistas do Império — o Visconde do Rio Branco e o conselheiro Lafayette — trataremos, no próximo artigo, da parte que coube ao Visconde, e da que coube ao Imperador, na elaboração da Lei do Ventre Livre. Veremos, com mais vagar, a exatidão do que afirma Lafayette no final do seu documento, isto é, que, na reforma do elemento servil, Rio Branco foi apenas o instrumento inteligente da vontade imperial.

MOVIMENTO LITERÁRIO

A GUERRA E SUA HISTÓRIA

RAUL LIMA

Há um chorrilho de memórias e diários pelas páginas de jornais. Atribuida à figuras de primeiro plano da recente grande guerra e à suas amantes, essa literatura começa a ter a sua autenticidade posta em dúvida.

Ao que parece, há por aí um novelista, ou um grupo dêles, fabricando algumas dessas histórias cínicas e fantásticas que teriam sido deixadas por mortos da chancelaria de Berlim, condenados de Nuremberg ou fugitivos de Milão.

De outro cunho, de veracidade absoluta e de forte interesse — não sòmente pela natureza do depoimento de uma figura viva e pujante mas também como obra de um escritor de raça — são as memórias de Winston Churchill, das quais a imprensa divulgou alguns trêchos e que a Companhia Editora Nacional está publicando, integralmente, sob o título de "A segunda guerra mundial".

No prefácio, no primeiro volume, assim aparecido agora em língua portuguêsa, o autor considera essa obra uma continuação da história da grande guerra de 1914, completando-se, com as últimas páginas, o relato de outra guerra dos Trinta Anos. E, com efeito, os fatos que vieram gerando a conflagração de 1939 tão nitidamente se originam da paz de 1918, conforme os aprecia o velho Winston, que as duas guerras se ligam e entrelaçam sem surpresa.

— "Sou, talvez, o único homem que passou pelos dois supremos cataclismas da história da humanidade ocupando cargos de importância. De fato, se na primeira grande guerra estive em posições de confiança embora não autônomas, no segundo conflito com a Alemanha fui, por mais de cinco anos, chefe do govêrno de Sua Majestade Britânica". Isso diz o grande Lord do Almirantado que sucedeu, na chefia do govêrno, o lamentável Chamberlain no momento em que, invadida a França e periclitante a sorte da Europa e da civilização ocidental, foi preciso surgir o homem de extraordinária capacidade de ação e de palavra vigorosa, o homem de quem o povo britânico ouviu, com absoluta confiança e determinação, a declaração de que a luta contra os nazistas prosseguiria em terra, no mar, no ar, nas praias, nos lares, em todos os recantos do Império, até a vitória final.

De qualquer homem, colocado na posição de Winston Churchill, seria largamente curioso o que viesse contar de tão espetacular experiência. Mas, só os fatos o seriam, talvez, e não a narrativa em si mesma. E é a narrativa em si mesma, como realização literária de um grande orador e publicista, que igualmente prende o leitor destas 700 páginas de texto.

Poucas pessoas estavam e estão, como êle, em condições de contar a história desta guerra. E êle o faz com abundância de dados e documentos e ainda com a vibração e o encanto de uma inteligência culta e vivaz, de quem, subindo a bordo de um "destroyer", em plena guerra, pergunta ao tenente se se lembrava do poema de Kipling, cujas primeiras estrofes vai dizendo.

A propósito da reação do povo inglês em face da guerra, escreve estas linhas: "Acontece um fato curioso com os habitantes das Ilhas Britânicas, que odeiam a instrução militar e há quase mil anos não sofrem uma invasão. Êsse povo, à medida que o perigo se aproxima — à medida que o perigo aumenta — se torna, progressivamente, menos nervoso. Quando o perigo é iminente, torna-se feroz, quando é mortal, permanece impávido. Êsses hábitos o têm conduzido a muito poucas retiradas".

O "bull-dog" de chapéu alto e imenso charuto foi o símbolo dessa impavidez durante cinco anos e três meses da guerra: "ao cabo dêsse tempo, após a rendição incondicional de todos os nossos inimigos, ou estando êles prestes a render-se, fui imediatamente demitido pelo eleitorado britânico, desincumbindo-me de tôda direção ulterior dos seus negócios".

Winston Churchill "fêz" História como condutor de uma grande comunidade de nações e a escreve, agora, como bom escritor. Basta isso para que a sua obra, "A segunda guerra mundial", seja leitura apaixonante para os contemporâneos e preciosa para o futuro.

BYRON — A vida e a obra de Lord Byron continuam ainda a despertar o mais vivo interêsse não só na Inglaterra, como de resto em todo mundo. No Brasil, Byron não só teve vários tradutores, como exerceu enorme influência no movimento romântico do século passado, passando a constituir por isso mesmo, têma de estudos especializados entre nós. Alguns "byronianos" impenitentes cultivam o poeta de "Childe Harold" e de "Don Juan" como prata da casa.

O mais recente estudo crítico e biográfico a seu respeito acaba de aparecer em Londres, editado por Michael Joseph, sendo de autoria de C. E. Vulliamy, conhecido crítico e ensaista inglês.

C. E. Villiamy, que ainda recentemente nos deu uma excelente vida de dr. Johnson, após longos estudos sôbre o poeta, sua vida e obra, a par da imensa bibliografia existente, lançou-se à tarefa de escrever uma biografia que alcançasse duplo objetivo, isto é, fosse completa em relação aos informes e esclarecimentos de sua vida e pudesse examinar com minúcia o pensamento e o comportamento do poeta, em seus mais sutís aspectos.

Embora não se apresente como uma gigantesca biografia, é um trabalho completo, equilibrado e sobremaneira exato. E' de se notar, que C. E. Vulliamy escreveu a sua biografia sem qualquer preconceitos em face do poeta, antes com o mais nítido espírito liberal. "BYRON" é um dos melhores estudos já aparecidos a respeito do imortal poeta que encheu o seu tempo com

(Conclui na 4ª página)

Instrumental Médico-Cirúrgico
dos melhores fabricantes
agora à disposição
dos Snrs. Médicos a
preços reduzidos

Temos a satisfação de convidar a distinta Classe Médica a examinar nossos estoques de instrumental destinado as seguintes especialidades:

- Ortopedia
- Cirurgia Geral
- Oto-rino-laringologia
- Oftalmologia
- Ginecologia
- Obstetrícia

...além de material especializado para hospitais.

GENERAL ELECTRIC
RAIOS X, S.A.

Avenida Presidente Vargas 502 Rio de Janeiro

CASA DAS NOIVAS

ESPECIALIDADE EM ENXOVAIS
(os menores preços)
Guarnições para cama
Artigos de cama e mesa
Sedas — Fazendas
R. dos Andradas, 129-A
Esq. M. Floriano

Para corrigir sua surdês

VACTUPHONE
3 válvulas controle de som

GREY MARTIN Ltda

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas cristais, pinturas, jóias marfins, pêsos para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda Rua Assembléia n.º 73 — Telefone: 22-9664.

Qualidade...

O máximo que se pede em pianos, é encontrado num Piano SCHWARTZMANN. Conheça hoje mesmo "Piano Schwartzmann", de vendas a longo prazo.

TODOS OS MODELOS PARA PRONTA ENTREGA

Schwartzmann

RIO: Av. Rio Branco, 257-A Fone 32-7522

S. PAULO: Av. Ipiranga, 714 Rua Xavier de Toledo n 272 Fone 4-7478

1635 Arco Artusi

Que diferença!...

MODÊLO "55"

com POLAROID*

Aquele cansaço, aparentemente inexplicável, que se sente depois de uma partida que se assiste em um dia luminoso, é a consequência do esforço visual constante para acompanhar a movimentação dos jogadores em um ambiente cheio de luz refletida.

Muitas vezes, já em meio da peleja, perdem-se detalhes, porque aquele cansaço impede-nos de focalizar os lances. Com Polaroid - que elimina os reflexos - conserva-se a perfeita acuidade visual porque não ha cansaço. Experimente e veja a diferença!

Modêlo 55	—	Cr$	75,00
Modêlo 66	—	Cr$	75,00
Modêlo 77	—	Cr$	200,00

O único óculo aprovado pelo D. N. de Saúde Pública. Caso Polaroid não seja encontrado nas casas de ótica de sua cidade, peça-o pelo Reembôlso Postal.

* T. M. REG. U. S. PAT. OFF. BY POLAROID CORP. MARCA REGISTRADA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: POLIMERCANTE DO BRASIL LTDA. - RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - C. POSTAL 3.108 - RIO

vaga publicidade 2.015

COLCHÃO Tropical Sofá-Cama

CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA

UNICO de MOLAS ENSACADAS

DURANTE O DIA À NOITE

VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
RUA JOAQUIM PALHARES, 96 - ESTACIO - TEL. 48-4616

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!

Os sabios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clinicos obtidos, o Professor Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente cientifico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de Okasa, produto de escôlha mundialmente conhecido. Okasa, em drágeas fáceis de tomar, em fórmula respectivas para homens e para mulheres, é uma composição racional de Hormônios vivos (extratos de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater mui eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia no homem: — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade critica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, na mulher; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. Okasa, importado diretamente de Londres, em embalagem original, "rebormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado. Fonte da mocidade e da Saúde, da Vida Nova e Alegria de Viver. A venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao: Dist. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109. — Rio. Experimente Okasa desde hoje e se convencerá!

JIM BARBOZA
ADVOGADO
Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 - 1.º andar
Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

COMPRE UM "GILBERT" se quer o ... despertador!

Belo, Bom e Barato. Popular desde 1807! Caixa metálica. Tamanho: 14 x 12 cms.

despertador **Gilbert**

Agentes: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 20 - 12.º and. ★ SÃO PAULO Rua Seminario, 41 - 4.º and.

Lincoln

MATERIAL FOTOGRÁFICO

MALAS — ARTIGOS PARA VIAGEM — CALÇADOS — PASTAS DE COURO PARA ADVOGADOS, VIAJANTES E COLEGIAIS — CUTELARIAS, TAPEÇARIAS E ARTEFATOS DE COURO.

SECÇÃO FOTOGRÁFICA
Revelação em 48 horas — Films 127 a 6,20 — Films 6 x 9 a 7,20. O mais completo sortimento de máquinas fotográficas pelos menores preços do Rio.

SECÇÃO ESPORTE
Bola argentina desde 55,00 — Bola nacional desde 35,00. Taças e material esportivo em geral — Descontos especiais para Clubs.

MALAS PROGRESSO
Av. Marechal Floriano, 177
Filial: A MALA CHINEZA
Rua do Lavradio, 61

Construa com **LAGE PREL**
DISPENSA A ARMAÇÃO PROVISÓRIA

tem as mesmas características de lage de concreto armado

ECONOMISA
MADEIRA 100%
FERRO 25%
CIMENTO 80%
TEMPO 30%

LAGE ☆ FORRO ☆ TETO ☆ ABÓBADA

Prática
Resistente
Econômica
Leve

A "LAGE PREL" é um sistema de lage mista, constituida de vigas prémoldadas de tijolos cerâmicos, concreto e ferro.

Peça folheto e orçamento grátis sem compromisso

LAGE PREL S.A.

MOVIMENTO LITERÁRIO

(Conclusão da 3.ª página)

a beleza e o arrebatamento de sua incomparável poesia.

*

DEUS — Uma nova editôra, a Rêde Latina, inicia de maneira significativa as suas atividades lançando, em tradução para a nossa lingua, a obra do escritor italiano Igino Giordani, "Deus", com um prefácio do sr. Cândido Mota Filho.

Nessa obra, de grande erudição filosófica, o têma universal, suprêmo e eterno é tratado com a elevação e a profundidade requeridas, tornando sua leitura mais fervorosa a fé dos crentes e menos resistente a dúvida dos agnósticos.

E' um belo e grande livro, cujo lançamento bem credencia a Rêde Latina Editora, de São Paulo, representada no Rio pela Editôra Técnica.

*

AINDA UM MUNDO SO' — Sôbre petróleo, monopólio, imperialismo, Rafael Correia de Oliveira realizou, no ano passado, quatro conferências que constituem a situação politica e social do mundo após a última guerra. Reunindo-as em tuem amplo e vigoroso ensaio sôbre volume, deu-lhe o titulo de "Ainda um mundo só", pois, como afirma, "Um mundo só, como o gênio humano de Willkie sonhou é "Ainda um mundo só" para os homens de ideal e de fé que resistem à colera dos desesperados e ao negativismo dos sofistas".

Jornalista dos mais brilhantes, Rafael Correia de Oliveira é dono de um estilo de escritor vivo, claro e direto.

*

RIO DO SONO — Pela Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, instituida pela Prefeitura de Goiânia, foi publicada, sob a responsabilidade literária da Associação Brasileira de Escritores, seção de Goiaz, o livro de poema "Rio do Sono", de José Godói Garcia, escrito, conforme a legenda melancólica "numa época em que não havia liberdade". Poesia modernista, boa parte dela não se colocará muito alto, mas, em regra, o poeta demonstra sensibilidade, senso poético de bom quilate, e realiza algumas belas páginas.

*

A AUTOBIOGRAFIA DE OSBERT SITWELL — Osbert Sitwell está escrevendo a sua autobiografia de fórma original e para ficar não apenas como obra pessoal, mas sobretudo como retrato de uma época. Por isso, o primeiro volume vai do seu nascimento até os oito anos, o segundo até os dezessete, e o terceiro dos dezoito em diante, até os vinte e poucos. "Left Hand, Right Hand" e "The Scarlet Tree", foram os titulos dos dois primeiros tomos autobiográficos editados pela Macmillan. Agora, vem de ser lançado o terceiro volume dessa obra, que vem encantando o público inglês, e despertando enorme interêsse da crítica e dos circulos literários britânicos.

"GREAT MORNING", êsse o sugestivo titulo, narra a vida de Osbert Sitwell de seus dezoito anos em diante, na Inglaterra de 1911, quando havia a "doçura de viver", quando a Europa era enfim um imenso panorama em que floresciam as artes e as letras. Osbert Sitwell narra então sua vida até a guerra de 1914, e nos dá um retrato muito exato do movimento musical artistico e literário no Velho Mundo, quando as idéias modernas começaram a surgir em todos os campos.

*

LIVROS ARGENTINOS — Está aberta à rua do Ouvidor, 104, 3.º pavimento, uma exposição de livros argentinos, organizada pelo sr. B. A. Tucci Salvi, delegado da Sociedade Argentina de Editores, em articulação com a Editorial Glem do Brasil Ltda.

*

ORFEU — Saiu o número de outono de "Orfeu", revista literária de outores novos, já vitoriosa nêsse seu terceiro aparecimento. Publica ensaios e poemas dos seus colaboradores — Alphonsus de Guimaraens Filho, Darcí Damasceno, Haroldo Maranhão, Fernando Ferreira de Loanda, Bernardo Gersen, Lêdo Ivo, Antônio Girão Barroso, Pericles Eugênio da Silva Ramos, Fred Pinheiro, Paulo Armando, Teresinha Eboli, Francisco Ferreira da Silva, Manuel Cavalcanti, Wilson Figueiredo, Antônio Fraga, Afonso Feliz de Sousa, Maciel Oliveira, Zito Batista Filho, Heitor Saldanha e Jorge Medauar.

*

CONVENÇÃO DE ESCRITORES E EDITORES — A Associação de Escritores Poloneses firmou uma convenção com a Associação de Editores, pela qual ficou estabelecido que os honorários dos autores de obras literárias originais devem em principio importar em 15% do preço catalogado do livro editado em brochura. O honorário pode ser baixado, em casos excepcionais, até 10% tratando-se de estreantes, de obras literárias não rendosas (poesia lírica, critica, ensaios) e de novas edições de obras de autores falecidos. Os contratos devem especificar a tiragem mínima e o prêço por exemplar do livro. Os honorários do autor serão pagos independentemente da venda da tiragem. Os honorários dos tradutores, calculados pelos mesmos princípios, não podem ser, para a primeira edição, inferiores a 5% do prêço do catálago do exemplar em brochura. Os honorários do tradutor são pagos independentemente da venda pelo menos pelos 3.000 primeiros exemplares.

A Convenção exclue os livros ricamente ilustrados para crianças, manuais escolares, edições de grande luxo, obras cientificas, e edições de grande tiragem, superior a 20 000 exemplares. Um acôrdo especial será assinado a respeito de tais publicações.

Uma comissão mista foi nomeada para resolver as eventuais discórdias entre ambas as partes que assinaram o acôrdo.

*

EDITORA RAMPA — Assim chama-se a nova editora que acaba de ser fundada em São Paulo, com sede à rua Vitória, 333. Esta editora se especializará em divulgar trabalhos da vasta e poderosa literatura judaica. Inaugurando a serie destes lançamentos, a Editôra Rampa publicou "Antologia Judaica", divulgando 93 autores judaicos da época rabinica e moderna, coordenados e apresentados por Carlos Ortiz e Jacó Guinsburg.

Próximos lançamentos da "Rampa": "Joias do Conto Idiche", "A mãe" de Scholem Asch, "Contos Escolhidos" de Peretz, "Cidade Enferma", de Paulo Dantes, "O judeus dos Salmos" de Scholem Asch.

*

"CIRCULO LITERARIO DO BRASIL" — "Três Romances" de Rachel de Queiroz é o volume que vai inaugurar o novo Clube do Livro, destinado a divulgar de preferência obras de autores brasileiros. Chama-se "Circuito Literário do Brasil" e tem como seu presidente o editor paulista Albino Machado Sobrinho. Reunidos em um só volume, aparecerão "O quinze", "João Miguel" e "Caminho de Pedras" — os três romances que constituem, fora de dúvida, a mais forte e original contribuição literária da escritora cearense, no dominio da ficção.

Em seguida ao livro de Rachel de Queiroz, o "Circulo Literario" publicará o romance de Somerset Maugham, "Maquiavel e a Dama", em tradução de Érico Veríssimo; e a novela de Origenes Lessa, "A Desintegração da Morte". Para êste ano, estão ainda programados romances de escritores já consagrados, como de Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo e de um estreante que promete, Renato Castelo Branco.

Uma caracteristica simpática do "Circulo Literário" será a apresentação gráfica dos volumes, impressos no mesmo formato, encadernados uniformemente, ao prêço fixo de 40 cruzeiros. Não se limitará o novo Clube do Livro a publicar obras inéditas, mas fará tambem reedições dos grandes nomes da nossa literatura.

Juntamente com "Três Romances", de Raquel de Queiroz, os subscritores do "Circulo Literário" receberão como livro brinde o romance de Afrânio Peixoto, "Maria Bonita". O primeiro livro dividendo, a ser distribuido gratuitamente pela nova organização editorial será o "Machado de Assis" de Lúcia Miguel Pereira.

Movimento Artístico

(Conclusão da 3.ª página)

sim o Museu do Impressionismo no "Jeu de Paume".

O nosso visitante, membro de direção da "Casa da América Latina" em Paris, fará amanhã a sua segunda conferência no Rio, a qual é promovida pelo Itamarati e terá lugar às 17 horas, na Sala da Biblioteca, à avenida Marechal Floriano. Tema: "A alma secreta dos grandes pintores".

O sr. Huyghe estenderá sua visita a Belo Horizonte e São Paulo.

* * *

LESCOCHEK — Viajou, ante-ontem, para a Europa, Axel de Lescochek, o pintor e gravador austriaco, o artista admirável que a guerra exilou para as nossas plagas e que aqui se ligou como poucos refugiados ao nosso ambiente. Lescochek apresentou-se pela primeira vez no Rio com uma exposição de gravuras, escondida nos fundos do "Connoisseur". Foi notado apenas por alguns profissionais e entendidos. Em todo caso, êsses poucos ficaram impressionados com a arte do gravador, de um padrão que não era comum. Lescochek foi aos poucos privando com os nossos artistas e intelectuais, aceito com simpatia e admiração. Era um homem de temperamento ardoroso, excombatente e ferido da primeira guerra, inimigo pessoal de Hitler. Seu talento de gravador era insigne. Fêz trabalhos para ilustrar uma edição de Dostoiewski, fundou um curso privado de pintura e desenvolveu aqui a sua experiência plástica. Volta êle para a Europa, mas decerto, em sua memória, a imagem do refúgio tropical, estará intimamente ligada à experiência de sua obra. Foi no Brasil que Lescochek pôde, de fato, revelar a si mesmo os seus dons de pintor, até então absorvidos pelos trabalhos gráficos. Assim, é mais um refugiado de guerra — pois são vários no mesmo caso — cuja obra artística ficará marcada pela presença sensivel da terra brasileira. Quem vai lamentar a ausência de Lescochek são os seus alunos. Embora o mestre tenha deixado como sucessor um artista de talento, o seu compatriota silencioso Henrique Boese.

* * *

CICERO DIAS — Exposição em Recife, no dia 20 próximo.

* * *

"ANJO NEGRO" — O sr. Nelson Rodrigues saiu-se domingo passado com uma carta ao sr. João Condé, documento em que o autor, reservando um jazigo nos Arquivos daquêle colecionador, pretende dirigir-se à posteridade. Trata-se de uma tipica manifestação do autor de "Anjo Negro". Incapaz de conter a euforia, confessa, que lhe deixou a recente orgia de publicidade, tem êle uma passagem que merece ser notada. Depois de ler na coleção "Lux" as criticas à sua peça, pôde resumi-las em três tipos, o idiota é o autor, o idiota é o diretor, o idiota são os dois.

Creio que o sr. N. R. não tem razão no seu resumo. Ou a sua inteligência não é capaz de um balanço intelectual da critica e para êle tudo fica nêsse palavreado vulgar tão do seu gôsto; ou êle tem a memória defeituosa. Porque a verdade é que o autor de "Anjo Negro" foi comparado até a Sófocles. Não, o que parece é que, para êle, tôdas as criticas se equivalem, visto como quase tôdas continham restrições. Então, afeta aquela atitude desdenhosa, que vale uma profissão de fé ao cabotinismo. Comparado a Sófocles, ainda acha pouco. Tanto faria chamá-lo "idiota", diz êle. Bem, nêsse caso, da proxima vez, é preciso que a critica seja mais generosa. Proponho que se compare o sr. Nelson Rodrigues a Zeus Tonante ou a Jesus Cristo.

* * *

SALÕES — Na Escola Nacional de Belas Artes continua aberta até o dia 20 a exposição de livros francêses e artes gráficas, que vem despertando geral interêsse entre os bibliófilos, artistas e amadores de arte, pelos raros exemplares de livros antigos e o nivel superior das edições modernas. Entre estas, contam-se as mais recentes e preciosas publicações sôbre os artistas da Escola de Paris, bem como várias edições de poetas, ilustradas e de grande luxo.

—— Ainda na E. N. B. A., continua aberta a exposição de trabalhos dos estudantes de Arquitetura.

—— No Instituto dos Arquitetos expõe a pintora americana Margaret Spence.

—— No Museu, há nêste momento uma exposição em benefício do "JOINT", fundo de auxilio aos judeus. Tem de tudo.

—— No Ministério da Educação expõe a pintora Hilda Goltz.

—— No Palace Hotel, continua até o dia 25 a exposição de Zélia Salgado. E' uma jovem pintora inteiramente voltada para os figurinos da Escola de Paris. Tem senso de colorido, e, nêsse terreno, assimilou bem os seus modêlos, o que já não é pouco.

—— Ainda no Palace Hotel, dia 26, inaugurar-se-á a exposição do pintor holandês Wim Van Dyck.

—— Pela terceira vez no Palace Hotel, a srta. Venus Cardoso apresenta trabalhos de encadernação de livros, na sala de leitura. Trabalhos feitos com o máximo de técnica e bom gôsto.

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 - 7.º - S. 711 - 2as., 4as. e 6as., de 4 às 6 hs. — Tel.: 22-8071. R. Soares da Costa, 1 - 1.º - S. 204 (P. SAENZ PEÑA) 3as., 5as. e sab., de 1 às 3 hs. Res. 48-5679

MÓVEIS A Majestade

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3.500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

RODOVIAS RODO VIAS BRASIL LTDA.
TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
São Paulo — Rio — Curitiba — Pôrto Alegre
RIO: RUA CARMO NETO, 99 — Telefones: 32-1733 e 32-1737

OFICINA ESPECIALIZADA
em máquinas fotográficas e binóculos
COMPRA E VENDE
Rua Ramalho Ortigão, 32 - 1.º - S. 4
Rio de Janeiro — Tel. 23-1338
Bruno
OTICA-MECÂNICA-FOTOGRAFICA

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 25, 29 e 31 - TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nelson Pitta Martins — Corpo clinico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Que tal, esta linda máquina Singer
GRATIS
para você?...

Sim! De graça, esta linda máquina Singer, ... e sem ... cerel
Compre os tecidos no O DRAGÃO DOS TECIDOS e ganhe a máquina para fazer os vestidos!
O DRAGÃO DOS TECIDOS lhe oferece uma linda máquina Singer por semana!
Av. MARECHAL FLORIANO, 197
O DRAGÃO DOS TECIDOS

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES PARA RESIDÊNCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA, uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (no cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. TEL.: 22-8604.

Mme. MARGARIDA
(MARIA MINTZ)
MASSAGISTA
MACHADO DE ASSIZ, 20 AVISA SUAS DISTINTAS CLIENTES QUE SEUS PRODUTOS DE BELEZA ACHAM-SE A VENDA NA CASA CIRIO RUA DO OUVIDOR, 181

SENHORA TEM RUGAS? PELE SECA?

MASCARA VITAMINOSA

Dr. Costa Junior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA RADIOTERAPIA
Rua México 98 - 4º - Tel. 22-1587

INSTITUTO DE BELEZA
Mme. Margarida
(MARIA MINTZ)
Limpeza de pele, massagem aplicação de máscara vitaminosa, sobrancelhas, Calista e Manicure, à rua Machado de Assis, 20, térreo. Telef. 25-2126 - Flamengo.

DR. CUSTÓDIO QUARESMA
CLINICA GERAL
Especialmente coração e pulmões
Comunica a mudança do seu consultório para a rua Debret, 23 salas, 916-917. Tel.: 42-2400. Res.: Rua Barata Ribeiro, n.º 412 — Telefone: 37-5514.

RÁDIOS E ELETROLAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo sem fiador.
Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

novo e imediato **VIGOR**

OVOMALTINE produz efeito rápido porque é um poderoso alimento fortificante!

O melhor fortificante é o bom alimento! E Ovomaltine é um alimento fortificante que produz efeito imediato. Sua revigorante ação estende-se, ràpidamente, a todos os órgãos. Fortalece ossos e cérebro. Combate o raquitismo e a anemia. Enriquece o sangue. Enrijece os musculos, facilita o trabalho do figado e nutre por longo tempo. Mesmo sem apetite, qualquer criança ou adulto toma Ovomaltine porque é saborosíssima. Em colheradas ou misturada ao leite, café, chá ou a outros liquidos, Ovomaltine renova as energias orgânicas. Tome-a e sinta sua ação tônica e duradoura.

UMA COLHER DE OVOMALTINE VALE MAIS
que o cálcio e fósforo de um copo de leite,
que o teor de Vitaminas B de um pão integral;
que a quantidade de Vitamina D e Lecitina de um ovo;
que a Vitamina A de um prato de cenouras;
que o ferro de um prato de espinafres.

QUENTE OU FRIA DÁ SAÚDE E ALEGRIA

Produto genuinamente suiço. Fabricado e enlatado na Suiça, por Dr. A. Wander S. A. Berne

OVOMALTINE
RICA FONTE DE ENERGIAS
LABORATORIO WANDER DO BRASIL LTDA.
S. Paulo: R. Conde do Pinhal, 74 — Rio: Av. Graça Aranha, 19-2.º and.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Sucessora de MAPPIN RIO
Gosto inconfundivel
PRAIA DE BOTAFOGO, 360-364

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Repertórios de matéria médica homeopática

Para a eficiente aplicação da terapêutica homeopática necessita ter o médico o conhecimento mais amplo possível de sua matéria médica, isto é, dos agentes terapêuticos de que se utiliza.

Só mui árduamente êsse objetivo pode ser parcialmente conseguido, constituindo a sua posse um dos mais sérios óbices à prática da homeopatia.

Graças, porém, ao uso dos Repertórios, preciosos repositórios de sintomas com a indicação de medicamentos, a individualização dos remedios pode ser feita, em cada caso, com maior segurança e de maneira relativamente menos trabalhosa. Sim, de modo relativamente menos trabalhoso, porque o manuseio eficiente dêsses livros não é, tambem, eivado de dificuldades.

O seu uso vem dos tempos de Hahnemann, tendo sido, alias, o seu primitivo objetivo "servir de guia ao estudo da matéria médica, mais do que um auxiliar à escôlha do remédio". A segunda finalidade, entretanto, sobrepujou a primeira sendo hoje o seu manuseio feito quase exclusivamente à procura do "Simillimum".

A impossibilidade de um conhecimento perfeito da matéria medica tornou a sua companhia uma necessidade indeclinável o que levou alguns homeopatas à idealização de processos que simplifiquem o seu manuseio sem prejuizos quanto à finalidade a ser colimada que é, em resumo, uma repertorização fácil, rápida e sem a possibilidade de erros.

Daí surgiu a idéia dos Repertórios em fichas que, se realmente completos e praticos, podem prestar ao clinico um inestimável auxilio.

Foi empenhado pela necessidade de um trabalho dêsse gênero, que realmente preenchesse a sua finalidade, que iniciamos, em 1940, a publicação do nosso Repertório Fichado, em português, francês e inglês, infelizmente interrompida pela deflagração da guerra.

A critica recebeu com animadores aplausos a sua aparição, tendo, entre outros, o saudoso dr. José Emidio Rodrigues Galhardo, professor catedrático da 1.ª cadeira de matéria médica na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, a seu respeito, assim se expressado: "Vosso notavel Repertório Fichado causou-me excelente impressão. Não é um trabalho original quanto à idéia. Muitos outros eminentes homeopatas, como os drs. Richard M. Field, Juan N. Arriaga, H. C. Allen, Hernandes Jurdan e, finalmente, Leon Renard organizaram e publicaram repertorios em fichas. O repertório "Sintomas selecionados del Repertório de Kent" do dr. Hernandes Jurdan, é um dos que mais se aproximam do Repertório Fichado de vossa autoria. Há, entretanto, no repertório por vós idealizado uma virtude que escapou ao do inteligente homeopata espanhol. E', além do maior número de sintomas que abrange, a FACILIDADE DE MANUSEIO, atributos suficientes para conquistar a preferência do Repertório Fichado de vossa autoria, em relação a outro qualquer do mesmo gênero.

Aceitai, pois, com a autorização para a publicidade desta minha opinião, as felicitações que vos ofereço, pelo ótimo e utilissimo trabalho que vindes de publicar".

E' nosso pensamento apresentar os originais dêsse trabalho à apreciação dos colegas que por ocasião do próximo Congresso Médico Homeopatico Pan Americano se reunirão, em outubro próximo, nesta capital, sendo, a seguir, iniciada a sua integral publicação.

Acreditamos, assim, cooperar, de modo infimo embora, para o progresso da Homeopatia, de cuja terapêutica magnificos resultados podemos esperar desde que a sua prática se realize dentro dos principios e das leis básicas que a fundamentam.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2335 — Res.: Tel.: 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO CONSULTIVO DA UNIÃO OCIDENTAL

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 17 — (France Presse) — Reunir-se-á depois de amanhã, em Haia, o Conselho Consultivo da União Ocidental. Esta é a primeira vez que êle é convocado.

O Conselho Consultivo foi criado pelo Pacto de Bruxelas, de 17 de março último. Compõe-se dos ministros de Assuntos Estrangeiros francês, inglês, belga, holandês e luxemburguês e vários adjuntos e técnicos, designados, segundo as circunstâncias, por cada um dos govêrnos nacionais.

Este Conselho discutirá tudo o que foi feito nos quatro últimos meses, para dar realidade à aliança dos cinco Estados ocidentais. Tentará determinar o que pode ser realizado para estreitar a solidariedade dos aliados de Bruxelas.

Dois assuntos solicitarão, de início, sua atenção: — o relatório do Comité Militar, que funciona em Londres desde o início de junho passado e que se ocupa de organizar a defêsa da Europa Ocidental e o problema de Berlim.

Em seus trabalhos, o Comité Militar chegou a um ponto morto. Alguns de seus estudos podem continuar indefinidamente. Mas quanto a realizações, é indispensável a cooperação dos Estados Unidos. Ora, esta cooperação, embora haja sido conseguida em principio, não se traduziu ainda de maneira ativa. O alto comando americano recebeu há mais de um mês a resposta do Comitê Militar de Londres ao questionário que elaborou para inventariar os recursos militares da Europa Ocidental. Além disso, o Alto Comando Norte-Americano é mantido a par, por oficiais de ligação, das concepções estratégicas que nascem no Comitê.

Oficialmente, o Alto Comando ainda não deu sua opinião, sôbre em que consistirá a contribuição dos Estados Unidos à aliança de Bruxelas (fornecimento de armas, etc.), nem sôbre um programa suscetível de pôr têrmo ao "Vacuum militar", que, na Europa Ocidental, é uma tentação perigosa para os que possuem fôrça, e nem tampouco sôbre a maneira de empregar as armas antigas e novas.

Realiza-se atualmente no Departamento de Estado de Washington uma conferência relativa à Europa Ocidental. Não se deve nutrir por isso grandes esperanças. Esta reunião foi prometida a Bevin e Bidault, ministros de Assuntos Estrangeiros inglês e francês, pelo secretário de Estado Marshall em meados de abril. Os dois ministros tinham manifestado a intenção de ir a Washington, a fim de iniciarem gestões de índole militar. Mas o secretário de Estado, considerando inoportuna essa viagem, sugeriu uma preliminar troca de pontos de vista, por meio de uma conferência de embaixadores. Durante semanas, não se ouviu mais falar no assunto. Parecia que Marshall esquecera sua sugestão. Sùbitamente, o sub-secretário de Estado Robert Lovett convidou o embaixador da Inglaterra, sir Oliver Franks, e o embaixador francês Henri Bonnet, a conferenciar com êle. Segundo tôdas as aparências, as conversações que se realizam atualmente em Washington giram sôbre a natureza, a forma e a extensão dos compromissos a serem assumidos pelos Estados Unidos perante a União Ocidental, de acôrdo com as condições formuladas na resolução de Vandenberg, aprovada em 17 de junho último pela Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado.

O govêrno de Truman, já arrastado no turbilhão eleitoral, não está mais em condições de comprometer o futuro por negociações diplomáticas. Tem que se limitar a tratar dos assuntos rotineiros. Devemos deplorar esta limitação do poder presidencial, limitação injustificável pois, hoje, os casos correntes são de tal natureza que, segundo o impulso que lhes é dado, podem determinar, para bem ou para mal, o destino do mundo.

O espirito e a letra da Constituição norte-americana tem, porém, exigências que devemos aceitar. Entretanto, existe um meio de remediar a estas férias parciais do poder presidencial. Tomando contacto com o Alto Comando de Washington, os Estados Maiores da Europa Ocidental podem, em certa medida, reparar o mal. Basta dizer, a título de exemplo, que qualificando de "supérfluo" os estoques de armas e munições, o Alto Comando americano tem autoridade para tornar legalmente possível sua entrega aos paises da Europa Ocidental.

Será provàvelmente nos primeiros meses de 1949 que os Estados Unidos aderirão, trazendo fórmulas que ainda não foram, aliás, encontradas, à aliança de Bruxelas. Sua adesão será mais rápida na proporção em que os dois lados do Atlântico uma doutrina comum houver sido elaborada. Não esqueçamos que duas teorias separam as preferências das mais altas autoridades militares. Uma delas protesta que a linha de defesa da Europa Ocidental deve ser deslocada para a Africa do Norte; outra considera possível a defesa das fronteiras francesas, belgas e holandesas. O homem mais representativo desta segunda escola, o marechal Montgomery, conseguirá fazer compartilhar de suas idéias de defesa imediata das fronteiras o general Bradley, sucessor de Eisenhower à frente do Estado Maior norte-americano, partidário, em principio, do contemporanização?

A segunda questão de grande consequência que o Conselho Consultivo terá que tratar é a "batalha de Berlim", que evolui em meio a grande confusão. E' difícil seguir-lhe os episódios. Infelizmente, inglêses, americanos e francêses estão em posição inferior. Em Londres, ao que parece, forjaram-se muitas ilusões sôbre o efeito psicológico de uma ostentação de fôrças aéreas. Esperava-se que os russos cederiam diante da firmeza dos aliados ocidentais. Essa não é nossa opinião.

A despeito das 2.000 toneladas transportadas todos os dias para a ex-capital do Reich, muitas fábricas já se vão fechando nos setores ocidentais e êste simples fato significa que, cedo ou tarde, os setores ocidentais terão que submeter-se à vontade soviética. As raras informações que nos chegam de Moscou não dão indícios de que o Kremlin tencione transigir. Pelo contrário.

Ainda outro dia, recebendo pela primeira vez o novo embaixador da França, Yves Chataigneau, Molotov falou de "Beauregard". Beauregard é o nome do campo de repatriamento dos súditos soviéticos, situado perto de Paris. Sabe-se que a policia francesa fez ali, em novembro último, uma incursão espetacular e inútil. Os russos denunciaram imediatamente os acôrdos de repatriamento e recusam-se a firmá-los novamente. Por êsse motivo, centenas e centenas de alsacianos e lorenos estão bloqueados na Rússia. Eis um fato que não é de bom agouro.

Para obter uma solução diplomática da "batalha de Berlim" seria necessário que inglêses e americanos consentissem, pelo menos, num grande sacrifício: que renunciassem à criação do govêrno alemão para a Alemanha Ocidental. Mas, para êsse objetivo, não parecem orientar-se. Efetivamente, no govêrno da Alemanha Ocidental vêem êles a única saída para o caos econômico e financeiro em que se debatem os administradores inglêses e americanos do território bi-zonal.

Na França, Bélgica, Holanda e mesmo na Alemanha Ocidental, nos paises mais expostos às consequências de um rompimento com os russos, teme-se que o general Clay, comandante-chefe americano, procure, um dia dêsses, restabelecer o prestigio americano por um ato de fôrça. Todos lembram ainda a pergunta que fez ao embaixador francês Massigli, em Londres, há cêrca de dois meses: — "A França estaria conosco, se tivéssemos que empregar a violência?".

E' pouco provável, entretanto, que o general Clay se lance numa aventura dessas ou que consiga de Washington a autorização para fazê-lo. Mas, nem por isso estamos tranquilos. Não seria de estranhar que, em Haia, os ministros de Assuntos Estrangeiros francês, belga e holandês dessem um conselho de prudência em harmonia com o "vacuum militar" ainda existente.

EROS VOLÚSIA EM PARIS

LUÍS DE VASCONCELOS

PARIS, julho — (Via aérea) — Mais uma exposição que se encerra. Acontecimento comum neste paraíso de exposições cosmopolitas que é Paris.

Desta vez a grande homenageada foi a Mulher, a mulher de todos os paises e de tôdas as profissões que enviou ao recinto da Porta de Versalhes seus jornais, suas rendas, seus quadros, seus diplomas e os mil e uma provas de participação ativa no progresso da Humanidade. Há anos atrás, ela teria enviado apenas uma toalha bordada a preceito, um berço e uma mamadeira enfeitada, tudo com muitos tons de rosa e muito perfume. Assim eram concebidas as exposições semelhantes patrocinadas por nossos avós.

Hoje, a mulher recusa-se a êsse gênero de apoteoses. Em primeiro lugar porque a burguezinha sonhadora, boa espôsa e boa mãe, deixou de ser a única a poder dispôr das salas de exposição. Depois, porque as durezas da guerra e dessa outra guerra que é a vida quotidiana baniram o côr de rosa.

Por isso a Exposição Internacional da Mulher começava com um grande painel de Léger em côres gritantes, no qual a mãe e espôsa afirmava ser também empregada de escritório, camponêsa, operária, cientista e militar quando fôr preciso. Sôbre a entrada, uma estrutura montada em tubos de aço guardava as bandeiras nacionais dos quarenta e dois paises que oficial ou particularmente estiveram representados.

No labirinto das salas bem iluminadas e arranjadas com gôsto fomos apresentados sucessivamente às mulheres dêsses paises. A primeira e a última eram dedicadas muito justamente à França, que a tôdas soubera acolher, na sua qualidade de centro da Federação Internacional das Mulheres, um dos organismos assessores da Organização das Nações Unidas.

Nestas salas, como nas outras dos paises que foram ocupados militarmente durante a última guerra, os retratos das heroinas da Resistência ocupavam um lugar destacado para que todos os visitantes as reverenciassem e servissem de exemplo a outras mulheres. As estantes, os painéis, os pequenos balcões falavam das atividades da mulher francêsa em favor da paz e dos múltiplos cargos que desempenha na vida nacional.

As salas destinadas à União Francêsa apresentaram curiosos trabalhos das algerianas, das senegalêsas, das madagascarenses. A delegação do Viet-Nam descreveu em fotografias e em alegorias a participação feminina na luta contra os japonêses e na reconstrução da jovem democracia asiática.

Certas delegações constituiam para nós uma completa novidade, pois pela primeira vez nos foi dado observar um pouco da atividade da mulher em paises que conhecemos mal, se bem que alguns dêles sejam constantemente citados na imprensa. E' o caso da Mongólia, com seus belos trabalhos, com suas operárias, suas empregadas, suas intelectuais em absoluta igualdade de direitos com o homem. E' ainda o caso da Indonésia, de Israel, da India e das Repúblicas da Sibéria.

As novas repúblicas européias apresentaram também trabalhos e painéis muito interessantes. As mulheres dos Estados Unidos delegaram na conhecida estrêla de cinema Katherine Hepburn a tarefa de as representar. Um pequeno canto mostrava o mapa do Brasil com vários dizeres alusivos.

* * *

E já que falamos na mulher, não devemos esquecer uma brasileira que se encontra atualmente em Paris com a missão delicada de apresentar aspectos do nosso "ballet". E' a bailarina Eros Volúsia. Com ela, a embaixada cultural do Brasil, ganha um novo elemento no único setor que estava descuidado: a dança.

Porém, Eros não poderá realizar maravilhas e isso porque lhe faz falta um verdadeiro conjunto musical típico para acompanhar as suas danças. Na verdade por mais que se esforce o executante, é impossivel substituir no piano os imprescindiveis acompanhamentos do samba e da macumba.

Foi essa a impressão que tive ao assistir a uma gala franco-brasileira realizada sob o patrocinio de honra do presidente da República francêsa e do embaixador do Brasil, onde Eros se exibiu em algumas das danças que tanto sucesso lhe granjearam. A falta de acompanhamento adequado roubou bastante à vida que anima os seus bailados.

A sala da simpática "Comédie des Champs-Elysées" estava cheia, sendo a platéia obrigada ao traje de rigôr, os homens de "smoking" e casaca, as mulheres em ultra-decotados vestidos de baile. Sua excelência, o embaixador, a cunhada do presidente Auriol, altas individualidades da Embaixada e do Consulado brasileiros, além de inúmeros outros convidados, aplaudiram os números de Eros Volúsia e o grupo coral infantil francês que se fêz ouvir em canções folclóricas. Muito aplaudido foi também o jovem pianista Júlio Braga que acaba de chegar da Holanda onde representou o Brasil numa honrosa competição internacional.

O produto da festa reverteu em favor da obra de assistência à infância patrocinada pela ONU.

Os artigos de Dorothy Thompson e do major George Fielding Eliot

Devido a um atraso no correio aéreo, não chegaram a tempo de ser traduzidos os artigos dêsses nossos colaboradores norte americanos.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels.: 22-0923 — 47-0527.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B, Apto. 702 — Tels.: 22-0142 e 42-1367.

LIVROS NOVOS

e reposições recentemente recebidas

PSICOLOGIA

	Cr$
P. T. Young, LA EMOCION EN EL HOMBRE Y EN EL ANIMAL	98,00
C. G. Jung, CONFLICTOS DEL ALMA INFANTIL	35,00
Franz Alexander, NUESTRA ERA IRRACIONAL	91,00
Karen Horney, EL AUTO ANALISIS	91,00
Brock, LAS BASES DE LA CLINICA NEUROLOGICA (1948)	245,00

FILOSOFIA

	Cr$
L. Brunschvicg, LAS ETAPAS DE LA FILOSOFIA MATEMATICA	140,00
Hans Lindemann, LENGUAJE Y FILOSOFIA	35,00
Charron, DE LA SABIDURIA	112,00
J. Ferrater Mora, DICCIONARIO DE FILOSOFIA	300,00

HISTÓRIA

	Cr$
David R. Moore, HISTORIA DE LA AMERICA LATINA	175,00
Maspero, HISTORIA ANTIGUA DE LOS PUEBLOS DE ORIENTE	140,00
J. Jaurès, HISTORIA SOCIALISTA DE REVOLUCION FRANCESA	490,00
S. Madariaga, CUADRO HISTORICO DE LAS INDIAS	147,00
S. Madariaga, ESPAÑA (Ensayo de Historia Contemporanea)	140,00

DIREITO

	Cr$
R. J. Pothier, TRATADO DE LAS OBLIGACIONES	140,00
G. Tarde, LAS TRANSFORMACIONES DEL DERECHO	36,00
A. Monger, EL DERECHO CIVIL Y LOS POBRES	70,00
Isaac Halperin, EL CONTRATO DE SEGUROS	280,00
Th. Momsem, COMPENDIO DE DERECHO PUBLICO ROMANO	140,00

ARTE

	Cr$
ANTOLOGIA DEL ARTE CONTEMPORANEO (Pintura-Escultura)	350,00
Ch. Blanc, GRAMATICA DE LAS ARTES DEL DIBUJO	280,00
A. Choisy, HISTORIA DE LA ARQUITETURA, 2 volumes	595,00
Rainer Maria Rilke, RODIN (Edição numerada)	350,00
E. M. Viollet-le-Duc, HISTORIA DE HABITACION HUMANA	224,00

TEATRO — CINEMA

	Cr$
Francisco Madrid, CINE DE HOY Y DE MAÑANA	49,00
Strindberg, TEATRO SELECTO	70,00
B. H. Clark, O'NEILL — El Hombre y su Obra	38,00
F. L. Lucas, EURIPIDES Y SU INFLUENCIA	56,00
Sarah Bernhardt, EL ARTE TEATRAL	56,00
L. F. Moratin, ORIGENES DEL TEATRO ESPAÑOL	105,00
A. Ghiraldo, TEATRO ARGENTINO (Repertorio Completo)	98,00

MÚSICA

	Cr$
A. Vinogradov, PAGANINI, Caballero de la Musica	70,00
E. Downes, AVENTURAS CON LA MUSICA SINFONICA	98,00
J. Pahissa, VIDA Y OBRA DE MANUEL DE FALLA	120,00

LITERATURA

	Cr$
G. Brandes, LAS GRANDES CORRIENTES DE LA LITERATURA EN EL SIGLO XIX — 2 volumes	385,00
C. O. Muller, HISTORIA DE LA LITERATURA GRIEGA	231,00
Antonio Machado, OBRAS (Poesias Completas)	185,00
E. M. Butler, RAINER MARIA RILKE	105,00

DIVERSOS

	Cr$
F. J. Martens, LOS FUNDAMENTOS DE LA ASISTENCIA SOCIAL	39,00
F. Vera, LA MATEMATICA DE LOS MUSULMANES ESPAÑOLES	49,00
Brinton, LA RAZA AMERICANA	98,00

Distribuidas no Brasil por
LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS Limitada
Rodrigo Silva, 11 - 1.° — C. P. 4576 — Tel. 22-0350
End. Tel. LIVRERIL — Rio de Janeiro

NÃO VESTE BEM QUEM NÃO QUER

A CASA NOVA AMÉRICA MODAS (Alfaiataria) acaba de receber diretamente das fábricas centenas de cortes de finissimas casemiras inglêsas.

Preços sem Concorrência e Cavalheiros e Senhoras têm Crédito em nossa Casa.

Procure conhecer o nosso sistema de VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

CASA NOVA AMERICA MODAS LTDA.
29 - RUA DA CARIOCA - 29
STOP HA-2

DIRECTAMENTE DOS ESTADOS UNIDOS
O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DE
Galões e Viéses

★ Nas Lojas Singer a senhora encontrará um galão (sinhaninha) ou viés para cada aplicação. Infinita variedade de tamanhos, cores e desenhos. Tudo em cores firmes garantidas. A modicidade dos preços constituirá uma surpresa para a Sra.

Visite hoje mesmo, enquanto o sortimento ainda está variado, a Loja Singer mais próxima de sua residência!

Alguns dos variados e multicoloridos Galões e Viéses que a senhora poderá encontrar na sua Loja Singer

LOJAS SINGER
Desejando obter o endereço da loja Singer mais próxima, telefone para 42-6000
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 salas 814/15 — Tel. 22-5954 — Diariamente de 1 às 4 horas. Exceto aos sábados. Res: tel.: 26-8083

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias Urinárias
Das 14 às 18
Consultório, rua do México, 31 — 7.º andar — Grupo 702 — Telefone: 27-1719

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
VULCANITE DESDE CR$ 150,00
PALADON DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
CLINICA DENTARIA LUIZ DA SILVA
RUA DA ALFANDEGA, 100 Sobrado

se **Kem-Tone** desse nas árvores...

...não teriamos que nos desculpar

...pela escassês de certas cores. Todavia, já instalamos novas máquinas para aumentar a produção, atendendo assim à procura sempre crescente de Kem-Tone — a tinta mais vendida em todo o mundo. E lembre-se — há sòmente uma Kem-Tone!

À venda nas melhores casas do centro e de todos os bairros.

Exija a genuina Kem-Tone
ACABAMENTO MÁGICO PARA PAREDES INTERNAS

TINTAS E VERNIZES
SHERWIN WILLIAMS DO BRASIL
SÃO PAULO - RUA BARÃO DE ITAPETININGA 124 — REVENDEDORES EM TODO O PAÍS

CLASSIFICAÇÃO DO GADO JERSEY

De L. Gordon Tubbs

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES. — O sistêma de classificação dos rebanhos de gado, instituido pela Sociedade Inglêsa de Gado Jersey em 1947, não é novo. Sistêmas semelhantes funcionaram com êxito nos Estados Unidos e em Nova Zelândia. Que quer dizer exatamente "classificação do rebanho"? Em primeiro lugar, o plano é de caráter voluntario. Os criadores que o adotam concordam em submeter cada um de seus animais ao "exame" de um juiz competente, o qual os classificará numa das cinco ou seis categorias estabelecidas. A classificação é feita de acôrdo com o número de pontos obtidos por animal, segundo uma bem definida escala feita pela sociedade. Uma vêz classificado, o animal, macho ou fêmea, conserva tôda sua vida essa classificação.

Antes de o rebanho ser classificado, o criador concorda em não registrar no livro do rebanho nenhum bezerro dos animais colocados na categoria mais baixa. Em outros paises foram introduzidos outros requisitos, sugeridos pela experiência e as condições locais. Nos Estados Unidos não é possivel classificar um bezerro de um ano melhor que até um certo grau, mas o animal pode ser classificado de novo depois de ser desmamado. Em certos casos não será aceito nenhum bezerro de um animal de classificação baixa.

Uma vêz que o plano de classificação esteja em funcionamento durante algum tempo, porém, um vendedor poderá fornecer muitas informações preciosas, sôbre o padrão de excelência dos animais. Quão útil seria para o comércio de exportação se todos os paises adotassem o mesmo sistêma de classificação para a mesma raça!

Outra das grandes vantagens da classificação reside nas excelentes informações obtidas pelo próprio criador. Êle sabe que, na opinião de um juiz qualificado, tem tantos animais em cada categoria. Depois de ter submetido seu rebanho várias vezes ao exame, êle pode saber se seu sistêma de criação e os touros que usa estão melhorando ou piorando o padrão de seu rebanho.

Durante o verão do ano passado, a sociedade mencionada realizou várias classificações, das quais se obtiveram informações úteis e intrutivas.

A experiência demonstrou que são necessários dois dias inteiros para classificar um rebanho de tamanho médio, de, por exemplo, 50 animais. Também ficou decidido que nenhum juiz deve ser convidado a classificar um rebanho por si só. Não é honesto para o juiz e o criador. Dois juizes trabalhando em colaboração parece ser o número ideal.

Finalmente, descobriu-se uma grande variação, mesmo entre os juizes mais qualificados, quanto ao número de pontos a ser conferido e, consequentemente, a categoria em que o animal deve ser classificado. A experiência e a prática superam essa dificuldade, mas não há dúvida de que a prática (e muita prática) é essencial para se chegar a uma classificação justa.

AGRICULTURA • PECUÁRIA
INDÚSTRIAS RURÁIS

"A FAZENDA" revista norte-americana em português, mensal, ilustrada.

Assinaturas: 1 Ano Cr.$ 60,00; 2 anos Cr$ 100,00; 3 anos Cr$ 135,00.

Começam em qualquer mês. Envie o seu pedido, acompanhado de chéque, vale postal ou registrado com valor à

Agência "EXPOENTE"
(Distribuidora de Livros Técnicos)
Rua Silveira Martins N.º 195 - 3.º
Telefones: 3-2744 e 2-9797
Caixa Postal N.º 5614 - São Paulo

AQUÁRIO RIO

CR$ 30,00

PEIXES PARA AQUÁRIOS

Compra sòmente depois de ter lido o nosso catalogo instrutivo n.º 5, perto de cem páginas com mais de 140 ilustrações, artigos sôbre a conservação, criação de peixes e plantas em aquário.

PEIXES — PLANTAS — AGUARIOS

AQUÁRIO RIO
Alfândega n.º 180
Tel.: 43-3066

PINTOS DE 1 DIA
DA
SCAL - RIO

Cotação a partir de julho de 1948

LEGHORN BRANCA linha industrial	c/u	Cr$	3,50
Fêmeas garantidas 95%	c/u	Cr$	6,50
RHODES VERMELHA linha industrial	c/u	Cr$	5,00
Fêmeas garantidas 95%	c/u	Cr$	10,00
NEW HAMPSHIRE linha industrial	c/u	Cr$	5,00
Fêmeas garantidas 95%	c/u	Cr$	10,00
LIGHT SUSSEX linha industrial	c/u	Cr$	4,50
Fêmeas garantidas 95%	c/u	Cr$	9,00

DESCONTO PARA REVENDEDORES E QUANTIDADE

Frete e embalagem extra combinar
Fornecemos listas de preços grátis

SCAL - RIO

VENDE SEMPRE POR MENOS

NOVO ENDEREÇO:

Avenida Marechal Floriano, esq. Andradas — Telefone 23-3490
Foragens e adubos Piratininga em geral
Vendas e entregas
Rua do Lavradio, 17 — Telefone 22-7999
MOAGEM SCAL — forragens em geral
Vendas e entregas
Rua Guilherme Maxwell, 152 (próximo a Escola Bahia na Av. Brasil)
Telefone 30-40
Correspondência SCAL Rio — Caixa Postal 776
End. Telegráfico SCALVE

Instituto Vital Brazil

LABORATÓRIOS DE PRODUTOS QUIMICOS E BIOLÓGICOS S. A.

O Instituto Vital Brazil foi fundado em Niterói, em 1919, pelo dr. Vital Brazil.

Desde Butantan, de cujo Instituto foi também o fundador, preocupava-se Vital Brazil com os problemas ligados à patologia animal. Em 1929, poude concretizar o seu desejo com a organização da DIVISÃO DE MEDICINA VETERINARIA DO INSTITUTO VITAL BRAZIL. Dessa época até hoje, vem cada vêz mais se ampliando êsse Departamento técnico-cientifico do Instituto, cuja organização atual é, sem favor, uma das maiores existentes no ramo no País. A sua produção de sôros e vacinas para uso veterinário, bem como dos demais produtos, dado o critério cientifico com que são elaborados, tem contribuido para a defesa dos rebanhos do País, incontestàvelmente uma das maiores fontes de riqueza do patrimônio nacional. A finalidade, entretanto, do Instituto, não é sòmente a de industrialização de produtos. Sendo um dos pioneiros da indústria bioterápica sul-americana, esforça-se ainda o Instituto Vital Brazil em concorrer, dentro de sua ampla esfera cientifica, para a educação do povo, particularmente das populações rurais, disseminando, por meio de folhetos e publicações, respostas a qualquer consulta recebida, os conhecimentos práticos indispensáveis à luta do homem contra as doenças dêstes ou dos animais. Nêsse sentido, a DIVISÃO DE MEDICINA VETERINARIA DO I. V. B. mantém um serviço de consultas e respostas aos Criadores, sem qualquer ônus para os interessados, estando apta a resolver qualquer problema sôbre doenças dos animais, diagnóstico de laboratório, métodos de profilaxia e combate, etc.

PARA QUALQUER INFORMAÇÃO, QUEIRAM SE DIRIGIR AO

INSTITUTO VITAL BRAZIL
CAIXA POSTAL N.º 28 — NITERÓI

OU AO SEU DEPARTAMENTO DE DIVULGAÇÃO CIENTIFICA
RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 18 — TELEFONE 25-9900 — RIO

O Instituto remete aos Criadores folhetos e publicações sôbre as doenças dos animais lista de preços dos produtos veterinários, etc.
Atende-se também pelo SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

MARRECOS "BABY"
(RAÇA PEKIN GIGANTE)
Carne branca, macia e saborosa
Criação fácil só é de origem «BABY»
Marrequinhos de 1 dia - Reprodutores - Ovos
PEDIDOS: ESTANCIA SÃO LUIZ
Rua Visconde Inhaúma, 134
Sala 527 — 43-0392

PRODUÇÃO RURAL

Não precisariamos importar trigo para alimentar o povo

Falta de amparo às iniciativas particulares — Um lavrador do Estado do Rio dá aos porcos e galinhas toneladas de um cereal que poderia ser empregado no fabrico do pão — O que é o Adley

O problema do trigo é hoje um problema do Brasil. Produto de importação muitas vêzes dificil, pois os exportadores só vendem, como é natural, os excedentes de sua produção útil, sempre nos achamos em tremendas dificuldades para adquiri-lo no exterior e assim mesmo em quantidades minimas, abaixo das nossas necessidades normais de consumo. Enquanto isso, diversas tentativas vêm sendo feitas para incrementar o seu cultivo e a sua produção, até agora em indice destituido de qualquer significação para o uso interno. Por outro lado é também a falta de auxilio, de incentivo às iniciativas privadas, que nos mantém nessa situação, pois é sabido e está provado que o trigo é cereal de fácil cultura no Brasil, que já foi até exportador. No longo periodo do Estado Novo, nada se fêz pela triticultura nacional. E agora, quando a fome de trigo assalta o mundo, em vez de procurarmos corrigir os êrros do passado, deixa-se ao desamparo, entre nós, as corajosas iniciativas particulares que tentam a solução do problema.

UMA ESTRADA PROMETIDA

Veja-se, como exemplo, o que acontece na estrada do Amapá, ramal de Xerém, no vizinho Estado do Rio, onde o lote 471 é lavrado por Angelo Bemvindo dos Santos, modesto agricultor, que o obteve por cessão do Ministério da Agricultura. Na ocasião, teve a promessa, feita também a muitos outros, de que seria aberta uma estrada até aquêle local. Efetivamente foi iniciada a construção da rodovia, como subsidiária da Rio-Petrópolis, mas, sem que se saiba porque, as obras foram paralisadas de um momento para outro. Em consequência disso, a produção de todos os moradores está-se perdendo, pois a Central cobra frêtes caros e sua estação fica distante. Isso encarece naturalmente o produto e a solução para êsses casos é eliminar as causas da majoração de prêços, tanto quanto possivel, levar a mercadoria diretamente do produtor ao refinador, para o que a estrada seria de enorme utilidade.

UMA TONELADA, EM ANO E MEIO

Chefe de numerosa familia, pois é casado e tem dez filhos, Angelo Bemvindo lavrou tôda a sua terra e só do chamado "trigo Adley", em ano e meio, colheu mais de uma tonelada de sementes, o que comprova as possibilidades da terra fluminense. Mas a estrada prometida não chegava, e o agricultor, com tôda a sua produção encalhada, começou a utilizá-la como alimento de porcos e galinhas e na própria alimentação, em vez de arroz. Enquanto isso, nós aqui somos ameaçados de comer pão com mistura e o Estado do Rio, como todo o país, importa trigo estrangeiro, quando o estrangeiro o tem para exportar, pelo prêço que quer.

INFORMAÇÕES TECNICAS SÔBRE O TRIGO ADLEY

O engenheiro agrônomo Pimentel Gomes dá as seguintes informações técnicas sôbre o trigo Adley:

CLIMA — Cosmopolita como é, o Adley pode ser cultivado em todo o Brasil, com exceção de pequenos trechos mais sêcos do nordeste, caso não se faça irrigação. Na Bolivia e nas Filipinas, há grandes culturas até a 1.500 metros de altura.

SOLOS — As terras próprias para a cultura do arroz são ótimas para o Adley. Também é possivel cultivá-lo em terras em que se plantam o milho e o feijão. Os sólos devem ser profundos, férteis, um tanto úmidos.

SEMEADURA — Em sólo bem preparado, semeia-se de preferência no começo das chuvas. Nos bons sólos, o compasso pode ser de um metro por um metro. Nos sólos mediocres, um metro por 50 centimetros. Três sementes por cóva. Com o primeiro compasso, plantam-se dois e meio litros de Adley por hectare; com o segundo, cinco litros.

TRATOS CULTURAIS — Por meio de carpas, se possivel mecânicas, manter o sólo livre de ervas daninhas. Depois da colheita, corta-se o Adley bem próximo do sólo. Cobre-se a cêpa com terra para facilitar a brotação. A palha deve ser espalhada entre as cêpas de modo a aumentar a fertilidade das terras e diminuir o número de capinas.

PERFILHAMENTO — O Adley perfilha muito — 40 a 90 perfilhos por grão, 120 a 270 por cóva com três sementes. Os caules crescem de 2,50 a 4 metros.

COLHEITA — Córtam-se os cachos com uns 50 centimetros de caule. Secam-se no sol por uns três ou quatro dias, antes de se proceder à batedura.

PRODUÇÃO — Procede-se a primeira colheita seis a sete meses depois da semeadura. As outras se seguem com intervalos irregulares, de acôrdo com as condições do tempo. Geralmente são feitas duas colheitas por ano. As sócas brotam satisfatoriamente, durante três a quatro anos.

A produção anual de grãos em boas terras aproxima-se dos 3.500 a 4.000 quilos por hectare. Em terras úmidas, quentes e ricas, pode-se colher até 10 mil quilos por hectare, enquanto colheitas de 800 quilos de trigo e de 1.500 quilos de milho são consideradas boas.

BATEDURA — Procede-se como se faz com o arroz.

BENEFICIAMENTO — O beneficiamento, isto é, o ato de descascá-lo, é feito em qualquer máquina de descascar arroz.

MOAGEM — Mói-se, quando preciso, o Adley em moinhos de aço ou em moinhos usados na moagem de trigo. O moinho de aço D'Andrea, fabricado em São Paulo, dá muito bom resultado.

USOS — Muitas são as utilizações do Adley. Cozido, como substituto do arroz, tem excelente paladar e maior valor alimenticio do que êste cereal. De mistura com farinha de trigo, é utilizado na fabricação de pão e biscoitos, na Bolivia e nas Filipinas. E' ótima forragem para todos os animais domésticos, que comem o grão com verdadeira avidez.

VALOR ALIMENTICIO — O valor alimenticio do Adley equivale ao do trigo, como se pode verificar pelos dados a seguir:

Espécies	Proteinas	Gordura	Cinzas	Celulose	Hidratos de carbono	Calorias
Adley	12,40	4,50	1,50	0,80	96,90	357
Trigo	12,23	1,75	1,81	2,36	71,18	358
Milho	9,88	4,17	1,36	1,71	71,55	374
Avêia	12,15	4,33	3,46	12,07	58,75	351
Arroz	8,02	1,96	1,15	0,93	76,05	363

Belo cacho do chamado trigo Adley, produzido nas plantações do Estado do Rio

Grandes compras de borracha pela URSS

A compra de borracha, em grande escala, pela União Soviética, deu lugar a conjecturas sôbre se a Rússia está acumulando reservas estratégicas desta importante matéria prima, para usos bélicos.

Recuperação da zona rural carioca

A importância para a lavoura carioca dos Postos Agrícolas inaugurados pelo prefeito — Assistência técnica e material para os lavradores, oferecida pela Secretaria de Agricultura

O abandono em que se encontrava a nossa zona rural sempre foi objeto de preocupação da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, que desde a data de sua criação, vem executando um vasto plano de trabalho, procurando, assim, oferecer aos habitantes do Distrito Federal, melhores condições de vida, no que se refere ao consumo de gêneros alimenticios.

Sem medir sacrificios, graças ao apôio decidido do atual prefeito, general Ângelo Mendes de Morais, tem sido possivel realizar o programa dantes planejado, verificando-se nêstes últimos tempos acentuada melhoria no abastecimento de produtos agricolas à população carioca. Compreendendo o alcance e as novas possibilidades oferecidas com o estimulo das autoridades municipais, os lavradores já demonstraram maior interêsse pela vida do campo voltando a trabalhar com maior regularidade e rendimento.

A recente inauguração de dois novos Postos Agricolas, um em Santa Cruz, e outro em Guaratiba, comprova o esfôrço da Municipalidade, no sentido de resolver um dos mais sérios problemas da atualidade, qual seja a falta de certas utilidades de consumo em nosso mercado. Em virtude de circunstâncias conhecidas, há alguns anos, os consumidores do Distrito Federal lutam em meio de grave crise, que só agora vem sendo debelada, quando se tornam práticas as medidas encetadas pelo setor competente da Prefeitura.

OS POSTOS AGRICOLAS

Não obstante dificuldades de ordem material tenham prejudicado a ação dos técnicos, seis Postos Agricolas, perfeitamente equipados para uma ampla assistência aos lavradores, foram inaugurados.

A titulo de curiosidade, é interessante mostrar como estão equipados êsses orgãos, hoje localizados em diferentes pontos da zona rural.

Com os instrumentos para assistir aos trabalhadores rurais, o Pôsto se incumbe de uma certa área de ação, percorrendo o seu chefe todos os sitios, chácaras e pequenas lavouras das proximidades, procurando saber das dificuldades encontradas pelos lavradores. Devidamente registradas as queixas, imediatamente são tomadas providências que se fazem necessárias e o mesmo trabalho prossegue tôdas as semanas.

MÁQUINAS EMPREGADAS

O Pôsto Agricola de Santa Cruz está equipado com máquinas modernas e de diversos tipos. Embora os pessimistas afirmem que não temos material para a lavoura, varios conjuntos são usados pelos lavradores que dêles precisem. As máquinas são agrupadas da seguinte forma: 3 tratores "Case" de 35 HP e 1 trator "Minneapolis Moline" de 45 HP; 3 arados "Chatanooga", de disco reversivel, 1 arado "Oliver" de seis discos, 2 arados "Cocksut" de três discos; 3 grades "Case" de vinte e oito discos, uma grade "case" de trinta e dois discos; 1 conjunto "Planet Júnior" constituido de 1 trator de 4,5 HP, 1 arado de aiveca, uma grade de 8 discos, uma plantadeira (semeadeira) de duas linhas (tração mecânica); 1 cultivador de dentes; plantadeira de uma linha, (tração manual); e 1 cultivador de enxadas; 1 conjunto "Gravely" com 5 tratores, uma aiveca rotativa, 1 assento, e 1 cultivador; 1 conjunto "B.M.B." composto de 1 trator, uma grade de 10 discos, 1 arado de aiveca, uma grade de dente, e 1 cultivador de enxadas; 1 conjunto "Rototiller", de 2 tratores, duas fregas, duas ceifadeiras e duas plantadeiras.

Além dêsse material, possui ainda, o Pôsto, Apiários, 25 mudas de coqueiro anão, hortas e sementeiras. A conservação das máquinas esta confiada a trabalhadores especializados, sob a direção de agrônomos da Secretaria de Agricultura.

PÔSTO DE GUARATIBA

Possuindo os mesmos recursos, o Pôsto de Guaratiba, localizado numa zona que há muito não contava com o auxilio dos poderes oficiais, funciona também, de acôrdo com as normas traçadas pelo Departamento de Agricultura prestando incontáveis serviços aos lavradores locais. Todo o maquinario que ali se encontra depositado, está à disposição dos agricultores, que com o incentivo que lhes oferece a Prefeitura do Distrito Federal, readquirem sua confiança nas autoridades constituidas, certos de que, em breve, terão aumentado suas lavouras, cujo indice de produção, como já foi dito, melhora consideràvelmente, nêstes últimos tempos.

RECUPERAÇÃO DO SOLO

E. Marcondes de Mello

(Agrônomo e químico agrícola)

O solo que é cultivado constantemente sofre uma espécie de enfraquecimento se assim podemos dizer, pois, com o correr do tempo notamos que a produção vai caindo não somente na quantidade como tambem na qualidade. Nota-se então que os frutos ou as folhas vão ficando menores. Às vezes com conformação defeituosa. Além disso, como já tem sido notado, pode haver maior facilidade de que as plantas cultivadas adquiram certas molestias denominadas «molestias de carência».

Com o estudo moderno do solo, são conhecidos muitos meios mais aperfeiçoados e rápidos de análise tanto fisica como quimica, para podermos conhecer suas propriedades tais como: porosidade, permeabilidade, coesão e outras de natureza fisica como tambem muitas outras de aspecto quimico e biologico. Torna-se necessário, para podermos promover uma eficiente recuperação do solo quanto a fertilidade, conhecer quais as porcentagens de substâncias nutritivas aí existentes e sua influência direta sôbre os micro-organismos que aí vivem e que promovem as boas condições fisicas e quimicas do solo. Falar-se em recuperação do solo parecerá talvez a muitos, coisa impossivel, principalmente quando se vêem os resultados que vão sendo obtidos nas últimas colheitas após muitos e muitos anos de exploração ininterupta. Mas é possivel compreendê-la, quando nos lembrarmos que o solo pode ter a sua vitalidade subitamente diminuida, principalmente por falta de matéria orgânica que aí se encontre em boas condições de atividade. E' necessário compreender que essa matéria orgânica, a respeito da qual se fala há vários séculos, deve também possuir certas condições que permitam sua assimilação rápida ao mesmo tempo que sua manutenção no solo deve ser feita durante certo lapso pelo menos o necessario para que facilite a vida dos microorganismos úteis que aí se encontram e que podem tão eficazmente coperar para o bom rendimento das colheitas. Se existe uma dependência tão grande entre os microorganismos, o solo e a planta, não é necessario enaltecer a importancia da matéria orgânica. Essa adição de matéria orgânica com o fim de promover a recuperação, e que é uma espécie de revitalização do solo, não pode ser feita discrecionariamente. E' necessário conhecer, mesmo sem grande precisão, os recursos do solo em matéria orgânica. Depois que soubermos mesmo aproximadamente, quais os recursos de um determinado solo, ser-nos-á fácil então preconisar um modo de agir que nos pareça mais apto a renovar suas atividades prejudicadas. Dia a dia mais se insiste na idéia de considerar o solo como um corpo vivo e esta idéia felizmente já vai ganhando um maior número de adeptos, havendo, portanto, o emprego mais frequente de práticas racionais e úteis, tais como a de adubação, a da construção de estrumeiras e até a fabricação, ainda que em pequena escala, do «esterco artificial» ou do «composto» que pode, conforme a proveniência dos corpos que o formaram, conter substâncias de grande valor nutritivo para as plantas. Consideremos, por exemplo, o material que pode ser retirado dos galinheiros, as cinzas do fogão ou fogões existentes na fazenda e a sobra de outros residuos entre os quais podem ser incluidos os de cozinha. Se tudo isso for cuidadosamente guardado todos os dias em local apropriado, regando-se de quando em vez para manter a umidade, teremos ao cabo de alguns meses excelente adubo que sairá por preço tão baixo que não merecerá ser levado em conta. E', entretanto, fácil de fazê-lo com bom senso aliado a boa vontade.

Suspenderam atividades com fios de algodão

As autoridades chinesas suspenderam as atividades com fios de algodão, arroz, oleos comestiveis e outras mercadorias, num esfôrço para deter a desabalada inflação, que flagela a vida econômica do país. Por outro lado, as altas autoridades do govêrno chinês levaram a efeito, recentemente, uma série de conferências a fim de examinar a alta alarmante dos preços das utilidades.

Pintos de 1 DIA

Leghorn - Rhode Island - Ligth Sussex - Gigante Negra de Jersey - Plimouth Rock Branca e Plimouth Rock Barrada.

Temos em grande quantidade, para pronta entrega.

Para os freguêses do Interior de todo o Brasil, atendemos encomendas, expedindo os pintos por Via Aérea.

Nossa criação está, garantidamente, isenta da pulurose e da neuro infomatose

ABC do Avicultor

SILVIO DE ALBUQUERQUE MARANHÃO
FRANCISCO PEREIRA SODRÉ
J. PIRES NETO
ADVOGADOS — Civel, Comercial e Justiça do Trabalho — Encarregam-se da legalização de documentos de mineralogistas e pecuaristas junto às repartições competentes. Defesas perante os Tribunais Maritimo e Militar. — Rua 1.º DE MARÇO, 17, 3.º - Salas 1 e 1-A - Tel. 43-7871 - Rio

PLANTEM COM ADUBOS
Arthur Vianna — Cia. de Materiais Agrícolas

Avisam que receberam novos fertilizantes e os preços atuais são:

Adubo «A» Rio — sc. 60 Ks.	Cr$	100,00
Adubo «B» Rio — sc. 60 Ks.	Cr$	110,00
Adubo «E» Rio — sc. 60 Ks.	Cr$	132,00

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 - 3.º - CAIXA 3572 — End. Teleg. «Salitres» — Rio de Janeiro

ATENÇÃO SRS. CRIADORES:
FARELO DE BABASSÚ
rico em proteinas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 60 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
[illegible]

Espera-se abundante safra de algodão nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) — O "Journal of Commerce" calcula que foram plantados nos Estados Unidos na presente estação 23.877.000 acres de algodão, o que significa um aumento de 11 por cento em relação ao ano passado. Os prognósticos do jornal são de uma safra abundante, considerando-se "muito bôas" as condições de cultivo em todos as partes do país, com exceção de algumas areas do sudoeste.

Quantidades sem precedentes de trigo exportado

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos anuncia que, segundo dados preliminares, os Estados Unidos realizaram, ultimamente, exportações de trigo e farinha em quantidades sem precedentes. Durante a temporada de vendas de 1947-48, as exportações alcançaram o total de 442 milhões de bushels. Segundo os planos para junho, ao se encerrar êste mês terão sido embarcados mais de 40 milhões de bushels adicionais, fazendo ascender o total à "maior quantidade jamais exportada por êste ou por qualquer outro pais durante um ano".

Boa a safra de cereais americanos

A lavoura norte-americana está em vesperas de obter uma das mais importantes safras registradas nos Estados Unidos, se as condições atmosféricas continuarem favoráveis, como até agora.

Esta é pelo menos a opinião dos compradores de cereais, depois de uma série de estudos em diferentes zonas agricolas dos Estados Unidos.

De acôrdo com um relatório recentemente publicado, comerciantes de cereais calculam a safra de milho em 3.137.000.000 bushels êste ano, seja, apenas, 112 milhões de bushels menos que a safra de 1946, que foi sem precedentes.

Adubo e óleo de peixe

Farinha de peixe integral para adubação, com alto teôr de Nitrogenio e Fósforo. Óleo tipos 1, 2 e 3. Laboratório de Pesca — Avenida Graça Aranha, 19, 3.º andar, sala 302 — Telefone 22-6800 — Pronta entrega.

ARAME FARPADO

Americano e nacional, de primeira qualidade. Chapas galvanizadas 2 x 1 n.º 28. Vende-se Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15

Consultas e Respostas

Horta

SR. FERREIRA DE ALMEIDA — (São Gonçalo — Estado do Rio) — A construção de uma horta não é coisa muito dificil, mas obedece, naturalmente, a uma certa técnica. A organização de um canteiro tem sempre de ser na base de terra negra e úmida, meio argilosa, com alguma areia, detritos, cinzas, calhaus, terra agricola, enfim, ou seja aquela que se encontra sob as matas quando estas existem nas proximidades. O canteiro é sempre elevado uns 30 centimetros do sólo, com anteparas de tábuas aos lados ou, então, bem batidos com a terra argilosa. Deve ser meio fôfo, de maneira a permitir a penetração fácil da água de regadio diário. Quanto às minhocas, são estes invertebrados que auxiliam muito o arejamento do solo. Quanto à reprodução, aconselhamos a que se dirija ao Instituto Biológico de São Paulo, à avenida Rodrigues Alves, São Paulo, pedindo melhores esclarecimentos, os quais lhes serão fornecidos com tôda clareza e a possivel brevidade.

Galinhas

SRA. ISABEL LOUREIRO (Tijuca — Distrito Federal) — Faça o seguinte: Apanhe um limão meio maduro, corte-o ao meio, leve uma das bandas ao fogo, para assar e, quando estiver criando bôlhas, retire-a do fogo e deixe esfriar um pouco. Em seguida, abra o bico da ave e exprema o limão na garganta do enfêrmo, [illegible]. Volte a repetir o medicamento no dia seguinte. Alimente o animal com [illegible], dando-lhe milho, farinha de ossos, farinha de carne e verduras.

Ponha na agua de beber um pouco de benzotenol azul.

Porcos

SR. EPAMINONDAS OLIVEIRA — (Rio) — Os porcos, para serem bem criados, não precisam apenas de chiqueiro. E' falso o pressuposto de que êles só gostam de andar [illegible] na lama e que devem ser criados [illegible] da natureza. [illegible] livro que o senhor leu sôbre [illegible] suinocultura lucrativa [illegible] com isso. E não perde nada em experimentar.

Ficus

SRA. ANA MORAIS — (Rio) — Os "ficus benjamins" são arbustos ornamentais que dão em tôda parte e se adaptam a todos os caprichos de seus possuidores. Não é dificil operar os artificios a que êles se prestam. E' questão, apenas, de prática de jardineiro. Chame, pois, um dêsses operários de "ficus" e diga-lhe como deseja que o vegetal se amolde e não haverá dificuldade em conseguir o que deseja. Não é caro o trabalho.

Ovos

SRA. MARIA PONTES — (Rio) — A senhora está fazendo confusão entre as duas raças de galinhas: a Leghorn branca e a Rhode Island vermelha. A primeira é excelente poedeira e a segunda magnifica produtora de carne. Ambas, dentro de suas finalidades industriais, são utilissimas para a criação. Pense sôbre qual das duas lhe convém e volte a nos consultar, que aqui estaremos ao seu inteiro dispôr.

Menor o volume de café em grão exportado para a Europa

Um boletim do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, [illegible] "Colheitas e Mercados Estrangeiros", declara que o volume de café em grão exportado em 1947 por treze paises produtores principais dêste continente foi ligeiramente menor do que o do ano anterior, mas superior à média dos anos de antes da guerra.

Calcula que aproximadamente 57 por cento do café enviado para a Europa, em 1947, procedeu do Brasil. As importações européias de café o ano passado corresponderam a 63 por cento do total médio de antes da guerra.

Porque Coleman é a melhor

Acende instantaneamente
1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legitimo.
Bomba de segurança.
Graduador de ar.

Estoque completo de peças sobresalentes e camisas

PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00

LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegráfico: "Titolandi"

NARIZ DE FERRO

NARIZ DE FERRO

Tira o cheiro de sua geladeira. A venda nos bôas casas de eletricidade, rádios, geladeiras e lojas de ferragens.

DISTRIBUIDOR GERAL:
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, [illegible] — Tel. 42-1165 — [illegible]
Distribuidor para São Paulo: SODIC
Rua Rêgo Freitas, 85 — Telefone: [illegible]

Uso Veterinário — FERRARSIL — Injetável
FERRO — ARSENICO — IODO
[illegible]

CARTEIRINHAS DE COURO

para sindicatos, associações, clubes, colégios, etc. Pedidos para o interior pelo Reembôlso Postal. G. Mattos. Av. Presidente Vargas, 986, sob., Caixa Postal 4848. — Tel.: 23-5098 — Rio de Janeiro.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513. de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-87-57 — Residência: 37-1531.

Faça da sua cozinha o orgulho do seu lar

com Gás Esso



chama constante, num instante!

Fornecimento Ininterrupto!

Peça informações sobre instalações e sobre fornecimento de fogões, refrigeradores aquecedores, etc., sem compromisso.

CIA. NACIONAL DE GÁS ESSO
Av. Presidente Wilson, 118 — Fone: 42-3489

GRIPE? ASMA?
FIGOMEL
Fortifica os Pulmões.

Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!



ARGENTALA

Há um DOXA
PARA CADA GOSTO

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29 — EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de moveis, louças e cristais a domicilio, preço módico, com garantia, à AV. PRESIDENTE VARGAS N.º 1093 — Tel.: 43-4339.

ESCOLHA UMA BÔA PROFISSÃO
para garantia de seu futuro!

ESTUDANDO EM SUA PRÓPRIA CASA POR CORRESPONDÊNCIA, OU POR FREQÜÊNCIA, EM NOSSA ESCOLA, PELO SISTEMA AMERICANO DE PROJEÇÃO E COM AULAS PRATICAS DESDE O 1.º MÊS
MECÂNICA DE AVIAÇÃO (CIVIL)

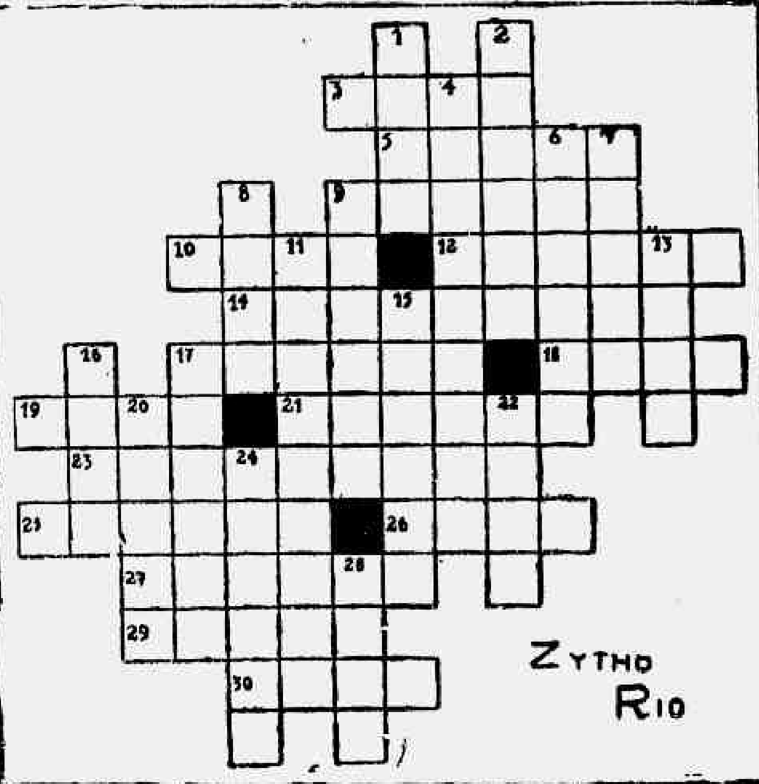
Informações das 8 às 22 hs, ou envie-nos hoje mesmo o cupon abaixo devidamente preenchido.

CENTRO DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250
SÃO PAULO - BRASIL

GRÁTIS — Aos alunos do curso por correspondência: 1 Carteira de Identidade Escolar, 1 Dicionário, 1 Manual de Conhecimentos Gerais. Desejo que me enviem, grátis, o prospecto do curso.

Nome ...
Endereço ...
Cidade ... Estado ...

PALAVRAS CRUZADAS
PARA VETERANOS
Problema de Zytho, Capital Federal



HORIZONTAIS

3 — Motejo.
5 — Contorno inferior mediano e longitudinal do bico das aves.
9 — Acasala.
10 — Estado habitual do indivíduo.
12 — Pessoa de pouca importância.
14 — Canal também chamado do Meio-Dia, que faz comunicar o Atlântico com o Mediterrâneo pelo rio Garona.
17 — Nome de um fruto silvestre.
18 — Armadilha em forma de alçapão para apanhar coelhos e perdizes.
19 — Tumor no joelho de alguns animais.
21 — Está de acôrdo.
23 — Instrumento com que se mede a velocidade dos navios.
25 — Árvore da família das Estercuiláceas.
26 — Cadeia de montanhas que penetra no Hannover, no Brunschvich e na Prússia.
27 — Incoordenação patológica dos movimentos do corpo.
29 — Própria para cultura.
30 — Idioma de um povo antiquíssimo de estirpe pelágica, habitante da Campânia Italiana.

VERTICAIS

1 — Guasca com que se prendem os animais no poste.
2 — Espécie de bôlo feito de fubá ce milho, mel, etc.
4 — Negaça.
6 — Refutava.
7 — Judeu que vivia no século III A.C. e que é o chefe dos Saduceus.
8 — Nome dado em São João do Sul (Mossamedes) a uma ave pernalta.
9 — Planta da família das Euforbiáceas, medicinal.
11 — Índios da bacia do Purus.
13 — Afluente esquerdo do Lech (Alemanha).
15 — Pessoa que fala muito.
16 — Nome de duas plantas da família das Gramíneas.
17 — Designativo de um povo da India meridional.
20 — Inexperientes.
22 — Espécie de macaco do Cabo da Boa Esperança.
24 — Antigo povo germânico das margens do Danúbio.
28 — Rio do Estado do Amazonas.

PARA NOVATOS
Problema de E. Aivray, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Qualquer.
3 — Jôgo de cartas
6 — Sucesso imprevisto.
9 — Poeta.
11 — Despertam.
14 — Passar de um lugar para outro.
15 — Rosto.
16 — Deitar elos.
17 — Lôdo.
18 — Além.

VERTICAIS

1 — Moda.
2 — Espécie de chouriço.
3 — Colega.
4 — Criminosa.
5 — Rancor.
7 — Aqui.
8 — Antes de Cristo.
10 — Sufixo que designa o autor ou agente.
12 — Caminho entre montanhas.
13 — Sulcam (a terra).
18 — Pêlo que cobre o corpo de certos animais.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO PASSADO

Veteranos — HORIZONTAIS: Jarumas, Aibi, Eril, Clare, Dicha, Aro, Agria, Ana, Sujo, Eia, Anga, Caoba, Adour, Estoico, Nembo, Arabu, Haya, Chá, Arau, Aci, Prono, Ais, Olose, Adama, Erin, Pola, Auaduri. — VERTICAIS: Jia, Abra, Riêge, Media, Aria, Sic, Alôjo, Lhano, Crua, Angu, Ascunha, Risonho, Aarhuus, Obeba, Adora, Aso, Aca, Eaco, Mylte, Arama, Bala, Crena, Anapu, Psiu, Odor, Ora, Ali.

Novatos — HORIZONTAIS: Paz, Falua, Patente, Cavo, Era, Boné, Nadi, Carola, Casulo, Aro, Arpar, Ais, Ir, Rei, S. S., Ras, Telma, Bae, Orixá, Claro. — VERTICAIS: Vale, Pato, Zune, Favela, Atinar, Pano, Eras, Coro, Adua, Barrar, Alisar, Curro, Acre, Caim, Deco, Pea, Si, Ta, A. C., Ba.

JAPONÊS (Nesta): — Grato pelo trabalho enviado, que será publicado oportunamente.

AIMAR (Nesta): — Recebo e agradeço a informação prestada.

OS TRES MOSQUETEIROS (Nesta): — Seu trabalho está bom e será publicado oportunamente, com uma pequena modificação apenas.

DR. SERROTE (Nesta): — Ora graças a Deus que deu um ar da sua graça. Por onde tem andado? Seu trabalho [illegible] muitos afazeres [illegible] a apresentar um trabalho [illegible] até ao fim do ano [illegible]

[illegible] a turma reclama. Por isso, peço-lhe para organizar um outro de maiores proporções e sem aquela dedicatória. Não leve a mal.

MARLI (Nesta): — Registrada com muito prazer a sua inscrição.

DICK (Nesta): — Foi boa a impressão recebida com o seu trabalho. Vai ser verificado e será publicado oportunamente.

Os dicionários adotados nesta secção são: H. Lima e G. Barroso, e Simões da Fonseca.

ALMATA

SEU RÁDIO

[illegible]

KAOL



SÓ EXISTE UM
RECUSE OS SIMILARES! EXIJA SEMPRE A LATA ORIGINAL

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n.º 277 ap. 607 — Fone: 22-1088

Clínica de Crianças
DR. LEONEL GONZAGA



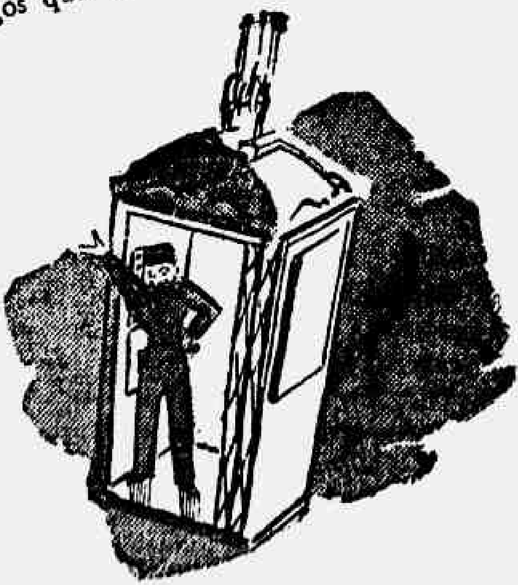
Homenagem à memória de Bolívar — Na cidade de Bolivar, no Missouri, Estados Unidos, foi inaugurada, festivamente, uma estátua a Bolivar, o grande patriota sulamericano, que passou à história como o «Libertador». O monumento custou cêrca de Cr$ 2.000.000,00, importância levantada na Venezuela mediante subscrição popular. Na gravura à esquerda, os presidentes Rômulo Gallegos, da Venezuela e Harry Truman, dos Estados Unidos, ladeando o sr. Doyle Mc Craw, prefeito de Bolivar, quando seguiam para a referida cidade para o ato de inauguração. À direita, um aspecto da cerimônia, aparecendo, no círculo, o presidente Truman discursando ao receber a estátua entregue, em nome do povo venezuelano, pelo presidente Gallegos. Na extremidade, o monumento ao Libertador, destacando-se as bandeiras dos países americanos. — (Fotos do I. N. S.).

Novamente Às suas ordens o
PRIMEIRO ANDAR de Santa Branca

Condições Especiais de VENDAS para todo o sortimento de Meia Estação

Afim de ceder espaço ao sortimento especial de lãs que adquiriu para a estação fria, SANTA BRANCA transferiu para o Primeiro Andar grande parte do stock de tecidos que foram, até agora, vendidos na loja. Sêdas... estampados... linhos... panamás... todos os finos tecidos garantidos pelo padrão de qualidade que caracteriza a orientação de SANTA BRANCA, serão, agora, oferecidos em *condições especiais* no Primeiro Andar de SANTA BRANCA. Não perca esta excelente oportunidade para fazer *boas compras!* Um riquíssimo sortimento de tecidos de meia estação está à sua espera no Primeiro Andar de SANTA BRANCA — a casa que se destaca pela qualidade inconfundível dos artigos que vende.

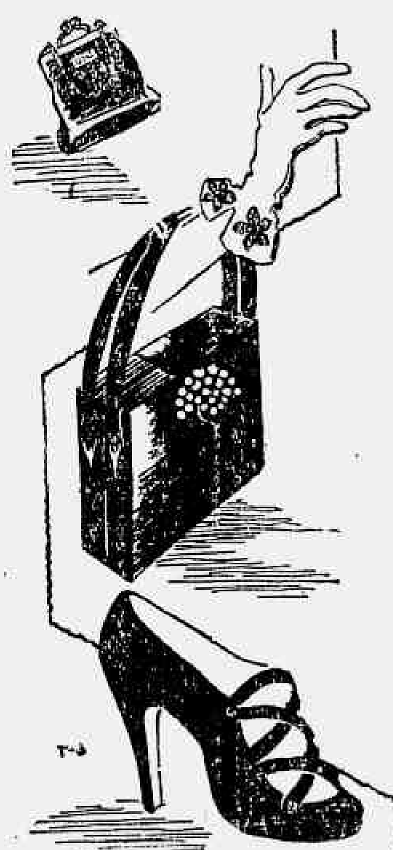




Santa Branca



Encantador "negligé" de veludo claro, para suas horas de lazer. Um modêlo elegante e original, próprio para combinar com a sua personalidade. (Prunella Wood).



Quando você precisar de algum dêsses acessórios, procure encontrar algum igual ao nosso modêlo. Tanto o sapato como a bolsa são para ocasiões mais formais. — Por GRACE THORNCLIFFE

A nova tendência da moda

Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, julho. — Há uma nova tendência para o luxo em desenvolvimento nas coleções dêste ano, tanto no que diz respeito aos vestidos da tarde como aos da noite. Victor Stiebel dá a nota em suas séries de modêlos de crêpe da China, com babados em linhas paralelas, enfeites, acessórios e aplicações. Os materiais escolhidos para tais "toilettes" são dos melhores e mais vistosos, dando a impressão de que estamos em face de uma revivescência dos esplendores do século XVIII dentro do formalismo do século passado. Quanto aos vestidos para as tardes, são os modêlos de Bianca Mosca que mais se destacam e obtêm as preferências gerais. Êstes últimos são exigentes em matéria de acessórios, como luvas, chapéus, meias, sapatos; todos êsses complementos devem fazer parte integrante da "toilette", tal como as próprias vestes, salientando-se como de importância fundamental a combinação de côres. Para a noite, os modêlos de cetim, ricos, com amplos e totais decotes, algo pesados e muito longos, voltam a predominar. Cada desenhista, porém, utiliza o material de maneira diferente, no esfôrço de imprimir a marca de sua personalidade ao trabalho artístico. Um traça o decote circundando o busto; outro, limita-o ao colo, em V profundo e mergulhante, de vértice estreito. Norman Hartnell imagina uma sáia de cauda, suspensa a meio busto, modêlo típico do Segundo Império, muito próprio para a exibição de jóias.

M. A. M.



O Caminho da Perfeição na Arte de Ser Bela

Na arte de conquistar a verdadeira beleza, Elizabeth Arden tem estudado, por longos anos, milhares e milhares de tipos de pele aprimorando, cada vez mais, a qualidade de seus famosos produtos. Assim, Elizabeth Arden coloca à disposição de tôda a mulher cremes e loções que traduzem a garantia de resultados positivos e duradouros.

ARDENA TONICO PARA A PELE E CREME DE LIMPEZA . . . . Cr$ 35,00
para uma profunda limpeza da cutis.

ARDENA CREME DE LARANJA . . . Cr$ 35,00
para uma perfeita nutrição da pele seca.

ARDENA CREME VELVA . . . . Cr$ 35,00
para nutrir a cutis oleosa.

ARDENA ESPECIAL ADSTRINGENTE . Cr$ 50,00
para tonificar e firmar o contorno do rosto.

Elizabeth Arden



Diario de Noticias

QUINTA SEÇAO

Domingo, 18 de julho de 1948

O QUE SE PASSA EM MINAS

A guerra santa – Vai baixar o preço do pão – O telefone de Serra da Prata – Prisão para mulheres – A morte de Monteiro Lobato

Comentários de RENATO DE ALENCAR

NÃO, leitor, não queremos falar da guerra entre árabes e judeus. A «guerra santa» dêste primeiro capítulo está sendo desencadeada entre os senhores proprietários de imóveis e os inquilinos, novos mártires do cristianismo.

Nesta bela e jovem capital já está funcionando a seção de uma «Liga de Defesa da Propriedade» com sede no Rio e ramificações por todo êsse luminoso Brasil. O seu representante em Minas é o afável sr. João Moreira da Silva, encarnando tôda a Associação Mineira dos Proprietários. O objetivo essencial dessa Liga é «resguardar esta instituição social (a propriedade privada) contra as investidas dos comunistas e dos comunisantes», conforme declara o seu manifesto à Nação.

Descendo a detalhes, promete lutar contra as leis do inquilinato «que espoliam os proprietários para favorecer um grupo de inquilinos ocasionando a crise de construção de casas». Ora muito bem. Não sabemos se o leitor é inquilino pertencente àquele grupo feliz de que fala o manifesto da Liga, ou se, como êste humilde descendente da barca de Noé, também faz parte do grupo maior, da imensa e vastíssima população dos mártires da casa própria. Seja como for, prezado amigo, nós, os inquilinos sem eira nem beira, devemos engrossar a Associação dos ditos com sede em qualquer parte dêste planeta, a fim de que prestigiemos as leis do inquilinato contra êsses proprietários comunistas e comunisantes que tudo querem para êles. Deflagrgemos a guerra santa. A Liga é encabeçada por três deputados« Tristão da Cunha, Carlos Pinto e Aristides Largura. Procuremos para nosso grêmio outros deputados e senadores para formar a linha de frente de nossos direitos. E se for preciso recorrer à fôrça, armemo-nos com o símbolo de nossa fé na aquisição de um lar: o tijolo.

VAI BAIXAR O PREÇO DO PAO

Há muito tempo que o nosso amigo Numa Vialiet, representante da MASBRA, em Belo Horizonte, explicou com tôdas as minúcias, que estava em condições de fornecer farinha de trigo norte-americana a preço tão baixo, que os padeiros poderiam vender o pão abaixo da tabela da Comissão Orientadora do Abastecimento, a tal COA. Mas, por incrível que pareça, sua voz não foi ouvida, e o Vialiet chegou a ser barrado em tentativas para penetrar a cortina de aniagem dos magnatas do trigo em Belo Horizonte. Mas, como há juizes em Berlim e govêrno em Minas Gerais, Deus louvado, o homem foi ouvido e o trigo da MASBRA vem mesmo, graças ao prestígio que lhe deu a Secretaria de Agricultura e à decidida cooperação do Banco Mineiro da Produção, que é um dos Bancos estatais. O preço do pão em Belo Horizonte é alto, mas, diga-se de passagem, não há nisto nenhuma culpa dos padeiros, vítimas de uns cinco ou seis monopolizadores da farinha de trigo e, ao mesmo tempo, das costumeiras táticas demagógicas da própria COA que, para efeito público, muito se interessa que

(Conclui na 2.ª página)

MÁQUINAS DE LAVAR PORTÁTEIS

Especialmente fabricada para pequenas famílias, apartamentos, casas de campo, etc. Indicada também para roupa de crianças e peças de uso constante. — Lava um quilo de roupa com a despesa de apenas UM CRUZEIRO

Peça demonstração sem compromisso

Informe-se dos detalhes pelo telefone

por CR.1.980,00 ou em Prestações SEM FIADOR

Um Departamento da ORGANIZAÇÃO BRASIL Ltda

TRAVESSA OUVIDOR 17 5º

FONE 43-3497

Vão as elites ao encontro do povo

Uma organização cooperativa que é uma experiência de esfôrço prático das nossas elites em benefício das massas — Ao lado do cardeal d. Jaime Câmara, sócio fundador da CCT, homens de elite de tôdas as tendências políticas e crenças religiosas, senadores, deputados, vereadores, médicos, advogados, jornalistas, industriais e comerciantes, confraternizam numa obra de grande alcance econômico-social — Entre 20 e 30 do corrente, intensa campanha intitulada "Economia pelo cooperativismo", de que participarão as nossas elites democráticas — Ouvindo um dos promotores dêsse movimento que visa esclarecer o povo sôbre a finalidade e os benefícios da economia cooperativa

No alto, à direita, o armazém-cooperativo da Tijuca; à esquerda, o conjunto cooperativo de Olaria, com armazém, farmácia, leiteria e armarinho. No centro, a srta. Teresinha Martins, líder do cooperaitvismo trabalhista e cristão no Engenho Novo. Em baixo, à direita, outra organização cooperativa dos trabalhadores em Olaria; à esquerda, caminhão da C.C.T. para transporte de gêneros

HÁ três anos, surgiu nesta capital, uma organização cooperativa destinada a trabalhar pela recuperação econômica e social das massas trabalhadoras do Distrito Federal. Não era apenas uma organização cooperativa a mais, dentre as muitas que procuram beneficiar a economia popular; pela sua origem ela vinha diferentemente marcada: a intensão dos que a haviam fundado era reintegrar as elites em sua missão de liderança das massas e a estas exercitar, pela prática do ideal cooperativo humanista e democrático, para, um dia, atingir à maioridade social e econômica. Basta dizer que entre os sócios fundadores da nova organização cooperativa, que se dizia de «inspiração cristã, democrática e humanista», estavam o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, o líder do pensamento católico, sr. Alceu Amoroso Lima, o senador Hamilton Nogueira, intelectuais, médicos, advogados, industriais, comerciantes e universitários católicos. Apesar disso, não se tratava pròpriamente de uma organização facciosa ou confessional católica, mas que, pelos seus estatutos, se declarava aberta à participação de todos aquêles que quisessem trabalhar pela causa do cooperativismo humanista e cristão entre nós.

Em palestra com um dos seus atuais diretores, no escritório central dessa organização carioca das elites democráticas, à rua Idalina Senra, 34, conseguimos saber das origens de todo êsse movimento que hoje se estende aos bairros da Central e da Leopoldina dessa como da zona sul da cidade.

O seu presidente atual é um médico católico, o dr. Américo Piquet Carneiro, que, lidando há muito com doentes em hospitais e em clínicas diversas, chegara à conclusão de que tuberculose e subnutrição andam juntas e que urgia alimentar melhor o povo; e que dar consulta gratis aos pobres não seria solução porque eles também não tinham dinheiro para os remédios que só a farmácia cooperativa pode lhes proporcionar.

Declarou-nos o presidente da C. C. T., que o movimento que dirigia atualmente, surgira de uma resposta concreta dos católicos como de todos os verdadeiros cooperativistas ao «Manifesto do Episcopado Brasileiro» de 1945, que incentivava as elites a retomarem a posição perdida na liderança das massas trabalhadoras, sobretudo, durante a ditadura centralista do estadonovismo.

«O Estado Novo — fêz-nos ver o nosso entrevistado — cavou um abismo difícil de transpôr entre as diversas elites e as massas populares. Ele procurou, por todos os meios ao alcance de um govêrno forte e totalitário, atribuir à aristocracia burocrática a função que em tôdas as nações civilizadas é exercida pelas elites tradicionais, que não são apenas a nata, mas o sal de uma nação. O DIP tentou anular junto ao povo a influência das elites do pensamento, graças à grande capacidade de penetração popular do rádio e do sindicalismo administrativo; o «trabalhismo» estadonovista, por sua vêz, procurou incompatibilizar as massas com as elites da produção, do comércio e da indústria».

«O ideal cooperativo que abraçamos e pelo qual nos batemos visa, precisamente, apresentar-se como um esfôrço sincero das elites desejosas de enriquecimento moral no contato com o povo, a orientá-lo na solução imediata do seu mais premente problema: o do abastecimento, da luta contra o «câmbio-negro» e a carestia da vida. Não é um movimento «paternalista», mas uma volta das elites à sua missão no serviço das massas».

E foi dêsse movimento profundo de tomada de consciência pelas elites da sua função junto às massas trabalhadoras que surgiu a idéia de se constituir comunidades cooperativas de bairro que, ao mesmo tempo que fossem núcleos para a recuperação social e econômica do povo pelas suas próprias fôrças, se constituissem ambientes de aprendizado democrático tanto para as elites como para o povo, no contato diário em busca da solução de problemas de interêsse comum.

VISITANDO OS ARMAZENS

Fomos visitar, então, com o presidente da C.C.T., os diversos armazens de abastecimento. Pela avenida Brasil, dirigimo-nos a Bonsucesso, Olaria e Ramos, onde tivemos ocasião de ver, em pleno funcionamento, suas organizações cooperativas populares. Em Olaria (Mercadinho) além do armazém, funciona uma farmácia, uma leiteria e um armarinho, todos cooperativos e para o abastecimento dos associados.

Na Piedade, também funciona outro conjunto cooperativo, com armazém, farmácia, armarinho, bem como tipografia para os trabalhos das diversas unidades cooperativas e a publicação de pequeno jornal de formação cooperativa do povo.

No Engenho Novo, encontramos o armazém cooperativo entregue à administração de antigo comerciante daquele subúrbio, que, como fomos informados, é um dos mais entusiastas lideres cooperativistas populares. Pela sua experiência de antigo comerciante, achamos oportuno interpelar o sr. Florêncio Martins, sôbre as relações locais entre o cooperativismo e o comércio.

— Todos aqui sabem que o cooperativismo não é contra o comércio. E' contra, sim, a exploração do povo pelo «câmbio-negro» e pela ganância dos especuladores sem escrúpulos. Todos nos compreendem entre o povo, todos sabem que desejamos libertar o consumidor das explorações do «mercado-negro». E todos em nossa cooperativa sabem que os considero como pessoas da minha família, pois, na verdade, a cooperativa do bairro é a nova família de cada um de nós».

Encontramos a auxiliá-lo, ora a tirar notas de venda, ora a explicar a um e outro as vantagens e a finalidade do cooperativismo, sua filha, a srta. Teresinha Martins, professôra de um grande educandário católico desta capital e que dedica as suas horas de lazer ao trabalho pelo cooperativismo em seu bairro.

— «Creio que é um dever da jovem católica — disse-nos ela — trabalhar pela cooperativa de trabalhadores de que D. Jaime é sócio fundador».

Visitamos ainda as unidades cooperativas de Cachambi, Penha e Vaz

(Conclui na 2.ª página)

Necessidade inadiável, o Hospital-Escola

Uma deficiência que vem do tempo do Império — As fantasias da ditadura e a Cidade Universitária — Já votada uma verba de 5 milhões de cruzeiros

A propósito da campanha que os estudantes de medicina estão promovendo, pela construção do Hospital-Escola que atenda às necessidades da classe e da população, o sr. José Vieira de Lima Filho, um dos lutadores da mesma campanha, prestou-nos as seguintes declarações:

— Falando da inadiabilidade da construção dum hospital-escola para Faculdade Nacional de Medicina, tocamos numa tecla que não desafina, mas que afina mais e mais com a necessidade urgente de corresponder aos anseios incontidos de estudantes e professores da Universidade do Brasil. De todos os problemas em que nos debatemos, nenhum é mais sério, mais carecente de solução do que este hospital-escola; daí, a insistência com que o apresentamos à consciência e ao patriotismo dos nossos homens de govêrno para que não seja jamais adiado e, afinal, esquecido.

Nada justifica a indiferença dos poderes públicos diante dêsse problema relevante, que nada poderá mais deter, nem mesmo a chamada "medida de economia". E' que não há, na realidade, preocupação de economia, quando se deixam insolúveis problemas de interêsse coletivo, e, por outro lado, se dispendem enormes somas em projetos adiáveis ou mesmo impraticáveis.

PROBLEMA ANTIGO

— Podemos dizer, sem exagero — prosseguiu o sr. Lira Filho — que a nossa causa é de todos os tempos, isto é, nasceu como um imperativo igual ao da própria fundação da Faculdade de Medicina. Hoje não se construiria uma boa escola de ensino médico, sem, antes de mais nada, se contar com um serviço completo de tôdas as clínicas como se não constroem mais quaisquer barragens sem o concomitante estudo e execução do respectivo serviço de irrigação dos terrenos vizinhos. São ne-

(Conclui na 2.ª página)

FREE MR. RALF COLEMAN, ROSARIO, 80 - 2.º RIO DE JANEIRO

Dear Mr. Coleman: Please send me copy of your 1948 catalog, containing lewest magazine subscription rates and explaining the advsatages you offer. — (PLEASE PRINT).

NAME .. ..

STREET .. ..

CITY .. .. STATE .. ..

NÃO SE ARRISQUE...

Compre seu relógio numa casa especialisada em relojoaria, capaz de prestar eficiente assistência técnica: Unica e verdadeira garantia para um BOM RELOGIO

RECOMENDAMOS: Helveco

Despertador suiço de primeira qualidade Cr$ 98,

GARANTIDO PELA CASA MASSON

OUVIDOR, 91

A Casa dos Bons Relógios desde 1871

NÃO DEIXE VASIOS OS SUPORTES DE LÂMPADAS!

Em casa no escritório na fábrica ou estabelecimento comercial use as lâmpadas Edison G-E Mazda

SEMPRE BRILHAM MAIS GENERAL ELECTRIC

ENCERADEIRAS ELÉTRICAS

V. poderá comprar a melhor, a mais moderna e a mais vendável enceradeira elétrica da América:

"JOHNSON'S"

E' MELHOR PORQUE:

— Tôda de aço, não requer cuidados especiais.
— Suas peças são fàcilmente substituíveis.
— Dispensa o uso da flanela.
— Lustra e dá brilho num só movimento.
— E' manejável com segurança e eficiência.
— Qualquer criança, divertindo-se, poderá encerar.

CR$ 1200,00

PEÇA-NOS, SEM COMPROMISSO, UMA DEMONSTRAÇÃO EM SUA RESIDÊNCIA, PELO TELEFONE 22-5494 USABRA (REPRESENTAÇÕES) S. A.

Av. Presidente Wilson, 165 — 12.º — S|1202.

Rua Senador Dantas, 39 — 2.º-A — Sala 203

DO RIO ATÉ LONDRES

com a tradicional cortezia inglêsa

BRITISH SOUTH AMERICAN AIRWAYS

Av. Franklin Roosevelt, 194 - C. - Fone: 42-4046

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

Necessidade inadiável, o Hospital-Escola

(Conclusão da 1.ª página)

...cessidade que se completam para que se possa atingir a perfeição da obra.

O desusamento dêsses problemas pelos Ministérios do tempo do Império, o individualismo da política, na República, essa mesma política que Rui Barbosa chamou "a dermatose das anemias nacionais", tudo isso tem relegado a um plano inferior muitos dos nossos grandes interêsses nacionais, que constituem os nossos problemas dos problemas.

AS FANTASIAS DA DITADURA

— Com a implantação, em 1937, — disse, a seguir — do chamado Estado Novo, que tudo prometia resolver, surgiram as fantasias impressionantes; mas poucos foram os administradores da ditadura que nos deram ligeiras amostras do seu aprêço pelos interêsses nacionais. Foi daí que se começou a falar nessa maravilhosa Cidade Universitária, superior às muitas das grandes universidades americanas, de construção tão difícil, atualmente, como a do túnel Rio-Niterói!... Vêmos, com justificado pesar, que o senhor ministro da Educação ainda insiste no paliativo de nomear comissões para o estudo dêsse plano fantástico, do mesmo passo que nos tem negado atenção para a mais elementar das nossas necessidades atuais! Será isso uma reminiscência ingrata do tempo do Capanema? E' preciso mudar de rumo e atacar certos problemas urgentes com objetividade!

A ODISSÉIA DO ESTUDANTE

E mostrando a necessidade de um hospital como aquêle a que visa a campanha, ponderou:

— Os embaraços de todo o gênero com que luta hoje o estudante de medicina são simplesmente incríveis, pois é forçado a frequentar, desde o terceiro ano, aulas em recantos longínquos e opostos de nossa grande cidade, extremamente pobre de transportes. O tempo perdido na espera de conduções, o desconforto cansativo das mesmas, o risco a todo instante dessas viagens eis um dos tributos que pagamos para adquirir o direito de ser médicos! E tudo isso porque não contamos ainda com um hospital, que reuna todos os serviços, que somos obrigados a frequentar, mesmo nas difíceis condições expostas.

O HOSPITAL E A CIDADE UNIVERSITÁRIA

Diz ainda o sr. Lima Filho:

— A criação de uma "Cidade Universitária", com que se procura retardar a construção do nosso tão reclamado hospital-escola, não significa, de nenhum modo, a exclusão dêsse indispensável benefício, mesmo porque uma cidade, no sentido acima empregado, não quer dizer, necessariamente, que os seus edifícios se prestam só a fins educacionais, e que não haja nela até comércio e outras atividades lícitas. "Cidade Universitária, diz o eminente professor Berardinelli, é qualquer cidade comum, onde haja ambiente de cultura e escolas superiores bem aparelhadas e eficientes, unidas ou separadas materialmente, mas conjugadas espiritualmente." O que, portanto, se exige, como condição primordial para o funcionamento regular da "Cidade Universitária", é, como já dissemos, a criação de um clima favorável ao desenvolvimento cultural dos alunos, ao congraçamento do chamado espírito universitário. Como se poderá, sem a cooperação dos estudantes das diversas séries, tendo um só campo de trabalho e aprendizagem que seria, no caso, um vasto hospital-modêlo, desenvolver melhor essa tendência de associação, em tôdas as pesquisas, e essa irmanação espiritual, maior e mais util?

VERBA DE CINCO MILHÕES

E termina assim suas declarações:

— Não nos fascina a idéia de continuar à espera dessa obra colossal duma "Cidade Universitária", como a concebem os seus entusiastas, que procuram, com essa promessa ostentosa, justificar a continuação da atual deficiência do ensino prático.

E' preciso que a Faculdade de Medicina, a Universidade do Brasil e o nosso Ministério da Educação solucionem, sem mais delongas, êsse caso crítico que nos assoberba, preocupando deveras professores e alunos.

Votou-se, no Congresso Nacional, precisamente há dois anos, uma verba de Cr$ 5.000.000,00 para a construção do aludido hospital; mas nada se fez, até agora, nêste sentido. Eis o panorama da situação, com respeito ao nosso hospital-escola.

Que falem agora os responsáveis pela solução urgente dêste nosso problema crônico, que representa, incontestàvelmente, uma obra humana, justa e patriótica!

SRS. PROPRIETÁRIOS

Reformo e pinto sua casa, parte interna e externa, marquise etc. Recados pelo tel.: 30-3411, Barbosa.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Largo Carioca, 5 (Ed. Carioca) — 6.º andar. Tel.: 22-0208.

CAUTELAS

Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessôas que provem sua idoneidade Rua Senador Dantas n. 97, em frente a Caixa Econômica Central. Tel.: 42-7945.

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

persista essa dança e contra-dança de panificadores contra a COA e destes nos jornais, numa exibição demagógica de grande efeito. E tudo poderia ser resolvido se, na verdade, fôsse seguida uma política de cultura do trigo, cereal que, segundo afirmam os técnicos dá no solo mineiro quatro vezes por ano. Infelizmente é preciso plantar. E isso é contra nossos princípios de ordem e progresso. Enfim, Deus salve a América. E a nós também.

O TELEFONE DE SERRA DA PRATA

Ora, meus senhores e senhoras, até que enfim sempre há notícias dignas do registro da História. O caso, em resumo, é o seguinte: a vila de Serra da Prata, distrito de Argirita e município de Leopoldina, na zona da Mata, é hoje muito próspera e, por isso, requer certos melhoramentos indispensáveis à civilização humana. Mas, quem se lembraria de Serra da Prata? Se possuisse prata em abundância, todos se aproximariam da prata da serra, não é verdade? Os govêrnos, em suas sedes, atarefados e sitiados de negócios, pedidos de empregos, afogados em compromissos inatempáveis, não podem sequer lembrar-se das inúmeras Serras da Prata espalhadas por êsse mundão de meu Deus. Mas o fazendeiro Jonatas, da fazenda "Vitória", não é homem de esperar por nenhum govêrno quando se trata de proporcionar melhoramentos à sua terra. Serra da Prata vivia isolada do mundo por falta de comunicações. Se alguém precisasse de socorro médico, de um dentista, de um farmacêutico, de qualquer homem indispensável ao salvamento de uma vida, isso era impossível, pois que teria que andar léguas e léguas para a cidade mais próxima, com o que morreria o portador e a vítima a socorrer. Pensando nisso tudo, e vendo que, dos poderes públicos nada conseguiria, o fazendeiro Jonatas Ferreira de Toledo decidiu instalar em Serra da Prata um telefone público! Consultou técnicos, somou, calculou, olhou as estrêlas no céu e as sementeiras da terra, e cheio de fé em Deus e em Minas Gerais, foi ao Rio. Falou aos dirigentes da Companhia Telefônica Brasileira, expondo seu projeto. Já esperava lhe antepusessem as maiores dificuldades. Mas ficou firme. Insistiu. Era preciso dotar Serra da Prata com um telefone público. A oposição dessa poderosíssima Companhia à idéia do fazendeiro foi dramática; porém, quando souberam que aquêle capiau de Leopoldina tinha recursos para comprar fios, estendê-los, instalar o aparêlho, pagar telefonistas, conservar a linha, etc., etc.. tudo por sua conta, sem nenhuma despesa a cargo da Companhia Telefônica Brasileira, então amoleceram, aliviados. O orçamento foi além de 35 mil cruzeiros. O audaz fazendeiro de Argirita, comprou, de seu bolso, cêrca de quinze contos de material, organizando depois uma lista para, entre amigos e fazendeiros da zona beneficiada, ser completa a soma total indispensável a tão [illegible]nde melhoramento de benefício c[illegible]n. Graças, pois, à decisão de um [illegible]mem simples e iluminado pela idéia do progresso, disposto a vencer todos os obstáculos em favor de grandes populações, Serra da Prata vai ligar-se telefônicamente ao mundo exterior, podendo resolver seus mais sérios e urgentes problemas, apesar das dificuldades que encontrou, por parte da própria Companhia que monopoliza em nossa terra um serviço público de imprescindível necessidade! Queira aceitar, Jonatas Ferreira de Toledo, nossas felicitações pela excelente lição de civismo que acaba de dar, e sugerimos que a êsse pôsto telefônico de Serra da Prata, se dê o seu nome, como justa homenagem à sua fôrça de vontade e dedicação ao bem público.

PRISÃO PARA MULHERES

Realizaram-se solenidades no recente lançamento de pedras fundamentais para a construção de edifícios destinados ao Manicômio Judiciário e outras instituições ligadas à nova organização judiciária do Estado. O dr. Pedro Aleixo, secretário do Interior, pronunciou substancioso discurso, apreciando nosso sistema penal desde a promulgação da constituição do Império até hoje. Minas possui, incontestàvelmente, avançadas realizações em tôrno da ciência do direito na seara da penologia, bastando-se ver o que é a famosa penitenciária das Neves, nas proximidades de Belo Horizonte. Faltam ainda, porém, outros estabelecimentos, como seja um moderno manicômio judiciário, penitenciária para mulheres, etc. E' isto que o atual govêrno procura realizar, a fim de completar o aparelhamento legal para a proteção da sociedade em face da delinquência, assim como, para poder proporcionar a êsses tarados ou vítimas da fatalidade sócio-biológica, o indispensável amparo oficial para a regeneração.

Há necessidade de uma prisão para mulheres, mas, senhores do govêrno mineiro, muito mais urgente é organizar-se meio de proteção para mulheres em liberdade. O foco de todos os crimes femininos está ali pelas imediações da Estação Rodoviária, com a rua Guaicurús, como eixo. Menores de quatorze anos, jovens entre dezoito e vinte e dois, povoam o mais degradante cenário de prostituição dêste país, e, tôdas as madrugadas, entre ébrios e desordeiros, a crônica policial registra os crimes ocorridos naqueles domínios em que são atrizes essas mulheres que a própria sociedade cristã abandona às corredeiras dos rios da desgraça em cujos estuários há sempre a esperá-las um catre de hospital de indigentes, o punhal de um sicário ou a cela de uma prisão. Ergam penitenciárias para mulheres: mas não se esqueçam de eliminar, com a construção de fábricas, de escolas, de fazendas agrícolas para mulheres, o remédio saneador para tantos males sociais em nossos tempos.

E no dia em que um govêrno convidar um arcebispo para benzer a demolição dessas prisões, para, em seu lugar erguer oficinas de trabalho livre e bem remunerado, êsse govêrno passará à história como govêrno de redenção nacional. Prisão para mulheres! Que atraso, meu Deus!

A MORTE DE MONTEIRO LOBATO

Não teve aqui a repercussão que merecia o falecimento do maior contista brasileiro, e o nosso maior escritor contemporâneo. A própria imprensa se limitou a transcrever telegramas vindos de São Paulo e de Buenos Aires. Na enumeração de sua bibliografia, todos omitem a última obra literária do autor: "Zé Brasil". O motivo é simples. Esse conto foi apreendido pelo govêrno paulista e proibido pela polícia. E, por um triz, não foi prêso seu autor pelo "crime" de condenar o tatuirismo dos latifundiários contra o camponês. Ademar de Barros, porém, numa exibição de popularidade mal simulada, alargouse em homenagens ao grande morto a quem perseguiu. Pegou-lhe na alça do caixão fingindo pesar que não sentiu. Monteiro Lobato só pode ter sido chorado pelo povo, pelas crianças que não vestiram a camisa dos bailios plinianos, pelo camponês, pelo trabalhador. Os industriais, os milionários, os coronéis Tatuiras, êsses se sentiram aliviados diante daquêle corpo inanimado. Mas se enganam os entreguistas do nosso petróleo, os capatazes do imperialismo financeiro. Monteiro Lobato, o homem físico, morreu; mas suas idéias de luta, de redenção e de brasilidade continuam a marchar através de todos os túneis ditatoriais, de tôdas as neblinas contra a liberdade do pensamento. A mocidade estudantil de Minas Gerais precisa promover sessões solenes de exaltação a Monteiro Lobato, com aquela velha coragem moral que sempre a caracterizou. Monteiro Lobato é um símbolo, um símbolo de resistência nacional, um símbolo de emancipação do Brasil.

Vão as elites ao . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Lobo, indo após, à zona Sul, a Jardim Botânico. Explicou-nos o presidente da C.C.T., que atualmente, se procura dar autonomia às diversas cooperativas de bairro que, embora federalizadas, à imitação da constituição federativa suissa, permitirão, assim, a participação mais direta e interessada dos moradores de cada bairro na vida e na administração da cooperativa local.

A CAMPANHA «ECONOMIA PELO COOPERATIVISMO»

De volta dessa visita às unidades cooperativas da C.C.T., e tendo após conhecido a organização e funcionamento dos seus serviços médico-sociais, encontramos o jornalista Hilcar Leite que nos falou de uma grande Campanha intitulada «Economia pelo Cooperativismo», que será realizada entre 20 e 30 do corrente, nesta capital. Será lançada pelo rádio, pela imprensa e por todos os meios de propaganda e contará com o apoio de tôdas as organizações democráticas do país, visando esclarecer o povo sôbre a economia cooperativa.

— «Não será uma campanha de propaganda desta ou daquela cooperativa, de consumo ou de produção — declarou-nos aquêle líder cooperativista. Ela visa, apenas, pôr mais em evidência o problema da economia popular cooperativa. Evidentemente, trata-se de um cooperativismo democrático e humanista».

Informou-nos que senadores, deputados, vereadores, organizações políticas de diversas orientações, participarão da mesma, por meio de discursos, no Senado, na Câmara dos Deputados, na Câmara dos Vereadores bem como mensagens e conferências especiais sôbre o assunto.

«E mais um esfôrço das nossas elites, políticas, sociais e intelectuais, para a recuperação de sua liderança popular e democrática — finalizou o nosso entrevistado.

E com efeito, é de se esperar que novas organizações cooperativas, apareçam como frutos dessa Campanha e que todos os que compreendem as vantagens do cooperativismo de bairro procurem prestigiar cada vez mais as suas organizações cooperativas, levando-lhes novos sócios ou participando mais direta e interessadamente da vida de sua cooperativa.

Elimine as Espinhas
A causa combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fôsse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro
(ILHA DAS COBRAS)
Equipamentos de Fundição
VENDEM-SE:

CUBILLOT de 8 Ton|Hora com ante-cadinho. Fabricante: Badische Mahinenfabrick-Duelach — Pêso liquido: 231,860 quilos.

MONTA-CARGA DOS CUBILLOTS de 8 Ton|Hora. Fabricante: Badische Mahinenfabrick — Duelach — Pêso 13.340 quilogramas.

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (Ilha das Cobras), se encarrega da desmontagem do equipamento em aprêço.

Os interessados poderão obter outros esclarecimentos dirigindo-se ao engenheiro encarregado da Oficina de Fundição, do A.M.R.J. (Ilha das Cobras) Edifício nº 6.

REFRIGERADORES NOVOS

Vendemos alguns Norge e Westinghouse de 7 pés. Últimos modêlos de 1948, a preços de ocasião, à vista, para desocupar espaço. Aproveitem a oportunidade evitando pagar o luxo dos exploradores.

Rua Frei Caneca, 68 — Loja — Rio

MOÇAS E SENHORAS

Departamento feminino de importante companhia nacional dispõe de diversas vagas, que serão ocupadas por pessoas de boa apresentação e portadoras de documentos. Serviços bem remunerados e de fácil execução. Há, também, cargos de destaque para as qu demonstrarem capacidade para chefiar. Tratar amanhã, à Avenida Almirante Barroso n.º 2, 9.º andar (Tabuleiro da Baiana), das 9 às 19 horas, com o Sr. Menezes.

ÓTICA CRISTAL

Comemora o seu 10.º aniversário! Os irmãos gêmeos oferecem por êste motivo, durante êste mês e até a 1.ª quinzena do mês de agôsto, descontos jamais vistos!!! De 30 a 40 %.

TODO O SEU STOCK!

Ray-Ban legítimo, chapeado a ouro	Cr$	280,00
Ray-Ban legítimo, tartaruga	Cr$	190,00
Numont sem aro, com lentes bifocais	Cr$	380,00
Óculos de acôrdo com sua receita	Cr$	130,00
Armações sem lentes	Cr$	50,00
Óculos para praia, feitio "gatinho" com ouro	Cr$	120,00
Óculos para praia, feitio "gatinho"	Cr$	25,00
Binóculo francês, 8 x 30	Cr$	950,00

RUA URUGUAIANA, 22 — FONE: 42-8909

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS, "COSMOPOLITA", EM DIVERSAS CORES, ABSOLUTA PRECISÃO, DIVISÃO MINIMA E DE 5 GRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 959 - LOJA - E — TEL.: 27-7700

Faça sua fortuna!!! estudando RÁDIO PELO MEU MÉTODO PRÁTICO

— EIS O CAMINHO PARA O SUCESSO, FAMA E FORTUNA!

Aproveite as suas horas de folga para aprender PRATICAMENTE, pelo meu moderníssimo método de ensino por correspondência:

MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS

de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro, radar inclusive os melhoramentos de após-guerra.

Ensino eficiênte e fàcilmente compreensível pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO".

Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso.

DURAÇÃO DO CURSO: 32 SEMANAS
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

V.S. poderá montar este magnífico receptor de 8 válvulas.

Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas

e receberá mais este magnífico "tester" p/ medir volts, ohms, e provar condensadores, bobinas, etc.

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

471

INSTITUTO RÁDIO TECNICO MONITOR

(o maior Instituto de ensino por correspondência de todo o Brasil, fundado em 1939)

Rua Aurora, 1.021 - São Paulo

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso o folheto "como ganhar dinheiro no rádio".

NOME
RUA N.º
CIDADE ESTADO E.F.

O HOTEL FINANCIAL de Belo Horizonte também preferiu DRAGO

HOTEL FINANCIAL

Para complemento condigno de suas modernas e luxuosas instalações, o "Hotel Financial", de Belo Horizonte, escolheu, para todos os seus dormitórios, o Colchão de Molas DRAGO, proporcionando, assim, a seus hóspedes, o máximo que se possa desejar, para um repouso e sono perfeitos! Além disso, cada apartamento é também dotado de uma Poltrona-Cama Drago... ou seja, um leito extra! Essa preferência do "Hotel Financial" não evidencia apenas sua preocupação em propiciar confôrto a seus hóspedes, mas vale como reconhecimento das incomparáveis características e qualidades dos produtos DRAGO!

O imponente edifício, sito à Avenida Afonso Pena, onde funciona o moderno "Hotel Financial".

Colchão e Sofá-Cama DRAGO









Finlândia, Estados Unidos e Alemanha

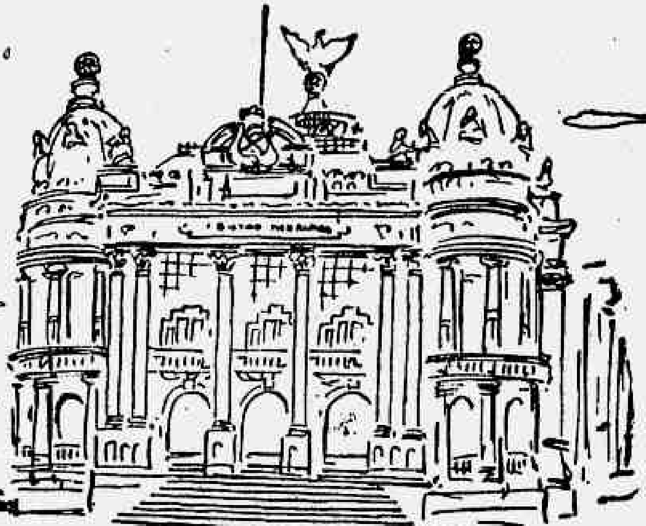
Nestas gravuras são focalizados acontecimentos de atualidade ocorridos na Finlândia, nos Estados Unidos e na Alemanha. No n.º 1, vemos o presidente da República da Finlândia, dr. Juho Paasikivi e senhora, na seção eleitoral em Helsinki, votando nas recentes eleições gerais finlandesas. No n.º 2, os presidentes Harry Truman, dos Estados Unidos e Rômulo Gallegos, da Venezuela, abraçam-se depois da inauguração da estátua de Simão Bolívar, na cidade norte-americana de Bolívar, doada ao povo estadunidense pelo povo venezuelano. No n.º 3, uma nota gráfica referente ao general Dwight Eisenhower, presidente da Universidade de Colúmbia, o qual declarou peremptòriamente não aceitar a sua candidatura à presidência da República. O antigo comandante supremo aliado afirmou que «não podia aceitar a escôlha de seu nome como candidato a qualquer função pública, nem participar de política partidária». Na fotografia, o sr. Robert Harron, diretor do Departamento de Relações Públicas da Universidade, em Nova York, entregando aos jornalistas a declaração de Eisenhower. Finalmente, no n.º 4, uma fotografia tirada em Berlim, vendo-se trabalhadores alemães, ainda polvilhados de branco pela descarga de sacos de farinha de outros aeroplanos, descarregam o primeiro avião que levou carvão de Francfort para a capital germânica. Vinte e cinco aeroplanos iniciaram o transporte de carvão para aliviar a falta de combustível da cidade bloqueada pelos Soviets. — (Fotos do International News Service).

O restaurante da Câmara dos Deputados

Inaugurar-se-á, no próximo dia 21, às 17 horas, o Restaurante da Câmara dos Deputados, cujo serviço foi entregue ao SAPS. Falarão no ato os senhores Munhoz da Rocha, primeiro secretário da Câmara, e o major Umberto Peregrino, diretor do SAPS.

Inicialmente, o Restaurante só fornecerá "lunche", tendo capacidade para atender diàriamente a mais de 300 pessôas. O Restaurante está, porém, equipado para fornecer, dentro de poucos dias, refeições padronizadas a prêço fixo e um serviço "à la carte".

ODEON Fone: 22.1508
IPANEMA Fone: 47.3606
AVENIDA Fone: 48.1667
AMANHÃ
Às 2-4-6-8-10 horas
DIFILMES apresenta
"BEL AMI"
HISTORIA DE UM CANALHA
ARMANDO CALVO ★ GLORIA MARIN
Uma Película FILMEX
IMP. ATÉ 18 ANOS
COMPLEM. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ



a Exposição CARIOCA

Largo da Carioca – Esq. Gonçalves Dias

Crèpe Lírico

um tecido maravilhoso... para as suas "toilettes" nas linhas da Nova Moda.

AS SUAS REUNIÕES sociais da temporada de inverno de 1948, exigem elegantes "toilettes", em tecidos maravilhosos. E o Departamento de Tecidos d'A Exposição Carioca apresenta com exclusividade Crèpe "Lírico", o tecido ideal para os seus vestidos de saia comprida e bem rodada, nas linhas da Nova Moda.

Crèpe "Lírico". Tramado com fio de sêda natural. Possui ótima queda. Lindas e modernas côres. Largura 0,90 centimetros.

Metro: Cr$ **55,00**

A 1ª DIRETRIZ D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA É VENDER PELOS MENORES PREÇOS DO RIO

Nova Estação... Nova Moda... Novos Costumes...

DE CASAQUINHO BEM CURTO... SAIA COMPRIDA E BEM RODADA...



Um dos mais encantadores detalhes da Nova Moda é o casaquinho curto dos novos costumes... E para a Senhora que está encantada com a Nova Moda e deseja possuir um dêstes costumes... de casaquinho bem curto... cintura bem acentuada, formando anquinhas... e saia comprida, bem rodada... A Exposição Carioca apresenta a mais deslumbrante e variada coleção, no seu Departamento de Modas — 3.º andar.

A — *Costume de lã listada. Encantador modêlo com casaquinho curto e cintura bem acentuada formando anquinhas. Saia comprida e bem rodada. Côres: Beige, cinza e marron*
Cr$ **490,00**

B — *Costume de lã "Pied de Poule". Elegante modêlo com casaquinho curto, feitio jaquetão, com cintura bem acentuada formando anquinhas. Saia comprida e bem rodada. Côres: Marinho e branco, marron e branco, preto e branco.*
Cr$ **590,00**

a Exposição CARIOCA

LARGO DA CARIOCA — ESQ. G. DIAS

E... lembre-se: A Sra. tem crédito, em 10 mêses, n'A Exposição.

O DEPARTAMENTO DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA APRESENTA UMA DESLUMBRANTE COLEÇÃO DE COSTUMES NAS LINHAS DA NOVA MODA

PALACIO SÃO-LUIZ RIAN
CARIOCA FLORIANO
AMANHÃ
HORARIO 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ
COLUMBIA PICTURES
presenta
A IMORTAL OBRA DE
Robert Louis Stevenson

CORAÇÃO DE LEÃO
"The Black Arrow"
IMPROPRIO 10 ANOS
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
com
LOUIS HAYWARD · JANET BLAIR
GEORGE MACREADY · EDGAR BUCHANAN.


BAIRROS POPULARES

PETRÓPOLIS -- PALMAS

DISTRIBUIÇÃO DE TERRENOS PARA REPOUSO E VERANEIO, a baixo preço, com escritura imediata, em prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00 ou Cr$ 192,00. ....

60 LOTES GRANDES, a Cr$ 3.0000,00 — VILA PALMAS.

30 LOTES GRANDES, a Cr$ 8.000,00 e Cr$ 12.000,00 — PETRÓPOLIS.

Ônibus confortáveis, automotrizes e trens à porta, com passagens baratas. Terra própria, sem fôro, grande parte isenta de impôsto territorial, o que é raro. Todos os negócios a nosso cargo estão garantidos pelo DECRETO 58.

Altitude de 500 metros; rios piscosos, ribeirões de águas límpidas, cachoeiras, cascatas e um lago de verdade, belissimo, a 2 ½ horas do Rio, por ótimas estradas de rodagem, em grande parte asfaltadas. Todos êsses terrenos estão cem por cento valorizados, por sua localização em bairros residenciais muito distintos. Propriedade de D. ZILDA BAERLEIN, DR. ALVARO BERARDINELLI, OTILIO NEVES e FRANCISCO GARCIA GOMES.

Otilio Neves — Vendedor exclusivo 22-3189

Avenida Rio Branco n.º 173 - Sala 1308 - 13.º

EDIFICIO REGIS DE OLIVEIRA

NOTA IMPORTANTE: Tratando-se de uma venda relâmpago, como da outra vez (56 lotes em 24 horas), pedimos evitar perda de tempo no telefone. No nosso escritório é como se V. S. estivesse no próprio terreno, tais os elementos à sua disposição.

LOTES E SÍTIOS

Ao preço baratíssimo de 10.000 cruzeiros e em prestações mensais de 100 cruzeiros, sem juros, V. S. poderá adquirir um esplêndido lote de terreno no "Parque da Saudade", junto à estação de José Bulhões, E. F. Rio D'Ouro, com água encanada, luz, ônibus e 20 trens diários. Também poderá adquirir, no mesmo local, a preços módicos e em prestações sem juros, sítio ou chácara, com posse imediata. Tratar no Edifício do "Jornal do Comércio", sala n.º 309, telefone: 43-0792, diàriamente, das 9 às 12 horas, exceto aos sábados, com o sr. Nolasco.

LARANJEIRAS

Vendemos ótimos lotes de terreno para construção imediata, com água, gás e esgotos no melhor recanto do bairro, na rua Senador Pedro Velho. Entrada 30% e restante a longo prazo. F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n. 90 — 11.º and. tels.: 42-5231 e 42-5412.

"EDIFÍCIO JAB"

Copacabana — Pôsto 5

R. BOLIVAR entre N. S. Copacabana e Leopoldo Miguez perto do Cine Roxi.

Vendem-se apartamentos com 2 grandes salas, 4 ótimos quartos, jardim de inverno, 2 banheiros, copa, cozinha, dependências de empregados.

Construção de luxo a ser iniciada. Edifício de 2 apartamentos de frente e 2 de fundos por andar.

Preços a partir de Cr$ .... 185.000,00 a Cr$ 490 000,00. Garage privativa. Financiamento já concedido e escritura definitiva do terreno no ato do sinal de reserva.

Projeto e construção da «CONSTRUTORA TÉCNICA COMERCIAL LTDA.

Vendas e informações à av. Franklin Roosevelt, n.º 84 — 6.º and. — (Esplanada).

CHÁCARA EM VASSOURAS

Vende-se belíssima: denominada "Boa Vista", à rua Visconde de Araxa, no centro da cidade. Área 15.000,00 m2. Tôda ela é um bosque de árvores frutíferas. Lindas alamêdas em lageotas e belas vistas panorâmicas. Presta-se para deslumbrante vivenda, hotel, colégio, sanatório ou colônia de férias. Fotografias e informações com o proprietário, à avenida Graça Aranha, n.º 206 — Sala 304.

APARTAMENTOS PRONTOS

STA. TEREZA — Edifício Algarve

RUA ALM. ALEXANDRINO, 340 — Vende-se o último apartamento — Preço: Cr$ 300.000,00

COPACABANA

EDIFÍCIO IBIAPABA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 539 — 2 apartamentos por andar, final de construção e em remates finais — 2 salas, saleta, 3 quartos, varandas, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, etc. — Preços a partir de Cr$ 380 000,00 — Ótimo financiamento.

EDIFÍCIO TAVIRA

RUA BARATA RIBEIRO N.º 258 — 3 apartamentos por andar, em construção adiantada — Preços a partir de Cr$ 230.000,00 — Ótimo financiamento.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES:

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 - 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 E 32-7640

Corretagem de Imóveis

ADVOCACIA

Helvécio de Gusmão

Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74 1.º andar — Sala 2

TERRENOS EM CAXIAS

Cr$ 8.000,00 — Entrada Cr$ 344,00 — Mensalidade Cr$ 86,00

BONIFICAÇÃO EXTRA ÊSTE MÊS

Vendo lotes 12x40, a partir do preço e condições acima, juros pela Tabela Price. As demais informações com LINDEN — Av. Venezuela, 27 - 2º andar - sala 205, das 17 às 19 horas — Tel.: 23-4121.

EDIFÍCIO SÃO GABRIEL

Vendem-se magnificos apartamentos neste luxuoso edifício em final de construção, à rua Visconde de Pirajá nº 32, junto a Praça General Osório, com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho com louça Twyfords, lavatório independente, quarto de empregada, garage e todos os requisitos necessários ao conforto. Preço de incorporação a começar de Cr$ 454.000,00, parcialmente financiados e com grande facilidade para a parte á vista que poderá ser paga em prestações mensais. Ver no local acima e tratar com J. Marques Pereira, á rua Buenos Aires, 84, telefone 23-6149, diariamente das 8 ás 11 e das 12 ás 16 horas.

APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

Vendem-se acabados de construir, para entrega imediata, com um e dois quartos e demais dependências, à rua Mourão do Vale n.º 15, esquinas das ruas General Bruce e Conde de Leopoldina (São Cristóvão), podendo ser vistos a qualquer hora.

Preços a partir de Cr$ 110.000,00, sendo parte financiada a prazo longo. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, à Av. 13 de Maio n.º 37, 1.º and.

NÓS *FINANCIAMOS* E VOCÊ *Escolhe!*

CASA OU APARTAMENTO, TERRENO, SÍTIO OU FAZENDA E ONDE VOCÊ DESEJAR!

Como você mesmo pode verificar, em detalhe, esta extraordinária vantagem que lhe é oferecida pelo plano econômico da Emprêsa de Crédito e Construções S. A., é absolutamente inédita e única! Você indica o local e escolhe o que deseja: casa ou apartamento, sítio ou fazenda ou simplesmente o terreno, para construir depois, quando de seu agrado e nós financiamos, bastando para isso que você adquira um título da Emprêsa.

Tornando-se associado da Emprêsa de Crédito e Construções S. A., que é uma organização de engenharia e crédito, você concorre mensalmente a 5 prêmios simultâneos, de acôrdo com a sua mensalidade. Se você fôr sorteado, automàticamente tem direito ao empréstimo do dobro do valor do prêmio ganho, aplicando esse total conforme a sua conveniência exclusiva, sem obrigação de construir e, se o fizer, no local que você escolher!

TABELA

Mensalidades	*5 Prêmios*	*Empréstimos*	*Total*
Cr$ 20,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00	Cr$ 120.000,00
" 50,00	" 100.000,00	" 200.000,00	" 300.000,00

Verifique a Tabela e, para maiores informações e detalhes dirija-se diretamente à

FALTA DE HABITAÇÃO

Você, como associado, tem preferência para alugar, casas ou apartamentos de propriedade da Emprêsa!



EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A

AGÊNCIA GERAL { Av. Almirante Barroso, 72 - 3º andar
End. Tel. Riocredial - Tel. 32-7863 - Rio de Janeiro

SEDE SOCIAL - SALVADOR - BAHIA

FILIAIS - São Paulo - Belo Horizonte

"A BATALHA DA CASA PRÓPRIA"

Torne-se PROPRIETÁRIO

ADQUIRINDO A SUA CASA PRÓPRIA COM O FINANCIAMENTO DE 100 % !



Áreas de 600 a 1.200 metros quadrados, com casas construidas por plantas escolhidas por você!

Você pode tornar-se proprietário de sua própria residência e de uma extensa e fertil área de terreno, aproveitando o financiamento de 100 % que o loteamento ARCAMPO oferece aos compradores de seus lotes!

É uma oportunidade única de você adquirir a sua casa própria e uma propriedade, da qual, eventualmente, você pode explorar a riqueza agrícola. Situado a 25 quilômetros da Praça Mauá, na variante Rio-Petrópolis, com um clima saudável, o loteamento ARCAMPO, perfeitamente demarcado e arruado, oferece-lhe ainda a vantagem líquida de sua valorização já começada com a construção de estabelecimentos de seu futuro núcleo comercial.

Possuindo condução própria, com todos os seus lotes projetados para água e luz, o loteamento ARCAMPO representa a melhor aplicação possível para a inversão das pequenas parcelas mensais do aluguel que, com o tempo, se transformam num capital e num patrimônio seguro do seu e do futuro de sua família!

VARIANTE DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS — KM. 25

CHÁCARAS ARCAMPO

VOCÊ ESCOLHE A PLANTA!

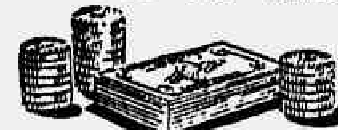
Procure hoje mesmo a Cia. IMOBILIÁRIA COSTAGUI e escolha a planta que melhor atende às conveniências que o conforto de sua família exige!

ÚNICO E EXCEPCIONAL!



Você só começa a pagar as prestações mensais de sua residência e sua propriedade, depois de receber as chaves de sua casa!

100 % FINANCIADO POR QUALQUER INSTITUTO OU CAIXA



Você, como associado de qualquer Instituto ou Caixa, tem direitos que a previdência social do Govêrno Brasileiro lhe confere através de suas instituições, e que a Imobiliária Costagui se encarregará de obter para você. Assim, entre outras vantagens, está a do financiamento total de sua propriedade, que será paga em pequenas prestações, sòmente depois de receber as chaves.

IMPORTANTE: PARA VISITAR O LOCAL



A Cia. dispõe de condução própria para os que desejam visitar pessoalmente o Loteamento das Chácaras ARCAMPO.



Informações, Plantas e Detalhes:

IMOBILIÁRIA COSTAGUI

CASA PRÓPRIA - PEDRA ANGULAR DO FUTURO DE CADA UM! RUA DO CARMO, 6 - 10.º GRUPOS 1004/5



CONFORTO E LUXO PARA TODOS

INDÚSTRIA BRASILEIRA

A Casa que o Brasil esperava

Sólida e confortável
de cimento, tijolos e telhas
CONSTRUIDA EM 6 DIAS

EXPOSIÇÃO
AV BEIRA-MAR EM FRENTE AO N.º 218

HABITER
COMERCIAL E CONSTRUTORA
LIMITADA
AV. RIO BRANCO, 311 - SALA 624 - TEL. 32-6381

Apartamento pronto

Convite aos contribuintes do I. A. P. C. – Jardim Botânico – Financiado 90%.

Entrega em 60 dias

■

Tratar com o sr. Alirio

TEL. 43-8488

CASA EM MENDES

Vende-se, acabada de construir, no Bairro Independência, com sala, 2 quartos, copa, banheiro completo, grande cozinha e linda varanda. Água encanada e luz da Light. Financiam-se 50 %. Tratar com o proprietário, à Av. Graça Aranha 206, s. 304, ou telefone, Mendes 94.

Flamengo – Apartamentos – Rua Marquês de Abrantes N.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no imponente «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 96 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de mármore

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. c| chuveiro para empregada. Area de Serviço c| tanque. Preço a partir de Cr$ 180.000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W.C. c| chuveiro para empregada. Area de serviço c| tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 3 quartos, sendo um com vestiário, Banheiro c/ box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. c| chuveiro para empregada. Area de serviço c/ tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00.

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema Tabela «Price», pagos após a entrega das chaves, em fórma de aluguel mensal. Informações no próprio local diàriamente, inclusive Domingos e feriados ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile n.º 21 — 1.º andar — Telefone 42-3552.

PEDRAS RUIVAS

Entre Miguel Pereira e Pati do Alferes. Vende-se, nessa região de veraneio, próximo à estação, lotes com grande facilidade de pagamento em 60 prestações mensais, sem juros. Novo loteamento junto ao Parque Hotel Monte Alegre. Plantas e informações no local acima e à av. Beira-Mar, 262 - 9.º pav. — Fone 22-7666.

TERRENOS A LONGO PRAZO

Construa sua casa num magnífico terreno que lhe venderá a COMPANHIA COPEBA, em local esplêndido, reconhecidamente saudável, com pequena entrada, em prestações a longo prazo, sem fiador e sem juros, ou à vista, com apreciável desconto.

Estrada Intendente Magalhães, quase em frente ao Campo dos Afonsos, agora servida pela nova linha de ônibus CASCADURA-BANGU. Informações: Fone: 42-5376 aos domingos e feriados, até às 13 horas, no próprio local.

TERRENOS EM MENDES

Lotes no Bairro Independência com os serviços de água e luz já inaugurados. Vá vêr e compre depois. Procure connecer nosso plano de vendas a prazo, sem juros nem fiador. Fotografias e informações, à avenida Graça Aranha, n.º 206 — Sala 304.

APARTAMENTO VAZIO

COPACABANA

Vende-se, entregando-se com entrada de Cr$ 200.000,oo, e o restante financiado. Acabamento de luxo, com 4 quartos, 2 grandes salas, amplo jardim de inverno, 2 banheiros de côr, armários e cofres embutidos, com grande área de serviço.

Pôsto 3 - Prêço: Cr$ 600.000,oo

Telefone: 37-0002

DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO

LUIZ ALVES MACIEL — Escritório: Avenida 13 de Maio, 44-A, Sala 1.404 — Telefone 22-6783

Reformam-se prédios, trata-se de pinturas e serviços por administração. Vendem-se à rua Senador Dantas, ns. 49-59, todos os materiais usados, como sejam: azulejos, louças sanitárias, marmore de Carrara, em diversos tipos, mármores coloniais em painéis e desenhos muito bonitos. Fogões em estado de novo e em ótimo funcionamento, esquadrias, portas, janelas, assoalhos, tijolos, vigamentos, aquecedores, bombas, escadas, telas, fôrro e diversos outros materiais.

Não se desfaça do seu prédio para demolir sem ouvir nossa proposta. — Serviço rápido e garantido. MACIEL — Tel.: 22-6783.

V. S. já verificou porque é vantajoso comprar um terreno na Ilha do Governador

1.º — Serve para moradia

2.º — Serve para veraneio

3.º — Pelas lindas praias

4.º — Serve para renda, pois a Ilha é muito procurada pelos turistas

5.º — Valorização rápida. A ponte que ligará a Ilha ao Continente ficará pronta ainda êste ano, e os terrenos ficarão a 20 minutos da Praça Mauá (Via de ônibus).

Portanto, não perca esta grande oportunidade de ser proprietario de um dêsses terrenos, e estará V. S. empatando dinheiro a juros de 100% ou mesmo 200%, quem sabe?

Terrenos desde Cr$ 20.000,00, com pequena entrada inicial e o restante em 60 prestações sem juros. Não perca o seu valioso tempo e vá imediatamente à rua do México, 168, 10.º andar, sala 1.008 (Castelo), das 11 às 18 horas.

VOCÊ PODE CONSTRUIR



Em terreno e local que você escolher e financiada por nossa organização.

Estudado cuidadosamente e feito com a preocupação única de tornar possível o sonho de milhões, o plano da Emprêsa de Crédito e Construções S. A., para construção de casas, encerra em suas linhas, a maneira prática e segura de você realizar o o seu ideal.

Verifique pela Tabela anexa as extraordinárias vantagens oferecidas por este plano, que financia a construção de sua residência com um empréstimo no valor do dôbro do prêmio ganho em sorteio mensal. Além disso, você goza da *vantagem inédita e única de escolher: casa ou terreno, apartamento, sítio ou fazenda,* sem obrigação de construir em propriedade da Emprêsa, escolhendo você mesmo o local!

TABELA

Mensalidades	5 Prêmios	Empréstimos	Total
Cr$ 20,00	Cr$ 40.000,00	Cr$ 80.000,00	Cr$ 120.000 00
" 50,00	" 100.000,00	" 200.000,00	" 300.000,00

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A

AGÊNCIA GERAL | Av. Almirante Barroso, 72 - 3º andar | End. Tel. Riocredial - Tel. 32-7868 - Rio de Janeiro
SEDE SOCIAL - SALVADOR - BAHIA
FILIAIS: - São Paulo - Belo Horizonte

Ilha do Governador

Vendem-se terrenos e casas acabadas de construir, em centro de ótimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependências, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se em setembro deste ano. Informações com Romão e Oliveira, Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 32-6381.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA' situado à mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Tels.: 22-8561 e 22-1503

Imobiliária Esperança Limitada

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 39 — 11.º andar — Sala 1.106 — Telefone: 43-3683

SALAS DE FRENTE PARA ESCRITÓRIO

Aluga-se no Edifício Alexandre Esperança, à Avenida Gomes Freire n. 20.

APARTAMENTOS

Vendem-se, alugam-se e administram-se.

Adquira sua própria casa



"PLANO MAXIMUS"

Pagando somente CR$ 50,oo Mensais!

Se Você sonha possuir o seu lar — para não mais pagar alugueis, para legar a seus filhos um patrimônio valioso — eis a sua grande oportunidade: o PLANO MAXIMUS da Companhia "Lider" Construtora! Estudado para oferecer o *máximo* de vantagens, é accessível a todos e traz a garantia de uma organização antiga, conceituada e de grande valor patrimonial. Peça-nos informações, hoje mesmo.

COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA

Capital: Cr$ 5.000.000,00

SUCURSAL: Avenida Presidente Vargas, 509 - 4.º and. (Séde Própria)
INSPETORIA: Av. Passos, 23-25 sobrado - Fone: 23-4541 - Rio de Janeiro
MATRIZ: Séde Própria: Edifício "LIDER" - Rua Wenceslau Braz, 175
Fones: 3-3255 e 3-2827 - São Paulo

Norton

O SEU TERRENO VALERÁ CADA ANO EM

VILAR DOS TELES

★ Pelas grandes obras de urbanização.

★ Pelo aumento natural da procura.

★ Pelo fácil acesso ao centro da cidade.

30%. A MAIS!...

Novo Endereço

Visite os terrenos, utilizando-se da condução da C. P. V. C., que sai diariamente às 9,30 e 14,30 hs, e aos domingos às 9,30 hs., da Av. Calógeras, 15

COMPANHIA PARQUE DA VARZEA DO CARMO

Avenida Calógeras, 15, 8.º andar - Telefone: 22-1225
Caxias: Av. Nilo Peçanha, 31 - (Edif. Paulo Lins)
Meriti: Av. Automóvel Clube, 5410 (Edif. Bela Vista)

APARTAMENTO

ENTREGA IMEDIATA

Vende-se um rua Prudente de Morais com 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 360.000,00 com Cr$ 150.000,00 financiados. — ADMINISTRAÇÃO UNO LTDA., Av. Nilo Peçanha, 12 - Sala 1024.

CINELÂNDIA

Alugam-se ou vendem-se com financiamento, grupos de salas na rua Evaristo da Veiga, 16, ao lado do Teatro Municipal. Tratar no 14.° andar, sala 1.403. — Imobiliária Martins Ferreira Ltda.

PRÉDIOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 3 da Estrada Rio-São Paulo, ótimas residências, recém-construídas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construído em terreno de 12x40. Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial, Praça Floriano, 31/39 — 2.° andar — Tel. 22-7690 — R. 15 — ou no escritório local, à Praça Saiqui, 177.

JACAREPAGUÁ

Lotes residenciais — Granjas e chácaras, nos melhores pontos, com grandes facilidades de pagamento.

Tratar:

Rua do Carmo, 62 — Telefone: 23-2186

Adquira com os Aluguéis a sua Casa Própria

ADQUIRA OU CONSTRUA A SUA CASA PRÓPRIA, em qualquer bairro desta cidade, matriculando-se em nosso PLANO DE CONSTRUÇÕES, pagável em módicas prestações mensais, a saber:

VALOR DAS CASAS COM OU SEM TERRENO	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00
Cr$ 200.000,00	Cr$ 600,00	Cr$ 1.920,00

AVISO IMPORTANTE

A Diretoria da Cia., atendendo aos inúmeros pedidos de interessados resolveu criar um ÚNICO GRUPO MISTO, de valores superiores aos já formados, conforme a tabela acima.

O referido GRUPO compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou, em qualquer época, no caso de falecimento.

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o aluguel da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Companhia Construtora da Casa Própria

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A

3.° ANDAR - GRUPOS 307 E 308 (Esquina Av. Rio Branco)

FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL — CARTA PATENTE 162

AVENIDA RIO BRANCO N.° 117 - 2.° ANDAR - SALAS 211 E 213

PERMANENTE EXPOSIÇÃO neste local DA CASA POPULAR

PELO SISTEMA NORTE AMERICANO-CONSTRUÇÕES "AIRFORM"

CASA BALÃO

MAR SOCIEDADE ANONIMA

AV. NILO PEÇANHA, 12 10.° ANDAR SALAS, 1013/15 — Telefone 42-5757 — END. TELEGRAFICO "MABRAZ" RIO DE JANEIRO

ÚNICA CONCESSIONÁRIA PARA O BRASIL

Exposição: — Av. [illegible] 7.046 — Bonsucesso

PASSANDO A ESCOLA BAHIA

Arquiteto WALLACE NEFF, membro do American Institute of Architets de Washington

A Patente Airform Construction (Casa Balão) foi, das casas populares, a que obteve o *Primeiro Certificado* fornecido pela Prefeitura do Distrito Federal, por ter satisfeito as exigências do art. 4.°, do Dec. 9189 (P. D. F.) de 29 de março de 1948, a saber:

a — *resistência e estabilidade;*
b — *isolamento térmico;*
c — *isolamento acústico;*
d — *penetração de umidade*
e — *risco de incêndio;*
f — *conservação e durabilidade;*
g — *infestação de insetos.*

AVISO IMPORTANTE

SOLICITAMOS ÀS PESSOAS QUE ASSINARAM SEUS QUESTIONÁRIOS A COMPARECEREM AOS NOSSOS ESCRITÓRIOS DENTRO DE 48 HORAS

HOTEL PARA VERANEIO

Vende-se na melhor zona de veraneio, a 2 horas do Rio. Doze quartos bem mobiliados e com água corrente. Acreditadíssimo e muito bem frequentado. Venda urgente. Informações Av. Graça Aranha n. 206 — S| 304.

São Gonçalo - Niterói

Vendemos lotes para operários, a partir de Cr$ 6.000,00, com facilidade de pagamento, podendo construir, com o sinal de reserva. Tratar com os srs. Beja ou Gaertner, rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7.° andar — Sala 706 — Telefone 23-2510.

CORRETORES

Precisa-se para venda de terrenos em Pedras Ruivas, Estado do Rio. Tratar à Av. Beira Mar, 262, 9.° pavt.°, das 8,30 às 10 horas.

ÁREA LOTEADA

VENDE-SE com cêrca de 100 lotes, no subúrbio mais florescente, clima magnífico, acesso fácil, rápido e barato por 3 linhas férreas, 2 linhas de ônibus, lotações e bondes à porta. Feira, cinemas modernos, farmácias e confeitarias. Rua asfaltada. Meia hora do centro. — Informações. Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 7.° — Salas 727|29.

PARQUE SÃO JORGE

IRAJÁ

Estrada Monsenhor Felix ns. 840-842

Terrenos a partir de Cr$ 20.000,00 Sinal: Cr$ 5.000,00 — Saldo em prestações em 5 anos — Informações à rua Visconde de Inhaúma, 134. 7.° and. s/729

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, a partir de Cr$ 22.000,00 com entrada inicial a vontade do comprador, e o saldo restante para pagamento em módicas pestações mensais sem juros, lotes de terreno para morada, veraneio ou descanso semanal, situados perto de praias, nos mais pitorescos e saudáveis locais da Ilha, servidos de condução e prontos para serem construídos. Informações à Avenida Erasmo Braga, 227 - Sala 617 (CASTELO).

Lotes residenciais em Nilópolis

Vendem-se a Cr$ 20.000,00 lotes de 12 x 40. próximos à estação e juntos ao Grupo Escolar já em construção, em ruas já reconhecidas, sendo a principal com água. Entrada a partir de 10% e o restante a longo prazo. Informações pelo telefone 23-2189, à rua Visconde de Inhaúma, 134-3.° — Sala 306, das 11 às 18 horas, ou no local, à Av. Francisca de Almeida, 1596, com Genésio.

LOTES RESIDENCIAIS

Na Freguesia, em Jacarepaguá, vendem-se os melhores lotes, perto do bonde, em estrada asfaltada, com água e luz, a preços de ocasião. Pagamentos a longo prazo. — Informações à rua Araguaia, 71 — Tel. Jacarepaguá, 673, ou à rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.° — Sala 306 — Tedetone 23-2189.

REGIUS-propaganda

A grande

NOVIDADE!

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

★ *Mais leves*

★ *Mais econômicas*

★ *Refratárias ao Sol e ao ar salitrado*

As Persianas de Alumínio oferecem estas vantagens únicas: não incham, não racham, não envergam, não necessitam pintura - porque podem ser coloridas e anodizadas, inoxidáveis — inclusive as armações, muito leves, fáceis de manejar. E com todos esses privilégios não custam mais do que as persianas de madeira.

PORTAS DE AÇO

Construídas em gomos de 1 mm., articulados, não racham e são fáceis de manejar. Novo sistema que oferece maior segurança. Fabricam-se em qualquer largura, sem emendas.

CORMETAL

Pronta entrega! Dispomos de pessoal especializado para montagem e assistência técnica.

FÁBRICA DE PERSIANAS E PORTAS DE METAL

KURT & ROCHA, LTDA.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Saúde Pública

24.742 LIXO DESPEJADO NA VIA PÚBLICA — Queixa-se um morador da Avenida Londres, em Bonsucesso, da raridade com que passa, nessa via pública, o caminhão da limpeza pública, dando lugar a que pessoas, sem noção de higiene, façam o despejo do lixo em um terreno abandonado, existente naquela rua. — 18-7-948.

Com o Serviço de Trânsito e a Polícia

24.743 NECESSIDADE DE UM INSPETOR DE TRÁFEGO E MENORES DESABUSADOS — Pede um morador da Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, para que seja destacado para êsse local um inspetor de veículos a fim de atender às necessidades do intenso tráfego que aí existe. Reclama, ainda, providências quanto ao procedimento de menores jornaleiros e engraxates que discutem, incessantemente, pronunciando, em altas vozes, palavras de baixão calão, faltando, desta maneira, com o devido respeito às senhoras e moças que por ali transitam. — 18-7-948.

Com a Delegacia de Costumes

24.744 ATENTADOS À MORAL PÚBLICA — No botequim instalado na Av. Bartolomeu Mitre, 654, no Leblon, segundo reclamações de um leitor, reunem-se à noite indivíduos desclassificados e mulheres de vida fácil que com palavrões e arruaças de tôda a espécie ofendem o decôro e impedem o repouso das famílias residentes naquela via pública. — 18-7-948.

Com a Polícia

24.745 ALTO - FALANTES BARULHENTOS — Um leitor, residente em Bento Ribeiro, pede providências às autoridades competentes no sentido de que ponham têrmo às irradiações de dois alto-falantes locais que funcionam, diàriamente, das 19 às 22 horas, com tal intensidade que perturba, de modo insuportável, os moradores das adjacências. — 18-7-948.

Com a Diretoria de Obras da Prefeitura

24.746 RUA ASSIZ VASCONCELOS — Moradores dessa rua, no Engenho de Dentro, fazem um apêlo às autoridades competentes, no sentido de que sejam reiniciados os serviços de nivelamento daquela via pública. Acrescentam que existem, em diversos pontos da rua em questão, montes de grandes pedras que ameaçam desmoronar-se pondo em perigo a vida dos que por ali transitam. — 18-7-948.

Com a Delegacia de Vigilância

24.747 PERTURBAÇÃO DO SILÊNCIO NOTURNO — Moradores da rua Campos Sales esquina com Haddock Lobo, apelam para as autoridades competentes no sentido de que ponham têrmo aos abusos de desocupados que, durante a madrugada, fazem serenatas naquele local, perturbando o silêncio necessário às horas de sono e repouso. — 18-7-948.

Com o Serviço de Ônibus e a Viação Estrêla do Norte

24.748 INSUFICIÊNCIA DE VEICULOS — Reclama uma leitora o número insignificante de ônibus que fazem as linhas 36 e 37 (Penha-Praça Tiradentes) embora a emprêsa possua uma quantidade apreciável daqueles coletivos. Igual reclamação é feita quanto aos ônibus da linha "Madureira-Rocha Miranda", também em número insuficiente. — 18-7-948.

Com a Delegacia de Economia Popular

24.749 BANHOS SÓ PAGOS A PARTE — Reclamam os moradores dos primeiro e segundo pavimentos do prédio n. 27 da Avenida Passos contra o abuso praticado pelo locatário do imóvel, sr. Manuel da Silva Caridade, que desliga a entrada de água para os referidos andares, a fim de aumentar a reserva do precioso líquido nas caixas dágua da loja, onde funciona uma casa de banhos de sua propriedade. Segundo alegam os queixosos, o senhorio, quando interpelado sôbre a falta dágua nos pavimentos superiores, responde de maneira irônica, dizendo que quem desejar tomar banho que compareça à loja e passe pela caixa... Como se trata de crime previsto em lei, chamamos a atenção, para o caso, das autoridades da Delegacia de Economia Popular. — 18-7-948.

Com a Polícia

24.750 FUTEBOL EM PLENA RUA — Queixa-se um leitor de que na rua Honório, final da linha Cachambi, grupos de desocupados se entregam à prática desenfreada de um violento futebol, ocasionando, diversas vêzes, sérios acidentes com pessoas que por ali transitam. — 18-7-948.

Com a Divisão do Ensino Superior

24.751 ANDAMENTO DEMORADO DE PAPEIS — Queixa-se o sr. César Barreiros de que, tendo entregue, em 28 de maio passado, o seu diploma de farmacêutico no Ministério de Educação para fins de registro, o mesmo não lhe fôra devolvido até 9 do corrente, o que o vem prejudicando bastante. Esclarece que o referido diploma foi protocolado sob o número 44.884 e, posteriormente, encaminhado à Divisão do Ensino Superior com a numeração alterada para 14.531. — 18-7-948.

Com o proprietário do edifício "Apa" e a Prefeitura

24.752 ELEVADOR PARADO — Queixa-se uma moradora do edifício de apartamentos "Apa", situado na rua República do Perú, 305, de que o elevador que serve aos inquilinos acha-se sem funcionar há vários dias, apesar das insistentes reclamações feitas pelos mesmos ao proprietário. — 18-7-948.

Com o Serviço de Trânsito e a Viação "Vitória"

24.753 PROLONGAMENTO DA LINHA 67 — Sugere um leitor o prolongamento da linha 67 até o Campo de São Cristovão, passando pela rua do mesmo nome, o que, certamente, contribuiria para diminuir as deficiências de transportes, naquele local. — 18-7-948.

Com o Ministério da Educação

24.754 RESULTADOS DOS EXAMES — Escrevem-nos, apelando para a Divisão de Ensino Secundário, no sentido de que sejam mandados publicar os resultados dos exames da primeira prova parcial que já estão concluídos. A divulgação do resultado — esclarecem — orienta os responsáveis pelos estudantes, sôbre o aproveitamento do período de férias, com um curso intensivo de recuperação da matéria em que o aluno esteja fraco, justificando-se, assim, a divulgação solicitada. — 18-7-948.

Com o Departamento de Águas e Esgôtos

24.755 CANO FURADO JORRANDO ÁGUA — Moradores da rua Tiboim, em Braz de Pina, queixam-se de que, há muito tempo, encontra-se furado, jorrando água dia e noite, o encanamento, em frente ao prédio número 626, faltando o líquido nas residências. — 18-7-948.

Com a Central do Brasil

24.756 PARA EVITAR ATROPÊLO NAS ESTAÇÕES — Escrevem-nos, sôbre os atropelos que ocorrem nas estações suburbanas, na ocasião da chegada dos trens superlotados, saindo e entrando os passageiros pelas mesmas portas. Dessa forma, os que aguardam os trens, muitas vêzes não conseguem embarcar, pois se fecham as portas, ràpidamente, quando os passageiros ainda estão saindo. A solução acertada seria estabelecer portas de saída e entrada, nas estações intermediárias, providência que evitaria o atropêlo que ora ocorre. — 18-7-948.

Com a Prefeitura e a Companhia Telefônica

24.757 TELEFONES PARA ANCHIETA — Alegando a dificuldade de comunicações para qualquer ponto da cidade, de vez que a localidade dispõe apenas de um aparêlho telefônico, na Estação, moradores de Anchieta pedem a ampliação da rêde telefônica, de modo a atender às necessidades locais, nos casos urgentes, acentuando que atualmente lutam com os mais sérios embaraços para obter um simples pedido de socorro médico. — 18-7-948.

Com a Delegacia de Economia Popular

24.758 ABUSOS DE UM PROPRIETÁRIO — Moradores de uma favela, existente num terreno próximo ao número 3.639 da Avenida Suburbana, em Del Castilho, queixam-se do proprietário de seus barracos que, não conseguindo aumentos exorbitantes dos aluguéres, ameaça-os de cadeia e enche o local com porcos de sua criação. — 18-7-948.

Com o Departamento de M. Veterinária

24.759 CÃES VADIOS — Queixa-se um leitor de que na rua das Marrecas existe um número considerável de cães vadios, que ladram por tôda a noite, atormentando os moradores. — 18-7-948.

Com o Banco Soto Maior e a Prefeitura

24.760 FALTA DÁGUA E ELEVADOR COM DEFEITO — Os inquilinos do edifício da rua 19 de Fevereiro, n. 80, administrado pelo Banco Soto Maior, queixam-se de que o referido prédio se encontra sem água e com elevador defeituoso, há vários dias. — 18-7-948.

Com a Prefeitura e a Light

24.761 EXTINÇÃO DA LINHA 83 — Reclama um morador da praça Barão de Drumond contra a extinção da linha de ônibus n.° 83, que era explorada pela Viação Excelsior, da Light, e foi inexplicàvelmente retirada pela mesma companhia. Acrescenta o referido senhor que essa medida tem causado uma série de transtornos aos que eram servidos por aquela linha. — 18-7-948.

Com a Prefeitura

24.762 ÁRVORES MUITO COPADAS — Pessoas residentes na rua 8 de Dezembro, em Mangueira, pedem providências no sentido de que sejam podadas as árvores daquela rua, cuja ramagem bastante desenvolvida oculta muitas lâmpadas da iluminação pública, dando oportunidade aos malandros para assaltarem, à noite, os incautos que por ali transitam. — 18-7-948.

24.763 ILUMINAÇÃO DEFICIENTE — Moradores de Cordovil reclamam contra a iluminação deficiente da praça defronte da estação local. — 18-7-948.

24.764 AS PROMOÇÕES DE OFICIAIS ADMINISTRATIVOS, POR ANTIGUIDADE — Escrevem-nos: "Pelo decreto 7.849, de 9 de agosto de 1945, foram criados os quadros de Oficiais Administrativos por letras, sendo fixado o número de ocupantes de cada uma. Em janeiro de 1946, foram feitas as promoções decorrentes das vagas abertas com a criação do novo quadro. O Departamento do Pessoal alegando não ter elementos para apurar quais os funcionários que deveriam ser promovidos por antiguidade, fez com que a Administração preenchesse as vagas de merecimento, deixando as de antiguidade para serem preenchidas quando se pudesse publicar o Almanaque do funcionalismo. Agora, isto é, a 13 do corrente, o prefeito promoveu cêrca de 800 oficiais administrativos. Acontece que nas promoções não foram contemplados os que tinham direito as do decreto 7.849. As promoções dêstes deveriam retroagir a 21 de agosto de 1945. Essa omissão foi ocasionada, por não ter o Departamento do Pessoal informado o prefeito sôbre êsse fato. Os titulares do referido Departamento estão seriamente ocupados com os seus casos pessoais, pleiteando novas melhorias, esquecendo-se do interêsse da coletividade, que êles deveriam defender. Mas o prefeito, por isto, não consentirá que a classe seja prejudicada. Todos os prejudicados já recorreram e esperam justiça". — 18-7-948.

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 22.000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, dista da estação 15 minutos a pé. Rua Miguel Couto, 43, 1.° Tel. 23-2998 — ALKAIM

LEBLON

Apartamento. sala, 3 quartos e dependências, para ocupação imediata em prédio à rua Cupertino Durão n. 36 junto a praia. 60% financiado. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11.° and., tels.: 42-5231 e 42-5412.

IPANEMA

Vendemos apartamento de luxo, com garage, ocupando todo o andar para pronta entrega. Ver à rua Visconde de Pirajá n. 30. Bom financiamento. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 — 11.° and. s|1.106, tels.: 42-5231 e 42-5412.

TERESÓPOLIS
TUBERCULOSE
Dr. Sabino Pinho F.°
Cons.: Rua Cabo Frio, 26 — 1.° — Tel.: 2-320 — Várzea.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se moça ou rapaz com conhecimentos gerais de serviços de escritório. Trata-se à Casa Castro Araújo — Rua do Ouvidor, 168.

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas n.° 117 - A — Telefone 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

MARCA COBERIT REGISTRADA

INDUSTRIA BRASILEIRA

FELTRO IMPERMEAVEL PARA QUAESQUER COBERTURAS E IMPERMEABILISAÇOES

LISOS E COM REVESTIMENTOS 15 lbs. E 30 lbs. EM ROLOS DE 10, 20 E 40 M

INDUSTRIA DE IMPERMEABILISANTES PAULSEN LTDA.

RIO DE JANEIRO

RUA JOÃO CAETANO N.° 189

TEL. 43-3683

TORNE-SE PROPRIETÁRIO

Adquirindo a longo prazo — sem entrada inicial — um esplêndido lote de terreno com Laranjeiras — Construa o seu lar e viva tranquilo

— ZONA SAUDÁVEL E EM PLENO PROGRESSO.
— SERVIDO POR DUAS ESTRADAS DE FERRO — LINHA RIO D'OURO E AUXILIAR — COM PROJETOS DE ELETRIFICAÇÃO.
— LINHA DE ONIBUS — VIA MIGUEL COUTO-NOVA IGUAÇÚ.
— LOTEAMENTO TODO ARRUADO E COM VARIAS CONSTRUÇÕES MODERNAS
— ÓTIMAS ESTRADAS DE RODAGEM.
— LUZ ELETRICA NAS EXTREMIDADES DO LOTEAMENTO.
— DISTANDO DO RIO UMA HORA E VINTE MINUTOS, APENAS

Tratar na SOCIEDADE TERRITORIAL CONSTRUTORA SOTEC LTDA. — AV. RIO BRANCO, 137 — 10.° andar — sala 1.011 — Telefone 23-0476

NOVAS E SENSACIONAIS EXIBIÇÕES DOS NADADORES OLÍMPICOS

Diário de Notícias
ESPORTIVO
Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Julho de 1948

Sete marcas serão tentadas, esta tarde, no Fluminense

Pela última vez, o público amante da natação terá oportunidade de ver está tarde os nadadores nacionais que nos representarão nas Olimpíadas. Cumprindo a segunda parte de sua exibição de despedida, Piedade, Paulinho, Edite, Aram, Willy e os demais lançarão em busca de novas marcas. Espera-se aliás, que essas tentativas alcancem êxito, pois nas provas de ante-ontem, os campeões de nossas piscinas revelaram implácavel fórma.

O programa desta tarde, no Fluminense é o seguinte:

100 METROS, NADO LIVRE, HOMENS — Aram Boghossiam.
100 METROS, MOÇAS, NADO DE COSTAS — EDITE GROBA.
400 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — ROLF KESTENER. 3x100 METROS, HOMENS, TRÊS NADOS — Paulo da Fonseca e Silva, Willy Oto Jordám e Aram Boghossiam.
400 METROS, MOÇAS, NADO LIVRE — Piedade Coutinho da Silva Tavares.
200 METROS, HOMENS, NADO DE PEITO — Willy Oto Jordan.
4 x 100 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — Aram, Sérgio, Pianto e Rolf.
4 x 100 METROS, MOÇAS, NADO LIVRE — Piedade Maria Angélica, Talita e Eleonora Schmitt.

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

Preliminar . . . . 13.15 horas
Principal . . . . 15.15 horas

Concurso de palpites do DIE

ANTÔNIO SANTASSUSAGNA

Fluminense, 3-3; Olaria, 3-3; Bonsucesso, 2-2; Vasco, 4-1 e Botafogo, 3-1.

ISAAC COOK

Fluminense, 3-1; Olaria, 3-3; S. Cristóvão, 2-1; Vasco, 3-3 e Botafogo, 4-2.

Talita, Edite, Piedade e Maria Angélica, quatro valôres da equipe feminina do Brasil

O Madureira espera, confiante...

Embora favorito, o Fluminense poderá encontrar dificuldades

Quando os chamados grandes clubes vão enfrentar os ditos pequenos nos campos dêstes, as coisas mudam de aspecto, como se viu domingo último, no encontro Bonsucesso x Vasco. Portanto, não há exagêro algum em se admitir que o Fluminense possa encontrar dificuldade na pelêja de hoje, contra o Madureira, no campo da rua Conselheiro Galvão. Embora favorito, pois tem melhor quadro que o tricolor suburbano, o tricolor das Laranjeiras, se não se precavêr, poderá ter no entusiasmo dos adversários um obstáculo ao seu triunfo, tanto mais que o Madureira estreará hoje e quer fazê-lo com o pé direito.

O ÁRBITRO

Barrick, o conhecido árbitro internacional, será o dirigente dêste jôgo.

QUADROS PROVÁVEIS

MADUREIRA — Milton; Godofredo e Danilo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Didi, Eunápio, Beljinho e Esquerdinha.

FLUMINENSE — Castilho; Pé de Valsa e Hélvio; Índio, Mirim e Bigode; 109, Simões, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

Simões, atacante do Fluminense

Mário Viana na arbitragem

Em São Januário, o Vasco da Gama receberá a visita do Bangu

Sem dúvida alguma, o quadro do Vasco da Gama é superior ao do Bangu, o que outorga à equipe de São Januário certo favoritismo na pelêja desta tarde, no estádio da rua Abilio. Entretanto, o Bangu tem elemento para jogar melhor do que o fêz domingo passado e se acertar, como esperam seus componentes, o Vasco poderá sentir, para vencê-lo, as mesmas dificuldades que experimentou ao defrontar-se com o Bonsucesso. Naquele campo, o Bangu já «desacatou» várias vêzes o onze vascaino. Portanto, apesar de favorito, o Vasco deve entrar em campo com «as barbas de môlho»...

A ARBITRAGEM

Será o juiz dêste cotêjo, o juiz brasileiro Mário Viana.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO — Barbosa; Wilson e Rafaneli; Eli, Danilo e Aédo; Djalma, Maneca, Friaça, Tuta e Chico.

BANGU — Orlando; Domingos e Nogueira; Mádeira, Irani e Pinguela; Sonô, Moacir, Joel, Meneses e Zezinho.

Joel, do Bangu

O BONSUCESSO EM FIGUEIRA DE MELO

Os leopoldinenses querem vencer o São Cristóvão

Não há negar que o São Cristovão é o favorito do jôgo de hoje, em seu campo, contra o Bonsucesso. As circunstâncias em que triunfou, domingo, contra o Botafogo, lhe dão o direito de gozar dêsse favoritismo. Entretanto, o Bonsucesso se portou tão valentemente diante do Vasco quetalvez se possa considerar o prélio com o suscetivel de equilibrio, dado o ardor com que os dois conjuntos vão atuar.

Caberá ao inglês Devine dirigir êsse jôgo.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Alvarez; Rubens e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Zé Luis ou Fausto, Enquiça, João Pinto, Cola e Tampinha.

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Lino; Richard, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Mical, Jarbas e Magalhães.

Vasco e São Cristóvão, os únicos aspirantes vitoriosos

Foi disputada, ontem, a segunda rodada dos Campeonatos de Aspirantes e Amadores (juvenis).

Os resultados registrados foram os seguintes:

VASCO X BANGU'

Juvenis: Bangú 3-1
Aspirantes: Vasco 7-1

OLARIA X AMÉRICA

Juvenis: Empate 3-3
Aspirantes: Empate 3-3

S. CRISTÓVÃO X BONSUCESSO

Juvenis: Bonsucesso 3-2
Aspirantes: S. Cristóvão 5-1

MADUREIRA X FLUMINENSE

Juvenis: Fluminense 2-0
Aspirantes: Empate 3-3

Quer o Santos enfrentar o Torino

SANTOS, 17 (Asapress) — De acôrdo com o que ontem se falava com insistência no seio do Santos F. C., os seus dirigentes alimentam grandes desejos e esperanças de efetivarem um choque entre o tri-campeão italiano, o Torino e o grêmio santista que ora desfruta a invejável posição de lider absoluto do campeonato paulista da 1.ª divisão.

Para tanto, um seu representante se avistará, sem demora, com os responsáveis pela temporada do clube italiano.

A caminho de Londres mais alguns atletas brasileiros

Seguiu a delegação de Vela — Também em viagem o jornalista Caetano Carlos Paioli

Já estão a caminho de Londres os membros da delegação da Confederação Brasileira de Vela e Motor às Olimpíadas. Partiram ontem à tarde, tendo recebido um carinhoso bota-fora na "Estação de Hidros" da ponta do Calabouço. A comitiva é chefiada pelo sr. Carlos Borchers e completada pelos esportistas Valter Von Huetscher, técnico e Vitório Valter dos Reis Ferraz, Wolfgang Richter, João José Braconi, Hernani Simões, Mário Simões e Carlos Melo Bittencourt.

SEGUIU CARLOS PAIOLI

Pelo mesmo avião — um "Constellation" — seguiu o veterano esportista Carlos Caetano Paioli, antigo militante dos esportes e particularmente do atletismo, tendo exercido várias funções nas entidades mentoras daquêle esporte, em São Paulo. Jornalista que é, também, Carlos Paioli vai a Londres com a missão de organizar um programa diário de informações para o Brasil, através do rádio.

TERÇA-FEIRA O PRÓXIMO EMBARQUE

Na próxima terça-feira seguirá o grosso da delegação. Em dois aviões, que partirão às 6 e 13.30 horas, seguirão os atletas de pugilismo, natação e saltos.

O Botafogo agirá com cautela ante o Canto do Rio

Promete interessante transcurso o jôgo desta tarde em Niterói

Odair, do Canto do Rio, em ação

O estádio "Caio Martins" será o local do jogo desta tarde, entre o Botafogo e o Canto do Rio, que terá como dirigente o árbitro inglês Ford.

Não se conformaram os botafoguenses com o resultado de seu jôgo de domingo último e esperam reabilitar-se hoje, ainda que o Canto do Rio seja, como geralmente o é, adversário temivel em seu próprio campo. Por sua vez, os niteroienses estão desejosos de uma apresentação que desfaça o ambiente criado pela sua última derrota.

Por tudo isso, o jogo poderá ser interessante, pois que os adversários se empregarão com ardor, condição suficiente para dar equilibrio às ações.

FORD NA ARBITRAGEM

Para êste cotêjo foi sorteado o sr. Ford.

QUADROS PROVÁVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

CANTO DO RIO — Odair; Lengruber e Manuelzinho; Vicentini, Edinho e Berracha; Heitor, Raimundo, Geraldino, Zarci e Zé Pretinho.

Triunfou facilmente o E. C. Recife

RECIFE, 17 (Asapress) — Num jôgo sem expressão, o Esporte abateu o Ibis por seis a um, marcando os tentos para o vencedor, no primeiro tempo, Dega (1) e Zildo (2); no segundo tempo Vavá (2) e Dega (1).

Os quadros foram os seguintes:

ESPORTE: Manuelzinho; Chicão e Lazo; Ilheiros, avá e Edivaldo; Carmelo, Amorim, Varejão, Dega e Zildo.

IBIS: Duruda; Pessoa e Bio; Geraldo, Amaro e Damião; Plinio, Toinho, Lula, Bibiu e Carlito. Arbitrou o jôgo o juiz Leucio Sousa Leão, sendo a renda de 4.395 cruzeiros.

Uma "gaffe" do órgão paulista de justiça

S. PAULO, 17 (Asapress) — Noticiamos há dias, que o Tribunal de Justiça Esportiva da Federação Paulista de Futebol, numa das suas últimas reuniões, havia impôsto a pena de suspensão por 60 dias, ao presidente da Portuguêsa Santista, Alberto Medeiros, por ter se portado inconvenientemente contra um árbitro, num dos jogos do seu clube. Esta decisão causou estranhesa, de vez que, pelo que determina o Código Brasileiro de Futebol, não cabia ao T. J. D. tal punição e sim ao Superior Tribunal de Justiça Esportiva.

Em vista disso, aquêle Tribunal punitivo, caindo em si da "gaffe" cometida, tornou sem efeito aquêle julgamento, em reunião sigilosa, para tomar o caminho certo. E êste é o de apenas remeter o processo ao TSJD, no Rio, para o julgamento legal.

Central x Unidos da da Praça 11

O Central, de Nilopólis, receberá, hoje, a visita do Unidos da Praça 11. As equipes deverão ser estas:

CENTRAL — Roberto; Carlos e Dengo; Culca, Ramalho e Gato; Dominguinhos, Rogerio, Eduardo, Jobel e Rouquilha.

UNIDOS — Tião; Nélio e Zequinha; Hélio, Vargas e João; Manduca, Joca, Paulista, Russo e Rodolfo.

Contratos registrados na FMF

Foram registrados, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os seguintes contratos: Canto do Rio e Carango; Botafogo e Braguinha e Flamengo e Cláudio e Jorge.

RUMO ÀS OLIMPÍADAS

Homenageados pelo DIE os jornalistas que vão a Londres

Aspecto da homenagem ao jornalista Caetano Carlos Paioli, que se vê à cabeceira da mesa. À sua direita, Diocesano Ferreira Gomes, sra. dr. José dos Santos Reis, sra. Aurea A. Paioli e Jarbas Paioli. À esquerda do homenageado, Isaac Cook (de pé), José Brigido quando falava ao microfone da PRD-8, dr. Afrânio Vieira e sua senhora

O Departamento de Imprensa Esportiva homenageou os jornalistas que irão às Olimpiadas como integrantes da delegação brasileira.

Sábado, à noite, no restaurante da Brahma, foi homenageado o brilhante confrade paulista, Caetano Carlos Paioli, de "A Gazeta Esportiva", e o mais competente critico de atletismo da imprensa brasileira, o qual fará irradiações das competições de que vão participar os brasileiros. Foi uma reunião muito íntima, muito agradável, à qual estiveram presentes, além do homenageado, sua senhora, d. Áurea de Avelar Paioli e seu filho, Jarbas Paioli, mais a sra. dr. José dos Santos Reis (irmã do nosso colega dr. Afrânio Vieira), êste e sua senhora; o jornalista Diocésano Ferreira Gomes e o nosso redator José Brigido. A certa altura do ágape, os presentes foram surpreendidos pelo nosso companheiro Isaac Cook, que exerce as funções de locutor da Rádio Esportes Gagliano Neto. Ia fazer a irradiação do jantar. — Paioli foi convidado a falar e o fêz longamente, abordando assuntos palpitantes relacionados com o olimpismo e a representação nacional. Em seguida, Cook entregou o microfone ao "velho Dão Diocésano, que se houve com aquele senso levemente humoristico, já demonstrado em anteriores oportunidades por êsse amável êmulo de Demóstenes... Depois do atual diretor geral do DIE, falou Afrânio Vieira, diretor geral recém-eleito, que salientou, como já o fizera o orador que o precedeu, a importância do trabalho que vai ser realizado. Por fim, coube a vez de usar da palavra o nosso José Brigido, que enalteceu a significação da homenagem que se prestava naquêle momento a Caetano Carlos Paioli e afirmou sua convicção no êxito da tarefa, dadas as credenciais de que é portador o arguto comentarista técnico do atletismo.

O ALMÔÇO DE ONTEM NA A. B. I.

Na tarde de ontem, o Departamento de Imprensa Esportiva ofereceu um almôço de despedida aos estimados colegas Augusto Rodrigues, de "Jornal dos Sports", e Edgar Pillar Drumond, de "A Noite", ambos de seu quadro social, e Fausto de Almeida, de "A Manhã", vinculado à ACD. Coube ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, pre-

(Conclui na 4ª página)

Jogará o Flamengo em Belo Horizonte

Malcher dirigirá o jogo de hoje

O Flamengo se exibirá, hoje, em Belo Horizonte, contra o América, vencedor do «Torneio Quadrangular» disputado recentemente na capital mineira.

A peleja será dirigida pelo Juiz Alberto Malcher.

Os prováveis quadros são os seguintes:

AMÉRICA — Tonho; Didi (Gaia) e Lusitano; Jorge, Vaisechi e Negrinhão; Hélio, Nandinho, Petronio, Eugen e Murilinho.

FLAMENGO — Luis Borracha; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vévé.

QUER O ATLÉTICO ENFRENTAR O FLAMENGO

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Ao que apurou a reportagem, o Atlético está interessado em acertar um jôgo com o Flamengo, terça-feira à noite.

Para o jôgo de amanhã, entre o rubro-negro carioca e o América, intensissimo o ambiente de animação imperante nos circulos esportivos desta capital e cidades mais próximas esperando-se uma grande arrecadação.

Movimento da FAE

Será realizada amanhã, às 20 horas, uma reunião do Conselho de Julgamentos da Federação Atlética de Estudantes. A aprovação do Regulamento da Carteira do Atleta da FAE.

Será homenageado, nessa reunião, o sr. Horácio Verne, membro do COB.

Sorteada a tabela do certame mineiro

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — Foi sorteada ante-ontem a tabela do returno do Campeonato Mineiro de Futebol, cuja primeira rodada se dará a 25 do corrente com os seguintes jogos: Metalusina x Cruzeiro, em Barão de Cocais; Siderúrgica x Atlético, em Sabará e Sete de Setembro x América, nesta cidade.

Estreará, hoje, o Torino

Jogará com o Palmeiras no Pacaembu

Justifica-se plenamente o interêsse reinante em tôrno do jôgo internacional que será travado, hoje, no estádio Pacaembu, entre as equipes do Torino e do Palmeiras.

Os campeões italianos esperam estrear com uma vitória devendo o jôgo registrar um "record" de renda.

OS QUADROS

TORINO: Caccigalupo; Balarim e Tom; Castigliano, Rigamonti e Grezar; Menti, Loick, Gabeto, Mazzola e Ossola.

PALMEIRAS: Oberdan; Caieira e Turcão; Og Moreira, Tulio e Fiume; Lula, Arturzinho, Bóvio, Lima e Canhotinho.

DOIS GRANDES ATLETAS AMERICANOS — Os técnicos de atletismo dos Estados Unidos depositam muita confiança em Mel Patton, "sprinter", e Robert Mathias, decatleta. Ambos fazem parte da primeira leva da delegação olímpica, de mais de duzentos atletas, que embarcou quinta-feira para Londres, a bordo do navio "América". O atleta Robert Mathias (que se vê à direita) é a esperança americana do decatlon — (U.P.)

NO CAMPO DA RUA BARIRÍ

O América poderá encontrar o Olaria bem diferente, hoje

Quem vem acompanhando as atuações do Olaria no campeonato, não deixou de ficar surpreendido, não com a sua derrota diante do Flamengo, mas pela enormidade da contagem, embora os rubro-negros, na tarde de domingo último houvessem cumprido elogiável "performance".

O América, vencedor do Bangú, jogará no campo dos olarienses e isto só por si recomenda cuidado, porque, regra geral, essa circunstância dá maior capacidade ofensiva às equipes locais.

Espera-se que o Olaria se apresente de maneira mais positiva esta tarde e se assim suceder teremos uma peleja animada, sob a direção do juiz britânico Lowe.

QUADROS PROVÁVEIS

AMÉRICA: Osni; Alcides e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, César, Lima e Esquerdinha.

OLARIA: Zézinho; Bebeto e Lamparina; Válter, Cláudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Cidinho ou Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

César e Lima, do América

Reunião das filiadas da CBDU

Promovendo uma série de reuniões durante o período do XI Congresso Nacional dos Estudantes, a Confederação Brasileira de Desportos Universitários fará realizar com representantes de tôdas filiadas presentes no Congresso. Estas sessões que terão lugar nos dias 19 e 20 do corrente, às 21 horas, na sede da entidade, Praia do Flamengo, 132, tratarão das últimas demarches para os próximos IX Jogos Universitários Brasileiros que terão lugar na cidade de Curitiba, Paraná, durante as comemorações da Semana da Pátria.

ESTRELAS DO MERGULHO — Estas três lindas criaturas são as campeãs de saltos ornamentais, em plataforma de três metros, da preparação olímpica realizada na piscina Brennan em Detroit. São elas, da esquerda para a direita: Patricia Elsener, Vicky Draves e Zoe Ann Olsen — (U.P.)

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!...
DIRETO DAS FABRICAS AOS CONSUMIDORES — Camisas — Meias — Lenços — Gravatas — Cuecas — Pijamas e um incrivel sortimento de MEIAS NYLON.
"CASA APIS" -- Affândega, 212

BAMBINO É O FAVORITO DO "GRANDE PRÊMIO DEZESSEIS DE JULHO"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Elide — Edelfa — Feb
Guapeba — Lula — Thelina
Liú — Unistrio — Hunter
Felizardo — Guatapará — Cerro Grande
Apuvo — Bambino — D. Pedrito
Mayling — Astaúba — Ilmenita
White Face — Izarari — Sassiado
Pioneiro — Gonguê — Guanumbi

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	EDELFA, R. de Freitas Filho	53	30
2	F. E. B., G. Costa	55	40
3	ABAFA, A. Ribas	55	35
4	ALCALINA, L. Mezaros	55	50
5	ELIDE, J. Vidal	55	27
6	CATAUA, O. Coutinho	55	60

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	GUAPEBA, P. Coelho	50	35
2	FREVO, A. Ribas	54	35
3	IMPIO, O. Tomaz	52	60
4	ROCANORA, R. Latorre	56	50
5	NATIVO, não correrá	58	—
6	LULA, O. Reichel	54	50
7	NAIPE, L. Rigoni	52	70
8	CONCURSO, não correrá	54	—
9	ICARA, O. Ullôa	56	40
10	PONGAI, não correrá	58	—
4-11	TELINA, E. Silva	56	60
12	DESTEMOR, J. Araújo	52	60
13	GUAXIMBA, V. Lima	54	70
14	BANDOLEIRA, não correrá	50	—

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JIGA, S. Ferreira	54	50
2	CAVADOR, J. Araújo	56	50
2—3	LIU, J. Morgado	54	30
4	FALADORA, R. Latorre	50	50
3—5	URISTRIO, L. Mezaros	56	35
6	MAJESTADE, D. Ferreira	50	60
4—7	URUTU, A. Ribas	58	40
8	HUNTER, P. Coelho	52	30
"	DIOLAN, não correrá	56	—

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	FELIZARDO, R. de Freitas	56	37
2	HELENO, S. Ribeiro	58	60
2—3	CERRO GRANDE, O. Ullôa	52	35
4	PUCHO, não correrá	54	—
3—5	INTRIGA, E. Castillo	54	50
6	GLACIAL, não correrá	52	—
4—7	GUATAPARÁ, D. Ferreira	56	30
"	ORELFO, L. Rigoni	52	30

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PREMIO "DEZESSEIS DE JULHO" — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	APUVO, D. Ferreira	52	22
2	INSOLITO, V. de Andrade	57	60
2—3	DOM PEDRITO, J. Vidal	52	60
4	TEDDY, R. de Freitas	54	80
3—5	CID, L. Rigoni	57	80
6	BEL AMI, L. Benitez	57	80
4—7	BAMBINO, F. Irigoyen	57	13
"	TIROLESA, E. Castillo	55	13

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	UBATANA, L. Rigoni	54	40
"	AUDACIOSO, O. Reichel	56	40
2	PRESSUROSO, G. Costa	56	60
2—3	VARGEM ALEGRE, A. Ribas	54	40
4	CORRIENTES, A. Rosa	56	50
5	BRASILEIA, V. de Andrade	54	80
3—6	MAYLING, R. Latorre	54	30
7	PEPITO, J. Araújo	56	40
8	LEMA, não correrá	54	—
4—9	ILMENITA, C. Dário	54	35
10	IMPONENTE, não correrá	54	—
11	APOTI, P. Coelho	52	40
"	ASTAUBA, J. Martins	54	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	SASSIADO, P. Coelho	56	50
2	AREADO, não correrá	52	—
3	IZARARI, L. Rigoni	54	60
4	MANGERONA, não correrá	50	—
2—5	WHITE FACE, V. de Andrade	58	27
6	MOEMA, não correrá	54	—
7	MORENA CLARA, Emílio Castillo	54	70
8	PABLO, não correrá	54	—
3—9	GRÃO MOGOL, não correrá	52	—
10	RIOLIL, E. Silva	54	80
11	RAIO, R. Latorre	52	40
12	BONGI, não correrá	52	—
4-13	GUIDO, N. Mota	52	80
14	ESTRILO, A. Ribas	54	70
15	FLEXA, V. Lima	54	70
"	SANGUENOLTH, J. Maia	50	70

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	PIONEIRO, E. Castillo	56	30
2—2	GUANUMBI, R. Latorre	52	40
3	ALVACA, A. Neri	50	60
3—4	EPOPEIA, O. Macedo	50	35
5	LESTE, O. Ullôa	52	40
4—6	GONGUE, D. Ferreira	52	30
7	DINAMO, J. Vidal	52	70

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de 1 ano só com o Fraeinha. Rua Buenos Aires, 257 (porta) — Tel.: 43-0437.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos o justo valor.

Telefone: 22-8016

PONTIAC 1947

Vende-se um novo, quatro portas, torpedo, côr cinza, com ar condicionado, rádio, capas de palhinhas, faroletes, espêlho lateral, etc. Trata-se pelo telefone 25-8725, com Cesar.

VAI A PETRÓPOLIS?

"VILA ALPINA" lhe oferec confôrto e alimentação sadia em ambiente acolhedor. Situação privilegiada, apenas a 500 metros da Exposição Internacional (Quitandinha). Refeições avulsas e serviço de chá. Preços razoáveis. R. BOLIVIA, 56 (BAIRRO QUITANDINHA) Telefone 4688.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras que poderão corresponder à expectativa dos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos pareheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

EDELFA, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, escoltou Amaralina, derrotando F. E. B., Anacreon e Cupijó, em boa atuação. — Seu estado é ótimo. — E' a provável ganhadora da carreira.

F. E. B., 55 quilos. — No dia 3 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 53 quilos, foi terceiro para Amaralina e Edelfa, derrotando Anacreon e Cupijó. — Vem de boas atuações. — E' candidata à dupla.

ABAFA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma tordilha, filha de Sargento, que está em boas condições e poderá fazer boa figura.

ALCALINA, 55 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi quinto para V. Aquila, Juá e Arari, derrotando Antonina, Milú e Jequitiaia. — Está bem movida, mas somente como azar.

ELIDE, 55 quilos. — No dia 19 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 54 quilos, escoltou Serra D'água, derrotando F. E. B., Arari, Verbena, Jezebel, Râma, Arapuá e Suassui, em boa atuação. — Continúa em boas condições. — E' inimiga respeitável.

CATAUA, 55 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 52 quilos, foi sexto para Jolo, Jamari, Angelus, Maco e Petibiriba, derrotando Carinhoso. — Seu estado é regular. — Somente como azar.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA

GUAPEBA, 50 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 48 quilos, foi nono para Izarari, Aldeão, Garrida, Guaxímba, Pongal, Destemor, Fantasia e Genipapo, derrotando Explendor, Catavento, Arabe e Aracagi. — Anda bem e no gramado vai correr muito.

FREVO, 54 quilos. — No dia 22 de julho de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Claudemiro Pereira, com 56 quilos, derrotou Furacão, Farrusca, Maryland e Expoente. — Reaparecerá em boas condições e bem na turma. — Vale arriscar, pois se correr o que corria é só sair.

IMPIO, 52 quilos. — Estreante. — E' um filho de Machucho que veio de São Paulo onde produziu regulares atuações. — Vale arriscar um "placé".

ROCANORA, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, escoltou Naipe, derrotando Matraca, Farrusca, Fantasia, Heróico, Pongal, Cotiara, Tribunal, Ponteiro, Sis, Enânio e Serro de Prata. — Vem de ótimas atuações e no gramado é inimiga temível.

NATIVO, 58 quilos. — Não correrá.

LULA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi terceiro para Ganges e Grão Mogol, derrotando Guaxímba, Sassiado, Guapeba, Grazíela, Oidra, Giria, Segredo, Neda, Acarape e Sunray. — Volta bem preparada. — E' um ótimo azar.

NAIPE, 52 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi sexto para Pablo, Izarari, Aldeão, Guaxímba e Rolante, derrotando Itaí, Pongal, Explendor, Aracagi, Genipapo e Bandoleira. — Seu estado é bom e no gramado é bom corredor. — Outro bom azar.

CONCURSO, 54 quilos. — Não correrá.

ICARA, 56 quilos. — No dia 13 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi sexto para Raio, Garrida, Galiza, Juliana e Nativo, derrotando Pablo, Colombina, Genipapo e Arabe. — Seu estado é de apuro mas no gramado não é a mesma.

PONGAI, 58 quilos. — Não correrá.

TELINA, 56 quilos. — No dia 9 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 33 quilos, foi oitavo para Apoteose, Guapeba, Izarari, Juliana, Acarape, Icara e Raio, derrotando Heróico, Cerro Claro e Catalina. — Seu estado é bom. — Poderá terminar bem colocada. — Boa para a dupla.

DESTEMOR, 52 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi sexto para Izarari, Aldeão, Garrida, Guaxímba e Pongal, derrotando Fantasia, Genipapo, Guapeba, Explendor, Catavento, Arabe e Aracagi. — Algo melhor, mas somente como azar.

GUAXIMBA, 54 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi quarto para Izarari, Aldeão e Garrida, derrotando Pongal, Destemor, Fantasia, Genipapo, Guapeba, Explendor, Catavento, Arabe e Aracagi. — Mantém o estado. — No gramado, somente como surpresa.

BANDOLEIRA, 50 quilos. — Não correrá.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

JIGA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, derrotou Gavião da Gávea, Hunter, Horus, Majestade, Huron e Mavilis, em surpreendente atuação. — Continúa bem. — Não é impossível repetir.

CAVADOR, 56 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Hardiana, Highland, Blue Star e Urutú, em tempo "record". — Mantém bom estado e a turma agrada. — Vale arriscar.

LIU, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi último para Piratinha, Hunter, Helper e Ariró. — Melhorou algo. — Desta vez deverá correr bem. — E' a favorita dos entendidos.

FALADORA, 50 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 54 quilos, foi sexto para Mavilis, Hunter, Majestade, Staraia, e Cambuci, derrotando Jiga, Haridan, Heracles, Riachão e Farra. — Mantém o estado. — Possível somente como azar.

URISTRIO, 56 quilos. — No dia 5 de julho de 1947, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, derrotou Pirata, Mojica, Kit, Highland, Xavante e Sky. — Volta em boas condições. — E' uma das fôrças.

MAJESTADE, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 52 quilos, foi quinto para Jiga, Gavião da Gávea, Hunter e Horus, derrotando Huron e Mavilis. — Conserva a forma anterior. — Da vez passada foi muito apostada.

URUTU, 56 quilos. — No dia 24 de abril, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi último para Highland, Caxambú, Helper e Hematite. — Seu estado é regular. — Poderá figurar com êxito.

HUNTER, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi terceiro para Jiga e Gavião da Gávea, derrotando Horus, Majestade, Huron e Mavilis. — Anda tinindo e no gramado corre muito. — E' competidor temível.

DIOLAN, 56 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA

FELIZARDO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, escoltou Guarulhos, derrotando Guatapará, Gin, Orelfo, Royal Kiss, Sagres, Diamante, Flor do Campo e Bongi, em bom final. — Seu

(Conclui na 5.ª página)

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — NATIVO
2 — CONCURSO
3 — PONGAI
4 — BANDOLEIRA
5 — DIOLAN
6 — PUCHO
7 — GLACIAL
8 — LEMA
9 — IMPONENTE
10 — AREADO
11 — MANGERONA
12 — MOEMA
13 — PABLO
14 — G. MOGOL
15 — BONGI

Em tempo "record" a vitória de Vencimiento

A vitória do platino VENCIMIENTO no terceiro páreo da corrida de ontem foi obtida em tempo "record". Marcou 113" para os 1.800 metros.

Veio pilotar Vuecência no "G. P. Brasil"

Estêve ontem em visita aos cronistas de turfe, na sala de imprensa do Hipódromo da Gávea, o jóquei Andrés Batista, que terá a incumbência de dirigir VUECENCIA no "Grande Prêmio Brasil". O profissional oriental é primo do nosso conhecido Salustiano Batista.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos.

HOTEL ROXY

Aproveite as delícias da praia hospedando-se no Hotel Roxy — Av. Copacabana, 956, posto 4 — Tel.: 27-4110.

REFEIÇÃO BEM DIGERIDA PROLONGA MUITO A VIDA

AS PASTILHAS Do Dr. RICHARDS

Fornecem ao estômago debilitado o suco gástrico que torna os alimentos fàcilmente assimiláveis e digestíveis, reintegrando o organismo em sua normalidade.

Sob-medida
CALÇADOS • BOTAS
ARTIGOS DE VIAGENS
MONTARIAS
L'Incroyable
RUA 7 DE SETEMBRO, N. 38

GANHE DINHEIRO

Negociando com seus parentes, amigos, suas amisades, conhecidos, fornecedores, pedindo preferência para negócio universalmente conhecido e obrigatório, e siga, aproveitando a sua inteligência, uma carreira rendosa e de grande futuro. Não é preciso prática.

Grande Companhia oferece possibilidade a todos que quiserem aprender e que demonstrarem capacidade para progredir. Não se trata de títulos ou similares. Diàriamente, à Avenida Erasmo Braga, 227, 3.º andar, Sala 310, Dr. ASSUMPÇAO, das 14 às 16 horas.

A CORRIDA DE ONTEM

Jabotiá e Egeu levantaram as principais carreiras

Realizou-se na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 35.ª corrida da presente temporada.

Um programa composto de sete carreiras foi cumprido, avultando como provas principais as quarta e sexta carreiras, dotadas com 35.000 cruzeiros, para potrancas nacionais de três anos e potros da mesma idade, respectivamente.

JABOTIA, pilotada por Nestor Linhares e EGEU por J. Vidal, foram os ganhadores.

Foi o seguinte o movimento técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TECNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

VENCEDOR: ARISSIMO, masculino, alazão, quatro anos, São Paulo, Pizarro em Erssima, do sr. Silvio Penteado; 56 quilos, Ottilio Reichel ... 1.º
DONA CHINA, 54 quilos, Salomão Ferreira ... 2.º
BARBARO, 56 quilos, Osvaldo Ullôa ... 3.º
XIRISCAL, 56 quilos, Nestor Linhares ... 4.º
AIRI, 56 quilos, Orlando Serra ... 5.º
LINGOTE, 56 quilos, Reduzino de Freitas ... 6.º
HURACAN, 56 quilos, Inácio de Sousa ... 7.º
ALFINETE, 56 quilos, Jorge Morgado ... 8.º

Tempo: 102" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 106,0
Dupla (33) ... Cr$ 125,0

PLACÉS
Do n. 3 ... Cr$ 65,00
Do n. 5 ... Cr$ 31,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo ... Cr$ 455.420,00

TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR

Dr. Caetano Magalhães

Diàriamente das 9 às 11 horas, av. 13 de Maio, 23, 11.º and. — S/ 1110.

CARTEIRA DE CHAUFFEUR EM 10 DIAS

Curso rápido para ambos os sexos, inclusive estrangeiros. ...... Cr$ 1.800,00 incluindo todos os papéis que tratamos apenas em horas! pagamento parcelado. CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇAO, válida em todo o Brasil sem novo exame). Inscrições: Avenida Almirante Barroso, 2 - 5.º andar - Sala 503 - Junto ao Tabuleiro - Tel.42-3223.

RÁDIOS

COM FACILIDADE DE PAGAMENTOS

Rádios de cinco válvulas, ondas curtas e longas, com transformador, por Cr$ 2.000,00 a prazo, prestações de Cr$ 100,00. Rádios vitrolas automáticas de 10 válvulas, em caixa Colonial, Rústica, Chippendale a Cr$ 7.500,00, a prazo. Rádios pequenos desde Cr$ 450,00. Material para amadores. Caixas, Chassis, Dials, Transformadores e tôdas as marcas de condensadores tubulares. Altos-falantes de todos os tamanhos e preços.

RUA MONCORVO FILHO, 29 — TELEFONE: 43-8235



CORTE E COSTURA

Aprenda pelo método moderno POR CORRESPONDENCIA, o Curso completo de Corte e Costura. Estude EM SUA PROPRIA CASA, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS — Cada aluna receberá: Figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita ...

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 786
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO



Trilham melhor os apitos inglêses...

Conversam dois torcedores :

— A Inglaterra nos mandou um árbitro que nunca poderá ser agredido.

— E quem é êsse fenômeno ?

— Na hora de roncar o pau, quem é que poderá alcançar um Ford ?...

Falando com o nosso repórter, o juiz inglês Lowe nos declarou que até dos confins da África contrataram um seu colega da "Football Association". Perguntamos :

— E os africanos gostaram do árbitro britânico ?

— Não. Mandaram buscar outro mais novo, porque acharam que o primeiro tinha a carne dura e muito ôsso !...

Apuramos que os juizes brasileiros doravante, passarão a usar os seus nomes pelo sistema inglês. Vejamos : M. G. Viana, A. G. Malcher, C. O. Monteiro, A. R. Jesús e A. Rocha.

Ouvimos numa casa de batidas, o seguinte diálogo entre dois "pau dáguas" :

— Já estão entre nós os apitadores britânicos : Lôbo, Barrica, Adivinhe e Fordéco. Só não veio o tal Martini...

— Que "ursada" ! E logo por azar não nos mandaram o que eu mais gosto : Martini... seco!...

Dizia o Vargas Neto ao Dão, falando sôbre os juizes visitantes :

— Fiquei satisfeito, porque, sòmente mandaram para o Brasil juizes inglêses modernos.

— Modernos ! Por que ?

— Então, você não viu o Ford sem bigode ?

Mr. Barrick, que dirigiu o jôgo Bonsucesso x Vasco, que foi o mais difícil da rodada, torceu o pé, deixando o campo do Bonsucesso capengando. Quando, ao terminar o jôgo, perguntamos a sua opinião sôbre o mesmo, Barrick, sorrindo, nos disse :

— I started to twist the foot, It was a "bad success"...

(Comecei torcendo o pé. Foi um "mau sucesso").

Dois cronistas falavam do sorteio dos juizes :

— O que você me diz do sistema de sorteio para escalação dos juizes inglêses ?

— Creio que o primeiro sorteio foi um desastre.

— Como pode ser isso ?

— O Ford foi obrigado a se exibir nas Laranjeiras, quando devia ter corrido na Gávea !...



Você é um pessimista e fala pelos cotovelos. Os juizes inglêses não são "bondes" como você andava dizendo!...

— Bem, eu falava por informações...

— Pelo menos o árbitro que vi atuar não é "bonde", é mesmo Ford!...

Artigo do fundo

Domingo último no campo do tricolor, por ocasião da disputa do cotêjo entre o Fluminense e o Canto do Rio, vimos o quanto é inteligente o popular Ondino Viera, preparador do conjunto tricolor. Como sabia que o seu colega do clube niteroiense tinha dado ordem ao seu médio esquerdo Canelinha de marcar o ponteiro 109 de qualquer jeito, a fim de anulá-lo por completo, Ondino aplicou um truque formidável: mandou pintar o número 6 nas costas dêsse jogador. Canelinha, em vão, procurou o número 109 entre os tricolores e o ponteiro local deu um bonito "baile" na defesa adversária.

No bonde

— O Botafogo estêve horroroso contra o São Cristóvão. O tal de Marinho nem acertava na bola.

— Discordo de você. Acertou uma bolada na cabeça de um sócio do Botafogo.

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
ASMA BRONQUITE ASMATICA, BRONQUITE CRÔNICA, COMPLICAÇOES
QUITANDA, 20 Sala 401
Tel.: 32-0049, de 2 às 6 horas, exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929.

Tragédia curta

1.º ATO

Um paredro e um árbitro louro.

2.º ATO

Uma assembléia secreta da Federação Metropolitana de Futebol, vários "cortes" de juizes e inclusão de outros, piores, mas munidos de "pistolões" de clubes.

3.º ATO

Um apitador louro abraçando, comovido e agradecido, um paredro...

(Qualquer semelhança é pura coincidência...)

Epitáfio

INICIAIS : Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo)

Ao vê-lo na campa entrar
Um verme disse em voz alta :
— Eu sou capaz de jurar
Que êsse teve muito azar...
Só ao Vasco fará falta...

K. VEIRINHA.

Sangue e água

Foi dos mais divertidos o jôgo de polo aquático efetuado na piscina do Fluminense, entre duas equipes formadas por mastodontes dos torneios de "catch-as-catch-can". A turma do estário "Carioca" desafiou os adversários do Palácio Metropolitano, que toparam a parada. Os nadadores se apresentaram com uniforme de jogadores de futebol, com chuteiras e tudo. As equipes foram estas :

CARIOCA : Wanka; Ulsener e Karadagian; White, Tatú e Wy-lo-Wing.

METROPOLITANO : Nowina; Oleguivel e Anjo; Baronti, Moreira da Fonte e King-Kong.

O "team" do Palácio Metropolitano venceu pela contagem de 873-108. E' necessário explicar que na ocasião da luta a piscina estava vazia. Serviu de juiz o forte "Homem Montanha", que se esqueceu de pôr as barbas de môlho... Ainda não foi marcado o dia do seu entêrro.

Diálogo possível

— Porque o Cruzeiro, de Pôrto Alegre, não veio enfrentar o Botafogo ?

— Ora, velhinho !... Seria um fracasso a excursão. O Internacional surrou o Cruzeiro por 6-0 e o Botafogo apanhou de 4-0 para o São Cristóvão nos jogos que disputaram domingo último.

— Papagaio ! Que "lavagens" !

— Assim, somados 6 e mais 4, são 10 "goals"...

— Então confere. A vinda do Cruzeiro foi adiada por 10 dias.

Charada vascaina

Criança gosta — 2.
Dá paladar — 1.
Conceito — O que é o "team" do Vasco.

RESPOSTA

Cole - sal.

ÊSTE NÃO É O PROFISSIONALISMO DOS MEUS SONHOS!...

José BRIGIDO

Uma das razões determinantes na implantação do regime profissional foi a proliferação do falso amador. Os clubes lutavam com dificuldades cada vez maiores para atender às exigências dos profissionais embuçados. Os clubes andavam em apuros para lançar em seus livros as despesas consequentes da remuneração dêsses "amadores".

* * *

Surgiu, assim, o profissionalismo como um regime redentor, capaz de trazer a almejada moralização dos nossos costumes esportivos. A luta que se estabelecera no país, tendo de um lado a facção cebedense e do outro o grupo das Especializadas, contribuiu muito para enfraquecer o regime nascente e até hoje êle não se libertou ainda do fagedenismo falso-amadorista.

* * *

Nesse ponto, pelo menos, o profissionalismo falhou completamente, porque os clubes, em sua maioria, não se importam com a moralidade esportiva, desde que possam beneficiar-se com a imoralidade... Esta é a verdade nua e crua. Tanto é assim que muitos dêles continuam pagando a "amadores" sem escrúpulos, a fim de que êles não se transfiram para outros clubes... Uma vergonha! A categoria de juvenis sempre teve falsos amadores e ainda agora os profissionais encobertos predominam nessa classe, embora os clubes mais fàcilmente encubram essas vergonheiras, porque, existindo o profissionalismo legal, poderão lançar às costas dêste as despesas feitas com o amadorismo de fancaria...

* * *

Os amadores também são amadores... das remunerações clandestinas. Não estamos dizendo novidade alguma, bem o sabemos, mas é doloroso o ver-se a situação em que vai o futebol, depois de uma cisão ruinosa, que durou quatro anos! Se os homens de responsabilidade no esporte tivessem a suprema coragem de desmascarar os que tão acintosamente enodoam o esporte, os falsos amadores se tornariam mais retraidos. Não acreditamos que desapareçam, porque isso é uma praga que se multiplica de maneira espantosa.

* * *

Todavia, seria injusto supôr-se que só no futebol há falsos amadores. No basquetebol êles formam legiões. No atletismo, no remo, no box e até no tenis de mesa há falsos amadores! A responsabilidade do profissionalismo é maior porque êle existe em função da moralização esportiva. Não pôde, entretanto, vencer o falso-amadorismo, porque os clubes que ainda alimentam essa casta perniciosa lançam mão de todos os sofismas, de todos os subterfúgios imagináveis para ocultar as maroteiras que fazem com seus... amadores.

* * *

Possuimos uma honrada minoria de amadores legítimos que se vê lamentàvelmente confundida com os falsos-amadores. Para aquêles, os profissionais são homens a quem se pode apertar a mão sem constrangimento, porque, afinal, têm sua situação legalizada. Todavia, o amador legítimo sente asco em conviver com o falso-amador, porque êste é um judas da dignidade esportiva, que se vende às escondidas por trinta dinheiros...

* * *

Os veteranos cronistas esportivos não desconhecem um episódio pitoresco, ocorrido há anos, quando exercia a presidência de um grande clube certo cidadão quase analfabeto. Duma feita, para justificar certas razões que apresentara numa conversa, declarou com maior candidez dêste mundo que podia falar assim, porque, em seu clube, seus amadores não eram explorados, pois recebiam "tanto" por mês!...

* * *

A situação piorou muito depois disso. Hoje, para tristeza dos bons esportistas, possuimos amadores e falsos amadores, profissionais e falsos amadores. Para cúmulo da vergonha, criou-se oficialmente uma classe para os contrabandistas do profissionalismo, aos quais deram a absurda denominação de "não amadores"... Êsses "heróis" não são amadores, porque assim já estão qualificados. Não são também profissionais porque não são amadores!...

* * *

E dizer-se que o esporte estêve cindido tantos anos, sacudido por lutas ásperas, por tremendos conflitos, a que foram arrastados esportistas de nome firmado e de responsabilidade notória, a que foram levados jornais e jornalistas, para chegarmos, depois de alguns anos, ao atual deprimente espetáculo!

* * *

Nós, que lutamos de cabeça erguida em favor da implantação do regime profissional, somos forçados, hoje, parodiando Silva Jardim quando se abismou na cratera do Vesúvio, a exclamar melancòlicamente :

— Êste não é o profissionalismo dos meus sonhos!...

CAMPEONATO DE ATLETISMO DA MARINHA

Novos "records" estabelecidos nas competições destinadas a principiantes

Realizou-se há pouco o Campeonato de Atletismo da Marinha, para a classe de «Principiantes», que alcançou pleno êxito, confirmando, assim, a eficiência do trabalho que vem sendo realizado pelo Departamento de Esportes da Marinha, que tem atualmente como seu comandante o desportista capitão de fragata Levi Araújo de Paiva Meira, bem como a cooperação de outro esportista experimentado, que é o capitão de corveta dr. Heriberto Paiva.

Eis o resultado dos dois primeiros colocados em cada prova:

83 METROS COM BARREIRAS BAIXAS

1º lugar — 435.958 — 1º Mr — Romeu F. de Sousa — Diretorias — 12",5; 2º lugar — 448.428 — 1º Mr — Júlio de Jesús — Encoraçados — Diretorias — 12",7; 3º lugar — 435.897 — 1º Sm — Ivaldo Vieira — Encoraçados.

100 METROS RASOS

1º lugar — 450.258 — 2º Sm — Wilson Miguel — Encoraçados — 11",6 2º lugar — 448.413 — 2º Sm — Miguel Bernardes de Morais — Diretorias — 11",7; 3º lugar — 448.083 — 1º Mr — Alfredo Monteiro Varela — Diretorias — 11",7.

300 METROS RASOS

1º lugar — 440.337 — 1º Mr — Alfredo Rúbens Gramacho — Diretorias — 37",0; 2º lugar — 470.448 — 2º Sm — Geraldo Corrêia — Encouraçados — 38",2; 3º lugar — 470.470 — 2º Sc — Edgar Ricardo do Nascimento — Fôrça de CTs.

O resultado obtido pelo atleta Alfredo Rúbens Gramacho, constitui o novo «record» de classe e é igual ao «record» da Marinha., estabelecido em 15 de julho de 1947, por Angelino de Oliveira.

1.000 METROS RASOS

1.º lugar — 400.066 — 1.º Joaquim de C. Vital Filho — Diretorias — 2'59»5; 2.º lugar — 440.042 — 2.º Manuel Pereira — Fôrça de CTs — 3'00»0; 3.º lugar — 468.072 — 1.º — Raimundo de O. Santos — Diretorias.

3.000 METROS RASOS

1.º lugar — 140.042 — 2.º — Manuel Pereira — Fôrça de CTs — 10'21»4; 2.º lugar — 460.110 — 2.º — José S. da Silva — Fôrça de CTs — 10'51»5; 3.º lugar — 470.470 — 2.º — Edgar R. do Nascimento — Fôrça de CTs — 10'51»5.

O resultado obtido pelo aleta Manuel Pereira (10'21»4) constitui o novo «record» de classe que havia sido estabelecido pelo José de Oliveira Dias em 4|10|941 com o tempo de 10'37»4.

4 x 100 METROS RASOS

1.º lugar — 435.598 — 1.º — Romeu Ferreira de Sousa — Diretorias — 49»0; 2.º lugar — 448.083 — 1.º — Alfredo Monteiro Varela; 3.º lugar — 430.639 — 1.º — Joventino Mendes Barbosa; 4.º lugar — 448.386 — 1.º — José Júlio Filho.

2.º lugar — 470.448 — 2.º — Geraldo Coreia — Encouraçados — 50»2; 3.º lugar — 450.258 — 2.º — Wilson Miguel; 3.º lugar — 435.961 — 1.º — Astrogildo G. Rabelo; 4.º lugar — 435.897 — 2.º — Ivaldo Vieira de Melo.

3.º lugar — 448.303 — 1.º — Alexandre Nobre — Fôrça de CTs; 4.º lugar — 448.303 — 1.º — Alexandre Nobre — Fôrça de CSs; 4.º lugar — 460.259 — Gabriel F. da Silva; 5.º lugar — 470-199 — 2.º — Antônio dos Santos; 6.º lugar — 450.601 — 2.º — Sadi Leal.

4 x 300 M. RASOS

1.º lugar — 440.337 — 1.º — Alfredo Rubens Gramacho — Diretorias — 2'42»2; 2.º lugar — 400.066 — 1.º — Joaquim da C. V. Filho; 3.º lugar — 448.053 — 1.º — Solon Lopes; 4.º lugar — 448.413 — 2.º — Miguel Bernardes de Morais.

2.º lugar — 470.813 — 2.º — José Bispo — Encouraçados — 2,53»2; 3.º lugar — 450.530 — 2.º — José Holanda; 4.º 435.866 — 2.º — Geraldo de Oliveira Lima; 5.º lugar — 450.857 — 2.º — José Anunciato.

O resultado obtido pela turma das Diretorias (2'42»2), constitue o novo «record» de classe que havia sido estabelecido pela turma do Encouraçado «Minas Gerais» em 1941, com o tempo de 2'44»S.

SALTO EM ALTURA COM $MPULSO

1.º lugar — 430.653 — 1.º — Eurico Pereira Rosas — Diretorias — 1m,60; 2.º lugar — 450.848 — 1.º — Reginaldo Leodoro Santos — Diretorias — 1m,48; 3.º lugar — 440.058 — 1.º — Milo Fernandes Luna — Diretorias — 1m,40.

SALTO EM DISTANCIA

1.º lugar — 430.652 — 1.º — Lurico Pereira Rosas — Diretorias — 6m,25; 2.º lugar — 435.958 — 1.º — Romeu Ferreira de Sousa — Diretorias — 6m,02; 3.º lugar — 440.537 — 1.º — Alfredo Rubens Gramacho — Diretorias — 6m,01.

O resultado obtido pelo aleta Eurico Pereira Rosas, constitue o novo «record» de classe (6m,25), que havia sido estabelecido pelo Jorge Chagas, em 26|9|941, com a distância de 6m,80.

SALTO COM VARA

1.º lugar — 2.053 — CB — Afonso Zabot — Diretorias — 2m,87; 2.º lugar — 448.472 — 1.º — Severino Silva — Diretorias — 2m,84; 3.º lugar — 448.428 — 1.º — Júlio de Jesus — Diretorias — 2m,48.

O resultado obtido pelo aleta Afonso Zabot, constitue o novo «record» de classe (2m,87), que havia sido estabelecido pelo Epaminondas M. dos Santos em 30|5|1947, com a altura de 2m,81.

ARREMESSO DO PÊSO (5 QUIULOS)

1.º lugar — 470.448 — 2.º — Geraldo Correia — Encouraçados — 12m,06; 2.º lugar — 435.883 — 1.º — Rivaldo Bonfim Ribeiro — Diretorias — 11m,92; 3.º lugar — ...... 451.176 — 1.º — Tiago Bispo dos Santos — Diretorias — 11m,58.

LANÇAMENTO DO DISCO

1.º lugar — 451.176 — 1.º — Tiago Bispo dos Santos — Diretorias — 31m,30; 2.º lugar — 435.883 — 1.º — Rivaldo Bonfim Ribeiro — Diretorias — 28m,80; 3.º lugar — ...... 17.762 — CB — Manuel Cândido da Silva — Diretorias — 28m,42.

LANÇAMENTO DO DARDO

1.º lugar — 451.142 — 1.º — Nélson Nascimento dos Santos — Diretorias — 42m,32; 2.º lugar — ... 435.706 — 1.º — Djalma Neves Bilbau — Diretorias — 42m,05; 3.º lugar — 410.555 — 1.º — Jamerson Aragão — Diretorias — 40m,65; 4.º lugar — 450.601 — 1.º — Sadi Leal — F. de CTs — 37m,07; 5.º lugar — 450.857 — 2.º — José Anunciato — Encouraçados — 35m,78.

RESULTADO GERAL DO CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

(1.ª parte da Taça «Almte. Raimundo Braga de Mendonça»)

1.º lugar — Diretorias, 189 pontos; 2.º lugar — Encouraçados, 59 pontos, 3.º lugar — Fôrça de Contratorpedeiros, 48 pontos.

Inscritos: Diretorias, 27 atletas; Encouraçados, 17 atletas; Fôrça de CTs, 22 atletas.

Comparecimentos às diversas provas:

Diretorias, 47; Encouraçados, 34; Fôrça de CTs, 28.

Os atletas colocados em 1.º e 2.º lugares, fizeram jús a medalhas de prata e bronze, respectivamente.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópia da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367. De 1 às 7 horas

Vende-se uma mobília de quarto
Com 8 peças, em perfeito estado de conservação. Preço de ocasião. Vêr e tratar à rua Jurupá n. 24, apto. 102 — Penha.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FABRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23--4168

SERVIÇOS DE OXIGÊNIO E CARBOGENIOTERAPIA
Tendas, aplicações sub-cutâneas, máscaras, oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.
DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO
AV. RIO BRANCO, 257 — S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7228.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
Para Ford, Mercury, Chrysler, Oldsmobile, Hudson, Dodge, Buick, De Soto, Plymouth, Chevrolet e para carros europeus, como Fiat, Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong. Colocam-se na mesma hora. Antenas de todos os tipos. — Av. Ataulfo de Paiva n.º 980-A. — Tel. 27-9165.

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana.
RODRIGO SILVA, 30 3.º 22-8590

VIAS URINÁRIAS E HEMORROIDAS
AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horario: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, n.º 223, 5.º andar. Tel.: 23-5660



À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS
Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre
Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743



EIS O QUE A CASA



Barbosa Freitas

LHE OFERECE DA LOJA AO 2.º ANDAR

NA LOJA — Tecidos para senhoras, lãs, sêdas, veludos. Jersey aveludado — importação suiça. Novidades.

NO 1.º ANDAR — Cobertores de lã francesa e nacional. Jogos de toalhas de banho. Estampados de algodão para senhoras. Colchas. Tricolines para camisas. Linhos para ternos, casimiras inglêsas importadas diretamente e uma infinidade de artigos de qualidade na afamada SEÇÃO DE CAMA e MESA !

NO 2.º ANDAR — Seção de crédito que lhe facilita comprar em suaves prestações mensais tudo de que necessitar em numerosas lojas de primeira categoria.

Visite a Casa Barbosa Freitas de alto a baixo Compre o que quiser e não pense em dinheiro, porque...

...o Facilitário facilita TUDO

Av. Rio Branco, 136

Estude **Desenho** por Correspondência
Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa
Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas.
Duração dos cursos: 25 semanas
Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS
Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO — 385
Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.
NOME ....
RUA .... N.º ......
CIDADE ....
ESTADO ....

JOIAS BRILHANTES
JOIAS ANTIGAS
Não vendam, não comprem sem nos procurar
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
RUA 7 DE SETEMBRO

Chegarão amanhã, os campeões mundiais de tênis

Um "cock-tail" para apresentação de Kramer e seus companheiros à imprensa

Será iniciada na próxima terça-feira, a mais sensacional temporada de tenis já realizada no Brasil.

Pela primeira vez em nossa história esportiva, veremos nas quadras do Fluminense, os maiores tenistas do mundo. Jack Kramer, Bob Riggs, Segura Cano e Falls, já se exibiram aliás, em São Paulo e impressionaram tão bem que foram denominados pela crônica local de «autênticos fenômenos».

A temporada se deve ao antigo campeão brasileiro Alcides Procópio, que numa arrojada iniciativa empreeu-os para exibirem-se na América do Sul.

ESPERADOS AMANHA

Kramer e seus companheiros são esperados amanhã no Rio, viajando de São Paulo por via aérea. Os tenistas cariocas preparam-lhe carinhosa manifestação.

Às 18 horas, no Fluminense, será oferecido um «cock-tail» à imprensa, oportunidade na qual, os campeões mundiais de tenis serão apresentados aos jornalistas especializados.

Heleno sob a ameaça de ser "barrado"

Possível sua inclusão na equipe da divisão secundária

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — Em consequência de sua recente viagem ao Brasil, onde contraiu matrimônio, o famoso centro-avante brasileiro Heleno está na iminência de ser "barrado" do quadro principal do Boca Juniors. Isto se deve ao fato de que, durante sua permanência no Brasil, Heleno foi substituido na partida amistosa contra o Tigre pelo centro-avante Geronis, que desempenhou uma atuação extraordinária, estando credenciado a ocupar o pôsto no próximo domingo, quando serão reiniciados os jogos pelo campeonato oficial. Heleno, provavelmente, integrará o quadro da segunda divisão. Entretanto, ainda não se tomou uma resolução definitiva a respeito. Ao mesmo tempo, os jornais dão grande destaque ao regresso de Heleno e estampam fotografias do jovem casal, numa das quais aparece a sra. Heleno de Freitas conversando com seu espôso, e os jogadores Sosa e Sarlanga, durante o treino desta tarde.

PELÊJAS RENHIDAS

Prosseguirá, hoje, o certame da 2.ª categoria

Vem sendo disputado com bastante interêsse, o certame da 2ª categoria da Federação Metropolitana de Futebol. Vários clubes estão disputando os principais postos das duas séries, proporcionando bôas partidas.

Relação dos jogos de hoje:

SÉRIE SUL

Irajá X Racing
Astória X Rio
Modesto X Mavilis
Manufatura X Engenho de Dentro
Nova América X Portuguêsa
Sampaio X Oposição
Parames X Del Castilo

SÉRIE NORTE

Realengo X Progresso
Oriente X Cruzeiro
Roial X Guanabara
Distinta X Campo Grande
União X Anchieta
São José X Oiti
Corinthians X Cosmos
Rosita Sofia X Nacional

Dr. Irabussú Rocha

Clínica moléstias de senhora, ondas curtas e ultra-curtas, eletro coagulação. Tratamento eficiênte dos tumores e inflamações do útero e ovários. Ed. Rex — 9.º andar, sala 907 — Diàriamente, às 16 horas.

Campeonato de basquetebol, da segunda divisão

Quatro pelêjas na noitada de amanhã

A tabela do Campeonato Carioca de Basquetebol, da segunda divisão marca para amanhã as seguintes partidas:

VASCO X CARIOCA

(Quadra da rua Abilio)

Noll Coutinho e Nélson Carvalho, juizes; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Sérgio Rosa, apontador e Abel Figueiredo, delegado.

BOTAFOGO X ALIADOS

(Quadra do Flamengo)

Luis Marzano e Rubens dos Santos, juizes; Solano Alves, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Cesar Santos, delegado.

IMPERIAL X MACKENZIE

(Quadra do Imperial)

Aladino Astuto e Roger Bougeard, juizes; Carlos Soares Couto, cronometrista; José Guió Filho, apontador e José Pallezo Filho, delegado.

RIACHUELO X FLAMENGO

(Quadra da rua Marechal Bittencourt)

Afonso Lefever e Valter Machado, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur Perez, apontador e Hélio Nogueira, delegado.

A Light nos Esportes

O Tráfego F. C. realizará hoje uma excursão à cidade de Rodeio, Estado do Rio, onde enfrentará, à tarde, o forte conjunto do quadro local. A delegação lighteana partirá às primeiras horas da manhã, acompanhada do presidente do clube, sr. Benjamim T. Gonçalves e com a seguinte constituição: — 1.º jôgo: diretores: José Marques, secretário; Teófilo Sabino, tesoureiro; Antônio Quaresma, procurador e os seguintes atletas: Escoteiros, Odilon, Luis, Seringa, Paixão, Bernardo, Salvador, Arouca, Iglesias, Gil, China, Julião. Como massagista, Carrapatoso Ribeiro. Juiz, o sr. Otávio Amarante

• • •

Terá inicio amanhã, à tarde, finalmente, o promissor Torneio Interno de Tênis de Mesa, promovido pelo Telefônica A. C. para os seus associados. São numerosas as inscrições do certame. A rodada inaugural, que será efetuada, como dissemos, amanhã, às 20 horas, na sede da rua Gregório Neves, está assim programada:

Cândido S. Freire x Jorge H. Pae 5.º, final, Mauricio da Costa x A. Lopes Vieira x Mauricio da Costa drigues x A. Lopes Vieira; 4.º jôgo, son Rodrigues; 3.º jôgo Nélson Roreira; 2.º jôgo, B. Pereira x Néi Ailton Granja.

• • •

O Tração F. C. realizará hoje atraente festa infantil dedicada aos filhos dos seus associados, no Ginásio Independência. Vários artistas tomarão parte na festa.

• • •

O Fôrça e Luz A. C. realizará sábado próximo uma reunião dançante, no Ginásio Independência.

• • •

Assumiu a presidência do Telefônica A. C., o vice-presidente, Silvano Costa, por motivo de viagem do presidente, Valdemar Lima, para São Paulo, onde se demorará dois meses.

Basquetebol turbulento

Os jogos de basquetebol de quando em quando dão que falar de si, pelos atos de turbulência nele verificados. Há pouco realizou-se o encontro da segunda divisão, entre o Grajau e o Tijuca Tênis Clube. Em virtude de um desentendimento de Simões com outros jogadores, houve invasão de campo e brigas, pois o policiamento, mais uma vez, fôra negligenciado. O juiz Marzano marcou, então, falta dupla contra o Grajau, quando entrou em campo o cronometrista Armando Coelho para avisar que o tempo se achava extinto e que não podia ser executada a pena. Novo barulho, novas brigas, ainda mais violentas que as precedentes, envolvendo, agora, os oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol, que nunca se viu tão desmoralizada. Depois de muitos bofetões, chegou o Socorro Urgente e tudo serenou. Parece-nos que não há necessidade de comentários...

Associação dos Rádio-Ginastas

Recebemos:

«Esta agremiação, que reune os alunos do professor Osvaldo Diniz Magalhães, está elaborando o código do Rádio-Ginasta. Estão convidados os rádios-ginastas de todo o território nacional a colaborarem na organização dêsse diploma, podendo as sugestões ser enviadas para a séde da Associação dos Rádios-Ginastas sita à rua da Carioca n. 46, 1.º, no Rio de Janeiro».

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, S. 614, 22-5217

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:

ELVIRA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Hélium em Silenciosa, do Stud Guarani; 54 quilos, A. Neri	1.º
HOSANA, 54 quilos, Juan Vidal	2.º
THEBANO, 56 quilos, Armando Rosa	3.º
GREY PETER, 52 quilos, Euclides Silva	4.º
ALDEAN, 54 quilos, Reduzino de Freitas	5.º
FLIM, 50 quilos, Olivio Macedo	6.º
CAMACHO, 53 quilos, P. Tavares	7.º
JUVENTA, 54 quilos, Inácio de Sousa	8.º

Não correram: CICCE e JEIRA.

Tempo: 96" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 25,00
Dupla (12) . . . Cr$ 51,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 14,00
Do n. 4 . . . Cr$ 22,00
Do n. 3 . . . Cr$ 19,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 515.090,00

TRATADOR: — V. Atianesi.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS ESPECIAIS.*

VENCEDOR:

VENCIMIENTO, masculino, castanho, cinco anos, Argentina, Senor em Vetusta, do sr. Jerônico V. de Faria; 51 quilos, René Latorre	1.º
CHAMPION, 52 quilos, Salomão Ferreira	2.º
MARAN, 51 quilos, B. Ribeiro	3.º
MAR REVUELTO, 58 quilos, G. Costa	4.º
CAXAMBÚ, 51 quilos, Osvaldo Ulhôa	5.º
TRICK, 58 quilos, Salustiano Batista	6.º

Tempo: 113" ("Record").

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 16,50
Dupla (14) . . . Cr$ 21,00

PLACÊS

Não houve.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 495.410,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— *POTRANCAS NACIONAIS DE 3 ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

VENCEDOR:

JABOTIÁ, feminino, tordilho, três anos, São Paulo, Santarém em Barricada, do sr. Jorge P. F. M. Magalhães; 55 quilos, Nestor Linhares	1.º
DARKNESS, 55 quilos, Emidio Castillo	2.º
MAJOI, 55 quilos, Juan Vidal	3.º
V. 55 quilos, Salomão Ferreira	4.º
VENTANIA, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	5.º
VELANIE, 55 quilos, Reduzino de Freitas	6.º
ALDEBARA, 55 quilos, D. Ferreira	7.º
MAGOA, 55 quilos, José Martins	8.º

Tempo: 82".

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 109,00
Dupla (11) . . . Cr$ 128,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 34,00
Do n. 1 . . . Cr$ 18,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 703.720,00

TRATADOR: — O. Maria.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA*

VENCEDOR:

EL REI, masculino, castanho, sete anos, São Paulo, Rob Roy em Egipcia, do sr. F. A. Ramos; 50 quilos, Acir Aleixo	1.º
FLORIAN, 55 quilos, J. Graça	2.º
NEDA, 56 quilos, Salomão Ferreira	3.º
GABARDINE, 52 quilos, Emidio Castillo	4.º
DIANTEIRA, 50 quilos, Olivio Macedo	5.º
DUMBO, 56 quilos, Reduzino de Freitas	6.º
ACATADO, 55 quilos, F. Machado	7.º
GIOCONDA, 56 quilos, Valdemiro de Andrade	8.º
CASIOTAURO, 52 quilos, Nelson Mota	9.º
MISTER X, 52 quilos, Armando Rosa	10.º
MIRADOR, 52 quilos, Caio Brito	11.º
(*) KRASNODÁR, 51 quilos, P. Mauzen	12.º

Não correu LADY.

Tempo: [illegible]

RATEIOS

Do vencedor (8) . . . Cr$ [illegible]
Dupla (13) . . . Cr$ [illegible]

PLACÊS

Do n. 8 . . . Cr$ [illegible]
Do n. 1 . . . Cr$ [illegible]
Do n. 5 . . . Cr$ [illegible]

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, [illegible]; do segundo ao terceiro, [illegible].

Movimento do páreo . . . Cr$ 622.000,00

TRATADOR: — A. Feijó

(*) — Ficou parada na saída.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

VENCEDOR:

EGEU, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Maritain em Caran, da sra. Maria Cecilia Silveira; 55 quilos, J. Vidal	1.º
MARSHALL, 55 quilos, Nestor Linhares	2.º
VELUDO, 55 quilos, Domingos Ferreira	3.º
PETIBIRIBA, 55 quilos, Reduzino de Freitas	4.º
ANACREON, 55 quilos, Emidio Castillo	5.º
ANGELUS, 55 quilos, Luis Coelho	6.º
GRÃO PARÁ, 55 quilos, Osvaldo Ulhôa	7.º
MANÁ, 55 quilos, Inácio de Sousa	8.º
BOMBOM, 55 quilos, Argemiro Neri	9.º
MUSTAFÁ, 55 quilos, Otilio Reichel	10.º

Não correu LUETZOW.

Tempo: 82" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 97,00
Dupla (13) . . . Cr$ 138,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 17,00
Do n. 6 . . . Cr$ 17,00
Do n. 10 . . . Cr$ 14,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 654.380,00

TRATADOR: — S. d'Amore.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS DE CINCO ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

VENCEDOR:

DULIPE, masculino, alazão, cinco anos, Pernambuco, Mossoró em Aripunan, do sr. João Atianesi; 52 quilos, Nelson Mota	1.º
URMANO, 58 quilos, Osvaldo Ulhôa	2.º
HARIDAN, 52 quilos, Rubem Silva	3.º
DIXIE, 51 quilos, F. Machado	4.º
ARABIANA, 52 quilos, Emidio Castillo	5.º
ARROZ DOCE, 56 quilos, Jorge Morgado	6.º
HURI, 50 quilos, Acir Aleixo	7.º
CAMBUCI, 51 quilos, René Latorre	8.º
MARMITEIRA, 54 quilos, Salomão Ferreira	9.º
FARRA, 52 quilos, Salustiano Batista	10.º
BERTOCIO, 52 quilos, Valdemiro de Andrade	11.º
CANGICA, 52 quilos, Juan Vidal	12.º
CHAIM, 54 quilos, Reduzino de Freitas	13.º

Tempo: 101".

RATEIOS

Do vencedor (8) . . . Cr$ 214,00
Dupla (33) . . . Cr$ 79,00

PLACÊS

Do n. 8 . . . Cr$ 42,00
Do n. 7 . . . Cr$ 13,50
Do n. 11 . . . Cr$ 19,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, oito corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 721.550,00

TRATADOR: — João Atianesi.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.167.570,00

Concursos . . . Cr$ 474.895,00

Pista de areia leve.

Rumo às Olimpíadas

(Conclusão da 1.ª página)

sidir o almôço e foi êle que saudou os jornalistas, frisando a responsabilidade da missão que aceitaram e reiterando sua confiança na maneira pela qual êles se desincumbirão de tão nobre compromisso.

Embora a reunião fôsse de jornalistas, compareceram numerosos representantes do Flamengo, a fim de testemunhar a Pillar Drumond, mais uma vez, a sua forte simpatia, em nome do "Dragão Negro".

Os jornalistas fizeram cordial acolhimento a êsses distintos esportistas, a maioria dos quais sabe tratar a imprensa com o tradicional cavalheirismo flamengo. Em dado momento, pede a palavra José Alves de Morais, "dragonista" que, não levando em conta achar-se na "Casa do Jornalista", numa festa íntima de jornalistas, organizados por jornalistas para jornalistas, aproveitou o ensejo para alusões deselegantes contra a imprensa que não aplaude a ação do "Dragão Negro"... Foi pena, porque José Alves de Morais vinha falando bem, bem...

Encerrando a festa, Edgar Pillar Drumond agradeceu a homenagem, por si e por seus companheiros.

CUIDADO, PILLAR!

O confrade Antônio Cordeiro recomendou a Edgar Pillar Drumond o maior cuidado possivel com Gustavo Mutos, da FMP, que também irá a Londres. Cuidado, porque se o Gustavo se resfriar e ficar afônico, na capital inglêsa, o Pillar estará em maus lençóis, porque o Gustavo será seu "cicerone".

UM JORNALISTA ARGENTINO

Antes que os jornalistas se retirassem, o sr. Herbert Moses lhes apresentou o jornalista portenho Ismael F. Viñas, do jornal "La Razón", e sua senhora. O confrade argentino, numa oração curta, mas entusiástica e vibrante, saudou o Brasil, o povo brasileiro, os jornalistas e por fim teve palavras de carinhosa exaltação à mulher brasileira, [illegible] ... da ABI fêz o agradecimento, e pediu uma salva de palmas em homenagem à mulher argentina, [illegible] ... Jaime F. [illegible]

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
VASCO X CARIOCA
BOTAFOGO X ALIADOS
IMPERIAL X MACKENZIE
RIACHUELO X FLAMENGO

OLIMPIADA TRICOLOR

Às 20.30 horas — Basquetebol — Verde x Vencedor da 1.ª partida

Às 20 horas — Voleibol Feminino (atletas), desempates.

Às 21 horas — Voleibol Masculino — Verde x Branco.

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
FLUMINENSE X TIJUCA
GRAJAU' X A. DO GRAJAU'
AMÉRICA X A. CARIOCA

QUINTA-FEIRA

BASQUETEBOL
TORNEIO QUADRANGULAR
FLUMINENSE X AMÉRICA
FLAMENGO X VASCO

OLIMPIADA TRICOLOR

Às 20 horas — Tênis: Branca x Vencedor da 1.ª partida.

Às 20.30 horas — Voleibol Masculino — Encarnada x Vencedor da 1.ª partida.

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª Divisão
TIJUCA X AMÉRICA
A. CARIOCA X SAMPAIO
A. DO GRAJAU' X FLUMINENSE

OLIMPIADA TRICOLOR

Às 20.30 horas — Basquetebol — Verde x Vencedor da 1.ª partida.

SÁBADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E AMADORES
BANGU' X S. CRISTÓVÃO
OLARIA X VASCO
BOTAFOGO X MADUREIRA
AMÉRICA X FLAMENGO

OLIMPIADA TRICOLOR

Às 9 horas — Demonstração de ginástica feminina.

Às 15 horas — Tênis — Desempates

Às 16 horas — Voleibol Masculino — Desempates.

Às 17 horas — Festa da Seção Feminina.

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
BANGU' X S. CRISTÓVÃO
BONSUCESSO X CANTO DO RIO
OLARIA X VASCO
BOTAFOGO X MADUREIRA
AMÉRICA X FLAMENGO

2.ª Categoria

SÉRIE NORTE
Rosita Sofia x Oriente
Roial x Realengo
Cruzeiro x Distinta
Guanabara x União
Campo Grande x São José
Cosmos x Anchieta
Oiti x Corinthians
Nacional x Progresso

SÉRIE SUL
Rio x Irajá
Benfica x Mavilis
Engenho de Dentro x Astória
Portuguêsa x Modesto
Manufatura x Sampaio
Oposição x Nova América
Racing x Parames

OLIMPIADA TRICOLOR

Às 8 horas — Basquetebol — Desempates.

Às 15 horas — Futebol — Verde x Branca.

Fora da babugem do fanatismo clubístico

Há indivíduos que não merecem a menor atenção, em virtude da falta de escrúpulos que revelam em suas mais mínimas atitudes. Nós, que mourejamos na imprensa, nunca podemos evitar o escabujar dessa gente, capaz de tudo, porque sua falta de moralidade é caminho natural para ações degradantes. Um dêsses infelizes deu para enviar à secretaria dêste jornal, com observações asnáticas em recórtes de notas e comentários aqui publicados, pensando que, covardemente oculto no anonimato, poderá obter os resultados que imaginam em sua ação intrigante. Perde tempo. Em todo caso, para provarmos até onde póde ir a ausência de escrúpulos, vamos reproduzir apenas algumas de suas «observações».

Sublinhou o encapuçado, na síntese dos resultados dos jogos de domingo que publicamos terça-feira, os seguintes trechos: «e o quadro social alvinegro chegou a apupar os seus jogadores». Insinuou que houvéssemos publicado isso como acinte ao Botafogo. O infeliz não teve sorte. O sr. Vargas Neto, que é Botafogo de quatro costados, escreveu no «Jornal dos Esportes», da mesma terça-feira, o seguinte: «Alguns associados do Botafogo se desmandaram em apupos e descomposturas aos jogares do clube, porque estavam perdendo o «match» para o São Cristóvão». O «Correio da Manhã» publicou, no mesmo dia: «... a atitude de parte do quadro social botafoguense, vaiando e «desincentivando» os seus profissionais.» E mais: «... o sr. Carlos Martins da Rocha, enfrentando aquele ambiente positivamente destoante do quadro social do Botafogo, etc. Nem se torna preciso fazer outras transcrições...

Passemos a outro ponto. A propósito do jôgo Bonsucesso-Vasco, o intrigante estranha que houvéssemos escrito: «... até o empate seria injusto», e «Embora conquistado com dificuldade, foi licito o triunfo vascaino». Everardo Lopes, no «Jornal dos Sports», entre muitas outras observações interessantes, fêz estas: «O Bonsucesso estava um osso duro de roer». «... foi o Bonsucesso sair numa debandada louca para o segundo tempo. Muito mais energicamente do que o Vasco, que pisara em campo disposto a liquidar o assunto de saída e depois fôra obrigado a sossegar um pouco, porque o Bonsucesso não estava nada sôpa. Pois os leopoldinenses ainda fizeram mais.» Do «Correio da Manhã»: «Os cruzmaltinos encontraram nos rubro-anis um rival à altura, que por pouco não lhes roubaram um precioso ponto». De «A Gazeta Esportiva» (Departamento do Rio): «O Vasco da Gama venceu penosamente». «A grande torcida do Vasco viveu hoje uma tarde dramática». «Injusto o marcador final. Deve-se dizer, para fazer justiça ao desempenho do Bonsucesso que o resultado final não correspondeu ao desenvolvimento das ações. O Bonsucesso merecia pelo menos o empate, pois jogou muito bem sempre. Faltou-lhe chance na decisão de várias jogadas», etc. Também não há necessidade de transcrever outras opiniões de colegas...

Sôbre o jôgo Fluminense-Canto do Rio: «Correio da Manhã»: «... o quadro das Laranjeiras desinteressou-se da partida, comprometendo a contagem final.» E êste jornal publicou: «Os três «goals» do Canto do Rio foram causados pela displicência tricolores...»

E poderíamos, como podemos, fazer transcrições desmentindo completamente o pobre mexeriqueiro. Coitado, é tão néscio que nem sequer compreendeu a razão porque fôra aqui invocada a opinião de Gastão Soares de Moura Filho, do Fluminense... Costumamos deixar os aleivosos sem resposta, porque sua conduta revela bem o desgraçado caráter que possuem. Desta feita, porém, apenas para confundir o fimícola, fizemos algumas das muitas transcrições que poderíamos fazer. O curioso é que êsses anônimos se julgam homens... Suas aleivosias contra nós não darão o resultado que esperam. Seus «estrilos» e intrigas apenas serão fortes estímulos para nós. Não nos atinge a babugem de hidrófobos fanáticos... — J. B.

ALFA OU SINGER

Estoque completo de máquinas de costura Alfa ou Singer recondicionadas, peças para qualquer tipo ou marca de máquinas de coser. Madeiramentos com três e cinco gavetas, Gabinete de luxo, tudo poderá ser encontrado na CASA DE MAQUINAS da rua do Senado, 322, telefone: 32-2490 ou em sua Moderna FILIAL, à rua Visconde do Rio Branco, 29 — Fone.: 32-7730.

Pedidos do interior para J. SOUSA BELLONIA

CR$ 760,00 (110/190, tipo standard)

Garantia de 5 ANOS

Uma boa compra... por bons preços! Examine hoje o Colchão de Molas Primor, fabricado em 3 tipos: Luxo (a) Esperial (b) e Standard.

A PRAZO tipos A e B pelo Sist. "BOMVIVER"

PRIMOR R. São José, 80-sob.

Voga Publicidade

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambris, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

CHEGOU ONTEM AO RIO O PRIMEIRO

FORD FRANCÊS

um legitimo produto FORD, fabricado por uma subsidiária da Ford Motor Company na França.

50 % mais econômico do que qualquer carro da sua classe e capacidade.

Sedan de quatro portas, com capacidade para 6 pessoas, motor 8 em V, câmbio mecânico na direção, freios hidráulicos, partida elétrica e com manivela manual, amortecedores [illegible] ... mais espaçoso e outros modernos aperfeiçoamentos.

EXPOSIÇÃO PROVISÓRIA

Agência de Representações São Cristóvão, S. A.

Rua São Cristóvão n. 1210

[illegible]

Rua Senador Hipólito, 10

Apiol-Sabina Arruda — Remédio indicado nas cólicas útero-ovarianas. À venda nas Drogarias e Farmácias

MEIAS NYLON 51 CR$ 24,00 Deposito CARBAR RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob. ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

VIAJANTES VENDEDORES (BICOS)

Precisam-se de 5 bem relacionados no ramo de armarinhos, para todos os Estados. Indispensável ser especializado no ramo e que possua freguesia. Exigem-se referências. INDUSTRIAS MATOS LTDA. — Av. Rio Branco, 277 - 16.º andar - Grupo 1602. — Edificio São Borja — Rio de Janeiro.

O ESPAÇO DE SUA CASA É PEQUENO?

Adquira hoje mesmo um SOFA'-CAMA «VITÓRIA» pelo preço de Cr$ 580,00! Grande variedade em cortinas, passadeiras, tapetes, oleados para mesa, nacionais e estrangeiros. Preços sem competidores. — Fabricamos colchões de molas de aço e grupos estofados de todos os estilos. Material de ótima qualidade.

Tapeçaria Bela Vista
RUA ADOLFO BERGAMINI N.º 175 (ENG. DE DENTRO)
Telefone: 29-5335

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Verdadeiramente excepcional — WHITE HORSE

LAMBARI — O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE ÁGUAS — HOTEL AMÉRICA

MATERIAL ELÉTRICO — DISCOS — Presentes

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA., sob a garantia de sua tradição, oferece sempre as últimas novidades em artigos de eletricidade, discos, objetos para adornos, presentes, etc.

DISCOS — MÚSICA POPULAR ITALIANA ★ Belas e sugestivas canções.

MATERIAL ELÉTRICO — BICICLETAS AIGLON 3 VELOCIDADES — BATEDEIRAS DE BÔLO (G E) — APARELHOS WAFFLE — TORRADORES SANDWICH — TORRADORES — SIMPLES E AUTOMÁTICOS

IMPORTANTE

Acaba de ser criada uma Seção Especializada em ARTIGOS FLUORESCENTES E MATERIAL ELÉTRICO para instalações a preços populares.

Visite as diversas seções de

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 1.ª página)

estado é ótimo. — E' a fôrça da carreira.

HELENO, 58 quilos. — No dia 18 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Fla-Flu, Fine Champagne, Galhardia, Formação, Milagrosa, Royal Kiss e Dádiva. — Seu estado é regular. — Somente como azar.

CERRO GRANDE, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou White Face, Oleg, Sassiado, Sanguenolth, Pablo, Flexa e Areado, em bom estilo. — Não é impossível que repita a forra.

PICINA, 54 quilos. — Não correrá.

INTRIGA, 54 quilos. — No dia 6 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi quarto para Guatapará, Gin e Diamante, derrotando Royal Kiss, Milagrosa, Malaio, Glacial, Flor do Campo e Formação. — Seu estado é bom. — E' um ótimo azar.

GLACIAL, 54 quilos. — Não correrá.

GUATAPARÁ, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Guarulhos e Felizardo, derrotando Gin, Orelfo, Royal Kiss, Sagres, Diamant, Flor do Campo e Bongi, em bom estilo. — Continúa em ótimas condições. — Correndo o que correu no domingo, dificilmente será derrotado.

ORELFO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 53 quilos, foi quinto para Guarulhos, Felizardo, Guatapará e Gin, derrotando Royal Kiss, Sagres, Diamant, Flor do Campo e Bongi — Está bem preparado. — Poderá terminar bem colocado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — GRANDE PREMIO "DEZESSEIS DE JULHO" — 2.400 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS EUROPEUS DE TRÊS ANOS E NACIONAIS E PLATINOS DE QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA.*

APUVO, 52 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Hamdam, Indico, Dom Pedrito, Hellen, Guaraz, Imbú, Carinhosa e Inquieto, em ótimo final. — Anda "tinindo" êste filho de Pizarro. — E' candidato temível.

INSÓLITO, 57 quilos. — No dia 10 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 50 quilos, escoltou Combativo, derrotando Otequi, Malevo, Lafaiete, Remolacha, Galhardo, Giruá e Risete, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Deverá correr muito desta vez. — E' um ótimo azar.

DOM PEDRITO, 52 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 51 quilos, derrotou Bambino, Rumoroso, Dom José, Saravan, Defiant, Nero, Emperor, Trick e Brote. — Está bem movido. — Deverá figurar entre os primeiros na luta final.

TEDDY, 54 quilos. — No dia 18 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi nono para Maestro, Bordonéo, Nacarado, Porungo, Highland, Maran, Samburá e Champion, derrotando Miami. — Mantém bom estado, mas é fraco para esta turma.

CID, 57 quilos. — Estreante. — E' um filho de Selim Hassan, que veio de São Paulo após dois triunfos. — Trata-se de um ótimo corredor que poderá assustar aos favoritos.

BEL AMI, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 50 quilos, foi último para Defiant, Maestro, Brote e Coracero. — Seu estado é o mesmo. — Somente como azar.

BAMBINO, 57 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, escoltou Dom Pedrito, derrotando Rumoroso, Dom José, Saravan, Defiant, Nero, Emperor, Trick e Brote. — Continúa em excelentes condições. — E' o favorito absoluto da carreira.

TIROLESA, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen com 51 quilos, escoltou Esquivado, derrotando Holkar, Emperor, Marrocos, Nacarado e La Guiche. — Seu estado é de apuro. — Deverá figurar com êxito.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

UBATANA, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Otilio Reichel, com 53 quilos, foi quinto para Poeta, Rondel, Cantiga e Brazilian Star, derrotando Cauteloso, Lôrca e Estalo. — Está bem movida. — Poderá terminar bem colocada.

AUDACIOSO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Tapajós que demonstrou boas qualidades nos exercícios. — Poderá aparecer.

PRESSUROSO, 56 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi último para Regente, Corrientes, Rondel, Telmosa, Never Looses e Caoré. — Mantém o estado. — Somente como azar.

VARGEM ALEGRE, 54 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 54 quilos, escoltou Rondel, empatando com Cauteloso, derrotando Corrientes, Telmosa, Pepito, Estalo, Never Looses e Iguana, em boa atuação. — Continúa em boas condições. — E' séria candidata ao triunfo.

CORRIENTES, 56 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de B. Cúcaro, com 56 quilos, foi quarto para Rondel, Vargem Alegre e Cauteloso, derrotando Telmosa, Pepito, Estalo, Never Looses e Iguana. — Mantém bom estado. — Serve como azar.

BRASILEIA, 54 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 53 quilos, último para Fontana, Iguana, Vargem Alegre, Lema, Sans Souci, Cherie e Leviana. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

MAYLING, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Luva, derrotando Astaúba, Vargem Alegre, Brasiléia, Sans Souci, Leviana e Imponente. — Seu estado é de apuro. — E' inimiga respeitável.

PEPITO, 56 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 58 quilos, foi sexto para Rondel, Vargem Alegre, Cauteloso, Corrientes e Telmosa, derrotando Estado, Never Looses e Iguana. — Seu estado é o mesmo. — No gramado poderá melhorar.

LEMA, 54 quilos. — Não correrá.

ILMENITA, 54 quilos. — No dia 30 de maio, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi terceiro para Lipari e Mayling, derrotando Ubatana, Itaquatiá e Jandaia. — Anda bem. — E' adversária a ser cogitada.

IMPONENTE, 54 quilos. — Não correrá.

APOTI, 52 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi quarto para Pepito, Apolita e Femural, derrotando Arissimo, Valeta, Dorotéia, Alfinete e Isis. — Seu estado é de apuro. — Sério candidato ao triunfo.

ASTAÚBA, 54 quilos. — No dia 13 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi terceiro para Luva e Mayling, derrotando Vargem Alegre, Brasiléia, Sans Souci e Leviana. — Só melhoras acusou. — No quilômetro vai correr muito.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, COM SOBRECARGA DA TABELA, COM SOBRECARGA*

SASSIADO, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi quarto para Cerro Grande, White Face e Oleg, derrotando Sanguenolth, Pablo, Flexa e Areado. — Anda tinindo. — Deverá ser um dos primeiros na luta final.

AREADO, 52 quilos. — Não correrá.

IZARARI, 54 quilos. — No dia 10 de julho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, derrotou Aldeão, Garrida, Guaximba, Pongaí, Destemor, Fantasia, Genipapo, Guapeba, Explendor, Catavento, Arabe e Araçagi, em bom estilo. — Continúa em boas condições. — Poderá repetir na grama, onde atua bem.

MANGERONA, 50 quilos. — Não correrá.

WHITE FACE, 56 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, escoltou Cerro Grande, derrotando Oleg, Sassiadó, Sanguenolth, Pablo, Flexa e Areado. — Anda tinindo. — E' o favorito da carreira.

MOEMA, 54 quilos. — Não correrá.

MORENA CLARA, 54 quilos. — No dia 12 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Guarulhos, derrotando Mangerona, Cerro Alto, Bongi, Guido, Moema, Areado, Monte Carlo e Dom Pedro II. — Seu estado é de grande apuro. — Deverá figurar com êxito.

PABLO, 54 quilos. — Não correrá.

GRÃO MOGOL, 52 quilos. — Não correrá.

RIOLIL, 54 quilos. — No dia 28 de maio, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de V. Mazala, com 52 quilos, foi nono para Sassiado, Tamandaré, Malaio, Felizardo, Reunião, Ganges, Escudo e Moema, derrotando Guido. — Vem de fracas atuações. — Não acreditamos no seu êxito.

RAIO, 52 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, derrotou Guapeba, Rolante, Aldeão, Pablo, Pongaí, Catalina, Dembirá, Guaximba, Explendor e Genipapo. — Vem de dois triunfos seguidos e o seu estado é o mesmo. — Conseguirá o terceiro?

BONGI, 52 quilos. — Não correrá.

GUIDO, 52 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 52 quilos, foi último para Orelfo, Garrida, Flexa, Bongi, Mangerona, Sanguenolth, White Face e Dom Pedro II. — Mantém o estado. — E' malucão. — Se cismar de correr...

ESTRILO, 52 quilos. — No dia 7 de junho de 1947, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi terceiro para Guaiara e Galhardia, derrotando Encoraçado. — Volta em boas condições, devendo fazer boa figura, pois a turma é de seu agrado.

FLEXA, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi sétimo para Cerro Grande, White Face, Oleg, Sassiado, Sanguenolth e Pablo, derrotando Areado. — Algo melhor. — Bom azar desta vez.

SANGUENOLTH, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 50 quilos, foi quinto para Cerro Grande, White Face, Oleg e Sassiado, derrotando Pablo, Flexa e Areado. — Mantém o estado. — Poderá melhorar.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE TRÊS E QUATRO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

PIONEIRO, 56 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, derrotou Gonguê, Dinamo, Epopéia, Guaraz, Inquiéto, Leste e Derviche. — Anda "tinindo". — E' o provável ganhador da carreira.

GUANUMBI, 52 quilos. — No dia 25 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi quinto para Varsóvia, Pioneiro, Vaico e Gonguê, derrotando Dinamo. — Seus exercícios são ótimos. — E' inimigo certo.

ALVACA, 52 quilos. — Estreante. — E' uma tordilha, filha de Alvia que está em boas condições para estrear. — Como azar não é para ser desprezada.

EPOPÉIA, 50 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi quarto para Pioneiro, Gonguê e Dinamo, derrotando Guaraz, Inquiéto, Leste e Derviche. — Mantém bom estado. — Poderá figurar no "placé".

LESTE, 52 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 52 quilos, foi sétimo para Pioneiro, Gonguê, Dinamo, Epopéia, Guaraz e Inquiéto, derrotando Derviche. — Anda bem, mas a turma é algo forte. — Não gostamos.

GONGUÊ, 52 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, escoltou Pioneiro, Guaraz, Inquiéto, Leste e Derviche. — Está em excelentes condições. — Poderá ser o ganhador.

DINAMO, 52 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 53 quilos, foi terceiro para Pioneiro e Gonguê, derrotando Epopéia, Guaraz, Inquiéto, Leste e Derviche. — Está bem preparado. — E' sério candidato ao triunfo.

ENFIM!

O famoso abat-jour enviezado em uma oferta excepcional!

Aproveite a magnifica oportunidade para seus presentes de casamento.

Pedestal de legitimo alabastro italiano. Cupula em seda plissada enviezada — grande moda! — guarnecida com veludo drapeado. Temos tôdas as côres

SENSACIONAL! Cr$ 150

PAR Cr$ 290,-

Rua da Assembléia, 121 — 1.º s. & entre Avenida e o Lg. da Carioca

ABAT-JOURS EXTILUX LTDA.

GINASTICO

TODAS NOITES ÀS 21 HS. — VESPERAIS 5ª SAB. DOM. às 16 hs.

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam MORINEAU em UMA RUA CHAMADA PECADO

De Tennessee Williams - Trad. de Carlos Lage

DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI

IMPROPRIO 18 ANOS

A SORTE É CEGA e pode SURPREENDÊ-LOS

Construa a felicidade do seu filho com alicerces sólidos, estimulando-lhe o hábito da economia. É a maneira prática de economizar, aumentando as possibilidades de êxito e manejando com a sorte, consiste na aquisição de títulos da

BRAZÍLIA

[illegible]

Pathé HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS — 3ª SEMANA

LOUIS JOUVET · CRIME em PARIS (QUAI DES ORFEVRES) SUZY DELAIR

IMPR. 18 ANOS — ACOMP. COMPL. NACIONAL

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — MASCOTE

HOJE — HORARIO 2-4-6-8-10

ALAN LADD — VERONICA LAKE — "SAIGON"

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

VITORIA FONE: 42.9020 — ROXY FONE: 22.8245 — AMERICA FONE 48.4519

2-4-6-8-10 HS.

LUX MAR FILM apresenta Valentina CORTESE Leo DALE

PRIMEIRO "O BANDIDO" DEPOIS "VIVER EM PAZ" E AGORA... UM IANQUE na ITALIA

Direção: LUIG ZAMPA — LUX MAR FILM

ACOMP. COMPS. NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

ÊSTE É O SEU Paletó Sport

EM TECIDO PRÓPRIO PARA O INVERNO

Para suas horas no clube... tardes esportivas e week-ends você precisa de roupas apropriadas... mais elegantes... mais cômodas e que, no inverno, o protejam mais contra o frio. Por isso, A Exposição Avenida está apresentando a nova linha de Paletós Sport em tecido próprio para a estação. Aproveite para adquirir, pelos menores preços do Rio, o seu Paletó Sport de Inverno na A Exposição Avenida.

Paletó sport em tecido proprio para o inverno; frente xadrês e costas lisas. Botões de couro 3 bolsos.

Preço: Cr$ 350,00

Paletó sport em côres lisas. Botões de couro, 3 bolsos.

Preço: Cr$ 295,00

Basta ser um rapaz direito para ter crédito na

A Exposição AVENIDA

ISTO É QUE É ROUPA FEITA!

VEJA QUE CÔRTE!

VEJA QUE ACABAMENTO!

VEJA QUE PREÇO!

É UMA ROUPA FEITA d'A Exposição — a roupa feita nas suas medidas... no tecido próprio para o inverno carioca — cambraia de pura lã — de linhas naturais... ombros levemente caidos, cintura mais acentuada... de acabamento perfeito... pelo preço que você quer — o menor preço do Rio: Cr$ 690,00

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição!

A Exposição AVENIDA

AVENIDA [illegible] SÃO JOSÉ

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156. — 3.as, 5.as e sábados; das 16 às 18 horas.

Associados do I. A. P. I. - Copacabana

APARTAMENTOS — Pequenos, de frente, 100% financiados, entrega em 12 mêses, construção em andamento. Sinal de reserva Cr$ 3.000,00, em 12 pagamentos de Cr$ 250,00. O saldo a partir da entrega das chaves. Informações à RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — 7.º — GRUPO 727|29 — TELEFONES 43-8488 — 43-9479.

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

COM A MÃO ... NÃO!...

A batedeira elétrica «ELTRON», para uso doméstico, resolve o problema do preparo de Ovomaltine, Toddy, leites em pó e cock-tails, com rapidez e perfeição

A' sua disposição nas principais casas do ramo

CROMADA . . . . CR$ 350,00
ALUMINIO . . . . CR$ 260,00

Representantes: GRAVDAL & LTDA. AV. Rio Branco, 277 — Sala 802 — Telefone: 42-2025 — Rio

ROTOTILLER PREPARA

1.000 metros quadrados de terra por hora!

- Motor a gasolina de 5 H.P.
- Funciona 4 horas com 8 litros de gasolina
- Manejo simples
- Transmissão automática
- Regulagem para diferentes profundidades

Distribuidores exclusivos:

C.I.D.A. CIA. IMPORTADORA DE AUTOMOVEIS S.A.

Exposição: *México, 11 - A*
Escritório: *Quitanda, 3 — sobre-loja — Rio*

CR$ 12.800, FACILITAMOS A AQUISIÇÃO

TRATOR AGRÍCOLA **ROTOTILLER**

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

RUA DA QUITANDA, 43

À VISTA E EM PRESTAÇÕES

Estranho como pareça

POR ERNEST HIX



NAVIOS QUE ENCALHAM NAS MONTANHAS: — Coisas da China: Após a estação chuvosa, as aguas do Yangtse caem 150 pés e, multas vêzes, os navios a vapor ficam encalhados nas montanhas, onde têm de ficar até à estação chuvosa seguinte!

REPOUSO EM FAZENDA

FERIAS — WEEK-END
Est. Rio-São Paulo — Km. 95.
INFORMAÇOES: — 27-1719.
RESERVAS: RUA MÉXICO, N. 31 — 7.º ANDAR — GRUPO 702

Joalheria Besdin

COMEMORA O SEU 10.º ANIVERSARIO

POR ÊSTE MOTIVO, OFERECE DURANTE ÊSTE MÊS, DESCONTOS JAMAIS VISTOS!!! — 30% E 50% EM TODO SEU ESTOQUE

Despertadores Suissos	Cr$ 70,00
Relógios de pulso para homens, Suisso	Cr$ 60,00
Relógios de bolso para homens	Cr$ 48,00
Relógios para senhoras, de ouro	Cr$ 830,00
Cronógrafos folheados, 15 rubis	Cr$ 570,00
Cronógrafo ouro, 17 rubis	Cr$ 1.030,00

APROVEITEM esta grande oportunidade para adquirir Anéis, Pulseiras de Ouro, Kukos e Carrilhões e uma infinidade de artigos finos para presentes — SOMENTE ÊSTE MÊS

JOALHERIA BESDIN
R. DA CARIOCA 85 • PERTO DA Pç. TIRADENTES

Modista de 1.ª ordem
aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
TEL.: 23-4272.
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

INGLÊS

V. S. poderá aprender em 96 aulas. Método próprio pelo professor registrado IBSEN. Turma principiante iniciada a 1 de julho com 4 alunos. Turma completa: 8 alunos. Cr$ 60,00 mensais. Horário: 17,30 às 18,30 horas. Eficiência comprovada. Telefone: 42-6649 — Centro.

GELADEIRAS
OCASIÃO

Estamos vendendo por conta de terceiros, limitado número de geladeiras comerciais, novas, próprias para Armazens, Bares, Pensões, Hotels, Hospitais, etc., equipadas com as suas respectivas máquinas, pelos seguintes preços: geladeiras de 4 portas, Cr$ 13.000,00; geladeiras de 6 portas, Cr$ 16.850,00. Trata-se de material novo, que será vendido com tôdas as garantias. Oportunidade inteiramente fora do comum. Como êstes preços já são inferiores ao do custo, não pode ser feito nenhum desconto nem ser facilitado o pagamento. Telefonar para 43-3288.

A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco *Acabá com a asma.*

BOLSAS? CONSERTOS?
Só na "A BOLSA FINA"
RECEBEM-SE ENCOMENDAS
MIGUEL COUTO, 39
SOBRADO

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia a cutis

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

ondas musicais

apresentam hoje, às 10 horas da manhã, o baixo-cantante

alfredo mello

com o concurso ao piano de Alceu Bocchino que na audição n.º 525, terceira de uma série de quatro rádio-concêrtos, apresentará um



Programa Brasil-Estados Unidos

NEGRO SPIRITUALS: Swing low, sweet chariot, Were you there, when they crucified my Lord?, Little David, play on yo'harp, In de fold, Nobody knows de trouble I see, Joshua fit the battle o'Jerico,

MÚSICA BRASILEIRA: ALCEU BOCCHINO: "Nada...", "Máxima n.º 1", VILLA-LOBOS: "Cantilena", "Redondilha", JOSÉ SIQUEIRA: "Madrigal n.º 1", "Você",

LUCIANO GALLET: "Bambalêlê", "Foi numa noite calmosa", "Tayêras".

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:
TAMOIO E NACIONAL

companhia de CARRIS, LUZ e FORÇA do rio de janeiro ltda.

Esta audição será completada com gravações

Organizador: J. W. Campos — Locutor: Celso Guimarães

St. 443

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "Tobacco Road", às 16 e 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Uma Rua Chamada Pecado", às 16 e 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "As Garotas do Mendonça", às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. "O Mundo em Cuecas", às 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Às 10 horas, recreação popular — Ass. Canto Coral; às 21 horas, espetáculo de ballados pelo Conjunto Coreográfico Brasileiro.
- RECREIO - 22-8164.
- REGINA - "Chuva", às 16 e 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Beijo com Môlho", às 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "A Mulher dos meus Sonhos", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Ele, Ela e o Outro", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA). Cia. de Revistas de Bolso, em "Flu-Fiu", às 20 e 22 horas.

CINEMAS
CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9348. "A Dança da Fortuna".
- METRO - 22-6490. "A Coragem de Lassie".
- ODEON - 22-1506. "Sexo Forte".
- PALÁCIO - 22-0838. "A Luz é Para Todos".
- PATHE' - 22-8795. "Crime em Paris".
- PLAZA - 22-1097. "Saigon".
- REX - 22-6327. "A Besta dos Mares" e "Marujos Improvisados".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Recife de Coral".
- VITÓRIA - 42-9020. "Sua Onica Saida".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Virtude Selvagem".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512.
- D. PEDRO - 43-6154. "O Filho de Lassie" e "Não sou Covarde".
- ELDORADO - 43-3145. "Grandes Esperanças".
- FLORIANO - 43-9074. "A Luz é Para Todos".
- GUARANI - 32-5651. "Chispa de Fogo" e "Rosa de Tokio".
- IDEAL - 42-1218. "O Mercador de Ilusões".
- IRIS - 42-0763. "Uma Aventura Arriscada".
- LAPA - 22-2543. "Aladim e a Princesa de Bagdad".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Mansão da Loucura".
- METROPOLE - 22-8580. "Singapura".
- MODERNO - 22-7979. "Perfume do Oriente".
- OLIMPIA - 42-4983. "O Véu Azul".
- PARISIENSE - 22-0123. "Saigon".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Saigon".
- REPUBLICA - 22-0271. "Saigon".
- RIO BRANCO - 43-1639.

"Jerônimo" e "Ruas do Perigo".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "A Caminho do Rio".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215.
- AMERICA - 48-4519. "Sua Unica Saida".
- AMERICANO - 47-2803. "Mulher Caluniada".
- APOLO - 48-4693. "O Médico e o Monstro".
- ASTORIA - 47-0466. "Saigon".
- AVENIDA - 47-0466. "Galante Rendição" e "Garota Providencial".
- BANDEIRA - 28-7575. "Singapura".
- BENTO RIBEIRO - "Malvada" e "Terror Atômico".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Cigana Feiticeira".
- CARIOCA - 28-8178. "A Luz é Para Todos".
- CATUMBI - 22-3681. "Coração de Pedra" e "A Ferro e Fogo".
- CHAVE DE OURO - "Uma Aventura na Martinica".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças. Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- COLISEU - 29-8753.
- CRUZEIRO - 49-4651. "Vence a Coragem" e "Garota Querida".
- EDISON - 29-4449. "O Fanfarrão".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Êste Nosso Amor" e "Loura Misteriosa".
- FLORESTA - 26-6257. "Kismet".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Notável Impostor" e "Satã Passeia à Noite".
- GRAJAU' - 38-1311. "O Tesouro de Tarzan".
- GUANABARA - 26-9339. "Deliciosa Mentira".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Música, Maestro".
- IPANEMA - 47-3806. "Sua Unica Saida".
- IRAJA' - 29-8330.
- JOVIAL - 29-0652. "Uma Aventura Arriscada".
- MADUREIRA - 29-8733. "Capitão de Castela".
- MARACANÃ - 48-1910. "Canção de Duas Vidas" e "Circulo Intimo".
- MASCOTE - 29-0411. "Saigon".
- MEIER - 29-1222. "Iolanda e o Ladrão".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "A Coragem de Lassie".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "A Coragem de Lassie".
- MODELO - 29-1578. "Bandoleiros".
- MODERNO — (BANGU). "O Beijo da Morte".
- MONTE CASTELO - 29-8253. "A Luz é Para Todos".
- NATAL - 48-1480. "Amar foi Minha Ruina" e "Terra sem Lei".
- OLINDA - 48-1032. "Saigon".
- ORIENTE - 30-1131. "O Ladrão de Bagdad".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Os Quatro Filhos de Adão" e "Um Dia na Ópera".
- PARAISO - 30-1000. "Romance no México".
- PARA TODOS - 29-5491. "Mar Verde".
- PENHA - [illegible]
- PIEDADE - [illegible] de Amor".
- PIRAJA - [illegible]
- POLITEAMA - [illegible]

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas [illegible]

"Tesouro de Tarzan".
- QUINTINO - 29-8230. "Asas do Brasil".
- RAMOS - 30-1091. "A Mão do Diabo".
- REAL - 29-3467. "Aguiluchos" e "Estranha Viagem".
- REALENGO - "Desespêro" e "Mulher Perigosa".
- RIAL - [illegible]

[illegible] Querida".
- ROXY - 27-8245. "Angela e Satanaz".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Noites de Verão".
- SANTA HELENA - 29-2660. "Mares da China".
- SAO CRISTOVAO - [illegible] "O Fanfarrão".
- [illegible]

- TROPICAL — (ANCHIETA). "Capitão Blood".
- VAZ LOBO - 29-9198.
- VELO - 48-1391. "Deliciosa Mentira".
- VILA ISABEL - 30-1310. "Capitão de Castela".

CAXIAS
- CAXIAS - "Casa de Mármore" e "Tentação de Zanzibar".
- [illegible]

Cruz".

NILÓPOLIS
- IMPERIAL - "Cidade sem Lei".
- NILÓPOLIS - "A Canção do Milagre" e "Singapura".

NITERÓI
- EDEN - "Esta é Fina".
- ICARAI - "A Luz é Para Todos".
- IMPERIAL - "Aventura Arriscada".
- [illegible]

NOVA IGUAÇU
- VERDE - "Noites de Verão".

PETRÓPOLIS
- CAPITÓLIO - "O Filho de Sol".
- [illegible]

VILA MERITI
- GLÓRIA - [illegible]

VOLTA REDONDA
- SANTA CECILIA - [illegible]

Aventuras de Chico Viramundo — *Por Lyman Young*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal







Pequenas Tragedias Conjugais — *Por Jimmy Murphy*







O Marinheiro Popeye — *Por E. C. Segar*

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais





